Frente Nacional de Prefeitos

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil • Ano 7 • 2011

caixa.gov.br
CAIXA. O banco dos regimes próprios de previdência social.
PEM CAIXA. Soluções sob medida para a previdência de estados e municípios.
A CAIXA oferece um portfólio completo de produtos e serviços voltados para os Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. Aqui você encontra soluções sob medida em avaliação atuarial, orientação técnico-jurídica e organizacional, recadastramento dos segurados ativos, inativos, pensionistas e dependentes, recursos para capitalização do RPPS pela cessão de royalties, consultoria e cursos que ajudam a modernizar o regime previdenciário e promover o equilíbrio e ajustes das contas do seu estado ou município. Se o seu município ainda não possui RPPS, a CAIXA presta toda a assessoria necessária para a sua constituição. E, para quem busca rentabilidade na gestão de investimentos, a CAIXA possui uma ampla carteira de fundos dedicados aos RPPS. Com vantagens para os gestores e servidores públicos, o PEM CAIXA tem muito a contribuir com todos que querem crescer com consistência e sustentabilidade. Fale com o gerente da CAIXA.
SAC CAIXA: 0800 726 0101
Informações, reclamações, sugestões e elogios
0800 726 2492 - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala
0800 725 7474 - Ouvidoria
O banco que acredita nas pessoas.
CAIXA

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

A turbulência na economia mundial em 2008 comprometeu a capacidade de investimentos dos municípios no ano seguinte. Esta edição de **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** revela, por sua vez, que 2010 foi um ano positivo para as administrações municipais do ponto de vista econômico. Os efeitos da crise financeira internacional no Brasil foram minimizados em função das acertadas políticas implementadas pelo Governo Federal, como a elevação das reservas em moeda estrangeira, a expansão do crédito, o aumento da formalização da força de trabalho, a política de elevação real do salário mínimo, a expansão dos investimentos em infraestrutura e o estímulo à construção de moradias. A esse conjunto se associam as medidas anticíclicas adotadas no momento mais agudo da crise, como a isenção do IPI sobre automóveis e diversos eletrodomésticos.

Multi Cidades 2011 mostra que a superação da crise refletiu-se claramente nas contas públicas municipais. A receita total do conjunto dos municípios brasileiros cresceu 11,6% em relação a 2009, alcançando R$ 321 bilhões, o que representou cerca de 8,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2010. Os municípios aproveitaram o incremento de receita para retomar investimentos, rubrica que apresentou o maior crescimento percentual (31,2%) entre os principais itens da despesa.

A 7ª edição de **Multi Cidades** contempla relevantes informações fiscais, rankings, entrevistas com os agentes diretamente envolvidos nas questões e artigos que nos fornecem uma visão abrangente e detalhada das finanças dos municípios brasileiros. Por isso, a **Frente Nacional de Prefeitos** se orgulha uma vez mais de disponibilizar este importante instrumento aos administradores públicos e à sociedade brasileira.

João Coser
Prefeito de Vitória-ES
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos

Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo

Centro multiinstitucional para análise e reflexão sobre a agenda e os desafios do consorciamento público, inovação no federalismo brasileiro, disseminando

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Debates, seminários, colóquios, pesquisas, publicações sobre experiências associativas e arranjos institucionais de cooperação e coordenação intergovernamentais.

Frente Nacional de Prefeitos

ipea

PNUD Brasil

CAIXA

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

www.fnp.org.br – (61)3044 9800

Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo / Rua do Arouche, 23, 3º SL - São Paulo (SP) – ocpf@fnp.org.br – Telefone: (11) 2137-8104

SUMÁRIO

Notas metodológicas 6

Panorama 2010

Recuperação da economia traz alívio para as contas municipais em 2010 7

Receita

ICMS Municipal - ICMS atinge o maior patamar de arrecadação dos últimos 10 anos 28
IPVA Municipal - Arrecadação do IPVA cresce menos que nos anos anteriores 38
FPM - Lenta recuperação da receita da União diminui o ritmo de crescimento do FPM 50
ISS - ISS retoma o ritmo de crescimento pré-crise 2009 62
IPTU - Atualização de parâmetros do imposto aumenta as receitas em 2010 72
ITBI - O dinamismo do mercado imobiliário no pós-crise fez o ITBI disparar em 2010 84
Taxas - Taxas mantêm forte ritmo de crescimento nos orçamentos municipais 92

Despesa

Pessoal - Aumento do gasto com pessoal fica abaixo do crescimento das receitas correntes 104
Custeio - Despesa cresce no mesmo ritmo da receita corrente 120
Investimentos - Municípios turbinam investimentos em 2010 130
Juros e Amortizações da Dívida - Rio de Janeiro inova ao reestruturar sua dívida 144

Despesa por função

Legislativos Municipais - Despesa com legislativo cai e alivia orçamento municipal 154
Educação - Gastos com educação passam pela primeira vez dos R$ 80 bilhões 164
Saúde - Sudeste comanda a elevação dos gastos em 2010 176

Artigos

Simples Nacional: reforma tributária para as pequenas empresas e exemplo de integração federativa 188
Silas Santiago

A necessidade de municipalizar a renda do cidadão 194
Gilmar Barboza

Anexo - Tabela

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2010 198

Frente Nacional de Prefeitos

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V7 (2011). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2011

CDU: 336.1

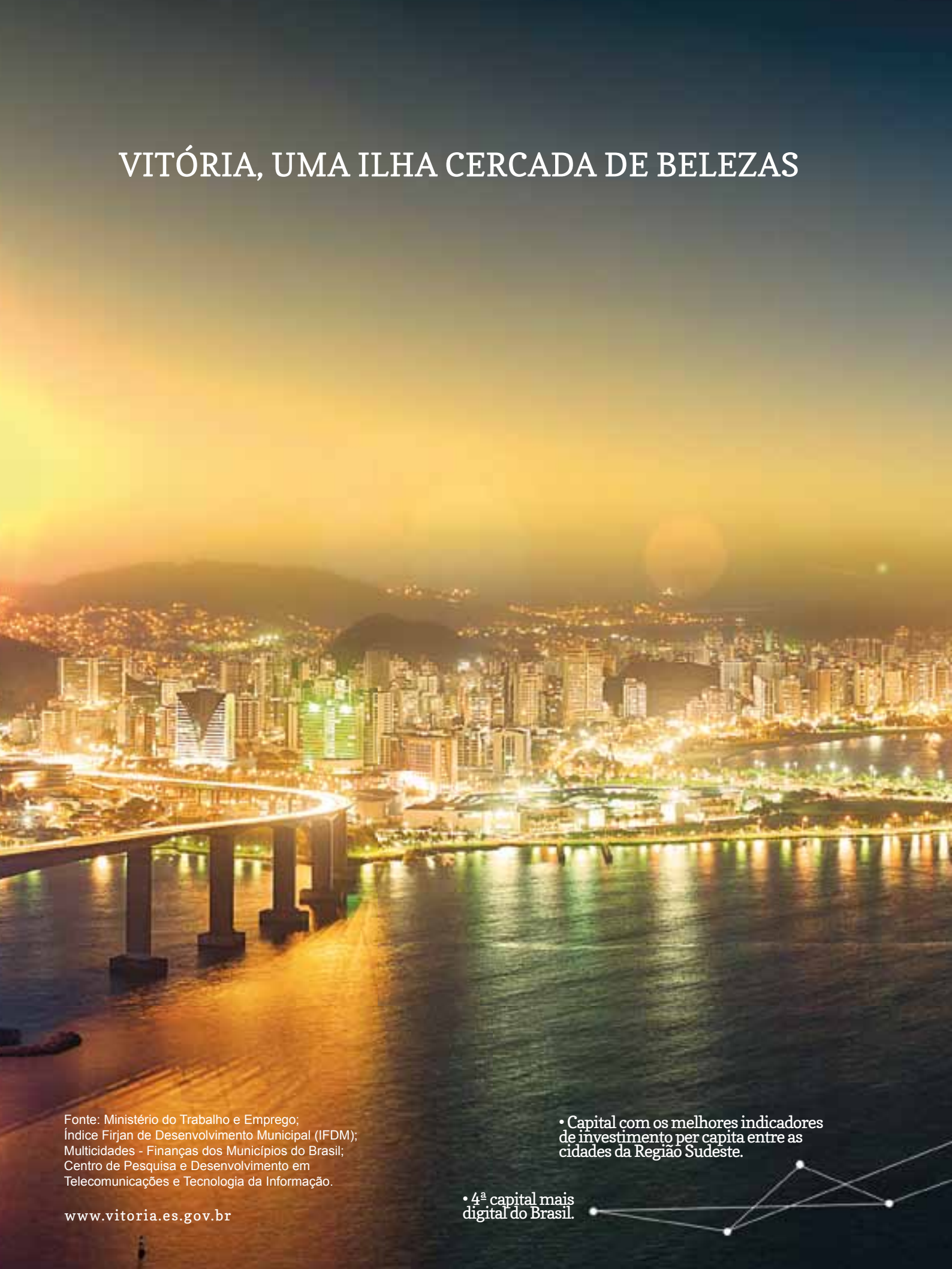
FNP Presidente: João Coser (Prefeito de Vitória/ES) • **1º Vice-Presidente Nacional:** Gilberto Kassab (Prefeito de São Paulo/SP) • **2º Vice-Presidente Nacional:** Eduardo Paes (Prefeito do Rio de Janeiro/RJ) • **1ª Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Luizianne Lins (Prefeita de Fortaleza/CE) • **2º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Eduardo Tadeu (Prefeito de Várzea Paulista/SP) • **Secretário-geral:** Edvaldo Nogueira (Prefeito de Aracaju/SE) • **1º Secretário:** Silvio Barros (Prefeito de Maringá/PR) • **2º Secretário:** Gustavo Reis (Prefeito de Jaguariúna/SP) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretor:** Alberto Borges • **Editora técnica:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Juliano César Gomes, Luiz Eduardo de Souza Dalfior, Taís Francisca Lopes (estagiária) e Victor Batista Trindade • **Colaboração:** Adriano do Carmo Santos, Fernando Gonçalves Marques, Guilherme Lucas Barcelos, Luís Fernando Novais, Rafael Fagundes Cagnin, Ricardo Silveira da Paixão e Talita Miranda Ribeiro • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Coordenação de jornalismo e revisão:** Knowledge Media • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Cristina Xavier • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa) • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Lançamento: novembro/2011


VITÓRIA, UMA ILHA CERCADA DE BELEZAS
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego;
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM);
Multicidades - Finanças dos Municípios do Brasil;
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em
Telecomunicações e Tecnologia da Informação.
www.vitoria.es.gov.br
• Capital com os melhores indicadores de investimento per capita entre as cidades da Região Sudeste.
• 4ª capital mais digital do Brasil.

danza

E OPORTUNIDADES POR TODOS OS LADOS.

Uma administração comprometida sempre rende bons resultados. As conquistas da Prefeitura de Vitória são alcançadas por meio dos investimentos em saúde, educação, tecnologia e bem estar social, superando desafios com inovação e responsabilidade. É assim que conquistamos os indicadores que fazem com que esta cidade seja uma referência em desenvolvimento e qualidade de vida para todos.

• 1ª capital na geração de novas vagas de emprego.

• 2º município na pesquisa que avalia desenvolvimento municipal.

• Uma das 100 melhores cidades para fazer carreira.

Prefeitura de VITÓRIA
Uma cidade melhor para todos

Notas metodológicas

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2010.

IPCA médio de 2010, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos (Ano base 2010 = 1)

2006	2007	2008	2009	2010
1,2067	1,1643	1,1017	1,0504	1,0000

Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações utilizada foram os balanços anuais dos bancos de dados "Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios", referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2010, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e, na ausência desses, alguns anexos dos balanços solicitados aos próprios municípios omissos.

Entretanto, em determinados anos, não foi possível publicar os dados de alguns municípios, porque eles não foram encontrados em fontes oficiais, ou ainda havia problemas de consistência. Nesses casos, para suprir essas lacunas, foram utilizadas estimativas para os valores do total dos municípios agrupados por região, por faixas populacionais e do conjunto de todos os municípios do Brasil. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica compatível. A metodologia das estimativas baseia-se no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e da mesma faixa populacional daquele que não possui a informação.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados sobre a evolução dos principais itens da receita e da despesa desde o ano de 2006 até 2010, com a taxa de variação entre 2009 e 2010 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as unidades da federação estão representadas.

Essas tabelas contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.563 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos 5.563 municípios do Brasil, separados por intervalos populacionais, para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2010.

Deduções do Fundef/Fundeb

As séries de dados apresentados em **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil** abrangem o período entre 2005 e 2010. Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2005 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2010.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da Quota-parte Municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais (exceto as com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores) e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

Despesa com investimento

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil considera como despesa com investimento toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida.

Despesa com encargos e amortizações da dívida

Os gastos com encargos e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida, e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida, e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

a) 0 ou 0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
b) -0 ou -0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
c) – ➠ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
d) .. ➠ não se aplica dado numérico; e
e) ... ➠ dado numérico não disponível.

Número de municípios que apresentaram dados, de 2006 a 2010

2006	2006	2007	2008	2009	2010
Número de municípios com dados	5.421	5.237	5.047	5.368	5.179
Participação no total	97,5%	94,2%	90,7%	96,5%	93,1%
Total de municípios do Brasil[1]	5.562	5.562	5.563	5.563	5.563

Nota: [1]exceto Brasília e Fernando de Noronha.

Recuperação da economia traz alívio para as contas municipais em 2010

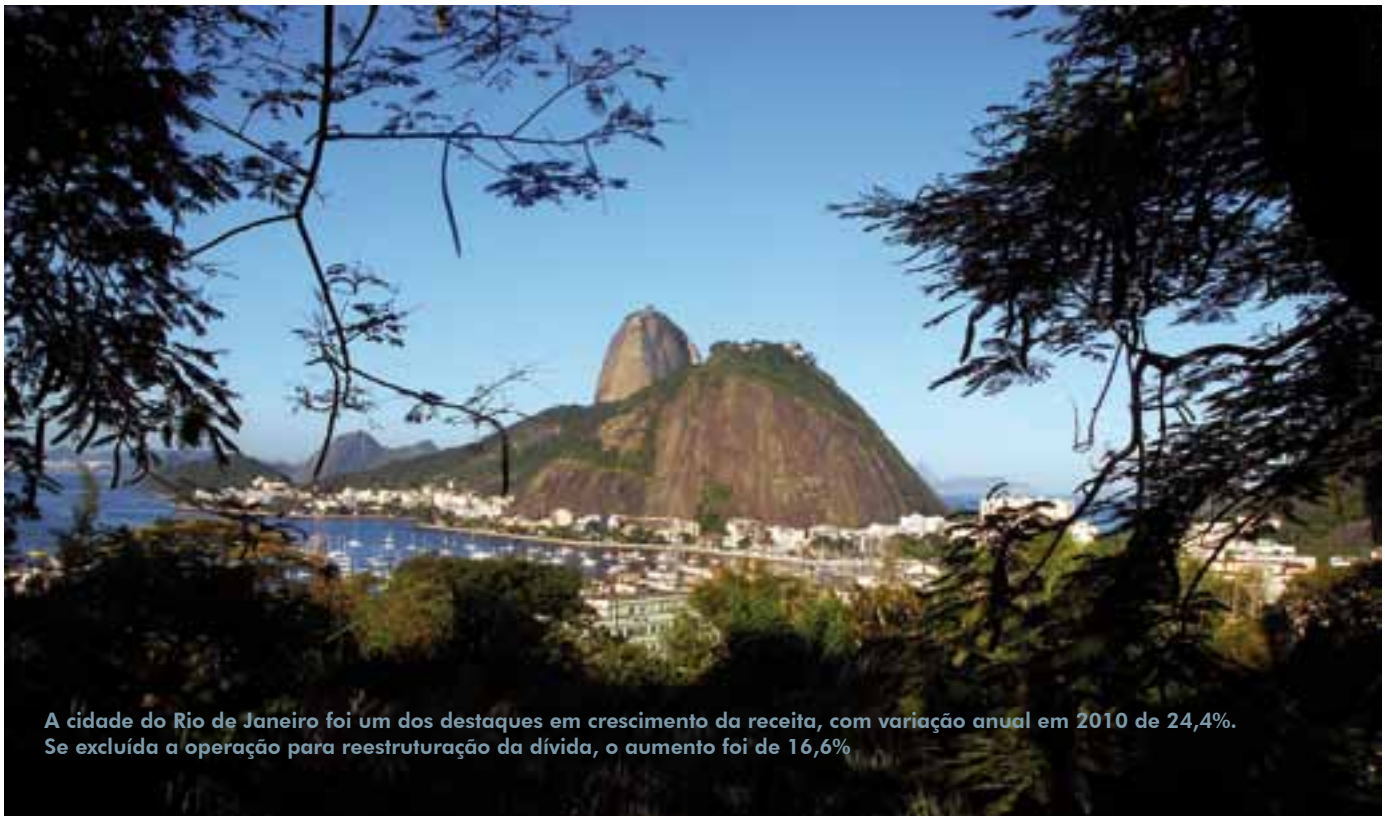
Após queda de 1,4% em 2009, a receita dos municípios cresceu 11,6%, em 2010, puxada pelo ICMS, receitas de capital e ISS. Os investimentos foram o item da despesa que mais cresceu em termos percentuais.

I - Receita

A economia brasileira recuperou-se em 2010, após a retração de 0,6% ocorrida no PIB (Produto Interno Bruto) de 2009, resultante da crise financeira mundial iniciada no último trimestre de 2008. Em 2010, o PIB cresceu robustos 7,5% em relação ao ano anterior.

A rápida superação da crise de 2009 pela economia brasileira deveu-se a fatores como o elevado patamar das reservas em moeda estrangeira, que reduziu a vulnerabilidade externa do país e impediu o prolongamento da crise, combinado com a expansão do crédito, sustentada especialmente pelo papel ativo dos bancos públicos, além do aumento da formalização da força de trabalho, da política de elevação real do salário mínimo e das medidas de incentivo fiscal ao consumo. Com esse leque de ações, o crescimento do PIB em 2010, centrado no dinamismo do mercado doméstico, proporcionou uma reação positiva no âmbito das receitas públicas.

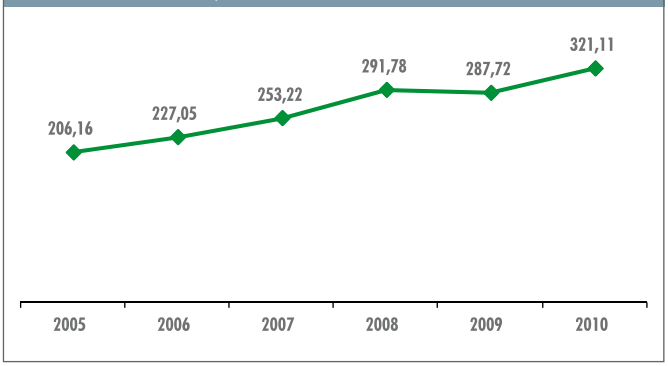
Após a queda de 1,4% no total da receita dos municípios brasileiros em 2009, o aumento de 11,6% registrado



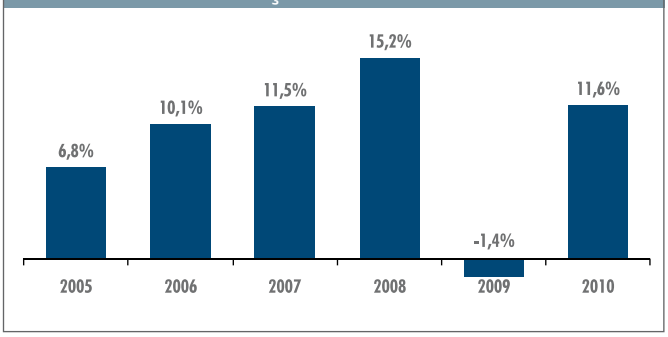
A cidade do Rio de Janeiro foi um dos destaques em crescimento da receita, com variação anual em 2010 de 24,4%. Se excluída a operação para reestruturação da dívida, o aumento foi de 16,6%

em 2010 é comparável às taxas de crescimento registradas de 2004 a 2008, período de expansão bastante forte das receitas públicas, utilizando-se sempre os valores corrigidos da inflação pelo IPCA médio de 2010.

Evolução da receita total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Os itens que mais contribuíram para o aumento da receita em 2010 foram aqueles cuja arrecadação está mais diretamente relacionada ao dinamismo econômico, como o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

A arrecadação estadual de ICMS cresceu e, portanto, aumentou também o montante repassado aos municípios a título de Quota-Parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS) em 12,9%, o que representou um acréscimo de R$ 7,49 bilhões. O ISS, com variação positiva de 14,4%, foi aumentado em R$ 3,85 bilhões. O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), que recai sobre as transações imobiliárias e costuma ter sua arrecadação melhorada quando a economia está em expansão, obteve sua melhor performance em 2010, com crescimento de 27,5%. No entanto, como seu recolhimento representa apenas 1,8% da receita corrente, na média dos municípios brasileiros, o acréscimo resultante desse excelente desempenho não foi tão expressivo, limitando-se a R$ 1,16 bilhão.

Vale destacar o aumento das receitas de capital, aquelas obtidas por meio da venda de bens públicos (alienação de bens), ou advindas de operações de crédito ou de transferências da União e dos Estados, e que devem ser destinadas exclusivamente a investimentos. Essas receitas foram responsáveis por um adicional de R$ 6 bilhões nos orçamentos municipais de 2010, fruto de um crescimento de 57,2% em relação a 2009. Desse volume, R$ 1,88 bilhão foi acrescentado pelo conjunto dos Estados e R$ 1,15 bilhão pela União. No total, as receitas de capital atingiram a cifra de R$ 16,50 bilhões, dos quais R$ 6,05 bilhões vindos de transferências da União e R$ 4,03 bilhões dos Estados. As operações de crédito renderam R$ 2,97 bilhões e R$ 1,22 bilhão saíram das alienações de bens.

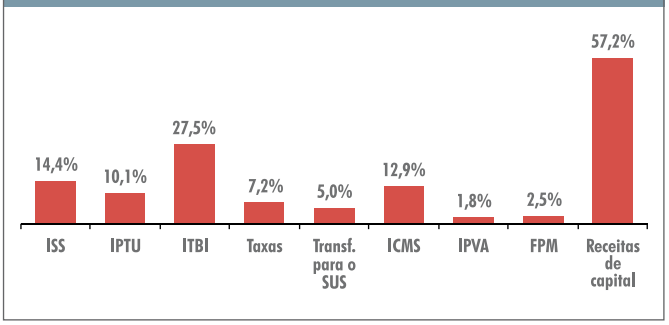
Cabe, ainda, um comentário sobre o fraco desempenho do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), rubrica que representou 18,1% da receita corrente dos municípios brasileiros em 2010. Esse fundo, formado por 23,5% da arrecadação federal do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cresceu apenas 2,5%, entre 2009 e 2010. O resultado foi uma combinação do aumento de 23,7% do

Receita total - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	26.192,1	8,2	2.024,6	1.528,0	7,6	1.746,4	5.534,7	8,3	1.591,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	29.723,9	9,3	1.505,4	2.123,0	10,6	1.365,7	11.035,7	16,5	1.313,2
De 20 mil até 50 mil habitantes	45.806,6	14,3	1.459,8	3.983,5	19,8	1.184,4	15.200,5	22,7	1.210,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	31.570,1	9,8	1.418,0	3.361,6	16,7	1.192,1	8.375,7	12,5	1.108,9
De 100 mil até 200 mil habitantes	32.677,5	10,2	1.626,8	1.634,4	8,1	1.179,4	4.878,2	7,3	1.153,1
De 200 mil até 500 mil habitantes	48.900,2	15,2	1.716,9	3.439,0	17,1	1.286,7	4.820,9	7,2	1.166,5
Acima de 500 mil habitantes	106.244,4	33,1	1.994,3	4.005,5	20,0	1.253,9	17.055,5	25,5	1.340,9
Total dos municípios	**321.114,9**	**100,0**	**1.706,5**	**20.075,0**	**100,0**	**1.265,3**	**66.901,3**	**100,0**	**1.260,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Desempenho dos principais itens da receita 2010/2009



IPI com o de escassos 3,4% do IR. O fiasco do IR resultou do fraco desempenho do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), cujo aumento de apenas 0,38% na arrecadação decorreu do fato de as empresas terem compensado prejuízos de 2009. O Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) registrou aumento de 10,6%. Como a receita proveniente do IR significa 84% do FPM, seu modesto crescimento foi determinante para a fraca contribuição desse item nas receitas municipais.

O comportamento da receita total dos municípios agrupados por região aponta um crescimento de 13,3%, ou seja, mais de dois pontos percentuais acima da média, para a Região Sudeste. O resultado foi fortemente influenciado pelas expansões das receitas dos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Na capital paulista, a receita total de 2010 foi 14,8% maior que a de 2009 e no Rio de Janeiro a elevação alcançou 24,4%. A região de menor crescimento foi a Nordeste, com variação positiva de 8,9% na receita. Nas capitais, o acréscimo foi de 12%, enquanto nas pequenas cidades, aquelas com até 20 mil habitantes, esse aumento foi de 11,6%.

O anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** publica, além das tabelas e rankings gerais, a evolução das finanças de um grupo selecionado de 106 cidades, que inclui todas as capitais e, pelo menos, mais uma das maiores cidades de cada Estado. Para esse grupo, a receita total cresceu 11,8%. Entre elas, os maiores aumentos percentuais foram verificados em Olinda-PE, com 44,3%; Belford Roxo-RJ, com 30,2%; Araguaína-TO, com 26,1%; Campos dos Goytacazes-RJ, com 24,9%, e Rio de Janeiro, com os já citados 24,4%. Na capital fluminense, parte do aumento deveu-se a uma operação de crédito realizada para reestruturar o perfil da dívida municipal. Por meio dessa operação junto ao Banco Mundial (Bird), a capital quitou parte de sua dívida com a União e assumiu uma nova dívida com juros menores. (veja mais detalhes sobre essa operação na página 144).

Sorocaba-SP é uma das cidades selecionadas que tem se destacado com grandes incrementos na receita total, desde 2007. Segundo o prefeito Vitor Lippi, a implantação do Planejamento Estratégico no município, desde 2005, foi muito importante para o bom desempenho de suas finanças. "A experiência foi tão positiva que continuamos com esse plano de trabalho no meu segundo mandato", afirmou Lippi, que prevê um crescimento de 11,3% na receita total para 2012.

Apesar da ameaça no cenário internacional de uma

Zaqueu Proença

Prefeito de Sorocaba-SP, Vitor Lippi

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.778,4	14,4	2.304,9	8.813,2	5,3	2.137,9	7.537,7	15,2	2.315,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.747,1	14,2	1.747,9	8.590,9	5,2	1.722,7	5.227,1	10,5	1.619,4
De 20 mil até 50 mil habitantes	3.508,9	18,2	1.585,9	15.979,5	9,7	1.812,9	7.134,3	14,4	1.610,0
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.929,9	10,0	1.537,1	12.683,4	7,7	1.817,3	5.219,4	10,5	1.427,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.359,3	12,2	1.514,0	17.595,2	10,6	1.912,1	6.210,5	12,5	1.673,9
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.153,7	6,0	1.105,6	31.084,3	18,8	1.979,0	8.402,4	17,0	1.706,1
Acima de 500 mil habitantes	4.831,0	25,0	1.829,6	70.523,4	42,7	2.309,1	9.829,0	19,8	2.352,2
Total dos municípios	**19.308,3**	**100,0**	**1.680,8**	**165.269,9**	**100,0**	**2.056,8**	**49.560,4**	**100,0**	**1.809,8**

nova onda de instabilidade financeira, o prefeito de Sorocaba aposta num cenário favorável para o seu município e também para o Brasil. "Nossas metas de trabalho e crescimento em Sorocaba estão mantidas. Estamos investindo mais de R$ 50 milhões na construção de um grande parque tecnológico, em uma área de 1,2 milhão m^2, para o qual estamos trazendo as melhores universidades do país. Entendo que, apesar da crise financeira mundial, o Brasil tem uma boa saúde financeira, graças à estabilidade econômica a que chegou, tendo por base o modelo econômico instituído pelo governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que aliou controle inflacionário a uma maior eficiência dos gastos públicos por meio da Lei de Responsabilidade Fiscal."

Apenas sete cidades, nesse grupo das 106 selecionadas, tiveram suas receitas reduzidas. Os maiores percentuais foram os de Boa Vista, capital de Roraima, com queda de 14,7%, e de Rio Branco, capital do Acre, com redução de 7,7%. No caso de Boa Vista, deve ser levado em conta que a cidade obteve um forte aumento na receita em 2009, da ordem de 43%. Em 2010, apesar de ter ficado abaixo da receita de 2009, a receita total de Boa Vista ainda foi 13,4% maior que o valor de 2007, o mais alto valor alcançado no período anterior a 2009.

Os indicadores de receitas per capita têm sido os mais adequados para se avaliar objetivamente a capacidade financeira que as cidades possuem para o atendimento de sua população e são especialmente úteis para facilitar a comparação entre municípios com portes populacionais distintos.

No ranking das 100 maiores receitas totais per capita de 2010, o primeiro lugar, com R$ 13.670,29, coube a Presidente Kennedy-ES, município que ocupava a 3ª posição em 2009. A cidade é a maior recebedora de royalties de petróleo e gás no Estado do Espírito Santo e obteve um grande aumento, de 41,8%, nessa compensação financeira de 2009 para 2010. Além disso, possui apenas 10.315 habitantes. Em segundo lugar está São Francisco do Conde-BA, com R$ 11.228,45 per capita, e que também deve sua colocação aos royalties que recebe de petróleo e gás e ao reduzido número de habitantes (33.172). Paulínia-SP está em terceiro lugar, com R$ 10.983,18 per capita, por ser uma das maiores recebedoras de ICMS no Estado de São Paulo e possuir uma população relativamente pequena, de 82.150 habitantes.

As posições mais altas nesse ranking são ocupadas geralmente por municípios que possuem pequeno porte populacional e que se beneficiam da distribuição do ICMS, do FPM ou de royalties. Muitas vezes, essas pequenas cidades são sede de algum grande empreendimento, como uma fábrica de automóveis ou uma usina hidrelétrica e, por isso, elevam seu valor adicionado, principal critério utilizado na distribuição do ICMS. Em alguns casos, a população extremamente reduzida faz com que recebam proporcionalmente mais do FPM, já que essa é a lógica da distribuição desse fundo.

g100 – cidades com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade social

O **g100** é um grupo de cidades que se formou a partir de 2010, com o apoio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), para tratar de um grave problema que as afeta. Estudo elaborado pela FNP, em abril de 2010, levantou as 100 cidades com mais de 80 mil habitantes de menor receita pública por habitante do país. Aliado ao fato de serem cidades populosas e com baixa receita per capita, elas têm em comum o fato de abrigar uma população com alta vulnerabilidade social. São municípios que detêm alguns dos piores indicadores socioeconômicos do país, como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), taxa de emprego formal, renda da família e taxa de homicídios, entre outros.

O estudo aponta que as causas da baixa receita per capita dessas cidades estão assentadas na forma como se organiza o Sistema Tributário Nacional, especialmente no que diz respeito à distribuição das competências tributárias

Receita corrente - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	23.930,6	91,4	1.849,8	1.375,0	90,0	1.571,6	5.177,9	93,6	1.488,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	27.464,2	92,4	1.391,0	1.954,4	92,1	1.257,2	10.314,8	93,5	1.227,5
De 20 mil até 50 mil habitantes	42.954,6	93,8	1.368,9	3.761,7	94,4	1.118,5	14.418,3	94,9	1.148,2
De 50 mil até 100 mil habitantes	29.750,1	94,2	1.336,3	3.170,2	94,3	1.124,3	7.999,2	95,5	1.059,1
De 100 mil até 200 mil habitantes	30.826,1	94,3	1.534,7	1.567,1	95,9	1.130,8	4.683,4	96,0	1.107,1
De 200 mil até 500 mil habitantes	45.620,6	93,3	1.601,8	3.142,5	91,4	1.175,7	4.538,0	94,1	1.098,0
Acima de 500 mil habitantes	95.704,2	90,1	1.796,4	3.807,4	95,1	1.191,9	16.026,5	94,0	1.260,0
Total dos municípios	**296.250,4**	**92,3**	**1.574,4**	**18.778,4**	**93,5**	**1.183,6**	**63.158,1**	**94,4**	**1.190,0**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Prefeito de Aparecida de Goiânia-GO, Maguito Villela

e ao sistema de repartição dos recursos entre União, Estados e municípios. Ressalta a importância e a urgência de o país encarar esse problema que afeta cerca de 12% da população brasileira. São 22 milhões de pessoas que vivem nessas cidades caracterizadas por uma frágil economia, ocupação urbana desordenada e grandes carências socais. Existe uma forte demanda por serviços públicos nesses locais, justamente onde o poder público não possui as condições para as atender de forma satisfatória.

Em 2010, a receita corrente dos municípios do **g100** representou 6,5% da arrecadação auferida pelo conjunto dos municípios brasileiros. A média da receita corrente per capita do **g100** foi de R$ 898,43, quase a metade da obtida pelo total dos municípios do país foi de R$ 1.574,40.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Villela, vice-presidente da FNP, disse que as dificuldades para se administrar uma cidade do **g100** são inúmeras: "São municípios com carências em diversas áreas, como infraestrutura, saúde e educação, e com a receita per capita muito abaixo da média nacional". Villela ressaltou que nessas 100 cidades moram 22 milhões de brasileiros que convivem com graves problemas, desde criminalidade, drogas e prostituição infantil até a falta de moradia, entre outras mazelas.

De acordo com ele, os prefeitos do **g100**, com o apoio do prefeito de Vitória, João Coser, atual presidente da FNP, estão articulando-se para sensibilizar o Congresso e os governadores dos Estados: "O Brasil tem uma dívida muito grande com esses municípios e, por isso, temos que discutir melhor a aplicação dos recursos do pré-sal", disse o prefeito de Aparecida de Goiânia. "É ruim para o Brasil ter cidades nessa situação. No governo Lula (ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva) houve conquistas e a presidente Dilma (Rousseff) já demonstrou grande sensibilidade, priorizando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nessas cidades", acrescentou.

Recentemente, a presidente Dilma Rousseff e o Ministério da Educação (MEC), sensibilizados pela questão, confirmaram a adoção do **g100** como um dos critérios para a definição dos locais onde serão instaladas novas escolas técnicas federais e *campus* universitários.

II - Despesa

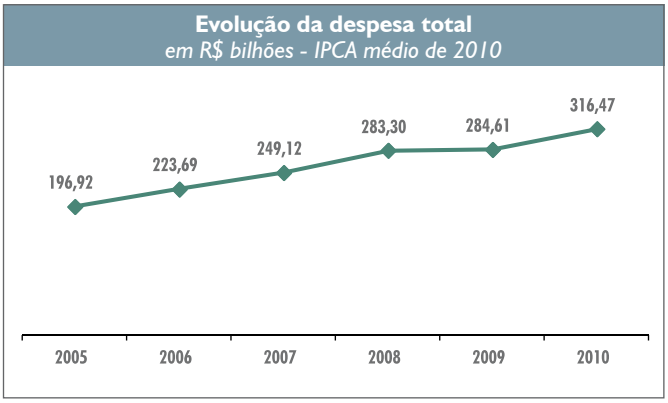
A despesa total do conjunto dos municípios brasileiros foi de R$ 315,50 bilhões em 2010, valor 11,2% acima do registrado no ano anterior, já corrigido da inflação pelo IPCA médio de 2010. Após um ano de contenção durante a crise financeira mundial de 2009, a despesa municipal cresceu na mesma proporção da receita, embalada pela recuperação econômica de 2010, já comentada no item anterior desta seção. Além do crescimento da receita, o fato de 2010 ter sido o segundo ano de mandato das atuais administrações municipais também favoreceu a expansão das despesas.

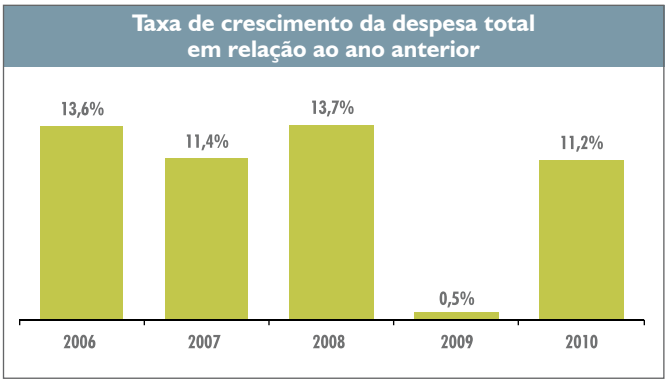
Nas edições de **Multi Cidades**, as despesas são divididas em quatro grandes categorias econômicas: pessoal, custeio, investimentos, e juros e amortizações da dívida. Os gastos com pessoal englobam as despesas com aposentadoria, pensão

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.590,9	93,3	2.149,4	8.005,5	90,8	1.942,0	6.781,4	90,0	2.082,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.521,9	91,8	1.604,6	7.906,9	92,0	1.585,5	4.766,2	91,2	1.476,6
De 20 mil até 50 mil habitantes	3.244,6	92,5	1.466,5	14.946,2	93,5	1.695,6	6.583,9	92,3	1.485,8
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.801,2	93,3	1.434,6	11.969,8	94,4	1.715,1	4.809,7	92,2	1.315,6
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.190,5	92,9	1.405,7	16.551,8	94,1	1.798,7	5.833,1	93,9	1.572,2
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.080,9	93,7	1.035,9	29.184,8	93,9	1.858,1	7.674,3	91,3	1.558,2
Acima de 500 mil habitantes	4.527,0	93,7	1.714,5	62.477,3	88,6	2.045,6	8.866,1	90,2	2.121,7
Total dos municípios	**17.957,0**	**93,0**	**1.563,2**	**151.042,3**	**91,4**	**1.879,7**	**45.314,6**	**91,4**	**1.654,7**

e salário-família, além dos vencimentos dos servidores ativos e seus encargos. Os custeios abrangem a despesa corrente, excluídos os gastos com pessoal e os juros e encargos da dívida. As despesas com investimentos equivalem a toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida. Já em juros e amortizações, consideram-se os gastos correntes com juros, multas e demais encargos com a dívida pública, bem como as despesas de capital com as amortizações dessa dívida.

Investimentos foi o item da despesa que mais cresceu, em termos percentuais, em 2010. Com variação de 31,2% em relação a 2009, os municípios acrescentaram R$ 8,65 bilhões aos investimentos, que totalizaram R$ 36,35 bilhões, valor próximo ao pico alcançado em 2008, com R$ 37,19 bilhões. Cabe ressaltar que 2008 foi um ano de final de mandato e a economia brasileira vinha de um período de crescimento ininterrupto de quatro anos.





Custeios, por sua vez, foi o item que mais cresceu em termos absolutos, acrescentando R$ 11,69 bilhões ao dispêndio total em 2010. A variação em relação ao ano anterior foi de 10,2%. Como esse desempenho acompanhou o aumento da receita corrente quase que na mesma proporção, os custeios mantiveram praticamente o mesmo nível de participação no total daquela receita, em 42,5%. Custeio é o segundo maior item da despesa, só perdendo em magnitude para a rubrica pessoal.

As despesas com pessoal, por sua vez, foram expandidas em 7,9%, o que significou um acréscimo de R$ 10,48 bilhões, quase o mesmo valor do aumento dos custeios. É a maior categoria da despesa, representando, em média, 45,3% de todo o gasto municipal. Em 2010, o item comprometeu 48,4% da receita corrente, o segundo mais alto nível desde 2000.

Finalmente, os dispêndios com juros e amortizações da dívida tiveram aumento de 13,1%, nesse mesmo período. No entanto, esse resultado foi fortemente influenciado por uma operação de reestruturação da dívida da cidade do Rio de Janeiro (veja mais na seção sobre Juros e Amortizações da Dívida, na página 144). Desconsiderando essa operação, o crescimento desse item do gasto foi de 2,9% para o conjunto dos municípios brasileiros, o que representou uma despesa adicional de R$ 276 milhões.

A grande maioria dos municípios não tem problemas sérios com endividamento. Geralmente, as cidades brasileiras destinam uma pequena parcela de suas receitas correntes para arcar com juros e amortizações de empréstimos que realizaram. Na média, essa parcela foi de 3,6% em 2010. Nas pequenas cidades, com até 20 mil

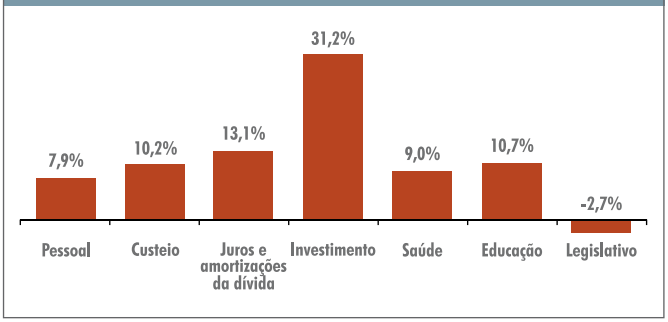
Despesa total - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	26.009,6	8,2	2.010,5	1.530,1	7,5	1.748,8	5.619,1	8,2	1.615,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	29.867,8	9,4	1.512,7	2.159,4	10,6	1.389,1	11.389,2	16,6	1.355,3
De 20 mil até 50 mil habitantes	45.512,8	14,4	1.450,4	4.088,0	20,1	1.215,5	15.485,0	22,6	1.233,1
De 50 mil até 100 mil habitantes	31.164,2	9,8	1.399,8	3.399,1	16,7	1.205,4	8.553,4	12,5	1.132,4
De 100 mil até 200 mil habitantes	31.749,1	10,0	1.580,6	1.602,3	7,9	1.156,2	5.095,6	7,4	1.204,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	48.190,6	15,2	1.692,0	3.592,7	17,7	1.344,2	4.823,0	7,0	1.167,0
Acima de 500 mil habitantes	103.972,4	32,9	1.951,6	3.930,4	19,4	1.230,3	17.546,2	25,6	1.379,5
Total dos municípios	**316.466,4**	**100,0**	**1.681,8**	**20.301,9**	**100,0**	**1.279,6**	**68.511,6**	**100,0**	**1.290,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

habitantes, o percentual foi de apenas 1,7%, enquanto entre as capitais foi de 7,6%.

Desempenho dos principais itens da despesa em 2010



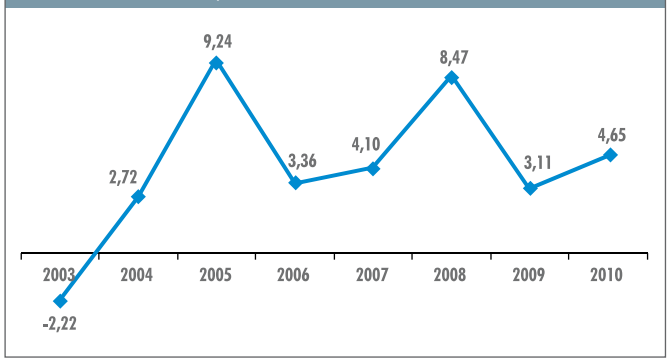
Além da classificação das despesas segundo categorias econômicas, elas também são organizadas conforme suas funções, ou seja, as áreas para as quais se destinam, como educação, saúde, administração, urbanismo, segurança, habitação, saneamento, legislativo, previdência, transportes e outras. De todas essas funções, as duas de maior peso relativo e absoluto são educação e saúde, que chegam a representar, juntas, 48,5% do total da despesa. A despesa com educação dos municípios brasileiros cresceu 10,7%, alcançando R$ 80,92 bilhões em 2010. Foi o quarto maior aumento desde 2003. Na saúde, os municípios aplicaram R$ 72,64 bilhões, ou 6,7% a mais que no ano de 2009.

O gasto com o legislativo municipal caiu 2,7%. A diferença entre o comportamento dessa função e o da receita deve-se ao fato de a despesa com o legislativo estar vinculada a um percentual da receita do ano anterior (veja mais na seção sobre Legislativos Municipais na página 154). Dessa forma, no ano de crise, que foi 2009, os recursos destinados às Câmaras Municipais cresceram 7,4%, reflexo do bom desempenho das receitas em 2008. Só em 2010 a despesa com o legislativo sentiu a repercussão da crise.

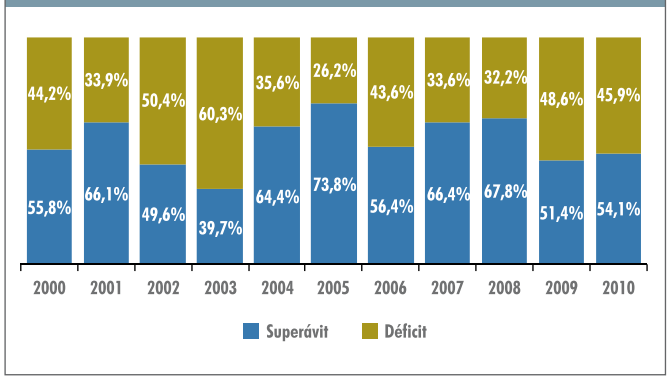
III – Resultado orçamentário

O resultado orçamentário positivo dos municípios brasileiros em 2010 é mais um indicador da melhoria estrutural de suas finanças. Com crescimento de 49,2%, o superávit global das cidades chegou a R$ 4,65 bilhões. Ampliou-se também a proporção de municípios com resultados superavitários, que era de 51,4%, em 2009, e passou para 54,1%, em 2010.

Evolução do resultado orçamentário dos municípios
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Proporção de municípios com superávits e déficits



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.750,1	14,2	2.281,4	8.754,6	5,4	2.123,7	7.355,7	15,5	2.259,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.698,6	14,0	1.717,0	8.477,2	5,3	1.699,9	5.143,6	10,8	1.593,5
De 20 mil até 50 mil habitantes	3.477,9	18,0	1.571,9	15.636,4	9,7	1.774,0	6.825,4	14,4	1.540,3
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.914,9	9,9	1.525,2	12.272,1	7,6	1.758,4	5.024,6	10,6	1.374,4
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.399,1	12,4	1.539,6	16.893,7	10,5	1.835,9	5.758,3	12,1	1.552,1
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.208,1	6,3	1.157,8	30.412,1	18,9	1.936,2	8.154,6	17,1	1.655,7
Acima de 500 mil habitantes	4.874,2	25,2	1.846,0	68.321,7	42,5	2.237,0	9.299,9	19,6	2.225,5
Total dos municípios	**19.323,0**	**100,0**	**1.682,1**	**160.767,8**	**100,0**	**2.000,8**	**47.562,3**	**100,0**	**1.736,8**

Receita total - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Receita total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
	15.865.678	Norte	14.176.717,5	15.748.187,9	18.475.922,9	18.099.241,3	20.074.963,7	10,9	1.265,31
AC	335.796	Rio Branco	332.013,9	376.369,0	407.621,5	407.840,4	376.501,7	-7,7	1.121,22
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	51.104,2	57.122,1	63.506,4	57.199,3	70.616,2	23,5	900,21
AM	1.802.525	Manaus	1.629.673,0	1.838.213,8	2.066.139,9	2.001.462,9	2.297.982,2	14,8	1.274,87
AM	102.066	Parintins	92.919,2	89.078,4	102.669,5	93.899,2	115.299,3	22,8	1.129,65
AP	397.913	Macapá	285.114,6	321.249,5	362.656,0	376.986,2	392.335,1	4,1	985,98
AP	101.203	Santana	63.207,7	79.369,9	93.225,3	80.063,6	83.628,4	4,5	826,34
PA	1.392.031	Belém	1.287.368,4	1.419.049,0	1.505.949,7	1.540.338,7	1.707.517,1	10,9	1.226,64
PA	471.744	Ananindeua	215.812,2	246.393,5	329.135,7	281.896,9	336.643,5	19,4	713,61
PA	294.774	Santarém	188.695,8	216.489,9	277.763,0	266.793,6	281.800,4	5,6	955,99
RO	426.558	Porto Velho	363.621,9	409.883,3	516.896,2	694.296,1	731.846,8	5,4	1.715,70
RO	116.587	Ji-Paraná	114.462,8	108.464,1	142.412,2	125.508,8	133.139,3	6,1	1.141,97
RR	284.258	Boa Vista	387.741,7	418.306,2	388.615,2	555.876,0	474.305,2	-14,7	1.668,57
RR	25.587	Rorainópolis	22.442,9	34.155,0	38.512,0	19.687,5	21.535,1	9,4	841,64
TO	228.297	Palmas	357.221,6	393.313,4	443.860,5	438.462,3	449.532,5	2,5	1.969,07
TO	150.520	Araguaína	104.282,6	109.394,0	130.773,1	126.742,3	159.761,0	26,1	1.061,39
	53.075.508	Nordeste	47.244.469,3	52.399.112,8	61.546.873,5	61.452.703,6	66.901.303,2	8,9	1.260,49
AL	932.608	Maceió	791.433,8	936.375,1	1.096.916,1	1.069.631,9	1.181.835,6	10,5	1.267,24
AL	214.067	Arapiraca	177.648,0	223.420,2	250.403,1	258.985,7	284.001,9	9,7	1.326,70
BA	2.676.606	Salvador	2.213.139,3	2.610.342,5	2.834.682,2	2.879.424,7	3.006.497,4	4,4	1.123,25
BA	556.756	Feira de Santana	358.414,5	418.637,6	480.655,5	460.330,5	519.448,3	12,8	932,99
BA	306.374	Vitória da Conquista	226.235,6	260.324,8	304.574,9	287.790,0	317.994,1	10,5	1.037,93
BA	184.231	Ilhéus	159.539,3	151.850,6	195.563,8	170.832,2	206.209,9	20,7	1.119,30
CE	2.447.409	Fortaleza	2.365.973,7	2.588.981,0	3.226.729,6	3.160.667,1	3.443.635,4	9,0	1.407,05
CE	324.738	Caucaia	232.798,7	241.169,5	306.373,8	297.424,1	322.026,4	8,3	991,65
MA	1.011.943	São Luís	1.062.724,4	1.193.808,9	1.398.932,2	1.488.496,3	1.470.327,8	-1,2	1.452,97
MA	247.553	Imperatriz	181.817,1	214.098,6	281.938,3	280.326,4	287.141,2	2,4	1.159,92
PB	723.514	João Pessoa	727.047,4	784.980,1	1.094.196,6	1.091.510,3	1.127.872,6	3,3	1.558,88
PB	385.276	Campina Grande	337.645,1	327.364,5	395.542,1	445.561,6	461.636,2	3,6	1.198,20
PE	1.536.934	Recife	2.034.806,9	2.142.158,4	2.321.618,9	2.386.340,8	2.460.553,1	3,1	1.600,95
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	364.861,0	406.027,2	453.143,9	517.170,5	577.529,6	11,7	895,81
PE	375.559	Olinda	236.313,7	246.343,7	323.562,0	263.741,6	380.558,4	44,3	1.013,31
PE	314.951	Caruaru	223.486,5	230.673,3	266.979,1	274.000,3	323.177,6	18,0	1.026,12
PE	300.611	Paulista	169.009,9	183.193,6	223.490,3	234.201,5	238.854,6	2,0	794,56
PE	294.081	Petrolina	203.226,2	209.589,1	220.568,0	304.758,8	312.563,3	2,6	1.062,85
PI	814.439	Teresina	835.433,2	935.098,3	1.045.120,2	1.136.116,6	1.248.432,8	9,9	1.532,87
PI	145.729	Parnaíba	80.142,8	117.540,2	105.691,3	138.114,5	137.910,5	-0,2	946,35
RN	803.811	Natal	862.402,6	966.111,5	1.204.310,9	1.087.790,1	1.141.481,9	4,9	1.420,09
RN	259.886	Mossoró	266.971,8	277.066,1	345.399,7	332.518,1	326.713,7	-1,8	1.257,14
SE	570.937	Aracaju	607.511,2	675.428,0	835.531,9	809.186,5	877.865,3	8,5	1.537,59
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	97.163,5	108.737,5	138.322,2	118.388,9	127.963,0	8,1	795,65
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	13.391.844,4	15.048.631,4	18.084.172,4	17.701.381,0	19.308.253,7	9,1	1.680,82
GO	1.301.892	Goiânia	1.644.758,2	1.779.412,9	2.162.906,8	2.051.737,4	2.325.989,4	13,4	1.786,62
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	246.984,3	293.287,5	374.483,6	371.178,5	402.239,5	8,4	882,62
GO	335.032	Anápolis	290.070,8	332.763,2	431.019,1	448.104,5	482.924,9	7,8	1.441,43
MS	787.204	Campo Grande	1.131.798,9	1.247.039,2	1.477.795,3	1.548.113,1	1.652.451,7	6,7	2.099,14
MS	196.068	Dourados	247.261,0	283.632,6	355.480,0	366.783,2	391.004,5	6,6	1.994,23
MT	551.350	Cuiabá	629.306,1	704.063,2	872.141,1	817.147,2	852.560,5	4,3	1.546,31
MT	252.709	Várzea Grande	206.782,6	237.897,3	291.363,5	261.430,5	268.499,1	2,7	1.062,48
	80.353.724	Sudeste	116.416.253,4	129.889.769,3	148.606.346,9	145.420.049,5	165.269.935,2	13,7	2.056,78
ES	325.453	Vitória	921.412,2	1.098.592,5	1.207.101,6	1.133.367,6	1.222.426,3	7,9	3.756,08
ES	414.420	Vila Velha	357.053,3	395.916,1	490.316,0	473.406,5	561.349,5	18,6	1.354,54
ES	409.324	Serra	540.357,3	598.235,7	745.797,7	675.027,7	751.084,9	11,3	1.834,94
ES	348.933	Cariacica	223.798,5	267.219,1	305.208,8	324.770,0	342.482,6	5,5	981,51
MG	2.375.444	Belo Horizonte	3.793.247,0	4.241.215,3	5.229.395,2	5.069.152,4	5.349.446,4	5,5	2.251,98
MG	603.048	Contagem	660.276,5	742.720,7	853.168,0	820.466,8	893.058,0	8,9	1.480,91
MG	600.285	Uberlândia	677.543,4	782.510,4	934.515,1	896.422,9	1.042.962,4	16,4	1.737,45
MG	517.872	Juiz de Fora	623.514,3	697.131,5	726.390,0	768.241,2	847.461,2	10,3	1.636,43

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Receita total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
MG	377.547	Betim	847.116,2	844.188,9	1.009.465,6	986.619,5	1.099.226,2	11,4	2.911,50
MG	361.971	Montes Claros	316.753,5	397.888,3	438.605,7	401.152,7	427.739,3	6,6	1.181,70
MG	296.376	Ribeirão das Neves	142.892,0	156.345,7	214.962,9	234.025,0	250.010,6	6,8	843,56
MG	296.000	Uberaba	383.138,8	414.972,6	467.708,1	443.182,1	514.037,6	16,0	1.736,61
MG	263.594	Governador Valadares	312.398,1	365.896,1	348.591,1	387.889,0	404.543,0	4,3	1.534,72
MG	239.177	Ipatinga	392.681,9	404.424,9	435.707,3	489.762,5	484.942,2	-1,0	2.027,55
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**10.502.788,1**	**11.077.858,9**	**12.069.907,5**	**12.255.207,5**	**15.243.212,2**	**24,4**	**2.410,74**
RJ	999.901	São Gonçalo	434.480,3	450.561,1	492.637,5	568.192,0	689.456,1	21,3	689,52
RJ	855.046	Duque de Caxias	999.698,5	1.013.319,6	1.504.881,7	1.263.451,4	1.461.997,1	15,7	1.709,85
RJ	795.212	Nova Iguaçu	560.679,3	670.527,4	776.927,5	782.736,3	740.390,6	-5,4	931,06
RJ	487.327	Niterói	847.345,3	957.777,3	961.329,1	930.222,0	1.054.770,6	13,4	2.164,40
RJ	469.261	Belford Roxo	296.830,8	304.028,7	346.107,4	337.569,9	439.426,1	30,2	936,42
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	1.507.392,9	1.454.648,5	1.842.329,7	1.495.316,4	1.867.225,1	24,9	4.028,14
RJ	459.356	São João de Meriti	244.177,5	294.661,7	293.488,7	292.914,8	349.078,3	19,2	759,93
RJ	296.044	Petrópolis	411.660,2	465.493,3	541.394,5	486.782,4	511.994,3	5,2	1.729,45
RJ	257.996	Volta Redonda	437.386,6	460.730,5	562.349,7	553.769,0	602.537,0	8,8	2.335,45
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**20.691.117,6**	**23.943.380,8**	**26.305.125,4**	**26.116.710,5**	**29.983.961,3**	**14,8**	**2.666,58**
SP	1.222.357	Guarulhos	1.680.111,8	1.830.327,6	2.168.992,1	2.034.431,2	2.414.414,8	18,7	1.975,21
SP	1.080.999	Campinas	1.794.792,7	2.238.117,4	2.373.329,7	2.362.205,1	2.584.848,9	9,4	2.391,17
SP	765.203	São Bernardo do Campo	1.663.995,5	2.003.896,7	2.287.815,2	2.144.148,3	2.405.553,1	12,2	3.143,68
SP	673.914	Santo André	1.131.504,9	1.310.971,1	1.464.052,8	1.318.149,4	1.448.523,4	9,9	2.149,42
SP	666.469	Osasco	833.077,1	941.695,8	1.119.595,2	1.181.759,1	1.233.710,7	4,4	1.851,11
SP	627.544	São José dos Campos	1.106.440,6	1.230.708,3	1.236.202,2	1.345.998,8	1.524.572,0	13,3	2.429,43
SP	605.114	Ribeirão Preto	859.077,1	1.043.374,0	1.084.301,9	1.220.286,0	1.386.842,8	13,7	2.291,87
SP	586.311	Sorocaba	681.854,1	772.756,9	883.506,3	1.145.721,8	1.273.029,4	11,1	2.171,25
SP	419.757	Santos	950.787,9	1.006.331,6	1.254.707,8	1.315.056,2	1.384.599,9	5,3	3.298,57
SP	417.281	Mauá	425.504,8	403.582,6	440.033,8	487.420,1	555.135,7	13,9	1.330,36
SP	408.435	São José do Rio Preto	543.238,8	663.180,3	709.096,0	711.871,6	809.235,8	13,7	1.981,31
SP	387.241	Mogi das Cruzes	398.838,0	499.452,7	537.919,9	566.857,5	646.396,8	14,0	1.669,24
SP	386.039	Diadema	544.768,7	506.136,4	689.550,5	581.861,1	687.062,5	18,1	1.779,77
SP	370.251	Jundiaí	746.097,9	854.548,8	918.001,9	959.935,0	1.069.967,7	11,5	2.889,84
SP	369.908	Carapicuíba	212.363,4	201.125,8	232.208,6	222.025,7	253.231,6	14,1	684,58
SP	364.872	Piracicaba	546.298,0	591.505,8	685.052,8	736.057,6	840.825,2	14,2	2.304,44
SP	344.039	Bauru	389.082,0	465.953,3	542.552,5	576.675,6	616.372,5	6,9	1.791,58
	27.384.815	**Sul**	**35.825.291,8**	**40.131.413,5**	**45.065.552,5**	**45.049.004,2**	**49.560.429,6**	**10,0**	**1.809,78**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**3.337.574,2**	**3.961.379,8**	**4.167.668,7**	**4.253.412,8**	**4.423.943,4**	**4,0**	**2.532,46**
PR	506.645	Londrina	602.926,9	705.289,0	829.432,8	778.903,9	848.866,3	9,0	1.675,47
PR	357.117	Maringá	427.630,6	476.345,9	558.832,1	563.769,6	636.238,3	12,9	1.781,60
PR	311.697	Ponta Grossa	274.570,1	324.409,7	335.719,3	326.566,7	355.041,4	8,7	1.139,06
PR	286.172	Cascavel	281.699,2	274.980,9	337.888,2	331.050,7	378.228,9	14,3	1.321,68
PR	263.488	São José dos Pinhais	290.473,6	329.640,0	402.299,5	430.949,4	486.955,3	13,0	1.848,11
PR	256.081	Foz do Iguaçu	374.457,3	355.566,1	446.877,3	413.238,6	485.866,1	17,6	1.897,31
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**2.627.626,0**	**3.044.642,0**	**3.257.702,8**	**3.280.043,8**	**3.522.272,1**	**7,4**	**2.498,17**
RS	435.482	Caxias do Sul	664.688,5	808.702,0	916.705,6	952.634,8	1.057.515,0	11,0	2.428,38
RS	327.778	Pelotas	310.501,3	381.711,2	410.162,8	413.870,3	433.625,6	4,8	1.322,92
RS	324.025	Canoas	478.400,5	510.598,0	564.032,2	574.722,7	635.049,9	10,5	1.959,88
RS	261.027	Santa Maria	204.878,6	233.872,9	317.296,0	332.688,2	344.227,8	3,5	1.318,74
RS	255.762	Gravataí	237.879,2	266.369,1	349.525,7	331.234,7	373.629,4	12,8	1.460,85
RS	239.234	Viamão	149.709,4	163.390,6	188.372,7	188.323,7	210.436,3	11,7	879,63
RS	239.051	Novo Hamburgo	299.307,6	356.645,2	393.822,5	422.531,8	463.902,7	9,8	1.940,60
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**635.866,1**	**697.463,3**	**757.885,1**	**822.048,3**	**919.808,3**	**11,9**	**2.183,76**
SC	515.250	Joinville	738.906,8	847.720,9	979.357,4	954.210,4	1.033.946,6	8,4	2.006,69
SC	309.214	Blumenau	495.857,1	562.833,8	613.289,1	680.191,7	698.054,8	2,6	2.257,51
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**98.774.916,6**	**110.809.738,0**	**125.742.373,2**	**125.572.067,6**	**140.367.094,0**	**11,8**	**1.882,50**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**40.799.664,9**	**44.459.074,7**	**52.126.189,4**	**50.111.755,1**	**55.915.910,8**	**11,6**	**1.710,95**
	42.872.366	**Capitais**	**62.058.722,0**	**69.804.715,7**	**78.257.407,2**	**78.471.367,3**	**87.884.594,3**	**12,0**	**2.049,91**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**227.054.576,3**	**253.217.114,8**	**291.778.868,2**	**287.722.379,6**	**321.114.885,4**	**11,6**	**1.706,54**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	29.983.961.331	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	15.243.212.216	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	5.349.446.382	2.375.444
4º	PR	Curitiba	4.423.943.409	1.746.896
5º	RS	Porto Alegre	3.522.272.053	1.409.939
6º	CE	Fortaleza	3.443.635.387	2.447.409
7º	BA	Salvador	3.006.497.421	2.676.606
8º	SP	Campinas	2.584.848.856	1.080.999
9º	PE	Recife	2.460.553.125	1.536.934
10º	SP	Guarulhos	2.414.414.762	1.222.357
11º	SP	São Bernardo do Campo	2.405.553.105	765.203
12º	GO	Goiânia	2.325.989.399	1.301.892
13º	AM	Manaus	2.297.982.217	1.802.525
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.867.225.055	463.545
15º	PA	Belém	1.707.517.127	1.392.031
16º	MS	Campo Grande	1.652.451.691	787.204
17º	SP	São José dos Campos	1.524.571.983	627.544
18º	MA	São Luís	1.470.327.826	1.011.943
19º	SP	Barueri	1.467.575.074	240.656
20º	RJ	Duque de Caxias	1.461.997.074	855.046
21º	SP	Santo André	1.448.523.425	673.914
22º	SP	Ribeirão Preto	1.386.842.848	605.114
23º	SP	Santos	1.384.599.851	419.757
24º	RJ	Macaé	1.356.049.062	206.748
25º	SP	Sorocaba	1.273.029.413	586.311
26º	PI	Teresina	1.248.432.753	814.439
27º	SP	Osasco	1.233.710.675	666.469
28º	ES	Vitória	1.222.426.299	325.453
29º	AL	Maceió	1.181.835.600	932.608
30º	RN	Natal	1.141.481.930	803.811
31º	PB	João Pessoa	1.127.872.593	723.514
32º	MG	Betim	1.099.226.210	377.547
33º	SP	Jundiaí	1.069.967.650	370.251
34º	RS	Caxias do Sul	1.057.515.002	435.482
35º	RJ	Niterói	1.054.770.568	487.327
36º	MG	Uberlândia	1.042.962.394	600.285
37º	SC	Joinville	1.033.946.606	515.250
38º	SC	Florianópolis	919.808.344	421.203
39º	SP	Paulínia	902.268.194	82.150
40º	MG	Contagem	893.058.007	603.048
41º	SE	Aracaju	877.865.333	570.937
42º	MT	Cuiabá	852.560.539	551.350
43º	PR	Londrina	848.866.336	506.645
44º	MG	Juiz de Fora	847.461.235	517.872
45º	SP	São Caetano do Sul	845.523.180	149.571
46º	SP	Piracicaba	840.825.201	364.872
47º	SP	São José do Rio Preto	809.235.816	408.435
48º	SP	Cubatão	797.043.935	118.797
49º	ES	Serra	751.084.898	409.324
50º	RJ	Nova Iguaçu	740.390.620	795.212
51º	RO	Porto Velho	731.846.789	426.558
52º	SC	Blumenau	698.054.775	309.214
53º	RJ	Angra dos Reis	690.171.194	169.270
54º	RJ	São Gonçalo	689.456.142	999.901
55º	SP	Praia Grande	688.167.157	260.769
56º	SP	Diadema	687.062.520	386.039
57º	SP	Guarujá	684.219.115	290.607
58º	SP	Mogi das Cruzes	646.396.773	387.241
59º	PR	Maringá	636.238.278	357.117
60º	RS	Canoas	635.049.915	324.025
61º	SP	Bauru	616.372.460	344.039
62º	RJ	Volta Redonda	602.537.000	257.996
63º	SC	Itajaí	587.610.219	183.388
64º	PE	Jaboatão dos Guararapes	577.529.624	644.699
65º	SP	Taubaté	571.799.609	278.724
66º	SP	São Vicente	567.510.915	332.424
67º	ES	Vila Velha	561.349.463	414.420
68º	BA	Camaçari	557.585.033	242.984
69º	SP	Mauá	555.135.667	417.281
70º	PR	Araucária	539.701.456	119.207
71º	SP	Indaiatuba	538.127.920	201.848
72º	SP	Limeira	522.280.397	276.010
73º	BA	Feira de Santana	519.448.324	556.756
74º	MG	Uberaba	514.037.601	296.000
75º	RJ	Petrópolis	511.994.260	296.044
76º	RJ	Rio das Ostras	508.942.376	105.757
77º	RJ	Cabo Frio	504.546.519	186.222
78º	PR	São José dos Pinhais	486.955.328	263.488
79º	PR	Foz do Iguaçu	485.866.095	256.081
80º	MG	Ipatinga	484.942.207	239.177
81º	GO	Anápolis	482.924.855	335.032
82º	SP	Americana	481.770.931	210.701
83º	PA	Parauapebas	477.787.083	153.942
84º	RR	Boa Vista	474.305.192	284.258
85º	RS	Novo Hamburgo	463.902.731	239.051
86º	PB	Campina Grande	461.636.210	385.276
87º	SP	São Carlos	453.801.697	221.936
88º	TO	Palmas	449.532.522	228.297
89º	SP	Jacareí	441.071.357	211.308
90º	RJ	Belford Roxo	439.426.135	469.261
91º	SP	Marília	434.886.336	216.684
92º	RS	Pelotas	433.625.595	327.778
93º	MG	Montes Claros	427.739.333	361.971
94º	SP	Araraquara	427.022.852	208.725
95º	SP	Sumaré	419.571.313	241.437
96º	SP	São Sebastião	419.079.625	73.833
97º	SP	Taboão da Serra	416.971.159	244.719
98º	RS	São Leopoldo	413.213.668	214.210
99º	SP	Santana de Parnaíba	410.088.376	108.875
100º	MG	Governador Valadares	404.542.973	263.594
		Total dos 100 maiores	**148.336.995.086**	**71.179.449**
		Total dos demais	**172.777.890.341**	**116.987.653**
		Total Brasil[1]	**321.114.885.427**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2010
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	13.670	141.009.091	10.315
2º	BA	São Francisco do Conde	11.228	372.470.003	33.172
3º	SP	Paulínia	10.983	902.268.194	82.150
4º	GO	Alto Horizonte	10.526	47.421.230	4.505
5º	MG	Cachoeira Dourada	10.022	25.114.260	2.506
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	9.665	94.541.964	9.782
7º	RJ	Quissamã	9.429	190.871.667	20.244
8º	MG	Serra da Saudade	8.741	7.124.033	815
9º	SP	Nova Castilho	8.346	9.406.020	1.127
10º	RJ	São João da Barra	8.344	273.414.393	32.767
11º	RJ	Porto Real	7.942	131.627.905	16.574
12º	SP	Borá	7.669	6.173.270	805
13º	RS	Pinhal da Serra	7.651	16.295.956	2.130
14º	ES	Anchieta	6.770	161.773.925	23.894
15º	SP	Cubatão	6.709	797.043.935	118.797
16º	SE	Rosário do Catete	6.615	61.005.040	9.222
17º	MG	Grupiara	6.573	9.024.525	1.373
18º	RJ	Macaé	6.559	1.356.049.062	206.748
19º	RJ	Piraí	6.474	170.334.805	26.309
20º	BA	Madre de Deus	6.118	106.361.286	17.384
21º	SP	Barueri	6.098	1.467.575.074	240.656
22º	SP	São João de Iracema	6.031	10.735.531	1.780
23º	SP	Águas de São Pedro	6.015	16.259.842	2.703
24º	SP	Uru	5.922	7.408.296	1.251
25º	SP	Zacarias	5.701	13.306.739	2.334
26º	TO	Oliveira de Fátima	5.678	5.876.716	1.035
27º	SP	São Sebastião	5.676	419.079.625	73.833
28º	RS	Vista Alegre do Prata	5.655	8.873.453	1.569
29º	SP	São Caetano do Sul	5.653	845.523.180	149.571
30º	SP	Lourdes	5.641	11.976.890	2.123
31º	SP	Santa Salete	5.573	8.063.424	1.447
32º	MG	Araporã	5.520	34.408.518	6.233
33º	SP	Louveira	5.492	204.035.467	37.153
34º	MT	Araguainha	5.447	5.964.361	1.095
35º	GO	Lagoa Santa	5.388	6.782.863	1.259
36º	RS	Aratiba	5.346	35.113.999	6.568
37º	TO	Lajeado	5.294	14.679.292	2.773
38º	MG	Jeceaba	5.213	28.129.403	5.396
39º	SP	Mira Estrela	5.199	14.698.407	2.827
40º	SC	Piratuba	5.169	24.738.080	4.786
41º	MG	Tapira	5.153	21.136.852	4.102
42º	RS	Engenho Velho	5.132	7.852.479	1.530
43º	RS	Lagoa dos Três Cantos	5.123	8.186.532	1.598
44º	RS	Montauri	5.114	7.886.530	1.542
45º	RN	Viçosa	5.089	8.233.805	1.618
46º	SP	Fernão	5.086	7.949.552	1.563
47º	RS	Novo Xingu	5.042	8.859.061	1.757
48º	GO	Rio Quente	5.029	16.649.815	3.311
49º	RS	André da Rocha	5.015	6.098.453	1.216
50º	BA	Coronel João Sá	4.994	85.219.111	17.066
51º	SP	Ouroeste	4.979	41.853.586	8.406
52º	RJ	Armação dos Búzios	4.969	136.844.815	27.538
53º	SP	Mombuca	4.951	16.169.659	3.266
54º	RS	Capão Bonito do Sul	4.948	8.674.174	1.753
55º	RS	Coqueiro Baixo	4.946	7.557.226	1.528
56º	MG	Cedro do Abaeté	4.932	5.977.814	1.212
57º	RJ	Casimiro de Abreu	4.929	174.361.443	35.373
58º	MG	Doresópolis	4.917	7.080.427	1.440
59º	SP	Trabiju	4.916	7.590.326	1.544
60º	PB	Parari	4.914	6.172.099	1.256
61º	SC	Santiago do Sul	4.893	7.168.406	1.465
62º	RJ	Carapebus	4.888	65.250.664	13.348
63º	SC	Cunhataí	4.866	9.158.251	1.882
64º	SP	União Paulista	4.851	7.756.298	1.599
65º	PR	Jardim Olinda	4.838	6.816.633	1.409
66º	RS	Gentil	4.826	8.093.725	1.677
67º	SP	Rubinéia	4.826	13.811.123	2.862
68º	RJ	Rio das Ostras	4.812	508.942.376	105.757
69º	TO	Talismã	4.747	12.163.009	2.562
70º	SP	Paulistânia	4.737	8.422.204	1.778
71º	MT	Santa Rita do Trivelato	4.704	11.600.115	2.466
72º	RS	Colinas	4.699	11.372.483	2.420
73º	RS	União da Serra	4.696	6.982.520	1.487
74º	SC	Macieira	4.682	8.550.151	1.826
75º	MG	Água Comprida	4.668	9.429.033	2.020
76º	SC	Flor do Sertão	4.661	7.401.241	1.588
77º	SC	Lajeado Grande	4.655	6.935.543	1.490
78º	RS	Barra Funda	4.626	10.948.823	2.367
79º	RS	São José do Herval	4.610	10.159.636	2.204
80º	SP	Queiroz	4.609	12.942.457	2.808
81º	RS	Dois Irmãos das Missões	4.605	9.933.835	2.157
82º	SC	Itá	4.602	29.574.082	6.427
83º	SP	Santa Clara d'Oeste	4.573	9.531.159	2.084
84º	SP	Sandovalina	4.552	16.838.863	3.699
85º	PE	Itacuruba	4.548	19.871.162	4.369
86º	SP	Turmalina	4.543	8.986.808	1.978
87º	RS	Pedras Altas	4.539	10.067.069	2.218
88º	SP	Arapeí	4.539	11.310.220	2.492
89º	SP	Mesópolis	4.534	8.551.033	1.886
90º	PR	Araucária	4.527	539.701.456	119.207
91º	RS	Maratá	4.523	11.429.422	2.527
92º	RJ	Mangaratiba	4.509	163.711.652	36.311
93º	TO	Crixás do Tocantins	4.509	7.060.321	1.566
94º	RS	Santo Antônio do Planalto	4.498	8.938.426	1.987
95º	RS	Doutor Ricardo	4.490	9.115.581	2.030
96º	GO	Chapadão do Céu	4.487	31.423.958	7.004
97º	RS	São Vendelino	4.483	8.714.292	1.944
98º	SC	Alto Bela Vista	4.477	8.977.094	2.005
99º	SP	Dirce Reis	4.472	7.553.436	1.689
100º	SP	Guararema	4.470	115.594.921	25.861
		Total dos 100 maiores	**6.247**	**10.433.702.960**	**1.670.086**
		Total dos demais	**1.666**	**310.681.182.467**	**186.497.016**
		Total Brasil[1]	**1.707**	**321.114.885.427**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Receita total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
	15.865.678	Norte	13.361.907,6	14.892.618,7	17.202.868,3	17.094.073,0	18.778.403,6	9,9	1.183,59
AC	335.796	Rio Branco	316.894,6	320.786,0	358.091,2	394.181,9	362.397,7	-8,1	1.079,22
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	47.521,9	51.127,7	54.604,2	55.885,1	63.726,5	14,0	812,38
AM	1.802.525	Manaus	1.611.094,6	1.820.864,8	1.981.755,6	1.902.071,2	2.219.098,8	16,7	1.231,11
AM	102.066	Parintins	70.229,6	75.350,0	95.893,6	93.032,7	109.135,5	17,3	1.069,26
AP	397.913	Macapá	276.736,4	294.608,5	350.122,0	364.879,4	371.327,2	1,8	933,19
AP	101.203	Santana	63.207,7	79.369,9	89.336,5	80.063,6	83.592,3	4,4	825,99
PA	1.392.031	Belém	1.243.330,1	1.332.365,0	1.419.691,9	1.419.683,2	1.588.338,6	11,9	1.141,02
PA	471.744	Ananindeua	212.756,6	225.218,1	277.836,4	258.519,5	290.873,6	12,5	616,59
PA	294.774	Santarém	175.228,8	198.711,6	230.960,6	238.116,2	252.697,7	6,1	857,26
RO	426.558	Porto Velho	353.534,8	388.102,6	433.478,6	522.280,6	643.583,4	23,2	1.508,78
RO	116.587	Ji-Paraná	97.426,2	102.001,9	118.845,2	114.756,7	120.380,9	4,9	1.032,54
RR	284.258	Boa Vista	387.741,7	411.911,9	383.274,5	475.854,8	425.519,8	-10,6	1.496,95
RR	25.587	Rorainópolis	22.370,1	34.155,0	38.512,0	19.062,0	21.535,1	13,0	841,64
TO	228.297	Palmas	337.216,5	367.764,9	408.075,8	402.486,3	422.287,1	4,9	1.849,73
TO	150.520	Araguaína	94.701,9	97.933,9	105.594,0	116.972,3	143.977,1	23,1	956,53
	53.075.508	Nordeste	45.413.406,6	50.193.509,9	58.328.285,6	58.551.397,3	63.158.104,8	7,9	1.189,97
AL	932.608	Maceió	763.919,8	886.584,1	1.001.717,7	1.006.132,5	1.101.732,1	9,5	1.181,35
AL	214.067	Arapiraca	165.317,9	186.747,3	226.900,3	239.423,9	254.802,8	6,4	1.190,29
BA	2.676.606	Salvador	2.176.040,0	2.549.107,4	2.703.157,1	2.690.862,1	2.872.148,0	6,7	1.073,06
BA	556.756	Feira de Santana	348.329,6	416.115,7	455.096,7	455.085,7	483.012,4	6,1	867,55
BA	306.374	Vitória da Conquista	218.519,5	246.061,7	288.972,9	281.819,1	310.899,6	10,3	1.014,77
BA	184.231	Ilhéus	159.388,5	158.882,3	188.491,8	171.602,4	189.774,4	10,6	1.030,09
CE	2.447.409	Fortaleza	2.363.701,5	2.379.595,6	2.877.187,6	2.814.673,4	3.118.674,0	10,8	1.274,28
CE	324.738	Caucaia	211.794,5	231.051,8	281.661,5	292.020,1	301.242,8	3,2	927,65
MA	1.011.943	São Luís	1.059.880,9	1.160.118,4	1.362.283,3	1.446.308,4	1.428.116,7	-1,3	1.411,26
MA	247.553	Imperatriz	180.600,7	209.682,3	264.116,6	266.675,3	280.678,3	5,3	1.133,81
PB	723.514	João Pessoa	710.663,7	748.700,8	1.017.904,1	1.024.266,8	1.065.300,8	4,0	1.472,40
PB	385.276	Campina Grande	315.844,6	310.736,9	358.623,0	373.466,3	417.969,3	11,9	1.084,86
PE	1.536.934	Recife	1.983.390,7	2.032.228,9	2.176.918,1	2.245.702,0	2.332.195,6	3,9	1.517,43
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	364.593,2	405.794,3	452.806,7	500.045,9	560.840,1	12,2	869,93
PE	375.559	Olinda	229.793,3	240.704,8	290.249,8	230.683,5	316.394,9	37,2	842,46
PE	314.951	Caruaru	209.070,0	224.652,1	261.564,5	264.420,2	295.164,9	11,6	937,18
PE	300.611	Paulista	166.609,1	173.027,6	208.868,5	214.713,0	226.167,5	5,3	752,36
PE	294.081	Petrolina	192.680,9	201.241,4	199.794,5	288.024,8	294.679,0	2,3	1.002,03
PI	814.439	Teresina	821.656,9	874.079,1	981.397,4	1.034.669,2	1.159.049,3	12,0	1.423,13
PI	145.729	Parnaíba	72.465,5	107.356,3	100.210,2	124.887,9	126.341,1	1,2	866,96
RN	803.811	Natal	859.245,2	920.105,2	1.128.945,8	1.020.653,3	1.093.591,3	7,2	1.360,51
RN	259.886	Mossoró	266.596,0	277.066,1	343.923,0	329.486,2	326.160,2	-1,0	1.255,01
SE	570.937	Aracaju	600.791,9	612.149,6	750.077,0	745.005,5	811.820,7	9,0	1.421,91
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	95.659,2	105.236,4	134.906,1	117.629,2	126.205,8	7,3	784,72
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	12.780.190,6	14.174.316,4	16.508.903,2	16.432.750,5	17.957.040,9	9,3	1.563,20
GO	1.301.892	Goiânia	1.623.685,6	1.741.838,9	2.014.098,6	1.999.769,0	2.193.706,4	9,7	1.685,01
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	229.819,8	275.428,2	341.020,9	334.322,0	374.896,0	12,1	822,62
GO	335.032	Anápolis	288.820,2	332.687,8	356.765,3	407.593,2	452.857,8	11,1	1.351,69
MS	787.204	Campo Grande	1.090.395,3	1.165.428,9	1.366.394,5	1.397.778,4	1.515.110,9	8,4	1.924,67
MS	196.068	Dourados	236.557,7	270.506,5	328.440,7	339.202,2	365.491,1	7,8	1.864,10
MT	551.350	Cuiabá	598.984,0	648.451,4	786.874,6	766.396,6	818.157,4	6,8	1.483,92
MT	252.709	Várzea Grande	184.603,5	213.197,9	236.920,2	233.562,3	253.126,7	8,4	1.001,65
	80.353.724	Sudeste	112.869.006,1	124.013.726,3	138.342.686,5	136.146.697,0	151.042.271,2	10,9	1.879,72
ES	325.453	Vitória	911.725,1	1.036.953,8	1.125.586,7	1.024.825,5	1.077.399,5	5,1	3.310,46
ES	414.420	Vila Velha	355.325,9	384.260,5	455.527,7	434.253,3	498.551,6	14,8	1.203,01
ES	409.324	Serra	515.586,5	573.286,3	724.512,0	648.251,2	707.630,0	9,2	1.728,78
ES	348.933	Cariacica	214.548,4	253.276,1	285.364,3	296.187,5	330.135,6	11,5	946,13
MG	2.375.444	Belo Horizonte	3.573.255,2	3.881.245,1	4.393.571,2	4.434.242,0	4.878.355,8	10,0	2.053,66
MG	603.048	Contagem	646.191,6	689.953,1	764.907,9	754.151,7	840.406,7	11,4	1.393,60
MG	600.285	Uberlândia	671.878,9	751.056,0	864.751,7	827.106,9	962.023,6	16,3	1.602,61
MG	517.872	Juiz de Fora	610.233,4	659.653,8	697.288,7	723.050,1	785.018,3	8,6	1.515,85

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Receita total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
MG	377.547	Betim	741.387,3	782.224,6	928.190,1	899.142,1	1.008.395,5	12,2	2.670,91
MG	361.971	Montes Claros	297.834,8	337.713,6	373.687,4	368.867,9	408.420,2	10,7	1.128,32
MG	296.376	Ribeirão das Neves	118.918,4	135.374,8	166.149,6	160.762,2	187.899,9	16,9	633,99
MG	296.000	Uberaba	378.385,8	396.664,6	430.826,0	417.905,4	472.177,2	13,0	1.595,19
MG	263.594	Governador Valadares	296.132,8	329.090,3	303.759,1	348.202,0	359.452,0	3,2	1.363,66
MG	239.177	Ipatinga	380.288,1	398.051,0	426.044,3	488.493,2	479.383,4	-1,9	2.004,30
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**9.868.373,3**	**10.927.129,1**	**10.943.266,6**	**11.202.146,9**	**12.946.049,4**	**15,6**	**2.047,44**
RJ	999.901	São Gonçalo	441.896,0	422.897,9	492.637,5	555.916,4	654.939,9	17,8	655,00
RJ	855.046	Duque de Caxias	961.917,1	986.000,0	1.390.228,6	1.227.987,8	1.343.751,1	9,4	1.571,55
RJ	795.212	Nova Iguaçu	537.065,5	598.468,3	636.214,1	614.040,4	698.674,3	13,8	878,60
RJ	487.327	Niterói	844.764,4	937.421,4	940.580,5	909.899,1	1.008.210,7	10,8	2.068,86
RJ	469.261	Belford Roxo	288.947,5	293.171,2	332.119,5	325.992,4	396.759,3	21,7	845,50
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	1.500.682,7	1.444.230,8	1.780.675,8	1.464.680,1	1.828.052,7	24,8	3.943,64
RJ	459.356	São João de Meriti	242.101,4	286.729,4	275.408,5	274.989,5	315.820,1	14,9	687,53
RJ	296.044	Petrópolis	410.495,3	465.370,2	541.273,2	486.782,4	511.987,1	5,2	1.729,43
RJ	257.996	Volta Redonda	436.499,3	459.365,7	560.604,0	551.795,6	601.040,9	8,9	2.329,65
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**20.264.193,0**	**22.557.739,6**	**24.471.785,7**	**24.100.699,0**	**26.207.168,5**	**8,7**	**2.330,69**
SP	1.222.357	Guarulhos	1.663.508,9	1.783.527,8	2.049.880,4	1.961.385,3	2.186.327,6	11,5	1.788,62
SP	1.080.999	Campinas	1.777.285,3	2.068.399,8	2.221.239,4	2.231.310,1	2.385.188,7	6,9	2.206,47
SP	765.203	São Bernardo do Campo	1.638.544,7	1.934.895,8	1.976.119,4	1.892.902,7	2.270.608,6	20,0	2.967,33
SP	673.914	Santo André	1.125.597,5	1.196.657,0	1.345.225,1	1.292.616,0	1.340.199,0	3,7	1.988,68
SP	666.469	Osasco	826.540,4	906.021,6	1.027.655,0	1.044.804,2	1.161.788,3	11,2	1.743,20
SP	627.544	São José dos Campos	1.096.452,2	1.221.982,7	1.225.692,8	1.322.578,4	1.477.112,3	11,7	2.353,80
SP	605.114	Ribeirão Preto	846.282,9	965.036,2	1.061.839,3	1.060.526,0	1.155.555,6	9,0	1.909,65
SP	586.311	Sorocaba	681.830,0	759.001,2	850.917,8	1.059.357,5	1.184.103,9	11,8	2.019,58
SP	419.757	Santos	950.619,7	1.005.975,9	1.109.287,2	1.143.880,4	1.207.748,1	5,6	2.877,26
SP	417.281	Mauá	421.467,7	402.066,3	439.127,7	480.698,0	542.931,5	13,0	1.301,12
SP	408.435	São José do Rio Preto	520.613,9	578.933,1	655.996,4	665.774,2	740.691,4	11,3	1.813,49
SP	387.241	Mogi das Cruzes	379.345,9	468.829,7	503.052,8	528.083,3	568.257,1	7,6	1.467,45
SP	386.039	Diadema	523.932,8	493.640,1	654.432,1	569.705,6	682.133,4	19,7	1.767,01
SP	370.251	Jundiaí	734.224,7	816.356,5	894.324,5	940.164,4	1.054.679,4	12,2	2.848,55
SP	369.908	Carapicuíba	175.189,5	189.141,7	207.048,4	216.920,4	241.706,3	11,4	653,42
SP	364.872	Piracicaba	529.162,6	581.164,7	668.537,2	691.085,3	773.023,9	11,9	2.118,62
SP	344.039	Bauru	386.527,0	420.176,0	475.209,5	511.633,4	542.675,6	6,1	1.577,37
	27.384.815	**Sul**	**34.523.995,9**	**37.376.290,9**	**41.397.688,4**	**41.783.112,5**	**45.314.611,2**	**8,5**	**1.654,73**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**3.300.260,4**	**3.584.470,3**	**3.661.826,2**	**3.840.381,9**	**4.017.106,6**	**4,6**	**2.299,57**
PR	506.645	Londrina	594.529,6	645.573,9	703.053,6	717.035,3	762.667,4	6,4	1.505,33
PR	357.117	Maringá	409.385,4	433.671,8	492.018,7	506.375,5	566.364,3	11,9	1.585,93
PR	311.697	Ponta Grossa	266.686,6	307.586,2	326.368,2	316.332,5	348.526,4	10,2	1.118,16
PR	286.172	Cascavel	248.113,3	255.997,9	313.976,1	306.285,5	344.866,6	12,6	1.205,10
PR	263.488	São José dos Pinhais	289.804,5	324.389,1	400.642,1	423.108,2	476.784,0	12,7	1.809,51
PR	256.081	Foz do Iguaçu	366.106,1	345.570,1	405.655,2	394.944,6	469.945,4	19,0	1.835,14
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**2.587.857,0**	**2.781.829,4**	**3.018.915,9**	**3.014.768,4**	**3.198.724,2**	**6,1**	**2.268,70**
RS	435.482	Caxias do Sul	653.295,3	722.644,3	802.187,8	814.170,5	881.616,3	8,3	2.024,46
RS	327.778	Pelotas	305.495,4	356.744,6	364.079,7	378.270,8	399.949,8	5,7	1.220,19
RS	324.025	Canoas	477.423,2	478.396,4	516.569,6	524.859,4	578.236,5	10,2	1.784,54
RS	261.027	Santa Maria	204.352,7	214.378,6	250.167,4	266.224,1	297.130,1	11,6	1.138,31
RS	255.762	Gravataí	237.875,2	259.714,9	322.292,9	309.352,2	350.062,8	13,2	1.368,71
RS	239.234	Viamão	149.096,1	162.828,8	188.077,6	183.798,3	209.272,4	13,9	874,76
RS	239.051	Novo Hamburgo	293.828,9	328.348,8	362.882,1	384.844,0	414.733,3	7,8	1.734,92
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**605.953,1**	**647.292,0**	**702.748,3**	**775.549,5**	**845.795,5**	**9,1**	**2.008,05**
SC	515.250	Joinville	704.150,4	729.654,3	840.428,9	829.753,2	887.567,0	7,0	1.722,59
SC	309.214	Blumenau	476.946,7	515.402,4	574.081,0	615.558,8	641.817,1	4,3	2.075,64
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**96.056.324,3**	**104.978.464,6**	**115.748.878,2**	**115.870.134,6**	**127.298.378,6**	**9,9**	**1.707,23**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**38.592.553,6**	**42.093.009,9**	**48.704.006,7**	**47.429.187,7**	**51.394.835,3**	**8,4**	**1.572,61**
	42.872.366	**Capitais**	**60.290.521,5**	**66.071.451,4**	**71.819.146,0**	**72.066.268,1**	**78.712.755,3**	**9,2**	**1.835,98**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**218.948.506,8**	**240.650.462,3**	**271.780.432,1**	**270.008.030,4**	**296.250.431,7**	**9,7**	**1.574,40**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente

Posição	UF	Município	Receita corrente em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	26.207.168.550	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	12.946.049.445	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	4.878.355.751	2.375.444
4º	PR	Curitiba	4.017.106.551	1.746.896
5º	RS	Porto Alegre	3.198.724.166	1.409.939
6º	CE	Fortaleza	3.118.673.971	2.447.409
7º	BA	Salvador	2.872.148.049	2.676.606
8º	SP	Campinas	2.385.188.651	1.080.999
9º	PE	Recife	2.332.195.621	1.536.934
10º	SP	São Bernardo do Campo	2.270.608.637	765.203
11º	AM	Manaus	2.219.098.836	1.802.525
12º	GO	Goiânia	2.193.706.359	1.301.892
13º	SP	Guarulhos	2.186.327.623	1.222.357
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.828.052.666	463.545
15º	PA	Belém	1.588.338.600	1.392.031
16º	MS	Campo Grande	1.515.110.925	787.204
17º	SP	São José dos Campos	1.477.112.327	627.544
18º	MA	São Luís	1.428.116.652	1.011.943
19º	SP	Barueri	1.420.837.076	240.656
20º	RJ	Duque de Caxias	1.343.751.134	855.046
21º	SP	Santo André	1.340.199.030	673.914
22º	RJ	Macaé	1.323.497.717	206.748
23º	SP	Santos	1.207.748.051	419.757
24º	SP	Sorocaba	1.184.103.907	586.311
25º	SP	Osasco	1.161.788.268	666.469
26º	PI	Teresina	1.159.049.306	814.439
27º	SP	Ribeirão Preto	1.155.555.635	605.114
28º	AL	Maceió	1.101.732.101	932.608
29º	RN	Natal	1.093.591.278	803.811
30º	ES	Vitória	1.077.399.501	325.453
31º	PB	João Pessoa	1.065.300.785	723.514
32º	SP	Jundiaí	1.054.679.387	370.251
33º	MG	Betim	1.008.395.542	377.547
34º	RJ	Niterói	1.008.210.692	487.327
35º	MG	Uberlândia	962.023.615	600.285
36º	SC	Joinville	887.566.981	515.250
37º	RS	Caxias do Sul	881.616.299	435.482
38º	SP	Paulínia	878.387.047	82.150
39º	SC	Florianópolis	845.795.497	421.203
40º	MG	Contagem	840.406.744	603.048
41º	MT	Cuiabá	818.157.404	551.350
42º	SE	Aracaju	811.820.743	570.937
43º	MG	Juiz de Fora	785.018.260	517.872
44º	SP	Piracicaba	773.023.895	364.872
45º	PR	Londrina	762.667.361	506.645
46º	SP	São Caetano do Sul	755.621.106	149.571
47º	SP	São José do Rio Preto	740.691.411	408.435
48º	ES	Serra	707.629.980	409.324
49º	SP	Cubatão	699.839.371	118.797
50º	RJ	Nova Iguaçu	698.674.343	795.212
51º	SP	Diadema	682.133.426	386.039
52º	RJ	Angra dos Reis	680.832.986	169.270
53º	SP	Guarujá	667.663.943	290.607
54º	RJ	São Gonçalo	654.939.877	999.901
55º	RO	Porto Velho	643.583.366	426.558
56º	SC	Blumenau	641.817.136	309.214
57º	SP	Praia Grande	606.379.028	260.769
58º	RJ	Volta Redonda	601.040.900	257.996
59º	RS	Canoas	578.236.463	324.025
60º	SP	Mogi das Cruzes	568.257.103	387.241
61º	PR	Maringá	566.364.296	357.117
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	560.840.111	644.699
63º	BA	Camaçari	554.415.713	242.984
64º	SP	Mauá	542.931.516	417.281
65º	SP	Bauru	542.675.571	344.039
66º	SC	Itajaí	539.804.144	183.388
67º	SP	Taubaté	538.371.408	278.724
68º	PR	Araucária	519.160.199	119.207
69º	RJ	Petrópolis	511.987.060	296.044
70º	RJ	Rio das Ostras	500.892.285	105.757
71º	ES	Vila Velha	498.551.620	414.420
72º	SP	São Vicente	497.251.005	332.424
73º	RJ	Cabo Frio	497.111.517	186.222
74º	SP	Limeira	496.913.537	276.010
75º	SP	Indaiatuba	495.192.370	201.848
76º	BA	Feira de Santana	483.012.406	556.756
77º	MG	Ipatinga	479.383.423	239.177
78º	PR	São José dos Pinhais	476.783.963	263.488
79º	MG	Uberaba	472.177.185	296.000
80º	PR	Foz do Iguaçu	469.945.426	256.081
81º	PA	Parauapebas	464.134.523	153.942
82º	SP	Americana	455.112.666	210.701
83º	GO	Anápolis	452.857.842	335.032
84º	RR	Boa Vista	425.519.790	284.258
85º	TO	Palmas	422.287.120	228.297
86º	SP	Marília	422.089.812	216.684
87º	SP	São Carlos	419.780.272	221.936
88º	PB	Campina Grande	417.969.277	385.276
89º	SP	Taboão da Serra	416.971.159	244.719
90º	RS	Novo Hamburgo	414.733.267	239.051
91º	SP	Araraquara	412.599.093	208.725
92º	MG	Montes Claros	408.420.184	361.971
93º	SP	São Sebastião	401.629.226	73.833
94º	SP	Jacareí	401.434.806	211.308
95º	SP	Sumaré	400.062.916	241.437
96º	RS	Pelotas	399.949.847	327.778
97º	SP	Santana de Parnaíba	399.080.438	108.875
98º	RJ	Belford Roxo	396.759.342	469.261
99º	SP	Cotia	387.362.078	201.023
100º	SP	Rio Claro	380.099.732	186.299

Total dos 100 maiores	**135.084.365.222**	**71.088.967**
Total dos demais	**161.166.066.491**	**117.078.135**
Total Brasil[1]	**296.250.431.713**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente per capita

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2010
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	13.654	140.839.434	10.315
2º	BA	São Francisco do Conde	11.216	372.053.996	33.172
3º	SP	Paulínia	10.692	878.387.047	82.150
4º	GO	Alto Horizonte	10.490	47.257.978	4.505
5º	RJ	Quissamã	9.415	190.588.392	20.244
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	9.359	91.553.301	9.782
7º	MG	Cachoeira Dourada	8.562	21.455.529	2.506
8º	RJ	São João da Barra	8.321	272.667.596	32.767
9º	RJ	Porto Real	7.892	130.801.605	16.574
10º	SP	Borá	7.641	6.151.270	805
11º	RS	Pinhal da Serra	7.520	16.016.856	2.130
12º	MG	Serra da Saudade	7.179	5.850.903	815
13º	SP	Nova Castilho	7.052	7.947.249	1.127
14º	ES	Anchieta	6.609	157.905.633	23.894
15º	SE	Rosário do Catete	6.499	59.932.983	9.222
16º	RJ	Macaé	6.402	1.323.497.717	206.748
17º	BA	Madre de Deus	6.081	105.712.386	17.384
18º	MG	Grupiara	5.989	8.222.739	1.373
19º	SP	Barueri	5.904	1.420.837.076	240.656
20º	SP	Cubatão	5.891	699.839.371	118.797
21º	SP	São Sebastião	5.440	401.629.226	73.833
22º	SP	Uru	5.359	6.703.685	1.251
23º	SP	Louveira	5.332	198.105.082	37.153
24º	TO	Oliveira de Fátima	5.315	5.500.963	1.035
25º	TO	Lajeado	5.272	14.618.976	2.773
26º	RS	Vista Alegre do Prata	5.214	8.180.875	1.569
27º	MG	Araporã	5.173	32.244.226	6.233
28º	GO	Lagoa Santa	5.170	6.509.314	1.259
29º	MG	Jeceaba	5.161	27.851.216	5.396
30º	SP	Zacarias	5.128	11.969.654	2.334
31º	SP	São Caetano do Sul	5.052	755.621.106	149.571
32º	SP	Águas de São Pedro	5.032	13.602.473	2.703
33º	MT	Araguainha	5.014	5.490.173	1.095
34º	RS	Aratiba	4.961	32.585.817	6.568
35º	RJ	Armação dos Búzios	4.945	136.167.975	27.538
36º	RS	André da Rocha	4.892	5.948.480	1.216
37º	MG	Tapira	4.882	20.023.969	4.102
38º	RS	Engenho Velho	4.816	7.368.625	1.530
39º	RJ	Carapebus	4.800	64.072.517	13.348
40º	GO	Rio Quente	4.796	15.878.395	3.311
41º	SP	Ouroeste	4.782	40.196.574	8.406
42º	MG	Cedro do Abaeté	4.774	5.785.561	1.212
43º	RJ	Rio das Ostras	4.736	500.892.285	105.757
44º	SP	Fernão	4.676	7.308.694	1.563
45º	RJ	Casimiro de Abreu	4.672	165.271.823	35.373
46º	PR	Jardim Olinda	4.651	6.553.740	1.409
47º	SP	São João de Iracema	4.646	8.270.179	1.780
48º	SC	Piratuba	4.639	22.201.482	4.786
49º	MT	Santa Rita do Trivelato	4.624	11.402.995	2.466
50º	MG	Água Comprida	4.610	9.312.654	2.020
51º	RS	União da Serra	4.563	6.785.020	1.487
52º	SP	Turmalina	4.543	8.986.358	1.978
53º	SC	Itá	4.504	28.947.636	6.427
54º	RS	Lagoa dos Três Cantos	4.504	7.197.226	1.598
55º	RS	Montauri	4.446	6.854.990	1.542
56º	SP	Trabiju	4.441	6.857.254	1.544
57º	RJ	Piraí	4.441	116.840.676	26.309
58º	SC	Lajeado Grande	4.438	6.612.761	1.490
59º	GO	Chapadão do Céu	4.428	31.015.568	7.004
60º	MG	Chiador	4.409	12.279.316	2.785
61º	SP	Arapeí	4.407	10.982.369	2.492
62º	PB	Parari	4.403	5.530.070	1.256
63º	SP	Paulistânia	4.379	7.785.608	1.778
64º	RJ	Mangaratiba	4.377	158.944.275	36.311
65º	RS	Gentil	4.360	7.311.775	1.677
66º	PR	Araucária	4.355	519.160.199	119.207
67º	SP	Bento de Abreu	4.317	11.544.088	2.674
68º	RS	Coqueiro Baixo	4.302	6.574.114	1.528
69º	MG	Doresópolis	4.296	6.185.727	1.440
70º	SP	Sandovalina	4.289	15.863.449	3.699
71º	TO	Talismã	4.287	10.983.486	2.562
72º	RS	Capão Bonito do Sul	4.280	7.502.326	1.753
73º	SP	Santa Salete	4.277	6.188.491	1.447
74º	SP	Rubinéia	4.271	12.224.308	2.862
75º	SP	Guararema	4.263	110.244.324	25.861
76º	SP	União Paulista	4.250	6.796.521	1.599
77º	SC	Presidente Castello Branco	4.246	7.320.385	1.724
78º	RS	Alto Alegre	4.244	7.843.606	1.848
79º	SC	Alto Bela Vista	4.224	8.469.742	2.005
80º	RJ	Macuco	4.211	22.189.867	5.269
81º	SE	Carmópolis	4.210	56.839.603	13.500
82º	SC	Santiago do Sul	4.200	6.153.699	1.465
83º	MS	Jateí	4.199	16.868.117	4.017
84º	PR	Itaipulândia	4.191	37.831.094	9.027
85º	GO	Aparecida do Rio Doce	4.147	10.089.549	2.433
86º	PE	Itacuruba	4.146	18.115.771	4.369
87º	SP	Dirce Reis	4.143	6.997.312	1.689
88º	MT	Novo Santo Antônio	4.107	8.233.585	2.005
89º	RS	Pedras Altas	4.100	9.093.008	2.218
90º	RS	Santo Antônio do Planalto	4.090	8.126.548	1.987
91º	RS	Dois Irmãos das Missões	4.088	8.817.760	2.157
92º	RS	Pouso Novo	4.076	7.642.954	1.875
93º	SP	Mesópolis	4.075	7.686.287	1.886
94º	MT	Serra Nova Dourada	4.075	5.562.441	1.365
95º	SP	Jaguariúna	4.073	180.557.186	44.331
96º	RS	Coronel Pilar	4.060	7.002.655	1.725
97º	SP	Monções	4.049	8.641.347	2.134
98º	GO	Cachoeira de Goiás	4.045	5.731.697	1.417
99º	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.042	5.791.964	1.433
100º	SP	Bertioga	4.028	191.613.252	47.572
		Total dos 100 maiores	**5.838**	**10.294.205.156**	**1.763.317**
		Total dos demais	**1.534**	**285.956.226.557**	**186.403.785**
		Total Brasil[1]	**1.574**	**296.250.431.713**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa total - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Despesa total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
	15.865.678	Norte	14.087.618,3	15.696.432,1	18.327.986,0	17.932.854,8	20.301.854,0	13,2	1.279,61
AC	335.796	Rio Branco	349.190,7	344.656,6	413.887,0	377.398,7	372.530,4	-1,3	1.109,40
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	51.139,6	55.771,7	60.950,2	57.216,7	67.989,8	18,8	866,73
AM	1.802.525	Manaus	1.697.581,0	1.836.571,9	2.087.595,5	1.967.961,0	2.309.154,9	17,3	1.281,07
AM	102.066	Parintins	90.810,4	85.942,2	102.648,6	96.529,2	116.249,2	20,4	1.138,96
AP	397.913	Macapá	260.958,3	291.195,8	369.985,8	381.118,8	409.999,1	7,6	1.030,37
AP	101.203	Santana	65.383,3	85.472,8	99.021,4	92.315,3	90.629,5	-1,8	895,52
PA	1.392.031	Belém	1.256.659,5	1.380.567,5	1.457.871,7	1.552.400,3	1.621.200,5	4,4	1.164,63
PA	471.744	Ananindeua	201.397,1	242.591,0	325.148,1	293.041,2	331.364,1	13,1	702,42
PA	294.774	Santarém	188.607,2	219.746,0	262.574,3	278.635,5	291.710,3	4,7	989,61
RO	426.558	Porto Velho	363.585,7	429.274,0	570.177,4	606.131,6	767.191,8	26,6	1.798,56
RO	116.587	Ji-Paraná	109.471,2	105.215,6	137.206,8	117.616,4	126.824,7	7,8	1.087,81
RR	284.258	Boa Vista	331.166,7	461.438,9	460.101,3	491.556,3	621.689,5	26,5	2.187,06
RR	25.587	Rorainópolis	36.396,3	28.397,6	55.058,1	18.345,6	29.166,4	59,0	1.139,89
TO	228.297	Palmas	293.377,9	378.797,7	417.737,1	400.751,0	418.006,5	4,3	1.830,98
TO	150.520	Araguaína	95.750,6	111.709,8	124.488,8	120.895,7	159.009,2	31,5	1.056,40
	53.075.508	Nordeste	47.758.202,2	52.169.669,7	60.009.886,6	62.566.520,5	68.511.577,6	9,5	1.290,83
AL	932.608	Maceió	853.883,4	949.323,9	977.776,3	1.113.349,6	1.195.498,7	7,4	1.281,89
AL	214.067	Arapiraca	182.357,6	241.622,4	233.185,1	308.679,4	267.861,8	-13,2	1.251,30
BA	2.676.606	Salvador	2.409.396,0	2.516.376,1	2.825.661,4	3.108.040,5	3.251.306,8	4,6	1.214,71
BA	556.756	Feira de Santana	357.729,1	429.545,5	491.295,4	482.466,7	514.800,4	6,7	924,64
BA	306.374	Vitória da Conquista	233.163,0	263.117,1	284.285,4	281.378,9	299.328,4	6,4	977,00
BA	184.231	Ilhéus	168.444,1	167.264,3	192.457,9	200.330,3	235.161,4	17,4	1.276,45
CE	2.447.409	Fortaleza	2.264.838,1	2.676.429,8	2.879.734,2	3.070.407,4	3.365.966,3	9,6	1.375,32
CE	324.738	Caucaia	223.935,1	228.776,6	288.410,0	296.033,7	308.604,1	4,3	950,32
MA	1.011.943	São Luís	1.063.378,2	1.199.654,4	1.348.668,2	1.445.482,8	1.816.291,5	25,7	1.794,86
MA	247.553	Imperatriz	180.207,2	213.174,0	298.195,3	296.628,9	311.650,4	5,1	1.258,92
PB	723.514	João Pessoa	779.322,4	787.164,8	973.407,2	1.009.435,7	1.141.761,8	13,1	1.578,08
PB	385.276	Campina Grande	335.819,6	351.315,1	372.663,9	460.808,3	468.285,9	1,6	1.215,46
PE	1.536.934	Recife	1.933.895,5	2.166.601,1	2.334.070,4	2.281.655,0	2.409.192,3	5,6	1.567,53
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	372.262,6	407.404,3	452.133,5	459.941,9	583.010,7	26,8	904,31
PE	375.559	Olinda	243.620,1	243.401,4	291.724,9	343.422,1	377.495,6	9,9	1.005,16
PE	314.951	Caruaru	233.346,4	243.713,2	272.001,9	279.963,6	341.372,7	21,9	1.083,89
PE	300.611	Paulista	169.630,6	169.716,7	191.578,8	231.266,5	246.642,9	6,7	820,47
PE	294.081	Petrolina	230.804,1	224.918,9	182.352,2	283.129,6	301.650,9	6,5	1.025,74
PI	814.439	Teresina	799.442,7	918.664,1	1.042.389,6	1.170.461,5	1.237.120,7	5,7	1.518,99
PI	145.729	Parnaíba	84.007,8	125.848,0	99.217,3	131.931,0	138.745,5	5,2	952,08
RN	803.811	Natal	893.335,0	1.033.754,3	1.129.591,0	1.175.634,0	1.156.943,2	-1,6	1.439,32
RN	259.886	Mossoró	290.727,7	264.995,7	307.811,2	309.799,5	338.391,5	9,2	1.302,08
SE	570.937	Aracaju	605.852,4	706.248,6	818.376,0	819.547,1	874.306,3	6,7	1.531,35
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	66.270,3	107.268,6	132.665,1	135.963,5	132.874,5	-2,3	826,19
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	13.256.120,2	14.596.722,8	17.242.915,6	17.589.634,3	19.322.958,7	9,9	1.682,10
GO	1.301.892	Goiânia	1.621.024,9	1.747.930,3	1.912.158,4	2.230.286,9	2.294.861,2	2,9	1.762,71
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	255.643,0	306.028,1	358.780,0	370.581,7	394.506,0	6,5	865,65
GO	335.032	Anápolis	299.471,5	315.661,5	397.767,0	418.590,1	537.936,0	28,5	1.605,63
MS	787.204	Campo Grande	1.085.968,4	1.269.986,5	1.490.222,2	1.531.287,9	1.680.471,8	9,7	2.134,73
MS	196.068	Dourados	242.990,9	280.749,7	341.675,7	327.239,1	447.354,1	36,7	2.281,63
MT	551.350	Cuiabá	669.116,1	711.358,2	817.522,6	843.122,5	898.849,8	6,6	1.630,27
MT	252.709	Várzea Grande	205.026,9	236.786,9	269.960,9	266.256,8	275.670,5	3,5	1.090,86
	80.353.724	Sudeste	113.931.839,7	128.399.548,9	144.577.286,8	143.414.221,2	160.767.798,9	12,1	2.000,75
ES	325.453	Vitória	888.267,4	1.210.062,9	1.203.544,5	1.226.505,3	1.239.302,8	1,0	3.807,93
ES	414.420	Vila Velha	353.971,4	393.975,5	502.963,2	453.875,5	570.597,0	25,7	1.376,86
ES	409.324	Serra	525.970,8	607.157,5	713.451,0	711.612,1	721.313,6	1,4	1.762,21
ES	348.933	Cariacica	202.007,2	283.042,5	278.073,3	281.091,4	324.659,0	15,5	930,43
MG	2.375.444	Belo Horizonte	3.946.258,6	4.419.521,9	5.074.360,4	5.241.147,3	5.377.967,6	2,6	2.263,98
MG	603.048	Contagem	657.385,8	786.706,0	880.526,6	816.486,0	867.335,7	6,2	1.438,25
MG	600.285	Uberlândia	651.153,8	743.813,6	882.148,4	883.010,7	1.013.532,3	14,8	1.688,42
MG	517.872	Juiz de Fora	644.006,4	707.804,1	727.897,3	723.011,0	817.319,2	13,0	1.578,23

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009 em %	Despesa total per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010						
MG	377.547	Betim	815.438,2	869.211,3	884.294,6	957.875,9	1.036.601,8	8,2	2.745,62
MG	361.971	Montes Claros	322.539,3	393.180,6	457.355,2	432.935,2	456.144,0	5,4	1.260,17
MG	296.376	Ribeirão das Neves	147.028,3	171.858,1	205.091,2	264.413,4	279.358,2	5,7	942,58
MG	296.000	Uberaba	383.266,6	406.644,4	437.421,2	434.347,1	491.066,3	13,1	1.659,01
MG	263.594	Governador Valadares	304.316,0	318.144,2	382.320,6	390.007,3	450.826,1	15,6	1.710,30
MG	239.177	Ipatinga	405.434,3	407.835,1	424.255,0	484.697,7	529.755,0	9,3	2.214,91
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**10.054.307,6**	**11.232.115,0**	**12.285.472,1**	**11.312.961,4**	**14.278.900,0**	**26,2**	**2.258,23**
RJ	999.901	São Gonçalo	430.074,6	479.388,4	486.650,9	556.742,2	647.499,1	16,3	647,56
RJ	855.046	Duque de Caxias	987.456,1	1.108.560,1	1.428.153,1	1.252.639,2	1.492.093,7	19,1	1.745,04
RJ	795.212	Nova Iguaçu	553.411,9	693.171,6	741.499,8	792.594,8	775.331,7	-2,2	975,00
RJ	487.327	Niterói	844.916,9	937.667,7	974.865,8	939.286,4	1.024.473,1	9,1	2.102,23
RJ	469.261	Belford Roxo	274.703,4	293.026,9	343.422,1	332.092,5	415.974,9	25,3	886,45
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	1.366.644,5	1.611.470,3	1.694.445,5	1.174.719,0	1.876.758,9	59,8	4.048,71
RJ	459.356	São João de Meriti	194.485,4	265.092,7	278.368,3	278.756,2	326.092,9	17,0	709,89
RJ	296.044	Petrópolis	415.940,2	464.173,2	513.872,8	440.158,5	504.258,1	14,6	1.703,32
RJ	257.996	Volta Redonda	460.443,9	496.011,0	551.562,7	612.186,6	656.962,4	7,3	2.546,41
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**19.873.330,4**	**23.558.718,8**	**26.634.757,3**	**26.322.922,2**	**28.761.555,4**	**9,3**	**2.557,86**
SP	1.222.357	Guarulhos	1.664.794,6	1.808.684,9	2.131.747,7	2.132.046,6	2.575.367,0	20,8	2.106,89
SP	1.080.999	Campinas	1.842.621,6	2.258.253,0	2.349.732,9	2.680.250,5	2.638.767,5	-1,6	2.441,05
SP	765.203	São Bernardo do Campo	1.588.811,2	1.775.224,3	1.982.677,8	2.058.033,7	2.361.721,3	14,8	3.086,40
SP	673.914	Santo André	1.059.715,2	1.337.385,9	1.363.625,3	1.294.771,7	1.436.863,0	11,0	2.132,12
SP	666.469	Osasco	777.227,4	1.032.302,8	1.124.478,8	1.176.123,7	1.291.355,0	9,8	1.937,61
SP	627.544	São José dos Campos	1.072.001,7	1.168.470,1	1.300.664,2	1.288.036,4	1.405.979,5	9,2	2.240,45
SP	605.114	Ribeirão Preto	857.940,9	990.531,2	1.205.539,6	1.249.348,9	1.372.255,3	9,8	2.267,76
SP	586.311	Sorocaba	630.973,4	742.025,4	794.508,1	1.043.434,1	1.207.857,1	15,8	2.060,10
SP	419.757	Santos	943.726,3	1.028.648,9	1.155.350,0	1.261.771,3	1.297.128,6	2,8	3.090,19
SP	417.281	Mauá	489.796,5	414.967,3	468.419,6	467.115,2	524.978,0	12,4	1.258,09
SP	408.435	São José do Rio Preto	525.960,6	638.770,0	660.868,5	644.102,8	797.672,6	23,8	1.953,00
SP	387.241	Mogi das Cruzes	379.083,7	498.696,5	514.703,4	546.702,3	645.672,3	18,1	1.667,37
SP	386.039	Diadema	536.979,0	525.404,0	627.566,3	625.670,2	656.800,4	5,0	1.701,38
SP	370.251	Jundiaí	685.339,0	747.095,4	873.092,6	857.707,0	975.077,5	13,7	2.633,56
SP	369.908	Carapicuíba	212.909,0	212.131,4	234.234,0	220.959,9	258.017,4	16,8	697,52
SP	364.872	Piracicaba	533.520,0	582.856,9	683.457,7	706.758,6	858.365,8	21,5	2.352,51
SP	344.039	Bauru	345.530,1	409.758,7	445.204,1	503.391,8	592.552,8	17,7	1.722,34
	27.384.815	**Sul**	**34.660.986,9**	**38.254.439,5**	**43.146.458,6**	**43.104.194,6**	**47.562.257,1**	**10,3**	**1.736,81**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**3.358.977,6**	**3.978.086,5**	**4.046.624,8**	**4.171.361,5**	**4.186.015,6**	**0,4**	**2.396,26**
PR	506.645	Londrina	586.983,2	611.794,1	756.461,9	732.494,7	808.067,3	10,3	1.594,94
PR	357.117	Maringá	422.651,0	457.743,7	536.725,2	568.200,4	612.880,8	7,9	1.716,19
PR	311.697	Ponta Grossa	270.504,4	316.186,6	323.459,3	323.735,3	358.442,8	10,7	1.149,97
PR	286.172	Cascavel	244.788,4	262.671,2	302.342,7	305.585,4	358.633,9	17,4	1.253,21
PR	263.488	São José dos Pinhais	267.308,1	286.322,6	368.442,6	379.905,5	534.168,9	40,6	2.027,30
PR	256.081	Foz do Iguaçu	362.606,9	362.608,2	415.279,0	410.740,9	525.175,8	27,9	2.050,82
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**2.545.870,3**	**3.003.224,5**	**3.066.615,3**	**3.119.549,9**	**3.378.386,0**	**8,3**	**2.396,12**
RS	435.482	Caxias do Sul	623.124,4	751.908,3	897.286,0	918.805,2	980.193,6	6,7	2.250,82
RS	327.778	Pelotas	303.518,3	343.656,6	374.950,4	396.348,3	432.504,3	9,1	1.319,50
RS	324.025	Canoas	476.595,1	548.851,1	576.475,9	537.184,6	639.230,5	19,0	1.972,78
RS	261.027	Santa Maria	195.119,1	231.613,6	289.982,2	278.866,0	298.351,5	7,0	1.142,99
RS	255.762	Gravataí	257.953,6	299.935,0	369.477,1	322.913,0	348.086,3	7,8	1.360,98
RS	239.234	Viamão	145.319,6	154.512,4	149.347,1	184.056,9	200.529,7	9,0	838,22
RS	239.051	Novo Hamburgo	280.085,6	315.499,5	380.016,5	383.130,9	439.396,7	14,7	1.838,09
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**631.228,0**	**689.295,0**	**756.254,0**	**836.505,4**	**893.792,3**	**6,9**	**2.122,00**
SC	515.250	Joinville	671.192,1	761.169,6	896.168,1	904.715,9	927.451,2	2,5	1.800,00
SC	309.214	Blumenau	500.596,8	525.016,3	586.965,5	695.151,1	656.189,3	-5,6	2.122,12
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**96.740.497,9**	**110.491.804,6**	**122.947.708,2**	**124.076.587,1**	**137.986.235,9**	**11,2**	**1.850,57**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**40.454.834,4**	**43.467.335,9**	**50.916.468,4**	**50.014.546,0**	**55.877.489,3**	**11,7**	**1.709,77**
	42.872.366	**Capitais**	**60.830.212,9**	**69.897.019,2**	**77.394.561,7**	**77.806.981,8**	**85.958.262,8**	**10,5**	**2.004,98**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**223.694.767,3**	**249.116.812,8**	**283.304.533,6**	**284.607.425,5**	**316.466.446,3**	**11,2**	**1.681,84**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Resultado orçamentário e suficiência financeira

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2010	Suficiência financeira[2]	
			2006	2007	2008	2009	2010		2009	2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2010	
	15.865.678	Norte	89.099,1	51.755,8	147.936,9	166.386,4	-226.890,4	-1,1	982.559,6	1.081.694,5
AC	335.796	Rio Branco	-17.176,8	31.712,4	-6.265,5	30.441,7	3.971,3	1,1	3.238,6	108.887,9
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	-35,4	1.350,4	2.556,2	-17,5	2.626,4	3,7	7.287,9	10.762,5
AM	1.802.525	Manaus	-67.908,0	1.641,8	-21.455,7	33.501,9	-11.172,7	-0,5	37.887,0	42.972,1
AM	102.066	Parintins	2.108,8	3.136,2	21,0	-2.630,1	-949,9	-0,8	1.193,8	957,6
AP	397.913	Macapá	24.156,3	30.053,7	-7.329,8	-4.132,6	-17.663,9	-4,5	115.060,3	276.505,5
AP	101.203	Santana	-2.175,6	-6.103,0	-5.796,1	-12.251,7	-7.001,1	-8,4	-10.194,2	-19.138,3
PA	1.392.031	Belém	30.708,8	38.481,5	48.078,0	-12.061,6	86.316,6	5,1	268.036,1	346.262,1
PA	471.744	Ananindeua	14.415,1	3.802,5	3.987,6	-11.144,3	5.279,4	1,6	37.699,7	46.545,4
PA	294.774	Santarém	88,7	-3.256,2	15.188,7	-11.841,8	-9.909,9	-3,5	7.300,1	-4.601,8
RO	426.558	Porto Velho	36,2	-19.390,7	-53.281,2	88.164,6	-35.345,1	-4,8	133.016,6	111.181,5
RO	116.587	Ji-Paraná	4.991,6	3.248,5	5.205,4	7.892,3	6.314,6	4,7	33.871,7	39.232,9
RR	284.258	Boa Vista	56.574,9	-43.132,7	-71.486,1	64.319,8	-147.384,3	-31,1	-58.319,5	-13.240,7
RR	25.587	Rorainópolis	-13.953,4	5.757,4	-16.546,1	1.341,9	-7.631,4	-35,4	-303,5	328,1
TO	228.297	Palmas	63.843,7	14.515,6	26.123,4	37.711,3	31.526,1	7,0	188.868,3	162.378,0
TO	150.520	Araguaína	8.532,0	-2.315,8	6.284,3	5.846,6	751,8	0,5	35.902,7	39.420,6
	53.075.508	Nordeste	-513.733,0	229.443,1	1.536.986,9	-1.113.816,8	-1.610.274,4	-2,4	-6.129,8	-214.677,0
AL	932.608	Maceió	-62.449,6	-12.948,8	119.139,9	-43.717,7	-13.663,1	-1,2	84.820,9	82.274,4
AL	214.067	Arapiraca	-4.709,6	-18.202,2	17.218,0	-49.693,8	16.140,1	5,7	-45.338,1	219,3
BA	2.676.606	Salvador	-196.256,7	93.966,4	9.020,8	-228.615,8	-244.809,4	-8,1	-432.887,1	-621.131,6
BA	556.756	Feira de Santana	685,4	-10.907,9	-10.639,8	-22.136,2	4.647,9	0,9	-18.161,5	-27.061,4
BA	306.374	Vitória da Conquista	-6.927,4	-2.792,3	20.289,5	6.411,1	18.665,7	5,9	9.709,2	30.626,7
BA	184.231	Ilhéus	-8.904,7	-15.413,7	3.105,8	-29.498,1	-28.951,5	-14,0	-19.263,5	-67.611,1
CE	2.447.409	Fortaleza	101.135,6	-87.448,8	346.995,5	90.259,7	77.669,1	2,3	533.038,5	539.999,3
CE	324.738	Caucaia	8.863,6	12.392,8	17.963,9	1.390,3	13.422,3	4,2	24.955,6	47.776,0
MA	1.011.943	São Luís	-653,8	-5.845,5	50.264,0	43.013,5	-345.963,6	-23,5	91.509,3	617.705,2
MA	247.553	Imperatriz	1.609,9	924,6	-16.257,0	-16.302,6	-24.509,2	-8,5	-14.464,0	-32.109,3
PB	723.514	João Pessoa	-52.275,0	-2.184,6	120.789,3	82.074,5	-13.889,2	-1,2	8.685,4	127.113,5
PB	385.276	Campina Grande	1.825,4	-23.950,6	22.878,2	-15.246,7	-6.649,7	-1,4	-11.509,8	-15.998,9
PE	1.536.934	Recife	100.911,3	-24.442,7	-12.451,4	104.685,8	51.360,8	2,1	439.546,0	474.322,5
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	-7.401,6	-1.377,1	1.010,4	57.228,6	-5.481,1	-0,9	34.054,2	29.606,1
PE	375.559	Olinda	-7.306,3	2.942,3	31.837,2	-79.680,5	3.062,8	0,8	43.697,5	45.914,8
PE	314.951	Caruaru	-9.859,9	-13.039,9	-5.022,7	-5.963,3	-18.195,1	-5,6	-39.141,4	-35.641,0
PE	300.611	Paulista	-620,6	13.476,9	31.911,5	2.935,0	-7.788,3	-3,3	-11.255,9	-18.342,1
PE	294.081	Petrolina	-27.577,9	-15.329,8	38.215,8	21.629,2	10.912,4	3,5	25.652,0	28.272,0
PI	814.439	Teresina	35.990,5	16.434,2	2.730,6	-34.345,0	11.312,0	0,9	147.738,6	161.949,5
PI	145.729	Parnaíba	-3.865,0	-8.307,8	6.474,0	6.183,5	-835,1	-0,6	15.511,5	9.945,2
RN	803.811	Natal	-30.932,4	-67.642,8	74.719,9	-87.843,9	-15.461,2	-1,4	-46.293,9	31.774,1
RN	259.886	Mossoró	-23.755,9	12.070,4	37.588,5	22.718,6	-11.677,8	-3,6	1.516,3	-11.646,5
SE	570.937	Aracaju	1.658,8	-30.820,6	17.156,0	-10.360,6	3.559,1	0,4	90.543,3	99.124,7
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	30.893,1	1.468,9	5.657,1	-17.574,6	-4.911,5	-3,8	-10.746,7	-15.019,5
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	135.724,2	451.908,6	841.256,8	111.746,7	-14.704,9	-0,1	1.553.948,6	1.527.817,9
GO	1.301.892	Goiânia	23.733,3	31.482,6	250.748,4	-178.549,5	31.128,2	1,3	153.798,6	177.618,3
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	-8.658,7	-12.740,6	15.703,6	596,9	7.733,5	1,9	70.682,5	12.032,3
GO	335.032	Anápolis	-9.400,7	17.101,7	33.252,1	29.514,4	-55.011,1	-11,4	33.640,3	-21.300,1
MS	787.204	Campo Grande	45.830,5	-22.947,4	-12.426,9	16.825,2	-28.020,1	-1,7	145.081,5	119.017,9
MS	196.068	Dourados	4.270,1	2.882,8	13.804,3	39.544,1	-56.349,6	-14,4	64.365,3	3.497,1
MT	551.350	Cuiabá	-39.810,0	-7.295,0	54.618,5	-25.975,4	-46.289,3	-5,4	-24.543,9	-95.174,1
MT	252.709	Várzea Grande	1.755,7	1.110,4	21.402,5	-4.826,3	-7.171,3	-2,7	38.915,7	29.499,4
	80.353.724	Sudeste	2.484.413,7	1.490.220,4	4.029.060,1	2.005.828,2	4.502.136,3	2,7	16.227.243,4	19.967.307,3
ES	325.453	Vitória	33.144,8	-111.470,4	3.557,0	-93.137,7	-16.876,5	-1,4	163.003,5	175.116,5
ES	414.420	Vila Velha	3.081,9	1.940,6	-12.647,2	19.531,0	-9.247,5	-1,6	46.191,7	49.564,0
ES	409.324	Serra	14.386,5	-8.921,9	32.346,8	-36.584,4	29.771,3	4,0	97.663,3	136.183,4
ES	348.933	Cariacica	21.791,2	-15.823,5	27.135,5	43.678,6	17.823,7	5,2	89.324,0	102.881,5
MG	2.375.444	Belo Horizonte	-153.011,6	-178.306,5	155.034,8	-171.994,9	-28.521,2	-0,5	-334.951,8	-98.183,4
MG	603.048	Contagem	2.890,7	-43.985,3	-27.358,6	3.980,8	25.722,3	2,9	-35.016,3	18.825,5
MG	600.285	Uberlândia	26.389,6	38.696,8	52.366,8	13.412,3	29.430,1	2,8	241.559,8	268.950,3
MG	517.872	Juiz de Fora	-20.492,1	-10.672,6	-1.507,3	45.230,2	30.142,1	3,6	81.763,1	118.827,0

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Particip. na receita total 2010	Suficiência financeira[2]	
			2006	2007	2008	2009	2010		2009	2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2010	
MG	377.547	Betim	31.678,0	-25.022,5	125.171,0	28.743,6	62.624,4	5,7	189.284,0	251.472,7
MG	361.971	Montes Claros	-5.785,7	4.707,7	-18.749,5	-31.782,5	-28.404,6	-6,6	-42.440,4	-62.483,9
MG	296.376	Ribeirão das Neves	-4.136,3	-15.512,4	9.871,7	-30.388,4	-29.347,7	-11,7	-38.552,1	-59.642,6
MG	296.000	Uberaba	-127,8	8.328,3	30.286,9	8.834,9	22.971,3	4,5	103.739,1	122.555,7
MG	263.594	Governador Valadares	8.082,1	47.751,9	-33.729,5	-2.118,3	-46.283,1	-11,4	113.707,6	67.344,0
MG	239.177	Ipatinga	-12.752,4	-3.410,2	11.452,2	5.064,8	-44.812,8	-9,2	24.482,5	-11.242,4
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**448.480,5**	**-154.256,1**	**-215.564,5**	**942.246,0**	**964.312,2**	**6,3**	**3.761.098,0**	**4.684.783,1**
RJ	999.901	São Gonçalo	4.405,7	-28.827,3	5.986,6	11.449,8	41.957,1	6,1	8.375,6	82.021,2
RJ	855.046	Duque de Caxias	12.242,4	-95.240,5	76.728,6	10.812,2	-30.096,6	-2,1	153.634,7	96.942,4
RJ	795.212	Nova Iguaçu	7.267,4	-22.644,2	35.427,7	-9.858,4	-34.941,0	-4,7	77.990,8	477.947,7
RJ	487.327	Niterói	2.428,4	20.109,5	-13.536,7	-9.064,4	30.297,4	2,9	-2.129,0	6.035,5
RJ	469.261	Belford Roxo	22.127,5	11.001,8	2.685,3	5.477,4	23.451,3	5,3	78.904,4	76.906,6
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	140.748,3	-156.821,8	147.884,2	320.597,5	-9.533,8	-0,5	241.275,5	744.700,8
RJ	459.356	São João de Meriti	49.692,2	29.569,0	15.120,4	14.158,6	22.985,4	6,6	19.129,2	0,0
RJ	296.044	Petrópolis	-4.280,0	1.320,1	27.521,7	46.623,9	7.736,2	1,5	0,0	35.309,2
RJ	257.996	Volta Redonda	-23.057,3	-35.280,5	10.787,0	-58.417,6	-54.425,4	-9,0	-146.457,8	-185.449,4
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**817.787,2**	**384.662,0**	**-329.631,9**	**-206.211,8**	**1.222.406,0**	**4,1**	**92.183,0**	**1.521.079,7**
SP	1.222.357	Guarulhos	15.317,1	21.642,6	37.244,4	-97.615,4	-160.952,3	-6,7	55.688,3	-80.637,5
SP	1.080.999	Campinas	-47.828,9	-20.135,6	23.596,9	-318.045,3	-53.918,7	-2,1	-203.864,9	-72.302,0
SP	765.203	São Bernardo do Campo	75.184,3	228.672,4	305.137,3	86.114,6	43.831,8	1,8	334.141,0	333.742,9
SP	673.914	Santo André	71.789,7	-26.414,8	100.427,5	23.377,8	11.660,4	0,8	211.448,4	205.187,0
SP	666.469	Osasco	55.849,7	-90.607,0	-4.883,6	5.635,4	-57.644,3	-4,7	34.158,0	97.784,2
SP	627.544	São José dos Campos	34.438,8	62.238,2	-64.462,0	57.962,4	118.592,5	7,8	1.408.837,8	-1.497.227,4
SP	605.114	Ribeirão Preto	1.136,2	52.842,8	-121.237,7	-29.062,9	14.587,5	1,1	55.306,0	2.656,3
SP	586.311	Sorocaba	50.880,7	30.731,5	88.998,1	102.287,7	65.172,3	5,1	215.309,9	288.070,4
SP	419.757	Santos	7.061,5	-22.317,3	99.357,8	53.284,9	87.471,3	6,3	243.285,5	332.308,9
SP	417.281	Mauá	-64.291,7	-11.384,7	-28.385,8	20.304,9	30.157,6	5,4	62.929,9	-148.862,1
SP	408.435	São José do Rio Preto	17.278,1	24.410,2	48.227,5	67.768,8	11.563,2	1,4	205.806,3	213.128,0
SP	387.241	Mogi das Cruzes	19.754,3	756,2	23.216,4	20.155,2	724,5	0,1	78.871,4	81.697,8
SP	386.039	Diadema	7.789,8	-19.267,6	61.984,2	-43.809,1	30.262,1	4,4	-44.816,5	-29.696,0
SP	370.251	Jundiaí	60.758,9	107.453,3	44.909,3	102.228,0	94.890,1	8,9	510.976,9	592.021,7
SP	369.908	Carapicuíba	-545,6	-11.005,6	-2.025,5	1.065,8	-4.785,9	-1,9	-37.102,2	-40.682,5
SP	364.872	Piracicaba	12.778,0	8.648,9	1.595,1	29.299,0	-17.540,6	-2,1	95.615,1	76.065,1
SP	344.039	Bauru	43.551,8	56.194,5	97.348,4	73.283,7	23.819,7	3,9	297.926,6	318.812,3
	27.384.815	**Sul**	**1.164.304,9**	**1.876.974,0**	**1.919.094,0**	**1.944.809,6**	**1.998.172,4**	**4,0**	**8.787.981,9**	**10.880.218,2**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**-21.403,4**	**-16.706,8**	**121.043,8**	**82.051,3**	**237.927,8**	**5,4**	**344.409,6**	**576.576,3**
PR	506.645	Londrina	15.943,7	93.494,9	72.970,9	46.409,2	40.799,0	4,8	188.668,1	208.633,0
PR	357.117	Maringá	4.979,6	18.602,2	22.106,9	-4.430,8	23.357,5	3,7	47.018,7	73.220,6
PR	311.697	Ponta Grossa	4.065,6	8.223,1	12.260,0	2.831,4	-3.401,4	-1,0	7.295,3	4.642,2
PR	286.172	Cascavel	36.910,9	12.309,7	35.545,5	25.465,3	19.595,0	5,2	34.498,5	26.085,2
PR	263.488	São José dos Pinhais	23.165,4	43.317,3	33.856,9	51.043,9	-47.213,6	-9,7	105.812,0	53.802,6
PR	256.081	Foz do Iguaçu	11.850,3	-7.042,2	31.598,3	2.497,7	-39.309,7	-8,1	-14.148,9	-27.961,5
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**81.755,7**	**41.417,5**	**191.087,5**	**160.493,9**	**143.886,1**	**4,1**	**547.002,2**	**713.719,0**
RS	435.482	Caxias do Sul	41.564,1	56.793,7	19.419,6	33.829,6	77.321,4	7,3	360.921,6	435.317,0
RS	327.778	Pelotas	6.983,0	38.054,6	35.212,5	17.522,0	1.121,3	0,3	58.181,3	78.544,3
RS	324.025	Canoas	1.805,4	-38.253,1	-12.443,7	37.538,1	-4.180,6	-0,7	77.688,2	82.906,0
RS	261.027	Santa Maria	9.759,5	2.259,3	27.313,7	53.822,2	45.876,3	13,3	115.073,9	156.916,2
RS	255.762	Gravataí	-20.074,5	-33.565,9	-19.951,5	8.321,6	25.543,1	6,8	-76.838,8	-29.983,2
RS	239.234	Viamão	4.389,8	8.878,2	39.025,7	4.266,8	9.906,6	4,7	73.038,4	85.115,7
RS	239.051	Novo Hamburgo	19.222,0	41.145,8	13.806,0	39.400,9	24.506,0	5,3	143.007,1	178.088,3
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**4.638,1**	**8.168,3**	**1.631,2**	**-14.457,1**	**26.016,0**	**2,8**	**23.387,2**	**69.212,1**
SC	515.250	Joinville	67.714,6	86.551,3	83.189,3	49.494,5	106.495,4	10,3	533.661,1	644.613,9
SC	309.214	Blumenau	-4.739,6	37.817,5	26.323,6	-14.959,5	41.865,5	6,0	116.596,7	162.273,9
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**2.034.418,7**	**317.933,4**	**2.794.665,0**	**1.495.480,5**	**2.380.858,1**	**1,7**	**13.377.954,5**	**15.639.939,9**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**344.830,5**	**991.738,8**	**1.209.721,0**	**97.209,0**	**38.421,5**	**0,1**	**3.011.544,0**	**3.199.666,9**
	42.872.366	**Capitais**	**1.228.509,1**	**-92.303,4**	**862.845,5**	**664.385,6**	**1.926.331,6**	**2,2**	**6.474.956,6**	**10.391.843,4**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**3.359.809,0**	**4.100.302,0**	**8.474.334,6**	**3.114.954,1**	**4.648.439,1**	**1,4**	**27.545.603,8**	**33.242.360,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília; [2]equivale à diferença entre o ativo e o passivo financeiros.

Tenha as **finanças das cidades** em **suas mãos** de maneira **ágil e confiável** com o conteúdo do **Multicidades Online.**

O Multicidades Online é um site de fácil navegação, com acesso rápido a informações sobre as finanças públicas de qualquer cidade brasileira. Com ele é possível comparar o desempenho entre municípios, fazer pesquisas, relatórios, montar rankings e gráficos.

VANTAGENS E UTILIDADES DO MULTICIDADES ONLINE

- Ter acesso fácil, rápido e seguro às finanças de cada uma das cidades brasileiras.
- Comparar as finanças das cidades.
- Elaborar rankings.
- Gerar planilhas e gráficos.
- Ter acesso às informações em qualquer lugar, por meio da internet.
- Exportar e salvar relatórios em Excel.
- Incrementar suas pesquisas, relatórios ou reportagens com dados confiáveis de fonte oficial.
- Basear e otimizar as tomadas de decisões ou a formulação de políticas públicas em dados seguros.
- Direcionar estratégias de marketing público e privado com base em informações selecionadas.
- Auxiliar organizações que acompanham as contas públicas.

Todo o conteúdo deste anuário e muito mais pode ser acessado no Multicidades Online!

Acesse **www.multicidadesonline.com.br**
Experimente e assine!

DESENVOLVIDO POR

aequus CONSULTORIA

multicidades online

NOVA PRAIA DE IRACEMA

A Praia de Iracema encanta a todos pela beleza. E com os investimentos da Prefeitura está ficando ainda melhor. Novos espaços públicos foram estruturados, o calçadão foi ampliado, possibilitando a prática de corrida, patinação e outras atividades esportivas. Isso significa também mais lazer para as famílias e novas perspectivas visuais. Tudo acompanhado de uma melhoria na infraestrutura urbana, aumentando inclusive a acessibilidade.

Prefeitura trabalhando pra você.

Juntos, construindo a Fortaleza Bela.

Monumento Iracema Guardiã

Estoril

Instituto Cultural Iracema

Calçadão

Aterro

Espaço da Rua Barbosa

Reforma de vias e passeios

Prefeitura de Fortaleza

Você construindo Fortaleza bela

ICMS atinge o maior patamar de arrecadação dos últimos 10 anos

A recuperação econômica, alicerçada no mercado doméstico, no aumento do emprego formal e da renda do trabalho e na expansão do crédito ao consumo, fez com que os repasses do ICMS aos municípios do Brasil, em termos reais, crescesse 12,9%, ritmo superior aos 7,5% observados no PIB.

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é um tributo de competência estadual e sua incidência ocorre sobre as operações relativas à circulação de mercadorias e à prestação de serviços de transporte e de comunicação e de energia elétrica. Uma parcela da arrecadação permanece nos estados nos quais os bens e serviços são produzidos e tributados e a outra é destinada aos estados onde esses bens e serviços são vendidos. Algumas exceções, porém, são destacadas em lei, tais como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica: nas operações interestaduais, quando esses produtos não são destinados à industrialização ou à comercialização, o imposto cabe ao Estado onde estiver localizado o seu adquirente.

O artigo 158, inciso IV, da Constituição Federal e legislações estaduais específicas definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida do ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios, segundo o valor adicionado de cada cidade. Os 25% restantes são distribuídos conforme critérios definidos por legislação específica de cada Estado.

Desempenho global

Os municípios brasileiros receberam, em 2010, R$ 65,53 bilhões transferidos dos estados via quota-parte do ICMS, o maior patamar de repasses dos últimos 10 anos, o que representa 12,9% acima do valor observado em 2009, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em termos de volume de recursos, isso representou uma entrada adicional de R$ 7,49 bilhões nos cofres das prefeituras. A participação da quota-parte do ICMS na receita corrente dos municípios brasileiros, que se havia reduzido nos últimos três anos em relação ao nível verificado em 2006 (22,9%), voltou à trajetória ascendente e alcançou o percentual de 22,1% em 2010.

A rápida recuperação da economia em relação à crise mundial que impactou o Brasil no final de 2008 e no primeiro semestre de 2009 foi decisiva para a arrecadação recorde do ICMS. A participação da quota-parte do ICMS no Produto Interno Bruto (PIB), que tinha caído de 1,79% para 1,73% entre 2008 e 2009, subiu para 1,78% em 2010. A baixa vulnerabilidade externa do país, produto do elevado patamar de reservas internacionais, impediu um contágio mais prolongado da crise e, combinada com o ciclo de crédito, o papel ativo dos bancos públicos, a formalização da força de trabalho, a política de elevação real do salário mínimo e as medidas de incentivo fiscal ao consumo, permitiu a rápida recuperação do crescimento do PIB em 2010, centrada agora no dinamismo do mercado doméstico.

Os setores mais favorecidos pela retomada foram a indústria extrativa mineral e de transformação e a construção civil, do lado da oferta. A formação

Prefeitura de São Bernardo do Campo / Secom

Paço Municipal em São Bernardo do Campo-SP, onde o aumento nas transferências de ICMS significou R$ 139,7 milhões a mais para a prefeitura em 2010

bruta de capital fixo (investimentos), o consumo doméstico e as importações lideraram do lado da demanda.

Entretanto, esse cenário extremamente favorável em 2010 para a arrecadação do ICMS, perdeu ímpeto. A inflação voltou a incomodar ao longo do primeiro semestre de 2011, fazendo com que o Banco Central tomasse as chamadas medidas macroprudenciais de restrição ao crédito e apertasse a política monetária, elevando a taxa de juros básica (Selic). Nesse contexto, há perspectiva de que em 2011 o PIB reduza o crescimento para uma faixa próxima a 3,5%, fato esse que diminuirá consideravelmente a taxa real de expansão da arrecadação do ICMS no corrente ano.

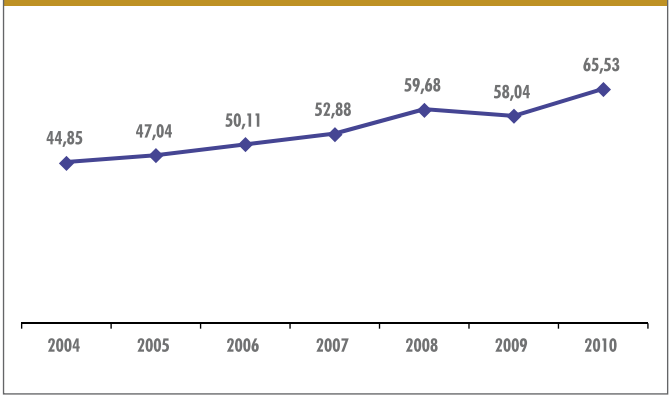
Resultados regionais

Graças ao comportamento positivo da atividade econômica em 2010, todas as regiões do país apresentaram resultado favorável nas transferências da quota-parte do ICMS. O Nordeste destacou-se com a maior expansão real (16,9%, correspondentes a R$ 1,41 bilhão de acréscimo do ICMS aos cofres dos municípios da região). Foi também a única região que elevou a participação no total das transferências aos municípios, de 14,4%, em 2009, para 14,9% em 2010. O crescimento do salário mínimo acima da inflação e a expansão dos programas de renda do governo federal na saída da crise determinaram a forte expansão do consumo regional, bem como os investimentos públicos em setores estratégicos, especialmente nos de petróleo, gás e naval, fatores que dinamizaram as economias dos Estados do Nordeste e do Norte do Brasil.

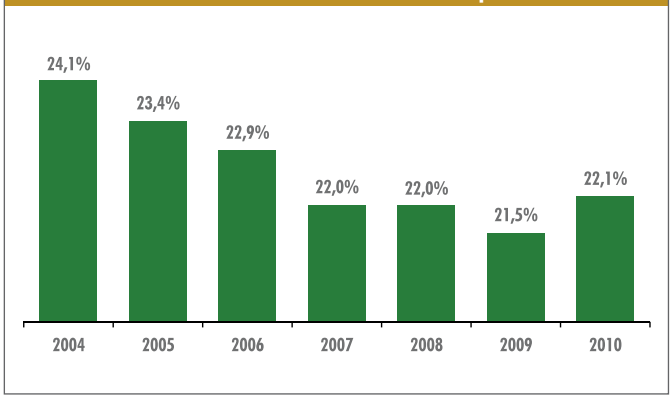
Entre as capitais do Nordeste, João Pessoa, Maceió e Salvador apresentaram as maiores variações reais nas transferências do ICMS entre 2009 e 2010, de 23,5%, 22,6% e 18,2%, respectivamente. As demais capitais também conseguiram altas expressivas, excluída Recife, que praticamente não conseguiu novos recursos provenientes do ICMS. Os repasses dessa capital permaneceram no mesmo patamar observado em 2009.

Em relação aos municípios selecionados na região Nordeste por **Multi Cidades**, cinco localidades mostraram forte expansão das transferências do ICMS. Arapiraca-AL obteve o maior crescimento, 29,7%. Seu índice de participação no ICMS transferido aos mu-

Evolução do ICMS municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Participação do ICMS municipal na receita corrente dos municípios



nicípios alagoanos passou de 3,99%, em 2008, para 4,29%, em 2010, e já se sabe que avançou para 4,98%, em 2011. A economia da cidade é diversificada e tem na indústria o seu atual fator de desenvolvimento, especialmente os setores da agroindústria de alimentos, de minerais não-metálicos, de confecções e o moveleiro. Arapiraca-AL abriga com sucesso experiências de arranjos produtivos locais (APL) nas cadeias produtivas da mandioca e da fabricação de móveis. A cidade também vem consolidando-se como um polo industrial e logístico do Estado. As cidades de Olinda-PE (26,7%), Vitória da Conquista-BA (25,3%), Nossa Senhora do Socorro-SE (23,8%) e Petrolina-PE (21,7%) também apresentaram variações superiores a 20% dos repasses do ICMS.

A região Norte apresentou a segunda maior taxa de expansão real dos repasses do ICMS, 14,3% entre 2009 e 2010, permanecendo com o mesmo peso (5,9%) no total das transferências no comparativo entre as regiões brasileiras, o que significou um aumento de R$ 486 milhões nos recursos disponíveis para as prefeituras locais. Nesse período, os estímulos ao consumo doméstico e o avanço da economia regional impactaram os repasses. Cinco cidades selecionadas por **Multi Cidades** sobressaíram-se com incremento superior a 20% (Palmas-TO, Manaus-AM, Parintins-AM, Araguaína-TO e Porto Velho-RO). Na mais importante delas, Manaus, a expansão atingiu 21,1% com incremento em valor de R$ 150,7 milhões, 31% de todo o acréscimo de receita do ICMS obtido pelos municípios da região.

O Sudeste foi a terceira região que mais expandiu as transferências do ICMS no período, com variação de 12,7% e acréscimo de R$ 4,16 bilhões aos cofres municipais em 2010. Por concentrar a maior parte das indústrias brasileiras, a região beneficiou-se do ciclo de crescimento econômico no pós-crise. Porém, o resultado não foi suficiente para que a região recuperasse o peso de 2008 no total das transferências, 57,2%, ficando com 56,4% em 2010.

Os Estados do Sudeste apresentaram ritmos desiguais de elevação dos repasses da quota-parte do ICMS. Os setores de siderurgia e de veículos, que na crise sofreram forte retração, passaram a crescer de forma mais incisiva, dinamizando a economia de Minas Gerais. Na capital mineira, Belo Horizonte, após ter sofrido expressiva queda entre 2008 e 2009 (-9,8%), a transferência do ICMS cresceu 15,4% em 2010, atingindo o volume de R$ 670,7 milhões. Entre os municípios mineiros selecionados por **Multi Cidades**, Betim destacou-se com alta de 19,1% nos repasses do ICMS. Outras duas cidades mineiras também mostraram altas taxas de expansão: Uberlândia (18,8%) e Ribeirão das Neves (17,3%).

Prefeita de Betim-MG, Maria do Carmo Lara

A prefeita de Betim, Maria do Carmo Lara, explicou a recuperação dos repasses do município cuja receita está fortemente atrelada aos setores automobilístico e de petróleo: "A Fiat e a Petrobras têm uma participação de 75% no ICMS do município. Em 2010, por conta da redução do IPI dos carros, houve uma forte aceleração da indústria automobilística e um incremento do ICMS, o que conseguiu compensar a queda da receita que tivemos na refinaria Gabriel Passos", explicou a prefeita.

A queda de receita na refinaria é decorrente de obras de manutenção que estão sendo feitas na unidade da Petrobras desde o final de julho do ano

ICMS municipal - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	5.576,7	23,3	431,1	252,8	18,4	289,0	567,5	11,0	163,2
De 10 mil até 20 mil habitantes	5.680,6	20,7	287,7	415,0	21,2	267,0	1.083,2	10,5	128,9
De 20 mil até 50 mil habitantes	9.189,1	21,4	292,8	646,3	17,2	192,2	1.878,0	13,0	149,6
De 50 mil até 100 mil habitantes	6.831,0	23,0	306,8	585,6	18,5	207,7	1.209,2	15,1	160,1
De 100 mil até 200 mil habitantes	7.497,1	24,3	373,2	326,4	20,8	235,5	886,0	18,9	209,4
De 200 mil até 500 mil habitantes	11.240,3	24,6	394,7	538,1	17,1	201,3	1.014,5	22,4	245,5
Acima de 500 mil habitantes	19.512,7	20,4	366,3	1.131,7	29,7	354,3	3.101,3	19,4	243,8
Total dos municípios	**65.527,6**	**22,1**	**348,2**	**3.896,0**	**20,8**	**245,6**	**9.739,6**	**15,4**	**183,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

passado, fazendo com que a Gabriel Passos opere com 40% a menos da sua capacidade. "Estamos conversando com a Petrobras para resolver essa situação", disse Maria do Carmo, que, com o aumento da arrecadação, investiu na modernização da prefeitura, implantou a Nota Fiscal Eletrônica e priorizou investimentos em educação, incluindo a criação de escolas em tempo integral.

Em segundo lugar no ranking das capitais do Sudeste aparece São Paulo, com crescimento de 10,6% nas transferências do ICMS, o que significou uma entrada adicional de recursos da ordem de R$ 510,8 milhões para a prefeitura, de 2009 para 2010. A sua economia, centrada tanto no setor industrial diversificado como no segmento de serviços, também se beneficiou da trajetória positiva da atividade econômica. Nesse cenário, o Município de São Paulo manteve praticamente inalterada a sua participação no total geral das transferências do ICMS do país em 2010, com 8,2%. A capital paulista concentrou no ano 14,4% do valor transferido às cidades da região Sudeste.

Com exceção de Mogi das Cruzes-SP, cujas transferências do ICMS caíram 3,3%, houve em 2010 uma expansão na totalidade das cidades selecionadas por **Multi Cidades** para o Estado de São Paulo. A maioria das cidades conseguiu aumentar o recebimento do ICMS na faixa de dois dígitos, mas três municípios destacaram-se: São Bernardo do Campo, Osasco e Piracicaba, com altas de 21%, 19,5% e 18,6%, respectivamente. Esses municípios são focados na indústria e nos serviços modernos. Em São Bernardo do Campo, o aumento do repasse significou um adicional de R$ 139,7 milhões aos cofres da prefeitura. Nos dois outros municípios, as prefeituras contaram com transferências adicionais da ordem de R$ 49,5 milhões e R$ 35,9 milhões, respectivamente.

Foi fundamental para o excelente desempenho de São Bernardo do Campo o aumento de seu índice de participação, que cresceu 8% entre 2009 e 2010, passando de 3,274% para 3,537% do ICMS transferido aos municípios do Estado.

O prefeito da cidade do ABC, Luiz Marinho, concordou que o crescimento do índice de participação do município, aplicado no exercício de 2010, foi o principal fator que incrementou a arrecadação, sobrepondo-se ao dinamismo da economia do Estado: "O crescimento do índice decorreu, principalmente, da boa evolução do nosso valor adicionado, que cresceu 7,11% acima do valor de todo o Estado de São Paulo. Já nos primeiros meses de 2009, a Secretaria de Finanças foi orientada no sentido de intensificar a fiscalização, concentrando esforços junto às 100 maiores empresas da cidade", disse Marinho.

De acordo com o prefeito, São Bernardo do Campo tem uma multiplicidade de atividades, tais como indústrias automotivas, químicas, de produtos de higiene e de alimentos, além de prestação de serviços, em que se destacam as transportadoras, empresas de telefonia e consumo de energia e o comércio de distribuição de bens (atacado). Em levantamento efetuado no exercício de 2011, a cadeia automobilística (montadoras e autopeças) respondeu por mais de 36% do valor adicionado do município: "Certamente, a redução do IPI teve decisiva influência nas vendas de veículos automotores, assim como o fato de que a decisão do governo facilitou o crédito ao consumidor e refletiu diretamente na

Prefeito de São Bernardo do Campo-SP, Luiz Marinho

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	706,7	27,3	586,2	2.114,7	26,4	513,0	1.934,9	28,5	594,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	715,9	28,4	455,5	2.203,8	27,9	441,9	1.262,7	26,5	391,2
De 20 mil até 50 mil habitantes	810,4	25,0	366,3	4.044,6	27,1	458,9	1.809,9	27,5	408,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	495,5	27,5	394,7	3.436,5	28,7	492,4	1.104,1	23,0	302,0
De 100 mil até 200 mil habitantes	515,9	23,6	331,1	4.277,7	25,8	464,9	1.491,1	25,6	401,9
De 200 mil até 500 mil habitantes	225,9	20,9	216,5	7.746,4	26,5	493,2	1.715,4	22,4	348,3
Acima de 500 mil habitantes	783,9	17,3	296,9	13.159,6	21,1	430,9	1.336,2	15,1	319,8
Total dos municípios	**4.254,3**	**23,7**	**370,3**	**36.983,4**	**24,5**	**460,3**	**10.654,3**	**23,5**	**389,1**

nossa arrecadação e na de todos os municípios", concluiu Marinho.

Ao contrário de São Paulo-SP e Belo Horizonte-MG, nas duas outras capitais do Sudeste o desempenho foi bem menor. As transferências do ICMS cresceram 5,9% no Rio de Janeiro-RJ e apenas 0,8% em Vitória-ES. A economia desses municípios depende mais do segmento da indústria extrativa mineral, petróleo e minério de ferro. Durante o primeiro semestre de 2010, as cotações dessas *commodities* avançaram em relação à queda vertiginosa observada no período agudo da crise, porém, permaneceram em um nível inferior ao observado no final do primeiro semestre de 2008, especialmente o preço do petróleo.

A capital capixaba, que já havia sofrido uma forte redução nas transferências da quota-parte do ICMS em 2009, não conseguiu recuperação em 2010, permanecendo praticamente com o mesmo patamar do ano anterior (cerca de R$ 390 milhões).

O desempenho dos três municípios escolhidos por **Multi Cidades** para o Estado do Espírito Santo foi desigual: houve variação negativa (-3%) em Serra, com queda no valor das transferências do ICMS de 8,6 milhões. Nas cidades de Cariacica e Vila Velha, todavia, os repasses voltaram a crescer, 12,2% e 3,8%, respectivamente.

As cidades selecionadas por **Multi Cidades** para o Estado do Rio de Janeiro apresentaram variação superior ao observado na capital, com especial referência ao município de Volta Redonda, cujo crescimento das transferências do ICMS atingiu a maior taxa (34,3%) dentre todas as cidades destacadas pelo anuário, com acréscimo de R$ 61,1 milhões no seu orçamento.

Por ordem de posição, as regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram desempenho inferior à média, com variações reais de 11,3% e 8,9%, respectivamente. A participação dessas regiões no total das transferências do ICMS reduziu de 16,5% e 6,7%, em 2009, para 16,3% e para 6,5%, em 2010. As duas economias regionais, focadas no agronegócio, em grande parte de perfil exportador, e em setores industriais a ele associados, ainda se ressentem dos efeitos deletérios da crise global de 2009.

O resultado das capitais e das cidades selecionadas por **Multi Cidades** nas duas regiões apresentou um padrão assimétrico. Entre as capitais do Sul, duas delas obtiveram crescimento dos repasses: Porto Alegre-RS (10,5%) e Curitiba-PR (7,6%). Já em Florianópolis-SC, houve retração de 1,1%.

Já nas demais cidades do Sul, enquanto em Gravataí-RS (16,3%), Caxias do Sul-RS (15,6%), Cascavel-PR (13,7%), Pelotas-RS (11,9%), Viamão-RS (10,8%) e São José dos Pinhais-PR (10,4%) nota-se incremento real dos repasses acima de 10%, em Maringá-PR (2,4%) e Londrina-PR (1,3%) as variações foram menos intensas, chegando a cair nos municípios de Canoas-RS (-1,0%) e Foz do Iguaçu-PR (-3,2%).

No Centro-Oeste, as transferências cresceram, respectivamente, 7,9% e 6,7% nas capitais Goiânia-GO e Campo Grande-MS. Em Cuiabá-MT, nota-se uma relativa estabilidade dos repasses entre 2009 e 2010. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacam-se pela expressiva alta os municípios de Anápolis-GO (33,7%) e de Aparecida de Goiânia-GO (28,2%), cujas estruturas produtivas comportam setores econômicos diversos, como o farmacêutico, as montadoras de veículos, o de alimentos, de equipamentos hospitalares e de material de limpeza. Já o município de Várzea Grande-MT, na mesma região, apresentou retração de 1,4% nos repasses do ICMS.

Ranking nacional em 2010

O volume das dez maiores transferências do ICMS atingiu o valor de R$ 12,64 bilhões e representou 8,2% do total dos repasses realizados em 2010. As cinco primeiras posições no ranking permaneceram inalteradas entre 2009 e 2010, com as cidades de São Paulo-SP, Rio de Janeiro-RJ, Manaus-AM, Guarulhos-SP e São Bernardo do Campo-SP.

A mudança mais significativa foi a saída de Recife-PE do ranking, passando para a 11ª colocação, e a subida de Barueri-SP para a 10ª posição, com transferências da ordem de R$ 590 milhões. Belo Horizonte-MG, Betim-MG e Campinas-SP ascenderam na lista dos dez maiores recebedores do ICMS e Paulínia-SP caiu do 6º para o 8º lugar.

Composição regional do ICMS municipal

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	5,5%	5,6%	5,7%	5,9%	5,9%	5,9%	5,9%
Nordeste	14,3%	14,2%	14,8%	14,4%	14,0%	14,4%	14,9%
Centro-Oeste	6,7%	6,5%	6,3%	6,7%	6,8%	6,7%	6,5%
Sudeste	56,6%	56,4%	56,8%	57,2%	57,2%	56,5%	56,4%
Sul	16,9%	17,3%	16,4%	15,9%	16,1%	16,5%	16,3%
Brasil	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Taxa real de crescimento das transferências de ICMS por região em relação ao ano anterior

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	9,4%	7,0%	10,1%	7,5%	14,6%	-3,9%	14,3%
Nordeste	6,8%	4,2%	10,7%	2,6%	10,0%	-0,2%	16,9%
Centro-Oeste	8,0%	2,3%	3,2%	12,3%	14,3%	-3,9%	8,9%
Sudeste	7,9%	4,4%	7,3%	6,3%	12,8%	-3,8%	12,7%
Sul	3,5%	7,4%	0,9%	2,2%	14,2%	-0,2%	11,3%
Brasil	**7,1%**	**4,9%**	**6,5%**	**5,5%**	**12,9%**	**-2,7%**	**12,9%**

www.bandes.com.br

BANDES. ONDE OS SONHOS VIRAM EMPREENDIMENTOS.

O Bandes apoia e acredita na economia capixaba. Por isso, trabalha com linhas de financiamento para todos os tamanhos e tipos de negócios, da confecção à indústria têxtil. Assim, os pequenos empreendimentos crescem, as médias e grandes empresas se fortalecem e o Espírito Santo se desenvolve cada vez mais.

ICMS municipal - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	ICMS municipal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		em R$
	15.865.678	Norte	2.879.711,4	3.095.576,2	3.548.669,4	3.410.064,7	3.896.031,8	14,3	20,8	245,56
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**50.487,9**	**52.972,4**	**57.541,7**	**57.523,0**	**65.359,1**	**13,6**	**18,0**	**194,64**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	10.850,8	11.270,7	12.238,8	12.238,9	13.953,7	14,0	21,9	177,88
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**588.857,6**	**626.998,5**	**748.536,6**	**715.723,1**	**866.390,3**	**21,1**	**39,0**	**480,65**
AM	102.066	Parintins	13.677,6	14.617,5	17.227,4	15.527,4	18.796,0	21,1	17,2	184,16
AP	**397.913**	**Macapá**	**48.520,8**	**52.431,1**	**55.401,3**	**60.593,3**	**67.222,4**	**10,9**	**18,1**	**168,94**
AP	101.203	Santana	20.798,0	21.585,9	22.941,7	25.436,1	28.110,7	10,5	33,6	277,77
PA	**1.392.031**	**Belém**	**203.973,5**	**213.596,2**	**237.138,4**	**243.820,3**	**265.319,2**	**8,8**	**16,7**	**190,60**
PA	471.744	Ananindeua	41.675,7	44.747,2	49.933,0	53.737,4	59.339,8	10,4	20,4	125,79
PA	294.774	Santarém	26.239,3	26.373,1	26.498,3	26.411,3	27.295,5	3,4	10,8	92,60
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**69.274,6**	**70.879,9**	**81.414,9**	**86.753,5**	**104.253,7**	**20,2**	**16,2**	**244,41**
RO	116.587	Ji-Paraná	28.811,6	30.270,7	35.230,3	35.431,2	37.768,3	6,6	31,4	323,95
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**46.558,1**	**54.413,6**	**58.551,8**	**61.713,7**	**73.173,6**	**18,6**	**17,2**	**257,42**
RR	25.587	Rorainópolis	1.280,0	1.552,9	1.685,7	1.795,9	2.141,5	19,2	9,9	83,69
TO	**228.297**	**Palmas**	**26.510,3**	**28.855,4**	**35.081,4**	**39.632,9**	**50.022,8**	**26,2**	**11,9**	**219,11**
TO	150.520	Araguaína	23.150,8	20.527,8	19.387,3	22.200,3	26.767,9	20,6	18,6	177,84
	53.075.508	Nordeste	7.399.130,6	7.593.304,3	8.354.061,4	8.334.275,3	9.739.649,6	16,9	15,4	183,51
AL	**932.608**	**Maceió**	**114.560,5**	**123.296,3**	**134.351,8**	**140.347,9**	**172.034,4**	**22,6**	**15,6**	**184,47**
AL	214.067	Arapiraca	13.561,3	16.440,3	18.105,2	17.041,9	22.098,7	29,7	8,7	103,23
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**319.589,7**	**329.386,9**	**379.142,7**	**358.202,2**	**423.290,3**	**18,2**	**14,7**	**158,14**
BA	556.756	Feira de Santana	59.375,2	63.925,1	73.866,8	69.224,1	82.608,6	19,3	17,1	148,37
BA	306.374	Vitória da Conquista	23.262,7	24.574,2	30.437,2	30.426,6	38.120,8	25,3	12,3	124,43
BA	184.231	Ilhéus	38.159,9	36.985,2	36.643,4	29.276,4	31.169,0	6,5	16,4	169,18
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**435.825,6**	**414.667,2**	**519.160,9**	**492.074,5**	**572.575,2**	**16,4**	**18,4**	**233,95**
CE	324.738	Caucaia	32.803,5	40.130,4	49.048,3	46.549,9	47.754,7	2,6	15,9	147,06
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**257.314,4**	**252.879,6**	**269.459,3**	**267.100,3**	**282.025,9**	**5,6**	**19,8**	**278,70**
MA	247.553	Imperatriz	26.784,1	29.545,6	40.826,4	42.412,6	39.736,3	-6,3	14,2	160,52
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**133.535,0**	**140.230,7**	**153.126,9**	**157.776,9**	**194.900,9**	**23,5**	**18,3**	**269,38**
PB	385.276	Campina Grande	62.443,3	61.141,9	67.791,4	78.202,9	92.206,7	17,9	22,1	239,33
PE	**1.536.934**	**Recife**	**517.529,7**	**536.455,3**	**572.002,1**	**589.013,8**	**589.629,8**	**0,1**	**25,3**	**383,64**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	124.083,4	131.724,3	149.894,8	179.419,1	212.868,5	18,6	38,0	330,18
PE	375.559	Olinda	30.690,4	36.311,0	44.606,0	46.632,8	59.100,3	26,7	18,7	157,37
PE	314.951	Caruaru	39.386,0	41.890,8	44.340,3	46.760,9	55.152,4	18,0	18,7	175,11
PE	300.611	Paulista	32.106,8	32.425,3	33.952,6	34.237,6	40.563,2	18,5	17,9	134,94
PE	294.081	Petrolina	36.142,5	40.197,7	43.230,3	42.754,3	52.033,5	21,7	17,7	176,94
PI	**814.439**	**Teresina**	**174.396,0**	**172.987,5**	**193.899,8**	**198.377,7**	**228.541,1**	**15,2**	**19,7**	**280,61**
PI	145.729	Parnaíba	13.001,9	14.146,0	14.149,1	16.202,6	16.444,3	1,5	13,0	112,84
RN	**803.811**	**Natal**	**205.897,5**	**209.698,2**	**224.275,9**	**210.197,9**	**226.757,7**	**7,9**	**20,7**	**282,10**
RN	259.886	Mossoró	70.543,1	72.374,5	80.474,7	77.017,1	76.618,2	-0,5	23,5	294,81
SE	**570.937**	**Aracaju**	**84.065,0**	**72.977,3**	**101.026,1**	**99.548,2**	**116.036,4**	**16,6**	**14,3**	**203,24**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	19.420,0	17.050,7	18.133,2	18.630,5	23.056,6	23,8	18,3	143,36
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	3.167.925,0	3.556.627,3	4.066.633,8	3.906.930,8	4.254.278,7	8,9	23,7	370,34
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**228.299,2**	**264.842,3**	**339.541,1**	**319.445,9**	**344.752,4**	**7,9**	**15,7**	**264,81**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	27.378,1	30.689,8	40.802,8	43.645,0	55.937,0	28,2	14,9	122,74
GO	335.032	Anápolis	61.852,4	68.670,2	85.754,5	86.583,6	115.799,7	33,7	25,6	345,64
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**194.575,0**	**215.765,0**	**257.660,3**	**248.238,4**	**264.928,3**	**6,7**	**17,5**	**336,54**
MS	196.068	Dourados	54.028,6	64.895,4	70.412,4	64.149,5	66.604,1	3,8	18,2	339,70
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**136.375,2**	**156.055,0**	**180.389,6**	**174.391,7**	**174.230,9**	**-0,1**	**21,3**	**316,01**
MT	252.709	Várzea Grande	40.012,7	47.388,5	57.122,7	54.961,6	54.173,8	-1,4	21,4	214,37
	80.353.724	Sudeste	28.445.589,9	30.238.962,3	34.122.814,6	32.820.518,6	36.983.368,6	12,7	24,5	460,26
ES	**325.453**	**Vitória**	**327.051,4**	**405.713,4**	**468.629,8**	**388.978,2**	**391.890,0**	**0,8**	**36,4**	**1.204,14**
ES	414.420	Vila Velha	86.216,1	92.495,8	111.364,7	108.531,0	112.698,5	3,8	22,6	271,94
ES	409.324	Serra	241.978,5	285.348,5	313.592,8	284.089,8	275.469,6	-3,0	38,9	672,99
ES	348.933	Cariacica	53.585,2	60.358,1	65.368,2	60.208,3	67.527,9	12,2	20,5	193,53
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**486.502,2**	**538.374,8**	**644.151,2**	**581.249,0**	**670.660,7**	**15,4**	**13,8**	**282,33**
MG	603.048	Contagem	215.425,3	237.957,4	282.336,9	256.430,9	290.653,0	13,4	34,6	481,97
MG	600.285	Uberlândia	196.967,9	229.414,0	281.888,1	259.711,5	308.422,5	18,8	32,1	513,79
MG	517.872	Juiz de Fora	104.476,9	112.164,9	127.441,7	115.306,3	132.508,1	14,9	16,9	255,87

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	ICMS municipal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		em R$
MG	377.547	Betim	456.420,5	501.494,8	580.355,1	555.552,2	661.621,4	19,1	65,6	1.752,42
MG	361.971	Montes Claros	48.397,2	51.652,0	61.234,0	51.819,8	56.632,5	9,3	13,9	156,46
MG	296.376	Ribeirão das Neves	15.079,0	15.972,1	18.802,3	18.400,3	21.585,0	17,3	11,5	72,83
MG	296.000	Uberaba	115.399,4	110.683,0	113.456,6	103.893,9	117.561,8	13,2	24,9	397,17
MG	263.594	Governador Valadares	34.491,8	38.315,1	40.915,3	39.952,6	43.823,9	9,7	12,2	166,26
MG	239.177	Ipatinga	175.861,0	176.501,6	177.955,3	166.226,3	168.258,9	1,2	35,1	703,49
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**1.504.353,3**	**1.475.801,4**	**1.547.278,5**	**1.540.112,7**	**1.631.049,8**	**5,9**	**12,6**	**257,95**
RJ	999.901	São Gonçalo	92.077,1	92.300,9	101.078,2	101.232,7	117.798,7	16,4	18,0	117,81
RJ	855.046	Duque de Caxias	376.031,7	389.393,8	467.995,1	490.154,8	526.177,5	7,4	39,2	615,38
RJ	795.212	Nova Iguaçu	84.998,4	87.605,0	96.696,3	97.610,5	109.410,7	12,1	15,7	137,59
RJ	487.327	Niterói	117.734,9	129.211,3	122.930,8	122.930,8	138.203,9	12,4	13,7	283,60
RJ	469.261	Belford Roxo	62.783,1	62.073,5	61.523,4	62.438,1	73.337,7	17,5	18,5	156,28
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	147.077,0	157.659,5	187.188,4	190.365,3	236.062,5	24,0	12,9	509,25
RJ	459.356	São João de Meriti	40.574,7	41.735,3	45.815,7	43.011,6	48.130,1	11,9	15,2	104,78
RJ	296.044	Petrópolis	63.975,9	74.175,5	86.151,0	96.248,2	111.187,0	15,5	21,7	375,58
RJ	257.996	Volta Redonda	154.011,2	162.138,2	160.803,3	178.278,6	239.337,5	34,3	39,8	927,68
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**4.100.762,1**	**4.409.277,2**	**4.939.838,8**	**4.829.959,2**	**5.340.742,4**	**10,6**	**20,4**	**474,97**
SP	1.222.357	Guarulhos	562.176,2	636.264,5	741.255,7	713.496,6	815.496,0	14,3	37,3	667,15
SP	1.080.999	Campinas	439.412,2	484.178,5	567.064,9	554.389,8	608.747,5	9,8	25,5	563,13
SP	765.203	São Bernardo do Campo	553.329,2	578.399,9	651.867,1	666.695,1	806.386,5	21,0	35,5	1.053,82
SP	673.914	Santo André	266.343,6	267.528,7	274.031,7	262.239,8	291.739,2	11,3	21,8	432,90
SP	666.469	Osasco	231.305,9	230.163,7	258.738,1	253.909,3	303.397,6	19,5	26,1	455,23
SP	627.544	São José dos Campos	550.463,9	571.716,7	551.174,5	494.690,4	570.987,3	15,4	38,7	909,88
SP	605.114	Ribeirão Preto	221.454,0	236.236,8	273.106,4	272.165,7	310.346,8	14,0	26,9	512,87
SP	586.311	Sorocaba	226.928,6	245.460,6	280.619,0	281.506,5	325.112,7	15,5	27,5	554,51
SP	419.757	Santos	173.577,6	184.934,3	211.206,9	214.457,6	253.366,7	18,1	21,0	603,60
SP	417.281	Mauá	198.413,8	198.194,6	204.437,4	188.056,3	198.326,6	5,5	36,5	475,28
SP	408.435	São José do Rio Preto	99.930,7	106.335,1	124.332,0	122.674,6	141.119,2	15,0	19,1	345,51
SP	387.241	Mogi das Cruzes	113.875,0	120.358,2	133.641,9	130.408,7	126.166,9	-3,3	22,2	325,81
SP	386.039	Diadema	183.032,3	205.672,7	239.847,5	227.406,0	253.916,5	11,7	37,2	657,75
SP	370.251	Jundiaí	241.532,2	265.993,5	300.679,0	307.466,2	355.908,3	15,8	33,8	961,26
SP	369.908	Carapicuíba	46.830,9	48.813,6	55.900,4	54.715,1	62.391,2	14,0	25,8	168,67
SP	364.872	Piracicaba	154.397,1	162.137,8	187.501,3	192.749,5	228.653,2	18,6	29,6	626,67
SP	344.039	Bauru	86.050,4	90.921,1	107.602,3	104.694,5	121.733,3	16,3	22,4	353,84
	27.384.815	**Sul**	**8.220.581,7**	**8.399.032,4**	**9.588.568,2**	**9.570.285,5**	**10.654.282,5**	**11,3**	**23,5**	**389,06**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**350.926,6**	**389.180,9**	**446.404,3**	**438.252,4**	**471.332,1**	**7,6**	**11,7**	**269,81**
PR	506.645	Londrina	89.611,2	90.602,8	96.724,8	93.253,0	94.493,5	1,3	12,4	186,51
PR	357.117	Maringá	59.408,1	63.600,2	73.677,8	72.581,1	74.293,9	2,4	13,1	208,04
PR	311.697	Ponta Grossa	80.558,1	82.156,8	86.253,3	79.913,5	86.955,9	8,8	25,0	278,98
PR	286.172	Cascavel	49.844,2	47.138,8	55.229,9	55.658,0	63.265,0	13,7	18,3	221,07
PR	263.488	São José dos Pinhais	126.395,4	141.316,0	180.158,0	205.039,5	226.264,3	10,4	47,5	858,73
PR	256.081	Foz do Iguaçu	103.067,1	95.141,7	102.013,4	95.746,6	92.691,3	-3,2	19,7	361,96
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**370.628,1**	**382.384,6**	**482.675,0**	**463.624,9**	**512.434,6**	**10,5**	**16,0**	**363,44**
RS	435.482	Caxias do Sul	171.470,8	183.122,0	224.938,1	214.988,7	248.581,4	15,6	28,2	570,82
RS	327.778	Pelotas	48.270,2	48.243,2	55.743,8	53.392,9	59.734,0	11,9	14,9	182,24
RS	324.025	Canoas	203.632,0	183.454,2	201.207,3	180.199,4	178.321,2	-1,0	30,8	550,33
RS	261.027	Santa Maria	37.493,8	37.594,1	47.196,4	45.539,7	49.217,7	8,1	16,6	188,55
RS	255.762	Gravataí	73.395,7	81.459,1	105.313,3	115.769,6	134.583,3	16,3	38,5	526,21
RS	239.234	Viamão	30.722,5	30.999,8	37.308,8	34.885,3	38.636,7	10,8	18,5	161,50
RS	239.051	Novo Hamburgo	67.202,8	68.274,9	82.978,9	74.793,8	77.976,4	4,3	18,8	326,19
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**67.063,2**	**72.644,1**	**86.920,5**	**104.228,6**	**103.047,6**	**-1,1**	**12,2**	**244,65**
SC	515.250	Joinville	166.827,9	179.288,5	221.434,3	235.582,0	257.923,1	9,5	29,1	500,58
SC	309.214	Blumenau	95.796,1	102.044,7	125.335,4	130.309,3	138.548,1	6,3	21,6	448,07
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**20.651.265,0**	**21.880.615,2**	**24.761.748,0**	**24.215.555,5**	**27.050.512,0**	**11,7**	**21,3**	**362,78**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**8.637.566,7**	**8.975.198,7**	**10.133.783,9**	**9.814.943,8**	**11.257.283,1**	**14,7**	**21,9**	**344,46**
	42.872.366	**Capitais**	**11.043.432,5**	**11.662.764,9**	**13.213.600,8**	**12.866.880,0**	**14.202.601,6**	**10,4**	**18,0**	**331,28**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**50.112.938,7**	**52.883.502,6**	**59.680.747,4**	**58.042.074,8**	**65.527.611,3**	**12,9**	**22,1**	**348,24**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS municipal em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	5.340.742.418	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.631.049.791	6.323.037
3º	AM	Manaus	866.390.307	1.802.525
4º	SP	Guarulhos	815.496.045	1.222.357
5º	SP	São Bernardo do Campo	806.386.537	765.203
6º	MG	Belo Horizonte	670.660.682	2.375.444
7º	MG	Betim	661.621.401	377.547
8º	SP	Paulínia	652.467.710	82.150
9º	SP	Campinas	608.747.477	1.080.999
10º	SP	Barueri	590.017.406	240.656
11º	PE	Recife	589.629.792	1.536.934
12º	CE	Fortaleza	572.575.227	2.447.409
13º	SP	São José dos Campos	570.987.268	627.544
14º	RJ	Duque de Caxias	526.177.523	855.046
15º	RS	Porto Alegre	512.434.555	1.409.939
16º	PR	Curitiba	471.332.138	1.746.896
17º	BA	Salvador	423.290.335	2.676.606
18º	ES	Vitória	391.890.003	325.453
19º	SP	Cubatão	381.176.816	118.797
20º	SP	Jundiaí	355.908.327	370.251
21º	GO	Goiânia	344.752.357	1.301.892
22º	SP	Sorocaba	325.112.692	586.311
23º	SP	Ribeirão Preto	310.346.774	605.114
24º	MG	Uberlândia	308.422.522	600.285
25º	SP	Osasco	303.397.572	666.469
26º	SP	Santo André	291.739.232	673.914
27º	MG	Contagem	290.653.048	603.048
28º	RJ	Macaé	287.301.708	206.748
29º	MA	São Luís	282.025.909	1.011.943
30º	BA	Camaçari	276.835.602	242.984
31º	SP	São Caetano do Sul	275.809.500	149.571
32º	ES	Serra	275.469.591	409.324
33º	RJ	Angra dos Reis	274.574.445	169.270
34º	PA	Belém	265.319.237	1.392.031
35º	MS	Campo Grande	264.928.273	787.204
36º	PR	Araucária	263.152.511	119.207
37º	BA	São Francisco do Conde	259.407.579	33.172
38º	SC	Joinville	257.923.149	515.250
39º	SP	Diadema	253.916.480	386.039
40º	SP	Santos	253.366.702	419.757
41º	RS	Caxias do Sul	248.581.415	435.482
42º	RJ	Volta Redonda	239.337.500	257.996
43º	RJ	Campos dos Goytacazes	236.062.514	463.545
44º	SP	Piracicaba	228.653.202	364.872
45º	PI	Teresina	228.541.149	814.439
46º	RN	Natal	226.757.681	803.811
47º	PR	São José dos Pinhais	226.264.320	263.488
48º	PE	Jaboatão dos Guararapes	212.868.462	644.699
49º	SP	Mauá	198.326.597	417.281
50º	PB	João Pessoa	194.900.881	723.514
51º	PE	Ipojuca	185.257.794	80.542
52º	SP	Taubaté	181.582.793	278.724
53º	RS	Canoas	178.321.191	324.025
54º	MT	Cuiabá	174.230.852	551.350
55º	AL	Maceió	172.034.414	932.608
56º	SP	Suzano	171.458.797	262.568
57º	MG	Ipatinga	168.258.926	239.177
58º	SP	Limeira	158.954.220	276.010
59º	SC	Itajaí	154.425.813	183.388
60º	SP	Sumaré	153.569.020	241.437
61º	PE	Cabo de Santo Agostinho	151.501.331	185.123
62º	PA	Parauapebas	149.753.586	153.942
63º	SP	Jacareí	142.640.162	211.308
64º	SP	São José do Rio Preto	141.119.232	408.435
65º	SP	Louveira	140.614.976	37.153
66º	SP	Hortolândia	138.796.113	192.225
67º	SC	Blumenau	138.548.111	309.214
68º	RJ	Niterói	138.203.878	487.327
69º	RS	Gravataí	134.583.290	255.762
70º	SP	Americana	133.013.557	210.701
71º	MG	Juiz de Fora	132.508.109	517.872
72º	SP	Cotia	132.238.092	201.023
73º	SP	Mogi das Cruzes	126.166.876	387.241
74º	SP	Jaguariúna	123.410.854	44.331
75º	SP	Bauru	121.733.318	344.039
76º	SP	Indaiatuba	120.783.749	201.848
77º	SP	Rio Claro	119.396.291	186.299
78º	SP	Pindamonhangaba	118.942.424	147.034
79º	SP	Itu	118.228.857	154.200
80º	RJ	São Gonçalo	117.798.718	999.901
81º	MG	Uberaba	117.561.807	296.000
82º	SC	Jaraguá do Sul	116.922.102	143.206
83º	SE	Aracaju	116.036.353	570.937
84º	GO	Anápolis	115.799.697	335.032
85º	SP	Taboão da Serra	114.738.002	244.719
86º	ES	Vila Velha	112.698.513	414.420
87º	RJ	Petrópolis	111.186.985	296.044
88º	CE	Maracanaú	110.707.798	209.748
89º	SP	Vinhedo	110.426.058	63.685
90º	RJ	Porto Real	109.464.723	16.574
91º	RJ	Nova Iguaçu	109.410.744	795.212
92º	MG	Itabira	109.087.787	109.551
93º	GO	Rio Verde	107.582.204	176.502
94º	RO	Porto Velho	104.253.719	426.558
95º	SC	Florianópolis	103.047.645	421.203
96º	SP	São Carlos	102.741.573	221.936
97º	RS	Osório	102.170.606	40.941
98º	GO	Senador Canedo	100.793.771	84.399
99º	SP	Araraquara	99.387.124	208.725
100º	GO	Catalão	96.700.030	86.597

Total dos 100 maiores	**31.852.522.945**	**67.864.618**
Total dos demais	**33.675.088.404**	**120.302.484**
Total Brasil[1]	**65.527.611.349**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2010
			em R$		
1º	SP	Paulínia	7.942	652.467.710	82.150
2º	BA	São Francisco do Conde	7.820	259.407.579	33.172
3º	RJ	Porto Real	6.605	109.464.723	16.574
4º	GO	Alto Horizonte	5.919	26.667.099	4.505
5º	MG	Cachoeira Dourada	5.726	14.350.405	2.506
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.107	49.957.560	9.782
7º	RS	Pinhal da Serra	4.615	9.829.151	2.130
8º	SP	Ouroeste	3.947	33.176.487	8.406
9º	SP	Louveira	3.785	140.614.976	37.153
10º	RJ	Quissamã	3.676	74.408.177	20.244
11º	MG	Araporã	3.575	22.284.128	6.233
12º	BA	Madre de Deus	3.488	60.633.884	17.384
13º	RS	Aratiba	3.384	22.226.895	6.568
14º	TO	Lajeado	3.371	9.348.926	2.773
15º	SC	Itá	3.281	21.086.686	6.427
16º	SP	Cubatão	3.209	381.176.816	118.797
17º	ES	Anchieta	3.077	73.520.049	23.894
18º	SC	Piratuba	3.042	14.560.265	4.786
19º	SP	Jaguariúna	2.784	123.410.854	44.331
20º	RS	Osório	2.496	102.170.606	40.941
21º	SE	Canindé de São Francisco	2.461	60.772.379	24.693
22º	SP	Barueri	2.452	590.017.406	240.656
23º	SP	Alumínio	2.379	40.079.911	16.845
24º	MS	Jateí	2.372	9.526.364	4.017
25º	GO	Chapadão do Céu	2.328	16.303.467	7.004
26º	PE	Ipojuca	2.300	185.257.794	80.542
27º	PE	Itacuruba	2.267	9.905.203	4.369
28º	PR	Araucária	2.208	263.152.511	119.207
29º	AM	Presidente Figueiredo	2.192	59.442.910	27.121
30º	SP	Borá	2.186	1.760.089	805
31º	MS	Alcinópolis	2.157	9.856.721	4.570
32º	RO	Pimenteiras do Oeste	2.150	4.993.275	2.322
33º	MT	Alto Taquari	2.145	17.378.009	8.100
34º	SP	Luís Antônio	2.099	23.691.492	11.286
35º	MG	Fortaleza de Minas	2.077	8.510.867	4.098
36º	SP	Sandovalina	2.027	7.497.987	3.699
37º	SP	Ariranha	2.022	17.277.760	8.547
38º	SP	Cordeirópolis	2.012	42.425.675	21.085
39º	RJ	Santa Maria Madalena	2.002	20.661.841	10.321
40º	SP	Zacarias	1.972	4.602.427	2.334
41º	GO	Turvelândia	1.957	8.608.208	4.399
42º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.918	14.632.328	7.627
43º	GO	Perolândia	1.915	5.648.947	2.950
44º	SP	Taciba	1.898	10.845.059	5.714
45º	RS	Muitos Capões	1.870	5.566.280	2.977
46º	SP	Colômbia	1.845	11.059.332	5.994
47º	SP	São Caetano do Sul	1.844	275.809.500	149.571
48º	SC	Lajeado Grande	1.835	2.734.053	1.490
49º	SP	Queiroz	1.831	5.142.365	2.808
50º	SP	Nova Castilho	1.816	2.047.169	1.127
51º	GO	Cachoeira Dourada	1.811	14.968.703	8.267
52º	MG	Santa Vitória	1.805	32.777.944	18.157
53º	RS	Westfalia	1.798	5.022.003	2.793
54º	MG	Tapira	1.794	7.357.398	4.102
55º	RJ	Carapebus	1.779	23.750.114	13.348
56º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.774	4.375.094	2.466
57º	MG	Betim	1.752	661.621.401	377.547
58º	SP	Buritizal	1.742	7.065.369	4.055
59º	MG	Água Comprida	1.742	3.519.063	2.020
60º	SP	Vinhedo	1.734	110.426.058	63.685
61º	SP	Castilho	1.732	31.189.235	18.006
62º	MG	Congonhas	1.729	83.932.285	48.550
63º	RJ	Macuco	1.721	9.068.375	5.269
64º	SP	Rifaina	1.719	5.906.071	3.436
65º	SP	Uru	1.718	2.149.594	1.251
66º	RJ	Piraí	1.706	44.883.037	26.309
67º	RO	Chupinguaia	1.704	14.150.019	8.304
68º	BA	Cairu	1.688	25.936.669	15.366
69º	MS	Taquarussu	1.685	5.917.018	3.512
70º	GO	São Simão	1.681	28.718.526	17.086
71º	RS	Tupandi	1.674	6.560.372	3.919
72º	RS	Boa Vista do Sul	1.666	4.627.925	2.778
73º	RS	Boa Vista do Cadeado	1.654	4.036.817	2.441
74º	MT	Novo Santo Antônio	1.649	3.306.738	2.005
75º	SP	Ilha Solteira	1.641	41.140.154	25.071
76º	SP	Nantes	1.639	4.435.887	2.707
77º	SC	Treviso	1.638	5.777.244	3.527
78º	RS	Capitão	1.634	4.306.029	2.636
79º	MT	Alto Araguaia	1.633	25.588.969	15.670
80º	RS	Vista Alegre do Prata	1.633	2.561.517	1.569
81º	RS	União da Serra	1.629	2.422.011	1.487
82º	RJ	Angra dos Reis	1.622	274.574.445	169.270
83º	MG	Catas Altas	1.617	7.826.491	4.839
84º	SC	Iomerê	1.610	4.416.002	2.743
85º	RS	Capão Bonito do Sul	1.604	2.812.014	1.753
86º	SC	Vargem Bonita	1.592	7.631.522	4.795
87º	PR	Saudade do Iguaçu	1.590	7.962.382	5.007
88º	RS	Garruchos	1.574	5.087.322	3.233
89º	RJ	São Sebastião do Alto	1.565	13.938.658	8.906
90º	RS	Nova Bréscia	1.556	4.955.135	3.184
91º	PR	Alto Paraíso	1.549	4.967.240	3.206
92º	RJ	Rio das Flores	1.544	13.195.947	8.545
93º	RS	Camargo	1.529	3.962.567	2.591
94º	SP	Florínia	1.520	4.300.807	2.829
95º	RJ	São José de Ubá	1.511	10.578.438	7.003
96º	MT	Campos de Júlio	1.498	7.516.915	5.019
97º	SP	Araçariguama	1.497	25.581.308	17.085
98º	RS	Entre Rios do Sul	1.494	4.600.407	3.080
99º	SC	Presidente Castello Branco	1.490	2.568.280	1.724
100º	RS	Montauri	1.481	2.283.924	1.542
Total dos 100 maiores			**2.489**	**5.572.227.743**	**2.238.727**
Total dos demais			**322**	**59.955.383.605**	**185.928.375**
Total Brasil[1]			**348**	**65.527.611.349**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Arrecadação do IPVA cresce menos que nos anos anteriores

No último ano, o crescimento econômico elevado e a ampliação da frota de veículos não se traduziram em um aumento proporcional da arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

O IPVA, instituído pelo artigo 155 da Constituição Federal de 1988, é um tributo pago anualmente pelo proprietário ou responsável por veículos automotores de qualquer espécie.

Sua administração e cobrança são estaduais e a receita é partilhada entre o Estado (50%) e o município (50%) onde o veículo é licenciado. Cada Estado possui liberdade para estabelecer a alíquota, mas a base de cálculo é sempre o valor venal do veículo. No caso de automóveis novos, é o preço constante na nota fiscal de venda; já para veículos usados, a referência é o valor praticado no mercado.

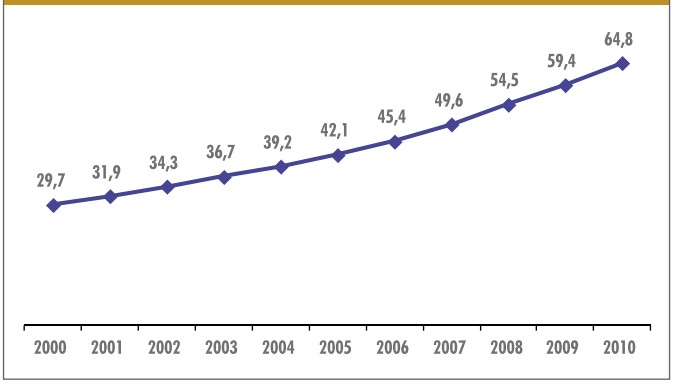
Em Recife, capital de Pernambuco, o bom desempenho da receita do IPVA está relacionado ao aumento da renda da população, segundo o prefeito João da Costa

O crescimento da economia brasileira em 2010 possibilitou o aumento do nível de emprego e, consequentemente, da renda da população. Aliado a isso, houve uma expansão significativa do crédito, o que ampliou ainda mais o poder de compra e o acesso a bens duráveis, entre eles os automóveis.

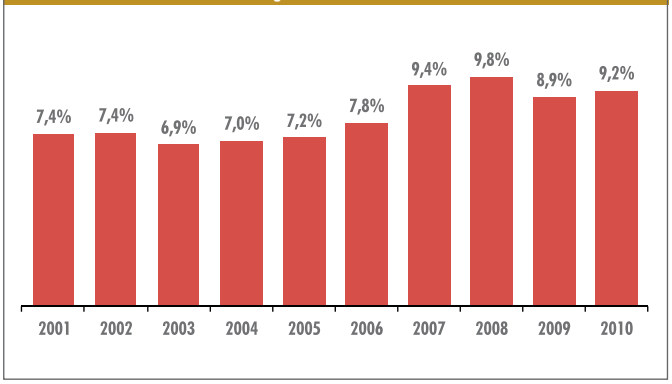
Ademais, a venda de veículos foi impulsionada pela isenção fiscal do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que foi posta em prática para mitigar os efeitos da crise financeira internacional que afetou o país entre o fim de 2008 e o decorrer de 2009. A medida foi anunciada em dezembro de 2008 e foi prorrogada em duas ocasiões, vigorando até 31 de março de 2010.

Impulsionada por esses fatores, a frota brasileira de veículos cresceu 9,2% entre 2009 e 2010, atingindo 64,8 milhões de unidades, de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A queda da média de idade da frota, constatada em estudo do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), também aponta para uma ampliação da base de tributação do IPVA, dado que veículos com mais de 20 anos de uso não pagam o tributo.

Evolução da frota de veículos no Brasil
em milhões de veículos



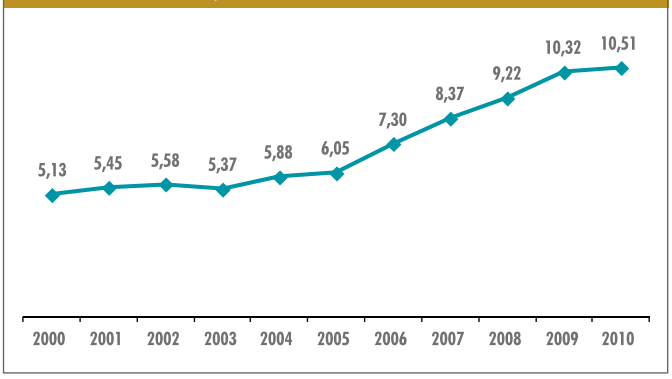
Taxa de crecimento da frota de veículos em relação ao ano anterior



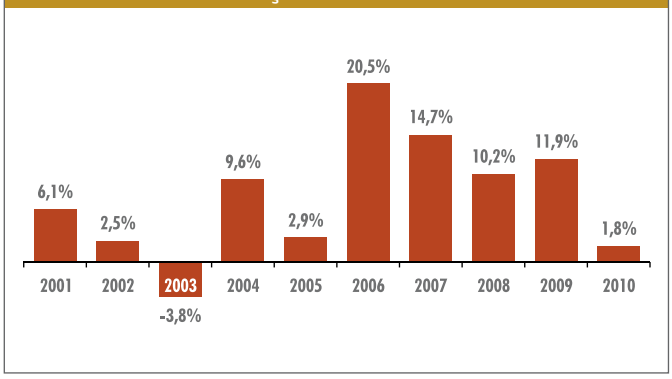
Em 2010, a receita de IPVA repassada pelos estados aos seus respectivos municípios foi de R$ 10,51 bilhões, o que representou um aumento real de 1,8% sobre o ano anterior. O índice, apesar de positivo, ficou bem abaixo do resultado de 2009, quando a arrecadação do tributo cresceu 11,9%, e da média anual de crescimento entre 2001 e 2009, de 8,3%.

Um dos fatores que explica esse menor crescimento da arrecadação do IPVA de 2010 é a desvalorização dos veículos em 2009. Os valores venais dos automóveis são levantados sempre no mês de setembro para servirem de base à cobrança do IPVA do ano seguinte – em 24 estados do Brasil esse cálculo é realizado pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe), com base nos valores de mercado. Em 2009, devido à isenção do IPI concedida pelo Governo Federal a fim de manter as vendas aquecidas diante da crise financeira, o preço do carro novo caiu, refletindo-se também na redução do valor venal dos automóveis usados. Dessa forma, o IPVA de 2010 foi recolhido sobre os valores dos automóveis de 2009, que estavam abaixo dos valores vigentes em 2008.

Evolução do IPVA municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento do IPVA municipal em relação ao ano anterior



Norte

Em 2010, os municípios da região Norte responderam por 3,2% do IPVA total arrecadado nas cidades brasileiras, atingindo um valor de R$ 338,5 milhões. Grande parte do valor arrecadado concentrou-se nas capitais (59,9%), com maior destaque para Manaus-AM (24,1%) e Belém-PA (15,2%).

Em relação a 2009, todas as capitais apresentaram avanço, com apenas Rio Branco-AC (9,3%), Macapá-AP (4,6%) e Belém-PA (1,1%) crescendo abaixo da média de 10% da região. As maiores expansões foram observadas em Porto Velho-RO (31,5%) e Boa Vista-RR (24,6%). Em termos absolutos, a capital que mais se destacou foi Manaus, com um acréscimo na arrecadação do tributo de R$ 11,8 milhões, revertendo a queda de R$ 1,1 milhão em 2009.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto as capitais, Parintins-AM registrou um crescimento expressivo de 2009 para 2010 (23,2%), enquanto Ji-Paraná-RO registrou a maior queda (-4,1%). O município de Rorainópolis-RR, por sua vez, não registrou recebimento de IPVA em seu balanço contábil do exercício de 2010.

Nordeste

O IPVA recebido pelos municípios nordestinos correspondeu a 9,6% do imposto arrecadado no Brasil, o que representou um aumento de participação de 0,4 ponto percentual no peso nacional da região, se comparado a 2009. Em termos absolutos, o IPVA do Nordeste chegou a R$ 1,01 bilhão. O tributo registrou um aumento real de arrecadação de 6,5%, variação superior ao total brasileiro (1,8%).

As nove capitais concentraram 53,9% do imposto arrecadado na região, com destaque para as cidades de Salvador-BA (12,1%), Recife-PE (10,7%) e Fortaleza-CE (10,6%). Merece destaque também o fato de que essas três cidades obtiveram, respectivamente, a 8ª, 10ª e 11ª maiores arrecadações do país.

Prefeito de Salvador-BA, João Henrique Carneiro

"Embora todo incremento de receita seja bem vindo, eu diria que o aumento no repasse do IPVA certamente não é suficiente para fazer frente a todas as demandas geradas pelo crescimento de frota da forma tão acentuada como vem ocorrendo. Salvador ganha, a cada ano, 50 mil carros. No entanto, em termos absolutos, o repasse do IPVA representa apenas 4,3% da receita corrente do município", relata o prefeito da capital baiana, João Henrique Carneiro.

Já em Recife, um dos principais aspectos apontados pelo prefeito João da Costa para a boa arrecadação vem do desenvolvimento econômico: "O crescimento do emprego e da renda tem

Prefeito de Recife-PE, João da Costa

IPVA municipal - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	321,1	1,3	24,8	7,9	0,6	9,0	12,8	0,3	3,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	431,4	1,6	21,9	10,6	0,5	6,8	38,4	0,4	4,6
De 20 mil até 50 mil habitantes	918,6	2,1	29,3	26,5	0,7	7,9	88,2	0,6	7,0
De 50 mil até 100 mil habitantes	913,6	3,1	41,0	37,5	1,2	13,3	103,6	1,3	13,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.097,4	3,6	54,6	30,0	1,9	21,6	80,6	1,7	19,0
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.880,9	4,1	66,0	92,9	3,0	34,8	105,1	2,3	25,4
Acima de 500 mil habitantes	4.947,3	5,2	92,9	133,2	3,5	41,7	579,3	3,6	45,5
Total dos municípios	**10.510,4**	**3,6**	**55,9**	**338,5**	**1,8**	**21,3**	**1.007,9**	**1,6**	**19,0**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

As demandas geradas pelo aumento da frota de veículos em Salvador-BA não são compensadas pela expansão na receita do IPVA, segundo o prefeito João Carneiro

sido superior à média nacional, devido, entre outros fatores, à industrialização do Estado e notadamente à expansão do Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros (Suape), que tem no Recife a principal praça de habitação e serviços. É razoável considerarmos que o aumento do emprego implique no aumento da frota e que o aumento da renda tenha relação com a aquisição de veículos de maior valor, que têm o valor de IPVA mais alto", avalia.

Ainda entre as capitais, o maior crescimento em relação a 2009 foi verificado em Aracaju-SE, com incremento de 11,8% e volume de recursos igual a R$ 26,8 milhões. João Pessoa-PB foi a única capital nordestina com resultado negativo, com recuo de 8,6%, ao passo que Natal-RN, com uma variação de -0,3%, pode ter seu resultado considerado estável.

Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, chamam atenção os resultados obtidos por Imperatriz-MA, Nossa Senhora do Socorro-SE e Mossoró-RN. A cidade maranhense obteve aumento de 30,8%, enquanto as demais assinalaram altas de 26,4% e 24,5%, respectivamente. O destaque negativo ficou para Petrolina-PE, que, após um avanço significativo de 45,4% de 2008 para 2009, amargou recuo de 15,6% em 2010.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	23,2	0,9	19,3	140,2	1,8	34,0	137,0	2,0	42,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	37,1	1,5	23,6	194,9	2,5	39,1	150,5	3,2	46,6
De 20 mil até 50 mil habitantes	72,6	2,2	32,8	481,2	3,2	54,6	250,1	3,8	56,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	53,1	3,0	42,3	491,2	4,1	70,4	228,2	4,8	62,4
De 100 mil até 200 mil habitantes	60,7	2,8	39,0	672,3	4,1	73,1	253,9	4,4	68,4
De 200 mil até 500 mil habitantes	41,9	3,9	40,2	1.245,9	4,3	79,3	395,2	5,2	80,2
Acima de 500 mil habitantes	218,9	4,8	82,9	3.544,6	5,7	116,1	471,3	5,3	112,8
Total dos municípios	**507,5**	**2,8**	**44,2**	**6.770,3**	**4,5**	**84,3**	**1.886,1**	**4,2**	**68,9**

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste arrecadaram R$ 507,5 milhões, representando um ganho real de 9,8% de 2009 para 2010. Do IPVA total arrecadado no Brasil, a região respondeu por 4,8% em 2010. Do total do Centro-Oeste, 25,8% estão concentrados na capital goiana, onde também foi verificado o maior crescimento entre as capitais da região (13,2%). Cuiabá-MT também registrou alta de arrecadação, entretanto, de menor magnitude (2,8%), enquanto em Campo Grande a receita de IPVA recuou 1,5%.

Os demais municípios selecionados por **Multi Cidades** mostraram expansão, com destaque para as cidades de Aparecida de Goiânia-GO, com crescimento real de 22%, e Anápolis-GO, com 16,8% na arrecadação.

Sudeste

Os municípios da região Sudeste arrecadaram R$ 6,77 bilhões com IPVA em 2010, registrando um aumento de apenas 1% em relação ao ano anterior, desempenho inferior à média nacional. A região representou 64,4% do total arrecadado no Brasil. A maior participação municipal ficou para a cidade de São Paulo, que absorveu 25,7% do total regional e 16,6% do total nacional.

Em termos de crescimento, por outro lado, o desempenho das capitais do Sudeste decepcionou. O único resultado positivo foi observado em Belo Horizonte (3,9%). O Rio de Janeiro assinalou a maior queda (-5,5%), seguido por Vitória (-2,6%) e São Paulo (-1,8%).

"São quase R$ 2 bilhões em recursos arrecadados pela cidade de São Paulo. É claro que esse é um valor considerável para a nossa receita. Porém, não sentimos tanto essa queda em 2010, pois as receitas próprias, como o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), representam uma fatia mais significativa na nossa arrecadação", lembra o subsecretário da receita municipal de São Paulo, Ronilson Bezerra Rodrigues.

Entre as demais cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacam-se, pelo lado positivo, Campos dos Goytacazes-RJ (19,4%), Belford Roxo-RJ (15,3%), Duque de Caxias-RJ (11,1%), Ribeirão das Neves-MG (10,7%) e São João de Meriti-RJ (10,2%). Pressionando a taxa negativamente, aparecem Mogi das Cruzes-SP (-16,6%) e Niterói-RJ (-13,2%).

Sul

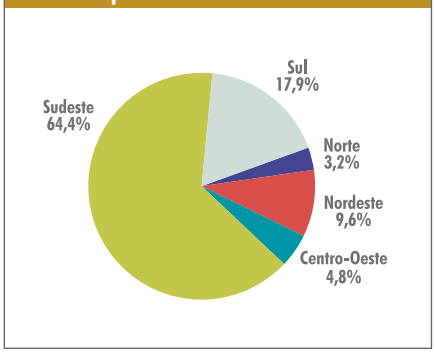
Em 2010, a região Sul foi a única a exibir queda no IPVA municipal dentre as regiões brasileiras (-0,7%), obtendo uma receita no valor de R$ 1,89 bilhão. Esse resultado levou à queda de participação da região no total nacional, de 18,4% para 17,9%, de 2009 para 2010.

Entre as capitais, Florianópolis-SC foi a única a assinalar taxa real positiva, ao crescer escasso 0,4%. O lado das perdas foi bem mais intenso. Porto Alegre-RS e Curitiba-PR acumularam decréscimos de 9% e 2,3%, respectivamente. A participação de Porto Alegre na receita da região passou de 9,3% para 8,5%. Entre os municípios sulistas selecionados por esta publicação, merece destaque a queda da arrecadação das cidades gaúchas, especialmente de Caxias do Sul (-7,1%), Pelotas (-4,7%) e Canoas (-4,6%). Por outro lado, o melhor desempenho também foi observado no Rio Grande do Sul, com Novo Hamburgo obtendo alta de 14,7%.

Concentração

O volume de IPVA arrecadado aparece concentrado nos municípios de maior porte populacional. A cidade de São Paulo, que possui 9,9% de toda frota de veículos do país, absorveu 16,6% do bolo municipal do IPVA brasileiro em 2010. Apesar de a capital paulista possuir um peso maior até do que algumas regiões brasileiras, sua participação no total diminuiu pelo terceiro ano consecutivo. Em 2007, ela era de 18,7%, em 2008, de 17,8% e, em 2009, de 17,2%. As demais capitais brasileiras, juntas, ficaram com 21% do IPVA total dos municípios, sendo a maior participação a do Rio de Janeiro (4,2%) e a menor a de Boa Vista (0,1%).

Participação das regiões nos repasses do IPVA - 2010



Ranking das cidades com as maiores frotas de veículos - 2010

Posição	Município	Número de veículos
1º	São Paulo	6.390.092
2º	Rio de Janeiro	2.063.521
3º	Belo Horizonte	1.340.071
4º	Curitiba	1.247.998
5º	Goiânia	870.900
6º	Fortaleza	712.996
7º	Porto Alegre	701.273
8º	Campinas	695.852
9º	Salvador	648.323
10º	Recife	495.269
11º	Manaus	452.300
12º	São Bernardo do Campo	448.285
13º	Guarulhos	443.651
14º	Santo André	417.385
15º	Ribeirão Preto	397.919
16º	Campo Grande	392.157
17º	Sorocaba	324.708
18º	São José dos Campos	319.026
19º	Uberlândia	311.127
20º	Osasco	303.247

Peso nos orçamentos

O IPVA municipal representou 3,6% da receita corrente em 2010, o que significou uma queda em relação aos 3,8% de 2009. A participação do imposto na receita evolui positivamente quanto maior a é população. Assim, o IPVA nas cidades com até

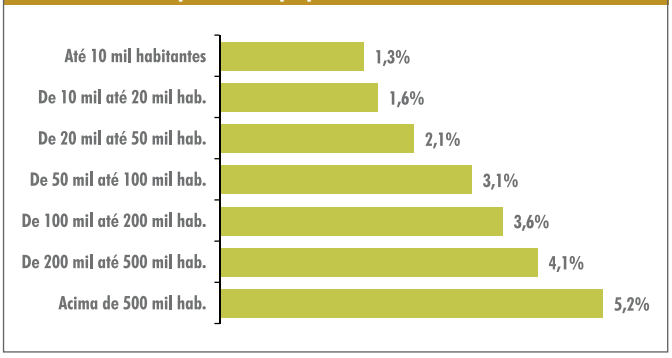
Alexandre Diniz

A cidade de São Paulo possui 9,9% de toda a frota de veículos do país e seu IPVA equivaleu a 16,6% do total recolhido pelos municípios brasileiros em 2010

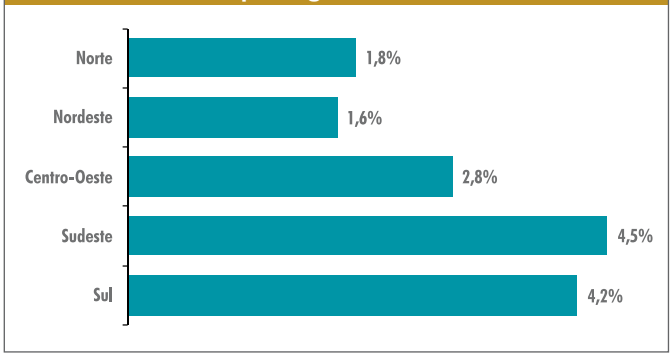
10 mil habitantes correspondeu, em média, por 1,3% da receita corrente, enquanto nas cidades com mais de 500 mil habitantes foi de 5,2%.

No corte regional, o tributo tem uma importância maior na receita do Sudeste (4,5%) e do Sul (4,2%). No Norte e no Nordeste, por sua vez, o IPVA só representa 1,8% e 1,6%, respectivamente. Esses resultados devem-se ao menor poder de compra da população dessas duas últimas regiões. Pode-se

Participação do IPVA na receita corrente por faixa populacional - 2010



Participação do IPVA na receita corrente por região - 2010



observar esse fato por meio da relação entre frota de veículos e população. Os municípios da região Nordeste concentram 28,2% da população brasileira e apenas 14,6% da frota de veículos, ao passo que nas regiões Sudeste e Sul ocorre o movimento oposto. A população no Sudeste representa 42,7% do total brasileiro, enquanto sua frota atinge 51,4%. No Sul, a população equivale a 14,6% do Brasil e a frota é de 20,6% sobre o total do país.

Observa-se que a importância do IPVA para as capitais (5% da receita corrente) é bem superior a seu peso para a média das cidades brasileiras, que ficou em 3,6% em 2010. Em São Paulo-SP, que tem a maior frota, o IPVA respondeu por 6,7% dessa receita. Em Belo Horizonte-MG, terceiro lugar entre as frotas, o peso do tributo na receita corrente chegou a 6,9%.

IPVA X IPTU

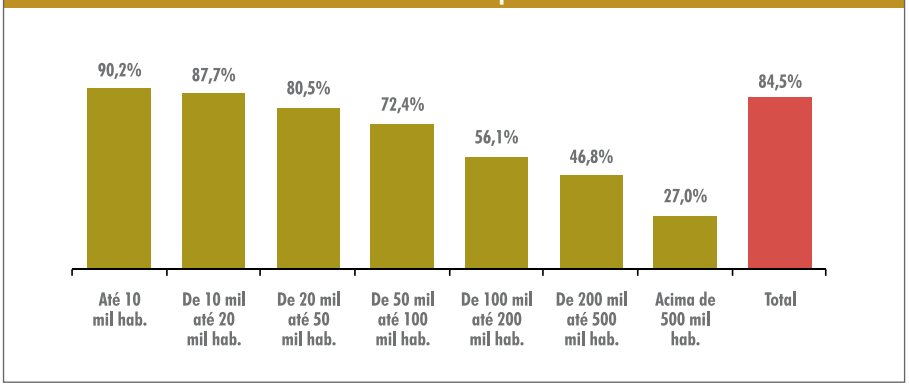
É curioso observar o comportamento da arrecadação do IPVA versus o do IPTU, na medida em que os dois impostos têm em comum o fato de incidirem sobre a propriedade de bens.

Em 2010, o valor global de IPVA partilhado pelos estados com os municípios foi de R$ 10,51 bilhões. Já a arrecadação do IPTU, nesse mesmo ano, foi de R$ 15,98 bilhões. Apesar de a arrecadação do IPVA corresponder a quase dois terços da do IPTU, observa-se que ela tem um peso maior para a maioria (84,5%) dos municípios brasileiros. Notadamente nas pequenas cidades, com até 10 mil habitantes, em apenas uma em cada dez a arrecadação do IPTU supera a do IPVA. No outro extremo, fato semelhante ocorreu em 73% das cidades com mais de 500 mil habitantes.

Em nove capitais o recolhimento do IPVA foi maior do que o do IPTU. Excetuando-se Boa Vista-RR, em todas as demais capitais da região Norte foi observado esse fenômeno, situação que se repetiu ainda em São Luís-MA e Teresina-PI, no Nordeste, e em Cuiabá-MT, no Centro-Oeste.

O que desperta a atenção é que o IPVA é um imposto estadual, cujo repasse aos municípios corresponde a 50% do valor arrecadado, enquanto o IPTU é um imposto diretamente administrado pelos municípios. Além do aumento da frota de veículos, que impulsionou a arrecadação do IPVA, é importante ter em mente que a atualização da base de cálculo, que é o valor dos veículos, é dada pelo mercado. No caso dos imóveis, a definição do valor venal é local e depende de um trabalho de revisão da planta genérica de valores dos imóveis e da aprovação da Câmara Municipal. Usualmente, as prefeituras buscam corrigir os valores apenas de acordo com a inflação. Além disso, em função da reduzida base de tributação do IPTU em pequenas cidades, um grande esforço de arrecadação certamente terá pequeno impacto nas receitas municipais e um grande desgaste político, reflexo da maior proximidade entre o agente tributário e o contribuinte.

Proporção dos municípios onde a participação da receita do IPVA na receita corrente é maior que a do IPTU - 2010



IPVA per capita

O IPVA médio arrecadado por habitante, no ano de 2010, atingiu R$ 55,86. Cabe destacar que o IPVA per capita segue uma tendência diretamente proporcional ao tamanho da população do município. Observa-se que enquanto as cidades com até 10 mil habitantes obtiveram uma arrecadação de R$ 24,82 per capita, aquelas com mais de 500 mil habitantes registraram R$ 92,86. No corte regional, o Sudeste manteve a liderança com a maior receita de IPVA per capita, R$ 84,26, bem acima da média nacional (veja tabela nas páginas 40 e 41).

Na comparação entre faixas populacionais, a disparidade dentro das regiões é expressiva. Essa característica mostra-se mais evidente no caso da região Nordeste, dado que na relação entre o IPVA per capita arrecadado nas cidades mais populosas (R$ 45,54) e nas menos populosas da região (R$ 3,69) chega-se a uma diferença de 1.134,1%. O Sul, por sua vez, é a região com menor desigualdade entre pequenos e grandes municípios na arrecadação de IPVA per capita: uma diferença de 168,1% a favor dos grandes.

No ranking nacional do IPVA per capita, as duas primeiras posições ficaram para dois pequenos municípios do Mato Grosso, que registraram valores cerca de 163% acima do valor da terceira colocação. Os dois municípios foram Tesouro e Ponte Branca, com apenas 3.437 e 1.783 habitantes, respectivamente. O valor arrecadado pela cidade de Tesouro chegou a R$ 684,45 por pessoa; em Ponte Branca, por sua vez, o valor foi de R$ 682,59.

BETIM. CIDADE DE OPORTUNIDADES E DESENVOLVIMENTO.

Vista aérea da Alça Rodoviária

Betim é hoje uma das maiores potências industriais do Brasil e a segunda maior economia de Minas. Você pode até achar que é por causa da localização privilegiada e estratégica, pela facilidade de escoamento da produção, pela mão de obra qualificada, por ser um polo comercial e de serviços consolidado ou até mesmo por ser um centro de logística. Mas tudo isso só acontece porque a Prefeitura de Betim investe no que é mais importante: em cada uma das pessoas da cidade.

PREFEITURA DE
betim
O importante é você

betim.mg.gov.br siga:

IPVA municipal - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	IPVA municipal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		em R$
	15.865.678	Norte	206.517,7	251.903,3	290.997,4	307.832,0	338.542,4	10,0	1,8	21,34
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**6.281,1**	**8.105,4**	**9.804,5**	**10.757,6**	**11.761,8**	**9,3**	**3,3**	**35,03**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	415,1	597,5	775,6	845,4	997,8	18,0	1,6	12,72
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**52.641,1**	**64.021,8**	**70.980,3**	**69.861,5**	**81.691,7**	**16,9**	**3,7**	**45,32**
AM	102.066	Parintins	180,8	325,5	295,1	266,7	328,6	23,2	0,3	3,22
AP	**397.913**	**Macapá**	**9.611,5**	**13.281,3**	**13.948,2**	**14.819,3**	**15.502,0**	**4,6**	**4,2**	**38,96**
AP	101.203	Santana	1.094,4	1.292,1	1.545,4	1.768,8	1.961,9	10,9	2,4	19,39
PA	**1.392.031**	**Belém**	**32.600,7**	**41.807,9**	**46.828,0**	**50.931,9**	**51.490,7**	**1,1**	**3,2**	**36,99**
PA	471.744	Ananindeua	5.524,9	7.583,1	8.505,9	9.627,3	10.230,9	6,3	3,5	21,69
PA	294.774	Santarém	2.608,9	3.538,1	4.131,1	4.803,0	5.162,4	7,5	2,0	17,51
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**13.074,2**	**12.436,3**	**13.925,8**	**14.686,1**	**19.313,1**	**31,5**	**3,0**	**45,28**
RO	116.587	Ji-Paraná	4.769,6	4.561,7	5.578,1	5.981,7	5.738,7	-4,1	4,8	49,22
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**3.965,2**	**4.615,3**	**6.850,7**	**7.999,8**	**9.971,4**	**24,6**	**2,3**	**35,08**
RR	25.587	Rorainópolis	17,4	29,5	52,6	13,4	0,0	-100,0	0,0	
TO	**228.297**	**Palmas**	**7.541,9**	**11.073,2**	**10.753,6**	**11.901,9**	**13.124,3**	**10,3**	**3,1**	**57,49**
TO	150.520	Araguaína	4.652,6	5.580,9	6.175,7	7.566,9	8.269,6	9,3	5,7	54,94
	53.075.508	Nordeste	653.229,9	744.715,6	836.515,8	946.764,6	1.007.919,6	6,5	1,6	18,99
AL	**932.608**	**Maceió**	**22.020,8**	**29.792,2**	**32.642,0**	**35.431,4**	**36.530,2**	**3,1**	**3,3**	**39,17**
AL	214.067	Arapiraca	2.764,7	4.232,1	4.726,6	5.980,7	5.534,8	-7,5	2,2	25,86
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**85.581,4**	**91.825,5**	**97.138,2**	**115.180,1**	**121.970,3**	**5,9**	**4,3**	**45,57**
BA	556.756	Feira de Santana	12.426,7	13.941,0	17.463,2	18.966,2	20.944,9	10,4	4,3	37,62
BA	306.374	Vitória da Conquista	5.956,8	6.667,5	7.325,1	9.230,6	10.493,1	13,7	3,4	34,25
BA	184.231	Ilhéus	1.956,1	2.115,5	2.337,1	2.991,5	3.156,0	5,5	1,7	17,13
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**67.559,6**	**78.566,3**	**88.918,0**	**99.504,6**	**106.884,8**	**7,4**	**3,4**	**43,67**
CE	324.738	Caucaia	1.310,4	1.625,8	1.882,2	2.501,7	2.993,4	19,7	1,0	9,22
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**28.618,9**	**34.845,9**	**45.496,7**	**43.673,8**	**45.832,3**	**4,9**	**3,2**	**45,29**
MA	247.553	Imperatriz	5.173,8	5.457,0	6.706,8	6.174,1	8.076,0	30,8	2,9	32,62
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**18.322,9**	**20.565,6**	**24.108,5**	**24.390,9**	**22.291,8**	**-8,6**	**2,1**	**30,81**
PB	385.276	Campina Grande	7.648,3	8.405,0	8.640,2	8.536,8	8.917,2	4,5	2,1	23,15
PE	**1.536.934**	**Recife**	**73.793,9**	**83.239,1**	**91.637,0**	**103.330,9**	**107.890,1**	**4,4**	**4,6**	**70,20**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	11.327,7	12.547,3	13.473,7	14.516,6	14.560,0	0,3	2,6	22,58
PE	375.559	Olinda	8.050,7	8.799,6	9.369,9	10.572,0	10.550,8	-0,2	3,3	28,09
PE	314.951	Caruaru	6.159,2	7.122,8	7.343,3	8.718,1	8.759,8	0,5	3,0	27,81
PE	300.611	Paulista	3.897,8	4.415,8	4.872,2	5.278,1	5.326,7	0,9	2,4	17,72
PE	294.081	Petrolina	3.786,9	4.756,8	4.727,7	6.874,9	5.804,3	-15,6	2,0	19,74
PI	**814.439**	**Teresina**	**27.465,0**	**25.869,1**	**30.089,2**	**32.864,3**	**35.442,9**	**7,9**	**3,1**	**43,52**
PI	145.729	Parnaíba	1.890,5	1.904,3	2.446,5	1.921,8	2.215,1	15,3	1,8	15,20
RN	**803.811**	**Natal**	**29.976,3**	**31.615,4**	**37.282,4**	**40.282,9**	**40.154,5**	**-0,3**	**3,7**	**49,96**
RN	259.886	Mossoró	5.862,7	6.525,8	6.253,2	8.147,1	10.143,1	24,5	3,1	39,03
SE	**570.937**	**Aracaju**	**15.777,7**	**18.107,6**	**21.927,7**	**23.943,6**	**26.759,5**	**11,8**	**3,3**	**46,87**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	604,9	746,8	944,9	1.212,2	1.531,7	26,4	1,2	9,52
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	343.037,5	359.066,1	401.464,5	462.057,7	507.493,0	9,8	2,8	44,18
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**89.774,5**	**93.067,7**	**99.619,2**	**115.763,6**	**131.027,2**	**13,2**	**6,0**	**100,64**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	6.154,4	6.727,8	8.264,7	10.496,4	12.808,1	22,0	3,4	28,10
GO	335.032	Anápolis	11.555,4	11.969,8	13.359,0	15.428,4	18.015,9	16,8	4,0	53,77
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**34.156,6**	**40.097,6**	**42.828,8**	**46.869,1**	**46.187,6**	**-1,5**	**3,1**	**58,67**
MS	196.068	Dourados	7.546,8	7.783,8	8.796,7	10.050,9	10.443,7	3,9	2,9	53,27
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**29.529,5**	**30.409,2**	**35.733,0**	**40.545,6**	**41.694,6**	**2,8**	**5,1**	**75,62**
MT	252.709	Várzea Grande	7.650,7	7.596,2	9.337,5	10.543,9	11.094,0	5,2	4,4	43,90
	80.353.724	Sudeste	4.881.591,9	5.625.740,6	6.101.893,0	6.706.221,9	6.770.294,9	1,0	4,5	84,26
ES	**325.453**	**Vitória**	**21.606,4**	**26.460,8**	**28.583,1**	**31.417,9**	**30.595,2**	**-2,6**	**2,8**	**94,01**
ES	414.420	Vila Velha	14.927,3	18.261,6	20.095,2	22.229,8	22.236,2	0,0	4,5	53,66
ES	409.324	Serra	8.152,2	10.970,5	13.025,6	14.602,2	15.024,1	2,9	2,1	36,70
ES	348.933	Cariacica	6.503,3	8.064,6	9.274,5	10.036,2	10.247,8	2,1	3,1	29,37
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**237.875,7**	**273.885,5**	**302.125,4**	**325.204,8**	**337.847,3**	**3,9**	**6,9**	**142,22**
MG	603.048	Contagem	31.534,0	35.005,9	38.980,9	43.257,5	46.324,3	7,1	5,5	76,82
MG	600.285	Uberlândia	39.940,5	43.013,3	46.436,0	52.293,2	56.236,4	7,5	5,9	93,68
MG	517.872	Juiz de Fora	29.079,6	32.644,9	35.242,8	38.071,8	39.704,5	4,3	5,1	76,67

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	IPVA municipal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		em R$
MG	377.547	Betim	12.946,1	15.397,3	18.613,0	22.555,5	22.528,8	-0,1	2,2	59,67
MG	361.971	Montes Claros	13.762,9	15.992,1	17.499,5	19.134,5	20.512,3	7,2	5,0	56,67
MG	296.376	Ribeirão das Neves	4.037,7	4.783,8	5.297,9	6.094,7	6.745,7	10,7	3,6	22,76
MG	296.000	Uberaba	20.277,7	22.438,5	23.883,0	25.883,6	26.975,0	4,2	5,7	91,13
MG	263.594	Governador Valadares	14.585,2	16.204,9	16.105,9	16.799,7	16.981,9	1,1	4,7	64,42
MG	239.177	Ipatinga	13.973,5	16.151,6	17.538,8	19.022,7	19.592,8	3,0	4,1	81,92
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**364.603,7**	**385.163,3**	**407.700,8**	**462.262,9**	**436.690,7**	**-5,5**	**3,4**	**69,06**
RJ	999.901	São Gonçalo	16.286,0	17.274,8	17.770,6	23.558,0	23.672,1	0,5	3,6	23,67
RJ	855.046	Duque de Caxias	12.223,6	14.323,1	16.002,5	20.683,1	22.974,1	11,1	1,7	26,87
RJ	795.212	Nova Iguaçu	11.769,8	13.059,9	13.410,3	17.525,1	16.866,6	-3,8	2,4	21,21
RJ	487.327	Niterói	42.000,2	44.789,7	48.543,9	57.146,4	49.594,7	-13,2	4,9	101,77
RJ	469.261	Belford Roxo	3.330,4	4.091,9	4.291,4	5.706,7	6.580,9	15,3	1,7	14,02
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	10.340,8	10.315,6	10.259,9	11.494,4	13.720,3	19,4	0,8	29,60
RJ	459.356	São João de Meriti	5.349,0	6.142,6	5.820,0	8.709,3	9.597,4	10,2	3,0	20,89
RJ	296.044	Petrópolis	14.894,0	16.769,6	16.655,5	18.704,4	18.636,7	-0,4	3,6	62,95
RJ	257.996	Volta Redonda	9.586,0	10.147,2	11.398,7	13.240,9	13.294,6	0,4	2,2	51,53
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**1.356.831,6**	**1.560.974,7**	**1.644.600,0**	**1.776.008,5**	**1.743.336,0**	**-1,8**	**6,7**	**155,04**
SP	1.222.357	Guarulhos	64.821,4	77.182,4	87.945,9	96.791,0	100.959,3	4,3	4,6	82,59
SP	1.080.999	Campinas	129.732,3	152.497,2	169.182,2	183.056,5	184.204,1	0,6	7,7	170,40
SP	765.203	São Bernardo do Campo	86.288,2	106.784,8	113.832,9	118.124,9	120.908,3	2,4	5,3	158,01
SP	673.914	Santo André	70.559,1	79.845,9	86.132,3	94.266,8	95.485,5	1,3	7,1	141,69
SP	666.469	Osasco	42.833,0	51.338,2	57.058,4	64.339,3	67.818,5	5,4	5,8	101,76
SP	627.544	São José dos Campos	49.844,8	57.989,5	63.912,9	74.569,4	75.671,8	1,5	5,1	120,58
SP	605.114	Ribeirão Preto	64.717,5	77.014,5	87.249,3	97.428,7	99.700,4	2,3	8,6	164,76
SP	586.311	Sorocaba	50.639,9	59.343,2	67.292,4	73.241,9	76.224,9	4,1	6,4	130,01
SP	419.757	Santos	58.708,3	65.917,9	71.464,6	75.714,4	72.797,7	-3,9	6,0	173,43
SP	417.281	Mauá	16.965,3	20.263,0	24.297,2	23.754,9	25.951,1	9,3	4,8	62,19
SP	408.435	São José do Rio Preto	40.287,3	48.155,8	54.198,0	60.598,3	62.126,1	2,5	8,4	152,11
SP	387.241	Mogi das Cruzes	24.776,5	33.446,8	35.310,2	39.581,6	33.012,1	-16,6	5,8	85,25
SP	386.039	Diadema	16.732,8	20.192,6	23.021,7	25.115,2	25.920,7	3,2	3,8	67,15
SP	370.251	Jundiaí	42.659,1	48.233,3	55.283,8	59.875,1	59.558,5	-0,5	5,7	160,86
SP	369.908	Carapicuíba	12.346,4	16.109,4	17.273,5	20.732,3	21.898,2	5,6	9,1	59,20
SP	364.872	Piracicaba	36.119,4	44.205,2	47.514,2	50.861,5	50.650,7	-0,4	6,6	138,82
SP	344.039	Bauru	31.145,6	34.850,7	40.412,5	44.782,2	46.284,1	3,4	8,5	134,53
	27.384.815	**Sul**	**1.213.328,7**	**1.388.239,2**	**1.593.965,8**	**1.898.937,7**	**1.886.139,0**	**-0,7**	**4,2**	**68,88**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**163.069,5**	**192.605,1**	**219.159,3**	**233.501,8**	**228.220,1**	**-2,3**	**5,7**	**130,64**
PR	506.645	Londrina	31.548,4	35.973,5	40.183,5	43.764,4	43.711,6	-0,1	5,7	86,28
PR	357.117	Maringá	23.876,0	28.270,5	33.991,0	38.628,4	40.206,9	4,1	7,1	112,59
PR	311.697	Ponta Grossa	13.917,5	16.084,6	19.903,1	22.166,5	22.787,3	2,8	6,5	73,11
PR	286.172	Cascavel	14.948,2	17.551,7	21.320,0	24.015,3	24.574,1	2,3	7,1	85,87
PR	263.488	São José dos Pinhais	11.756,8	14.638,8	18.315,4	20.479,8	21.577,8	5,4	4,5	81,89
PR	256.081	Foz do Iguaçu	9.899,1	12.110,9	11.353,4	14.562,3	14.476,3	-0,6	3,1	56,53
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**112.167,2**	**127.112,9**	**136.584,3**	**176.546,2**	**160.712,8**	**-9,0**	**5,0**	**113,99**
RS	435.482	Caxias do Sul	29.498,5	32.312,7	38.293,9	51.682,3	48.015,5	-7,1	5,5	110,26
RS	327.778	Pelotas	12.771,7	13.716,5	16.803,7	22.631,4	21.563,5	-4,7	5,4	65,79
RS	324.025	Canoas	14.139,2	16.383,7	18.409,8	24.271,7	23.150,2	-4,6	4,0	71,45
RS	261.027	Santa Maria	12.266,6	12.739,6	15.963,3	20.859,4	20.355,1	-2,4	6,9	77,98
RS	255.762	Gravataí	7.801,8	8.378,1	8.997,0	13.536,1	13.458,3	-0,6	3,8	52,62
RS	239.234	Viamão	5.068,1	5.534,1	6.250,2	7.920,9	8.182,2	3,3	3,9	34,20
RS	239.051	Novo Hamburgo	15.296,0	16.173,6	18.013,6	18.479,3	21.198,3	14,7	5,1	88,68
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**34.385,6**	**40.568,8**	**44.693,6**	**48.546,2**	**48.760,4**	**0,4**	**5,8**	**115,76**
SC	515.250	Joinville	25.715,5	30.573,7	34.324,6	37.473,8	38.663,1	3,2	4,4	75,04
SC	309.214	Blumenau	18.723,2	22.081,5	24.116,5	27.139,8	27.291,6	0,6	4,3	88,26
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**4.491.724,1**	**5.138.700,2**	**5.603.055,3**	**6.202.437,9**	**6.242.172,1**	**0,6**	**4,9**	**83,72**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**475.308,7**	**549.058,0**	**623.256,4**	**722.212,1**	**752.524,8**	**4,2**	**1,5**	**23,03**
	42.872.366	**Capitais**	**2.938.832,5**	**3.340.113,4**	**3.603.958,1**	**3.956.227,5**	**3.951.683,0**	**-0,1**	**5,0**	**92,17**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**7.297.705,6**	**8.369.664,8**	**9.224.836,5**	**10.321.813,8**	**10.510.388,9**	**1,8**	**3,6**	**55,86**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal

Posição	UF	Município	IPVA municipal em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	1.743.335.956	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	436.690.678	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	337.847.271	2.375.444
4º	PR	Curitiba	228.220.144	1.746.896
5º	SP	Campinas	184.204.106	1.080.999
6º	RS	Porto Alegre	160.712.755	1.409.939
7º	GO	Goiânia	131.027.164	1.301.892
8º	BA	Salvador	121.970.326	2.676.606
9º	SP	São Bernardo do Campo	120.908.260	765.203
10º	PE	Recife	107.890.056	1.536.934
11º	CE	Fortaleza	106.884.784	2.447.409
12º	SP	Guarulhos	100.959.277	1.222.357
13º	SP	Ribeirão Preto	99.700.379	605.114
14º	SP	Santo André	95.485.481	673.914
15º	AM	Manaus	81.691.697	1.802.525
16º	SP	Sorocaba	76.224.908	586.311
17º	SP	São José dos Campos	75.671.766	627.544
18º	SP	Santos	72.797.663	419.757
19º	SP	Osasco	67.818.462	666.469
20º	SP	São José do Rio Preto	62.126.105	408.435
21º	SP	Jundiaí	59.558.492	370.251
22º	MG	Uberlândia	56.236.449	600.285
23º	PA	Belém	51.490.673	1.392.031
24º	SP	Piracicaba	50.650.705	364.872
25º	RJ	Niterói	49.594.650	487.327
26º	SC	Florianópolis	48.760.371	421.203
27º	RS	Caxias do Sul	48.015.510	435.482
28º	MG	Contagem	46.324.302	603.048
29º	SP	Bauru	46.284.076	344.039
30º	MS	Campo Grande	46.187.555	787.204
31º	MA	São Luís	45.832.305	1.011.943
32º	PR	Londrina	43.711.558	506.645
33º	MT	Cuiabá	41.694.572	551.350
34º	PR	Maringá	40.206.938	357.117
35º	RN	Natal	40.154.542	803.811
36º	MG	Juiz de Fora	39.704.493	517.872
37º	SP	São Caetano do Sul	38.888.384	149.571
38º	SC	Joinville	38.663.140	515.250
39º	SP	Barueri	38.565.710	240.656
40º	AL	Maceió	36.530.247	932.608
41º	PI	Teresina	35.442.936	814.439
42º	SP	Limeira	34.021.739	276.010
43º	SP	Mogi das Cruzes	33.012.144	387.241
44º	SP	Taubaté	31.814.947	278.724
45º	SP	Franca	30.987.882	318.785
46º	ES	Vitória	30.595.237	325.453
47º	SP	Americana	30.449.632	210.701
48º	SP	Indaiatuba	28.795.900	201.848
49º	SC	Blumenau	27.291.629	309.214
50º	MG	Uberaba	26.975.039	296.000
51º	SE	Aracaju	26.759.453	570.937
52º	SP	São Carlos	26.426.051	221.936
53º	SP	Presidente Prudente	26.281.228	207.625
54º	SP	Mauá	25.951.102	417.281
55º	SP	Diadema	25.920.717	386.039
56º	SP	Araraquara	25.326.699	208.725
57º	PR	Cascavel	24.574.057	286.172
58º	RJ	São Gonçalo	23.672.109	999.901
59º	SP	Marília	23.367.111	216.684
60º	SP	Santana de Parnaíba	23.275.832	108.875
61º	SP	Cotia	23.194.586	201.023
62º	RS	Canoas	23.150.240	324.025
63º	RJ	Duque de Caxias	22.974.065	855.046
64º	PR	Ponta Grossa	22.787.254	311.697
65º	SP	Araçatuba	22.695.797	181.618
66º	MG	Betim	22.528.750	377.547
67º	SP	Rio Claro	22.362.614	186.299
68º	PB	João Pessoa	22.291.780	723.514
69º	ES	Vila Velha	22.236.193	414.420
70º	SP	Carapicuíba	21.898.186	369.908
71º	SP	Sumaré	21.623.367	241.437
72º	PR	São José dos Pinhais	21.577.755	263.488
73º	RS	Pelotas	21.563.541	327.778
74º	RS	Novo Hamburgo	21.198.327	239.051
75º	BA	Feira de Santana	20.944.929	556.756
76º	SP	Taboão da Serra	20.531.822	244.719
77º	MG	Montes Claros	20.512.273	361.971
78º	RS	Santa Maria	20.355.121	261.027
79º	SP	São Vicente	20.102.019	332.424
80º	MG	Ipatinga	19.592.840	239.177
81º	RO	Porto Velho	19.313.093	426.558
82º	SP	Valinhos	18.879.845	106.968
83º	SP	Guarujá	18.783.759	290.607
84º	RJ	Petrópolis	18.636.683	296.044
85º	GO	Anápolis	18.015.873	335.032
86º	SP	Jacareí	17.828.534	211.308
87º	SP	Suzano	17.452.015	262.568
88º	SP	Praia Grande	17.322.583	260.769
89º	MG	Governador Valadares	16.981.853	263.594
90º	RJ	Nova Iguaçu	16.866.583	795.212
91º	RS	Passo Fundo	16.837.820	184.869
92º	SP	Atibaia	16.449.386	126.614
93º	MG	Divinópolis	16.293.323	213.076
94º	SC	Criciúma	16.268.091	192.236
95º	SP	Jaú	15.955.371	131.068
96º	SP	Bragança Paulista	15.945.057	146.663
97º	SC	Chapecó	15.818.065	183.561
98º	SC	Itajaí	15.514.508	183.388
99º	AP	Macapá	15.501.990	397.913
100º	MG	Poços de Caldas	15.249.785	152.496
Total dos 100 maiores			**6.654.199.032**	**70.529.778**
Total dos demais			**3.856.189.917**	**117.637.324**
Total Brasil[1]			**10.510.388.949**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2010
			em R$		
1º	MT	Tesouro	684	2.352.454	3.437
2º	MT	Ponte Branca	683	1.217.049	1.783
3º	SP	São Caetano do Sul	260	38.888.384	149.571
4º	ES	Bom Jesus do Norte	223	2.115.916	9.479
5º	MG	Carmésia	219	538.926	2.460
6º	SP	Santana de Parnaíba	214	23.275.832	108.875
7º	SP	Águas de São Pedro	211	571.159	2.703
8º	SP	Vinhedo	203	12.939.187	63.685
9º	SP	Sebastianópolis do Sul	195	592.334	3.031
10º	RJ	Porto Real	182	3.014.497	16.574
11º	MG	Rio Preto	177	938.908	5.292
12º	SP	Valinhos	177	18.879.845	106.968
13º	SP	Santos	173	72.797.663	419.757
14º	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	172	479.366	2.789
15º	SP	Campinas	170	184.204.106	1.080.999
16º	SP	Paulínia	168	13.816.173	82.150
17º	SP	Ribeirão Preto	165	99.700.379	605.114
18º	SP	Jundiaí	161	59.558.492	370.251
19º	SP	Barueri	160	38.565.710	240.656
20º	SP	São Bernardo do Campo	158	120.908.260	765.203
21º	SP	São Paulo	155	1.743.335.956	11.244.369
22º	RS	Mato Leitão	155	598.111	3.869
23º	SP	São José do Rio Preto	152	62.126.105	408.435
24º	ES	Iconha	146	1.829.126	12.514
25º	SP	Marapoama	145	381.220	2.633
26º	SP	Americana	145	30.449.632	210.701
27º	SP	Indaiatuba	143	28.795.900	201.848
28º	MG	Belo Horizonte	142	337.847.271	2.375.444
29º	SP	Santo André	142	95.485.481	673.914
30º	SP	Orlândia	141	5.596.868	39.781
31º	SP	Piracicaba	139	50.650.705	364.872
32º	SP	Lins	136	9.727.428	71.493
33º	SP	Holambra	136	1.532.931	11.292
34º	SP	Bauru	135	46.284.076	344.039
35º	SP	Catanduva	133	14.951.823	112.843
36º	RS	Flores da Cunha	132	3.573.129	27.135
37º	PR	Curitiba	131	228.220.144	1.746.896
38º	SP	Sorocaba	130	76.224.908	586.311
39º	SP	Atibaia	130	16.449.386	126.614
40º	RS	Garibaldi	129	3.964.876	30.692
41º	SP	Sertãozinho	129	14.161.211	110.094
42º	SP	Moji Mirim	128	11.076.940	86.244
43º	SP	Presidente Prudente	127	26.281.228	207.625
44º	SP	Arujá	126	9.444.399	74.818
45º	SP	Araçatuba	125	22.695.797	181.618
46º	SP	Boracéia	124	528.886	4.268
47º	SP	Limeira	123	34.021.739	276.010
48º	SP	Jaguariúna	123	5.443.644	44.331
49º	SP	Jaú	122	15.955.371	131.068
50º	SP	Araraquara	121	25.326.699	208.725
51º	SP	Itatiba	121	12.286.605	101.450
52º	SP	Saltinho	121	852.014	7.059
53º	SP	São José dos Campos	121	75.671.766	627.544
54º	SP	Rio Claro	120	22.362.614	186.299
55º	RS	Paraí	120	814.322	6.812
56º	RS	Gramado	120	3.860.133	32.300
57º	SP	São Carlos	119	26.426.051	221.936
58º	RS	Casca	119	1.026.873	8.648
59º	RS	Bento Gonçalves	118	12.693.600	107.341
60º	RS	Lajeado	118	8.406.805	71.481
61º	RS	Boa Vista do Sul	117	325.030	2.778
62º	SP	Araras	116	13.847.168	118.898
63º	SP	Tietê	116	4.285.158	36.827
64º	RS	São Marcos	116	2.338.255	20.105
65º	SP	Iracemápolis	116	2.324.351	20.047
66º	SC	Florianópolis	116	48.760.371	421.203
67º	SP	Cotia	115	23.194.586	201.023
68º	RS	Veranópolis	115	2.622.462	22.815
69º	SC	Balneário Camboriú	115	12.405.586	108.107
70º	SP	Taubaté	114	31.814.947	278.724
71º	SP	Aparecida	114	3.994.467	35.043
72º	RS	Porto Alegre	114	160.712.755	1.409.939
73º	SP	Jaboticabal	113	8.107.245	71.667
74º	PR	Maringá	113	40.206.938	357.117
75º	RS	Pareci Novo	112	393.699	3.511
76º	SP	Cravinhos	111	3.528.217	31.688
77º	SP	Barra Bonita	111	3.917.792	35.256
78º	SP	Pirassununga	111	7.783.235	70.138
79º	RS	Caxias do Sul	110	48.015.510	435.482
80º	SC	Arroio Trinta	109	382.405	3.500
81º	SP	Cordeirópolis	109	2.296.247	21.085
82º	SP	Bragança Paulista	109	15.945.057	146.663
83º	SP	Monte Aprazível	109	2.360.279	21.748
84º	RS	Nova Bassano	109	959.256	8.840
85º	SP	São João da Boa Vista	108	9.058.409	83.661
86º	SP	Monte Alto	108	5.033.326	46.647
87º	SP	Marília	108	23.367.111	216.684
88º	SP	Adamantina	107	3.627.929	33.797
89º	RS	Nova Pádua	107	262.332	2.445
90º	SP	Botucatu	107	13.660.767	127.370
91º	SP	Jales	106	4.995.330	47.012
92º	SP	Fernandópolis	106	6.871.244	64.707
93º	SP	Votuporanga	106	8.990.954	84.728
94º	SP	Boituva	106	5.124.868	48.323
95º	MG	Nova Lima	105	8.556.201	81.162
96º	SP	Guaíra	105	3.930.891	37.412
97º	MG	Simão Pereira	105	265.450	2.537
98º	RS	Antônio Prado	104	1.339.849	12.837
99º	SP	Itupeva	104	4.661.871	44.825
100º	RS	São Vendelino	103	201.179	1.944
Total dos 100 maiores			**143**	**4.323.185.139**	**30.150.438**
Total dos demais			**39**	**6.187.203.809**	**158.016.664**
Total Brasil[1]			**56**	**10.510.388.949**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Lenta recuperação da receita da União diminui o ritmo de crescimento do FPM

Como 83,9% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) provém da receita do Imposto de Renda (IR), o crescimento de apenas 3,4% dessa arrecadação determinou o fraco desempenho do FPM, de 2,5%, em 2010. Com relação aos coeficientes de participação das cidades nesse fundo, 119 registraram aumento e apenas nove tiveram queda.

Em 2010, Porto Velho-RO foi a capital que teve a maior perda de participação no FPM-Capital, voltando a registrar o mesmo percentual de 2008

O FPM é uma transferência de recursos da União aos municípios prevista na Constituição Federal, artigo 159, inciso I, b. O fundo é composto por 22,5% da arrecadação líquida do IR e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A cada dez dias os municípios recebem uma cota do fundo.

Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 55, aprovada em 20 de setembro de 2007, foi adicionado ao fundo mais um ponto percentual do IR e também do IPI arrecadados no período de 12 meses. Essa importância é repassada, em uma única parcela, nos primeiros dez dias do mês de dezembro de cada ano. Portanto, efetivamente, o FPM é composto por um percentual de 23,5% do IR e do IPI.

Do valor total do FPM, 10% são destinados às capitais (FPM-Capital), 86,4% são transferidos aos municípios do interior (FPM-Interior) e os 3,6% restantes aos municípios com mais 142.633 habitantes, excluindo-se as capitais (FPM-Reserva).

Desempenho

Passado os efeitos da crise financeira mundial sobre o Brasil, que se iniciou em setembro de 2008 e se fez sentir durante o ano de 2009, o montante de recursos disponíveis para transferência mediante FPM voltou a crescer. Porém, esse aumento ocorreu de forma menos acentuada em relação aos anos de 2007 e 2008. No ano de 2010, foram repassados R$ 53,75 bilhões; já em 2009, o valor total das transferências do FPM, sem a complementação da União, foi de R$ 52,44 bilhões, corrigidos pelo IPCA.

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, em 2010 a taxa de crescimento de 2,5%, em relação a 2009, ficou muito abaixo do registrado em 2006, 2007 e 2008.

As transferências de FPM que cada município recebe são afetadas por variações na receita de IR e de IPI da União e também por variações nas estimativas ou contagens do número de habitantes, uma vez que seu principal critério de distribuição é populacional, como veremos mais adiante.

Assim, considerando-se que 83,9% do FPM foram provenientes da arrecadação do IR, o crescimento de 2,5% do FPM pode ser explicado pelo fraco desempenho da arrecadação federal desse tributo, cujo acréscimo foi de apenas 3,4%. O aumento de arrecadação do IPI, cuja variação foi de 23,7%, embora substancial, não foi suficiente para alavancar a elevação daquele fundo.

Peso no orçamento municipal

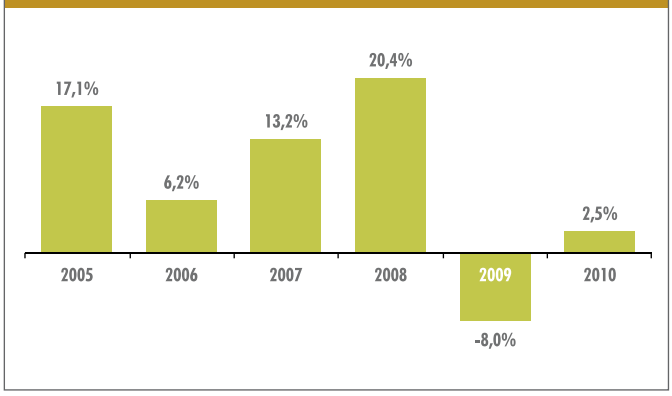
O peso do FPM nos orçamentos é influenciado pelo porte populacional e econômico dos municípios e por seus critérios de distribuição. Nas localidades com mais de 500 mil habitantes, o fundo respondeu, em média, por 5,4% das receitas correntes. Nos municípios com população entre 100 mil e 200 mil pessoas, o FPM constitui uma fração maior dos recursos, em média 15%. Porém, os municípios mais dependentes das transferências são aqueles com população de até 10 mil habitantes. No ano de 2010, o fundo representou, em média, 47,5% do total de recursos disponíveis para suas prefeituras.

A influência cada vez menor do FPM na composição da receita na medida em que a população municipal aumenta está intimamente associada ao formato de sua distribuição. Os critérios utilizados para distribuir o fundo buscam deliberadamente favorecer os pequenos municípios. A razão é que eles dispõem de poucas alternativas para captar receitas próprias, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), por exemplo.

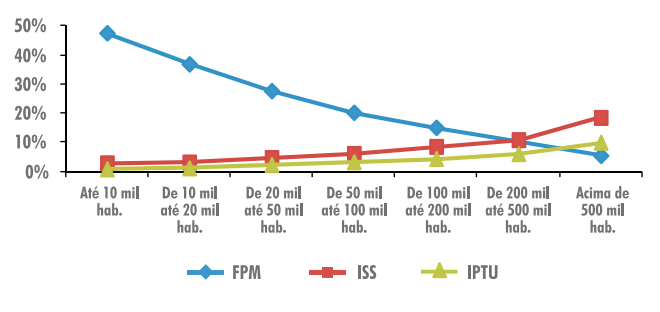
Quanto à distribuição regional do FPM em relação à receita corrente, os municípios do Nordeste, com 30,4%, possuem a maior dependência dos repasses, seguidos pelos do Norte, com 24,7%. O fundo representa apenas 11,1%, em média, da receita dos municípios do Sudeste do país, o que ressalta a importância do repasse para regiões

Evolução dos repasses do FPM
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010

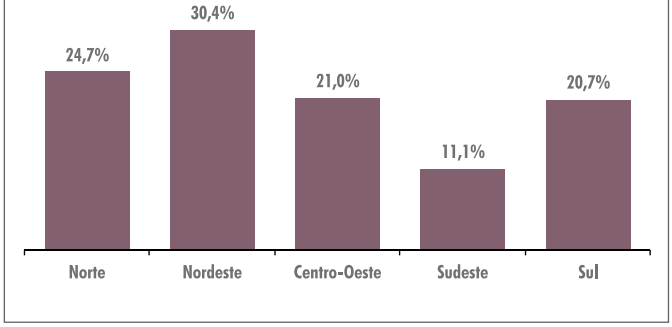
Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior



Participação do FPM, ISS e IPTU na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



Participação do FPM na receita corrente dos municípios por região - 2010



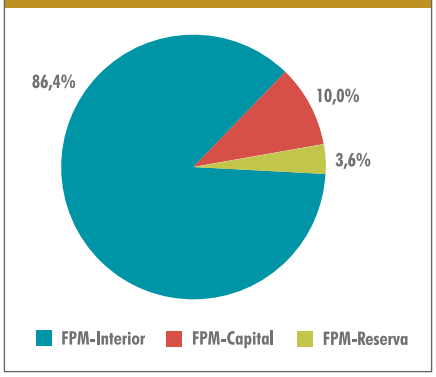
onde a economia é menos dinâmica.

Devido aos critérios de distribuição do FPM, as primeiras posições no ranking per capita dessa receita são ocupadas pelos pequenos municípios brasileiros. Em 2010, o primeiro colocado foi Serra da Saudade-MG, um dos menores municípios do Brasil em termos populacionais, com apenas 810 habitantes, segundo o Censo-2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base nos 890 habitantes estimados pelo IBGE para 2009, a cidade recebeu R$ 5.869,19 per capita, superando Borá-SP, que recebeu R$ 5.680,74 por habitante. Em terceiro lugar ficou o Município de Anhanguera-GO, com R$ 4.425,61.

FPM-Capital

Conforme podemos observar na tabela abaixo, as regras de distribuição do FPM estipulam que 10% das transferências sejam destinadas exclusivamente às capitais, utilizando-se como critério de distribuição o número de habitantes e o inverso da renda per capita dos seus respectivos estados.

Distribuição do FPM



Mesmo com o cenário de recuperação na receita, duas capitais sofreram fortes quedas do FPM em 2010. A mais intensa foi sentida por Boa Vista, capital de Roraima, que apresentou um decréscimo de 44,8% nos recursos recebidos no ano de 2010. Como será visto mais adiante, a administração de Boa Vista sofreu fortes impactos na sua participação na distribuição do FPM-Capital, quando se alterou a renda per capita do Estado e buscou uma solução judicial na tentativa de reverter o quadro.

A capital que apresentou o maior aumento na receita do fundo em 2010 foi Manaus. A capital amazonense recebeu 25,1% a mais do que havia recebido em 2009. Outra capital que teve uma expressiva variação positiva foi Teresina-PI, que assegurou judicialmente um total de R$ 279,5 milhões, representando um crescimento de 21,6%. Na cidade do Rio de Janeiro-RJ, os recursos provenientes do FPM-Capital cresceram 19,2% de 2009 para 2010, outra elevação expressiva.

Assim como nos anos de 2008 e 2009, a capital que recebeu o maior volume de recursos do FPM-Capital foi Fortaleza-CE, com R$ 559 milhões em 2010. Esse valor representou 17,9% da receita corrente do município, percentual inferior aos 19% obtidos em 2009, e aos 20,5% de 2008. Os números revelam uma tendência à perda de importância do fundo na composição do orçamento da capital cearense.

A participação de cada cidade no total do FPM-Capital é obtida com a divisão do seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

A tabela seguinte mostra que a capital que mais elevou sua participa-

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo estado. Em 2010, participaram desse fundo 156 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/66 e Decreto-Lei nº 1.881/81.

ção no bolo do FPM-Capital em 2010 foi Manaus-AM. Em 2009, ela recebeu 3,3% dos recursos do fundo e no ano posterior essa participação foi de 4,2%. A variação foi consequência do aumento no fator renda per capita da cidade, que passou de 1 para 1,2.

O secretário de Finanças de Manaus, Alfredo Paes dos Santos, disse que o aumento de 2010 deve-se ao baixo valor de FPM recebido em 2009, quando houve uma queda expressiva em relação a 2008. De fato, houve uma redução de 24,3%. A queda no valor recebido em 2009, de acordo com Santos, ocorreu em função da queda do fator renda, que passou de 1,2 para 1. Em 2010, o fator voltou ao patamar anterior, beneficiando a capital. No entanto, Santos explicou que o FPM de Manaus em 2010, comparado a 2008, em valores nominais, cresceu apenas 4,3%: "O aumento verificado na arrecadação do FPM em 2010 é importante, mas ainda aquém das necessidades e das grandes demandas do Município de Manaus", ponderou.

Pelo lado negativo, a capital que apresentou maior perda de participação no FPM-Capital foi Porto Velho-RO. Em 2009, ela recebeu 2,7% das transferências, mas no ano seguinte o montante encolheu para 2,4%. O caso de Porto Velho foi exatamente o oposto de Manaus: seu fator renda per capita caiu de 1,6 para 1,4 de um ano para o outro. O valor de FPM obtido sofreu queda de 8,8%, o que representou cerca de R$ 12 milhões a menos em 2010.

Participação das capitais no FPM-Capital - 2008-2010

Capital	Coeficiente			Variação	
	2008	2009	2010	2009/2008	2010/2009
Aracaju	3,0%	2,7%	2,7%	-11%	0%
Belém	5,9%	5,9%	5,9%	0%	0%
Belo Horizonte	5,1%	5,1%	5,1%	0%	0%
Boa Vista	2,4%	2,4%	2,4%	0%	0%
Brasília	1,7%	1,7%	1,7%	0%	0%
Campo Grande	2,0%	2,0%	2,0%	0%	0%
Cuiabá	1,5%	1,7%	1,7%	12%	0%
Curitiba	3,4%	3,8%	3,4%	12%	-10%
Florianópolis	1,3%	1,4%	1,4%	0%	0%
Fortaleza	10,5%	10,6%	10,6%	0%	0%
Goiânia	3,0%	3,0%	3,0%	0%	0%
João Pessoa	4,2%	4,2%	4,2%	0%	0%
Macapá	2,7%	2,4%	2,4%	-12%	0%
Maceió	5,3%	5,3%	5,3%	0%	0%
Manaus	4,0%	3,4%	4,1%	-16%	20%
Natal	3,4%	3,0%	3,4%	-10%	11%
Palmas	2,7%	3,0%	2,7%	13%	-11%
Porto Alegre	2,7%	2,7%	2,7%	0%	0%
Porto Velho	2,4%	2,7%	2,4%	15%	-13%
Recife	5,9%	5,9%	5,9%	0%	0%
Rio Branco	3,0%	3,0%	2,7%	0%	-11%
Rio de Janeiro	2,9%	3,0%	3,4%	0%	14%
Salvador	7,6%	7,6%	7,6%	0%	0%
São Luís	5,3%	5,3%	5,3%	0%	0%
São Paulo	2,5%	2,5%	2,5%	0%	0%
Teresina	4,2%	4,2%	4,2%	0%	0%
Vitória	1,3%	1,4%	1,4%	0%	0%
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	..	..

Manaus-AM recuperou em 2010 sua participação no FPM-Capitais, após a queda de 2009

FPM-Reserva

A distribuição do FPM-Reserva é feita para os municípios com mais de 142.633 habitantes e considera dois critérios: a população e o inverso da renda per capita do Estado onde o município está localizado. Tais critérios objetivam destinar mais recursos para as localidades mais populosas e com renda per capita menor.

De acordo com esses critérios, o cálculo de estimativa populacional realizado pelo IBGE pode provocar uma variação significativa na parcela de FPM-Reserva recebida por um município de um ano para o outro. Este é exatamente o caso da cidade de Águas Lindas de Goiás-GO, que em 2008 teve sua população estimada em 139.804 habitantes e, por isso, não recebeu as transferências do Fundo de Reserva. Porém, no ano de 2009 a estimativa de sua população subiu para 143.179, fato que provocou

a sua reinclusão no grupo de municípios. Esta simples variação na estimativa populacional provocou um aumento de R$ 26,4 milhões, em 2009, para R$ 42,1 milhões, em 2010, representando uma variação de 59,7% nas suas receitas provenientes do FPM.

Interessante notar que, comparado ao ano de 2009, em 2010 houve um aumento no número de participantes do FPM-Reserva, passando de 152 para 156 municípios beneficiados por essa fatia de recursos.

FPM-Interior

Os municípios que não são capitais recebem 86,4% do total do FPM, o chamado FPM-Interior. O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Resolução nº 242/90, fixou a participação de cada Estado no conjunto dos recursos do FPM-Interior. Essa medida teve por objetivo evitar que a criação de novos municípios prejudicasse a distribuição dos recursos nas demais cidades da Federação.

Fixados os percentuais de cada Estado, o valor a ser distribuído para os municípios é calculado com base em coeficientes de participação definidos segundo o tamanho da população. Dessa forma, dois municípios que se enquadram na mesma faixa populacional, mas que se localizam em estados diferentes, terão o mesmo coeficiente, porém, não receberão o mesmo valor do FPM.

Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidade da Federação	Participação no total *em %*	Número de municípios 2009[1]	População 2009
Acre	0,2630	21	385.178
Alagoas	2,0883	101	2.219.794
Amapá	0,1392	15	260.125
Amazonas	1,2452	61	1.654.728
Bahia	9,2695	416	11.639.308
Ceará	4,5864	183	6.042.257
Espírito Santo	1,7595	77	3.167.043
Goiás	3,7318	245	4.644.325
Maranhão	3,9715	216	5.370.040
Mato Grosso	1,8949	140	2.451.130
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.605.391
Minas Gerais	14,1846	852	17.581.048
Pará	3,2948	142	6.019.519
Paraíba	3,1942	222	3.067.742
Paraná	7,2857	398	8.835.032
Pernambuco	4,7952	183	7.245.489
Piauí	2,4015	223	2.342.788
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.823.719
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.331.338
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.478.005
Rondônia	0,7464	51	1.121.099
Roraima	0,0851	14	154.598
Santa Catarina	4,1997	292	5.710.582
São Paulo	14,2620	644	30.346.446
Sergipe	1,3342	74	1.475.640
Tocantins	1,2955	138	1.103.406
Total	**100,0**	**5.537**	**146.075.770**

Fonte: Decisão Normativa nº. 101/2009 - Tribunal de Contas da União. Nota: [1]exceto as capitais.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881, de 27/08/1981.

FPM - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	11.358,6	47,5	878,0	607,4	44,2	694,3	2.761,7	53,3	794,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	10.106,2	36,8	511,9	636,4	32,6	409,4	4.459,8	43,2	530,7
De 20 mil até 50 mil habitantes	11.856,8	27,6	377,9	1.068,7	28,4	317,8	5.004,0	34,7	398,5
De 50 mil até 100 mil habitantes	6.002,1	20,2	269,6	657,9	20,8	233,3	2.196,2	27,5	290,8
De 100 mil até 200 mil habitantes	4.631,0	15,0	230,6	285,8	18,2	206,2	1.168,4	25,0	276,2
De 200 mil até 500 mil habitantes	4.603,8	10,1	161,7	852,6	27,1	319,0	859,3	18,9	207,9
Acima de 500 mil habitantes	5.188,3	5,4	97,4	527,7	13,9	165,2	2.768,5	17,3	217,7
Total dos municípios	**53.746,7**	**18,1**	**285,6**	**4.636,4**	**24,7**	**292,2**	**19.217,8**	**30,4**	**362,1**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Os coeficientes, que variam de 0,6 a 4, e as 18 faixas populacionais foram estabelecidas pelo Decreto-lei nº 1.881/1981. Observando a tabela dos coeficientes, pode-se notar que os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes. Tal mecanismo visa a beneficiar os municípios com menos habitantes, permitindo que eles recebam relativamente mais recursos que os mais populosos.

O TCU realiza revisões anuais nos coeficientes de distribuição, baseado em informações divulgadas pelo IBGE sobre o número da população residente em cada município. Como as estimativas populacionais do IBGE são alteradas anualmente, algumas cidades mudam de intervalo populacional.

No ano de 2010, quando a distribuição do FPM foi feita com base na população estimada para 2009, 119 cidades aumentaram seus coeficientes. A que apresentou a maior alta foi Uruará-PA, cujo coeficiente passou de 1,6 para 2,2. Sua população passou de 34.875, em 2008, para 59.881 em 2009. Apenas nove cidades tiveram seus coeficientes diminuídos e em nenhuma delas a variação foi superior a 0,2 ponto percentual.

Impactos do Censo 2010

Todos os anos o IBGE faz cálculos de estimativa de população para os municípios brasileiros. Além dessas estimativas anuais, a cada dez anos o IBGE realiza um censo com o intuito de coletar as informações sócio-demográficas da população brasileira.

Como já mencionado acima, a divisão dos recursos de FPM baseia-se nas estimativas populacionais ou nos censos realizados pelo IBGE. Quando os coeficientes dos municípios para a distribuição do FPM em 2011 foram definidos, por meio da Decisão Normativa nº 109, de 29 de novembro de 2010, os dados do Censo 2010 ainda não estavam concluídos. No entanto, foi utilizado o cálculo da estimativa da população brasileira para 1º de agosto de 2010, que já incluía uma boa parte do censo.

Desta forma, praticamente todo o impacto do Censo 2010 foi sentido na distribuição do FPM de 2011, sendo possível observar um variação nos coeficientes de 553 municípios, ou seja, em 10% das cidades. Desse total, 172 sofreram queda e 381 tiveram seus coeficientes aumentados. O destaque vai para Jacareacanga–PA, cujo coeficiente foi reduzido de 1,8, em 2010, para 1, em 2011, período no qual sua população passou de 41.487 habitantes para 14.040, de acordo com o IBGE. O Município de Faro, também no Pará, teve sua população reduzida pela metade na contagem do IBGE, caindo de 19.585 para 8.181 habitantes, e seu coeficiente perdeu 0,6 ponto percentual.

Quanto aos efeitos regionais das alterações, constata-se que o Estado do Maranhão foi o que teve o maior número de cidades com aumento nos coeficientes: 51 no total. Já os municípios da Bahia foram os que mais sofreram com as reduções: 41 cidades tiveram seus coeficientes rebaixados.

A judicialização do FPM

De acordo com um levantamento feito pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), entre 2008 e 2010 houve uma média de 26 decisões judiciais, ao ano, a favor de municípios que contestaram as alterações no número de seus habitantes divulgado em estimativas do IBGE e que, por este motivo, tiveram quedas em seus coeficientes de participação na distribuição do FPM. Essas decisões judiciais afetaram as finanças de muitas outras cidades, pois, para ressarcir os municípios requerentes, foram subtraídos recursos do FPM de todos os demais. Mesmo que, segundo o levantamento, a maioria dessas decisões seja em caráter liminar, que podem não ser confirmadas no julgamento do mérito, elas acabam causando grande impacto na distribuição do FPM.

O estudo da FNP aponta que, nesse período de três anos, o Estado com a maior ocorrência de alterações provocadas pela justiça foi Pernambuco, com 16, seguido pelo Maranhão, com 15, e Amazonas,

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.091,6	42,1	905,5	3.717,2	46,4	901,7	3.180,7	46,9	976,9
De 10 mil até 20 mil habitantes	747,2	29,6	475,4	2.604,4	32,9	522,3	1.658,4	34,8	513,8
De 20 mil até 50 mil habitantes	796,1	24,5	359,8	3.324,3	22,2	377,2	1.663,6	25,3	375,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	305,0	16,9	242,9	1.876,9	15,7	268,9	966,1	20,1	264,3
De 100 mil até 200 mil habitantes	355,3	16,2	228,0	2.024,3	12,2	220,0	797,1	13,7	214,9
De 200 mil até 500 mil habitantes	124,5	11,5	119,4	2.046,0	7,0	130,3	721,4	9,4	146,5
Acima de 500 mil habitantes	357,7	7,9	135,5	1.131,8	1,8	37,1	402,6	4,5	96,4
Total dos municípios	**3.777,4**	**21,0**	**328,8**	**16.725,1**	**11,1**	**208,1**	**9.390,0**	**20,7**	**342,9**

Boa Vista-RR (acima), Teresina-PI e Palmas-TO foram contempladas com 12 decisões judiciais desde 2007, ao contestarem suas participações na distribuição do FPM

com 10. Existem alguns municípios que frequentemente recorrem à Justiça para reajuste no cálculo de seus coeficientes. Esse é o caso de Teixeira de Freitas-BA, que nos últimos três anos obteve a elevação de seu coeficiente de 3,4 para 3,8, o que resultou na sua inclusão no FPM-Reserva, provocando mudança na distribuição entre todos os municípios de todos os Estados.

No caso das capitais, são sempre três que recorrem anualmente, causando distribuições bem diferentes das que foram estabelecidas pelos cálculos do TCU com os dados do IBGE. Boa Vista-RR, Teresina-PI e Palmas-TO foram contempladas com 12 decisões judiciais desde 2007 e, juntas, causaram a retenção de R$ 366,3 milhões dos valores das demais 24 capitais no período de 2008 a 2010.

Esse fato tem preocupado cada vez mais as outras capitais. Segundo declaração de João Coser, prefeito de Vitória-ES e presidente da FNP, apesar de os municípios litigantes terem legitimidade para questionar judicialmente seus coeficientes, as recorrentes alterações têm causado uma instabilidade indesejável nos repasses financeiros, o que, inclusive, ofende o princípio da anualidade orçamentária e traz reflexos negativos para o equilíbrio federativo.

De acordo com o secretário de Economia, Planejamento e Finanças de Boa Vista, Getúlio Alberto de Souza Cruz, a capital de Roraima sofreu um impacto muito grande e repentino em sua participação na distribuição do FPM-Capital quando o IBGE mudou a metodologia de cálculo do PIB em 2007. Na nova metodologia, que inclui novos setores econômicos, houve um aumento no PIB do país e dos estados e, consequentemente, no cálculo da renda per capita. Como os critérios utilizados para a distribuição do FPM-Capital são o número de habitantes da cidade e o inverso da renda per capita do Estado, qualquer aumento relativamente maior da renda per capita diminui a participação da cidade na transferência. A renda per capita de Roraima, usada para a distribuição do FPM de 2007 e de 2008 de Boa Vista, subiu 66%, passando de R$ 4.881,00 para R$ 8.123,00. Com isso, Boa Vista perdeu 38%, o correspondente a R$ 94,1 milhões, de seu FPM em um único ano, 2008. Vale ressaltar que o fundo representava 60% de toda a receita da capital de Roraima.

O secretário Cruz enfatizou os efeitos da perda: "Boa Vista concentra 60% da população de todo o Estado. Além disso, nossos serviços atendem as populações de outras cidades, inclusive pessoas que vêm do sul da Venezuela. No entanto, não recebemos nenhuma atenção por parte do Governo do Estado, que não nos repassa nada além do que é constitucional". Sobre os recursos que interpuseram na Justiça questionando a queda do FPM, Cruz ressaltou que Boa Vista esperava que houvesse um ressarcimento por meio de recursos do Tesouro Nacional, e não que fossem descontadas parcelas da receita de FPM das demais capitais: "Neste ano, não entramos com nenhuma ação", concluiu.

CPTM

Ponte Estaiada

SIMGROUP

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento da sociedade.

É para isso que a Mendes Júnior faz engenharia.

Mendes Júnior. Soluções de classe mundial em engenharia.

MENDES JÚNIOR

FPM - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	FPM per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		
	15.865.678	Norte	3.753.703,6	4.232.570,4	4.982.381,5	4.648.599,7	4.636.411,9	-0,3	24,7	292,23
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**137.878,3**	**142.430,7**	**170.033,5**	**154.373,5**	**143.094,1**	**-7,3**	**39,5**	**426,13**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	12.821,6	14.256,4	15.753,9	14.233,8	14.590,2	2,5	22,9	185,99
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**137.871,4**	**142.430,7**	**226.711,3**	**171.526,1**	**214.641,2**	**25,1**	**9,7**	**119,08**
AM	102.066	Parintins	18.179,8	20.159,0	24.539,8	22.154,4	22.630,7	2,2	20,7	221,73
AP	**397.913**	**Macapá**	**110.295,5**	**104.968,8**	**151.140,9**	**120.068,3**	**125.207,4**	**4,3**	**33,7**	**314,66**
AP	101.203	Santana	10.920,4	12.384,7	14.297,8	13.159,8	13.304,4	1,1	15,9	131,46
PA	**1.392.031**	**Belém**	**241.286,9**	**276.999,6**	**330.620,7**	**300.170,6**	**313.018,4**	**4,3**	**19,7**	**224,86**
PA	471.744	Ananindeua	41.712,2	45.762,5	54.868,9	48.909,6	49.526,7	1,3	17,0	104,99
PA	294.774	Santarém	41.712,2	45.762,5	54.868,9	48.909,6	49.526,7	1,3	19,6	168,02
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**110.302,6**	**126.628,4**	**132.248,3**	**137.220,9**	**125.207,4**	**-8,8**	**19,5**	**293,53**
RO	116.587	Ji-Paraná	15.042,8	17.168,0	20.879,2	18.882,5	19.355,2	2,5	16,1	166,02
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**188.906,7**	**248.154,9**	**154.103,1**	**290.342,9**	**160.332,6**	**-44,8**	**37,7**	**564,04**
RR	25.587	Rorainópolis	3.934,7	4.514,4	5.438,8	5.005,9	5.131,2	2,5	23,8	200,54
TO	**228.297**	**Palmas**	**183.567,9**	**207.127,7**	**229.249,0**	**154.373,5**	**150.149,9**	**-2,7**	**35,6**	**657,70**
TO	150.520	Araguaína	16.270,0	19.677,2	22.296,1	20.521,4	24.267,0	18,3	16,9	161,22
	53.075.508	Nordeste	14.751.383,1	16.791.541,9	20.326.068,8	18.659.210,5	19.217.815,1	3,0	30,4	362,08
AL	**932.608**	**Maceió**	**215.434,8**	**247.321,0**	**295.197,1**	**268.009,5**	**279.480,7**	**4,3**	**25,4**	**299,68**
AL	214.067	Arapiraca	52.234,0	56.710,9	68.237,5	61.061,8	62.086,5	1,7	24,4	290,03
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**275.851,5**	**316.570,9**	**425.083,8**	**385.933,7**	**402.452,3**	**4,3**	**14,0**	**150,36**
BA	556.756	Feira de Santana	42.575,9	47.303,4	58.855,7	52.721,2	53.625,4	1,7	11,1	96,32
BA	306.374	Vitória da Conquista	42.575,9	47.303,4	58.855,7	52.721,2	53.625,4	1,7	17,3	175,03
BA	184.231	Ilhéus	42.575,9	47.303,4	58.855,7	52.721,2	53.625,4	1,7	28,3	291,08
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**430.869,6**	**494.642,1**	**590.394,1**	**536.019,0**	**558.961,5**	**4,3**	**17,9**	**228,39**
CE	324.738	Caucaia	51.314,6	56.342,4	67.756,6	60.475,0	61.339,8	1,4	20,4	188,89
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**215.434,8**	**247.321,0**	**295.197,1**	**268.009,5**	**279.480,7**	**4,3**	**19,6**	**276,18**
MA	247.553	Imperatriz	48.372,1	53.350,6	62.654,5	55.903,8	56.714,8	1,5	20,2	229,10
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**172.347,8**	**197.856,8**	**236.157,6**	**214.407,6**	**223.584,6**	**4,3**	**21,0**	**309,03**
PB	385.276	Campina Grande	50.576,5	55.961,3	65.933,2	59.030,5	59.962,0	1,6	14,4	155,63
PE	**1.536.934**	**Recife**	**198.908,9**	**215.933,7**	**330.620,7**	**300.170,6**	**313.018,4**	**4,3**	**13,4**	**203,66**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	42.948,5	46.198,9	62.158,1	55.497,7	56.448,5	1,7	10,1	87,56
PE	375.559	Olinda	42.948,5	46.198,9	62.158,1	55.497,7	56.448,5	1,7	17,8	150,31
PE	314.951	Caruaru	42.948,5	46.198,9	62.158,1	55.497,7	56.448,5	1,7	19,1	179,23
PE	300.611	Paulista	42.948,5	46.198,9	62.158,1	55.497,7	56.448,5	1,7	25,0	187,78
PE	294.081	Petrolina	42.948,5	46.198,9	62.158,1	55.497,7	56.448,5	1,7	19,2	191,95
PI	**814.439**	**Teresina**	**206.093,2**	**247.418,9**	**236.157,6**	**229.816,4**	**279.480,7**	**21,6**	**24,1**	**343,16**
PI	145.729	Parnaíba	18.902,0	49.225,6	24.926,5	52.094,7	52.925,0	1,6	41,9	363,17
RN	**803.811**	**Natal**	**124.128,4**	**142.456,9**	**188.926,1**	**154.373,5**	**178.867,7**	**15,9**	**16,4**	**222,52**
RN	259.886	Mossoró	43.224,1	47.686,9	60.300,1	51.810,2	54.922,0	6,0	16,8	211,33
SE	**570.937**	**Aracaju**	**96.592,6**	**110.799,8**	**170.033,5**	**137.220,9**	**143.094,1**	**4,3**	**17,6**	**250,63**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	38.381,0	42.573,6	55.438,8	47.291,5	48.114,2	1,7	38,1	299,16
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	2.912.675,2	3.284.531,9	3.982.653,1	3.667.324,2	3.777.441,9	3,0	21,0	328,83
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**121.696,9**	**135.333,5**	**170.033,5**	**154.373,5**	**160.980,9**	**4,3**	**7,3**	**123,65**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	34.756,0	38.453,1	47.666,0	42.839,2	43.645,9	1,9	11,6	95,77
GO	335.032	Anápolis	34.756,0	38.453,1	47.666,0	42.839,2	43.645,9	1,9	9,6	130,27
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**68.033,9**	**75.431,4**	**113.355,7**	**102.915,6**	**107.320,6**	**4,3**	**7,1**	**136,33**
MS	196.068	Dourados	36.122,8	40.363,0	51.528,7	46.328,1	47.193,2	1,9	12,9	240,70
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**70.673,2**	**76.908,2**	**85.016,8**	**85.763,0**	**89.433,8**	**4,3**	**10,9**	**162,21**
MT	252.709	Várzea Grande	30.888,0	33.846,2	39.216,6	36.665,6	37.252,4	1,6	14,7	147,41
	80.353.724	Sudeste	13.101.996,2	14.783.993,6	17.705.665,9	16.274.097,3	16.725.094,9	2,8	11,1	208,14
ES	**325.453**	**Vitória**	**68.932,5**	**67.272,1**	**75.570,4**	**68.610,4**	**71.547,1**	**4,3**	**6,6**	**219,84**
ES	414.420	Vila Velha	34.952,1	37.077,5	44.182,0	39.719,4	40.450,6	1,8	8,1	97,61
ES	409.324	Serra	34.952,1	37.077,5	44.182,0	39.719,4	40.450,6	1,8	5,7	98,82
ES	348.933	Cariacica	34.952,1	37.077,5	44.182,0	39.719,4	40.450,6	1,8	12,3	115,93
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**206.789,4**	**237.428,2**	**283.389,2**	**257.289,1**	**268.301,5**	**4,3**	**5,5**	**112,95**
MG	603.048	Contagem	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	5,4	75,50
MG	600.285	Uberlândia	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	4,7	75,85
MG	517.872	Juiz de Fora	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	5,8	87,92

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/2009	Participação na receita total 2010	FPM per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %		
MG	377.547	Betim	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	4,5	120,59
MG	361.971	Montes Claros	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	11,2	125,78
MG	296.376	Ribeirão das Neves	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	24,2	153,62
MG	296.000	Uberaba	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	9,6	153,82
MG	263.594	Governador Valadares	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	12,7	172,73
MG	239.177	Ipatinga	37.084,0	41.301,0	49.539,5	44.693,9	45.529,5	1,9	9,5	190,36
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**117.726,9**	**131.266,5**	**165.310,4**	**150.085,3**	**178.867,7**	**19,2**	**1,4**	**28,29**
RJ	999.901	São Gonçalo	29.621,1	32.794,4	40.353,0	36.233,5	38.291,1	5,7	5,9	38,29
RJ	855.046	Duque de Caxias	28.367,6	31.299,1	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	2,7	42,12
RJ	795.212	Nova Iguaçu	29.807,2	32.059,0	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	5,2	45,29
RJ	487.327	Niterói	28.007,7	31.109,2	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	3,6	73,91
RJ	469.261	Belford Roxo	28.007,7	31.109,2	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	9,1	76,75
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	28.007,7	31.109,2	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	2,0	77,70
RJ	459.356	São João de Meriti	28.007,7	31.109,2	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	11,4	78,41
RJ	296.044	Petrópolis	28.007,7	31.109,2	35.935,7	34.262,4	36.017,8	5,1	7,0	121,66
RJ	257.996	Volta Redonda	28.007,7	31.109,2	38.100,8	34.262,4	36.017,8	5,1	6,0	139,61
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**120.622,9**	**138.499,8**	**141.694,6**	**128.644,6**	**134.150,8**	**4,3**	**0,5**	**11,93**
SP	1.222.357	Guarulhos	34.303,9	38.090,7	44.633,8	40.016,1	40.716,8	1,8	1,9	33,31
SP	1.080.999	Campinas	31.793,4	35.343,3	42.703,3	38.326,7	39.011,8	1,8	1,6	36,09
SP	765.203	São Bernardo do Campo	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	1,6	48,75
SP	673.914	Santo André	30.270,1	33.705,5	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	2,8	55,36
SP	666.469	Osasco	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	3,2	55,98
SP	627.544	São José dos Campos	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	2,5	59,45
SP	605.114	Ribeirão Preto	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	3,2	61,65
SP	586.311	Sorocaba	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	3,2	63,63
SP	419.757	Santos	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	3,1	88,88
SP	417.281	Mauá	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	6,9	89,40
SP	408.435	São José do Rio Preto	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	5,0	91,34
SP	387.241	Mogi das Cruzes	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	6,6	96,34
SP	386.039	Diadema	36.280,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	5,5	96,64
SP	370.251	Jundiaí	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	3,5	100,76
SP	369.908	Carapicuíba	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	15,4	100,85
SP	364.872	Piracicaba	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	4,8	102,25
SP	344.039	Bauru	30.838,3	34.397,8	40.772,8	36.637,2	37.306,7	1,8	6,9	108,44
	27.384.815	**Sul**	**7.274.861,8**	**8.219.103,7**	**9.969.065,5**	**9.186.358,6**	**9.389.973,9**	**2,2**	**20,7**	**342,89**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**139.555,6**	**160.264,0**	**191.287,7**	**192.966,8**	**181.103,5**	**-6,2**	**4,5**	**103,67**
PR	506.645	Londrina	35.773,0	40.254,7	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	5,8	86,73
PR	357.117	Maringá	35.773,0	40.254,7	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	7,8	123,04
PR	311.697	Ponta Grossa	35.773,0	40.254,7	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	12,6	140,97
PR	286.172	Cascavel	35.773,0	40.254,7	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	12,7	153,54
PR	263.488	São José dos Pinhais	36.440,2	41.110,8	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	9,2	166,76
PR	256.081	Foz do Iguaçu	35.773,0	40.254,7	47.756,7	44.209,1	43.939,2	-0,6	9,4	171,58
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**85.056,3**	**93.363,4**	**148.779,3**	**135.076,8**	**140.858,3**	**4,3**	**4,4**	**99,90**
RS	435.482	Caxias do Sul	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	4,4	89,78
RS	327.778	Pelotas	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	9,8	119,28
RS	324.025	Canoas	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	6,8	120,66
RS	261.027	Santa Maria	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	13,2	149,78
RS	255.762	Gravataí	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	11,2	152,86
RS	239.234	Viamão	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	18,7	163,42
RS	239.051	Novo Hamburgo	28.963,4	32.391,4	42.529,4	38.369,6	39.096,0	1,9	9,4	163,55
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**53.630,5**	**59.902,1**	**75.570,4**	**68.610,4**	**71.547,1**	**4,3**	**8,5**	**169,86**
SC	515.250	Joinville	29.258,5	32.592,7	39.898,1	36.119,4	36.704,3	1,6	4,1	71,24
SC	309.214	Blumenau	29.258,5	32.592,7	39.898,1	36.119,4	36.704,3	1,6	5,7	118,70
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**6.745.645,5**	**7.599.053,4**	**9.187.874,7**	**8.415.859,7**	**8.611.031,7**	**2,3**	**6,8**	**115,48**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**16.743.201,3**	**18.892.068,1**	**22.821.187,3**	**20.965.574,2**	**21.464.819,8**	**2,4**	**41,8**	**656,79**
	42.872.366	**Capitais**	**4.098.488,9**	**4.644.731,0**	**5.611.882,4**	**5.166.372,0**	**5.294.183,1**	**2,5**	**6,7**	**123,49**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**41.794.619,8**	**47.311.741,4**	**56.965.834,9**	**52.435.590,4**	**53.746.737,6**	**2,5**	**18,1**	**285,63**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM

Posição	UF	Município	FPM em R$	População 2010
1º	CE	Fortaleza	558.961.476	2.447.409
2º	BA	Salvador	402.452.263	2.676.606
3º	PE	Recife	313.018.427	1.536.934
4º	PA	Belém	313.018.427	1.392.031
5º	MA	São Luís	279.480.738	1.011.943
6º	AL	Maceió	279.480.738	932.608
7º	PI	Teresina	279.480.738	814.439
8º	MG	Belo Horizonte	268.301.509	2.375.444
9º	PB	João Pessoa	223.584.591	723.514
10º	AM	Manaus	214.641.207	1.802.525
11º	PR	Curitiba	181.103.519	1.746.896
12º	RN	Natal	178.867.673	803.811
13º	RJ	Rio de Janeiro	178.867.673	6.323.037
14º	GO	Goiânia	160.980.905	1.301.892
15º	RR	Boa Vista	160.332.639	284.258
16º	TO	Palmas	150.149.915	228.297
17º	SE	Aracaju	143.094.138	570.937
18º	AC	Rio Branco	143.094.138	335.796
19º	RS	Porto Alegre	140.858.292	1.409.939
20º	SP	São Paulo	134.150.755	11.244.369
21º	AP	Macapá	125.207.371	397.913
22º	RO	Porto Velho	125.207.371	426.558
23º	MS	Campo Grande	107.320.604	787.204
24º	MT	Cuiabá	89.433.837	551.350
25º	ES	Vitória	71.547.069	325.453
26º	SC	Florianópolis	71.547.069	421.203
27º	AL	Arapiraca	62.086.479	214.067
28º	CE	Juazeiro do Norte	61.339.799	249.936
29º	CE	Caucaia	61.339.799	324.738
30º	CE	Sobral	61.339.799	188.271
31º	CE	Maracanaú	61.339.799	209.748
32º	PB	Campina Grande	59.962.007	385.276
33º	MA	Imperatriz	56.714.772	247.553
34º	PE	Petrolina	56.448.526	294.081
35º	PE	Caruaru	56.448.526	314.951
36º	PE	Jaboatão dos Guararapes	56.448.526	644.699
37º	PE	Paulista	56.448.526	300.611
38º	PE	Cabo de Santo Agostinho	56.448.526	185.123
39º	PE	Olinda	56.448.526	375.559
40º	MA	Timon	55.299.889	155.396
41º	MA	Caxias	55.299.889	155.202
42º	MA	São José de Ribamar	55.299.889	162.925
43º	RN	Mossoró	54.921.953	259.886
44º	RN	Parnamirim	54.921.953	202.413
45º	PE	Camaragibe	54.762.784	144.506
46º	BA	Itabuna	53.625.411	204.710
47º	BA	Ilhéus	53.625.411	184.231
48º	BA	Vitória da Conquista	53.625.411	306.374
49º	BA	Juazeiro	53.625.411	197.984
50º	BA	Lauro de Freitas	53.625.411	163.414
51º	BA	Feira de Santana	53.625.411	556.756
52º	BA	Camaçari	53.625.411	242.984
53º	PI	Parnaíba	52.925.017	145.729
54º	BA	Jequié	51.967.157	151.921
55º	PA	Castanhal	49.526.663	173.096
56º	PA	Santarém	49.526.663	294.774
57º	PA	Ananindeua	49.526.663	471.744
58º	PA	Marabá	49.526.663	233.462
59º	PA	Parauapebas	48.187.014	153.942
60º	SE	Nossa Senhora do Socorro	48.114.160	160.829
61º	MS	Dourados	47.193.234	196.068
62º	MG	Governador Valadares	45.529.478	263.594
63º	MG	Montes Claros	45.529.478	361.971
64º	MG	Divinópolis	45.529.478	213.076
65º	MG	Ipatinga	45.529.478	239.177
66º	MG	Contagem	45.529.478	603.048
67º	MG	Uberlândia	45.529.478	600.285
68º	MG	Betim	45.529.478	377.547
69º	MG	Ibirité	45.529.478	159.026
70º	MG	Santa Luzia	45.529.478	203.184
71º	MG	Ribeirão das Neves	45.529.478	296.376
72º	MG	Uberaba	45.529.478	296.000
73º	MG	Juiz de Fora	45.529.478	517.872
74º	MG	Sete Lagoas	45.529.478	214.071
75º	PR	Colombo	43.939.235	213.027
76º	PR	Ponta Grossa	43.939.235	311.697
77º	PR	Cascavel	43.939.235	286.172
78º	PR	Guarapuava	43.939.235	167.463
79º	PR	Foz do Iguaçu	43.939.235	256.081
80º	PR	São José dos Pinhais	43.939.235	263.488
81º	PR	Maringá	43.939.235	357.117
82º	PR	Londrina	43.939.235	506.645
83º	MG	Poços de Caldas	43.935.015	152.496
84º	GO	Aparecida de Goiânia	43.645.854	455.735
85º	GO	Anápolis	43.645.854	335.032
86º	GO	Luziânia	43.645.854	174.546
87º	GO	Rio Verde	43.645.854	176.502
88º	BA	Barreiras	42.332.591	137.428
89º	GO	Águas Lindas de Goiás	42.145.572	159.505
90º	SP	Guarulhos	40.716.791	1.222.357
91º	ES	Cariacica	40.450.631	348.933
92º	ES	Vila Velha	40.450.631	414.420
93º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	40.450.631	189.878
94º	ES	Serra	40.450.631	409.324
95º	RS	Pelotas	39.096.004	327.778
96º	RS	Rio Grande	39.096.004	197.253
97º	RS	São Leopoldo	39.096.004	214.210
98º	RS	Santa Maria	39.096.004	261.027
99º	RS	Novo Hamburgo	39.096.004	239.051
100º	RS	Canoas	39.096.004	324.025

Total dos 100 maiores	**8.892.863.193**	**64.171.742**
Total dos demais	**44.853.874.406**	**123.995.360**
Total Brasil[1]	**53.746.737.599**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2010
			em R$		
1º	MG	Serra da Saudade	5.869	4.783.390	815
2º	SP	Borá	5.681	4.572.995	805
3º	GO	Anhanguera	4.426	4.500.846	1.017
4º	SP	Nova Castilho	4.058	4.572.995	1.127
5º	MG	Cedro do Abaeté	3.947	4.783.390	1.212
6º	PB	Parari	3.767	4.731.735	1.256
7º	SP	Uru	3.655	4.572.995	1.251
8º	PR	Jardim Olinda	3.589	5.056.362	1.409
9º	TO	Oliveira de Fátima	3.577	3.702.041	1.035
10º	GO	Lagoa Santa	3.575	4.500.846	1.259
11º	RS	André da Rocha	3.561	4.329.877	1.216
12º	MT	Araguainha	3.546	3.882.830	1.095
13º	PR	Nova Aliança do Ivaí	3.529	5.056.362	1.433
14º	MG	Grupiara	3.484	4.783.390	1.373
15º	MG	Doresópolis	3.322	4.783.390	1.440
16º	GO	Cachoeira de Goiás	3.176	4.500.846	1.417
17º	SP	Santa Salete	3.160	4.572.995	1.447
18º	PI	Miguel Leão	3.088	3.869.670	1.253
19º	MG	Paiva	3.066	4.783.390	1.560
20º	RN	Viçosa	2.984	4.828.240	1.618
21º	SP	Trabiju	2.962	4.572.995	1.544
22º	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.960	4.783.390	1.616
23º	SP	Fernão	2.926	4.572.995	1.563
24º	RS	União da Serra	2.912	4.329.877	1.487
25º	SP	União Paulista	2.860	4.572.995	1.599
26º	MG	Antônio Prado de Minas	2.859	4.783.390	1.673
27º	MT	Serra Nova Dourada	2.845	3.882.830	1.365
28º	RS	Coqueiro Baixo	2.834	4.329.877	1.528
29º	RS	Engenho Velho	2.830	4.329.877	1.530
30º	SC	Santiago do Sul	2.827	4.141.627	1.465
31º	PB	São José do Brejo do Cruz	2.810	4.731.735	1.684
32º	RS	Montauri	2.808	4.329.877	1.542
33º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.787	4.572.995	1.641
34º	PB	Quixabá	2.785	4.731.735	1.699
35º	PR	Santa Inês	2.781	5.056.362	1.818
36º	SC	Lajeado Grande	2.780	4.141.627	1.490
37º	TO	Chapada de Areia	2.773	3.702.041	1.335
38º	MG	Consolação	2.770	4.783.390	1.727
39º	RS	Vista Alegre do Prata	2.760	4.329.877	1.569
40º	RS	Tupanci do Sul	2.751	4.329.877	1.574
41º	PB	Riacho de Santo Antônio	2.748	4.731.735	1.722
42º	PR	Miraselva	2.721	5.056.362	1.858
43º	RS	Guabiju	2.710	4.329.877	1.598
44º	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.710	4.329.877	1.598
45º	MG	Passabém	2.709	4.783.390	1.766
46º	SP	Dirce Reis	2.708	4.572.995	1.689
47º	RS	Carlos Gomes	2.694	4.329.877	1.607
48º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	2.692	4.783.390	1.777
49º	MG	Pedro Teixeira	2.674	4.783.390	1.789
50º	MG	Seritinga	2.672	4.783.390	1.790
51º	PB	Coxixola	2.672	4.731.735	1.771
52º	RS	Linha Nova	2.666	4.329.877	1.624
53º	GO	São João da Paraúna	2.660	4.500.846	1.692
54º	SP	Vitória Brasil	2.633	4.573.000	1.737
55º	RS	Santa Cecília do Sul	2.616	4.329.877	1.655
56º	SP	Flora Rica	2.610	4.572.995	1.752
57º	SC	Flor do Sertão	2.608	4.141.627	1.588
58º	MG	Douradoquara	2.598	4.783.390	1.841
59º	RS	Gentil	2.582	4.329.877	1.677
60º	SP	Paulistânia	2.572	4.572.995	1.778
61º	SP	São João de Iracema	2.569	4.572.995	1.780
62º	PR	Esperança Nova	2.567	5.056.362	1.970
63º	MG	Queluzito	2.563	4.783.390	1.866
64º	TO	São Félix do Tocantins	2.562	3.702.041	1.445
65º	MG	Senador José Bento	2.561	4.783.390	1.868
66º	MG	Tapiraí	2.554	4.783.390	1.873
67º	GO	Moiporá	2.553	4.500.846	1.763
68º	SP	Aspásia	2.528	4.572.995	1.809
69º	RS	Santa Tereza	2.522	4.329.877	1.717
70º	RS	Nicolau Vergueiro	2.516	4.329.877	1.721
71º	RS	Coronel Pilar	2.510	4.329.877	1.725
72º	RS	Ponte Preta	2.474	4.329.877	1.750
73º	RS	Capão Bonito do Sul	2.470	4.329.877	1.753
74º	RS	Novo Xingu	2.464	4.329.877	1.757
75º	PB	Areia de Baraúnas	2.455	4.731.735	1.927
76º	RS	Quatro Irmãos	2.435	4.329.877	1.778
77º	SP	Mesópolis	2.425	4.572.995	1.886
78º	MG	Senador Cortes	2.416	4.783.390	1.980
79º	MG	Olaria	2.415	4.783.390	1.981
80º	PR	São Manoel do Paraná	2.410	5.056.362	2.098
81º	RS	Mato Queimado	2.407	4.329.877	1.799
82º	SC	Presidente Castello Branco	2.402	4.141.627	1.724
83º	MG	Serranos	2.396	4.783.390	1.996
84º	RS	Canudos do Vale	2.396	4.329.877	1.807
85º	RS	Muliterno	2.388	4.329.877	1.813
86º	SP	Arco-Íris	2.376	4.572.995	1.925
87º	SP	Turiúba	2.373	4.572.995	1.927
88º	MG	Água Comprida	2.368	4.783.390	2.020
89º	TO	Crixás do Tocantins	2.364	3.702.041	1.566
90º	SC	Tigrinhos	2.357	4.141.627	1.757
91º	TO	Tupirama	2.352	3.702.040	1.574
92º	SC	Paial	2.349	4.141.627	1.763
93º	SC	Jardinópolis	2.345	4.141.627	1.766
94º	RS	Alto Alegre	2.343	4.329.877	1.848
95º	SP	Santa Cruz da Esperança	2.342	4.572.995	1.953
96º	RS	Porto Vera Cruz	2.338	4.329.877	1.852
97º	RN	Ipueira	2.328	4.828.240	2.074
98º	MG	Aracitaba	2.325	4.783.390	2.057
99º	SP	Guarani d'Oeste	2.323	4.572.995	1.969
100º	SP	Turmalina	2.312	4.572.995	1.978

Total dos 100 maiores	**2.738**	**450.184.233**	**164.411**
Total dos demais	**283**	**53.296.553.367**	**188.002.691**
Total Brasil[1]	**286**	**53.746.737.599**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS retoma o ritmo de crescimento pré-crise 2009

A rápida recuperação da economia brasileira estimulou a arrecadação do ISS, que voltou a apresentar taxas de expansão semelhantes àquelas registradas no período de 2004 a 2008.

Desempenho

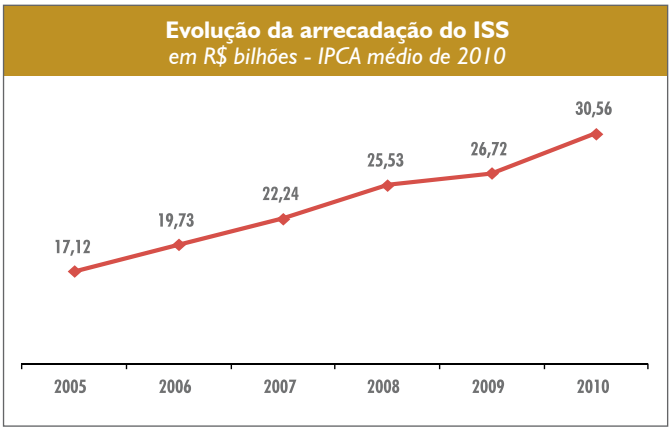
O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) registrou um forte crescimento em 2010, estabelecendo uma série de sete anos consecutivos de expansão. O montante arrecadado em todo o país totalizou R$ 30,56 bilhões. Quando comparado ao ano anterior, verifica-se uma variação positiva de 14,4%, superior à média de crescimento do período de 2003 a 2008, de 13,8% ao ano.

É importante ressaltar que a retomada do crescimento acelerado do ISS em 2010 ocorreu sobre uma base de comparação comprometida pelos efeitos da crise econômica global no nível de atividade doméstica. Apesar disso, o incremento no ritmo de expansão é uma evidência da superação da crise e da retomada do crescimento do setor de serviços.

A análise estratificada dos dados mostra que a taxa de crescimento do imposto nos municípios com até 20 mil habitantes foi de 23,9%. Nas capitais e localidades selecionadas por **Multi**

Estação Ferroviária em Belo Horizonte-MG. A prefeitura está compartilhando a experiência de implantação da Nota Fiscal Eletrônica com outras cidades vizinhas

Isabel Baldoni



Cidades, essa variação ficou pouco abaixo da média, com aumentos de 12% e 12,8%, respectivamente.

Entre as 26 capitais estaduais, o crescimento foi menos intenso em Natal-RN (6,6%), Vitória-ES (4,7%) e São Luís-MA (4%). Porto Velho, capital de Rondônia, foi novamente destaque, pois apresentou uma elevação de 72,8%, após ter crescido 130,7% em 2009. Maceió-AL (21,1%), Boa Vista-RR (20%) e Cuiabá-MT (18,9%) também tiveram uma variação positiva muito superior à média das capitais. Com uma arrecadação de R$ 15,90 bilhões, as 26 capitais foram responsáveis por mais da metade do ISS recolhido no país (52%).

Desempenho Regional

Todas as cinco macrorregiões do país apresentaram ótimos desempenhos, com taxas de crescimento acima de 10%. O Centro-Oeste liderou o movimento, com um avanço de 19,3%. Em seguida aparecem o Norte, que registrou um aumento de 18,4%, o Nordeste e o Sul, com resultados próximos a 15%. Por último, o Sudeste registrou uma alta de 13,4%, muito superior à atuação de 2009, ano em que crescera apenas 3,9%.

Quando observada a participação das regiões na arrecadação do ISS, verifica-se também que o Sudeste gerou 66,1% do total recolhido pelos municípios brasileiros. Para que se possa dimensionar a concentração desse tributo, a segunda maior participação pertence à região Nordeste, com 13,3%.

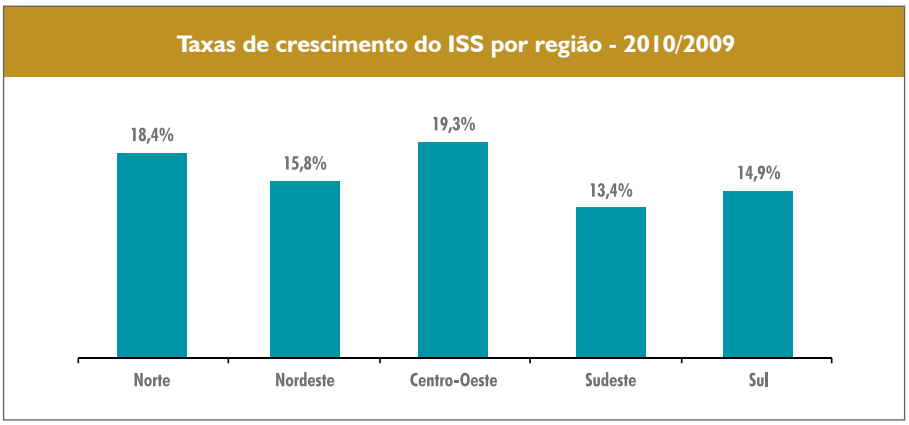
Centro-Oeste

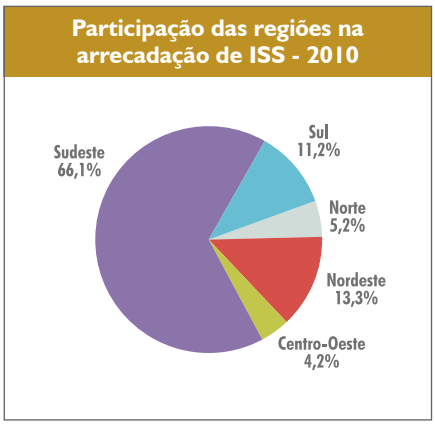
Os municípios da região Centro-Oeste recolheram R$ 1,28 bilhão de ISS em 2010. Esse valor representa 4,2% de todo o imposto coletado no país. Na comparação com o ano anterior, o tributo apresentou uma expansão de 19,3%, o que gerou recursos adicionais de R$ 207,9 milhões.

Diferentemente de 2009, as capitais tiveram um desempenho excepcional. Em Cuiabá-MT ocorreu a maior expansão, de 18,9%, revertendo a queda de 5,9% de 2009. Em Goiânia-GO, o aumento registrado foi de 15,4%. Já Campo Grande-MS apresentou uma elevação de 8,7% na receita. Juntas, as três capitais foram responsáveis por 45,2% de todo o tributo sobre serviços gerado na região.

Para aumentar a arrecadação do ISS na cidade de Goiânia, a Secretaria Municipal de Finanças potencializou a máquina tributária e investiu em ferramentas que ajudam no controle dos pagamentos dos tributos, como a Nota Fiscal Eletrônica, criada em 2009, e a Agência de Ciência e Tecnologia.

A agência, segundo explicou o secretário de Finanças de Goiânia, Dário Délio Campos, possui um *call center* responsável pela cobrança dos tributos





e que acompanha de perto a situação das grandes empresas da cidade. "Nós investimos no controle eletrônico das fiscalizações e estamos tendo um resultado maravilhoso. Com certeza, em 2011 teremos uma arrecadação ainda maior", comemorou Campos.

O uso de mão de obra própria no trabalho de fiscalização dos tributos do município é também motivo de comemoração pelo secretário de Finanças de Goiânia, já que o município não precisou contratar serviço terceirizado: "Nós não compramos nenhum programa, todos usados por nós são próprios. Tudo foi desenvolvido por nossa Agência de Ciência e Tecnologia. Com essas ferramentas, passamos a ter o controle de todos os serviços feitos em nossa cidade", afirmou o secretário.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, Anápolis-GO apresentou a maior taxa de crescimento do ISS (32%). O Estado de Goiás também possui a cidade do Centro-Oeste com melhor colocação no ranking nacional de ISS per capita, Barro Alto (7ª colocada), com R$ 1.636,37 por habitante.

Norte

Os municípios do Norte apresentaram um comportamento fortíssimo na arrecadação do ISS em 2010, com uma alta de 18,4%. O nível de expansão

Frank Néry de Medeiros

Secretária de Fazenda de Porto Velho-RO, Ana Cristina Cordeiro da Silva

aproximou-se do ritmo de crescimento no período de 2004 a 2008, no qual a arrecadação do tributo crescia a uma taxa média de 19,8% ao ano. Com essa elevação, o volume recolhido em 2010 somou R$ 1,58 bilhão.

A cidade de Porto Velho, que havia dobrado sua arrecadação em 2009, registrou o sétimo ano consecutivo de crescimento, com uma taxa de 72,8% em 2010. A capital de Roraima, Boa Vista, apresentou também um excelente resultado, com a taxa de expansão de 20%, nível superior ao bom incremento de Belém, no Pará (16,8%). No Norte, a maior parte da arrecadação (55,1%) foi concentrada nas capitais.

Em Porto Velho, a implantação do portal online da Secretaria Municipal de Fazenda foi uma das medidas adotadas para garantir o aumento na arrecadação do ISS. O portal, de acordo com a secretária de Fazenda, Ana Cristina Cordeiro da Silva, facilitou o atendimento via internet, praticamente eliminando o atendimento presencial para o seguimento empresarial de prestação de serviços: "Atualmente, 99,9% do atendimento é online. Através do portal, o contribuinte tem acesso à sua conta para conhecer qualquer tipo de pendência com o município e pode promover o respectivo pagamento", ressaltou Ana Cristina.

Além do portal, foi criado também um grupo de trabalho de fiscalização que acompanha de perto os maiores contribuintes, entre eles, as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, ambas em construção. O grupo é responsável, ainda, pela avaliação e especificação de programas de informática para atividades de lançamento, arrecadação, cobrança e controle de tributos. "Em fase de fechamento, temos a regulamentação e definição das regras de negócios relativos ao desconto do IPTU, vinculado à emissão da Nota Fiscal Eletrônica. O projeto da Nota Eletrônica está previsto para ser implantado ainda este ano, segundo o nosso planejamento estratégico", explicou a secretária de Fazenda de Porto Velho.

Ana Cristina frisou também que os

ISS - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	676,4	2,8	52,3	67,9	4,9	77,6	90,8	1,8	26,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	858,5	3,1	43,5	66,0	3,4	42,5	207,5	2,0	24,7
De 20 mil até 50 mil habitantes	2.009,4	4,7	64,0	179,0	4,8	53,2	571,8	4,0	45,5
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.815,4	6,1	81,5	189,6	6,0	67,2	387,2	4,8	51,3
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.616,5	8,5	130,3	105,0	6,7	75,7	286,6	6,1	67,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	4.918,6	10,8	172,7	403,4	12,8	150,9	319,6	7,0	77,3
Acima de 500 mil habitantes	17.665,5	18,5	331,6	566,3	14,9	177,3	2.215,3	13,8	174,2
Total dos municípios	**30.560,4**	**10,3**	**162,4**	**1.577,1**	**8,4**	**99,4**	**4.078,8**	**6,5**	**76,9**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

bons resultados dos últimos anos fizeram a receita do ISS passar de 6,6% para 28,2% da receita corrente do município: "Sabemos que ainda temos muito o que fazer para melhorar essa representação do ISS no montante da receita corrente, considerando que somos um município em fase de crescimento econômico", ponderou.

Entre os municípios da região Norte selecionados por **Multi Cidades**, Cruzeiro do Sul-AC apresentou a maior expansão no ISS, 87,6%, uma das maiores taxas de todo o país. Rorainópolis-RR também registrou um avanço substancial, de 29%.

Nordeste

A cobrança do ISS rendeu às cidades nordestinas uma arrecadação de R$ 4,08 bilhões em 2010. Esse montante representa 13,3% do valor global recolhido no Brasil.

Do total arrecadado na região, as capitais responderam por 52%, participação que vem apresentando uma gradativa redução desde 2000, quando esse percentual foi de 69,4%.

Em 2010, as capitais do Nordeste elevaram sua arrecadação em 12,1%. As maiores expansões ocorreram em Maceió (21,1%), que desde 2009 vem ampliando a participação do imposto em sua receita, Aracaju-SE (18,4%) e Fortaleza (17,6%), que deram continuidade às progressivas expansões verificadas desde 2003.

O melhor desempenho entre os municípios nordestinos selecionados por **Multi Cidades** ocorreu em Jaboatão dos Guararapes-PE, cuja taxa de crescimento foi de 45,9%. Destacaram-se, ainda, os municípios baianos de Ilhéus e Vitória da Conquista, com altas de 39% e 36,5%, respectivamente. Já os piores resultados ficaram por conta das cidades de Arapiraca-AL, com queda de 8,7%, e Caucaia-CE, que aparece com redução de 8,6%.

Em números absolutos, Salvador-BA obteve a maior arrecadação do Nordeste, com R$ 526,6 milhões. Contudo, o maior ISS per capita foi verificado no município de São Francisco do Conde, também na Bahia, com R$ 2.207,67, segundo lugar no ranking nacional.

Sul

Com alta de 14,9%, o valor arrecadado na região Sul somou R$ 3,43 bilhões. Essa taxa de expansão foi a maior da década e demonstra a recuperação do nível de atividade econômica. Os recursos arrecadados pelos municípios da região representaram 11,2% de todo o ISS recolhido no Brasil em 2010.

As capitais do Sul demonstraram boas taxas de crescimento: Florianópolis-SC (13,3%) e Porto Alegre-RS (11,9%) registraram números superiores a dois dígitos. A exceção foi Curitiba-PR, que ampliou a arrecadação em 7,3%. A capital paranaense possui a quarta maior arrecadação do Brasil, com R$ 574,1 milhões.

Em conjunto, as capitais responderam por 34,9% da receita de ISS no Sul, o que demonstra que a arrecadação desse tributo na região mostra-se pouco concentrada nas capitais, se comparada com a das outras regiões do Brasil.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sul, os maiores avanços aconteceram em Viamão-RS, Foz do Iguaçu-PR e Canoas-RS, com 38,8%, 33% e 31,2%, respectivamente. Por outro lado, o município de Joinville-SC foi o único a apresentar um desempenho negativo, com uma redução de 6,1%.

Sudeste

A arrecadação do ISS mostrou um bom resultado no Sudeste em 2010, apesar do crescimento inferior à média nacional (13,4%). A região recuperou o ritmo de crescimento anterior a 2009, quando a arrecadação do tributo registrou elevações anuais acima de 9%. O montante recolhido aos cofres públicos somou R$ 20,19 bilhões, ou 66,1% do valor total recolhido a título de tributo sobre serviços nos municípios do país.

Com acréscimo de 12,8%, São Paulo-SP obteve o melhor desempenho entre as capitais da região. Belo Horizonte-MG e Rio de Janeiro-RJ também

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	105,0	4,1	87,1	267,4	3,3	64,9	145,4	2,1	44,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	116,4	4,6	74,1	303,0	3,8	60,8	165,5	3,5	51,3
De 20 mil até 50 mil habitantes	167,7	5,2	75,8	739,2	5,0	83,9	351,8	5,3	79,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	93,2	5,2	74,2	872,9	7,3	125,1	272,5	5,7	74,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	152,6	7,0	98,0	1.550,5	9,4	168,5	521,8	9,0	140,7
De 200 mil até 500 mil habitantes	69,1	6,4	66,2	3.373,8	11,6	214,8	752,7	9,8	152,8
Acima de 500 mil habitantes	580,1	12,8	219,7	13.087,3	21,0	428,5	1.216,5	13,7	291,1
Total dos municípios	**1.284,1**	**7,2**	**111,8**	**20.194,1**	**13,4**	**251,3**	**3.426,1**	**7,6**	**125,1**

alcançaram boas taxas de expansão, 10,3% e 8,9%, respectivamente. Já o Município de Vitória teve um aumento moderado, de 4,7%, mas se recuperou da queda de 1,6% assinalada em 2009.

A prefeitura de Belo Horizonte, que há dois anos implantou a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), está agora compartilhando esta solução com outras três cidades mineiras: Contagem, Ibirité e Juiz de Fora.

O secretário de Finanças da capital mineira, José Afonso Bicalho Beltrão da Silva, explicou que o interesse por compartilhar a NFS-e surgiu a partir da criação da Rede de Governança Colaborativa - REDE 10, integrada pelos municípios limítrofes de Belo Horizonte, com a finalidade de promover a integração e a redução dos custos de controle e fiscalização do ISS.

O compartilhamento da NFS-e, além de fortalecer os vínculos de colaboração mútua das administrações tributárias municipais, de acordo com Silva, acaba por propiciar a melhoria da infraestrutura de armazenamento e processamento eletrônico de dados da prefeitura de Belo Horizonte: "Os municípios partícipes contratam a utilização do Data Center da cidade para geração e armazenamento da NFS-e por eles autorizadas, que é gerenciado pela Prodabel, empresa pública de informática de Belo Horizonte, criando um círculo virtuoso no qual os recursos despendidos no compartilhamento dos custos do sistema retornam a todos com a elevação dos níveis de segurança, disponibilidade e performance dos sistemas de geração e arquivamento das notas", explicou o secretário de Finanças de Belo Horizonte.

No Sudeste, as capitais concentraram mais da metade (55,1%) da receita do imposto, mas demonstram uma gradual tendência à desconcentração, pois esse percentual era de 64,1% em 2001. Com mais de R$ 7 bilhões arrecadados, a capital paulista respondeu sozinha por 34,9% do total da região, seguida pelo Rio de Janeiro, com 15,7%, e por Belo Horizonte, com 3,2%.

Secretário de Finanças de Belo Horizonte-MG, José Afonso Bicalho Beltrão da Silva

Na lista dos municípios selecionados na região por **Multi Cidades**, o recolhimento do imposto recuou apenas em Governador Valadares-MG (-4%) e Betim-MG (-1,8%). Por outro lado, a cidade de Carapicuíba-SP apresentou a espetacular taxa de crescimento de 93,9%, a maior entre todas as localidades selecionadas por **Multi Cidades**. Destacaram-se também Campos dos Goytacazes-RJ (73,5%), Ribeirão das Neves-MG (67,3%) e Belford Roxo-RJ (54,2%).

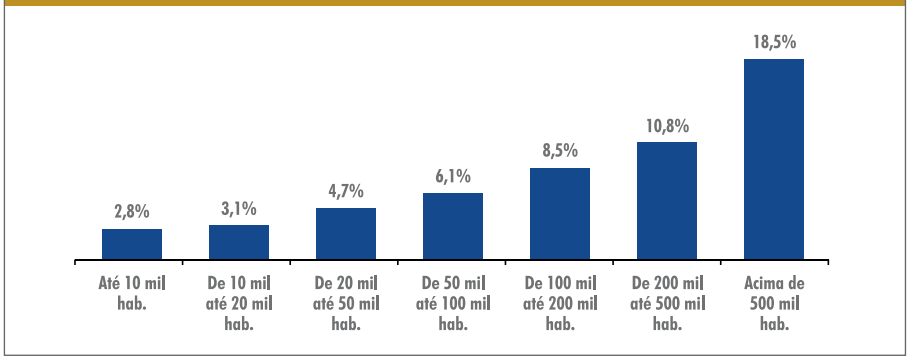
De acordo com o secretário de Finanças de Carapicuíba-SP, José Rodrigues de Oliveira Neto, a revisão do Código Tributário Municipal simplificou e desonerou a cobrança tributária do município, aumentando a base de arrecadação: "As alíquotas do ISS foram reduzidas e equiparadas às praticadas pelas demais cidades da região, trazendo de volta a Carapicuíba várias empresas que tinham sede registrada em outras localidades, aumentando o recolhimento do imposto", afirmou Oliveira Neto.

Apesar do avanço, o secretário de Finanças avalia que ainda há um longo caminho a percorrer: "A despeito de termos na cidade uma grande e forte base de serviços implantada, não conseguimos ainda transformar essa presença e atuação em contribuição tributária. Essa deficiência é causada por vários problemas estruturais, recebidos como herança de outras administrações e que estão sendo resolvidos de forma sustentada. A baixa qualidade do cadastro mobiliário, aliada ao pequeno poder de fiscalização, tem sido o maior desafio a vencer. Mas essas dificuldades não têm impedido a promoção das campanhas de regularização iniciadas em 2010 e ainda vigentes. Temos muita confiança de que a promoção de novos concursos para o aumento da fiscalização, a aquisição de sistemas de inteligência tributária e um pleno recadastramento mobiliário nos trarão ótimos resultados de crescimento pelos próximos 10 ou 15 anos".

Participação do ISS na receita municipal

O ISS é uma importante fonte de receita para as cidades brasileiras, particularmente para aquelas com mais de 500 mil habitantes, nas quais o tributo representa, em média, 18,5% da receita corrente. A importância do imposto nos orçamentos municipais diminui gradu-

Participação do ISS na receita corrente nos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



almente à medida que a população fica menor. Nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil moradores, a participação do imposto cai, acentuadamente, para 10,8% da receita. Esse percentual reduz-se progressivamente, até atingir 2,8% da receita nas cidades com até 10 mil habitantes.

A arrecadação do tributo é extremamente relevante na região Sudeste, onde representou, em média, 13,4% da receita corrente. Na capital paulista, o ISS chegou a responder, no ano de 2010, por 26,9% da receita corrente, porcentagem pouco superior a do Rio de Janeiro (24,5%) e Vitória (23,7%). Contudo, entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a localidade onde o imposto foi mais relevante para a receita corrente foi Porto Velho, contribuindo com 28,2%.

ISS per capita

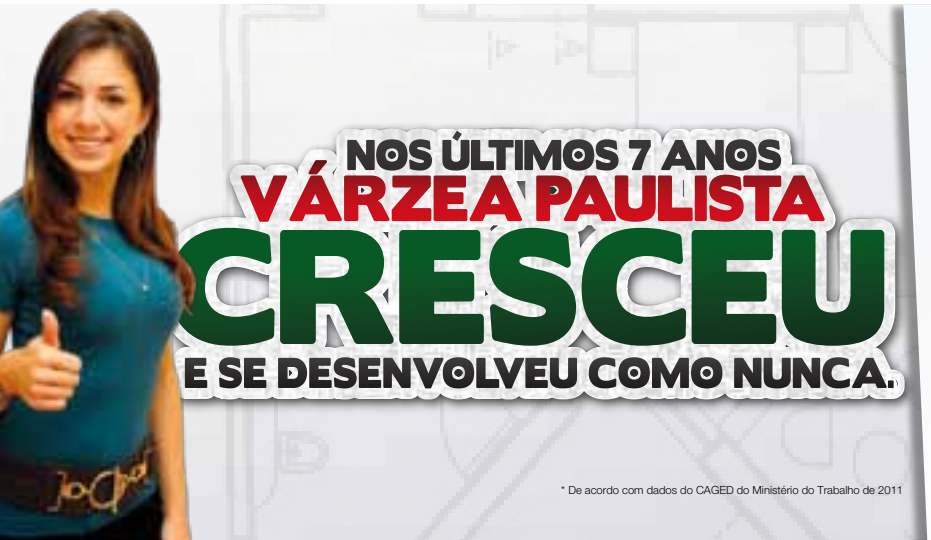
O ranking do ISS per capita demonstra grandes disparidades intermunicipais no país. Nas primeiras colocações predominam pequenas cidades, com exceção de Barueri-SP e Macaé-RJ. As três primeiras posições foram ocupadas por Jeceaba-MG (R$ 3.701,14), São Francisco do Conde-BA (R$ 2.207,67) e Barueri-SP (R$ 2.061,77). A título de comparação, a média dos municípios brasileiros foi de R$ 162,41, por habitante, no ano de 2010. As diferenças ficam bastante nítidas quando se verifica que a média do ISS, por habitante, das 200 últimas colocadas do ranking nacional não supera R$ 6,50.

Humberto Silva

Investimentos em modernização tributária aumentaram a arrecadação do ISS em Goiânia-GO

Em São Francisco do Conde, o ISS representa, junto com o ICMS, uma das mais importantes fontes de arrecadação. O secretário de Fazenda, Marivaldo Amaral, explicou que nos últimos cinco anos a cidade tem tido um forte crescimento econômico, principalmente por conta da ampliação da Refinaria de Petróleo Landulpho Alves e de ações desenvolvidas pela prefeitura para atrair novas empresas para o município: "Nos últimos anos crescemos bastante, desenvolvemos várias ações para atrair novas empresas, o que tem dado bons resultados. Sem falar que a ampliação da refinaria acaba refletindo em outros serviços, aumentando a demanda da arrecadação do ISS", ressaltou Amaral. Segundo ele, nos últimos três anos, 242 empresas instalaram-se na cidade, 41 só por conta da ampliação da refinaria. A Secretaria de Fazenda da cidade também desenvolveu amplo trabalho de fiscalização e auditoria no setor de arrecadação dos tributos, o que, de acordo com Amaral, vem aumentando gradativamente o montante arrecadado pela prefeitura.

A exemplo do que ocorre desde a primeira edição de **Multi Cidades**, em 2005, entre os municípios selecionados por esta publicação, Vitória exibiu o maior ISS per capita (R$ 784,51), seguida de São Paulo e Santos-SP, com R$ 627,28 e R$ 590,93 por habitante, respectivamente. No grupo, Arapiraca-AL ficou com o menor ISS per capita, R$ 25,82. Apresentaram, ainda, baixo nível de arrecadação por residente as cidades de Viamão-RS, Caucaia-CE e Parintins-AM, com menos de R$ 40,00 por habitante.



Várzea Paulista vive uma grande transformação. A cidade, que antes enfrentava dilemas como a falta de água, o aterro sanitário e outros entraves para seu desenvolvimento, hoje é referência em diversas áreas. Graças a todo este trabalho da Prefeitura, Várzea lidera o ranking de geração de empregos* e conta com mais de 1,7 mil empresas. Além de novos empreendimentos que estão chegando e gerando progresso para toda a cidade.

Essa é a Várzea Paulista que a Prefeitura, em conjunto com os varzinos, está construindo. Uma cidade que, como o Brasil, cresce e se desenvolve a cada dia, com participação popular, inclusão social e planejamento. Por isso, pode se orgulhar. Várzea cresce a cada dia e quem ganha com tudo isso é o cidadão varzino.

GOVERNO DE VÁRZEA PAULISTA
CONSTRUINDO UMA VIDA MELHOR

WWW.VARZEAPAULISTA.SP.GOV.BR

GOVERNO DE Várzea Paulista CONSTRUINDO UMA VIDA MELHOR

PRAÇA VÁRZEA PAULISTA A CIDADE DAS ORQUÍDEAS

ISS - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	ISS per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	905.892,7	1.083.938,2	1.343.321,2	1.332.237,7	1.577.145,2	18,4	67,1	8,4	99,41
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**18.334,5**	**20.196,5**	**22.490,3**	**26.644,0**	**29.705,9**	**11,5**	**59,0**	**8,2**	**88,46**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	1.033,5	2.301,2	2.593,9	4.105,0	7.702,1	87,6	76,2	12,1	98,19
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**270.769,7**	**308.530,9**	**316.198,9**	**311.693,9**	**359.692,5**	**15,4**	**69,0**	**16,2**	**199,55**
AM	102.066	Parintins	1.612,8	1.178,9	1.653,3	2.000,1	2.717,4	35,9	35,9	2,5	26,62
AP	**397.913**	**Macapá**	**19.745,0**	**17.754,6**	**21.184,2**	**20.371,1**	**23.509,4**	**15,4**	**57,0**	**6,3**	**59,08**
AP	101.203	Santana	2.690,6	3.315,3	2.961,6	3.527,4	4.282,3	21,4	64,5	5,1	42,31
PA	**1.392.031**	**Belém**	**142.321,3**	**154.765,1**	**170.523,6**	**176.855,3**	**206.563,6**	**16,8**	**60,7**	**13,0**	**148,39**
PA	471.744	Ananindeua	17.538,0	18.923,2	22.943,7	20.875,5	24.009,5	15,0	63,5	8,3	50,90
PA	294.774	Santarém	8.554,4	9.469,0	10.511,2	11.240,4	12.158,6	8,2	62,3	4,8	41,25
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**32.687,3**	**36.669,2**	**45.581,5**	**105.149,0**	**181.666,7**	**72,8**	**79,5**	**28,2**	**425,89**
RO	116.587	Ji-Paraná	5.505,4	6.852,8	7.335,5	7.942,6	9.088,2	14,4	49,8	7,6	77,95
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**15.751,1**	**19.212,1**	**21.512,8**	**25.008,2**	**30.005,6**	**20,0**	**50,7**	**7,1**	**105,56**
RR	25.587	Rorainópolis	801,1	1.328,5	1.110,6	1.424,4	1.837,8	29,0	75,6	8,5	71,83
TO	**228.297**	**Palmas**	**25.094,7**	**24.120,5**	**29.975,4**	**34.003,2**	**38.372,2**	**12,9**	**55,4**	**9,1**	**168,08**
TO	150.520	Araguaína	6.569,9	7.534,8	12.008,3	9.162,1	9.593,3	4,7	48,4	6,7	63,73
	53.075.508	Nordeste	2.630.008,0	2.854.829,7	3.197.238,1	3.523.319,7	4.078.806,4	15,8	55,2	6,5	76,85
AL	**932.608**	**Maceió**	**85.267,2**	**83.144,3**	**81.307,1**	**90.093,5**	**109.130,4**	**21,1**	**46,2**	**9,9**	**117,02**
AL	214.067	Arapiraca	6.515,4	7.302,8	5.781,0	6.056,1	5.527,2	-8,7	43,1	2,2	25,82
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**387.617,7**	**400.438,3**	**436.075,5**	**475.242,7**	**526.641,6**	**10,8**	**49,5**	**18,3**	**196,76**
BA	556.756	Feira de Santana	31.588,3	35.845,4	45.435,1	43.730,4	49.484,3	13,2	41,8	10,2	88,88
BA	306.374	Vitória da Conquista	13.745,7	16.333,3	16.726,4	17.975,9	24.540,5	36,5	57,9	7,9	80,10
BA	184.231	Ilhéus	10.145,2	7.251,6	6.719,3	10.043,0	13.962,2	39,0	57,9	7,4	75,79
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**244.569,3**	**265.397,3**	**282.839,8**	**309.365,2**	**363.778,4**	**17,6**	**53,0**	**11,7**	**148,64**
CE	324.738	Caucaia	6.244,0	6.469,1	10.560,7	11.102,2	10.149,3	-8,6	41,5	3,4	31,25
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**155.502,7**	**196.233,6**	**231.280,8**	**240.294,0**	**249.944,5**	**4,0**	**71,8**	**17,5**	**246,99**
MA	247.553	Imperatriz	8.162,7	13.296,0	13.109,2	11.830,7	15.975,2	35,0	59,2	5,7	64,53
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**69.722,1**	**83.389,7**	**87.191,1**	**97.900,6**	**109.354,5**	**11,7**	**49,3**	**10,3**	**151,14**
PB	385.276	Campina Grande	16.541,7	18.411,1	19.651,9	24.953,2	29.092,6	16,6	59,6	7,0	75,51
PE	**1.536.934**	**Recife**	**313.872,2**	**333.031,4**	**344.080,1**	**363.107,9**	**407.023,0**	**12,1**	**51,7**	**17,5**	**264,83**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	23.247,3	23.641,1	30.406,7	30.441,7	44.414,1	45,9	45,7	7,9	68,89
PE	375.559	Olinda	20.990,9	22.591,4	27.016,3	28.561,1	30.046,5	5,2	48,2	9,5	80,00
PE	314.951	Caruaru	13.352,9	11.314,8	12.639,9	13.389,1	16.050,8	19,9	38,7	5,4	50,96
PE	300.611	Paulista	7.071,7	8.384,1	9.155,5	11.997,1	12.406,6	3,4	47,0	5,5	41,27
PE	294.081	Petrolina	13.714,6	9.925,6	14.612,1	13.616,5	16.224,3	19,2	57,4	5,5	55,17
PI	**814.439**	**Teresina**	**58.621,6**	**62.865,6**	**70.305,3**	**76.230,7**	**87.715,0**	**15,1**	**57,7**	**7,6**	**107,70**
PI	145.729	Parnaíba	2.893,2	3.723,6	5.088,8	6.712,0	6.210,5	-7,5	62,6	4,9	42,62
RN	**803.811**	**Natal**	**113.809,5**	**123.953,0**	**140.503,7**	**144.918,0**	**154.487,0**	**6,6**	**55,5**	**14,1**	**192,19**
RN	259.886	Mossoró	23.225,0	30.685,7	36.943,7	40.741,9	44.815,0	10,0	78,4	13,7	172,44
SE	**570.937**	**Aracaju**	**80.593,8**	**84.867,0**	**92.247,7**	**95.723,3**	**113.344,2**	**18,4**	**51,1**	**14,0**	**198,52**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	5.606,5	5.356,2	7.196,3	8.367,5	7.837,3	-6,3	63,2	6,2	48,73
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	776.783,4	869.857,3	1.017.299,8	1.076.223,0	1.284.148,4	19,3	43,3	7,2	111,79
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**232.369,8**	**239.854,1**	**256.928,4**	**266.825,4**	**307.897,5**	**15,4**	**42,1**	**14,0**	**236,50**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	12.611,0	11.796,0	18.473,8	20.498,0	23.564,6	15,0	27,8	6,3	51,71
GO	335.032	Anápolis	14.433,5	17.213,5	19.182,5	19.564,9	25.823,2	32,0	30,6	5,7	77,08
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**111.547,9**	**112.349,3**	**116.800,5**	**137.543,4**	**149.511,8**	**8,7**	**36,0**	**9,9**	**189,93**
MS	196.068	Dourados	15.938,2	17.682,8	20.762,4	23.275,8	26.744,2	14,9	41,1	7,3	136,40
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**87.908,5**	**99.365,3**	**109.659,3**	**103.196,0**	**122.737,6**	**18,9**	**62,8**	**15,0**	**222,61**
MT	252.709	Várzea Grande	15.204,6	18.256,6	20.868,0	18.440,5	19.736,9	7,0	55,9	7,8	78,10
	80.353.724	Sudeste	13.089.028,3	14.882.191,3	17.138.793,7	17.801.935,0	20.194.103,5	13,4	49,3	13,4	251,32
ES	**325.453**	**Vitória**	**207.746,4**	**235.146,9**	**247.809,5**	**243.833,2**	**255.320,4**	**4,7**	**68,7**	**23,7**	**784,51**
ES	414.420	Vila Velha	58.208,7	63.317,3	73.018,4	70.055,3	91.135,5	30,1	54,3	18,3	219,91
ES	409.324	Serra	86.847,7	86.732,7	94.351,4	87.798,0	102.256,6	16,5	65,0	14,5	249,82
ES	348.933	Cariacica	23.073,7	29.352,9	34.774,8	34.413,7	38.635,7	12,3	68,2	11,7	110,73
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**418.640,9**	**491.074,9**	**568.324,5**	**592.926,0**	**653.743,6**	**10,3**	**38,6**	**13,4**	**275,21**
MG	603.048	Contagem	49.388,0	56.368,7	64.654,2	63.173,0	73.944,8	17,1	44,2	8,8	122,62
MG	600.285	Uberlândia	65.115,7	70.916,9	82.423,1	96.804,8	108.221,7	11,8	55,1	11,3	180,28
MG	517.872	Juiz de Fora	67.246,8	69.072,0	72.610,8	72.942,8	81.002,2	11,1	37,0	10,3	156,41

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	ISS per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	34.778,1	44.117,8	48.883,2	51.816,2	50.865,4	-1,8	42,3	5,0	134,73
MG	361.971	Montes Claros	15.509,4	18.246,0	19.932,4	21.136,5	22.395,8	6,0	44,3	5,5	61,87
MG	296.376	Ribeirão das Neves	2.392,6	2.956,5	3.857,1	7.597,4	12.708,6	67,3	50,9	6,8	42,88
MG	296.000	Uberaba	20.444,1	22.016,9	24.095,2	25.989,2	35.843,3	37,9	45,4	7,6	121,09
MG	263.594	Governador Valadares	17.225,0	19.581,5	21.497,5	22.719,3	21.819,5	-4,0	41,4	6,1	82,78
MG	239.177	Ipatinga	27.264,2	32.663,5	38.170,8	43.088,5	55.733,4	29,4	56,2	11,6	233,02
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**2.054.731,7**	**2.303.338,7**	**2.695.585,5**	**2.906.574,2**	**3.166.204,9**	**8,9**	**55,1**	**24,5**	**500,74**
RJ	999.901	São Gonçalo	30.105,4	29.678,5	27.449,6	41.364,1	42.945,9	3,8	38,0	6,6	42,95
RJ	855.046	Duque de Caxias	101.353,3	121.788,3	174.258,5	170.708,0	203.179,5	19,0	61,0	15,1	237,62
RJ	795.212	Nova Iguaçu	32.023,9	36.662,7	45.655,0	56.138,8	57.357,6	2,2	50,8	8,2	72,13
RJ	487.327	Niterói	90.211,5	104.146,9	120.065,0	140.783,6	148.782,5	5,7	33,7	14,8	305,30
RJ	469.261	Belford Roxo	12.104,5	12.546,7	13.812,3	17.550,1	27.067,1	54,2	58,7	6,8	57,68
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	31.515,6	45.859,0	46.761,8	40.749,6	70.684,1	73,5	53,6	3,9	152,49
RJ	459.356	São João de Meriti	9.177,4	9.410,6	13.164,4	17.528,1	22.274,9	27,1	45,3	7,1	48,49
RJ	296.044	Petrópolis	30.720,5	51.341,9	56.940,6	35.375,5	37.294,8	5,4	33,6	7,3	125,98
RJ	257.996	Volta Redonda	42.623,4	41.834,9	49.401,3	53.639,9	58.262,2	8,6	54,3	9,7	225,83
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**4.926.369,2**	**5.562.572,3**	**6.168.529,5**	**6.254.678,3**	**7.053.318,1**	**12,8**	**53,9**	**26,9**	**627,28**
SP	1.222.357	Guarulhos	121.358,5	127.577,5	142.137,5	143.824,8	175.567,8	22,1	36,2	8,0	143,63
SP	1.080.999	Campinas	292.513,4	318.563,6	363.599,0	370.201,2	421.405,2	13,8	45,5	17,7	389,83
SP	765.203	São Bernardo do Campo	173.582,6	186.215,9	220.119,0	212.099,7	221.855,3	4,6	38,4	9,8	289,93
SP	673.914	Santo André	110.059,1	123.064,9	151.337,4	137.842,8	163.223,5	18,4	37,6	12,2	242,20
SP	666.469	Osasco	113.575,0	138.285,7	173.512,1	198.037,4	227.020,8	14,6	54,9	19,5	340,63
SP	627.544	São José dos Campos	115.853,7	144.581,0	167.775,2	169.391,7	197.442,6	16,6	55,0	13,4	314,63
SP	605.114	Ribeirão Preto	75.849,5	84.692,8	96.316,3	101.839,6	118.051,5	15,9	38,4	10,2	195,09
SP	586.311	Sorocaba	79.905,8	92.484,0	108.300,8	106.092,5	122.849,5	15,8	41,9	10,4	209,53
SP	419.757	Santos	180.440,4	201.107,3	222.376,5	227.954,3	248.047,9	8,8	46,6	20,5	590,93
SP	417.281	Mauá	23.834,1	30.591,7	41.830,3	51.121,2	65.304,8	27,8	52,8	12,0	156,50
SP	408.435	São José do Rio Preto	43.744,7	52.751,8	61.027,1	63.252,3	72.499,2	14,6	37,5	9,8	177,50
SP	387.241	Mogi das Cruzes	29.259,8	35.894,6	38.821,4	36.260,8	44.230,0	22,0	31,8	7,8	114,22
SP	386.039	Diadema	37.616,5	42.055,1	49.573,7	45.089,4	50.777,2	12,6	32,7	7,4	131,53
SP	370.251	Jundiaí	86.685,1	96.000,3	116.630,7	122.115,3	133.189,8	9,1	46,0	12,6	359,73
SP	369.908	Carapicuíba	9.521,9	8.825,5	8.486,7	8.971,0	17.392,6	93,9	34,6	7,2	47,02
SP	364.872	Piracicaba	54.889,9	60.719,6	74.528,3	68.250,4	81.780,6	19,8	47,7	10,6	224,14
SP	344.039	Bauru	28.524,2	32.259,1	38.656,1	39.195,6	48.959,9	24,9	35,0	9,0	142,31
	27.384.815	**Sul**	**2.325.192,2**	**2.546.430,7**	**2.836.247,8**	**2.981.602,4**	**3.426.147,2**	**14,9**	**40,9**	**7,6**	**125,11**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**441.689,7**	**484.591,9**	**520.276,6**	**535.059,4**	**574.074,2**	**7,3**	**47,6**	**14,3**	**328,63**
PR	506.645	Londrina	57.752,0	59.909,0	66.283,3	70.899,5	80.237,8	13,2	35,9	10,5	158,37
PR	357.117	Maringá	42.177,8	44.523,4	50.740,9	58.866,8	65.343,2	11,0	38,7	11,5	182,97
PR	311.697	Ponta Grossa	19.683,8	22.015,0	26.178,7	26.864,9	30.523,8	13,6	33,5	8,8	97,93
PR	286.172	Cascavel	23.835,9	27.144,7	30.307,9	32.332,6	36.371,1	12,5	43,1	10,6	127,10
PR	263.488	São José dos Pinhais	26.571,2	34.738,7	48.847,4	54.150,1	64.376,2	18,9	59,3	13,5	244,32
PR	256.081	Foz do Iguaçu	21.898,1	20.099,7	22.404,3	24.111,3	32.077,3	33,0	38,7	6,8	125,26
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**372.567,7**	**383.775,7**	**421.801,8**	**435.168,5**	**486.787,9**	**11,9**	**42,9**	**15,2**	**345,25**
RS	435.482	Caxias do Sul	73.206,4	74.106,7	81.793,6	83.165,8	94.408,3	13,5	44,9	10,7	216,79
RS	327.778	Pelotas	13.671,9	15.184,9	18.074,1	19.289,2	21.836,3	13,2	38,2	5,5	66,62
RS	324.025	Canoas	54.449,7	46.504,4	45.684,6	45.199,1	59.286,9	31,2	46,4	10,3	182,97
RS	261.027	Santa Maria	19.273,5	20.661,3	23.459,7	24.737,6	28.605,3	15,6	42,3	9,6	109,59
RS	255.762	Gravataí	11.416,9	13.659,0	14.930,9	13.411,9	17.356,1	29,4	35,9	5,0	67,86
RS	239.234	Viamão	4.074,8	4.603,4	5.259,6	6.301,5	8.748,0	38,8	43,1	4,2	36,57
RS	239.051	Novo Hamburgo	26.180,0	28.355,8	30.955,8	29.379,7	33.199,9	13,0	40,0	8,0	138,88
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**97.307,1**	**103.985,0**	**116.186,2**	**118.950,1**	**134.745,8**	**13,3**	**35,4**	**15,9**	**319,91**
SC	515.250	Joinville	61.613,9	68.065,9	80.148,3	80.236,3	75.369,3	-6,1	41,9	8,5	146,28
SC	309.214	Blumenau	45.306,1	48.647,5	52.146,8	58.868,6	65.532,0	11,3	43,7	10,2	211,93
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**14.216.352,4**	**15.839.509,1**	**17.814.668,5**	**18.509.658,0**	**20.874.552,1**	**12,8**	**50,4**	**16,4**	**279,95**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**854.619,6**	**939.115,3**	**1.165.290,1**	**1.238.713,2**	**1.534.880,9**	**23,9**	**47,4**	**3,0**	**46,97**
	42.872.366	**Capitais**	**10.985.158,6**	**12.230.623,2**	**13.615.199,6**	**14.187.355,1**	**15.895.276,3**	**12,0**	**52,5**	**20,2**	**370,76**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**19.726.904,5**	**22.237.247,3**	**25.532.900,6**	**26.715.317,9**	**30.560.350,8**	**14,4**	**49,3**	**10,3**	**162,41**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS

Posição	UF	Município	ISS em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	7.053.318.138	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.166.204.901	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	653.743.596	2.375.444
4º	PR	Curitiba	574.074.241	1.746.896
5º	BA	Salvador	526.641.581	2.676.606
6º	SP	Barueri	496.177.514	240.656
7º	RS	Porto Alegre	486.787.891	1.409.939
8º	SP	Campinas	421.405.196	1.080.999
9º	PE	Recife	407.023.003	1.536.934
10º	CE	Fortaleza	363.778.384	2.447.409
11º	AM	Manaus	359.692.454	1.802.525
12º	GO	Goiânia	307.897.489	1.301.892
13º	RJ	Macaé	301.861.399	206.748
14º	ES	Vitória	255.320.352	325.453
15º	MA	São Luís	249.944.465	1.011.943
16º	SP	Santos	248.047.923	419.757
17º	SP	Osasco	227.020.813	666.469
18º	SP	São Bernardo do Campo	221.855.323	765.203
19º	PA	Belém	206.563.573	1.392.031
20º	RJ	Duque de Caxias	203.179.543	855.046
21º	SP	São José dos Campos	197.442.631	627.544
22º	RO	Porto Velho	181.666.683	426.558
23º	SP	Guarulhos	175.567.808	1.222.357
24º	SP	Santo André	163.223.523	673.914
25º	RN	Natal	154.486.991	803.811
26º	MS	Campo Grande	149.511.833	787.204
27º	RJ	Niterói	148.782.458	487.327
28º	SC	Florianópolis	134.745.806	421.203
29º	RJ	Itaguaí	134.055.378	109.163
30º	SP	Jundiaí	133.189.785	370.251
31º	SP	Sorocaba	122.849.501	586.311
32º	MT	Cuiabá	122.737.631	551.350
33º	SP	Ribeirão Preto	118.051.453	605.114
34º	SP	São Caetano do Sul	113.520.556	149.571
35º	SE	Aracaju	113.344.228	570.937
36º	SP	Poá	109.689.966	106.033
37º	PB	João Pessoa	109.354.536	723.514
38º	AL	Maceió	109.130.434	932.608
39º	MG	Uberlândia	108.221.709	600.285
40º	SP	Cubatão	106.448.617	118.797
41º	SP	Paulínia	104.625.939	82.150
42º	ES	Serra	102.256.570	409.324
43º	PR	Araucária	95.894.021	119.207
44º	RS	Caxias do Sul	94.408.264	435.482
45º	ES	Vila Velha	91.135.513	414.420
46º	PI	Teresina	87.715.007	814.439
47º	SP	Santana de Parnaíba	82.274.368	108.875
48º	SP	Piracicaba	81.780.624	364.872
49º	MG	Juiz de Fora	81.002.170	517.872
50º	PR	Londrina	80.237.828	506.645
51º	PE	Ipojuca	79.347.848	80.542
52º	SP	Guarujá	77.645.183	290.607
53º	SC	Joinville	75.369.293	515.250
54º	MG	Contagem	73.944.843	603.048
55º	BA	São Francisco do Conde	73.232.806	33.172
56º	SP	São José do Rio Preto	72.499.160	408.435
57º	BA	Camaçari	70.828.063	242.984
58º	RJ	Campos dos Goytacazes	70.684.082	463.545
59º	SP	Hortolândia	70.665.815	192.225
60º	SC	Blumenau	65.532.007	309.214
61º	PR	Maringá	65.343.238	357.117
62º	SP	Mauá	65.304.762	417.281
63º	PR	São José dos Pinhais	64.376.246	263.488
64º	PA	Marabá	64.012.549	233.462
65º	PA	Parauapebas	61.913.163	153.942
66º	RJ	Angra dos Reis	60.926.820	169.270
67º	SP	Cotia	60.233.603	201.023
68º	RS	Canoas	59.286.891	324.025
69º	RJ	Volta Redonda	58.262.200	257.996
70º	RJ	Nova Iguaçu	57.357.640	795.212
71º	MG	Ipatinga	55.733.418	239.177
72º	SC	Itajaí	53.569.220	183.388
73º	MG	Betim	50.865.385	377.547
74º	SP	Diadema	50.777.227	386.039
75º	BA	Feira de Santana	49.484.258	556.756
76º	SP	Caraguatatuba	49.198.118	100.899
77º	SP	Taubaté	49.066.025	278.724
78º	SP	Bauru	48.959.933	344.039
79º	PR	Paranaguá	48.482.591	140.450
80º	MG	Nova Lima	45.941.757	81.162
81º	RJ	Itaboraí	45.928.643	218.090
82º	RN	Mossoró	44.814.987	259.886
83º	RS	Rio Grande	44.690.335	197.253
84º	PE	Jaboatão dos Guararapes	44.414.122	644.699
85º	SP	Mogi das Cruzes	44.230.042	387.241
86º	SP	Limeira	43.530.739	276.010
87º	PE	Cabo de Santo Agostinho	43.368.091	185.123
88º	RJ	São Gonçalo	42.945.897	999.901
89º	ES	Aracruz	41.255.187	81.746
90º	SP	Itu	40.559.062	154.200
91º	BA	Lauro de Freitas	40.533.435	163.414
92º	ES	Cariacica	38.635.739	348.933
93º	ES	Linhares	38.469.190	141.254
94º	TO	Palmas	38.372.226	228.297
95º	RJ	Petrópolis	37.294.840	296.044
96º	PA	Ourilândia do Norte	36.420.595	27.564
97º	PR	Cascavel	36.371.150	286.172
98º	MG	Uberaba	35.843.332	296.000
99º	SP	São Sebastião	35.626.611	73.833
100º	SP	Taboão da Serra	35.575.140	244.719
Total dos 100 maiores			**22.995.613.115**	**68.986.892**
Total dos demais			**7.564.737.682**	**119.180.210**
Total Brasil[1]			**30.560.350.797**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2010
			em R$		
1º	MG	Jeceaba	3.701	19.971.373	5.396
2º	BA	São Francisco do Conde	2.208	73.232.806	33.172
3º	SP	Barueri	2.062	496.177.514	240.656
4º	TO	Talismã	1.899	4.864.648	2.562
5º	TO	Palmeiras do Tocantins	1.811	10.407.137	5.746
6º	MG	Chiador	1.783	4.967.032	2.785
7º	GO	Barro Alto	1.636	14.238.066	8.701
8º	GO	Santa Isabel	1.472	5.415.750	3.680
9º	RJ	Macaé	1.460	301.861.399	206.748
10º	SP	Arapeí	1.364	3.398.738	2.492
11º	ES	Anchieta	1.348	32.197.540	23.894
12º	PA	Ourilândia do Norte	1.321	36.420.595	27.564
13º	GO	Rio Quente	1.318	4.364.093	3.311
14º	SP	Paulínia	1.274	104.625.939	82.150
15º	RS	Candiota	1.271	11.150.655	8.776
16º	SP	Paraibuna	1.256	21.828.703	17.384
17º	RJ	Itaguaí	1.228	134.055.378	109.163
18º	TO	Oliveira de Fátima	1.076	1.113.922	1.035
19º	SP	Poá	1.034	109.689.966	106.033
20º	PE	Ipojuca	985	79.347.848	80.542
21º	TO	Rio dos Bois	924	2.375.233	2.570
22º	SP	Meridiano	916	3.527.846	3.851
23º	SP	Cubatão	896	106.448.617	118.797
24º	PR	Araucária	804	95.894.021	119.207
25º	GO	Alto Horizonte	795	3.583.203	4.505
26º	ES	Vitória	785	255.320.352	325.453
27º	SP	São Caetano do Sul	759	113.520.556	149.571
28º	SP	Santana de Parnaíba	756	82.274.368	108.875
29º	TO	Crixás do Tocantins	743	1.164.165	1.566
30º	RS	Vista Alegre do Prata	743	1.166.087	1.569
31º	PA	Canaã dos Carajás	734	19.609.244	26.727
32º	MG	Tapira	728	2.984.813	4.102
33º	CE	São Gonçalo do Amarante	722	31.744.768	43.947
34º	SP	Jambeiro	717	3.836.244	5.350
35º	TO	Cariri do Tocantins	659	2.473.491	3.754
36º	SP	São Paulo	627	7.053.318.138	11.244.369
37º	SP	Santos	591	248.047.923	419.757
38º	MG	Belmiro Braga	578	1.968.703	3.404
39º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	576	5.630.381	9.782
40º	MG	Jaguaraçu	571	1.701.504	2.982
41º	MG	Nova Lima	566	45.941.757	81.162
42º	MT	Campos de Júlio	555	2.787.739	5.019
43º	SE	Carmópolis	549	7.409.552	13.500
44º	GO	Itarumã	545	3.433.412	6.298
45º	TO	Aliança do Tocantins	545	3.086.857	5.663
46º	SP	Lavrinhas	524	3.453.243	6.586
47º	RJ	Rio das Flores	518	4.425.146	8.545
48º	SP	Guararema	516	13.356.353	25.861
49º	ES	Aracruz	505	41.255.187	81.746
50º	RJ	Rio de Janeiro	501	3.166.204.901	6.323.037
51º	RJ	Mangaratiba	496	18.010.847	36.311
52º	MG	Joaquim Felício	493	2.122.564	4.305
53º	BA	Pojuca	488	16.123.642	33.064
54º	SP	Caraguatatuba	488	49.198.118	100.899
55º	SP	São Sebastião	483	35.626.611	73.833
56º	RJ	Sapucaia	478	8.363.942	17.504
57º	SP	Sebastianópolis do Sul	476	1.443.410	3.031
58º	SP	Cajamar	476	30.504.655	64.113
59º	MG	Simão Pereira	470	1.191.195	2.537
60º	GO	São Luíz do Norte	468	2.162.698	4.617
61º	MT	Alto Taquari	454	3.676.175	8.100
62º	BA	Mata de São João	446	17.941.409	40.210
63º	TO	Alvorada	443	3.714.276	8.380
64º	MG	Alvorada de Minas	438	1.554.033	3.548
65º	RO	Porto Velho	426	181.666.683	426.558
66º	BA	Araças	425	4.920.953	11.569
67º	SC	São Francisco do Sul	425	18.093.932	42.569
68º	TO	Fátima	419	1.596.026	3.805
69º	RS	Salvador das Missões	419	1.117.098	2.669
70º	MG	Congonhas	416	20.175.227	48.550
71º	MG	Itatiaiuçu	407	4.047.153	9.938
72º	RS	Alpestre	407	3.266.661	8.027
73º	MS	Nova Alvorada do Sul	404	6.638.414	16.433
74º	PA	Parauapebas	402	61.913.163	153.942
75º	SP	Araçariguama	399	6.822.262	17.085
76º	SE	Rosário do Catete	393	3.628.299	9.222
77º	SP	Borá	393	316.469	805
78º	SP	Campinas	390	421.405.196	1.080.999
79º	BA	Madre de Deus	385	6.698.464	17.384
80º	SP	Corumbataí	385	1.492.693	3.874
81º	SP	Alumínio	385	6.486.197	16.845
82º	BA	Candeias	383	31.819.483	83.077
83º	RN	Alto do Rodrigues	375	4.619.515	12.306
84º	SC	Capão Alto	375	1.032.736	2.753
85º	SE	Cedro de São João	375	2.111.568	5.633
86º	MT	Sapezal	370	6.694.061	18.080
87º	SP	Hortolândia	368	70.665.815	192.225
88º	GO	Aporé	367	1.399.125	3.811
89º	ES	Conceição da Barra	361	10.276.290	28.477
90º	RJ	Angra dos Reis	360	60.926.820	169.270
91º	SP	Jundiaí	360	133.189.785	370.251
92º	SP	Paulistânia	352	626.345	1.778
93º	MA	Estreito	352	12.568.832	35.738
94º	BA	Mucuri	352	12.674.800	36.043
95º	RS	Porto Alegre	345	486.787.891	1.409.939
96º	PR	Paranaguá	345	48.482.591	140.450
97º	TO	Lajeado	342	949.314	2.773
98º	SP	Osasco	341	227.020.813	666.469
99º	SC	Imbituba	339	13.624.974	40.200
100º	MS	Selvíria	338	2.123.908	6.277
Total dos 100 maiores			**580**	**14.866.786.035**	**25.625.621**
Total dos demais			**97**	**15.693.564.763**	**162.541.481**
Total Brasil[1]			**162**	**30.560.350.797**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Atualização de parâmetros do imposto aumenta as receitas em 2010

Em Fortaleza, capital do Ceará, o aumento de 33% na arrecadação do IPTU deveu-se ao reajuste da Planta Genérica de Valores

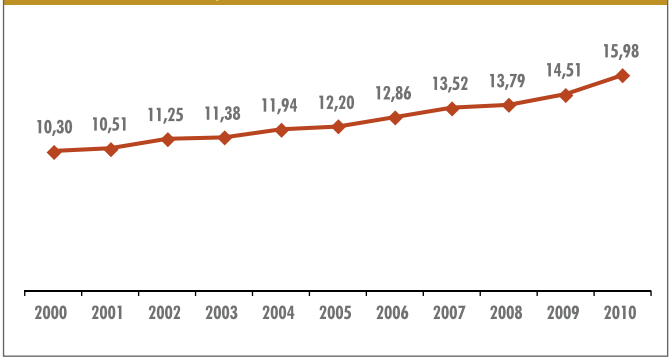
Gustavo Pellizzon

A expansão da construção civil e a valorização dos imóveis incentivaram a revisão das Plantas Genéricas de Valores, alavancando a arrecadação do IPTU em 2010.

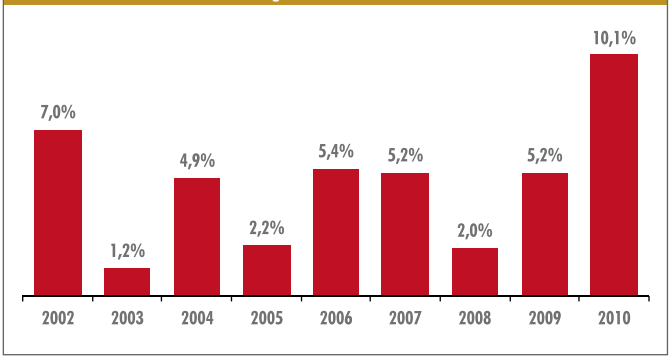
A receita proveniente do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para o agregado dos municípios brasileiros atingiu, em 2010, o valor de R$ 15,98 bilhões, o que representou uma elevação de 10,1% em relação ao ano anterior. Esse desempenho mostrou-se bastante superior ao verificado em 2009, quando as receitas desse imposto cresceram 5,2% em comparação a 2008. Entre 2001 e 2009, a taxa média anual de crescimento das receitas do IPTU foi de 4,1%.

A evolução das receitas do IPTU é condicionada por fatores de naturezas distintas. Por um lado, depende do aquecimento do mercado imobiliário, que vai determinar o número de novas construções e o ritmo de ocupação do solo urbano. Por outro, depende da capacidade política dos governos municipais para alterar as alíquotas e atualizar a Planta Genérica de Valores (PGV) imobiliários, que funciona como base de cálculo do IPTU.

Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



Esse componente político sugere, então, a existência de um período propício para a revisão dos parâmetros do imposto que é, em alguma medida, vinculado ao ciclo político-eleitoral dos municípios. O primeiro e o quarto ano de um governo geralmente não apresentam grandes variações na receita do IPTU em função do custo político gerado pela elevação de impostos em anos eleitorais. Os dois anos intermediários da gestão representam, então, uma janela de oportunidade para a revisão dos parâmetros do tributo, no caso atual, os anos de 2010 e 2011.

Medidas administrativas também podem colaborar para o aumento das receitas, como a fiscalização da ampliação ou renovação dos imóveis já existentes. Considerando todos esses fatores, depreende-se que a fase expansionista da construção civil não tem efeito imediato nas receitas do IPTU, ainda que a existência de um movimento continuado de elevação dos preços dos imóveis incentive a redefinição dos parâmetros do imposto pelas prefeituras.

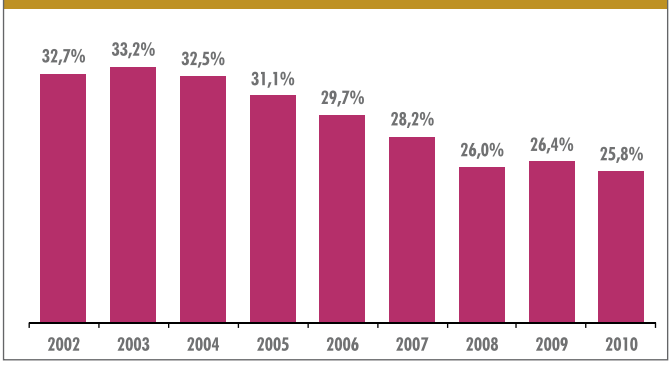
O crescimento da receita em 2010 reflete justamente esse conjunto de fatores. Deve-se considerar, ainda, um fator adicional. O forte impacto negativo da crise financeira nas receitas municipais e a expectativa de que seus efeitos pudessem se prolongar levou muitas administrações a pensar seriamente em explorar mais seus tributos, ao mesmo tempo em que buscam outras fontes de recursos.

Apesar da taxa de crescimento mais elevada em 2010, a participação do IPTU no conjunto dos tributos municipais manteve uma trajetória de queda. Entre 2002 e 2010 sua participação caiu de 32,7% para 25,8%. Isso ocorreu porque outros tipos de impostos, como o ISS e o ITBI, refletiram mais diretamente o dinamismo econômico do período do que o IPTU. Em relação às receitas correntes, a participação desse imposto saiu de 6,7% em 2003 para 5,4% em 2010.

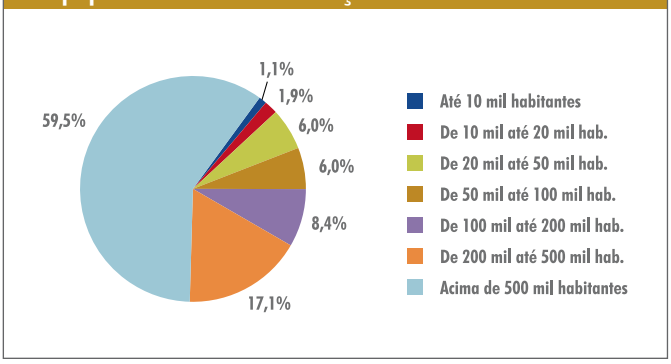
Arrecadação por faixa populacional

Como se trata de um imposto sobre a propriedade imobiliária urbana, a arrecadação do IPTU concentra-se nos maiores municípios do país. As cidades com população superior a 500 mil habitantes foram responsáveis por 59,5% do total recolhido em 2010. Já os municípios com menos de 20 mil habitantes não passaram de 3%. Esse perfil não está apenas associado à relação direta que existe entre o número de habitantes e o de imóveis urbanos, mas também à capacidade de os centros urbanos maiores comportarem grandes empreendimentos imobiliários, comerciais,

Participação do IPTU na receita tributária



Participação dos municípios agrupados em faixas populacionais na arrecadação total do IPTU - 2010



Em Florianópolis-SC, houve uma antecipação do pagamento do IPTU de 2011 para dezembro de 2010, o que contribuiu para o bom resultado desse último ano

industriais e residenciais, edificações que potencializam a geração do imposto.

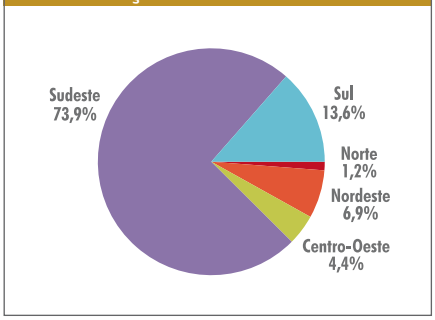
As cinco maiores arrecadações de 2010 concentraram-se nas cidades de São Paulo-SP (R$ 4,05 bilhões), Rio de Janeiro-RJ (R$ 1,43 bilhão), Belo Horizonte-MG (R$ 527,9 milhões), Curitiba-PR (R$ 305,4 milhões) e Campinas-SP (R$ 292,3 milhões). Todas são grandes aglomerações urbanas nas regiões mais desenvolvidas do país.

Concentração regional

As cinco maiores arrecadações citadas acima sugerem o perfil da distribuição regional da arrecadação do IPTU. Juntas, as regiões Sul e Sudeste foram responsáveis por 87,5% do recolhimento do tributo. Em 2010, como sempre, a região de maior participação foi o Sudeste, com 73,9%, seguida pelo Sul, com 13,6%, e pelo Nordeste, com 6,9%. Percebe-se que, apesar de o Nordeste ser a segunda região mais populosa do país, atrás apenas do Sudeste, o nível de renda e de desenvolvimento econômico da região Sul possibilita às suas prefeituras uma arrecadação do IPTU mais expressiva.

As regiões menos povoadas e menos urbanizadas, com suas economias mais voltadas para os setores primários, foram aquelas que apresentaram as menores participações na arrecadação desse imposto. A região Centro-Oeste foi responsável por 4,4% das receitas, enquanto ao Norte coube apenas uma pequena fatia de 1,2%.

Participação das regiões na arrecadação total do IPTU - 2010



A liderança das regiões Sudeste e Sul manteve-se também na comparação entre as arrecadações per capita: em 2010, o Sudeste arrecadou R$ 146,97 por habitante e o Sul, R$ 79,26. Sob esse critério, as colocações das regiões Nordeste e Centro-Oeste se invertem em função do desnível entre elas quanto ao tamanho de suas populações. A arrecadação per capita do IPTU no Nordeste foi de apenas R$ 20,75 e a do Centro-Oeste chegou a R$ 60,97 – valor próximo ao da região Sul. Na região Norte, a receita do IPTU foi de apenas R$ 12,31 por habitante.

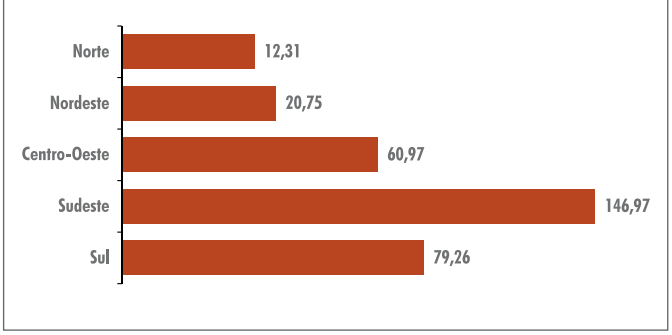
Em relação ao total da receita corrente dos municípios, a arrecadação do IPTU da região Sudeste alcançou uma

IPTU - 2010

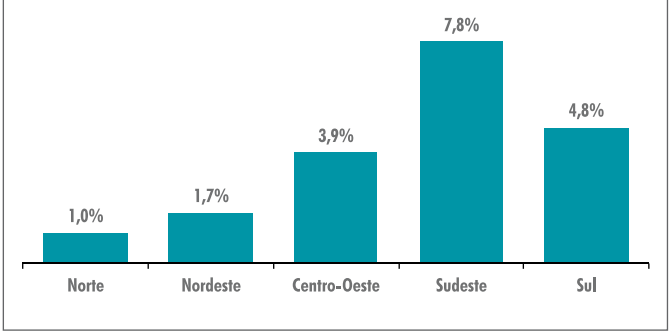
Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	179,5	0,8	13,9	2,1	0,2	2,4	5,5	0,1	1,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	305,7	1,1	15,5	3,7	0,2	2,4	15,2	0,2	1,8
De 20 mil até 50 mil habitantes	962,6	2,2	30,7	13,2	0,4	3,9	52,0	0,4	4,1
De 50 mil até 100 mil habitantes	952,4	3,2	42,8	17,7	0,6	6,3	55,3	0,7	7,3
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.335,9	4,3	66,5	10,6	0,7	7,6	52,9	1,1	12,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.727,3	6,0	95,8	50,4	1,6	18,9	111,1	2,5	26,9
Acima de 500 mil habitantes	9.513,7	9,9	178,6	97,6	2,6	30,6	809,1	5,1	63,6
Total dos municípios	**15.977,1**	**5,4**	**84,9**	**195,3**	**1,0**	**12,3**	**1.101,1**	**1,7**	**20,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Arrecadação de IPTU per capita por região - 2010
em R$



Participação do IPTU na receita corrente por região - 2010



participação de 7,8% em 2010, seguida pelas regiões Sul, com 4,8%, Centro-Oeste, com 3,9%, Nordeste, com 1,7%, e Norte, com 1%.

Região Sudeste

Em 2010, a receita do IPTU da região Sudeste cresceu 10,2% em relação a 2009, atingindo um valor de R$ 11,81 bilhões. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento de 19,5% na arrecadação da cidade de São Paulo, cuja fatia na arrecadação total da região foi de 34,3% e o valor arrecadado somou R$ 4,05 bilhões. No final de 2009, a capital paulista aprovou a revisão da PGV, que funciona como base da estimativa do valor venal dos imóveis sobre o qual incide a alíquota do IPTU. Atualizada pela última vez em 2001, a PGV encontrava-se bastante desatualizada diante da forte valorização imobiliária observada nessa capital.

Os reajustes máximos dos valores venais aprovados pela Câmara de Vereadores foram de 30%, no caso de imóveis residenciais, e de 45%, para os imóveis comerciais. Com o objetivo de evitar reajustes tão bruscos no futuro, também foi aprovada pela Câmara uma regra que estabelece a revisão da planta genérica a cada dois anos.

A cidade de Belo Horizonte também promoveu uma revisão da base de cálculo do imposto em 2010. Os imóveis da região centro-sul da capital mineira foram os mais afetados, tendo seus valores reajustados em 24%, na média. Graças à medida, a arrecadação do IPTU do município cresceu 16,4% em relação a 2009, chegando a R$ 527,9 milhões.

O gerente de Tributos Municipais de Belo Horizonte, Omar Pinto Domingos, explicou que em 2009 a Câmara Municipal aprovou a Lei nº 9.795, que implantou um novo mapa de valores genéricos e uma nova política de alíquotas e isenções do IPTU. Como forma de mitigar os efeitos da atualização dos valores, o pagamento do imposto foi dividido entre os exercícios de 2010 e 2011.

"Um imóvel que pagava R$ 1 mil do IPTU em 2009 e passaria a pagar R$ 1,2 mil em função da revisão, por exemplo, teve esse impacto de R$ 200,00 dividido entre os dois anos. Essa foi uma forma de reduzir os efeitos da atualização dos valores venais, já que a última PVG de Belo Horizonte datava de 2001. É bom lembrar que nessa atualização não foi estabelecido qualquer limite de aumento de imposto,

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	14,6	0,6	12,1	83,8	1,1	20,3	73,5	1,1	22,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	21,3	0,8	13,6	123,8	1,6	24,8	141,7	3,0	43,9
De 20 mil até 50 mil habitantes	53,4	1,7	24,2	549,4	3,7	62,3	294,6	4,5	66,5
De 50 mil até 100 mil habitantes	49,8	2,8	39,6	629,5	5,3	90,2	200,1	4,2	54,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	82,1	3,8	52,7	927,5	5,6	100,8	262,8	4,5	70,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	64,3	6,0	61,6	2.031,5	7,0	129,3	470,0	6,1	95,4
Acima de 500 mil habitantes	415,0	9,2	157,2	7.464,2	12,0	244,4	727,8	8,2	174,2
Total dos municípios	**700,4**	**3,9**	**61,0**	**11.809,8**	**7,8**	**147,0**	**2.170,5**	**4,8**	**79,3**

visto que tal expediente, a nosso ver, produz uma regressividade em relação aos imóveis de pequeno valor ou de valorização baixa", explicou o gerente.

Com aproximadamente 700 mil imóveis cadastrados – dos quais cerca de 90 mil são beneficiados com a isenção do IPTU –, a Prefeitura de Belo Horizonte prevê uma arrecadação em 2011 de R$ 635 milhões. "Nossa média histórica tem sido de 87% de pagamento espontâneo em relação ao total lançado. Consideramos esse percentual extremamente satisfatório", lembrou Domingos.

As demais capitais da região apresentaram um crescimento da receita bastante inferior: 6,7%, no Rio de Janeiro e 2,6% em Vitória-ES. Em ambos os casos nenhuma alteração da base do cálculo foi verificada, apresentando no máximo uma correção pelo índice de inflação. Em 2010, as receitas do IPTU chegaram a R$ 1,43 bilhão no Rio de Janeiro e a R$ 40,1 milhões em Vitória.

No interior do Sudeste, entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as que apresentaram maiores taxas de crescimento de suas arrecadações do IPTU foram Bauru (34,1%) e São José do Rio Preto (21,5%), em São Paulo; Duque de Caxias (19,2%) e São Gonçalo (17,3%), no Rio de Janeiro; Juiz de Fora (28,3%), Uberaba (27,2%) e Montes Claros (22%), em Minas Gerais; e Cariacica (37,3%), no Espírito Santo.

O desempenho da região foi mais influenciado pelo aumento da arrecadação das suas quatro capitais (15,8%) do que pelo aumento das cidades do interior (4,8%).

Região Sul

A arrecadação do IPTU na região Sul atingiu o valor de R$ 2,17 bilhões em 2010, o que representou um aumento de 11,5% em relação ao ano anterior. Entre as capitais, apenas a arrecadação de Florianópolis-SC (R$ 127,4 milhões) teve um crescimento superior ao da região, chegando a 21,3%. Curitiba e Porto Alegre-RS, cujas participações na

Secretário da Receita de Florianópolis-SC, Sandro Ricardo Fernandes

arrecadação total da região (14,1% e 12,7%, respectivamente) são maiores que a de Florianópolis (5,9%), apresentaram crescimento das receitas do IPTU de apenas 2,3% e 8,1%, respectivamente.

Em Florianópolis, a arrecadação do IPTU foi atípica, pois houve uma mudança de legislação que resultou na antecipação do pagamento do IPTU de 2011 ainda no mês de dezembro de 2010. A Lei Complementar nº 397, de 05 de novembro de 2010, mudou a data de lançamento do imposto para o último dia do mês de novembro e modificou os dias de vencimento. "Identificamos que a disponibilidade do boleto do IPTU no mês de dezembro estimulou os contribuintes a utilizarem o 13º para pagar o imposto. Além disso, nossa cidade tem um perfil turístico, com proprietários de imóveis que só estão na cidade durante os meses de temporada. A distribuição do IPTU em dezembro também beneficiou esses contribuintes. Outro fator de impacto na arrecadação foi a exposição na mídia, tanto por meio de matérias nos veículos de comunicação como pela campanha publicitária da prefeitura", explicou o secretário da Receita de Florianópolis, Sandro Ricardo Fernandes.

Com uma taxa de inadimplência de 20% – o que não é considerado um índice alto pela prefeitura –, Fernandes ressaltou que cerca de 50% do total dos contribuintes de Florianópolis optaram por antecipar o pagamento do tributo em parcela única e aproveitar o desconto oferecido. Com isso, o valor arrecadado pela prefeitura em 2010 ficou bem acima do ano de 2009. Para 2011, a previsão de arrecadação do IPTU é de R$ 122,4 milhões.

Entre as cidades do interior da região Sul selecionadas pela **Multi Cidades**, destaca-se o crescimento do IPTU observado em Canoas (148,3%) e Gravataí (25%), no Rio Grande do Sul; Ponta Grossa (27,4%), Foz do Iguaçu (18%), Londrina (16,5%) e Maringá (15,5%), no Paraná.

Com mais de 100 mil imóveis cadastrados, a Prefeitura de Foz do Iguaçu conseguiu incrementar sua arrecadação do IPTU graças a uma série de medidas internas: aperfeiçoamento dos processos de cobrança dos impostos atrasados, atualização da PGV com base na inflação e, ainda, integralização dos sistemas para a expedição de novos alvarás de construção: "Houve um crescimento significativo no número de construções na cidade, o que, consequentemente, impactou no recolhimento do imposto. Além disso, o município criou um programa de recuperação fiscal, minimizando a inadimplência, que é de cerca de 40%", explicou o secretário da Fazenda de Foz do Iguaçu, Reginaldo Adriano da Silva.

Para 2011, ele prevê uma arrecadação de R$ 20 milhões do imposto, o que significará um incremento de 24%, se comparado com o valor recolhido em 2010.

Já em Maringá, cidade situada no Norte Central paranaense, a prefeitura conseguiu registrar um crescimento no recolhimento do IPTU em 2010 por meio da informatização do sistema de arrecadação, por comunicados e alertas aos contribuintes inadimplentes e atualização pelo índice da inflação dos valores da PGV. Ao todo, foram distribuídos 124.387 carnês.

"Investimos fortemente em tecnologia, desenvolvendo um sistema tributário, e informatizamos os processos de lan-

Assessoria de Comunicação-PMM

A atualização da PGV e os investimentos em sistemas informatizados, que fazem o lançamento do tributo e emitem alertas aos inadimplentes, favoreceram o bom desempenho do IPTU em Maringá-PR

çamento. A inovação ficou por conta da criação da guia única para pagamento. Todo esse investimento facilitou o acesso do contribuinte aos dados necessários para o pagamento do imposto", disse o secretário de Gestão da Fazenda, José Luiz Bovo.

Secretário da Fazenda de Foz do Iguaçu-PR, Reginaldo Adriano da Silva

Com uma inadimplência de apenas 13% e uma meta na redução desse índice para uma casa decimal, o secretário de Maringá destacou que, para 2011, a previsão é de uma arrecadação do IPTU da ordem de R$ 55,3 milhões, representando um crescimento de 10%, se comparado com o montante de 2010.

Diferentemente do Sudeste, o aumento das receitas do IPTU na região Sul foi puxado mais pelas cidades do interior (13,5%) do que pelas capitais (7,5%).

Região Nordeste

Com a terceira maior arrecadação do IPTU do país, a região Nordeste teve suas receitas elevadas em 10,5% de 2009 para 2010, chegando a R$ 1,10 bilhão. De suas nove capitais, apenas três tiveram aumento de arrecadação maior do que o geral da região: Fortaleza-CE, com aumento de 33,3%, São Luís-MA, com 12,4%, e Natal-RN, com 11,8% de crescimento. O destaque ficou com a evolução da receita de Fortaleza, seja

Secretário de Gestão da Fazenda de Maringá-PR, José Luiz Bovo

pela taxa de crescimento, seja por sua elevada participação nas receitas totais do IPTU da região (14,5%).

O secretário de Finanças de Fortaleza, Alexandre Cialdini, destacou que o aumento na arrecadação do imposto deu-se pelo reajuste da PGV, com um aumento escalonado de 25% a 30%. O secretário destacou, ainda, que os bons resultados colhidos só foram possíveis graças ao trabalho de inteligência fiscal realizado pela equipe de Planejamento Fiscal da Célula de Gestão do IPTU, tomando como base os levantamentos da recém-criada Equipe de Pesquisas Imobiliárias (EPI).

"Vale lembrar que, se não fosse a liminar ainda vigente, impetrada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), que nos impede de lançarmos proporcionalmente o IPTU de imóveis concluídos ao longo de todo o exercício, nossa arrecadação teria sido muito maior, dada a tremenda expansão imobiliária em curso na cidade", ressaltou o secretário, destacando também que em Fortaleza o imposto representa apenas 5% da receita total da prefeitura.

Com 537.155 imóveis cadastrados e um índice de inadimplência de 30,7%, Cialdini enfatizou que o aumento de arrecadação em 2010 chegou a 40% em valores nominais. O crescimento de 33,3% mencionado "é como se houvéssemos aplicado alguma recomposição pelo índice oficial de inflação (IPCA), como de costume, o que – excepcionalmente para o exercício de 2010 – não fizemos", disse. A previsão é de arrecadar em 2011 um montante da ordem de R$ 170 milhões.

O secretário, que também é presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), destacou, também, que o IPTU tem uma característica inelástica, o que significa dizer que alterações de alíquotas ou da base de cálculo não se refletem na mesma proporção na arrecadação do tributo. Salientou, ainda, que "infelizmente, o imposto tornou-se regressivo

Secretário de Finanças de Fortaleza-CE, Alexandre Cialdini

pela dificuldade e a complexidade de se realizar uma atualização constante, pois a valorização tende a ser maior nos imóveis de melhor padrão".

Apesar do destaque de Fortaleza, Salvador-BA (R$ 198,9 milhões) e Recife-PE (R$ 185,2 milhões) foram as capitais com as maiores participações na arrecadação do Nordeste, com 18,1% e 16,8%, respectivamente, do total. Essas capitais apresentaram uma evolução mais modesta do IPTU, com crescimento de 7,9% e 3,7%, respectivamente.

No interior, alguns desempenhos que chamaram a atenção foram Nossa Senhora do Socorro (60,5%), em Sergipe; Mossoró (41,6%), no Rio Grande do Norte; Caruaru (37,3%) e Paulista (22,3%), em Pernambuco; Arapiraca (28,9%), em Alagoas; Parnaíba (25,7%), no Piauí; e Caucaia, no Ceará (23,3%).

Assim como no Sudeste, o incremento das receitas do IPTU das cidades do interior (8,4%) também ficou abaixo do desempenho das capitais (11,4%).

Região Centro-Oeste

Com um crescimento de 7,7% em relação a 2009, as receitas com IPTU da região Centro-Oeste somaram R$ 700,4 milhões em 2010. A capital de maior participação na receita total da região, Goiânia-GO, teve um crescimento de apenas 1% em sua arrecadação do tributo de 2009 para 2010. Em números absolutos, sua receita somou R$ 228 milhões. Já a arrecadação de Cuiabá-MT (R$ 22,6 milhões), que representou apenas 3,2% do total da região em 2010, teve um acréscimo um pouco maior: 2,7% no mesmo período.

O desempenho da região foi influenciado principalmente pelo aumento da arrecadação de Campo Grande (R$ 164,3 milhões), de 17,3%. A capital sul-mato-grossense respondeu em 2010 por 23,5% da arrecadação da região. As cidades do interior da região Centro-Oeste tiveram um crescimento de 8,7%, enquanto que as três capitais juntas ampliaram sua receita com IPTU em 7%. Dentre as cidades do interior, destaca-se Várzea Grande, no Mato Grosso, com alta de 47,7%.

Região Norte

Na região Norte foi onde o recolhimento do IPTU menos cresceu em 2010: 2,3%, totalizando R$ 195,3 milhões. A arrecadação da cidade de Manaus-AM, que sozinha representou pouco mais de um quarto de todo o IPTU do Norte do Brasil (R$ 50 milhões), foi reduzida em 14,5%, de 2009 para 2010. Uma forte variação negativa também foi verificada em Macapá-AP (-22,1%). O desempenho dessas duas capitais foi compensado pelas demais. As receitas do IPTU de Boa Vista-RR (R$ 11,1 milhões), Palmas-TO (R$ 10,1 milhões) e Porto Velho-RO (R$ 7,6 milhões) cresceram, respectivamente, 26,7%, 26,3% e 11,1% no período. O IPTU da cidade de Belém-PA (R$ 47,6 milhões) merece destaque especial em função de seu peso na receita total da região (24,4%) e do crescimento de sua arrecadação, que foi de 12,6%.

Assim como na região Sul, as cidades do interior da região Norte apresentaram um crescimento mais elevado de suas receitas do IPTU (6,6%) do que as capitais (0,6%).

www.bndes.gov.br

Ouvidoria: 0800 702 6307

LINHA DE CRÉDITO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS. É O BNDES AJUDANDO O GESTOR PÚBLICO A FAZER MAIS PELOS BRASILEIROS.

O BNDES oferece crédito para o desenvolvimento de estados e municípios. Assim, os gestores públicos podem implantar, expandir ou modernizar a infraestrutura de serviços públicos, financiando desde investimentos em obras e compra de máquinas até a estruturação de projetos sociais. Conheça mais o que o BNDES pode oferecer para melhorar a vida de quem vive em seu município ou estado.

Visite: **www.bndes.gov.br/admpublica**

BNDES *O banco nacional do desenvolvimento*

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

IPTU - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corrente 2010	IPTU per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	133.835,1	181.778,9	172.872,7	190.912,2	195.304,2	2,3	8,3	1,0	12,31
AC	335.796	Rio Branco	4.709,4	6.713,0	7.056,4	6.788,9	6.786,9	0,0	13,5	1,9	20,21
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	265,3	397,4	365,1	459,1	560,0	22,0	5,5	0,9	7,14
AM	1.802.525	Manaus	38.490,3	69.980,1	55.230,7	58.464,5	50.005,6	-14,5	9,6	2,3	27,74
AM	102.066	Parintins	199,5	172,3	182,3	185,7	219,5	18,2	2,9	0,2	2,15
AP	397.913	Macapá	2.400,9	5.486,2	2.945,5	5.583,0	4.350,5	-22,1	10,5	1,2	10,93
AP	101.203	Santana	1.446,1	1.298,3	514,5	1.714,0	1.042,6	-39,2	15,7	1,3	10,30
PA	1.392.031	Belém	37.134,4	39.127,1	40.232,6	42.320,2	47.629,3	12,6	14,0	3,0	34,22
PA	471.744	Ananindeua	3.577,3	4.159,8	5.984,6	5.581,7	6.022,1	7,9	15,9	2,1	12,77
PA	294.774	Santarém	1.363,6	1.685,1	1.909,1	2.046,3	2.193,8	7,2	11,2	0,9	7,44
RO	426.558	Porto Velho	4.659,0	5.722,5	6.219,2	6.878,7	7.640,1	11,1	3,3	1,2	17,91
RO	116.587	Ji-Paraná	1.328,2	1.604,7	1.547,0	1.783,7	2.061,9	15,6	11,3	1,7	17,69
RR	284.258	Boa Vista	5.433,8	6.127,7	5.450,2	8.721,1	11.053,5	26,7	18,7	2,6	38,89
RR	25.587	Rorainópolis	0,0	0,0	0,0	8,3	0,0	-100,0	0,0	0,0	
TO	228.297	Palmas	4.186,6	4.627,5	4.848,9	7.969,9	10.065,7	26,3	14,5	2,4	44,09
TO	150.520	Araguaína	2.593,2	3.001,1	2.970,1	3.280,2	4.135,1	26,1	20,9	2,9	27,47
	53.075.508	Nordeste	828.062,8	885.867,7	929.753,4	996.803,3	1.101.063,9	10,5	14,9	1,7	20,75
AL	932.608	Maceió	37.200,2	40.824,6	44.008,7	45.300,4	47.995,2	6,0	20,3	4,4	51,46
AL	214.067	Arapiraca	471,2	454,3	552,6	898,8	1.158,2	28,9	9,0	0,5	5,41
BA	2.676.606	Salvador	150.218,1	164.770,7	163.662,6	184.302,7	198.929,6	7,9	18,7	6,9	74,32
BA	556.756	Feira de Santana	10.211,9	12.165,9	10.711,6	10.501,7	12.286,1	17,0	10,4	2,5	22,07
BA	306.374	Vitória da Conquista	4.760,0	6.038,2	6.624,9	7.105,1	7.719,1	8,6	18,2	2,5	25,19
BA	184.231	Ilhéus	2.363,5	3.644,9	4.369,1	3.207,0	3.002,5	-6,4	12,5	1,6	16,30
CE	2.447.409	Fortaleza	110.323,9	107.069,9	108.791,1	119.867,1	159.734,2	33,3	23,3	5,1	65,27
CE	324.738	Caucaia	3.708,9	4.005,2	3.543,6	3.089,8	3.809,6	23,3	15,6	1,3	11,73
MA	1.011.943	São Luís	28.645,6	28.118,9	30.030,5	35.297,5	39.655,1	12,4	11,4	2,8	39,19
MA	247.553	Imperatriz	1.257,7	2.125,2	2.171,7	3.607,8	3.727,6	3,3	13,8	1,3	15,06
PB	723.514	João Pessoa	23.841,9	25.245,8	26.763,0	28.238,9	29.244,8	3,6	13,2	2,8	40,42
PB	385.276	Campina Grande	4.339,6	4.280,0	4.436,2	4.594,7	5.364,3	16,8	11,0	1,3	13,92
PE	1.536.934	Recife	158.422,1	169.272,6	175.130,7	178.582,5	185.198,7	3,7	23,5	7,9	120,50
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	28.364,1	22.177,3	36.548,1	34.246,8	25.477,5	-25,6	26,2	4,5	39,52
PE	375.559	Olinda	9.639,4	9.321,2	9.922,0	13.888,8	15.116,1	8,8	24,2	4,8	40,25
PE	314.951	Caruaru	7.837,1	11.818,7	10.839,0	13.824,5	18.979,6	37,3	45,7	6,4	60,26
PE	300.611	Paulista	4.775,2	4.263,5	4.569,4	4.129,6	5.051,9	22,3	19,2	2,2	16,81
PE	294.081	Petrolina	2.857,0	2.524,8	3.468,4	3.059,3	3.491,1	14,1	12,4	1,2	11,87
PI	814.439	Teresina	15.613,7	16.641,2	18.155,5	20.256,2	21.574,3	6,5	14,2	1,9	26,49
PI	145.729	Parnaíba	522,1	595,5	722,2	689,6	866,6	25,7	8,7	0,7	5,95
RN	803.811	Natal	30.817,6	32.837,2	34.419,2	37.375,1	41.794,6	11,8	15,0	3,8	52,00
RN	259.886	Mossoró	2.020,6	1.501,4	1.606,4	1.692,9	2.396,3	41,6	4,2	0,7	9,22
SE	570.937	Aracaju	37.477,6	40.380,6	41.523,3	43.273,5	47.162,8	9,0	21,3	5,8	82,61
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	287,7	493,3	510,6	770,3	1.236,2	60,5	10,0	1,0	7,69
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	485.338,7	544.058,7	583.258,0	650.337,4	700.406,7	7,7	23,6	3,9	60,97
GO	1.301.892	Goiânia	194.426,7	220.762,7	226.538,5	225.757,0	228.040,1	1,0	31,2	10,4	175,16
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	17.956,8	24.996,9	32.523,2	32.294,5	36.017,7	11,5	42,5	9,6	79,03
GO	335.032	Anápolis	20.089,5	19.129,0	25.163,9	25.170,2	23.420,6	-7,0	27,8	5,2	69,91
MS	787.204	Campo Grande	77.217,9	82.659,1	101.488,1	140.051,7	164.289,0	17,3	39,5	10,8	208,70
MS	196.068	Dourados	14.318,4	16.717,8	17.737,4	18.685,8	19.753,3	5,7	30,3	5,4	100,75
MT	551.350	Cuiabá	18.741,5	21.135,0	19.767,9	22.045,9	22.648,0	2,7	11,6	2,8	41,08
MT	252.709	Várzea Grande	3.260,6	2.916,6	2.832,0	3.268,3	4.826,7	47,7	13,7	1,9	19,10
	80.353.724	Sudeste	9.716.732,7	10.122.859,6	10.246.596,9	10.721.983,6	11.809.767,7	10,2	28,9	7,8	146,97
ES	325.453	Vitória	28.940,6	41.001,1	39.389,2	39.070,3	40.072,1	2,6	10,8	3,7	123,13
ES	414.420	Vila Velha	12.392,8	15.313,6	15.590,0	18.743,9	20.664,5	10,3	12,3	4,1	49,86
ES	409.324	Serra	10.006,4	10.924,7	12.481,5	12.642,0	13.156,7	4,1	8,4	1,9	32,14
ES	348.933	Cariacica	3.510,5	4.140,7	4.099,8	4.508,5	6.188,8	37,3	10,9	1,9	17,74
MG	2.375.444	Belo Horizonte	415.076,1	432.357,7	439.915,0	453.537,5	527.947,9	16,4	31,2	10,8	222,25
MG	603.048	Contagem	19.282,3	23.014,2	22.273,3	24.683,0	27.324,6	10,7	16,3	3,3	45,31
MG	600.285	Uberlândia	20.597,1	22.591,1	23.777,6	27.434,9	28.081,8	2,4	14,3	2,9	46,78
MG	517.872	Juiz de Fora	43.492,8	52.107,1	53.140,1	57.492,6	73.753,0	28,3	33,7	9,4	142,42

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corrente 2010	IPTU per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	15.540,8	15.767,5	17.466,5	18.112,7	19.810,9	9,4	16,5	2,0	52,47
MG	361.971	Montes Claros	8.863,6	8.498,2	9.257,4	10.154,2	12.392,2	22,0	24,5	3,0	34,24
MG	296.376	Ribeirão das Neves	2.280,1	2.955,5	2.993,3	3.425,5	3.316,1	-3,2	13,3	1,8	11,19
MG	296.000	Uberaba	9.580,4	11.774,2	11.570,5	13.123,9	16.696,3	27,2	21,2	3,5	56,41
MG	263.594	Governador Valadares	10.528,8	10.519,5	9.798,3	11.564,0	12.073,8	4,4	22,9	3,4	45,80
MG	239.177	Ipatinga	21.124,8	20.833,7	20.889,9	21.209,9	21.342,0	0,6	21,5	4,5	89,23
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**1.264.066,6**	**1.264.667,6**	**1.313.852,8**	**1.341.697,0**	**1.431.848,1**	**6,7**	**24,9**	**11,1**	**226,45**
RJ	999.901	São Gonçalo	27.072,7	28.944,2	29.458,6	30.515,2	35.799,2	17,3	31,7	5,5	35,80
RJ	855.046	Duque de Caxias	30.680,1	33.443,0	40.554,5	40.841,6	48.673,4	19,2	14,6	3,6	56,92
RJ	795.212	Nova Iguaçu	22.237,0	25.615,6	25.818,9	28.786,9	28.474,9	-1,1	25,2	4,1	35,81
RJ	487.327	Niterói	146.421,2	151.912,2	157.845,6	157.994,7	181.107,6	14,6	41,1	18,0	371,63
RJ	469.261	Belford Roxo	5.869,6	6.393,2	5.855,3	5.785,2	6.319,1	9,2	13,7	1,6	13,47
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	14.164,9	13.929,5	13.382,6	15.662,0	18.135,7	15,8	13,8	1,0	39,12
RJ	459.356	São João de Meriti	11.464,4	12.871,7	12.792,5	13.727,2	14.163,9	3,2	28,8	4,5	30,83
RJ	296.044	Petrópolis	40.402,4	38.373,5	40.765,1	37.870,0	41.970,7	10,8	37,8	8,2	141,77
RJ	257.996	Volta Redonda	20.968,1	19.416,0	60.256,7	38.477,5	38.763,6	0,7	36,1	6,5	150,25
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**3.192.872,4**	**3.332.235,1**	**3.209.966,4**	**3.388.875,1**	**4.049.113,8**	**19,5**	**30,9**	**15,5**	**360,10**
SP	1.222.357	Guarulhos	200.634,3	196.757,2	205.342,5	209.981,9	212.720,3	1,3	43,8	9,7	174,02
SP	1.080.999	Campinas	261.054,3	273.163,1	280.013,5	296.643,3	292.281,2	-1,5	31,5	12,3	270,38
SP	765.203	São Bernardo do Campo	195.906,5	199.152,3	206.439,1	210.252,6	193.429,2	-8,0	33,5	8,5	252,78
SP	673.914	Santo André	146.286,3	145.968,8	162.377,8	158.257,7	150.353,6	-5,0	34,7	11,2	223,11
SP	666.469	Osasco	100.826,7	105.578,5	115.565,0	118.345,7	122.413,5	3,4	29,6	10,5	183,67
SP	627.544	São José dos Campos	65.601,7	67.128,2	69.304,3	82.890,5	79.706,2	-3,8	22,2	5,4	127,01
SP	605.114	Ribeirão Preto	79.173,0	81.829,1	83.993,6	90.099,0	91.388,5	1,4	29,7	7,9	151,03
SP	586.311	Sorocaba	51.180,0	62.474,4	63.472,8	65.939,3	70.868,3	7,5	24,2	6,0	120,87
SP	419.757	Santos	171.791,4	178.820,6	184.711,8	182.937,1	174.350,6	-4,7	32,8	14,4	415,36
SP	417.281	Mauá	42.798,4	41.871,5	38.795,2	42.796,7	41.448,2	-3,2	33,5	7,6	99,33
SP	408.435	São José do Rio Preto	57.620,8	60.204,6	60.722,2	65.044,9	79.038,6	21,5	40,9	10,7	193,52
SP	387.241	Mogi das Cruzes	60.635,0	62.999,3	63.787,0	63.418,3	66.755,9	5,3	48,0	11,8	172,39
SP	386.039	Diadema	65.028,2	67.867,6	63.548,3	65.703,8	68.743,3	4,6	44,2	10,1	178,07
SP	370.251	Jundiaí	54.700,1	55.449,3	56.834,4	65.291,9	68.458,1	4,9	23,7	6,5	184,90
SP	369.908	Carapicuíba	15.515,5	16.334,2	16.119,1	17.943,8	18.960,1	5,7	37,7	7,8	51,26
SP	364.872	Piracicaba	37.398,5	37.353,1	39.680,3	42.742,9	45.759,7	7,1	26,7	5,9	125,41
SP	344.039	Bauru	35.519,8	38.391,3	37.515,1	39.468,7	52.927,1	34,1	37,9	9,8	153,84
	27.384.815	**Sul**	**1.691.567,9**	**1.785.183,6**	**1.857.722,2**	**1.947.231,6**	**2.170.542,7**	**11,5**	**25,9**	**4,8**	**79,26**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**287.518,2**	**295.025,2**	**295.156,9**	**298.665,3**	**305.433,1**	**2,3**	**25,3**	**7,6**	**174,84**
PR	506.645	Londrina	66.053,5	70.971,8	71.534,8	73.681,6	85.851,6	16,5	38,4	11,3	169,45
PR	357.117	Maringá	40.494,3	41.356,4	43.013,2	43.501,1	50.240,3	15,5	29,8	8,9	140,68
PR	311.697	Ponta Grossa	16.600,1	17.674,5	18.507,2	19.851,0	25.295,2	27,4	27,7	7,3	81,15
PR	286.172	Cascavel	10.395,4	11.210,8	11.862,9	12.518,5	13.652,0	9,1	16,2	4,0	47,71
PR	263.488	São José dos Pinhais	8.827,6	12.752,7	13.369,5	13.588,3	14.643,3	7,8	13,5	3,1	55,57
PR	256.081	Foz do Iguaçu	8.420,7	11.432,2	12.011,7	13.641,5	16.096,9	18,0	19,4	3,4	62,86
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**221.376,9**	**238.116,7**	**267.435,9**	**255.460,5**	**276.018,2**	**8,1**	**24,3**	**8,6**	**195,77**
RS	435.482	Caxias do Sul	28.133,7	29.092,2	30.517,5	37.266,4	38.648,4	3,7	18,4	4,4	88,75
RS	327.778	Pelotas	16.767,3	19.549,4	19.416,6	21.191,3	24.136,5	13,9	42,2	6,0	73,64
RS	324.025	Canoas	8.375,7	11.181,3	13.516,8	9.890,9	24.560,4	148,3	19,2	4,3	75,80
RS	261.027	Santa Maria	15.012,8	13.382,3	17.168,9	14.397,5	16.773,8	16,5	24,8	5,7	64,26
RS	255.762	Gravataí	6.218,3	7.171,4	6.725,4	6.762,4	8.452,1	25,0	17,5	2,4	33,05
RS	239.234	Viamão	2.666,2	2.614,5	2.584,9	3.038,7	2.992,6	-1,5	14,8	1,4	12,51
RS	239.051	Novo Hamburgo	18.991,6	19.159,5	19.267,3	20.973,1	20.541,8	-2,1	24,8	5,0	85,93
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**89.290,3**	**93.620,0**	**99.102,6**	**104.982,9**	**127.387,1**	**21,3**	**33,5**	**15,1**	**302,44**
SC	515.250	Joinville	48.933,7	51.396,3	53.364,2	56.155,3	60.532,5	7,8	33,7	6,8	117,48
SC	309.214	Blumenau	28.205,5	28.846,7	29.542,6	35.341,4	38.237,1	8,2	25,5	6,0	123,66
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**9.091.164,7**	**9.514.487,8**	**9.670.099,9**	**10.091.460,1**	**11.230.020,2**	**11,3**	**27,1**	**8,8**	**150,61**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**389.726,2**	**406.639,2**	**413.187,9**	**448.768,9**	**485.185,5**	**8,1**	**15,0**	**0,9**	**14,85**
	42.872.366	**Capitais**	**6.479.102,4**	**6.784.525,5**	**6.777.081,5**	**7.099.363,3**	**8.081.618,4**	**13,8**	**26,7**	**10,3**	**188,50**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**12.855.537,3**	**13.519.748,5**	**13.790.203,2**	**14.507.268,1**	**15.977.085,2**	**10,1**	**25,8**	**5,4**	**84,91**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	4.049.113.822	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.431.848.091	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	527.947.854	2.375.444
4º	PR	Curitiba	305.433.102	1.746.896
5º	SP	Campinas	292.281.197	1.080.999
6º	RS	Porto Alegre	276.018.245	1.409.939
7º	GO	Goiânia	228.040.141	1.301.892
8º	SP	Guarulhos	212.720.279	1.222.357
9º	BA	Salvador	198.929.617	2.676.606
10º	SP	São Bernardo do Campo	193.429.218	765.203
11º	SP	Guarujá	185.582.290	290.607
12º	PE	Recife	185.198.735	1.536.934
13º	RJ	Niterói	181.107.592	487.327
14º	SP	Santos	174.350.599	419.757
15º	MS	Campo Grande	164.288.972	787.204
16º	CE	Fortaleza	159.734.234	2.447.409
17º	SP	Santo André	150.353.636	673.914
18º	SP	Praia Grande	140.585.917	260.769
19º	SC	Florianópolis	127.387.103	421.203
20º	SP	Osasco	122.413.506	666.469
21º	SP	Ribeirão Preto	91.388.535	605.114
22º	PR	Londrina	85.851.585	506.645
23º	SP	São José dos Campos	79.706.196	627.544
24º	SP	São José do Rio Preto	79.038.583	408.435
25º	MG	Juiz de Fora	73.753.046	517.872
26º	SP	Sorocaba	70.868.285	586.311
27º	SP	Diadema	68.743.302	386.039
28º	SP	Jundiaí	68.458.076	370.251
29º	SP	Mogi das Cruzes	66.755.936	387.241
30º	SC	Joinville	60.532.549	515.250
31º	SP	São Vicente	59.791.539	332.424
32º	SP	Santana de Parnaíba	59.054.898	108.875
33º	SP	São Caetano do Sul	55.571.517	149.571
34º	SP	Bauru	52.927.084	344.039
35º	SC	Balneário Camboriú	52.563.915	108.107
36º	PR	Maringá	50.240.266	357.117
37º	AM	Manaus	50.005.606	1.802.525
38º	RJ	Duque de Caxias	48.673.430	855.046
39º	AL	Maceió	47.995.185	932.608
40º	PA	Belém	47.629.279	1.392.031
41º	SE	Aracaju	47.162.751	570.937
42º	SP	Bertioga	46.111.102	47.572
43º	SP	Piracicaba	45.759.717	364.872
44º	SP	São Carlos	44.801.105	221.936
45º	SP	Indaiatuba	43.827.740	201.848
46º	SP	São Sebastião	43.305.574	73.833
47º	RJ	Petrópolis	41.970.681	296.044
48º	RN	Natal	41.794.636	803.811
49º	SP	Mauá	41.448.154	417.281
50º	ES	Vitória	40.072.069	325.453
51º	SP	Limeira	40.069.137	276.010
52º	MA	São Luís	39.655.112	1.011.943
53º	SP	Franca	39.475.607	318.785
54º	RJ	Volta Redonda	38.763.600	257.996
55º	RS	Caxias do Sul	38.648.377	435.482
56º	SC	Blumenau	38.237.142	309.214
57º	SP	Taubaté	37.747.873	278.724
58º	GO	Aparecida de Goiânia	36.017.674	455.735
59º	RJ	São Gonçalo	35.799.225	999.901
60º	SP	Atibaia	35.510.353	126.614
61º	SP	Bragança Paulista	34.915.151	146.663
62º	SP	Caraguatatuba	34.092.373	100.899
63º	SP	Americana	34.078.288	210.701
64º	SP	Rio Claro	33.795.607	186.299
65º	SP	Cotia	33.348.528	201.023
66º	SP	Ubatuba	33.252.229	78.870
67º	SP	Suzano	32.611.540	262.568
68º	SP	Valinhos	31.623.140	106.968
69º	SP	Itanhaém	30.544.835	87.053
70º	SP	Araraquara	29.540.554	208.725
71º	PB	João Pessoa	29.244.840	723.514
72º	RJ	Angra dos Reis	29.043.831	169.270
73º	RJ	Nova Iguaçu	28.474.922	795.212
74º	SP	Itu	28.378.060	154.200
75º	SP	Cubatão	28.209.414	118.797
76º	MG	Uberlândia	28.081.848	600.285
77º	BA	Camaçari	28.059.047	242.984
78º	MG	Contagem	27.324.583	603.048
79º	SP	Taboão da Serra	25.816.934	244.719
80º	PE	Jaboatão dos Guararapes	25.477.517	644.699
81º	PR	Ponta Grossa	25.295.166	311.697
82º	RS	Canoas	24.560.395	324.025
83º	SP	Peruíbe	24.541.886	59.793
84º	SP	Jacareí	24.171.088	211.308
85º	RS	Pelotas	24.136.467	327.778
86º	MG	Nova Lima	23.585.172	81.162
87º	GO	Anápolis	23.420.601	335.032
88º	SP	Mongaguá	23.367.141	46.310
89º	SP	Presidente Prudente	22.929.589	207.625
90º	MT	Cuiabá	22.647.960	551.350
91º	SP	Marília	22.234.881	216.684
92º	PI	Teresina	21.574.332	814.439
93º	RJ	Teresópolis	21.461.907	163.805
94º	MG	Ipatinga	21.341.980	239.177
95º	SC	São José	21.144.610	210.513
96º	SP	Araçatuba	21.017.379	181.618
97º	SP	Sumaré	20.696.203	241.437
98º	ES	Vila Velha	20.664.473	414.420
99º	RJ	Cabo Frio	20.605.911	186.222
100º	RS	Novo Hamburgo	20.541.762	239.051

Total dos 100 maiores	**12.448.342.732**	**68.475.314**
Total dos demais	**3.528.742.436**	**119.691.788**
Total Brasil[1]	**15.977.085.169**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2010
			em R$		
1º	SP	Ilha Comprida	1.503	13.563.600	9.027
2º	RS	Xangri-lá	1.031	12.793.344	12.405
3º	SP	Bertioga	969	46.111.102	47.572
4º	SP	Águas de São Pedro	799	2.161.007	2.703
5º	SP	Guarujá	639	185.582.290	290.607
6º	PR	Matinhos	612	18.007.105	29.426
7º	SP	São Sebastião	587	43.305.574	73.833
8º	RS	Arroio do Sal	543	4.208.816	7.744
9º	SP	Santana de Parnaíba	542	59.054.898	108.875
10º	SP	Praia Grande	539	140.585.917	260.769
11º	SC	Bombinhas	518	7.406.640	14.312
12º	SP	Mongaguá	505	23.367.141	46.310
13º	SC	Balneário Camboriú	486	52.563.915	108.107
14º	RS	Imbé	436	7.696.862	17.667
15º	SP	Águas de Lindóia	431	7.441.942	17.261
16º	SC	Itapema	427	19.568.838	45.814
17º	SP	Ubatuba	422	33.252.229	78.870
18º	SP	Santos	415	174.350.599	419.757
19º	SP	Peruíbe	410	24.541.886	59.793
20º	SP	Campos do Jordão	407	19.485.561	47.824
21º	SC	Itapoá	398	5.886.217	14.775
22º	SP	Ilhabela	395	11.131.901	28.176
23º	SP	Serra Negra	394	10.394.327	26.362
24º	RS	Capão da Canoa	387	16.278.952	42.047
25º	SP	Águas de Santa Bárbara	385	2.156.044	5.598
26º	RJ	Niterói	372	181.107.592	487.327
27º	SP	São Caetano do Sul	372	55.571.517	149.571
28º	SP	São Paulo	360	4.049.113.822	11.244.369
29º	RS	Gramado	356	11.483.290	32.300
30º	SP	Itanhaém	351	30.544.835	87.053
31º	PR	Guaratuba	344	11.026.988	32.088
32º	SP	Caraguatatuba	338	34.092.373	100.899
33º	SP	Pardinho	335	1.871.788	5.582
34º	SP	Vinhedo	319	20.286.242	63.685
35º	PR	Pontal do Paraná	306	6.409.806	20.919
36º	RS	Torres	305	10.566.384	34.646
37º	SC	Florianópolis	302	127.387.103	421.203
38º	RJ	Mangaratiba	296	10.756.356	36.311
39º	SP	Valinhos	296	31.623.140	106.968
40º	MG	Nova Lima	291	23.585.172	81.162
41º	SP	Jarinu	285	6.797.073	23.827
42º	SP	Atibaia	280	35.510.353	126.614
43º	SC	Governador Celso Ramos	273	3.549.625	13.012
44º	SP	Campinas	270	292.281.197	1.080.999
45º	SP	Itupeva	258	11.565.526	44.825
46º	SP	São Bernardo do Campo	253	193.429.218	765.203
47º	RJ	Armação dos Búzios	249	6.866.866	27.538
48º	RS	Balneário Pinhal	249	2.704.674	10.855
49º	SC	Balneário Piçarras	245	4.181.759	17.074
50º	SC	Porto Belo	242	3.895.330	16.118
51º	SP	Bragança Paulista	238	34.915.151	146.663
52º	GO	Rio Quente	238	787.993	3.311
53º	SP	Cubatão	237	28.209.414	118.797
54º	RJ	Rio de Janeiro	226	1.431.848.091	6.323.037
55º	BA	Mata de São João	226	9.087.352	40.210
56º	RS	Arambaré	225	829.154	3.693
57º	SP	Santo André	223	150.353.636	673.914
58º	MG	Belo Horizonte	222	527.947.854	2.375.444
59º	SP	Indaiatuba	217	43.827.740	201.848
60º	RS	Tramandaí	217	9.036.266	41.655
61º	MG	Congonhas	216	10.475.466	48.550
62º	SP	Louveira	211	7.827.204	37.153
63º	MS	Campo Grande	209	164.288.972	787.204
64º	SP	Vargem Grande Paulista	208	8.918.989	42.946
65º	MG	Capitólio	206	1.682.175	8.185
66º	SP	São Carlos	202	44.801.105	221.936
67º	RS	Porto Alegre	196	276.018.245	1.409.939
68º	SP	São José do Rio Preto	194	79.038.583	408.435
69º	RS	Canela	189	7.433.638	39.238
70º	SP	Mairiporã	185	14.993.300	80.920
71º	SP	Jundiaí	185	68.458.076	370.251
72º	SP	Itu	184	28.378.060	154.200
73º	SP	Osasco	184	122.413.506	666.469
74º	SP	Rio Claro	181	33.795.607	186.299
75º	SP	Moji Mirim	181	15.600.460	86.244
76º	SP	São Vicente	180	59.791.539	332.424
77º	SP	Arujá	179	13.371.476	74.818
78º	SP	Diadema	178	68.743.302	386.039
79º	SP	Paranapanema	177	3.153.547	17.810
80º	SP	Amparo	176	11.585.599	65.836
81º	SP	Catanduva	176	19.854.698	112.843
82º	SP	Guararema	175	4.530.531	25.861
83º	GO	Goiânia	175	228.040.141	1.301.892
84º	SP	Lindóia	175	1.174.030	6.708
85º	MG	Timóteo	175	14.185.286	81.119
86º	PR	Curitiba	175	305.433.102	1.746.896
87º	SP	Guarulhos	174	212.720.279	1.222.357
88º	AL	Barra de São Miguel	173	1.312.164	7.573
89º	SP	Mogi das Cruzes	172	66.755.936	387.241
90º	SP	Pedreira	172	7.143.676	41.549
91º	RJ	Angra dos Reis	172	29.043.831	169.270
92º	PR	Londrina	169	85.851.585	506.645
93º	SP	Itatiba	166	16.844.605	101.450
94º	SP	Cotia	166	33.348.528	201.023
95º	SP	Itapira	163	11.159.935	68.365
96º	SP	Leme	162	14.880.872	91.804
97º	SP	Americana	162	34.078.288	210.701
98º	SC	Penha	162	4.062.345	25.140
99º	SP	Holambra	160	1.803.461	11.292
100º	SP	Piracaia	158	3.962.401	25.139

Total dos 100 maiores	**272**	**10.480.901.931**	**38.544.118**
Total dos demais	**37**	**5.496.183.238**	**149.622.984**
Total Brasil[1]	**85**	**15.977.085.169**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

O dinamismo do mercado imobiliário no pós-crise fez o ITBI disparar em 2010

O crédito voltado para aquisição de imóveis cresceu 51% em 2010. O volume de operações de financiamento imobiliário atingiu R$ 139 bilhões, dando lastro à elevação das vendas e dos preços dos apartamentos, casas e terrenos.

Desempenho global e regional

Após a retração de 2009, a arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), estimulada pelo *boom* imobiliário, obteve sua maior taxa de crescimento dos últimos dez anos: 27,5% em 2010, em termos reais, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O conjunto das prefeituras recolheu R$ 5,37 bilhões do ITBI, o que significou um acréscimo de R$ 1,16 bilhão aos cofres municipais.

Campinas-SP possui a 10ª maior arrecadação do ITBI no país

O ITBI tem um baixo peso nos orçamentos dos municípios, porém, a cada ano sua importância aumenta na estrutura da receita. Em 2005, representava 1,2% da receita corrente e 6,3% das receitas tributárias. Já em 2010, esses pesos passaram a ser de 1,8% e 8,7%, respectivamente.

O grau de concentração regional do ITBI é elevado. A região Sudeste recolheu um adicional de R$ 748,9 milhões, em 2010, correspondente a 64,8% de todo o acréscimo obtido pelo conjunto das prefeituras em relação ao ano anterior. Sozinho, o Sudeste ficou com 61% do ITBI arrecadado, com variação real de 29,7% sobre 2009. O Sul aparece como a segunda região em importância na arrecadação do ITBI, com 18,7% do total, enquanto o Nordeste representa 10,9% e as regiões Centro-Oeste e Norte participam com, respectivamente, 7,4% e 2% da arrecadação global. O potencial de recolhimento do ITBI é distinto entre as cidades e regiões do país. Tendo como fato gerador a compra e venda de imóveis, sua arrecadação tende a ser mais volumosa nos municípios com maior concentração urbana, maior desenvolvimento econômico e elevado poder de compra da população.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, os maiores incrementos de arrecadação ocorreram em Cruzeiro do Sul-AC (339,1%); Rorainópolis-RR (278,7%); Belford Roxo-RJ (149%) e Imperatriz-MA (117,8%).

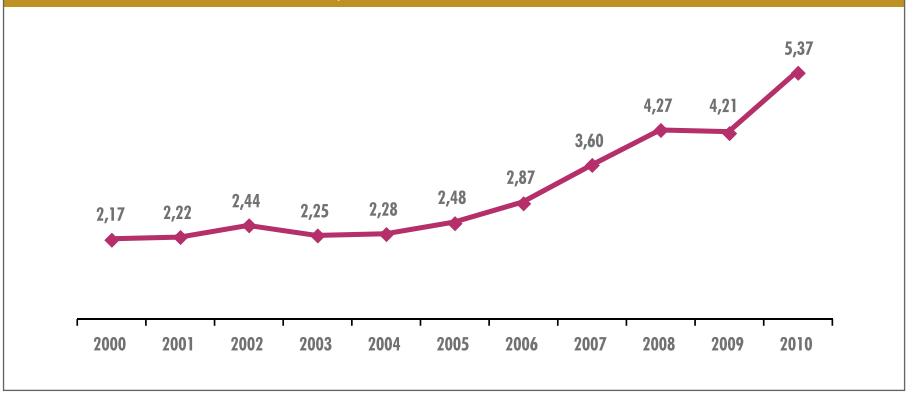
Nas capitais do Sudeste, o destaque foi o ITBI de São Paulo-SP que cresceu 31,5% e alcançou a cifra de R$ 948,6 milhões, o que adicionou R$ 227 milhões aos cofres da prefeitura em 2010. As demais capitais da região também obtiveram ótimos resultados na medida em que o dinamismo do setor da construção civil se espalhou pelo país. Vitória-ES elevou sua arrecadação em 29,8%, seguida de Belo Horizonte-MG, com 29,4%, e Rio de Janeiro-RJ, com 21,3%. Na composição do total da receita tributária, o ITBI pesa mais em Belo Horizonte (12,4%) e no Rio de Janeiro (8,7%) e um pouco menos em Vitória e São Paulo, na faixa entre 7,4% e 7,2%, respectivamente.

Além do bom momento do mercado imobiliário para a classe média, o governo federal acelerou o programa Minha Casa, Minha Vida, dentro do pacote de medidas anticíclicas para combater a crise de 2009, fato que ajudou a dinamizar o segmento de casas populares. Neste cenário, a arrecadação do ITBI nas regiões Norte e Nordeste elevou-se de forma considerável, 32,6% e 24,8%, respectivamente. Todavia, o peso do recolhimento na receita corrente é baixo (menos de 1%), enquanto nas demais regiões o percentual sobe para 2,2%.

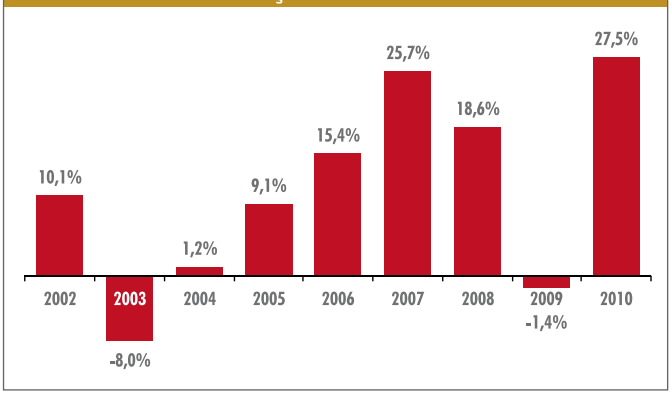
Quatro capitais do Nordeste e duas do Norte obtiveram crescimento real do ITBI acima de 30%: São Luís-MA (42,3%), Fortaleza-CE (37,9%), Maceió-AL (35,5%) e Aracaju-SE (33,7%) foram as nordestinas. Belém-PA (51,3%) e Manaus-AM (35,9%) lideraram na região Norte.

De acordo com a secretária de

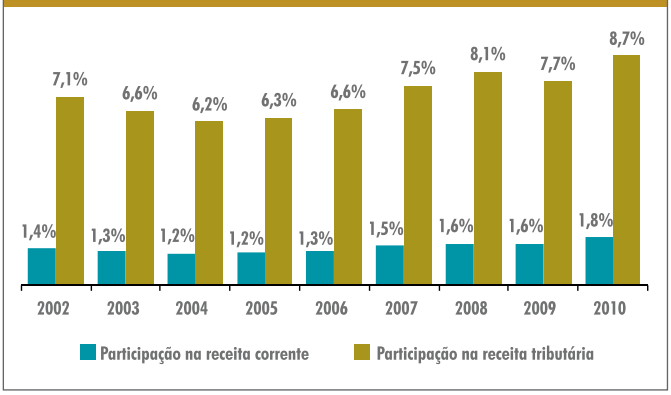
Evolução da arrecadação do ITBI
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



Participação do ITBI na receita corrente e na receita tributária



Secretária de Finanças de Maceió-AL, Marcilene de Oliveira Costa

Finanças de Maceió, Marcilene de Oliveira Costa, a elevada arrecadação do ITBI em 2010 ocorreu, principalmente, pela mudança na legislação: "Demos um desconto de um ponto percentual na alíquota do ITBI para quem realiza a transmissão do bem em até 30 dias após a aquisição. Isso estimulou as pessoas a regularizar suas compras rapidamente e inibiu os contratos de gaveta", disse a secretária.

"Essa mudança na legislação aumentou nossa arrecadação do ITBI, independentemente do Minha Casa, Minha Vida, programa que proporcionou alta na receita desse imposto em muitos municípios", completou Costa. Segundo ela, em 2011, a arrecadação deve se estabilizar. "Muitas pessoas aproveitaram na época. Agora tende a estacionar", avalia.

Em linha com a trajetória do restante do país, Centro-Oeste (31,5%) e Sul (20,4%) também obtiveram alta na arrecadação. Na cidade de Cuiabá-MT, o ITBI cresceu 78,5%, reflexo da expansão dos negócios imobiliários, com a atuação de grandes construtoras no município. Entre as capitais do Sul, o destaque é Curitiba-PR, com alta de 29,7%. Nas outras duas capitais da região, o desempenho do ITBI foi positivo, porém, com menor intensidade. Florianópolis-SC cresceu 15%, e Porto Alegre-RS 11%.

"Foi o aquecimento imobiliário que alavancou a arrecadação do ITBI. Também contribuiu para essa alta a fiscalização dos imóveis, com ajuste dos dados cadastrais. Foram os dois requisitos primordiais para termos alcançado esse desempenho" disse o diretor do Departamento de Rendas Imobiliárias de Curitiba, Altevir Bello dos Santos.

Na avaliação do diretor, a arrecadação do ITBI seguiu crescendo até abril de 2011, quando houve desaquecimento do mercado imobiliário em Curitiba "e um retorno para um patamar normal".

Concentração

Os dez municípios que mais arrecadaram ITBI no país em 2010, recolheram aos seus cofres R$ 2,38 bilhões (44,3% do total). O ranking é composto por oito das capitais mais populosas do país e pelas cidades de Niterói-RJ e Campinas-SP. O Sudeste é representado pelas duas cidades e pelas capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte. Nesse conjunto, a arrecadação do ITBI atingiu R$ 1,76 bilhão (32,8% do total). Fortaleza e Salvador, as duas maiores capitais nordestinas arrecadaram em conjunto R$ 193,3 milhões. Completam a lista, Goiânia-GO (R$ 101,4 milhões), representando o Centro-Oeste, além de Curitiba (R$ 166,6 milhões) e Porto Alegre (R$ 153,7 milhões), ambas capitais da região Sul. A região Norte ficou de fora. Cabe destacar que, nesse ranking, o município que apresentou a maior participação do ITBI na receita tributária foi a capital de Goiás, com 13,9%.

De acordo com o secretário de Finanças de Campinas, Fábio Fortes, a cidade destacou-se na arrecadação do ITBI, "embora tenha população menor do que Porto Alegre e alíquota inferior à de Curitiba", por causa do crescimento vertiginoso do mercado imobiliário em 2010.

O secretário afirma que cresceu muito o interesse de grandes investidores no município, sobretudo pelo fato de Campinas ser um grande polo de desenvolvimento de pesquisa e de tecnologia, possuidor de mão-de-obra qualificada.

ITBI - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	164,4	0,7	12,7	8,2	0,6	9,4	5,4	0,1	1,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	186,4	0,7	9,4	5,4	0,3	3,5	14,6	0,1	1,7
De 20 mil até 50 mil habitantes	401,1	0,9	12,8	7,9	0,2	2,4	37,4	0,3	3,0
De 50 mil até 100 mil habitantes	352,7	1,2	15,8	9,8	0,3	3,5	43,3	0,5	5,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	449,0	1,5	22,4	5,4	0,3	3,9	34,9	0,7	8,3
De 200 mil até 500 mil habitantes	843,5	1,9	29,6	20,1	0,6	7,5	52,8	1,2	12,8
Acima de 500 mil habitantes	2.971,6	3,1	55,8	48,1	1,3	15,1	397,0	2,5	31,2
Total dos municípios	**5.368,6**	**1,8**	**28,5**	**104,9**	**0,6**	**6,6**	**585,4**	**0,9**	**11,0**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

"Em 2011, Campinas vai destacar-se ainda mais no ranking nacional. Introduzimos uma modificação no cálculo do ITBI. Antes era com base no IPTU. Em julho, passou a ser calculado pela fixação de um valor venal baseado em pesquisa de mercado, ou seja, mais alto", explicou Fortes.

Ele reconhece, no entanto, que houve desaquecimento do mercado imobiliário, a partir do segundo semestre de 2011, como reflexo da desaceleração da economia brasileira e das turbulências no cenário econômico-financeiro internacional. Isso pode atrapalhar, em parte, a concretização da expectativa de bom desempenho no ano, admite o secretário de Finanças de Campinas.

Carlos Bassan

Secretário de Finanças de Campinas-SP, Fábio Fortes

As dez maiores arrecadações do ITBI - 2010

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2010
1º	SP	São Paulo	948.638.538,0	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	496.975.421,2	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	209.659.871,0	2.375.444
4º	PR	Curitiba	166.582.692,3	1.746.896
5º	RS	Porto Alegre	153.719.193,7	1.409.939
6º	BA	Salvador	126.121.359,3	2.676.606
7º	GO	Goiânia	101.446.707,0	1.301.892
8º	CE	Fortaleza	67.138.700,9	2.447.409
9º	RJ	Niterói	56.050.043,1	487.327
10º	SP	Campinas	51.817.607,0	1.080.999
		Total das 10 maiores	**2.378.150.133,4**	**31.093.918**
		Total das demais	**2.990.416.858,5**	**157.073.184**
		Total do país	**5.368.566.991,9**	**188.167.102**

ITBI per capita

O índice per capita médio do conjunto dos dez maiores municípios que mais arrecadaram ITBI em 2010 atingiu o valor de R$ 76,48, mais do que duas vezes e meia a média nacional de arrecadação por habitante (R$ 28,53). Nos municípios com população acima de 500 mil habitantes e com maior grau de urbanização, o recolhimento per capita foi de R$ 55,78. No extremo oposto estão os municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes: R$ 9,44. Na faixa populacional intermediária, cidades médias, entre 100 mil e 500 mil habitantes, o recolhimento per capita ficou entre R$ 22,35 e R$ 29,62.

As cidades turísticas apresentam elevado potencial de arrecadação do ITBI ao registrarem maior número de negociações imobiliárias, tanto na área urbana como na área rural do município. O ranking das dez maiores arrecadações per capita confirma esta característica. Em 2010, a arrecadação per capita no ranking variou entre R$ 406,65 e R$ 179,40 e os maiores volumes de recolhimento localizaram-se em balneários conhecidos, como Balneário Camburiú-SC (R$ 19,5 milhões e R$ 180,33 per capita); Bertioga-SP (R$ 16,2 milhões e R$ 340,04 per capita); Armação dos Búzios-RJ (R$ 5,2 milhões e R$ 188,47 per capita) e Bombinhas-SC (R$ 2,6 milhões e R$ 183,55 per capita).

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	40,2	1,6	33,4	55,0	0,7	13,3	55,5	0,8	17,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	43,0	1,7	27,3	58,9	0,8	11,8	64,6	1,4	20,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	60,4	1,9	27,3	179,2	1,2	20,3	116,1	1,8	26,2
De 50 mil até 100 mil habitantes	37,1	2,1	29,6	174,3	1,5	25,0	88,2	1,8	24,1
De 100 mil até 200 mil habitantes	46,8	2,1	30,0	248,7	1,5	27,0	113,2	1,9	30,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	25,3	2,3	24,3	538,9	1,9	34,3	206,4	2,7	41,9
Acima de 500 mil habitantes	145,3	3,2	55,0	2.019,6	3,2	66,1	361,6	4,1	86,5
Total dos municípios	**398,1**	**2,2**	**34,7**	**3.274,6**	**2,2**	**40,8**	**1.005,6**	**2,2**	**36,7**

ITBI - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	ITBI per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	45.959,1	62.561,1	79.028,2	79.111,1	104.890,1	32,6	4,5	0,6	6,61
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**814,4**	**1.164,1**	**1.269,6**	**1.696,0**	**1.849,0**	**9,0**	**3,7**	**0,5**	**5,51**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	47,9	43,5	2,3	84,2	369,7	339,1	3,7	0,6	4,71
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**13.552,0**	**17.183,8**	**19.279,0**	**20.445,4**	**27.788,6**	**35,9**	**5,3**	**1,3**	**15,42**
AM	102.066	Parintins	71,7	80,6	112,7	154,6	184,4	19,2	2,4	0,2	1,81
AP	**397.913**	**Macapá**	**354,2**	**529,4**	**885,7**	**891,6**	**1.013,4**	**13,7**	**2,5**	**0,3**	**2,55**
AP	101.203	Santana	1.262,1	126,1	385,2	105,3	102,0	-3,1	1,5	0,1	1,01
PA	**1.392.031**	**Belém**	**7.185,6**	**11.598,1**	**10.640,3**	**13.416,1**	**20.291,7**	**51,3**	**6,0**	**1,3**	**14,58**
PA	471.744	Ananindeua	1.220,1	1.107,7	1.282,5	1.779,2	2.006,3	12,8	5,3	0,7	4,25
PA	294.774	Santarém	402,5	556,3	940,5	782,8	870,1	11,2	4,5	0,3	2,95
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**1.976,7**	**3.250,2**	**3.996,9**	**4.818,8**	**5.238,1**	**8,7**	**2,3**	**0,8**	**12,28**
RO	116.587	Ji-Paraná	403,3	655,2	975,0	1.110,6	1.261,8	13,6	6,9	1,1	10,82
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**960,5**	**1.184,1**	**1.642,2**	**1.980,7**	**2.392,8**	**20,8**	**4,1**	**0,6**	**8,42**
RR	25.587	Rorainópolis	0,8	1,0	5,0	2,9	11,1	278,7	0,5	0,1	0,43
TO	**228.297**	**Palmas**	**2.226,5**	**2.826,8**	**4.676,2**	**4.702,6**	**5.569,7**	**18,4**	**8,0**	**1,3**	**24,40**
TO	150.520	Araguaína	516,9	652,7	700,4	754,0	854,1	13,3	4,3	0,6	5,67
	53.075.508	Nordeste	293.871,7	378.987,8	457.045,3	469.031,7	585.358,6	24,8	7,9	0,9	11,03
AL	**932.608**	**Maceió**	**10.608,5**	**15.619,1**	**16.814,2**	**13.823,7**	**18.725,7**	**35,5**	**7,9**	**1,7**	**20,08**
AL	214.067	Arapiraca	110,2	83,8	847,1	1.816,7	2.639,2	45,3	20,6	1,0	12,33
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**57.341,2**	**78.334,5**	**95.513,4**	**106.162,3**	**126.121,4**	**18,8**	**11,9**	**4,4**	**47,12**
BA	556.756	Feira de Santana	2.095,8	3.236,1	3.454,7	4.928,9	5.195,1	5,4	4,4	1,1	9,33
BA	306.374	Vitória da Conquista	1.215,4	1.513,5	1.925,2	2.304,4	2.987,8	29,7	7,1	1,0	9,75
BA	184.231	Ilhéus	1.213,5	3.770,6	4.689,6	1.532,3	1.647,6	7,5	6,8	0,9	8,94
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**31.595,5**	**39.172,5**	**51.805,4**	**48.671,1**	**67.138,7**	**37,9**	**9,8**	**2,2**	**27,43**
CE	324.738	Caucaia	1.576,2	1.852,8	1.506,5	1.758,9	2.054,7	16,8	8,4	0,7	6,33
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**5.300,8**	**8.073,2**	**9.758,9**	**9.888,1**	**14.071,0**	**42,3**	**4,0**	**1,0**	**13,90**
MA	247.553	Imperatriz	403,7	789,7	1.519,5	1.270,9	2.767,6	117,8	10,3	1,0	11,18
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**11.953,0**	**19.155,8**	**26.688,2**	**36.891,2**	**42.381,9**	**14,9**	**19,1**	**4,0**	**58,58**
PB	385.276	Campina Grande	2.010,9	2.282,8	2.780,2	2.889,5	4.925,3	70,5	10,1	1,2	12,78
PE	**1.536.934**	**Recife**	**27.230,7**	**30.893,6**	**35.966,9**	**41.858,7**	**47.157,2**	**12,7**	**6,0**	**2,0**	**30,68**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	4.357,5	3.962,6	5.752,6	4.857,4	6.620,3	36,3	6,8	1,2	10,27
PE	375.559	Olinda	1.895,7	2.138,7	2.252,4	2.518,5	2.974,3	18,1	4,8	0,9	7,92
PE	314.951	Caruaru	414,4	588,9	874,3	473,2	479,3	1,3	1,2	0,2	1,52
PE	300.611	Paulista	1.089,6	1.393,9	1.730,9	2.263,7	2.504,7	10,7	9,5	1,1	8,33
PE	294.081	Petrolina	1.512,3	2.418,1	2.422,8	2.337,0	3.031,9	29,7	10,7	1,0	10,31
PI	**814.439**	**Teresina**	**4.943,8**	**4.912,7**	**7.117,8**	**8.933,5**	**11.331,7**	**26,9**	**7,5**	**1,0**	**13,91**
PI	145.729	Parnaíba	217,4	134,8	452,7	382,7	674,6	76,3	6,8	0,5	4,63
RN	**803.811**	**Natal**	**24.012,3**	**22.106,8**	**24.352,7**	**22.594,6**	**28.876,7**	**27,8**	**10,4**	**2,6**	**35,92**
RN	259.886	Mossoró	574,1	1.054,6	993,7	1.518,8	1.553,7	2,3	2,7	0,5	5,98
SE	**570.937**	**Aracaju**	**11.026,4**	**14.849,2**	**17.905,8**	**21.997,1**	**29.410,1**	**33,7**	**13,3**	**3,6**	**51,51**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	122,8	365,5	453,4	640,6	926,8	44,7	7,5	0,7	5,76
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	207.229,9	257.875,6	322.450,8	302.766,7	398.057,0	31,5	13,4	2,2	34,65
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**51.986,1**	**60.991,9**	**79.522,8**	**84.263,3**	**101.446,7**	**20,4**	**13,9**	**4,6**	**77,92**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	4.057,5	6.149,8	8.696,0	9.259,8	12.122,9	30,9	14,3	3,2	26,60
GO	335.032	Anápolis	4.867,6	5.372,9	6.232,6	7.721,9	10.316,3	33,6	12,2	2,3	30,79
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**12.695,7**	**16.632,7**	**20.777,9**	**20.851,5**	**26.480,4**	**27,0**	**6,4**	**1,8**	**33,64**
MS	196.068	Dourados	3.104,1	3.686,9	4.637,8	5.030,0	6.805,1	35,3	10,5	1,9	34,71
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**6.311,2**	**8.528,7**	**10.760,6**	**9.737,4**	**17.380,2**	**78,5**	**8,9**	**2,1**	**31,52**
MT	252.709	Várzea Grande	1.080,0	1.521,8	1.950,7	1.792,0	2.862,3	59,7	8,1	1,1	11,33
	80.353.724	Sudeste	1.765.374,8	2.223.848,0	2.600.480,6	2.525.715,9	3.274.646,8	29,7	8,0	2,2	40,75
ES	**325.453**	**Vitória**	**13.643,0**	**16.748,6**	**20.516,6**	**21.157,0**	**27.455,0**	**29,8**	**7,4**	**2,6**	**84,36**
ES	414.420	Vila Velha	9.331,1	11.281,0	15.039,3	16.614,8	25.885,6	55,8	15,4	5,2	62,46
ES	409.324	Serra	4.785,7	6.836,4	9.954,9	8.109,0	14.627,5	80,4	9,3	2,1	35,74
ES	348.933	Cariacica	1.101,6	2.068,0	2.053,3	1.724,9	2.233,4	29,5	3,9	0,7	6,40
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**103.110,3**	**131.007,6**	**151.945,9**	**162.052,2**	**209.659,9**	**29,4**	**12,4**	**4,3**	**88,26**
MG	603.048	Contagem	9.142,4	15.142,3	20.489,1	21.529,4	28.563,8	32,7	17,1	3,4	47,37
MG	600.285	Uberlândia	11.298,7	14.457,7	19.497,3	21.068,9	29.480,2	39,9	15,0	3,1	49,11
MG	517.872	Juiz de Fora	10.017,7	10.192,2	11.776,3	12.098,4	15.664,8	29,5	7,2	2,0	30,25

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	ITBI per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	2.542,2	3.876,5	5.510,1	4.869,3	7.312,7	50,2	6,1	0,7	19,37
MG	361.971	Montes Claros	2.652,6	2.835,8	3.960,5	4.471,3	7.335,5	64,1	14,5	1,8	20,27
MG	296.376	Ribeirão das Neves	649,5	943,2	1.015,6	1.993,8	2.582,6	29,5	10,3	1,4	8,71
MG	296.000	Uberaba	5.216,1	6.891,7	8.952,3	8.265,7	8.553,0	3,5	10,8	1,8	28,90
MG	263.594	Governador Valadares	3.249,7	3.510,0	3.750,6	3.592,0	4.449,3	23,9	8,4	1,2	16,88
MG	239.177	Ipatinga	3.962,7	5.047,5	4.738,2	5.387,1	5.733,6	6,4	5,8	1,2	23,97
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**285.243,3**	**341.907,2**	**379.248,5**	**409.624,0**	**496.975,4**	**21,3**	**8,7**	**3,8**	**78,60**
RJ	999.901	São Gonçalo	3.904,7	5.277,4	5.698,0	8.015,1	8.195,8	2,3	7,3	1,3	8,20
RJ	855.046	Duque de Caxias	2.148,1	2.992,9	2.307,1	3.129,7	4.081,9	30,4	1,2	0,3	4,77
RJ	795.212	Nova Iguaçu	2.837,3	5.935,4	6.595,3	4.662,9	6.296,8	35,0	5,6	0,9	7,92
RJ	487.327	Niterói	28.918,4	33.640,6	40.808,9	42.385,3	56.050,0	32,2	12,7	5,6	115,02
RJ	469.261	Belford Roxo	342,3	556,1	1.313,5	700,8	1.745,0	149,0	3,8	0,4	3,72
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	3.908,0	5.423,8	6.727,2	7.407,8	7.500,5	1,3	5,7	0,4	16,18
RJ	459.356	São João de Meriti	684,1	510,3	1.023,3	853,2	569,7	-33,2	1,2	0,2	1,24
RJ	296.044	Petrópolis	4.819,5	6.336,9	6.361,9	7.346,3	9.510,4	29,5	8,6	1,9	32,12
RJ	257.996	Volta Redonda	2.370,2	2.806,1	3.242,2	2.908,2	3.927,7	35,1	3,7	0,7	15,22
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**513.638,5**	**675.367,0**	**778.072,3**	**721.633,5**	**948.638,5**	**31,5**	**7,2**	**3,6**	**84,37**
SP	1.222.357	Guarulhos	18.060,7	22.786,8	22.290,7	20.696,6	28.821,1	39,3	5,9	1,3	23,58
SP	1.080.999	Campinas	34.212,5	40.476,2	46.417,7	39.421,3	51.817,6	31,5	5,6	2,2	47,93
SP	765.203	São Bernardo do Campo	28.967,4	30.339,4	31.121,3	27.093,3	35.652,5	31,6	6,2	1,6	46,59
SP	673.914	Santo André	23.954,4	28.537,9	33.898,3	29.783,8	37.077,4	24,5	8,5	2,8	55,02
SP	666.469	Osasco	10.398,2	11.844,1	15.521,4	15.060,0	17.577,7	16,7	4,3	1,5	26,37
SP	627.544	São José dos Campos	19.534,9	27.138,9	32.133,9	21.350,4	24.407,0	14,3	6,8	1,7	38,89
SP	605.114	Ribeirão Preto	16.604,2	25.304,0	32.752,2	29.178,3	43.018,8	47,4	14,0	3,7	71,09
SP	586.311	Sorocaba	12.686,7	18.019,2	29.264,8	22.843,7	33.644,5	47,3	11,5	2,8	57,38
SP	419.757	Santos	19.857,0	25.279,0	28.715,0	25.950,8	33.448,4	28,9	6,3	2,8	79,69
SP	417.281	Mauá	1.722,6	2.142,6	1.647,4	2.585,5	3.488,7	34,9	2,8	0,6	8,36
SP	408.435	São José do Rio Preto	9.235,0	11.184,1	15.782,4	14.670,0	17.805,4	21,4	9,2	2,4	43,59
SP	387.241	Mogi das Cruzes	5.623,9	10.148,4	8.626,4	8.544,8	10.835,2	26,8	7,8	1,9	27,98
SP	386.039	Diadema	3.471,0	2.844,3	3.961,9	4.151,5	7.150,4	72,2	4,6	1,1	18,52
SP	370.251	Jundiaí	9.912,2	15.883,6	18.010,9	19.432,2	33.355,4	71,7	11,5	3,2	90,09
SP	369.908	Carapicuíba	2.151,9	2.235,7	2.822,3	2.385,4	4.609,2	93,2	9,2	1,9	12,46
SP	364.872	Piracicaba	6.457,6	7.819,1	10.553,3	9.823,1	12.132,9	23,5	7,1	1,6	33,25
SP	344.039	Bauru	7.047,7	7.788,2	10.214,2	9.706,3	13.901,8	43,2	9,9	2,6	40,41
	27.384.815	**Sul**	**553.409,2**	**677.912,6**	**812.554,8**	**835.528,9**	**1.005.614,5**	**20,4**	**12,0**	**2,2**	**36,72**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**77.550,7**	**103.914,3**	**122.451,1**	**128.429,0**	**166.582,7**	**29,7**	**13,8**	**4,2**	**95,36**
PR	506.645	Londrina	11.037,5	13.889,5	17.826,7	17.978,7	23.686,9	31,8	10,6	3,1	46,75
PR	357.117	Maringá	11.248,9	13.957,8	16.539,4	15.742,5	20.743,7	31,8	12,3	3,7	58,09
PR	311.697	Ponta Grossa	4.645,9	5.053,7	6.317,4	6.772,2	10.497,4	55,0	11,5	3,0	33,68
PR	286.172	Cascavel	4.766,6	7.656,2	8.461,0	9.671,2	12.768,2	32,0	15,1	3,7	44,62
PR	263.488	São José dos Pinhais	3.049,7	5.551,8	6.100,4	6.148,5	8.721,1	41,8	8,0	1,8	33,10
PR	256.081	Foz do Iguaçu	3.593,2	3.512,6	4.475,0	4.446,3	7.450,4	67,6	9,0	1,6	29,09
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**103.808,8**	**122.716,0**	**138.810,8**	**138.524,5**	**153.719,2**	**11,0**	**13,6**	**4,8**	**109,03**
RS	435.482	Caxias do Sul	15.039,7	21.327,8	27.711,5	23.666,5	27.193,2	14,9	12,9	3,1	62,44
RS	327.778	Pelotas	3.666,0	4.456,7	5.748,0	6.095,1	6.887,1	13,0	12,1	1,7	21,01
RS	324.025	Canoas	5.576,7	7.833,6	8.115,4	10.452,8	15.605,3	49,3	12,2	2,7	48,16
RS	261.027	Santa Maria	4.640,3	5.397,9	6.611,3	7.183,9	8.388,5	16,8	12,4	2,8	32,14
RS	255.762	Gravataí	2.339,0	2.987,4	3.439,1	3.660,0	4.665,8	27,5	9,7	1,3	18,24
RS	239.234	Viamão	1.569,9	1.685,1	1.898,3	1.915,9	2.600,1	35,7	12,8	1,2	10,87
RS	239.051	Novo Hamburgo	5.500,1	5.053,6	6.740,4	7.369,3	8.479,2	15,1	10,2	2,0	35,47
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**24.537,7**	**32.640,9**	**36.073,5**	**36.915,8**	**42.452,7**	**15,0**	**11,2**	**5,0**	**100,79**
SC	515.250	Joinville	8.576,2	9.978,4	12.245,0	13.025,9	17.572,8	34,9	9,8	2,0	34,11
SC	309.214	Blumenau	6.543,2	7.690,7	8.976,3	10.233,9	11.791,8	15,2	7,9	1,8	38,13
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**1.875.024,9**	**2.379.216,1**	**2.789.823,6**	**2.786.204,3**	**3.564.992,3**	**28,0**	**8,6**	**2,8**	**47,81**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**242.673,6**	**293.263,6**	**346.176,3**	**303.663,4**	**350.800,6**	**15,5**	**10,8**	**0,7**	**10,73**
	42.872.366	**Capitais**	**1.403.607,5**	**1.781.308,8**	**2.066.492,9**	**2.091.960,0**	**2.640.148,2**	**26,2**	**8,7**	**3,4**	**61,58**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**2.865.844,8**	**3.601.185,2**	**4.271.559,8**	**4.212.154,4**	**5.368.567,0**	**27,5**	**8,7**	**1,8**	**28,53**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	948.638.538	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	496.975.421	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	209.659.871	2.375.444
4º	PR	Curitiba	166.582.692	1.746.896
5º	RS	Porto Alegre	153.719.194	1.409.939
6º	BA	Salvador	126.121.359	2.676.606
7º	GO	Goiânia	101.446.707	1.301.892
8º	CE	Fortaleza	67.138.701	2.447.409
9º	RJ	Niterói	56.050.043	487.327
10º	SP	Campinas	51.817.607	1.080.999
11º	PE	Recife	47.157.153	1.536.934
12º	SP	Ribeirão Preto	43.018.815	605.114
13º	SC	Florianópolis	42.452.686	421.203
14º	PB	João Pessoa	42.381.901	723.514
15º	SP	Santo André	37.077.388	673.914
16º	SP	São Bernardo do Campo	35.652.462	765.203
17º	SP	Sorocaba	33.644.459	586.311
18º	SP	Santos	33.448.448	419.757
19º	SP	Jundiaí	33.355.370	370.251
20º	SP	Barueri	31.232.080	240.656
21º	MG	Uberlândia	29.480.207	600.285
22º	SE	Aracaju	29.410.115	570.937
23º	RN	Natal	28.876.716	803.811
24º	SP	Guarulhos	28.821.095	1.222.357
25º	MG	Contagem	28.563.847	603.048
26º	AM	Manaus	27.788.621	1.802.525
27º	ES	Vitória	27.454.954	325.453
28º	RS	Caxias do Sul	27.193.172	435.482
29º	MS	Campo Grande	26.480.432	787.204
30º	ES	Vila Velha	25.885.552	414.420
31º	SP	São José dos Campos	24.406.989	627.544
32º	PR	Londrina	23.686.893	506.645
33º	SP	Guarujá	22.501.280	290.607
34º	PR	Maringá	20.743.708	357.117
35º	SP	São Caetano do Sul	20.531.588	149.571
36º	PA	Belém	20.291.667	1.392.031
37º	SP	Praia Grande	19.712.025	260.769
38º	SC	Balneário Camboriú	19.494.684	108.107
39º	AL	Maceió	18.725.657	932.608
40º	SP	São José do Rio Preto	17.805.402	408.435
41º	SP	Osasco	17.577.653	666.469
42º	SC	Joinville	17.572.776	515.250
43º	MT	Cuiabá	17.380.222	551.350
44º	SP	Cotia	16.704.651	201.023
45º	SP	Bertioga	16.176.485	47.572
46º	MG	Juiz de Fora	15.664.849	517.872
47º	RS	Canoas	15.605.313	324.025
48º	SP	Indaiatuba	15.036.463	201.848
49º	ES	Serra	14.627.481	409.324
50º	MA	São Luís	14.070.964	1.011.943
51º	SP	Bauru	13.901.823	344.039
52º	MG	Nova Lima	13.825.344	81.162
53º	RN	Parnamirim	13.509.400	202.413
54º	PR	Cascavel	12.768.188	286.172
55º	SP	Piracicaba	12.132.903	364.872
56º	GO	Aparecida de Goiânia	12.122.918	455.735
57º	SP	Santana de Parnaíba	12.103.568	108.875
58º	SC	Blumenau	11.791.825	309.214
59º	RJ	Cabo Frio	11.622.040	186.222
60º	SP	Itu	11.481.381	154.200
61º	PI	Teresina	11.331.681	814.439
62º	GO	Valparaíso de Goiás	11.061.755	132.947
63º	SP	Mogi das Cruzes	10.835.193	387.241
64º	PR	Ponta Grossa	10.497.353	311.697
65º	GO	Anápolis	10.316.300	335.032
66º	RJ	Macaé	9.972.975	206.748
67º	RJ	Petrópolis	9.510.399	296.044
68º	SC	São José	8.906.766	210.513
69º	BA	Camaçari	8.851.150	242.984
70º	PR	São José dos Pinhais	8.721.122	263.488
71º	MG	Uberaba	8.553.034	296.000
72º	RS	Passo Fundo	8.544.065	184.869
73º	RJ	Rio das Ostras	8.508.548	105.757
74º	RS	Novo Hamburgo	8.479.225	239.051
75º	RS	Santa Maria	8.388.504	261.027
76º	SP	São Sebastião	8.376.332	73.833
77º	RJ	São Gonçalo	8.195.755	999.901
78º	SC	Itapema	8.143.281	45.814
79º	SP	São Carlos	8.062.686	221.936
80º	SP	Marília	8.038.272	216.684
81º	SP	Caraguatatuba	7.981.735	100.899
82º	SP	Taubaté	7.829.021	278.724
83º	BA	Lauro de Freitas	7.645.988	163.414
84º	SP	Valinhos	7.611.676	106.968
85º	SP	Limeira	7.610.556	276.010
86º	RJ	Angra dos Reis	7.504.530	169.270
87º	RJ	Campos dos Goytacazes	7.500.518	463.545
88º	PR	Foz do Iguaçu	7.450.365	256.081
89º	SP	Paulínia	7.426.539	82.150
90º	MG	Montes Claros	7.335.550	361.971
91º	MG	Betim	7.312.666	377.547
92º	ES	Guarapari	7.293.234	105.227
93º	SP	Diadema	7.150.354	386.039
94º	GO	Mineiros	6.899.296	52.964
95º	RS	Pelotas	6.887.113	327.778
96º	MS	Dourados	6.805.075	196.068
97º	SP	Bragança Paulista	6.644.992	146.663
98º	SP	Americana	6.638.339	210.701
99º	SP	Presidente Prudente	6.631.783	207.625
100º	SP	Atibaia	6.623.957	126.614
		Total dos 100 maiores	**3.859.179.428**	**67.217.574**
		Total dos demais	**1.509.387.564**	**120.949.528**
		Total Brasil[1]	**5.368.566.992**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2010
			em R$		
1º	RS	Xangri-lá	407	5.044.542	12.405
2º	SP	Bertioga	340	16.176.485	47.572
3º	MS	Inocência	306	2.348.334	7.686
4º	MS	Água Clara	269	3.882.617	14.429
5º	SP	Paulistânia	198	352.714	1.778
6º	RJ	Armação dos Búzios	188	5.190.209	27.538
7º	GO	Bonópolis	184	643.705	3.503
8º	SC	Bombinhas	184	2.626.949	14.312
9º	SC	Balneário Camboriú	180	19.494.684	108.107
10º	MG	Romaria	179	646.026	3.601
11º	MS	Selvíria	179	1.124.640	6.277
12º	SC	Itapema	178	8.143.281	45.814
13º	MG	Nova Lima	170	13.825.344	81.162
14º	MG	Santa Fé de Minas	162	645.040	3.979
15º	GO	Gouvelândia	158	783.799	4.948
16º	RS	Boa Vista do Incra	151	366.822	2.425
17º	RS	Gramado	151	4.862.559	32.300
18º	SP	Louveira	150	5.557.716	37.153
19º	TO	Brejinho de Nazaré	145	751.988	5.188
20º	RS	Capão da Canoa	141	5.920.958	42.047
21º	MS	Ribas do Rio Pardo	140	2.934.806	20.967
22º	SP	São Caetano do Sul	137	20.531.588	149.571
23º	SP	Nova Castilho	137	153.856	1.127
24º	SP	Suzanápolis	135	458.352	3.383
25º	RS	Imbé	135	2.377.886	17.667
26º	SP	Santa Rita d'Oeste	131	333.877	2.543
27º	GO	Mineiros	130	6.899.296	52.964
28º	SP	Barueri	130	31.232.080	240.656
29º	MT	Ipiranga do Norte	128	655.108	5.123
30º	SP	Águas de São Pedro	125	338.083	2.703
31º	MT	Bom Jesus do Araguaia	125	654.071	5.231
32º	RS	Arroio do Sal	125	965.237	7.744
33º	PR	Rondon	118	1.066.136	9.005
34º	TO	Talismã	118	301.126	2.562
35º	MG	Capitólio	116	951.633	8.185
36º	RJ	Niterói	115	56.050.043	487.327
37º	SP	São Sebastião	113	8.376.332	73.833
38º	MG	Lagoa Santa	112	5.881.896	52.526
39º	GO	Montes Claros de Goiás	112	895.108	8.000
40º	SP	Santana de Parnaíba	111	12.103.568	108.875
41º	SP	Uru	111	138.795	1.251
42º	RS	Capão Bonito do Sul	111	194.433	1.753
43º	MG	São Romão	111	1.140.287	10.285
44º	GO	Rio Quente	110	363.562	3.311
45º	RS	Porto Alegre	109	153.719.194	1.409.939
46º	SC	Porto Belo	108	1.747.988	16.118
47º	GO	Palestina de Goiás	106	359.422	3.382
48º	RS	Pedras Altas	103	228.137	2.218
49º	SC	Florianópolis	101	42.452.686	421.203
50º	GO	Novo Planalto	96	377.901	3.953
51º	PR	Curitiba	95	166.582.692	1.746.896
52º	RS	Torres	94	3.263.288	34.646
53º	GO	Morrinhos	94	3.904.497	41.457
54º	SP	Anhembi	93	524.830	5.648
55º	SP	Vargem Grande Paulista	91	3.926.392	42.946
56º	GO	Vila Propício	91	468.202	5.145
57º	SP	Paulínia	90	7.426.539	82.150
58º	MS	Figueirão	90	263.895	2.927
59º	SP	Cajamar	90	33.355.370	370.251
60º	SP	Jundiaí	90	5.775.905	64.113
61º	MT	Santa Rita do Trivelato	89	220.438	2.466
62º	MG	Belo Horizonte	88	209.659.871	2.375.444
63º	SP	Porto Feliz	87	4.239.491	48.914
64º	MS	Corguinho	86	418.455	4.862
65º	TO	Crixás do Tocantins	86	134.450	1.566
66º	TO	Riachinho	86	358.917	4.183
67º	SP	Vinhedo	85	5.399.708	63.685
68º	SP	São Paulo	84	948.638.538	11.244.369
69º	ES	Vitória	84	27.454.954	325.453
70º	PR	Matinhos	84	2.469.165	29.426
71º	RS	São Martinho da Serra	83	267.261	3.201
72º	GO	Valparaíso de Goiás	83	11.061.755	132.947
73º	SP	Cotia	83	16.704.651	201.023
74º	RN	Tibau do Sul	83	944.368	11.402
75º	MG	Limeira do Oeste	83	570.568	6.890
76º	RS	Tramandaí	81	3.375.588	41.655
77º	RJ	Rio das Ostras	80	8.508.548	105.757
78º	SP	Santos	80	33.448.448	419.757
79º	AL	Barra de São Miguel	79	601.844	7.573
80º	RS	Boa Vista do Cadeado	79	193.945	2.441
81º	SP	Zacarias	79	185.013	2.334
82º	GO	Ouvidor	79	431.665	5.446
83º	SP	Caraguatatuba	79	7.981.735	100.899
84º	RJ	Mangaratiba	79	2.854.392	36.311
85º	RJ	Rio de Janeiro	79	496.975.421	6.323.037
86º	SP	Arandu	78	479.541	6.123
87º	MS	Alcinópolis	78	356.486	4.570
88º	GO	Goiânia	78	101.446.707	1.301.892
89º	MT	Nova Xavantina	78	1.512.037	19.475
90º	SP	Guarujá	77	22.501.280	290.607
91º	MS	Caracol	77	415.512	5.400
92º	GO	Cachoeira de Goiás	76	108.373	1.417
93º	SC	Governador Celso Ramos	76	993.100	13.012
94º	GO	Serranópolis	76	570.453	7.477
95º	MS	Anaurilândia	76	645.716	8.494
96º	SP	Praia Grande	76	19.712.025	260.769
97º	MG	Perdizes	75	1.077.908	14.391
98º	GO	Quirinópolis	75	3.237.139	43.243
99º	RJ	Arraial do Cabo	75	2.077.960	27.770
100º	SP	Indaiatuba	74	15.036.463	201.848
Total dos 100 maiores			**88**	**2.631.032.398**	**29.739.337**
Total dos demais			**17**	**2.737.534.594**	**158.427.765**
Total Brasil[1]			**29**	**5.368.566.992**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas mantêm forte ritmo de crescimento nos orçamentos municipais

A arrecadação com taxas municipais cresce e tem variação real recorde, impulsionada pelo bom desempenho desses tributos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Uma das principais características das taxas é a de sua cobrança estar vinculada a alguma atividade estatal específica, diferentemente do imposto, cuja cobrança é independente desse tipo de atividade.

A partir da Emenda Constitucional nº 18 de 1965, as taxas foram divididas em dois grupos. O primeiro, composto de taxas pela prestação de serviços cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição, específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo grupo compreende as taxas arrecadadas para custear atividades relativas à segurança, higiene, ordem social e urbana, autorização para o funcionamento de atividades econômicas, etc.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou posta à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da Administração Pública e a receita prevista pela cobrança do tributo.

Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal. Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais.

Desempenho e participação

A arrecadação municipal de taxas atingiu, em 2010, R$ 4,34 bilhões, assinalando um crescimento real de 7,2% frente ao ano anterior. Esse foi o quarto crescimento consecutivo acima da inflação.

Nos últimos quatro anos, foi o melhor resultado. Cabe destacar a evolução desses tributos na última década. Em 1999, uma jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) deu fim à cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP), dado que seu uso não seria específico, nem divisível.

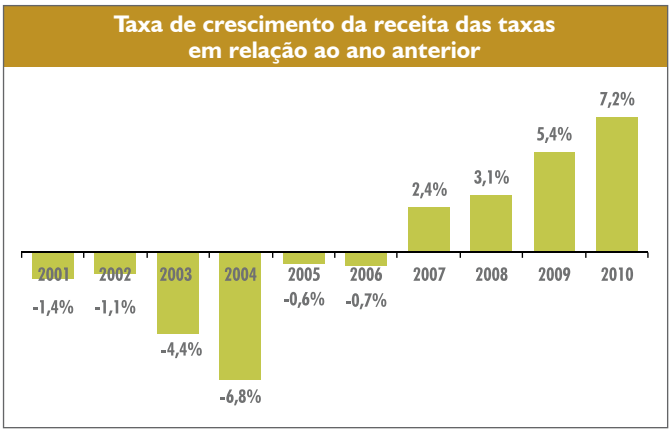
Nas grandes cidades, essa decisão levou a um recuo expressivo na arrecadação de taxas municipais. Em São Paulo-SP, por exemplo, esses tributos registraram queda de 82,3%, entre 1998 e 1999, tendo contribuído com 72% na queda de 26,7% na arrecadação de taxas do conjunto dos municípios brasileiros naquele período.

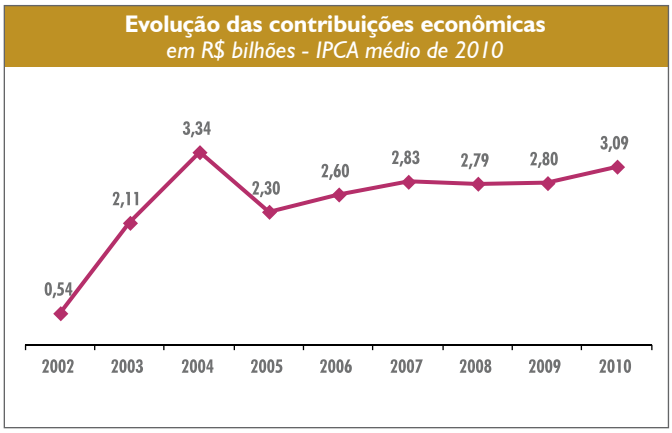
Em 2002, entretanto, a Emenda Constitucional nº 39 criou a Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), cuja cobrança é realizada na conta de energia elétrica, com o intuito de compensar a queda no volume arrecadado.

Dessa forma, entre 2002 e 2004, houve um aumento significativo da arrecadação das contribuições econômicas. Agora, após três anos de relativa estabilidade, houve uma elevação considerável frente ao ano de 2009.

Nas cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a receita com taxas municipais cresceu 7,7%, pouco acima da média

A criação do "Poupa Tempo" ajudou a alavancar a arrecadação de taxas em Belém-PA





nacional. O crescimento nas capitais foi de 5,7%, enquanto as cidades do interior apresentaram ampliação da arrecadação de taxas na ordem de 7,9% em termos reais. Por faixa populacional, pode-se observar que os municípios com menos de 20 mil habitantes impulsionaram positivamente o ritmo geral de crescimento, assinalando alta de 11,1% de 2009 para 2010.

As taxas representaram 1,5% da receita corrente dos municípios em 2010, mantendo-se relativamente estáveis desde 2007 (em 2007, corresponderam a 1,5% da receita corrente; em 2008, a

1,4%, e, em 2009, a 1,5% novamente). No que se refere à participação desses tributos na receita tributária dos municípios, após uma pequena alta em 2009, foi retomada uma trajetória descendente de sua importância, recuando para 7% em 2010.

Entre as dez cidades que mais arrecadaram taxas em 2010, as sete primeiras colocações ficaram para as capitais, concentrando 23,5%. Pelo terceiro ano consecutivo, o Rio de Janeiro-RJ foi o maior arrecadador de taxas, atingindo um montante de R$ 298,2 milhões em 2010, seguido por São Paulo-SP, com R$ 185,5 milhões, totalizando juntos 11,1% da arrecadação. Salvador-BA (R$ 150,6 milhões), Belo Horizonte-MG (R$ 129,9 milhões), Recife-PE (R$ 91,6 milhões), Porto Alegre-RS (R$ 91,3 milhões) e Curitiba-PR (R$ 72,9 milhões) foram as demais capitais com as maiores arrecadações do país.

Taxas per capita

A arrecadação de taxas per capita no agregado dos municípios brasileiros atingiu R$ 23,07, registrando uma correlação positiva com o tamanho do município em termos populacionais. Enquanto as cidades com até 10 mil habitantes arrecadaram uma média de R$ 8,20 de taxas por pessoa, nas localidades com mais de 500 mil moradores a arrecadação chegou a R$ 33,10. No conjunto das capitais brasileiras, essa relação chegou a R$ 32,64.

Observa-se uma disparidade de valores per capita também entre as regiões. O Sul e o Sudeste arrecadaram, em 2010, R$ 34,73 e R$ 29,04 por munícipe, respectivamente. As demais regiões ficaram abaixo da média brasileira, na seguinte ordem: Centro-Oeste, com um valor de R$ 19,45; Nordeste, com R$ 12,30, e, por fim, Norte, com uma arrecadação de R$ 11,40 por habitante.

Bombinhas-SC foi, pelo segundo ano consecutivo, a cidade com maior arrecadação per capita do país, com R$ 216,26. A cidade de Ilhabela, em São Paulo, ficou com a segunda colocação, com R$ 212,19. Entre as dez maiores arrecadações per capita, predominam as localidades onde o turismo é a principal atividade econômica. No outro extremo, pode-se destacar a cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, com uma população de 327.778 moradores, que em 2010 só arrecadou R$ 2,20 de taxas municipais por pessoa.

O secretário de Gestão Financeira de Pelotas, Sérgio Lopes, explicou que as taxas do município estão desatualizadas. Os valores hoje cobrados são irrisórios e por isso um valor tão baixo de arrecadação por habitante: "Para se ter ideia de como os valores dessas taxas estão desatualizados, eles ainda estão vinculados à UFIR (Unidade Fiscal de Referência), que nem existe mais", ressaltou o secretário.

No ano de 2010, a cidade de Pelotas arrecadou com as taxas R$ 722,3 mil. Já os outros tributos, como ISS e IPTU,

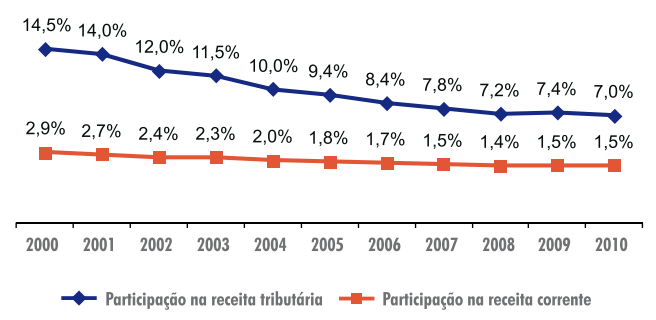
Secretário de Gestão Financeira de Pelotas-RS, Sérgio Lopes

geraram, juntos, uma receita de pouco mais de R$ 57 milhões, um valor também considerado baixo pelo município. "Juntando todos os tributos, tivemos uma arrecadação de R$ 174,33 per capita, com renda própria. Não é um valor ruim, mas podemos melhorar. Estamos intensificando nossa fiscalização, vamos atualizar nosso código tributário para URV (Unidade Real de Valor) e reajustar os valores. Já estamos trabalhando para isso", afirmou Lopes.

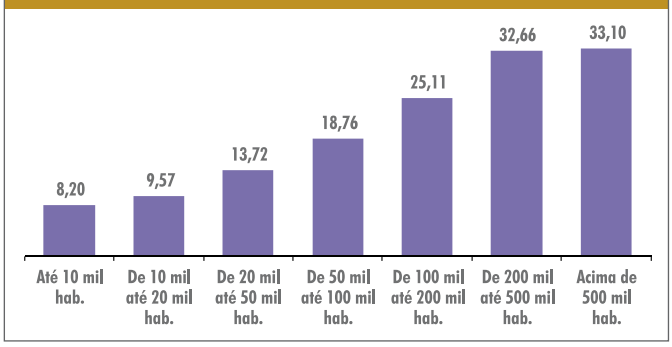
Desempenho regional

Na comparação entre 2010 e 2009, os dados de crescimento também mantiveram grande heterogeneidade entre as regiões brasileiras. Os municípios da região Nordeste registraram o maior avanço, com alta de 22,6%, comparativamente ao crescimento de 7% do ano

Participação das taxas na receita tributária e na receita corrente



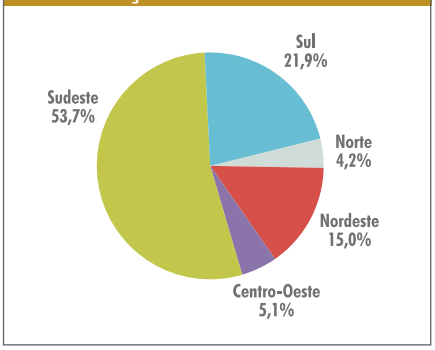
Arrecadação de taxas per capita nos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



anterior. Em seguida, aparece a região Centro-Oeste (18,1%). O Sul, que havia liderado o crescimento em 2009 (8,8%), cresceu apenas 4,7% no ano seguinte. Por sua vez, o Sudeste elevou o volume arrecadado em 3,3%, valor bem abaixo do agregado brasileiro.

Como consequência, a participação relativa das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste na arrecadação geral elevou-se a 4,2%, 15% e 5,1%, respectivamente. O Sudeste perdeu quase dois pontos percentuais no total arrecadado em termos nacionais (de 55,8% para 53,7%), enquanto o Sul apresentou uma queda de 0,5 ponto percentual, ficando com o patamar de 21,9%.

Participação das regiões na arrecadação total das taxas - 2010



Norte

A região Norte arrecadou R$ 180,9 milhões com taxas em 2010, representando um aumento de 11,9% frente ao ano anterior, descontados os efeitos da inflação, o que puxou ligeiramente a elevação da participação no total arrecadado no Brasil de 4% para 4,2%.

Dentre as capitais da região, Belém-PA foi a de maior volume de taxas arrecadado em 2010, cujo valor de R$ 39,6 milhões foi 16,6% maior do que no ano anterior. Manaus-AM, a segunda colocada, fechou o ano de 2010 com R$ 25,8 milhões, assinalando um recuo expressivo de 22,4% em relação a 2009. Boa Vista, a capital de Roraima, também registrou recuo em 2010 de 39,8%, revertendo o resultado de 2009 que havia

Secretário de Finanças de Belém-PA, Walber da Conceição Ferreira

acusado alta de 36,2%. Cabe destacar que as capitais respondem por 59,6% da arrecadação de taxas na região, sendo que somente Manaus, Belém e Porto Velho-RO representam, juntas, 46,5%.

De acordo com o secretário de Finanças de Belém, Walber Ferreira, o que ajudou a alavancar a arrecadação das taxas foi, de um lado, a redução de isenções fiscais que beneficiavam vários segmentos como ONGs e órgãos públicos do pagamento da Taxa de Resíduos Sólidos; de outro lado, o investimento na Central de Licenciamento de Empresas, um espaço criado em 2007, a partir da implementação do Cadastro Sincronizado, que concentra equipes de todas as secretarias que efetuam o licenciamento de atividades econômicas no município. A implantação da Central de Registro de Empresas permitiu um controle eficaz sobre o licenciamento de empresas, evitando a evasão do pagamento das taxas de licenciamentos, cobradas pelos órgãos municipais, bem como da Taxa de Licença para Localização (TLPL), cobrada anualmente dos estabelecimentos, pela Secretaria de Finanças. "Para a abertura de uma empresa é necessário ter licença de várias secretarias. Nós centralizamos tudo na Central de Licenciamento, o que proporcionou um efeito disseminador no pagamento das taxas. Hoje, o licenciamento para a abertura de uma empresa,

CARIACICA
CIDADE EMPREENDEDORA

Uma terra de oportunidades

O apoio às Micro e Pequenas Empresas e a desburocratização atraem empreendedores, que geram investimentos, que trazem oportunidades.

Assim, formamos uma rede de desenvolvimento, em que os cidadãos e a cidade crescem juntos.

PREFEITURA CARIACICA
A GENTE NÃO PARA DE CRESCER
www.cariacica.es.gov.br

Cariacica - Espírito Santo

que antes era feito em 100 dias, pode ser concluído em até três dias. Isso aumentou nossa capacidade operacional de licenciamento e, consequentemente, nossa arrecadação", explicou Ferreira.

A capital do Tocantins, Palmas, revelou a taxa de variação mais significativa entre as capitais nortistas, com um crescimento de 50,3% e uma arrecadação total de R$ 6,2 milhões. Macapá-AP, que em 2009 havia acusado recuo de 15,4%, registrou um crescimento de 12,1% em 2010. Porto Velho, por sua vez, obteve crescimento de 17,8%, representando 10,3% do total arrecadado pelos municípios da região.

O diretor de Arrecadação Tributária da Secretaria de Finanças de Palmas, Walter Borges, explicou que várias ações foram desenvolvidas para que o município pudesse melhorar sua arrecadação. Foi feita, inclusive, uma revisão na legislação tributária do município, que, segundo ele, era de 2000 e estava defasada: "Entre as ações desenvolvidas, foi criado o cadastro municipal de inadimplentes. Com o cadastro, houve uma reestruturação da dívida ativa e um trabalho contínuo junto aos órgãos responsáveis pela cobrança e execução das dívidas. Outro ponto desenvolvido foi a atualização da planta de valores imobiliários da capital", destacou Borges.

As taxas e cobranças sobre serviços também foram revisadas, com o recadastramento dos contribuintes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e a readequação de valores das taxas de prestação de serviços. O trabalho de fiscalização foi otimizado, com a junção dos setores de fiscalização urbana, de obras e de posturas, o que possibilitou um trabalho mais efetivo. Também a fiscalização tributária foi impulsionada com várias ações pautadas na conscientização do contribuinte.

"Essas ações possibilitaram manter o equilíbrio entre as receitas e as despesas com a queda bruta que sofremos no repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Assim, conseguimos atravessar a crise econômica que assolou os municípios mantendo a qualidade dos serviços prestados pela prefeitura", concluiu Borges.

Nordeste

O crescimento da arrecadação de taxas dos municípios nordestinos, de 22,6%, foi o maior dentre as regiões brasileiras. Os maiores destaques entre as capitais foram São Luís-MA, com expansão de 36,4%, alcançando uma receita de R$ 12,8 milhões; Salvador-BA, com 24,9%, auferindo R$ 150,6 milhões, e Fortaleza, com alta de 24,4%.

Em termos absolutos, a maior arrecadação de taxas é da capital baiana, que representa 23,1% da região. Em segundo lugar, destaca-se Recife-PE, com uma receita de R$ 91,6 milhões em 2010, embora apresentando o menor crescimento entre as capitais nordestinas (5,9%).

Entre os municípios selecionados por esta publicação, Feira de Santana-BA obteve um aumento de 505,3%, um resultado atípico, dado que a média de arrecadação entre 2001 e 2009 foi de R$ 4,7 milhões, e, em 2010, de R$ 43,9 milhões. Caucaia, cidade cearense, destacou-se por registrar a maior queda entre os municípios selecionados (-62,4%), após um crescimento de 307,6% no ano anterior.

Na região Nordeste, as taxas tiveram uma participação de 1% na receita corrente dos municípios e de 8,8% na receita tributária. Em Feira de Santana, as taxas representaram 9,1% da receita corrente e 37,1% da receita tributária. Entre as capitais, a maior participação foi em Salvador, totalizando 5,2% da receita corrente.

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste arrecadaram R$ 223,5 milhões em taxas, com aumento de 18,1% frente ao ano anterior. A participação da região no total do país cresceu de 4,7%, em 2009, para 5,1%, em 2010.

No conjunto das três capitais do Centro-Oeste, o crescimento real em relação a 2009 chegou a 11,5%, o que demonstra que a variação positiva elevada

Taxas - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	106,1	0,4	8,2	3,2	0,2	3,7	4,6	0,1	1,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	189,0	0,7	9,6	7,5	0,4	4,8	23,8	0,2	2,8
De 20 mil até 50 mil habitantes	430,4	1,0	13,7	16,5	0,4	4,9	53,5	0,4	4,3
De 50 mil até 100 mil habitantes	417,8	1,4	18,8	19,9	0,6	7,1	47,9	0,6	6,3
De 100 mil até 200 mil habitantes	504,4	1,6	25,1	11,6	0,7	8,4	37,6	0,8	8,9
De 200 mil até 500 mil habitantes	930,3	2,0	32,7	56,8	1,8	21,2	54,0	1,2	13,1
Acima de 500 mil habitantes	1.763,3	1,8	33,1	65,5	1,7	20,5	431,2	2,7	33,9
Total dos municípios	**4.341,3**	**1,5**	**23,1**	**180,9**	**1,0**	**11,4**	**652,6**	**1,0**	**12,3**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Palmas-TO foi a capital que mais expandiu a arrecadação de taxas em 2010

deveu-se aos municípios do interior, onde a arrecadação de taxas subiu 21,4%.

Cuiabá-MT foi a única capital a registrar crescimento acima da média da região, com variação de 19,2% sobre 2009 e volume arrecadado de R$ 15,5 milhões. Cabe destacar que a cidade só conseguiu recuperar parte da queda de 45,5% ocorrida entre 2008 e 2009. Goiânia-GO, por sua vez, que concentrou 14,3% das taxas arrecadadas na região, acusou recolhimento 11,3% superior ao de 2009, enquanto Campo Grande-MS obteve alta de 6,8%.

Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, destacou-se Aparecida de Goiânia-GO, que após apresentar crescimento expressivo entre 2008 e 2009 (92,5%), registrou novo acréscimo acima da média da região (51,7%).

A participação das taxas na receita corrente dos municípios do Centro-Oeste foi de 1,2% em 2010. Das receitas tributárias elas responderam por 7,5%. Entre as capitais, a participação foi, em média, de 1,5%; no interior, por sua vez, essa participação atingiu 1,1% da receita corrente.

Sudeste

Em 2010, as cidades do Sudeste registraram um aumento de 3,3% na ar-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	13,4	0,5	11,1	39,9	0,5	9,7	44,9	0,7	13,8
De 10 mil até 20 mil habitantes	19,3	0,8	12,3	63,4	0,8	12,7	75,0	1,6	23,2
De 20 mil até 50 mil habitantes	38,8	1,2	17,5	193,3	1,3	21,9	128,5	2,0	29,0
De 50 mil até 100 mil habitantes	24,2	1,3	19,3	203,5	1,7	29,2	122,3	2,5	33,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	27,4	1,3	17,6	270,2	1,6	29,4	157,6	2,7	42,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	30,6	2,8	29,3	551,9	1,9	35,1	237,0	3,1	48,1
Acima de 500 mil habitantes	69,7	1,5	26,4	1.011,0	1,6	33,1	185,9	2,1	44,5
Total dos municípios	**223,5**	**1,2**	**19,5**	**2.333,2**	**1,5**	**29,0**	**951,1**	**2,1**	**34,7**

Rafael Amaral

Pelotas-RS possui uma das menores arrecadações de taxas per capita do Brasil

recadação de taxas, com um volume total de R$ 2,33 bilhões. O baixo crescimento nas capitais influenciou o desempenho geral da região, na medida em que elas detêm 27,1% da arrecadação de taxas dos municípios do Sudeste.

A capital fluminense, responsável sozinha por 6,9% das taxas recolhidas no agregado dos municípios brasileiros, obteve crescimento de apenas 1,9% dessas receitas em 2010, descontados os efeitos da inflação. São Paulo também mostrou um desempenho inferior ao total brasileiro e dos demais municípios do Sudeste, com um avanço de 1,8%. Belo Horizonte foi a única capital da região a apresentar contração no volume de taxas arrecadado (-4,6%).

Entre as demais cidades da região selecionadas por **Multi Cidades**, destacou-se Governador Valadares-MG, com crescimento de 419,8% sobre 2009 e um salto na arrecadação de R$ 1,3 milhão para R$ 7 milhões. Duque de Caxias-RJ e Ribeirão Preto-SP também apresentaram taxas elevadas de acréscimo da arrecadação, de 76,6% e 67,8%, respectivamente.

O peso das taxas na receita corrente dos municípios da região Sudeste foi de 1,5% em 2010. Entre as capitais, as taxas têm maior importância em Belo Horizonte (2,7% da receita corrente), enquanto em São Paulo elas só correspondem a 0,7%. Entre os municípios selecionados, com exceção da capital, Vila Velha-ES foi o que registrou a maior participação relativa das taxas na receita corrente, com 4,5%.

Sul

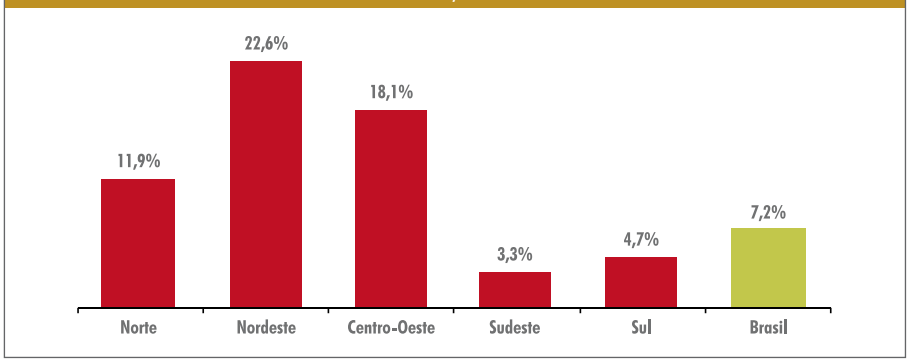
Na comparação entre 2010 e 2009, os municípios da região Sul apresentaram aumento na arrecadação de taxas de 4,7%, atingido um valor de R$ 951,1 milhões. Esse desempenho foi inferior à média nacional (7,2%) e foi puxado pelas cidades do interior, cujo aumento foi de 3,9%, enquanto a média das capitais cresceu 7,8%. Entre as capitais da região, entretanto, nota-se uma grande disparidade nas variações de um ano para outro. Enquanto Florianópolis-SC registrou alta de 18,8% e Porto Alegre-RS de 7,1%, a cidade de Curitiba-PR apontou aumento de apenas 2,5%.

Em valores absolutos, Porto Alegre concentra a maior parte das taxas arrecadadas na região, com R$ 91,3 milhões, equivalentes a 9,6% de participação, seguida pela capital paranaense (R$ 72,9 milhões e 7,7% de participação) e de Florianópolis (R$ 47,4 milhões e 5% de participação na região). Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o maior crescimento foi observado na cidade de Canoas-RS (42,8%), revertendo o resultado negativo de 2009.

Por outro lado, Joinville-SC e Pelotas-RS destacaram-se por contrações de grande magnitude nas receitas. No primeiro caso, após ter registrado um incremente de apenas 1,2% em 2009, perdeu o equivalente a 54,7% em 2010. Em Pelotas, a queda de 30,8% ocorreu após uma elevação expressiva, de 85,7%, em 2009.

O Sul foi a região onde as taxas tiveram maior peso na receita, representando 11,4% da receita tributária e 2,1% da receita corrente. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região, a maior participação foi em Florianópolis, onde as taxas representaram 5,6% da receita corrente.

Taxa de crecimento da arrecadação das taxas por região e total do Brasil 2010/2009



O QUE ESPERAR DE UMA CIDADE QUE TEM TUDO? TUDO.

São Paulo é sempre uma estreia. São Paulo se reinventa todos os dias. Novas pessoas, culturas diferentes, lugares que se multiplicam. Uma cidade que conta histórias nas ruas, nos prédios e nos parques como o da Represa de Guarapiranga, agora revitalizada. Visitar São Paulo é levar histórias de seus restaurantes, museus como o do Futebol, único do gênero no Brasil, e teatros como o Municipal, ainda mais moderno e emocionante. São Paulo acolhe quem quiser se misturar e mergulhar nesse caldeirão de atrações para todos os gostos e bolsos. São Paulo é cultura, diversão, arte, criatividade. É uma combinação de experiências que nunca se repetem. **São Paulo. Cidade criativa.**

VENHA PARA SÃO PAULO.
CIDADEDESAOPAULO.COM
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

São Paulo turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE SÃO PAULO

LEW'LARA\TBWA

Fotógrafos: Jefferson Pancieri, Sylvia Masini, Caio Silveira, Caio Pimenta, Fábio Góis, Dedé Fedrizzi, Alex André Diniz, Nage Gonzaga, Fernando Conti (Secom), Paulo Dias (Seme), Luiz Guadagnoli (Secom) e Ronaldo Franco. Metrô: foto de divulgação.

Taxas - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	Taxas per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	149.078,8	150.255,3	159.264,6	161.638,4	180.881,6	11,9	7,7	1,0	11,40
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**3.495,9**	**3.981,1**	**4.677,9**	**4.247,2**	**4.338,9**	**2,2**	**8,6**	**1,2**	**12,92**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	1.530,6	881,0	1,7	134,9	892,6	561,6	8,8	1,4	11,38
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**48.935,1**	**32.246,2**	**32.489,5**	**33.248,2**	**25.814,9**	**-22,4**	**5,0**	**1,2**	**14,32**
AM	102.066	Parintins	692,3	595,0	527,1	570,7	782,8	37,2	10,3	0,7	7,67
AP	**397.913**	**Macapá**	**2.176,6**	**3.666,7**	**5.873,7**	**4.970,0**	**5.569,6**	**12,1**	**13,5**	**1,5**	**14,00**
AP	101.203	Santana	344,9	532,7	480,8	517,4	732,6	41,6	11,0	0,9	7,24
PA	**1.392.031**	**Belém**	**29.157,5**	**32.996,5**	**34.247,0**	**33.997,8**	**39.639,1**	**16,6**	**11,6**	**2,5**	**28,48**
PA	471.744	Ananindeua	1.807,0	2.269,1	2.399,8	2.648,3	3.256,6	23,0	8,6	1,1	6,90
PA	294.774	Santarém	1.172,8	1.670,7	1.584,4	1.795,6	1.928,7	7,4	9,9	0,8	6,54
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**11.318,7**	**12.246,2**	**13.937,3**	**15.886,3**	**18.715,8**	**17,8**	**8,2**	**2,9**	**43,88**
RO	116.587	Ji-Paraná	1.627,6	1.838,3	2.170,3	2.419,3	2.858,6	18,2	15,7	2,4	24,52
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**6.797,3**	**8.502,9**	**9.166,7**	**12.482,7**	**7.520,3**	**-39,8**	**12,7**	**1,8**	**26,46**
RR	25.587	Rorainópolis	26,3	46,9	49,4	31,1	225,1	625,0	9,3	1,1	8,80
TO	**228.297**	**Palmas**	**4.336,6**	**4.213,8**	**3.654,8**	**4.118,3**	**6.189,4**	**50,3**	**8,9**	**1,5**	**27,11**
TO	150.520	Araguaína	1.369,8	1.922,1	1.816,4	2.060,3	2.370,1	15,0	12,0	1,7	15,75
	53.075.508	Nordeste	422.956,5	459.541,6	497.489,5	532.331,1	652.634,5	22,6	8,8	1,0	12,30
AL	**932.608**	**Maceió**	**22.301,4**	**27.771,4**	**25.604,6**	**27.214,3**	**29.702,8**	**9,1**	**12,6**	**2,7**	**31,85**
AL	214.067	Arapiraca	714,4	796,5	1.525,8	1.930,4	2.343,3	21,4	18,3	0,9	10,95
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**100.106,9**	**110.039,9**	**114.550,3**	**120.595,7**	**150.582,9**	**24,9**	**14,2**	**5,2**	**56,26**
BA	556.756	Feira de Santana	2.725,4	5.576,0	6.444,5	7.259,4	43.940,1	505,3	37,1	9,1	78,92
BA	306.374	Vitória da Conquista	2.097,9	2.646,7	2.894,5	3.444,4	3.476,0	0,9	8,2	1,1	11,35
BA	184.231	Ilhéus	1.852,9	69,3	159,8	1.904,8	2.366,3	24,2	9,8	1,3	12,84
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**6.881,8**	**7.618,7**	**7.376,6**	**9.652,2**	**12.007,1**	**24,4**	**1,8**	**0,4**	**4,91**
CE	324.738	Caucaia	496,8	1.280,0	813,1	3.313,9	1.245,3	-62,4	5,1	0,4	3,83
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**6.303,8**	**7.269,3**	**9.839,1**	**9.371,0**	**12.783,0**	**36,4**	**3,7**	**0,9**	**12,63**
MA	247.553	Imperatriz	1.422,6	1.723,2	2.239,9	3.779,0	3.026,4	-19,9	11,2	1,1	12,23
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**11.640,3**	**6.193,4**	**19.728,5**	**23.788,6**	**26.330,4**	**10,7**	**11,9**	**2,5**	**36,39**
PB	385.276	Campina Grande	3.091,8	3.084,3	3.372,6	3.640,7	4.136,9	13,6	8,5	1,0	10,74
PE	**1.536.934**	**Recife**	**79.382,9**	**83.876,3**	**90.983,3**	**86.446,9**	**91.555,8**	**5,9**	**11,6**	**3,9**	**59,57**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	7.740,1	7.398,7	9.481,8	9.425,8	9.535,1	1,2	9,8	1,7	14,79
PE	375.559	Olinda	8.958,3	10.047,4	11.163,6	14.339,3	11.588,8	-19,2	18,6	3,7	30,86
PE	314.951	Caruaru	1.466,4	1.074,8	1.143,0	1.035,9	1.508,6	45,6	3,6	0,5	4,79
PE	300.611	Paulista	2.425,2	3.358,6	3.776,9	3.036,3	3.745,4	23,4	14,2	1,7	12,46
PE	294.081	Petrolina	1.372,7	1.434,4	1.922,1	2.290,7	2.291,8	0,1	8,1	0,8	7,79
PI	**814.439**	**Teresina**	**2.452,9**	**3.022,8**	**3.609,9**	**6.636,0**	**7.960,9**	**20,0**	**5,2**	**0,7**	**9,77**
PI	145.729	Parnaíba	224,8	813,2	376,8	495,4	484,7	-2,2	4,9	0,4	3,33
RN	**803.811**	**Natal**	**26.417,3**	**28.866,5**	**29.583,3**	**30.574,5**	**33.595,9**	**9,9**	**12,1**	**3,1**	**41,80**
RN	259.886	Mossoró	2.019,3	2.013,9	2.058,3	2.593,2	2.789,9	7,6	4,9	0,9	10,74
SE	**570.937**	**Aracaju**	**9.777,7**	**10.513,7**	**13.073,8**	**12.386,1**	**13.245,0**	**6,9**	**6,0**	**1,6**	**23,20**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	123,0	286,1	254,5	313,7	280,9	-10,4	2,3	0,2	1,75
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	161.369,3	172.843,3	185.067,9	189.190,6	223.452,5	18,1	7,5	1,2	19,45
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**21.805,4**	**30.659,6**	**24.297,5**	**28.712,7**	**31.959,1**	**11,3**	**4,4**	**1,5**	**24,55**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	3.330,6	3.868,3	4.176,5	8.041,1	12.194,5	51,7	14,4	3,3	26,76
GO	335.032	Anápolis	6.359,5	9.044,1	9.869,2	10.754,3	13.174,8	22,5	15,6	2,9	39,32
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**16.375,4**	**18.295,5**	**18.986,0**	**20.868,3**	**22.296,4**	**6,8**	**5,4**	**1,5**	**28,32**
MS	196.068	Dourados	1.885,4	2.192,5	2.307,4	2.609,8	2.655,9	1,8	4,1	0,7	13,55
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**12.662,0**	**12.574,4**	**23.789,2**	**12.968,5**	**15.461,1**	**19,2**	**7,9**	**1,9**	**28,04**
MT	252.709	Várzea Grande	3.004,4	3.824,7	3.811,7	4.569,8	5.244,6	14,8	14,8	2,1	20,75
	80.353.724	Sudeste	2.150.356,1	2.137.398,7	2.167.085,9	2.258.654,5	2.333.173,4	3,3	5,7	1,5	29,04
ES	**325.453**	**Vitória**	**17.306,2**	**17.402,7**	**17.251,3**	**18.835,7**	**19.067,3**	**1,2**	**5,1**	**1,8**	**58,59**
ES	414.420	Vila Velha	14.009,0	15.312,1	18.355,3	20.339,2	22.460,8	10,4	13,4	4,5	54,20
ES	409.324	Serra	5.781,3	7.075,6	8.743,4	9.540,5	10.494,2	10,0	6,7	1,5	25,64
ES	348.933	Cariacica	2.798,3	3.662,0	3.915,7	4.375,6	5.064,2	15,7	8,9	1,5	14,51
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**121.037,9**	**129.284,2**	**130.634,1**	**136.062,1**	**129.852,0**	**-4,6**	**7,7**	**2,7**	**54,66**
MG	603.048	Contagem	11.163,8	12.904,8	13.964,9	15.750,5	15.252,8	-3,2	9,1	1,8	25,29
MG	600.285	Uberlândia	18.657,6	17.039,1	18.774,3	19.676,2	20.646,3	4,9	10,5	2,2	34,39
MG	517.872	Juiz de Fora	26.027,1	21.145,7	21.841,7	23.154,6	30.577,7	32,1	14,0	3,9	59,04

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. rec. tributária 2010	Part. rec. corr. 2010	Taxas per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	3.159,8	3.689,7	4.300,0	3.491,1	3.479,4	-0,3	2,9	0,4	9,22
MG	361.971	Montes Claros	3.561,1	4.307,8	4.317,9	4.788,9	4.964,9	3,7	9,8	1,2	13,72
MG	296.376	Ribeirão das Neves	1.539,8	2.035,7	2.210,2	2.893,5	3.018,6	4,3	12,1	1,6	10,18
MG	296.000	Uberaba	8.258,4	10.641,2	9.931,7	9.659,3	11.937,7	23,6	15,1	2,5	40,33
MG	263.594	Governador Valadares	1.202,7	1.243,4	1.141,4	1.346,4	6.998,3	419,8	13,3	2,0	26,55
MG	239.177	Ipatinga	2.492,3	2.748,3	2.900,2	2.781,4	3.080,0	10,7	3,1	0,6	12,88
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**259.400,0**	**262.059,3**	**277.894,7**	**292.767,1**	**298.229,2**	**1,9**	**5,2**	**2,3**	**47,17**
RJ	999.901	São Gonçalo	15.896,2	18.738,7	19.383,5	19.996,2	20.757,7	3,8	18,4	3,2	20,76
RJ	855.046	Duque de Caxias	4.969,9	4.599,2	5.379,1	5.735,5	10.129,1	76,6	3,0	0,8	11,85
RJ	795.212	Nova Iguaçu	12.205,6	9.006,9	11.292,0	13.694,6	14.108,2	3,0	12,5	2,0	17,74
RJ	487.327	Niterói	31.646,4	35.778,7	35.863,4	30.162,4	29.478,7	-2,3	6,7	2,9	60,49
RJ	469.261	Belford Roxo	4.823,6	4.923,9	4.915,1	5.770,3	5.896,7	2,2	12,8	1,5	12,57
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	4.697,3	4.318,5	4.301,9	7.623,3	6.131,5	-19,6	4,7	0,3	13,23
RJ	459.356	São João de Meriti	5.135,5	6.727,1	6.892,5	7.487,6	8.291,4	10,7	16,9	2,6	18,05
RJ	296.044	Petrópolis	15.255,7	14.334,4	15.294,9	14.355,3	15.561,4	8,4	14,0	3,0	52,56
RJ	257.996	Volta Redonda	1.328,3	1.354,0	1.488,4	1.640,7	2.092,3	27,5	2,0	0,4	8,11
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**240.323,6**	**229.961,6**	**180.028,9**	**182.288,3**	**185.487,9**	**1,8**	**1,4**	**0,7**	**16,50**
SP	1.222.357	Guarulhos	11.690,7	17.276,1	17.609,4	18.087,2	20.351,6	12,5	4,2	0,9	16,65
SP	1.080.999	Campinas	59.103,8	63.252,0	72.505,0	72.231,4	67.807,1	-6,1	7,3	2,8	62,73
SP	765.203	São Bernardo do Campo	41.510,1	51.632,5	61.667,6	67.390,1	67.881,9	0,7	11,8	3,0	88,71
SP	673.914	Santo André	45.889,6	45.490,3	46.516,6	45.829,0	49.146,8	7,2	11,3	3,7	72,93
SP	666.469	Osasco	18.391,0	21.817,8	16.013,3	21.366,2	20.639,4	-3,4	5,0	1,8	30,97
SP	627.544	São José dos Campos	9.697,4	9.241,7	12.170,7	10.652,3	10.822,3	1,6	3,0	0,7	17,25
SP	605.114	Ribeirão Preto	5.008,2	6.241,2	6.451,4	7.294,5	12.236,8	67,8	4,0	1,1	20,22
SP	586.311	Sorocaba	31.078,0	31.779,0	32.608,7	34.742,8	37.107,6	6,8	12,7	3,1	63,29
SP	419.757	Santos	48.114,9	45.986,9	48.122,9	46.632,5	47.020,4	0,8	8,8	3,9	112,02
SP	417.281	Mauá	6.126,3	4.620,8	4.077,6	4.214,1	4.407,5	4,6	3,6	0,8	10,56
SP	408.435	São José do Rio Preto	6.223,1	5.304,2	5.955,4	6.390,4	7.137,6	11,7	3,7	1,0	17,48
SP	387.241	Mogi das Cruzes	3.992,5	4.724,0	4.746,0	4.382,4	4.120,3	-6,0	3,0	0,7	10,64
SP	386.039	Diadema	8.917,6	9.060,1	8.774,9	9.202,2	10.190,1	10,7	6,6	1,5	26,40
SP	370.251	Jundiaí	17.055,1	21.249,7	23.547,4	25.313,6	27.581,4	9,0	9,5	2,6	74,49
SP	369.908	Carapicuíba	7.386,7	7.664,9	3.120,7	3.519,5	2.628,0	-25,3	5,2	1,1	7,10
SP	364.872	Piracicaba	31.825,4	11.701,3	14.102,9	15.030,2	15.450,5	2,8	9,0	2,0	42,34
SP	344.039	Bauru	4.055,5	4.697,6	5.714,3	6.233,5	8.654,4	38,8	6,2	1,6	25,16
	27.384.815	**Sul**	**757.499,0**	**808.938,0**	**834.582,5**	**908.145,9**	**951.141,8**	**4,7**	**11,4**	**2,1**	**34,73**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**66.415,2**	**67.660,4**	**69.967,6**	**71.072,2**	**72.866,5**	**2,5**	**6,0**	**1,8**	**41,71**
PR	506.645	Londrina	13.574,6	14.023,0	14.197,0	14.884,5	16.364,1	9,9	7,3	2,2	32,30
PR	357.117	Maringá	14.744,0	15.882,6	16.449,2	16.405,4	18.500,4	12,8	11,0	3,3	51,80
PR	311.697	Ponta Grossa	13.323,2	15.077,3	15.394,3	13.638,2	18.046,1	32,3	19,8	5,2	57,90
PR	286.172	Cascavel	11.565,7	12.026,7	13.398,1	14.260,0	15.107,3	5,9	17,9	4,4	52,79
PR	263.488	São José dos Pinhais	15.225,6	12.113,8	9.871,6	10.060,2	9.119,7	-9,4	8,4	1,9	34,61
PR	256.081	Foz do Iguaçu	11.209,2	11.433,8	7.730,6	14.051,5	13.356,3	-5,0	16,1	2,8	52,16
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**76.362,7**	**79.621,5**	**90.302,4**	**85.208,9**	**91.288,0**	**7,1**	**8,1**	**2,9**	**64,75**
RS	435.482	Caxias do Sul	16.962,0	18.235,1	18.651,0	23.795,8	24.681,1	3,7	11,8	2,8	56,68
RS	327.778	Pelotas	449,2	795,9	562,3	1.044,2	722,3	-30,8	1,3	0,2	2,20
RS	324.025	Canoas	7.812,1	9.268,2	14.609,7	7.517,0	10.736,7	42,8	8,4	1,9	33,14
RS	261.027	Santa Maria	7.115,8	7.081,8	7.743,8	5.729,0	6.569,6	14,7	9,7	2,2	25,17
RS	255.762	Gravataí	5.776,5	7.082,7	6.501,9	7.444,9	8.692,8	16,8	18,0	2,5	33,99
RS	239.234	Viamão	3.235,5	2.786,8	2.807,3	2.890,5	2.900,5	0,4	14,3	1,4	12,12
RS	239.051	Novo Hamburgo	9.422,0	9.909,7	9.819,3	10.137,0	10.452,4	3,1	12,6	2,5	43,72
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**33.823,1**	**35.308,1**	**38.165,2**	**39.923,9**	**47.437,9**	**18,8**	**12,5**	**5,6**	**112,62**
SC	515.250	Joinville	11.335,5	12.498,1	11.724,8	11.863,8	5.377,2	-54,7	3,0	0,6	10,44
SC	309.214	Blumenau	17.049,4	21.317,3	19.561,7	19.474,5	23.954,7	23,0	16,0	3,7	77,47
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**2.006.352,9**	**2.069.001,1**	**2.134.469,9**	**2.215.250,7**	**2.386.760,8**	**7,7**	**5,8**	**1,9**	**32,01**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**228.977,8**	**244.031,8**	**245.520,7**	**265.550,3**	**295.053,8**	**11,1**	**9,1**	**0,6**	**9,03**
	42.872.366	**Capitais**	**1.236.994,3**	**1.265.852,8**	**1.289.713,1**	**1.324.323,5**	**1.399.497,5**	**5,7**	**4,6**	**1,8**	**32,64**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**3.641.259,7**	**3.728.976,9**	**3.843.490,5**	**4.049.960,5**	**4.341.283,8**	**7,2**	**7,0**	**1,5**	**23,07**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas em R$	População 2010
1º	RJ	Rio de Janeiro	298.229.157	6.323.037
2º	SP	São Paulo	185.487.855	11.244.369
3º	BA	Salvador	150.582.927	2.676.606
4º	MG	Belo Horizonte	129.852.029	2.375.444
5º	PE	Recife	91.555.811	1.536.934
6º	RS	Porto Alegre	91.288.003	1.409.939
7º	PR	Curitiba	72.866.535	1.746.896
8º	SP	São Bernardo do Campo	67.881.891	765.203
9º	SP	Campinas	67.807.111	1.080.999
10º	SP	Santo André	49.146.797	673.914
11º	SC	Florianópolis	47.437.894	421.203
12º	SP	Santos	47.020.378	419.757
13º	BA	Feira de Santana	43.940.058	556.756
14º	SP	Praia Grande	42.052.513	260.769
15º	PA	Belém	39.639.134	1.392.031
16º	SP	Sorocaba	37.107.572	586.311
17º	RN	Natal	33.595.876	803.811
18º	GO	Goiânia	31.959.051	1.301.892
19º	SP	São Vicente	31.680.726	332.424
20º	MG	Juiz de Fora	30.577.684	517.872
21º	AL	Maceió	29.702.831	932.608
22º	RJ	Niterói	29.478.690	487.327
23º	SP	Guarujá	28.817.920	290.607
24º	SP	Jundiaí	27.581.449	370.251
25º	PB	João Pessoa	26.330.418	723.514
26º	AM	Manaus	25.814.946	1.802.525
27º	SP	São Caetano do Sul	24.885.495	149.571
28º	RS	Caxias do Sul	24.681.086	435.482
29º	SP	Presidente Prudente	24.258.869	207.625
30º	SC	Blumenau	23.954.675	309.214
31º	ES	Vila Velha	22.460.812	414.420
32º	MS	Campo Grande	22.296.429	787.204
33º	RJ	São Gonçalo	20.757.660	999.901
34º	MG	Uberlândia	20.646.317	600.285
35º	SP	Osasco	20.639.436	666.469
36º	SP	Guarulhos	20.351.553	1.222.357
37º	ES	Vitória	19.067.338	325.453
38º	RO	Porto Velho	18.715.789	426.558
39º	PR	Maringá	18.500.409	357.117
40º	RS	Bagé	18.338.454	116.792
41º	PR	Ponta Grossa	18.046.144	311.697
42º	PR	Londrina	16.364.073	506.645
43º	RJ	Petrópolis	15.561.437	296.044
44º	MT	Cuiabá	15.461.083	551.350
45º	SP	Piracicaba	15.450.474	364.872
46º	MG	Contagem	15.252.836	603.048
47º	PR	Cascavel	15.107.290	286.172
48º	SP	Atibaia	14.931.373	126.614
49º	MG	Sete Lagoas	14.483.558	214.071
50º	RJ	Nova Iguaçu	14.108.201	795.212
51º	SC	Criciúma	13.919.571	192.236
52º	SP	Ubatuba	13.496.902	78.870
53º	SP	Itanhaém	13.419.995	87.053
54º	PR	Foz do Iguaçu	13.356.311	256.081
55º	SE	Aracaju	13.245.003	570.937
56º	GO	Anápolis	13.174.837	335.032
57º	SC	São José	12.909.755	210.513
58º	MA	São Luís	12.783.048	1.011.943
59º	SP	Ribeirão Preto	12.236.778	605.114
60º	GO	Aparecida de Goiânia	12.194.522	455.735
61º	CE	Fortaleza	12.007.137	2.447.409
62º	SP	Indaiatuba	11.982.015	201.848
63º	MG	Uberaba	11.937.661	296.000
64º	PE	Olinda	11.588.824	375.559
65º	MG	Santa Luzia	11.527.811	203.184
66º	RS	Santana do Livramento	11.309.463	82.513
67º	SC	Chapecó	11.298.823	183.561
68º	RS	Bento Gonçalves	11.276.678	107.341
69º	SP	São José dos Campos	10.822.339	627.544
70º	RS	Canoas	10.736.673	324.025
71º	ES	Serra	10.494.233	409.324
72º	RS	Novo Hamburgo	10.452.364	239.051
73º	MG	Divinópolis	10.418.721	213.076
74º	SP	Diadema	10.190.147	386.039
75º	RJ	Duque de Caxias	10.129.120	855.046
76º	SP	Santana de Parnaíba	9.995.660	108.875
77º	SP	Araçatuba	9.994.648	181.618
78º	SP	Limeira	9.804.571	276.010
79º	SC	Palhoça	9.790.347	137.199
80º	RJ	Nova Friburgo	9.679.764	182.016
81º	SP	Barueri	9.642.301	240.656
82º	BA	Camaçari	9.612.451	242.984
83º	PE	Jaboatão dos Guararapes	9.535.140	644.699
84º	SP	Taboão da Serra	9.497.648	244.719
85º	SP	Peruíbe	9.443.654	59.793
86º	PA	Marabá	9.237.773	233.462
87º	PR	São José dos Pinhais	9.119.718	263.488
88º	SP	Valinhos	9.060.847	106.968
89º	SP	Jaú	8.757.526	131.068
90º	SP	São Sebastião	8.709.407	73.833
91º	RS	Gravataí	8.692.760	255.762
92º	SP	Bauru	8.654.407	344.039
93º	ES	Guarapari	8.400.880	105.227
94º	RS	São Leopoldo	8.396.859	214.210
95º	RJ	São João de Meriti	8.291.443	459.356
96º	SC	Balneário Camboriú	8.059.170	108.107
97º	MG	Poços de Caldas	7.978.276	152.496
98º	PI	Teresina	7.960.912	814.439
99º	RR	Boa Vista	7.520.343	284.258
100º	SP	Americana	7.470.218	210.701

Total dos 100 maiores	**2.731.971.504**	**68.938.189**
Total dos demais	**1.609.312.296**	**119.228.913**
Total Brasil[1]	**4.341.283.800**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2010
			em R$		
1º	SC	Bombinhas	216	3.095.055	14.312
2º	SP	Ilhabela	212	5.978.572	28.176
3º	GO	Barro Alto	206	1.789.643	8.701
4º	MA	Bacabeira	202	3.024.044	14.965
5º	GO	Rio Quente	190	630.068	3.311
6º	SP	Ubatuba	171	13.496.902	78.870
7º	SP	São Caetano do Sul	166	24.885.495	149.571
8º	PR	Pontal do Paraná	166	3.479.278	20.919
9º	RS	Monte Belo do Sul	166	443.738	2.670
10º	SP	Praia Grande	161	42.052.513	260.769
11º	SP	Peruíbe	158	9.443.654	59.793
12º	RS	Bagé	157	18.338.454	116.792
13º	SP	Itanhaém	154	13.419.995	87.053
14º	RS	Santana do Livramento	137	11.309.463	82.513
15º	RS	Imbé	135	2.386.480	17.667
16º	AP	Ferreira Gomes	133	770.281	5.772
17º	RS	Santa Tereza	132	227.486	1.717
18º	RS	Arroio do Sal	130	1.009.567	7.744
19º	PR	Guaratuba	129	4.152.638	32.088
20º	SP	Bertioga	127	6.057.209	47.572
21º	MG	Conselheiro Pena	125	2.776.166	22.232
22º	SP	São Sebastião	118	8.709.407	73.833
23º	SP	Atibaia	118	14.931.373	126.614
24º	SP	Presidente Prudente	117	24.258.869	207.625
25º	RJ	Mangaratiba	115	4.171.026	36.311
26º	RS	Picada Café	114	590.416	5.182
27º	GO	Santa Fé de Goiás	114	542.867	4.768
28º	SC	Florianópolis	113	47.437.894	421.203
29º	SP	Santos	112	47.020.378	419.757
30º	RS	Balneário Pinhal	111	1.207.119	10.855
31º	RJ	Armação dos Búzios	110	3.027.187	27.538
32º	RS	Gramado	106	3.437.211	32.300
33º	RS	Bento Gonçalves	105	11.276.678	107.341
34º	BA	Cairu	103	1.587.800	15.366
35º	SP	Guarujá	99	28.817.920	290.607
36º	SP	São Vicente	95	31.680.726	332.424
37º	SP	Aparecida	94	3.291.759	35.043
38º	SP	Santana de Parnaíba	92	9.995.660	108.875
39º	MG	Oliveira	92	3.622.315	39.469
40º	RS	Torres	91	3.142.818	34.646
41º	SP	Boituva	90	4.330.836	48.323
42º	SP	São Bernardo do Campo	89	67.881.891	765.203
43º	SP	Analândia	88	378.526	4.289
44º	GO	Niquelândia	87	3.707.391	42.380
45º	SP	Águas de Lindóia	87	1.497.928	17.261
46º	SC	Governador Celso Ramos	86	1.119.134	13.012
47º	MA	Miranda do Norte	86	2.091.138	24.331
48º	SP	Vinhedo	86	5.448.574	63.685
49º	SP	Valinhos	85	9.060.847	106.968
50º	MG	São Lourenço	84	3.492.242	41.664
51º	ES	Guarapari	80	8.400.880	105.227
52º	SC	Timbó	79	2.909.203	36.817
53º	BA	Feira de Santana	79	43.940.058	556.756
54º	SP	Serra Negra	78	2.054.807	26.362
55º	SC	Blumenau	77	23.954.675	309.214
56º	SC	Turvo	76	906.428	11.854
57º	SC	Itapema	75	3.428.385	45.814
58º	SC	Balneário Camboriú	75	8.059.170	108.107
59º	SC	Gaspar	75	4.319.659	57.958
60º	SP	Jundiaí	74	27.581.449	370.251
61º	SC	Porto Belo	74	1.188.404	16.118
62º	SC	Fraiburgo	73	2.529.639	34.555
63º	SP	Santo André	73	49.146.797	673.914
64º	SC	Criciúma	72	13.919.571	192.236
65º	SP	Lins	72	5.132.548	71.493
66º	SC	Palhoça	71	9.790.347	137.199
67º	SC	Joaçaba	71	1.925.610	27.005
68º	SP	Campos do Jordão	71	3.400.284	47.824
69º	SP	Laranjal Paulista	69	1.743.304	25.246
70º	BA	Mata de São João	68	2.746.603	40.210
71º	SP	Moji Mirim	68	5.879.319	86.244
72º	RS	Lajeado	68	4.861.568	71.481
73º	MG	Sete Lagoas	68	14.483.558	214.071
74º	PR	Santa Izabel do Oeste	67	880.214	13.134
75º	SP	Jaú	67	8.757.526	131.068
76º	RS	Ivoti	66	1.319.994	19.877
77º	RS	Garibaldi	66	2.038.005	30.692
78º	SP	Olímpia	66	3.279.305	49.792
79º	SC	Biguaçu	65	3.812.964	58.238
80º	RS	Porto Alegre	65	91.288.003	1.409.939
81º	SC	Penha	63	1.595.793	25.140
82º	SC	Garopaba	63	1.148.451	18.144
83º	SP	Sorocaba	63	37.107.572	586.311
84º	RS	Passo do Sobrado	63	379.542	6.011
85º	SP	Tupã	63	3.991.080	63.492
86º	SC	Rio do Sul	63	3.839.004	61.196
87º	SP	Campinas	63	67.807.111	1.080.999
88º	SP	Guapiaçu	63	1.117.835	17.885
89º	SC	Balneário Gaivota	62	515.014	8.244
90º	GO	São Luíz do Norte	62	288.307	4.617
91º	SC	Ibirama	62	1.078.373	17.342
92º	GO	Mara Rosa	62	656.532	10.659
93º	SC	Chapecó	62	11.298.823	183.561
94º	SP	José Bonifácio	61	2.012.068	32.774
95º	GO	Matrinchã	61	270.818	4.414
96º	SC	São José	61	12.909.755	210.513
97º	MS	Chapadão do Sul	61	1.192.591	19.654
98º	SP	Paulínia	61	4.978.279	82.150
99º	RJ	Niterói	60	29.478.690	487.327
100º	SC	Itapoá	60	890.343	14.775
Total dos 100 maiores			**85**	**1.052.758.888**	**12.433.984**
Total dos demais			**19**	**3.288.524.912**	**175.733.118**
Total Brasil[1]			**23**	**4.341.283.800**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Aumento do gasto com pessoal fica abaixo do crescimento das receitas correntes

O comprometimento das receitas correntes com pessoal caiu, em 2010, para 48,4% devido ao crescimento mais acentuado das receitas, mas ainda permanece mais elevado que a média para 2000-2008, de 45,2%.

As contratações de novos servidores e os reajustes salariais elevaram o comprometimento da receita corrente com gastos de pessoal em Teresina-PI

O gasto total com pessoal dos municípios brasileiros foi de R$ 143,34 bilhões em 2010. Os vencimentos, ou seja, o pagamento de salários do pessoal da administração direta, representaram cerca de dois terços desse montante, R$ 94,99 bilhões. Em relação a 2009, o conjunto dos gastos com pessoal cresceu 7,9% e os vencimentos aumentaram em 6,7%.

A receita corrente retomou o ritmo de crescimento a uma taxa de 9,7% em 2010, após a forte desaceleração ocorrida em 2009, quando praticamente empatou com a variação do ano anterior. Com isso, o comprometimento da receita corrente com pessoal, que havia crescido de 45,3% para 49,2% entre 2008 e 2009, recuou para 48,4% em 2010. Apesar disso, o indicador ainda ficou acima da média do período 2000-2008, que foi de 45,2%.

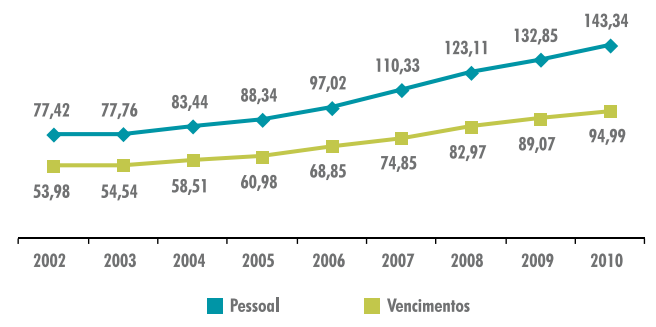
Os gastos com pessoal tendem a pesar ligeiramente mais na despesa total dos municípios menores do que nos grandes. Naqueles com até 10 mil habitantes, o indicador foi de 44,8%, contra 42,5% nos com mais de 500 mil habitantes.

Essa pequena diferença reflete, principalmente, o maior número de servidores municipais por habitante nos municípios menores. Segundo a Pesquisa de Informações Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros 2009, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as cidades com até 10 mil moradores possuem uma média de 52,2 servidores por mil habitantes, contra 17,6 servidores por mil habitantes naquelas com mais de 500 mil. Diversos fatores econômicos, políticos e administrativos contribuem para essa circunstância. Pode-se destacar, por exemplo, a existência do ganho de escala que os municípios maiores têm no fornecimento dos serviços públicos. A menor capacidade de investimento em informatização dos procedimentos inerentes à administração pública também se traduz na necessidade de maior número de servidores nos pequenos municípios.

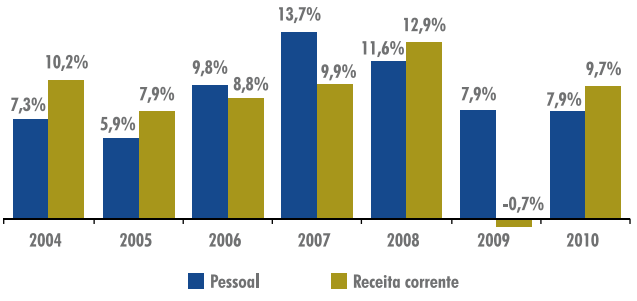
O gasto com pessoal per capita do conjunto de municípios brasileiros foi de R$ 761,74, em 2010. Nos pequenos municípios, além desse item pesar mais no conjunto das despesas, o gasto com pessoal per capita também é mais elevado. Naqueles com até 10 mil habitantes o indicador foi de R$ 900,78, contra R$ 828,95 nas cidades com mais de 500 mil habitantes.

Em termos regionais, o gasto com pessoal per capita do Sudeste foi o maior, com R$ 869,89. O menor ficou a cargo da região Norte, com R$ 608,91. Entre as capitais, Vitória-

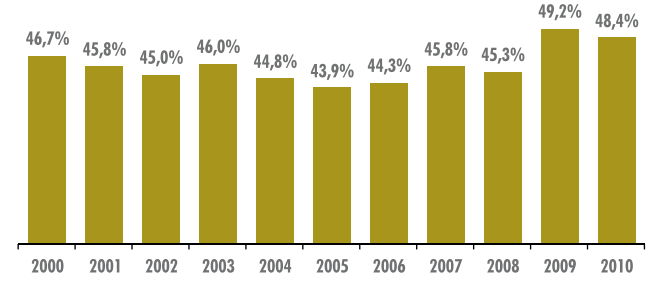
Evolução da despesa com pessoal total e com vencimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



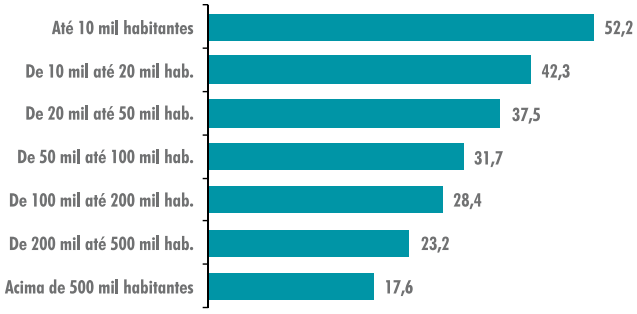
Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente em relação ao ano anterior



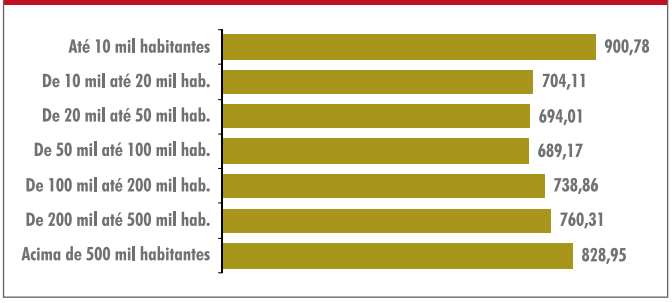
Participação da despesa com pessoal na receita corrente



Número de servidores municipais por mil habitantes nos municípios agrupados por faixa populacional - 2009



Despesa com pessoal per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Despesa com pessoal per capita, por região - 2010
em R$

ES, Porto Alegre-RS e Florianópolis-SC foram as que apresentaram os maiores gastos com pessoal por habitante em 2010: R$ 1.784,15, R$ 1.206,64 e R$ 1.124,83, respectivamente. Os menores gastos com pessoal por habitante ficaram com Salvador-BA (R$ 423,09), Rio Branco-AC (R$ 492,27) e Manaus-AM (R$ 544,40).

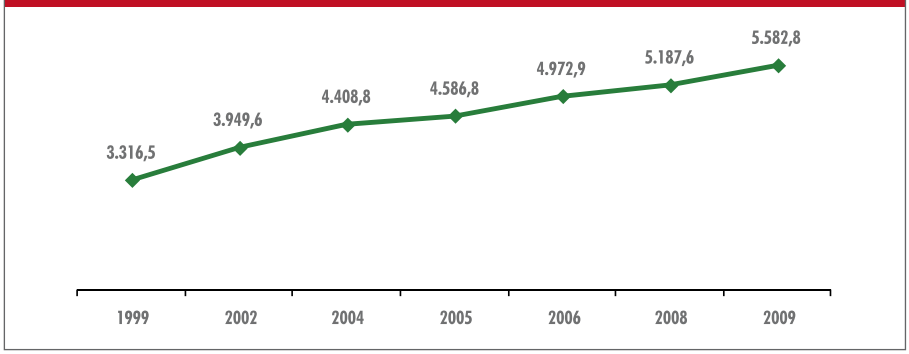
Número de servidores

As informações da Pesquisa de Informações Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros 2009, do IBGE, mostram um continuado movimento de elevação do número de servidores municipais que, em 2009, último ano com dados disponíveis, chegou a 5,6 milhões. Em relação a 2008, o crescimento foi de 7,6%. O gráfico ao lado mostra dados para os anos nos quais a revista foi realizada.

Do saldo de 395,2 mil novas ocupações no setor público municipal entre 2008 e 2009, pouco mais de 148,4 mil foram geradas no Sudeste e pouco mais de 138,2 mil no Nordeste. Ou seja, 72,5% das novas vagas foram criadas nessas duas regiões, segundo os dados da pesquisa do IBGE. Em termos percentuais, as magnitudes das expansões variaram de 6,5%, no Norte, a 8,1% no Nordeste.

Na metodologia adotada pelo IBGE, são coletados os dados dos funcionários municipais divididos em cinco categorias: estatutários, celetistas, comissionados, estagiários e sem vínculo permanente. Em 2009, 60,3% das ocupações estavam com os servidores do regime estatutário, 12,6% com os celetistas, 8,2% com os comissionados, 2,3% com os estagiários e 16,6% com os funcionários sem vínculo permanente.

Evolução do número de servidores municipais
em milhares

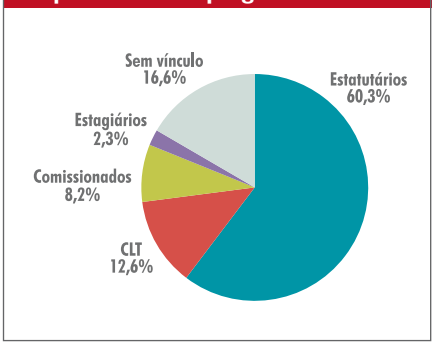


Pessoal - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	11.653,3	44,8	900,8	642,3	42,0	734,1	2.685,3	47,8	772,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	13.902,2	46,6	704,1	999,9	46,3	643,2	5.462,4	48,0	650,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	21.777,6	47,9	694,0	1.999,4	48,9	594,5	7.741,9	50,0	616,5
De 50 mil até 100 mil habitantes	15.343,4	49,2	689,2	1.792,7	52,7	635,8	4.387,8	51,3	580,9
De 100 mil até 200 mil habitantes	14.841,2	46,8	738,9	797,1	49,8	575,2	2.514,1	49,3	594,3
De 200 mil até 500 mil habitantes	21.654,5	44,9	760,3	1.686,8	47,0	631,1	2.410,5	50,0	583,2
Acima de 500 mil habitantes	44.162,8	42,5	829,0	1.742,5	44,3	545,5	8.061,4	45,9	633,8
Total dos municípios	**143.335,0**	**45,3**	**761,7**	**9.660,7**	**47,6**	**608,9**	**33.263,5**	**48,6**	**626,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Composição dos servidores municipais por vínculo empregatício - 2009



Análise por região

Em 2010, os gastos com pessoal cresceram em ritmo mais acentuado nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, com variações de 11%, 9,6% e 9,3%, respectivamente. Foi também nessas regiões que a despesa com pessoal comprometeu uma parcela maior do dispêndio total e da receita corrente. No Sul e Sudeste, as taxas de crescimentos foram de 7,7% e 6,7%, mais próximas da variação nacional de 7,9%.

Região Sudeste

A despesa com pessoal da região Sudeste chegou a R$ 69,90 bilhões em 2010, valor que correspondeu a 46,3% das receitas correntes. A elevação de 6,7% em relação ao ano anterior representou uma pequena aceleração em relação à evolução 2008-2009, quando o crescimento havia sido de 5,7%.

A evolução dos gastos com pessoal foi mais acentuado nas cidades do interior (8,3%) do que nas capitais (2,8%). Entre as últimas, a maior taxa de crescimento foi verificada em Belo Horizonte-MG (5%), onde a despesa com pessoal comprometeu 48,7% de sua receita corrente. Vitória e Rio de Janeiro-RJ destinaram mais de 50% de suas receitas correntes a pessoal, embora os gastos com a rubrica tenha crescido apenas 3% e 2,2%, respectivamente, no ano. A capital paulista diferencia-se por ter elevado seu gasto com pessoal em apenas 2,6% nesse período, apesar do já baixo comprometimento de suas receitas correntes com a área (38,5%).

Entre as cidades selecionadas pela **Multi Cidades** na região, destacou-se o crescimento dos gastos com pessoal de Nova Iguaçu (37,3%), no Rio de Janeiro; de Sorocaba (20,9%), em São Paulo; e de Ipatinga (18,3%), em Minas Gerais.

Região Sul

Crescendo, praticamente, à mesma taxa do agregado do país, o gasto com pessoal da região Sul chegou a R$ 21,55 bilhões, o que representou 47,6% das receitas correntes. Assim como no Sudeste, o crescimento dessas despesas foi mais forte nas cidades do interior (8%) do que nas capitais (6,7%).

Entre as três capitais, Porto Alegre apresentou uma taxa de crescimento da despesa com pessoal de 7%, a maior e a mais próxima da variação obtida pela região como um todo, de 7,7%. Florianópolis foi a que mais comprometeu a receita corrente com

Despesa com pessoal, variação em relação ao ano anterior, participação na despesa total e na receita corrente dos municípios agrupados por região - 2010

Região	Despesa com pessoal	Variação 2010/2009	Participação na despesa total	Participação na receita corrente
	em R$ bilhões	*em %*		
Norte	9,66	9,6	47,6	51,5
Nordeste	33,26	9,3	48,6	52,7
Centro-Oeste	8,97	11,0	46,4	49,9
Sudeste	69,90	6,7	43,5	46,3
Sul	21,55	7,7	45,3	47,6
Total dos municípios	**143,34**	**7,9**	**45,3**	**48,4**

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.238,0	45,0	1.027,0	3.986,9	45,5	967,2	3.100,8	42,2	952,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.229,1	45,6	782,1	3.908,2	46,1	783,7	2.302,7	44,8	713,4
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.637,1	47,1	739,9	7.203,6	46,1	817,3	3.195,7	46,8	721,2
De 50 mil até 100 mil habitantes	894,2	46,7	712,2	5.838,7	47,6	836,6	2.430,0	48,4	664,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.086,4	45,3	697,2	7.816,9	46,3	849,5	2.626,6	45,6	708,0
De 200 mil até 500 mil habitantes	566,3	46,9	542,8	13.279,0	43,7	845,4	3.711,9	45,5	753,7
Acima de 500 mil habitantes	2.314,0	47,5	876,4	27.865,3	40,8	912,4	4.179,5	44,9	1.000,2
Total dos municípios	**8.965,2**	**46,4**	**780,4**	**69.898,6**	**43,5**	**869,9**	**21.547,1**	**45,3**	**786,8**

Porto Alegre-RS apresentou o segundo maior gasto com pessoal, por habitante, entre as capitais brasileiras

pessoal (56%) e Curitiba-PR, ao contrário, registrou o menor percentual (41,8%).

No interior, entre as cidades selecionadas, chama a atenção o crescimento desse item da despesa nas cidades do Paraná, que mostraram taxas de crescimento de dois dígitos, como Foz do Iguaçu (18,2%), Cascavel (15,4%), Maringá (11,6%), São José dos Pinhais (10,8%) e Ponta Grossa (10,3%). Por outro lado, Viamão, no Rio Grande do Sul, apresentou uma redução de 6% em suas despesas com pessoal e Joinville, a maior cidade do Estado de Santa Catarina, registrou um pequeno decréscimo, de 0,9%.

Região Nordeste

Com uma elevação de 9,3%, o gasto com pessoal da região Nordeste atingiu o valor de R$ 33,26 bilhões em 2010. A comparação entre os desempenhos de 2010/2009 e 2009/2008, que foi de 12,6%, mostra uma desaceleração no ritmo de crescimento. Assim como na região Centro-Oeste, as capitais nordestinas tiveram uma expansão maior que os municípios do interior: 11,4%, contra 8,7%.

Entre as capitais, as que apresentaram maiores taxas de crescimento nos gastos com funcionalismo foram São Luís-MA (20,4%) e Teresina-PI (19,7%). A capital maranhense atingiu a marca de R$ 957,8 milhões em 2010, comprometendo 67,1% de sua receita corrente. São Luís apresentou o segundo maior comprometimento de receita com pessoal entre as capitais brasileiras, sendo superada apenas por Boa Vista-RR (68,4%).

Vencimentos de pessoal - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	8.455,3	32,5	653,6	490,5	32,1	560,6	2.087,8	37,2	600,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	10.187,9	34,1	516,0	681,5	31,6	438,4	4.194,2	36,8	499,1
De 20 mil até 50 mil habitantes	15.302,3	33,6	487,7	1.336,9	32,7	397,5	5.738,6	37,1	457,0
De 50 mil até 100 mil habitantes	9.887,6	31,7	444,1	1.043,9	30,7	370,2	2.983,6	34,9	395,0
De 100 mil até 200 mil habitantes	10.077,3	31,7	501,7	545,9	34,1	393,9	1.678,7	32,9	396,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	14.369,7	29,8	504,5	1.106,6	30,8	414,0	1.582,2	32,8	382,8
Acima de 500 mil habitantes	26.714,1	25,7	501,4	1.227,8	31,2	384,3	4.917,0	28,0	386,6
Total dos municípios	**94.994,3**	**30,0**	**504,8**	**6.433,1**	**31,7**	**405,5**	**23.182,2**	**33,8**	**436,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Secretário de Administração e Recursos Humanos de Teresina-PI, José Fortes

Em Teresina, as despesas com pessoal somaram R$ 594,3 milhões em 2010, valor que correspondeu a 51,3% de sua receita corrente. Conforme destaca o secretário de Administração e Recursos Humanos da cidade, José Fortes, a Administração investiu na valorização e recomposição salarial dos servidores em 2010: "Foram 5,14% de recomposição da inflação; 6,5% de aumento linear; e 8% de gratificação ao magistério, além de benefícios reivindicados por outras categorias. Também reduzimos o número de prestadoras de serviços terceirizadas, por força inclusive de um termo de ajuste de conduta, e contratamos 2.300 pessoas, principalmente na educação e na saúde. O plano de cargos e salários, adotado em 2008, também exigiu aumentos salariais em 2010", justifica.

Por sua vez, Fortaleza-CE apresentou, em 2010, a menor taxa de crescimento (5,5%) de gastos com pessoal entre as capitais nordestinas, somando R$ 1,57 bilhão. Esse valor representou praticamente metade (50,5%) da receita corrente do município.

Outras capitais nordestinas cujos gastos com pessoal cresceram dois dígitos foram Aracaju-SE (13,3%), Recife-PE (12,9%), João Pessoa-PB (12,7%) e Maceió-AL (12,2%). Salvador e Natal-RN tiveram suas despesas elevadas em 8,7% e 6,1%, respectivamente.

No interior, entre os municípios selecionados, algumas cidades de Pernambuco alcançaram as maiores variações: Jaboatão dos Guararapes (20%), Caruaru (19,3%) e Paulista (19,1%). Em Feira de Santana-BA, há divergências em seus dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do sexto bimestre de 2010, disponíveis no site da prefeitura, comparados aos enviados à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Por esses últimos, principal fonte de dados deste anuário, há uma queda de 29,8%, enquanto que pelo RREO do site da prefeitura, houve aumento de 10,5%. Parece haver problemas na classificação contábil das despesas.

Região Norte

Em 2010, foram gastos com pessoal R$ 9,66 bilhões na região Norte, um crescimento de 9,6% em relação a 2009, percentual maior que a alta de 7,9% de 2009 sobre 2008. Na região, 51,5% da receita corrente foi direcionada para esse item de despesa. Enquanto as despesas com pessoal das cidades do interior cresceram 10,2%, as sete capitais juntas aumentaram 8,3%. Entre as capitais, Macapá-AP e Porto Velho-RO tiveram as maiores taxas de crescimento, 18,6% e 18,3%, respectivamente. A capital do Amapá apresentou a terceira maior relação de gasto com pessoal/receita corrente entre todas as capitais

Tiago Orihuela

Prefeito de Boa Vista-RR, Iradilson Sampaio

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Vencimentos de pessoal per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	892,2	32,4	740,1	2.712,0	31,0	657,9	2.272,8	30,9	698,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	928,3	34,4	590,6	2.702,1	31,9	541,8	1.681,8	32,7	521,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.148,8	33,0	519,2	4.847,1	31,0	549,9	2.230,9	32,7	503,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	494,4	25,8	393,8	3.735,2	30,4	535,2	1.630,4	32,5	446,0
De 100 mil até 200 mil habitantes	682,0	28,4	437,6	5.290,4	31,3	574,9	1.880,4	32,7	506,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	363,5	30,1	348,3	8.855,0	29,1	563,8	2.462,4	30,2	500,0
Acima de 500 mil habitantes	1.601,0	32,9	606,3	16.540,9	24,2	541,6	2.427,4	26,1	580,9
Total dos municípios	**6.110,1**	**31,6**	**531,9**	**44.682,9**	**27,8**	**556,1**	**14.586,0**	**30,7**	**532,6**

do Brasil (65,8%). Em Porto Velho, o indicador foi de 48,6%.

A maior cidade da região, Manaus teve o maior gasto com pessoal em termos absolutos em 2010, de R$ 981,30 milhões, valor que superou em apenas 1,5% o do ano anterior. O comprometimento de suas receitas com pessoal foi de 44,2% em 2010.

A capital onde o comprometimento da receita corrente com despesa de pessoal chegou ao patamar mais elevado no Brasil em 2010 também está localizada na região. Boa Vista, ao mesmo tempo em que registrou um aumento de 15,6% nos gastos com pessoal, que totalizaram R$ 291,1 milhões em 2010, amargou uma queda de 10,6% na sua receita corrente devido à diminuição de seu FPM, a principal fonte de recursos da cidade. Assim, o nível de comprometimento da receita corrente com a folha de pagamentos saltou de 52,9%, em 2009, para 68,4%, em 2010. O aumento da despesa com pessoal, conforme informações da Prefeitura de Boa Vista, deu-se, principalmente, devido à posse de 520 professores e 75 guardas municipais aprovados em concurso público.

"A nossa política de valorização do servidor público municipal também inclui o bem-estar dos nossos profissionais. Por isso, firmamos vários convênios para oferecer serviços de saúde, esporte e lazer, além de manter a Escola Municipal de Administração Pública (Emap), que realiza constantes capacitações dos nossos servidores", destaca o prefeito de Boa Vista, Iradilson Sampaio.

As despesas das demais capitais da região Norte cresceram às seguintes taxas: Belém-PA (7,2%), Rio Branco (9,7%) e Palmas-TO (11,1%).

Região Centro-Oeste

Os gastos com pessoal da região Centro-Oeste atingiram R$ 8,97 bilhões em 2010, um crescimento de 11% em relação ao ano anterior, mostrando uma ligeira desaceleração se comparada à evolução 2009/2008 (11,8%). O comprometimento das receitas correntes com pessoal chegou a 49,9% para o agregado da região.

Diferentemente das regiões Sul e Sudeste, o aumento das despesas com pessoal do Centro-Oeste foi mais acentuado nas capitais. As despesas de Goiânia-GO, Campo Grande-MS e Cuiabá-MT, juntas, cresceram 16,8%, contra uma elevação de 9,1% no interior. A maior variação coube a Campo Grande: com alta de 21,7% as despesas com pessoal chegaram a R$ 700,4 milhões em 2010, valor que correspondeu a 46,2% de sua receita corrente. Já as despesas de Goiânia (R$ 1,20 bilhão), embora crescendo um pouco menos, 17,4%, elevaram o comprometimento na receita corrente de 50,9% para 54,5%, entre 2009 e 2010.

Prefeito de Cuiabá-MT, Francisco Bello

Cuiabá apresentou a menor taxa de crescimento entre as capitais, de 8%. Essa variação está associada aos benefícios que já vêm sendo concedidos de forma gradativa aos servidores, desde 2006, pela administração local. "A prefeitura tem trabalhado a política de valorização do funcionalismo, seja na questão salarial ou na realização de concursos públicos. Implantamos o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para várias categorias e em 2008 os servidores em geral passaram a contar com seu PCCS. Em 2010, concedemos 4,3% de aumento", destaca o prefeito de Cuiabá, Francisco Bello. O montante de R$ 417,3 milhões gastos com pessoal em 2010 representou 51% de sua receita corrente.

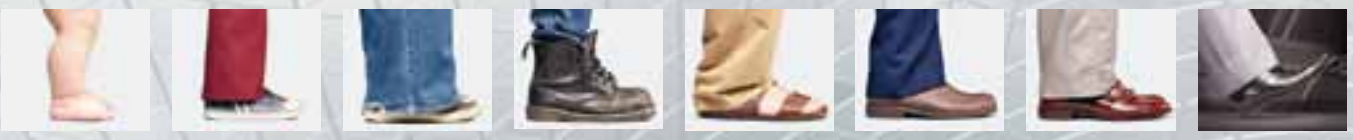
Entre as cidades do interior selecionadas, Anápolis-GO e Dourados-MS apresentaram as maiores taxas de crescimento dos gastos com funcionalismo, de 23,1% e 12,8%, respectivamente.

Em Cuiabá-MT, a despesa com pessoal cresceu 8%, a menor variação entre as três capitais do Centro-Oeste

CHEGOU FREEMONT.

O SUV DA FIAT DE 7 LUGARES.

Leo Tailor Made



E CHEGOU EM BOA HORA.

Câmbio automático sequencial e Motor 2.4 16V

32 configurações de bancos

Ar-condicionado automático digital trizone

Banco do motorista com regulagem elétrica

Mais de 560 pontos de venda

www.fiat.com.br/freemont
SAC 0800 707 1000

Respeite a sinalização de trânsito.

Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

Pessoal - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Pessoal per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
	15.865.678	Norte	6.457.509,3	7.105.580,1	8.170.593,3	8.814.124,3	9.660.725,7	9,6	47,6	51,5	608,91
AC	335.796	Rio Branco	140.694,8	149.071,7	157.596,0	150.758,1	165.301,2	9,7	44,4	45,6	492,27
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	22.556,9	27.261,0	29.217,7	31.855,7	35.352,6	11,0	52,0	55,5	450,67
AM	1.802.525	Manaus	957.972,3	868.072,4	1.008.347,5	966.496,6	981.296,9	1,5	42,5	44,2	544,40
AM	102.066	Parintins	35.919,7	39.240,1	46.683,8	50.536,5	56.975,2	12,7	49,0	52,2	558,22
AP	397.913	Macapá	141.731,2	160.499,7	218.943,1	206.018,8	244.381,5	18,6	59,6	65,8	614,16
AP	101.203	Santana	33.797,4	34.277,6	38.598,9	41.556,1	47.825,4	15,1	52,8	57,2	472,57
PA	1.392.031	Belém	585.803,3	664.678,6	711.252,1	709.838,7	761.202,4	7,2	47,0	47,9	546,83
PA	471.744	Ananindeua	80.732,7	100.169,1	127.723,9	138.843,1	152.321,9	9,7	46,0	52,4	322,89
PA	294.774	Santarém	96.183,1	106.379,7	121.271,6	137.387,3	144.717,1	5,3	49,6	57,3	490,94
RO	426.558	Porto Velho	175.797,2	204.767,5	230.812,6	264.564,6	312.869,0	18,3	40,8	48,6	733,47
RO	116.587	Ji-Paraná	44.037,0	48.064,5	52.955,0	56.777,0	62.975,7	10,9	49,7	52,3	540,16
RR	284.258	Boa Vista	162.433,9	199.689,1	212.611,1	251.750,8	291.087,7	15,6	46,8	68,4	1.024,03
RR	25.587	Rorainópolis	5.046,2	6.208,6	5.301,7	9.967,2	14.212,5	42,6	48,7	66,0	555,46
TO	228.297	Palmas	147.392,8	171.533,7	191.681,5	194.064,4	215.648,4	11,1	51,6	51,1	944,60
TO	150.520	Araguaína	58.168,4	53.218,5	58.261,0	63.630,6	68.791,2	8,1	43,3	47,8	457,02
	53.075.508	Nordeste	20.723.885,6	23.650.778,1	27.043.432,3	30.438.232,5	33.263.493,6	9,3	48,6	52,7	626,72
AL	932.608	Maceió	338.435,6	396.736,1	456.479,9	527.344,7	591.545,6	12,2	49,5	53,7	634,29
AL	214.067	Arapiraca	69.528,7	94.644,5	108.714,6	119.450,5	136.611,7	14,4	51,0	53,6	638,17
BA	2.676.606	Salvador	743.206,3	814.804,5	932.927,1	1.041.746,5	1.132.446,9	8,7	34,8	39,4	423,09
BA	556.756	Feira de Santana	146.010,2	160.346,7	173.337,9	189.450,0	132.912,5	-29,8	25,8	27,5	238,73
BA	306.374	Vitória da Conquista	102.927,5	112.991,3	133.100,6	142.801,9	154.784,0	8,4	51,7	49,8	505,21
BA	184.231	Ilhéus	81.491,2	86.766,6	96.749,9	112.419,5	121.796,1	8,3	51,8	64,2	661,11
CE	2.447.409	Fortaleza	1.127.060,5	1.280.543,3	1.470.829,0	1.491.673,0	1.574.124,2	5,5	46,8	50,5	643,18
CE	324.738	Caucaia	72.121,2	85.193,2	101.267,4	134.150,8	149.004,9	11,1	48,3	49,5	458,85
MA	1.011.943	São Luís	454.352,7	566.439,2	666.057,0	795.404,3	957.820,3	20,4	52,7	67,1	946,52
MA	247.553	Imperatriz	77.875,9	89.428,3	106.903,6	148.588,7	154.971,0	4,3	49,7	55,2	626,01
PB	723.514	João Pessoa	364.864,4	377.184,3	440.639,1	462.271,1	520.901,3	12,7	45,6	48,9	719,96
PB	385.276	Campina Grande	150.053,6	173.253,6	186.981,2	208.474,3	229.193,0	9,9	48,9	54,8	594,88
PE	1.536.934	Recife	841.101,6	925.628,6	1.017.808,5	1.057.400,3	1.193.756,1	12,9	49,6	51,2	776,71
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	209.593,5	229.999,2	228.660,9	250.956,2	301.021,3	20,0	51,6	53,7	466,92
PE	375.559	Olinda	110.492,8	121.543,8	133.323,8	154.535,9	175.319,5	13,5	46,4	55,4	466,82
PE	314.951	Caruaru	101.000,2	118.079,3	133.310,3	147.553,8	176.097,4	19,3	51,6	59,7	559,13
PE	300.611	Paulista	87.130,0	91.830,4	102.070,7	110.396,2	131.488,3	19,1	53,3	58,1	437,40
PE	294.081	Petrolina	99.427,1	108.770,5	66.338,9	153.416,8	160.131,3	4,4	53,1	54,3	544,51
PI	814.439	Teresina	308.776,3	362.033,5	445.334,9	496.426,0	594.331,9	19,7	48,0	51,3	729,74
PI	145.729	Parnaíba	47.552,5	54.872,4	60.008,0	66.546,8	77.589,5	16,6	55,9	61,4	532,42
RN	803.811	Natal	399.422,2	466.608,5	518.723,0	590.801,0	627.031,4	6,1	54,2	57,3	780,07
RN	259.886	Mossoró	122.411,6	133.537,8	149.685,8	159.890,3	166.650,1	4,2	49,3	51,1	641,24
SE	570.937	Aracaju	304.211,1	352.737,6	386.813,4	384.577,3	435.533,7	13,3	49,8	53,7	762,84
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	31.761,2	52.170,8	60.665,5	65.873,2	73.403,0	11,4	55,2	58,2	456,40
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	5.630.509,4	6.307.978,3	7.228.300,9	8.078.041,9	8.965.170,2	11,0	46,4	49,9	780,44
GO	1.301.892	Goiânia	693.625,0	746.369,8	846.201,9	1.018.779,4	1.196.399,7	17,4	52,1	54,5	918,97
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	108.688,4	120.818,5	149.366,1	158.808,9	176.072,4	10,9	44,6	47,0	386,35
GO	335.032	Anápolis	151.211,3	164.827,6	175.727,2	199.769,0	246.004,4	23,1	45,7	54,3	734,27
MS	787.204	Campo Grande	392.142,4	483.686,7	569.431,0	575.457,1	700.378,3	21,7	41,7	46,2	889,70
MS	196.068	Dourados	109.006,8	124.566,8	155.626,2	165.390,2	186.479,8	12,8	41,7	51,0	951,10
MT	551.350	Cuiabá	279.151,2	319.879,1	345.364,1	386.439,6	417.253,7	8,0	46,4	51,0	756,79
MT	252.709	Várzea Grande	109.428,7	111.262,9	121.232,4	134.055,7	144.269,1	7,6	52,3	57,0	570,89
	80.353.724	Sudeste	49.140.201,4	56.006.053,7	61.971.854,0	65.519.684,9	69.898.571,8	6,7	43,5	46,3	869,89
ES	325.453	Vitória	384.652,1	518.905,0	545.221,0	563.735,3	580.657,2	3,0	46,9	53,9	1.784,15
ES	414.420	Vila Velha	142.462,7	159.702,8	180.785,5	207.580,7	235.090,1	13,3	41,2	47,2	567,27
ES	409.324	Serra	173.891,2	202.098,7	277.571,8	308.669,9	361.203,7	17,0	50,1	51,0	882,44
ES	348.933	Cariacica	112.937,9	132.528,6	134.250,1	141.853,7	151.571,8	6,9	46,7	45,9	434,39
MG	2.375.444	Belo Horizonte	1.542.003,1	1.877.936,6	2.132.259,8	2.263.969,9	2.377.522,0	5,0	44,2	48,7	1.000,87
MG	603.048	Contagem	334.153,9	366.773,0	382.434,6	408.454,3	439.595,1	7,6	50,7	52,3	728,96
MG	600.285	Uberlândia	281.774,5	358.248,3	399.810,0	425.558,3	464.138,4	9,1	45,8	48,3	773,20
MG	517.872	Juiz de Fora	316.229,6	356.173,7	371.778,0	372.391,9	395.417,9	6,2	48,4	50,4	763,54

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Pessoal per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
MG	377.547	Betim	392.471,7	421.123,9	458.605,5	498.362,1	545.319,8	9,4	52,6	54,1	1.444,38
MG	361.971	Montes Claros	120.130,9	145.474,7	167.845,5	168.278,1	188.746,8	12,2	41,4	46,2	521,44
MG	296.376	Ribeirão das Neves	64.448,3	67.194,1	85.011,9	88.287,3	98.445,4	11,5	35,2	52,4	332,16
MG	296.000	Uberaba	145.471,2	159.585,4	173.489,6	178.697,0	188.263,9	5,4	38,3	39,9	636,03
MG	263.594	Governador Valadares	135.148,2	153.578,1	169.334,8	179.819,0	207.820,3	15,6	46,1	57,8	788,41
MG	239.177	Ipatinga	166.290,8	179.573,4	186.864,0	212.829,1	251.787,3	18,3	47,5	52,5	1.052,72
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**5.581.572,0**	**5.772.730,4**	**6.461.468,0**	**6.487.674,3**	**6.632.027,3**	**2,2**	**46,5**	**51,2**	**1.048,87**
RJ	999.901	São Gonçalo	211.577,3	236.876,1	261.875,4	272.571,2	291.348,5	6,9	45,0	44,5	291,38
RJ	855.046	Duque de Caxias	488.078,2	610.642,6	693.472,3	700.132,7	758.463,1	8,3	50,8	56,4	887,04
RJ	795.212	Nova Iguaçu	248.384,6	255.935,9	339.806,8	264.907,5	363.810,5	37,3	46,9	52,1	457,50
RJ	487.327	Niterói	401.409,6	462.416,7	509.160,8	521.758,8	545.301,5	4,5	53,2	54,1	1.118,96
RJ	469.261	Belford Roxo	128.081,2	152.514,5	173.187,2	181.755,5	198.528,9	9,2	47,7	50,0	423,07
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	582.373,4	442.247,3	713.659,4	562.470,8	614.007,1	9,2	32,7	33,6	1.324,59
RJ	459.356	São João de Meriti	109.708,4	139.318,1	129.358,0	162.535,5	159.951,0	-1,6	49,1	50,7	348,21
RJ	296.044	Petrópolis	194.439,9	226.188,3	240.392,4	238.416,1	222.539,3	-6,7	44,1	43,5	751,71
RJ	257.996	Volta Redonda	215.982,1	217.414,4	230.993,0	242.559,0	250.195,2	3,2	38,1	41,6	969,76
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**6.440.548,8**	**8.739.670,2**	**9.510.931,0**	**9.837.003,5**	**10.089.685,0**	**2,6**	**35,1**	**38,5**	**897,31**
SP	1.222.357	Guarulhos	717.984,7	773.151,2	774.955,5	831.527,1	950.365,2	14,3	36,9	43,5	777,49
SP	1.080.999	Campinas	956.230,4	1.117.350,9	1.211.965,6	1.252.822,3	1.255.686,0	0,2	47,6	52,7	1.161,60
SP	765.203	São Bernardo do Campo	617.430,0	720.622,5	865.929,9	943.205,7	952.610,1	1,0	40,3	42,0	1.244,91
SP	673.914	Santo André	411.501,9	513.734,0	530.046,8	520.356,0	547.736,9	5,3	38,1	40,9	812,77
SP	666.469	Osasco	332.087,5	454.572,6	498.001,7	534.792,6	581.800,8	8,8	45,1	50,1	872,96
SP	627.544	São José dos Campos	473.146,3	456.290,4	455.117,5	503.803,6	544.794,3	8,1	38,8	36,9	868,14
SP	605.114	Ribeirão Preto	411.480,0	513.147,4	609.331,4	666.225,4	717.082,3	7,6	52,3	62,1	1.185,04
SP	586.311	Sorocaba	236.586,6	296.200,2	290.357,2	416.252,6	503.261,9	20,9	41,7	42,5	858,35
SP	419.757	Santos	441.342,9	521.802,4	566.845,0	671.764,9	703.212,5	4,7	54,2	58,2	1.675,28
SP	417.281	Mauá	166.929,8	154.322,1	148.363,3	179.163,2	182.813,7	2,0	34,8	33,7	438,11
SP	408.435	São José do Rio Preto	192.973,5	225.967,1	239.031,8	251.754,6	267.192,4	6,1	33,5	36,1	654,19
SP	387.241	Mogi das Cruzes	175.476,0	186.959,0	204.548,8	218.479,4	244.103,8	11,7	37,8	43,0	630,37
SP	386.039	Diadema	226.452,0	222.419,3	290.270,6	290.043,4	332.296,1	14,6	50,6	48,7	860,78
SP	370.251	Jundiaí	303.218,4	343.374,8	353.885,0	377.851,5	393.231,7	4,1	40,3	37,3	1.062,07
SP	369.908	Carapicuíba	91.875,2	101.648,2	113.701,8	118.322,7	136.048,6	15,0	52,7	56,3	367,79
SP	364.872	Piracicaba	209.116,7	219.549,5	238.730,0	274.179,4	306.727,4	11,9	35,7	39,7	840,64
SP	344.039	Bauru	175.472,6	213.271,5	235.068,8	266.347,7	282.213,2	6,0	47,6	52,0	820,29
	27.384.815	**Sul**	**15.067.069,5**	**17.255.738,8**	**18.692.884,9**	**20.002.962,1**	**21.547.061,8**	**7,7**	**45,3**	**47,6**	**786,83**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**982.014,2**	**1.326.036,5**	**1.441.944,0**	**1.577.066,0**	**1.679.845,8**	**6,5**	**40,1**	**41,8**	**961,62**
PR	506.645	Londrina	264.385,2	269.900,6	322.027,5	308.927,1	327.484,0	6,0	40,5	42,9	646,38
PR	357.117	Maringá	166.806,3	198.098,7	206.894,0	220.732,5	246.367,2	11,6	40,2	43,5	689,88
PR	311.697	Ponta Grossa	135.803,2	140.655,8	139.822,2	145.638,6	160.631,1	10,3	44,8	46,1	515,34
PR	286.172	Cascavel	117.923,4	130.247,4	135.457,6	148.440,7	171.323,6	15,4	47,8	49,7	598,67
PR	263.488	São José dos Pinhais	124.090,0	144.150,8	156.504,5	171.560,9	190.102,8	10,8	35,6	39,9	721,49
PR	256.081	Foz do Iguaçu	178.736,6	180.809,9	184.504,6	171.145,4	202.303,0	18,2	38,5	43,1	790,00
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**1.310.583,3**	**1.551.918,1**	**1.576.105,5**	**1.589.811,0**	**1.701.293,4**	**7,0**	**50,4**	**53,2**	**1.206,64**
RS	435.482	Caxias do Sul	264.647,8	345.449,1	379.624,9	424.119,1	448.515,6	5,8	45,8	50,9	1.029,93
RS	327.778	Pelotas	146.550,3	172.437,3	175.225,8	195.626,0	202.587,5	3,6	46,8	50,7	618,06
RS	324.025	Canoas	208.359,3	247.345,9	261.054,5	275.653,5	294.672,0	6,9	46,1	51,0	909,41
RS	261.027	Santa Maria	114.733,3	138.637,7	154.073,4	163.582,0	170.222,1	4,1	57,1	57,3	652,12
RS	255.762	Gravataí	122.843,8	149.340,8	159.211,4	167.572,0	177.423,4	5,9	51,0	50,7	693,71
RS	239.234	Viamão	72.408,3	82.735,6	89.703,9	91.018,3	85.565,6	-6,0	42,7	40,9	357,67
RS	239.051	Novo Hamburgo	140.776,4	157.295,2	175.992,6	180.772,6	192.990,6	6,8	43,9	46,5	807,32
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**306.567,3**	**351.224,9**	**386.278,2**	**447.671,6**	**473.781,0**	**5,8**	**53,0**	**56,0**	**1.124,83**
SC	515.250	Joinville	307.274,4	356.064,4	408.225,1	475.100,9	470.847,4	-0,9	50,8	53,1	913,82
SC	309.214	Blumenau	211.092,8	232.734,3	258.517,9	278.686,2	297.887,7	6,9	45,4	46,4	963,37
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**41.151.450,5**	**47.725.004,5**	**52.917.822,4**	**55.765.182,9**	**59.596.738,5**	**6,9**	**43,2**	**46,8**	**799,27**
	32.681.236	**Até 20 mil hab,**	**17.413.577,7**	**19.365.774,0**	**21.738.461,2**	**23.875.262,1**	**25.555.514,2**	**7,0**	**45,7**	**49,7**	**781,96**
	42.872.366	**Capitais**	**25.106.115,7**	**29.649.385,5**	**32.882.060,3**	**34.338.744,0**	**36.448.121,8**	**6,1**	**42,4**	**46,3**	**850,15**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**97.019.175,2**	**110.326.129,0**	**123.107.065,4**	**132.853.045,8**	**143.335.023,1**	**7,9**	**45,3**	**48,4**	**761,74**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal

Posição	UF	Município	Pessoal em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	10.089.685.019	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.632.027.324	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	2.377.522.003	2.375.444
4º	RS	Porto Alegre	1.701.293.423	1.409.939
5º	PR	Curitiba	1.679.845.768	1.746.896
6º	CE	Fortaleza	1.574.124.219	2.447.409
7º	SP	Campinas	1.255.686.016	1.080.999
8º	GO	Goiânia	1.196.399.724	1.301.892
9º	PE	Recife	1.193.756.094	1.536.934
10º	BA	Salvador	1.132.446.902	2.676.606
11º	AM	Manaus	981.296.858	1.802.525
12º	MA	São Luís	957.820.254	1.011.943
13º	SP	São Bernardo do Campo	952.610.139	765.203
14º	SP	Guarulhos	950.365.153	1.222.357
15º	PA	Belém	761.202.429	1.392.031
16º	RJ	Duque de Caxias	758.463.094	855.046
17º	SP	Ribeirão Preto	717.082.348	605.114
18º	SP	Santos	703.212.452	419.757
19º	MS	Campo Grande	700.378.258	787.204
20º	RN	Natal	627.031.396	803.811
21º	RJ	Campos dos Goytacazes	614.007.092	463.545
22º	PI	Teresina	594.331.947	814.439
23º	AL	Maceió	591.545.589	932.608
24º	SP	Osasco	581.800.752	666.469
25º	ES	Vitória	580.657.218	325.453
26º	SP	Santo André	547.736.863	673.914
27º	MG	Betim	545.319.786	377.547
28º	RJ	Niterói	545.301.499	487.327
29º	SP	São José dos Campos	544.794.297	627.544
30º	PB	João Pessoa	520.901.299	723.514
31º	SP	Barueri	516.124.194	240.656
32º	SP	Sorocaba	503.261.876	586.311
33º	SC	Florianópolis	473.781.002	421.203
34º	SC	Joinville	470.847.388	515.250
35º	MG	Uberlândia	464.138.381	600.285
36º	RS	Caxias do Sul	448.515.611	435.482
37º	RJ	Macaé	447.341.702	206.748
38º	MG	Contagem	439.595.077	603.048
39º	SE	Aracaju	435.533.683	570.937
40º	MT	Cuiabá	417.253.661	551.350
41º	MG	Juiz de Fora	395.417.911	517.872
42º	SP	Jundiaí	393.231.713	370.251
43º	SP	Paulínia	388.127.027	82.150
44º	SP	São Caetano do Sul	382.408.318	149.571
45º	RJ	Nova Iguaçu	363.810.466	795.212
46º	ES	Serra	361.203.676	409.324
47º	SP	Taubaté	335.840.802	278.724
48º	SP	Diadema	332.296.114	386.039
49º	RJ	Angra dos Reis	327.711.961	169.270
50º	PR	Londrina	327.484.019	506.645
51º	SP	Cubatão	313.702.846	118.797
52º	RO	Porto Velho	312.869.034	426.558
53º	SP	Piracicaba	306.727.430	364.872
54º	PE	Jaboatão dos Guararapes	301.021.312	644.699
55º	SC	Blumenau	297.887.651	309.214
56º	RS	Canoas	294.672.002	324.025
57º	RJ	São Gonçalo	291.348.534	999.901
58º	RR	Boa Vista	291.087.674	284.258
59º	SP	Guarujá	288.397.640	290.607
60º	SP	Bauru	282.213.233	344.039
61º	SP	Praia Grande	277.269.740	260.769
62º	SP	São Vicente	269.445.270	332.424
63º	SP	São José do Rio Preto	267.192.387	408.435
64º	MG	Ipatinga	251.787.293	239.177
65º	RJ	Volta Redonda	250.195.200	257.996
66º	SP	Marília	247.204.241	216.684
67º	RJ	Cabo Frio	247.010.154	186.222
68º	PR	Maringá	246.367.165	357.117
69º	GO	Anápolis	246.004.435	335.032
70º	AP	Macapá	244.381.509	397.913
71º	SP	Mogi das Cruzes	244.103.765	387.241
72º	BA	Camaçari	243.931.969	242.984
73º	SC	Itajaí	239.918.679	183.388
74º	ES	Vila Velha	235.090.104	414.420
75º	SP	Vinhedo	230.738.715	63.685
76º	PB	Campina Grande	229.193.028	385.276
77º	PR	Araucária	224.765.485	119.207
78º	RJ	Petrópolis	222.539.274	296.044
79º	SP	Americana	218.755.128	210.701
80º	TO	Palmas	215.648.352	228.297
81º	SP	Sumaré	210.435.361	241.437
82º	MG	Governador Valadares	207.820.275	263.594
83º	SP	Araraquara	203.229.555	208.725
84º	RS	Pelotas	202.587.534	327.778
85º	PR	Foz do Iguaçu	202.303.036	256.081
86º	RJ	Belford Roxo	198.528.936	469.261
87º	SP	São Carlos	194.244.935	221.936
88º	RS	Novo Hamburgo	192.990.580	239.051
89º	PR	São José dos Pinhais	190.102.784	263.488
90º	MG	Montes Claros	188.746.771	361.971
91º	MG	Uberaba	188.263.914	296.000
92º	SP	Santana de Parnaíba	188.076.038	108.875
93º	MS	Dourados	186.479.785	196.068
94º	SP	Taboão da Serra	182.873.623	244.719
95º	SP	Mauá	182.813.695	417.281
96º	SP	Rio Claro	182.139.574	186.299
97º	SP	Indaiatuba	180.784.149	201.848
98º	RS	São Leopoldo	178.704.706	214.210
99º	RS	Gravataí	177.423.413	255.762
100º	PE	Caruaru	176.097.402	314.951
		Total dos 100 maiores	**62.478.685.112**	**71.216.521**
		Total dos demais	**80.856.338.003**	**116.950.581**
		Total Brasil[1]	**143.335.023.115**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal per capita

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2010
			em R$		
1º	BA	São Francisco do Conde	5.170	171.495.619	33.172
2º	SP	Paulínia	4.725	388.127.027	82.150
3º	MG	Cachoeira Dourada	4.202	10.529.059	2.506
4º	RJ	Quissamã	3.925	79.458.386	20.244
5º	MG	Serra da Saudade	3.844	3.133.118	815
6º	SP	Vinhedo	3.623	230.738.715	63.685
7º	SP	Nova Castilho	3.595	4.052.094	1.127
8º	SP	Borá	3.581	2.882.337	805
9º	BA	Madre de Deus	2.914	50.652.356	17.384
10º	MG	Água Comprida	2.868	5.793.175	2.020
11º	MG	Grupiara	2.864	3.932.693	1.373
12º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.709	26.500.191	9.782
13º	SP	Cubatão	2.641	313.702.846	118.797
14º	SP	Uru	2.630	3.289.901	1.251
15º	RJ	Carapebus	2.618	34.947.476	13.348
16º	ES	Presidente Kennedy	2.616	26.988.476	10.315
17º	RJ	Armação dos Búzios	2.613	71.959.322	27.538
18º	SP	Turiúba	2.563	4.938.679	1.927
19º	SP	São Caetano do Sul	2.557	382.408.318	149.571
20º	SP	Mesópolis	2.554	4.816.491	1.886
21º	MT	Araguainha	2.501	2.738.100	1.095
22º	SP	Águas de São Pedro	2.498	6.752.650	2.703
23º	PR	Jardim Olinda	2.491	3.509.111	1.409
24º	PB	Parari	2.486	3.122.568	1.256
25º	RS	Pinhal da Serra	2.447	5.211.822	2.130
26º	RJ	Mangaratiba	2.447	88.835.631	36.311
27º	SP	Turmalina	2.423	4.792.309	1.978
28º	GO	Rio Quente	2.411	7.982.358	3.311
29º	RJ	São João da Barra	2.406	78.849.640	32.767
30º	SP	União Paulista	2.377	3.801.606	1.599
31º	GO	Aparecida do Rio Doce	2.371	5.769.210	2.433
32º	GO	Lagoa Santa	2.346	2.954.234	1.259
33º	SP	Ouroeste	2.341	19.675.252	8.406
34º	ES	Anchieta	2.338	55.866.391	23.894
35º	SP	Borebi	2.335	5.358.429	2.295
36º	SP	Zacarias	2.304	5.377.539	2.334
37º	SP	Monções	2.288	4.881.635	2.134
38º	SP	Sandovalina	2.277	8.422.329	3.699
39º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.269	3.723.990	1.641
40º	MG	Cedro do Abaeté	2.261	2.739.730	1.212
41º	SP	São Sebastião	2.260	166.861.297	73.833
42º	RJ	Porto Real	2.239	37.103.893	16.574
43º	SP	Guarani d'Oeste	2.230	4.391.142	1.969
44º	RJ	Piraí	2.225	58.540.314	26.309
45º	SP	Santa Clara d'Oeste	2.217	4.620.728	2.084
46º	RS	Santo Antônio do Planalto	2.209	4.389.564	1.987
47º	GO	Cachoeira de Goiás	2.206	3.126.528	1.417
48º	GO	Chapadão do Céu	2.192	15.355.677	7.004
49º	MG	Doresópolis	2.189	3.151.870	1.440
50º	SP	São João de Iracema	2.178	3.877.421	1.780
51º	SP	Trabiju	2.176	3.359.033	1.544
52º	SP	Bento de Abreu	2.172	5.806.625	2.674
53º	RJ	Macaé	2.164	447.341.702	206.748
54º	MG	Araporã	2.156	13.440.184	6.233
55º	SP	Barueri	2.145	516.124.194	240.656
56º	SP	Rubinéia	2.138	6.119.259	2.862
57º	RS	André da Rocha	2.113	2.568.823	1.216
58º	MG	Tapira	2.106	8.638.505	4.102
59º	TO	Oliveira de Fátima	2.104	2.177.486	1.035
60º	SC	Lajeado Grande	2.089	3.112.252	1.490
61º	SE	Carmópolis	2.080	28.080.451	13.500
62º	SC	Macieira	2.076	3.791.237	1.826
63º	AL	Pindoba	2.062	5.908.447	2.866
64º	PE	Itacuruba	2.046	8.939.449	4.369
65º	MS	Alcinópolis	2.020	9.230.689	4.570
66º	RS	Pedras Altas	2.019	4.479.132	2.218
67º	RS	Vista Alegre do Prata	2.018	3.165.808	1.569
68º	SP	Ilha Comprida	2.014	18.178.824	9.027
69º	RJ	Casimiro de Abreu	2.011	71.128.669	35.373
70º	SP	Dirce Reis	2.007	3.390.512	1.689
71º	SP	Santa Salete	2.006	2.903.005	1.447
72º	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.002	3.235.789	1.616
73º	MG	Fortaleza de Minas	1.993	8.168.418	4.098
74º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.983	3.414.675	1.722
75º	MT	Novo Santo Antônio	1.975	3.960.624	2.005
76º	SP	Fernão	1.962	3.066.923	1.563
77º	MG	Paiva	1.951	3.043.954	1.560
78º	SP	Analândia	1.945	8.344.055	4.289
79º	SP	Vitória Brasil	1.939	3.368.487	1.737
80º	RJ	Angra dos Reis	1.936	327.711.961	169.270
81º	RS	Engenho Velho	1.933	2.958.228	1.530
82º	PI	Miguel Leão	1.926	2.413.418	1.253
83º	RS	Ipiranga do Sul	1.925	3.742.739	1.944
84º	SP	Arapeí	1.907	4.751.806	2.492
85º	RN	Bodó	1.905	4.619.181	2.425
86º	SE	Rosário do Catete	1.904	17.563.090	9.222
87º	RS	União da Serra	1.902	2.828.046	1.487
88º	SP	São João do Pau d'Alho	1.902	3.999.030	2.103
89º	RJ	Santa Maria Madalena	1.896	19.570.237	10.321
90º	PR	Araucária	1.886	224.765.485	119.207
91º	SC	Capão Alto	1.878	5.170.632	2.753
92º	MS	Jateí	1.876	7.537.681	4.017
93º	SE	Amparo de São Francisco	1.866	4.245.825	2.275
94º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.861	14.196.777	7.627
95º	MT	Campos de Júlio	1.860	9.335.119	5.019
96º	SP	Parisi	1.858	3.774.610	2.032
97º	SP	Estrela do Norte	1.855	4.935.274	2.661
98º	MT	Serra Nova Dourada	1.847	2.521.159	1.365
99º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.846	4.551.557	2.466
100º	MS	Taquarussu	1.843	6.473.136	3.512
		Total dos 100 maiores	**2.473**	**4.324.281.448**	**1.748.544**
		Total dos demais	**746**	**139.010.741.667**	**186.418.558**
		Total Brasil[1]	**762**	**143.335.023.115**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal civil - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Venc. pessoal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	4.310.642,4	4.911.839,1	5.566.165,1	6.022.201,8	6.433.086,6	6,8	31,7	34,3	405,47
AC	335.796	Rio Branco	97.966,3	104.725,8	112.009,5	113.591,6	134.212,0	18,2	36,0	37,0	399,68
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	15.970,5	19.192,0	21.547,5	24.325,2	24.653,0	1,4	36,3	38,7	314,28
AM	1.802.525	Manaus	638.599,0	658.104,9	698.345,9	708.048,6	736.105,4	4,0	31,9	33,2	408,37
AM	102.066	Parintins	26.971,2	28.865,3	35.064,0	37.901,4	42.752,0	12,8	36,8	39,2	418,87
AP	397.913	Macapá	96.762,9	108.164,6	141.363,9	147.702,1	171.096,3	15,8	41,7	46,1	429,98
AP	101.203	Santana	28.465,1	28.470,7	34.640,8	37.793,4	43.003,4	13,8	47,5	51,4	424,92
PA	1.392.031	Belém	386.589,4	419.130,7	437.804,9	448.098,4	491.684,8	9,7	30,3	31,0	353,21
PA	471.744	Ananindeua	46.950,3	61.010,0	74.351,6	82.360,7	85.507,3	3,8	25,8	29,4	181,26
PA	294.774	Santarém	35.281,9	37.755,1	42.509,2	50.700,8	50.648,5	-0,1	17,4	20,0	171,82
RO	426.558	Porto Velho	140.568,9	158.409,2	181.002,8	210.815,0	238.737,4	13,2	31,1	37,1	559,68
RO	116.587	Ji-Paraná	39.627,5	43.690,7	45.053,9	48.199,1	53.742,6	11,5	42,4	44,6	460,97
RR	284.258	Boa Vista	120.330,9	132.549,7	143.544,3	174.527,2	190.466,0	9,1	30,6	44,8	670,05
RR	25.587	Rorainópolis	4.373,2	5.251,0	4.985,9	7.048,4	9.479,3	34,5	32,5	44,0	370,47
TO	228.297	Palmas	113.694,8	122.871,6	136.977,3	138.854,5	146.862,0	5,8	35,1	34,8	643,29
TO	150.520	Araguaína	48.972,6	43.238,4	48.109,4	55.256,9	59.309,2	7,3	37,3	41,2	394,03
	53.075.508	Nordeste	14.733.754,8	16.627.909,4	19.053.324,4	21.236.899,4	23.182.230,8	9,2	33,8	36,7	436,78
AL	932.608	Maceió	262.411,9	293.167,5	339.138,6	379.815,9	416.574,0	9,7	34,9	37,8	446,68
AL	214.067	Arapiraca	53.015,0	61.447,5	68.838,0	73.387,4	80.181,1	9,3	29,9	31,5	374,56
BA	2.676.606	Salvador	415.752,1	476.099,0	523.510,7	587.452,8	633.880,9	7,9	19,5	22,1	236,82
BA	556.756	Feira de Santana	81.031,2	89.528,1	109.610,6	0,0	25.319,6		4,9	5,2	45,48
BA	306.374	Vitória da Conquista	56.146,4	57.883,5	65.474,1	82.042,0	88.813,6	8,3	29,7	28,6	289,89
BA	184.231	Ilhéus	55.467,1	72.854,3	78.560,8	82.876,6	98.251,3	18,6	41,8	51,8	533,30
CE	2.447.409	Fortaleza	718.833,1	823.148,7	945.259,1	973.527,2	1.052.792,8	8,1	31,3	33,8	430,17
CE	324.738	Caucaia	60.507,3	60.304,3	67.547,1	108.989,1	120.947,1	11,0	39,2	40,2	372,45
MA	1.011.943	São Luís	238.989,5	294.186,3	373.651,7	459.424,3	530.283,7	15,4	29,2	37,1	524,03
MA	247.553	Imperatriz	58.070,7	72.464,7	91.057,5	110.839,5	118.045,0	6,5	37,9	42,1	476,85
PB	723.514	João Pessoa	221.682,2	221.589,3	236.007,7	246.437,4	262.610,3	6,6	23,0	24,7	362,97
PB	385.276	Campina Grande	85.902,3	91.380,7	97.630,0	117.885,0	125.768,5	6,7	26,9	30,1	326,44
PE	1.536.934	Recife	479.553,2	528.426,6	589.561,7	629.584,4	706.218,9	12,2	29,3	30,3	459,50
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	148.721,7	156.790,0	154.590,5	162.232,8	181.342,2	11,8	31,1	32,3	281,28
PE	375.559	Olinda	61.764,2	68.909,1	79.276,6	93.931,1	103.604,2	10,3	27,5	32,8	275,87
PE	314.951	Caruaru	76.028,7	86.442,1	96.292,7	104.770,1	119.254,7	13,8	34,9	40,4	378,65
PE	300.611	Paulista	39.987,6	46.923,1	54.529,7	66.506,0	72.334,0	8,8	29,3	32,0	240,62
PE	294.081	Petrolina	63.352,5	76.014,6	57.390,4	127.267,6	106.090,4	-16,6	35,2	36,0	360,75
PI	814.439	Teresina	249.842,4	280.678,8	334.860,6	377.994,7	440.481,3	16,5	35,6	38,0	540,84
PI	145.729	Parnaíba	38.106,6	40.224,1	42.091,2	46.862,2	52.623,9	12,3	37,9	41,7	361,11
RN	803.811	Natal	274.753,4	300.612,7	337.365,8	378.790,0	403.571,7	6,5	34,9	36,9	502,07
RN	259.886	Mossoró	72.644,9	84.297,9	102.379,4	109.746,0	112.402,8	2,4	33,2	34,5	432,51
SE	570.937	Aracaju	222.304,7	232.010,6	253.179,4	230.615,0	263.956,1	14,5	30,2	32,5	462,32
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	21.619,3	43.162,3	50.314,4	53.724,2	59.546,1	10,8	44,8	47,2	370,24
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	4.305.306,2	4.664.467,5	5.380.494,2	5.943.670,7	6.110.141,2	2,8	31,6	34,0	531,90
GO	1.301.892	Goiânia	535.930,0	544.917,4	616.871,9	681.356,5	787.773,3	15,6	34,3	35,9	605,10
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	79.335,9	86.356,4	103.373,9	113.737,9	122.470,0	7,7	31,0	32,7	268,73
GO	335.032	Anápolis	105.741,8	107.614,4	110.537,0	125.187,4	151.466,3	21,0	28,2	33,5	452,09
MS	787.204	Campo Grande	312.504,6	362.394,6	433.066,7	423.985,5	517.385,6	22,0	30,8	34,2	657,24
MS	196.068	Dourados	77.241,1	90.340,2	109.855,9	119.771,7	132.297,9	10,5	29,6	36,2	674,76
MT	551.350	Cuiabá	227.484,0	235.764,7	251.439,9	274.619,3	295.816,9	7,7	32,9	36,2	536,53
MT	252.709	Várzea Grande	73.196,8	71.458,2	75.812,5	83.961,7	89.549,7	6,7	32,5	35,4	354,36
	80.353.724	Sudeste	34.337.690,7	36.797.735,5	40.275.255,8	42.225.243,4	44.682.854,0	5,8	27,8	29,6	556,08
ES	325.453	Vitória	233.126,7	297.341,9	339.509,2	343.472,1	350.506,8	2,1	28,3	32,5	1.076,98
ES	414.420	Vila Velha	74.540,3	87.749,6	113.135,6	109.045,2	111.426,7	2,2	19,5	22,4	268,87
ES	409.324	Serra	148.624,2	175.575,6	201.168,7	217.698,4	229.598,0	5,5	31,8	32,5	560,92
ES	348.933	Cariacica	47.644,5	62.132,0	58.307,7	69.205,2	75.033,4	8,4	23,1	22,7	215,04
MG	2.375.444	Belo Horizonte	1.121.080,4	1.213.899,3	1.405.095,6	1.515.641,8	1.559.477,7	2,9	29,0	32,0	656,50
MG	603.048	Contagem	209.705,8	241.409,4	254.694,9	269.062,6	283.890,5	5,5	32,7	33,8	470,76
MG	600.285	Uberlândia	170.607,0	188.596,7	200.562,0	213.250,0	238.995,8	12,1	23,6	24,8	398,14
MG	517.872	Juiz de Fora	209.899,8	222.973,9	233.564,1	236.970,5	246.383,8	4,0	30,2	31,4	475,76

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Venc. pessoal per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	263.397,0	305.312,9	375.053,1	402.266,8	426.553,1	6,0	41,2	42,3	1.129,80
MG	361.971	Montes Claros	58.156,6	70.996,6	84.466,2	82.744,1	87.308,8	5,5	19,1	21,4	241,20
MG	296.376	Ribeirão das Neves	23.072,4	19.640,4	55.962,3	54.648,3	60.386,3	10,5	21,6	32,1	203,75
MG	296.000	Uberaba	89.317,1	92.696,9	92.225,0	92.849,9	91.160,5	-1,8	18,6	19,3	307,97
MG	263.594	Governador Valadares	85.488,3	85.719,0	90.093,6	96.299,5	116.216,3	20,7	25,8	32,3	440,89
MG	239.177	Ipatinga	102.808,3	92.505,9	100.462,4	119.776,4	136.065,9	13,6	25,7	28,4	568,89
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**3.044.734,7**	**3.132.726,6**	**3.456.649,3**	**3.395.363,7**	**3.467.344,5**	**2,1**	**24,3**	**26,8**	**548,37**
RJ	999.901	São Gonçalo	169.631,3	170.777,6	214.543,0	214.953,4	229.621,0	6,8	35,5	35,1	229,64
RJ	855.046	Duque de Caxias	357.729,4	427.064,7	467.985,5	507.924,5	523.838,6	3,1	35,1	39,0	612,64
RJ	795.212	Nova Iguaçu	145.770,6	163.346,5	186.114,8	191.683,6	225.333,7	17,6	29,1	32,3	283,36
RJ	487.327	Niterói	264.980,5	284.894,4	295.942,8	303.831,3	306.458,1	0,9	29,9	30,4	628,86
RJ	469.261	Belford Roxo	95.455,2	103.295,7	119.906,3	117.221,5	117.771,3	0,5	28,3	29,7	250,97
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	309.946,6	0,0	401.788,2	392.820,5	390.614,6	-0,6	20,8	21,4	842,67
RJ	459.356	São João de Meriti	103.970,9	61.964,2	112.827,4	85.267,8	139.013,9	63,0	42,6	44,0	302,63
RJ	296.044	Petrópolis	141.214,2	144.934,4	161.998,2	156.256,0	163.581,6	4,7	32,4	32,0	552,56
RJ	257.996	Volta Redonda	152.570,8	153.735,9	162.810,1	166.206,1	169.332,1	1,9	25,8	28,2	656,34
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**4.635.483,1**	**5.277.435,8**	**5.729.572,6**	**5.804.456,1**	**5.952.996,8**	**2,6**	**20,7**	**22,7**	**529,42**
SP	1.222.357	Guarulhos	448.096,8	479.792,0	506.676,1	550.648,9	639.253,3	16,1	24,8	29,2	522,97
SP	1.080.999	Campinas	706.065,6	713.223,3	796.991,3	821.813,1	837.330,7	1,9	31,7	35,1	774,59
SP	765.203	São Bernardo do Campo	419.537,1	412.119,4	476.601,7	509.624,1	494.165,7	-3,0	20,9	21,8	645,80
SP	673.914	Santo André	274.305,9	286.580,2	306.622,3	296.322,6	311.567,1	5,1	21,7	23,3	462,32
SP	666.469	Osasco	300.571,6	335.386,9	360.670,3	393.888,0	436.809,6	10,9	33,8	37,6	655,41
SP	627.544	São José dos Campos	325.464,0	317.944,8	312.815,4	346.043,3	374.472,2	8,2	26,6	25,4	596,73
SP	605.114	Ribeirão Preto	285.041,9	303.601,4	337.235,4	356.378,9	393.793,5	10,5	28,7	34,1	650,78
SP	586.311	Sorocaba	204.886,6	223.415,8	244.251,7	310.201,7	325.667,6	5,0	27,0	27,5	555,45
SP	419.757	Santos	237.454,0	260.711,3	286.268,5	301.802,2	312.609,3	3,6	24,1	25,9	744,74
SP	417.281	Mauá	129.708,6	118.829,3	124.781,8	142.482,8	140.431,4	-1,4	26,8	25,9	336,54
SP	408.435	São José do Rio Preto	153.981,6	161.958,4	170.241,8	178.363,0	190.581,3	6,9	23,9	25,7	466,61
SP	387.241	Mogi das Cruzes	126.421,9	141.207,8	144.390,4	152.279,0	185.589,4	21,9	28,7	32,7	479,26
SP	386.039	Diadema	162.760,0	171.194,5	204.863,5	217.162,1	228.049,2	5,0	34,7	33,4	590,74
SP	370.251	Jundiaí	183.258,4	213.911,2	238.941,4	245.372,2	262.645,9	7,0	26,9	24,9	709,37
SP	369.908	Carapicuíba	72.751,4	80.702,9	91.328,3	95.458,4	115.912,0	21,4	44,9	48,0	313,35
SP	364.872	Piracicaba	153.678,5	160.483,5	172.732,5	183.244,9	207.752,9	13,4	24,2	26,9	569,39
SP	344.039	Bauru	140.056,3	145.631,2	158.876,0	182.045,2	191.591,9	5,2	32,3	35,3	556,89
	27.384.815	**Sul**	**11.163.298,4**	**11.843.749,6**	**12.696.966,8**	**13.637.918,6**	**14.585.962,3**	**7,0**	**30,7**	**32,2**	**532,63**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**722.316,9**	**773.680,3**	**884.686,1**	**917.796,7**	**963.813,3**	**5,0**	**23,0**	**24,0**	**551,73**
PR	506.645	Londrina	181.209,4	162.782,1	178.956,1	167.836,8	182.727,7	8,9	22,6	24,0	360,66
PR	357.117	Maringá	126.853,3	137.689,9	147.460,6	156.302,5	173.116,1	10,8	28,3	30,6	484,76
PR	311.697	Ponta Grossa	95.406,5	98.075,9	96.030,9	107.246,4	112.195,5	4,6	31,3	32,2	359,95
PR	286.172	Cascavel	92.114,0	94.007,3	99.644,9	107.148,1	123.876,3	15,6	34,5	35,9	432,87
PR	263.488	São José dos Pinhais	110.060,8	114.001,6	123.428,5	137.897,1	152.076,4	10,3	28,5	31,9	577,17
PR	256.081	Foz do Iguaçu	151.894,1	150.356,3	154.908,4	144.415,9	165.696,4	14,7	31,6	35,3	647,05
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**820.857,8**	**852.519,4**	**860.952,4**	**860.755,7**	**922.842,7**	**7,2**	**27,3**	**28,9**	**654,53**
RS	435.482	Caxias do Sul	183.944,5	195.605,0	211.614,5	227.576,1	237.482,0	4,4	24,2	26,9	545,33
RS	327.778	Pelotas	104.234,0	109.797,5	110.333,8	117.899,7	120.203,5	2,0	27,8	30,1	366,72
RS	324.025	Canoas	159.395,0	164.397,0	180.850,8	183.827,0	190.645,4	3,7	29,8	33,0	588,37
RS	261.027	Santa Maria	86.014,3	81.937,0	92.300,2	97.188,9	99.926,2	2,8	33,5	33,6	382,82
RS	255.762	Gravataí	100.006,3	113.356,3	127.612,6	127.277,3	135.540,5	6,5	38,9	38,7	529,95
RS	239.234	Viamão	59.915,8	62.351,3	61.865,8	60.002,8	58.002,0	-3,3	28,9	27,7	242,45
RS	239.051	Novo Hamburgo	116.112,2	113.809,9	122.924,6	124.796,7	129.312,6	3,6	29,4	31,2	540,94
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**213.749,9**	**227.342,6**	**257.509,4**	**301.611,7**	**312.744,0**	**3,7**	**35,0**	**37,0**	**742,50**
SC	515.250	Joinville	257.918,8	267.842,7	138.805,3	360.871,8	358.023,6	-0,8	38,6	40,3	694,85
SC	309.214	Blumenau	130.394,6	133.091,3	147.276,9	151.780,2	159.186,4	4,9	24,3	24,8	514,81
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**27.604.440,9**	**29.484.884,9**	**32.852.275,5**	**34.506.821,7**	**36.694.456,3**	**6,3**	**26,6**	**28,8**	**492,12**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**12.958.612,6**	**14.176.797,6**	**15.972.973,1**	**17.532.602,9**	**18.643.227,9**	**6,3**	**33,4**	**36,3**	**570,46**
	42.872.366	**Capitais**	**16.545.902,8**	**18.071.898,7**	**20.018.936,8**	**20.724.338,4**	**21.950.235,1**	**5,9**	**25,5**	**27,9**	**511,99**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**68.850.692,6**	**74.845.701,0**	**82.972.206,5**	**89.065.933,8**	**94.994.274,9**	**6,7**	**30,0**	**32,1**	**504,84**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal

Posição	UF	Município	Vencimentos de pessoal em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	5.952.996.782	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.467.344.508	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	1.559.477.697	2.375.444
4º	CE	Fortaleza	1.052.792.831	2.447.409
5º	PR	Curitiba	963.813.323	1.746.896
6º	RS	Porto Alegre	922.842.733	1.409.939
7º	SP	Campinas	837.330.661	1.080.999
8º	GO	Goiânia	787.773.283	1.301.892
9º	AM	Manaus	736.105.445	1.802.525
10º	PE	Recife	706.218.929	1.536.934
11º	SP	Guarulhos	639.253.318	1.222.357
12º	BA	Salvador	633.880.914	2.676.606
13º	MA	São Luís	530.283.724	1.011.943
14º	RJ	Duque de Caxias	523.838.605	855.046
15º	MS	Campo Grande	517.385.633	787.204
16º	SP	São Bernardo do Campo	494.165.696	765.203
17º	PA	Belém	491.684.799	1.392.031
18º	PI	Teresina	440.481.292	814.439
19º	SP	Osasco	436.809.617	666.469
20º	MG	Betim	426.553.094	377.547
21º	SP	Barueri	426.178.657	240.656
22º	AL	Maceió	416.573.993	932.608
23º	RN	Natal	403.571.658	803.811
24º	SP	Ribeirão Preto	393.793.488	605.114
25º	RJ	Campos dos Goytacazes	390.614.601	463.545
26º	SP	São José dos Campos	374.472.196	627.544
27º	RJ	Macaé	370.145.207	206.748
28º	SC	Joinville	358.023.583	515.250
29º	ES	Vitória	350.506.800	325.453
30º	SP	Sorocaba	325.667.604	586.311
31º	SC	Florianópolis	312.743.970	421.203
32º	SP	Santos	312.609.345	419.757
33º	SP	Santo André	311.567.102	673.914
34º	RJ	Niterói	306.458.086	487.327
35º	MT	Cuiabá	295.816.880	551.350
36º	SP	Paulínia	293.930.964	82.150
37º	MG	Contagem	283.890.452	603.048
38º	SE	Aracaju	263.956.077	570.937
39º	SP	Jundiaí	262.645.936	370.251
40º	PB	João Pessoa	262.610.340	723.514
41º	RJ	Angra dos Reis	255.064.294	169.270
42º	MG	Juiz de Fora	246.383.759	517.872
43º	MG	Uberlândia	238.995.780	600.285
44º	RO	Porto Velho	238.737.365	426.558
45º	RS	Caxias do Sul	237.482.019	435.482
46º	RJ	São Gonçalo	229.620.988	999.901
47º	ES	Serra	229.598.038	409.324
48º	SP	Diadema	228.049.164	386.039
49º	SP	São Caetano do Sul	226.832.776	149.571
50º	RJ	Nova Iguaçu	225.333.719	795.212
51º	SP	Piracicaba	207.752.868	364.872
52º	SP	Cubatão	197.803.022	118.797
53º	SP	Praia Grande	197.629.936	260.769
54º	SP	Taubaté	196.272.317	278.724
55º	SP	Bauru	191.591.931	344.039
56º	RS	Canoas	190.645.392	324.025
57º	SP	São José do Rio Preto	190.581.326	408.435
58º	RR	Boa Vista	190.465.965	284.258
59º	SP	Marília	189.842.787	216.684
60º	SP	Mogi das Cruzes	185.589.424	387.241
61º	SP	Guarujá	184.147.855	290.607
62º	PR	Londrina	182.727.676	506.645
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	181.342.240	644.699
64º	SP	São Vicente	174.447.359	332.424
65º	PR	Maringá	173.116.059	357.117
66º	AP	Macapá	171.096.250	397.913
67º	PR	Araucária	170.104.468	119.207
68º	RJ	Volta Redonda	169.332.100	257.996
69º	PR	Foz do Iguaçu	165.696.382	256.081
70º	RJ	Petrópolis	163.581.625	296.044
71º	SP	Santana de Parnaíba	160.748.924	108.875
72º	SC	Blumenau	159.186.421	309.214
73º	SP	Americana	156.513.202	210.701
74º	PR	São José dos Pinhais	152.076.408	263.488
75º	GO	Anápolis	151.466.287	335.032
76º	TO	Palmas	146.861.990	228.297
77º	SC	Itajaí	146.755.370	183.388
78º	BA	Camaçari	146.569.029	242.984
79º	SP	São Carlos	145.650.775	221.936
80º	SP	Sumaré	144.514.230	241.437
81º	RS	São Leopoldo	143.279.491	214.210
82º	SP	Mauá	140.431.378	417.281
83º	RJ	São João de Meriti	139.013.877	459.356
84º	SP	São Sebastião	137.580.067	73.833
85º	SP	Araraquara	136.632.619	208.725
86º	MG	Ipatinga	136.065.903	239.177
87º	RS	Gravataí	135.540.502	255.762
88º	AC	Rio Branco	134.211.952	335.796
89º	MS	Dourados	132.297.885	196.068
90º	RJ	Cabo Frio	129.514.755	186.222
91º	RS	Novo Hamburgo	129.312.616	239.051
92º	PB	Campina Grande	125.768.473	385.276
93º	SP	Hortolândia	125.236.958	192.225
94º	RJ	Itaguaí	124.991.096	109.163
95º	MA	Timon	123.944.646	155.396
96º	PR	Cascavel	123.876.333	286.172
97º	SP	Indaiatuba	123.418.891	201.848
98º	GO	Aparecida de Goiânia	122.469.958	455.735
99º	CE	Caucaia	120.947.052	324.738
100º	SP	Cotia	120.408.544	201.023
		Total dos 100 maiores	**38.981.960.340**	**70.867.280**
		Total dos demais	**56.012.314.586**	**117.299.822**
		Total Brasil[1]	**94.994.274.926**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Vencimentos de pessoal per capita

Posição	UF	Município	Vencim. de pessoal per capita	Vencimentos de pessoal	População 2010
			em R$		
1º	SP	Paulínia	3.578	293.930.964	82.150
2º	SP	Nova Castilho	3.225	3.634.370	1.127
3º	MG	Cachoeira Dourada	3.128	7.838.226	2.506
4º	MG	Serra da Saudade	3.070	2.501.782	815
5º	SP	Borá	2.776	2.234.668	805
6º	RJ	Quissamã	2.707	54.806.452	20.244
7º	BA	São Francisco do Conde	2.621	86.940.275	33.172
8º	MG	Cedro do Abaeté	2.261	2.739.730	1.212
9º	RJ	Carapebus	2.117	28.253.521	13.348
10º	MG	Tapira	2.106	8.638.505	4.102
11º	MT	Araguainha	2.083	2.280.627	1.095
12º	RJ	Mangaratiba	2.060	74.801.726	36.311
13º	MG	Água Comprida	2.050	4.140.038	2.020
14º	SP	Ouroeste	2.044	17.181.394	8.406
15º	RS	Pinhal da Serra	2.003	4.266.610	2.130
16º	GO	Lagoa Santa	1.978	2.489.866	1.259
17º	SP	Turiúba	1.967	3.790.422	1.927
18º	SP	Águas de São Pedro	1.963	5.306.585	2.703
19º	SP	Uru	1.915	2.395.982	1.251
20º	SP	Mesópolis	1.913	3.607.854	1.886
21º	PR	Jardim Olinda	1.910	2.691.484	1.409
22º	GO	Rio Quente	1.891	6.261.286	3.311
23º	SP	Rubinéia	1.886	5.396.928	2.862
24º	SP	Turmalina	1.885	3.728.928	1.978
25º	MG	Grupiara	1.877	2.577.568	1.373
26º	SP	São Sebastião	1.863	137.580.067	73.833
27º	SP	União Paulista	1.863	2.979.479	1.599
28º	SP	São João de Iracema	1.853	3.298.246	1.780
29º	BA	Madre de Deus	1.853	32.204.866	17.384
30º	SP	Borebi	1.838	4.217.975	2.295
31º	SP	Alumínio	1.836	30.933.399	16.845
32º	ES	Presidente Kennedy	1.835	18.930.636	10.315
33º	SP	Zacarias	1.832	4.277.035	2.334
34º	SP	Santana da Ponte Pensa	1.794	2.944.439	1.641
35º	PB	Parari	1.792	2.250.529	1.256
36º	RJ	Macaé	1.790	370.145.207	206.748
37º	RS	Engenho Velho	1.780	2.723.710	1.530
38º	SP	Barueri	1.771	426.178.657	240.656
39º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.766	3.681.314	2.084
40º	SP	Guarani d'Oeste	1.755	3.455.622	1.969
41º	SP	Sandovalina	1.731	6.403.064	3.699
42º	SP	Santa Salete	1.728	2.499.871	1.447
43º	SC	Macieira	1.712	3.125.885	1.826
44º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.696	3.311.479	1.953
45º	SP	Bento de Abreu	1.693	4.525.833	2.674
46º	MG	Fortaleza de Minas	1.687	6.912.306	4.098
47º	SP	Monções	1.685	3.595.163	2.134
48º	RJ	Porto Real	1.671	27.688.802	16.574
49º	SP	Trabiju	1.670	2.578.592	1.544
50º	SP	Cubatão	1.665	197.803.022	118.797
51º	TO	Oliveira de Fátima	1.663	1.721.007	1.035
52º	RS	Pedras Altas	1.636	3.629.165	2.218
53º	SP	Fernão	1.632	2.550.865	1.563
54º	RS	André da Rocha	1.627	1.978.219	1.216
55º	MS	Jateí	1.620	6.506.812	4.017
56º	SP	Ilha Comprida	1.604	14.483.554	9.027
57º	RS	Ipiranga do Sul	1.598	3.107.445	1.944
58º	RS	Santo Antônio do Planalto	1.592	3.163.739	1.987
59º	SP	Parisi	1.587	3.225.618	2.032
60º	GO	Cachoeira de Goiás	1.571	2.225.601	1.417
61º	MT	Serra Nova Dourada	1.552	2.118.595	1.365
62º	SC	Lajeado Grande	1.546	2.302.824	1.490
63º	MT	Novo Santo Antônio	1.545	3.097.085	2.005
64º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.541	2.926.018	1.899
65º	SC	Capão Alto	1.534	4.224.206	2.753
66º	AL	Pindoba	1.533	4.393.979	2.866
67º	RJ	Piraí	1.525	40.109.699	26.309
68º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.520	11.592.549	7.627
69º	SP	Dirce Reis	1.519	2.565.898	1.689
70º	SP	São Caetano do Sul	1.517	226.832.776	149.571
71º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.515	2.609.519	1.722
72º	SP	Vitória Brasil	1.513	2.628.292	1.737
73º	RS	União da Serra	1.510	2.245.262	1.487
74º	RJ	Angra dos Reis	1.507	255.064.294	169.270
75º	SE	Carmópolis	1.503	20.295.150	13.500
76º	RN	Bodó	1.502	3.642.622	2.425
77º	MS	Taquarussu	1.490	5.232.656	3.512
78º	RJ	Santa Maria Madalena	1.484	15.317.374	10.321
79º	SP	Analândia	1.484	6.365.116	4.289
80º	SP	Santana de Parnaíba	1.476	160.748.924	108.875
81º	MG	Doresópolis	1.466	2.110.517	1.440
82º	SP	Estrela do Norte	1.464	3.894.570	2.661
83º	SP	Arapeí	1.458	3.632.979	2.492
84º	MT	Santo Antônio do Leste	1.446	5.432.481	3.757
85º	PR	São Manoel do Paraná	1.445	3.031.569	2.098
86º	SE	Amparo de São Francisco	1.439	3.273.822	2.275
87º	SC	Palmeira	1.431	3.400.757	2.376
88º	PR	Miraselva	1.430	2.656.899	1.858
89º	PR	Araucária	1.427	170.104.468	119.207
90º	SP	Nantes	1.423	3.851.375	2.707
91º	SP	Pedranópolis	1.421	3.639.639	2.561
92º	MS	Alcinópolis	1.419	6.487.081	4.570
93º	RS	Vista Alegre do Prata	1.416	2.222.356	1.569
94º	RS	Inhacorá	1.414	3.204.809	2.267
95º	RN	Ipueira	1.413	2.930.376	2.074
96º	SP	Jaguariúna	1.412	62.597.549	44.331
97º	SP	Santa Rita d'Oeste	1.411	3.587.231	2.543
98º	SP	Lourdes	1.408	2.989.483	2.123
99º	PI	Miguel Leão	1.408	1.763.925	1.253
100º	PR	Santo Antônio do Paraíso	1.399	3.374.914	2.412
Total dos 100 maiores			**1.778**	**3.047.772.654**	**1.714.159**
Total dos demais			**493**	**91.946.502.272**	**186.452.943**
Total Brasil[1]			**505**	**94.994.274.926**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa cresce no mesmo ritmo da receita corrente

O aumento da receita corrente abriu espaço para a expansão do custeio, puxada pelos gastos com serviços de terceiros. O forte aumento do custeio em todas as regiões foi amparado por incrementos da receita corrente em proporção semelhante.

No conceito adotado por **Multi Cidades**, as despesas de custeio correspondem a todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos da dívida. Portanto, reúne um grupo bastante heterogêneo de despesas, como serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes.

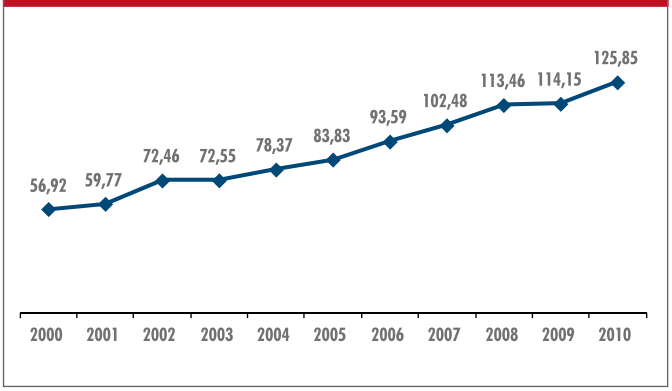
Os gastos com custeio são destinados à execução de serviços públicos, à manutenção e conservação dos equipamentos e da infraestrutura, bem como da máquina burocrática governamental. Logo, sua trajetória de crescimento está relacionada à ampliação dos serviços e da infraestrutura, via investimentos, e à evolução dos recursos necessários para mantê-la em funcionamento.

Ao longo dos últimos anos, a trajetória do custeio tem acompanhado de perto a evolução da receita corrente. As menores taxas de crescimento dessa despesa ocorreram nos anos de 2003 e 2009. Nesses dois anos, a receita corrente também registrou uma leve retração. Em 2010, o custeio avançou

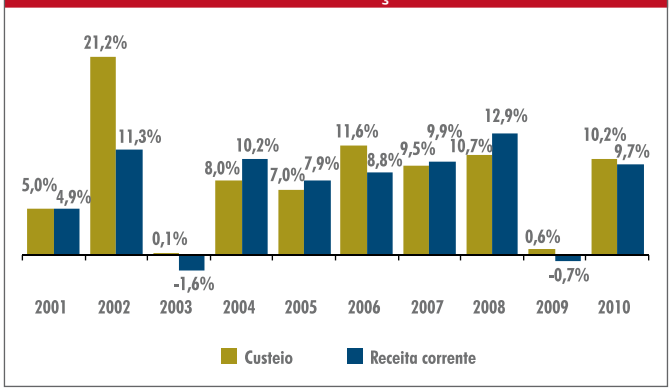
Com o incremento de R$ 56 milhões, as despesas com custeio da capital acriana, Rio Branco, voltaram ao mesmo patamar de 2008

Usina de Imagens / Sérgio Cardoso

Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento das despesas com custeio e da receita corrente em relação ao ano anterior



10,2%, alcançando a cifra de R$ 125,85 bilhões, seguindo a forte expansão, de 9,7%, da receita corrente. Entre 2006 e 2010, o custeio avançou 34,4% e a receita corrente 35,3%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, destacaram-se Campos dos Goytacazes-RJ, Rio Branco-AC, Mossoró-RN e Araguaína-TO, cujos aumentos foram acima de 50%. Em Cariacica-ES, Mauá-SP e São José dos Pinhais-PR, os gastos foram elevados em mais de 40%. Outros 22 municípios apresentaram altas entre 20% e 35%. Em Rio Branco, capital do Acre, o forte aumento está relacionado à fraca base de comparação representada pelo ano anterior, quando a despesa de custeio diminuiu 34,7%.

Segundo o prefeito de Cariacica, Helder Salomão, o aumento do custeio ocorreu principalmente nas áreas de educação, saúde e assistência social, incluindo a terceirização da vigilância e da limpeza. "É o custeio bom, que traz benefícios para a população. Dobrou na área de educação porque inauguramos sete unidades de ensino de educação infantil, escolas foram reformadas e houve ampliação do número de vagas. Na assistência social, fizemos mais de 80 convênios com entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social", disse Salomão.

O prefeito de Cariacica ressaltou que esse aumento do custeio foi

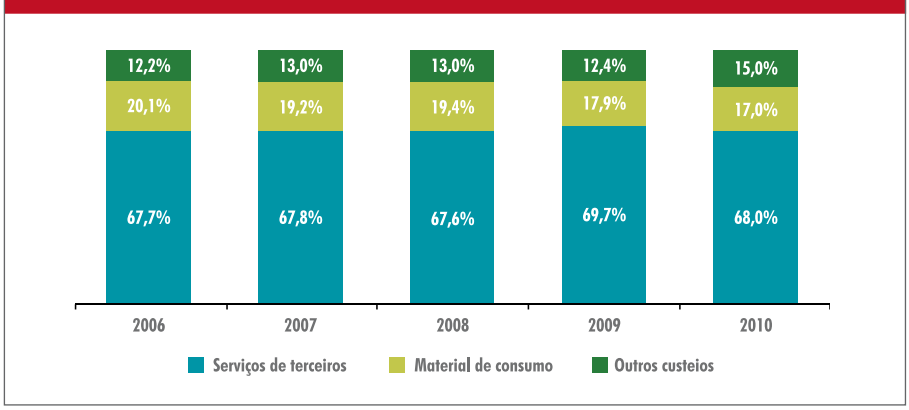
Ueliton Santos

Prefeito de Cariacica-ES, Helder Salomão

realizado mantendo-se o equilíbrio nas contas públicas. "Não há como atender melhor a população sem aumento de custeio. O que tomamos cuidado é com aquele custeio que aumenta sem necessariamente trazer benefícios à população. Houve avanço dos investimentos em assistência social, saúde e educação, sem prejuízo para as finanças municipais. Fizemos planejamento para não gastar mais do que arrecadamos e não gastar tudo com custeio", argumentou Salomão.

O aumento do custeio, em 2010, gerou um gasto adicional de R$ 11,69 bilhões para os municípios brasileiros. Com elevação de 7,5%, "serviços de terceiros" foi a rubrica que mais influenciou o resultado, com despesas adicionais de R$ 5,98 bilhões. "Outros custeios" também contribuiu significativamente para a alta, com dispêndio suplementar de R$ 4,69 bilhões. Já os desembolsos com material de consumo, avançaram 5%, o que representou um acréscimo gastos de R$ 1,02 bilhão.

Composição dos gastos com custeio



A composição do gasto com custeio não tem se alterado significativamente ao longo dos últimos anos. Entretanto, percebe-se uma tendência à redução da participação da despesa com material de consumo, que declinou de 20,1% para 17%, entre 2006 e 2010. No mesmo período, os serviços de terceiros responderam por mais de dois terços do total, enquanto a representatividade dos outros itens de custeio oscilou entre 12,2% e 15%.

Desempenho regional

A maior contribuição para o aumento da despesa com custeio foi dada pela região Sudeste, tanto por liderar a alta em 2010 (12,2%) como por deter o maior peso no total desse dispêndio (51,1%).

A despesa com custeio cresceu em todas as regiões, sempre com patamares de elevação muito próximos aos da receita corrente de cada uma delas. Forte expansão também foi observada no Norte, com 10,6%, no Nordeste e no Centro-Oeste, com 8% cada. Os municípios do Sul registraram crescimento de 7,8%.

Norte

Na região Norte, as despesas com custeio apresentaram considerável crescimento, passando de R$ 6,85 bilhões, em 2009, para R$ 7,58 bilhões em 2010, o que significou um aumento de 10,6%.

Do gasto adicional de R$ 728,8 milhões, aproximadamente um terço foi responsabilidade de quatro capitais: Manaus-AM (R$ 106 milhões), Rio Branco (R$ 56,4 milhões), Porto Velho-RO (R$ 35,1 milhões) e Belém-PA (R$ 33,4 milhões). Em Manaus e Rio Branco, o forte aumento está relacionado ao efeito estatístico da retração exibida no ano anterior. Porto Velho e Belém mantiveram trajetórias de crescimento.

"Os custos de manutenção de uma cidade tendem a aumentar a cada ano. Temos cada vez mais espaços públicos e isso gera aumento dos gastos", justificou o secretário de Finanças de Rio Branco, Elias Mansur.

Segundo ele, o custeio é pago com recursos próprios e os investimentos são realizados com financiamentos, emendas parlamentares ao orçamento da União, recursos gerais da própria União e transferências voluntárias: "O investimento de hoje vira custeio amanhã. Se por um lado gera custeio, por outro, gera riqueza", enfatizou Mansur.

O município, de acordo com o secretário de Finanças da capital do Acre, beneficia-se com a estratégia do governo estadual de buscar novas parcerias, inclusive com a iniciativa privada. "Isso tem reflexos no município. Gera riqueza pelo aumento de tributos e de arrecadação a médio e longo prazos", disse Elias Mansur.

Entre os municípios selecionados da região Norte por **Multi Cidades**, as maiores taxas de expansão foram registradas por Rio Branco, Araguaína e Ananindeua-PA, com altas de 60,8%, 55,1% e 31,3%, respectivamente. Em Ananindeua-PA, o aumento apenas compensou a queda verificada no ano anterior. Dessa forma, o gasto de 2010 alcançou o mesmo patamar verificado em 2008.

Em sentido contrário, Palmas-TO (-6%), Ji-Paraná-RO (-3,8%), Macapá-AP (-1,9%) e Boa Vista-RR (-0,7%) realizaram cortes nos recursos destinados ao custeio do aparato público.

Embora tenham apresentado a segunda maior taxa de crescimento, os municípios da região Norte foram os que comprometeram a menor parcela da receita corrente com custeio, em média 40,4%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, em Araguaína e Santana-AP os gastos com custeio absorveram mais de 45% da receita corrente.

Nordeste

O gasto com custeio no Nordeste cresceu 8%, passando de R$ 25,31 bilhões em 2009 para R$ 27,32 bilhões em 2010. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as altas mais acentuadas foram verificadas em Mossoró-RN (60%), Feira de Santana-BA (34,7%) e Jaboatão dos Guararapes-PE (34,2%). Entre as capitais, João Pes-

Custeio - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	10.214,3	39,3	789,6	636,2	41,6	727,1	2.207,8	39,3	634,8
De 10 mil até 20 mil habitantes	11.564,4	38,7	585,7	788,7	36,5	507,4	4.446,0	39,0	529,1
De 20 mil até 50 mil habitantes	17.659,1	38,8	562,8	1.531,2	37,5	455,3	5.981,5	38,6	476,3
De 50 mil até 100 mil habitantes	11.925,2	38,3	535,6	1.214,1	35,7	430,6	3.236,6	37,8	428,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	12.584,2	39,6	626,5	598,6	37,4	432,0	1.954,2	38,4	462,0
De 200 mil até 500 mil habitantes	19.112,2	39,7	671,1	1.203,2	33,5	450,2	1.842,8	38,2	445,9
Acima de 500 mil habitantes	42.786,5	41,2	803,1	1.608,8	40,9	503,6	7.653,0	43,6	601,7
Total dos municípios	**125.845,9**	**39,8**	**668,8**	**7.580,8**	**37,3**	**477,8**	**27.321,9**	**39,9**	**514,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

soa-PB (14,8%), São Luís-MA (14,2%) e Fortaleza-CE (10,5%) apresentaram os maiores aumentos.

Somente três cidades reduziram seus dispêndios com custeio. Arapiraca-AL, que tinha aumentado essa despesa em 20,2% em 2009, registrou a maior retração, de 9,7%, em 2010. Em Recife-PE e Campina Grande-PB, a redução foi de 1,3% e 0,8%, respectivamente.

Os municípios da região continuaram comprometendo a maior parcela da receita corrente com custeio, em média 43,3%, embora tenham elevado os gastos com custeio abaixo da média do país. Em Feira de Santana, a relação custeio/receita corrente, que já era muito alta, chegou a 70% em 2010. O número também foi elevado em Salvador-BA (61,4%).

Centro-Oeste

Em 2010, os municípios do Centro-Oeste exibiram uma taxa de crescimento do custeio de 8%. Nas capitais, o comportamento foi bastante distinto. Enquanto Cuiabá-MT elevou seus gastos em 10,7%, Goiânia-GO os reduziu em 3,5% e Campo Grande-MS ficou praticamente estável (-0,8%).

Entre as demais cidades selecionadas por **Multi Cidades** no Centro-Oeste, elevaram consideravelmente as despesas com custeio as cidades de Anápolis-GO, Dourados-MS e Várzea Grande-MT, todas com aumentos superiores a 30%. Em Aparecida de Goiânia-GO, o aumento foi de 15,6%. "O aumento da arrecadação, principalmente dos recursos próprios, com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NFE), favoreceu o aumento dos gastos com custeio. Fomos o primeiro município de Goiás a implantar a NFE. A arrecadação própria do município quase dobrou em dois anos e meio. Isso propiciou atender com mais presteza a demanda do município, que é carente", argumentou o secretário de Fazenda de Aparecida de Goiânia, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues. "Precisamos ter vigilância permanente com o custeio e as despesas em geral, porque senão não sobra nada para investir", complementou Rodrigues.

Uelíton Santos

Segundo o prefeito de Cariacica-ES, Helder Salomão, a melhoria no atendimento à população depende da expansão do custeio

Sudeste

Os municípios do Sudeste apresentaram a maior expansão nos gastos com custeio, em média 12,2%. A despesa saltou de R$ 57,29 bilhões, em 2009, para R$ 64,29 bilhões em 2010, o que equivaleu a um desembolso adicional de R$ 7,01 bilhões.

À exceção de Vitória-ES, as demais capitais da região aumentaram significativamente suas despesas com o custeio. Entre elas, a cidade do Rio de Janeiro-RJ apresentou a maior taxa de crescimento, com 22,5%. Com acréscimo de 10,2%, o custeio do Município de São Paulo teve um aumento de R$ 1,18 bilhão, o maior em números absolutos do país. Em Belo Horizonte-MG, a expansão foi de 13,3%.

Entre os demais municípios selecio-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.154,8	42,0	958,0	3.387,1	38,7	821,7	2.828,4	38,5	868,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.069,8	39,6	680,7	3.308,7	39,0	663,5	1.951,2	37,9	604,5
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.356,4	39,0	613,1	6.247,4	40,0	708,8	2.542,6	37,3	573,8
De 50 mil até 100 mil habitantes	725,8	37,9	578,1	4.835,6	39,4	692,9	1.913,1	38,1	523,3
De 100 mil até 200 mil habitantes	882,9	36,8	566,6	6.783,4	40,2	737,2	2.365,1	41,1	637,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	476,0	39,4	456,2	12.418,4	40,8	790,6	3.171,8	38,9	644,0
Acima de 500 mil habitantes	1.951,6	40,0	739,1	27.310,7	40,0	894,2	4.262,5	45,8	1.020,1
Total dos municípios	**7.617,3**	**39,4**	**663,1**	**64.291,3**	**40,0**	**800,1**	**19.034,7**	**40,0**	**695,1**

nados por **Multi Cidades**, os maiores aumentos ocorreram em Campos dos Goytacazes-RJ, Cariacica-ES e Mauá-SP, nos quais as taxas de crescimento foram de 85,2%, 49,3% e 45,9%, respectivamente. Outros dez municípios mostraram expansões superiores a 20%. Em contrapartida, apenas quatro municípios diminuíram seus dispêndios com custeio, dentre os quais, a maior retração ocorreu em Serra-ES (-11%), o que significou uma redução de R$ 26,3 milhões na despesa da cidade.

A região apresenta o mais elevado gasto por habitante com custeio, R$ 800,10 em média. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, 12 tiveram um gasto por habitante superior a R$ 1 mil. Os três primeiros lugares foram para Campos dos Goytacazes (R$ 1.664,17), São Bernardo do Campo-SP (R$1.419,45) e Vitória (R$ 1.311,55).

Sul

No Sul, o gasto municipal com custeio passou de R$ 17,65 bilhões para R$ 19,03 bilhões, o que representou um aumento de 7,8%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, São José dos Pinhais-PR (43,8%), Foz do Iguaçu-PR (31,7%), Viamão-RS (26%), Canoas-RS (24,9%) e Santa Maria-RS (21,9%), exibiram elevadas taxas de crescimento.

Ainda dentre as cidades selecionadas, a única que apresentou queda foi Blumenau-SC, com redução de 12,5%. Essa retração pode ser atribuída à forte base comparativa representada pelo ano anterior, quando sua despesa com custeio aumentou 35% em relação a 2008.

Entre as capitais, Florianópolis-SC, com expansão de 5,3%, e Porto Alegre-RS, com 4,2%, deram continuidade às suas trajetórias de crescimento. Já o aumento de 0,6% em Curitiba-PR compensou a queda de mesma magnitude exibida em 2009.

Embora o gasto com custeio esteja praticamente estável em Curitiba nos últimos dois anos, a cidade ainda exibe o maior comprometimento da receita com esse tipo de despesa entre as cidades selecionadas do Sul, com 57,1%. Acima de 50% estão Foz do Iguaçu-PR, Londrina-PR, Canoas-RS e São José dos Pinhais-PR. O menor comprometimento foi exibido por Santa Maria-RS (29,9%).

Peso nos orçamentos

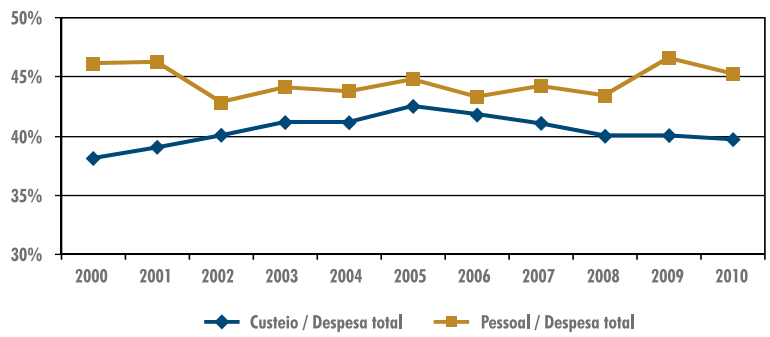
O custeio é a segunda principal despesa municipal, após o gasto com pessoal. A diferença entre elas, que tinha diminuído até 2006, ampliou-se entre 2007 e 2009 devido à inclusão, por parte de vários municípios, do dispêndio com os institutos de previdência na despesa com pessoal. Em 2010, a diferença voltou a recuar um pouco, os custeios representaram 39,8% da despesa total contra 45,3% do gasto com pessoal.

O gasto com custeio e a receita corrente cresceram em 2010 em proporções quase semelhantes. Com isso, a parcela da receita destinada ao custeio dos municípios brasileiros manteve-se, praticamente, estável em 42,5%. Desde 2002, essa relação tem flutuado em torno de 42%.

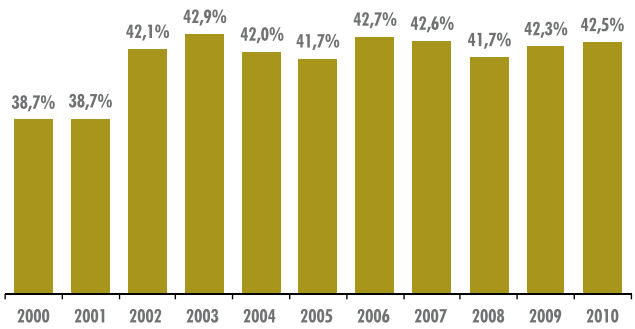
O comprometimento da receita corrente com custeio varia pouco entre as regiões. O indicador atingiu sua maior parcela no Nordeste (43,3%) e a menor no Norte (40,4%). Nas demais regiões ele foi muito próximo de 42%.

Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, o custeio consumiu mais da metade da receita corrente de 14 municípios. Desses, seis estão loca-

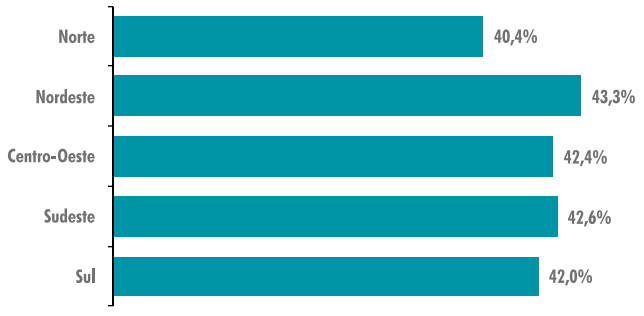
Participação da despesa com custeio e pessoal na despesa total



Participação da despesa com custeio na receita corrente



Participação da despesa com custeio na receita corrente por região - 2010



lizados na região Sudeste, cinco no Sul, dois no Nordeste e um no Centro-Oeste. O destaque ficou por conta de Feira de Santana-BA, onde o custeio comprometeu 70% da receita corrente local.

Custeio per capita

A média da despesa de custeio por habitante dos municípios brasileiros foi de R$ 668,80. Os maiores valores foram aplicados pelas regiões economicamente mais dinâmicas do país, lideradas pelo Sudeste, que apresentou dispêndio per capita de R$ 800,10. No outro extremo, aparece o Norte, com R$ 477,81.

Agrupados por faixa populacional, observa-se que os maiores valores ocorreram nas maiores cidades e nos municípios de pequeno porte. No primeiro caso, o elevado valor é explicado pela necessidade de maiores gastos nas áreas sociais, na infraestrutura urbana e de transportes, que exigem serviços mais complexos, sofisticados e mais caros, típicos de cidades-polos regionais, capitais e cidades de regiões metropolitanas.

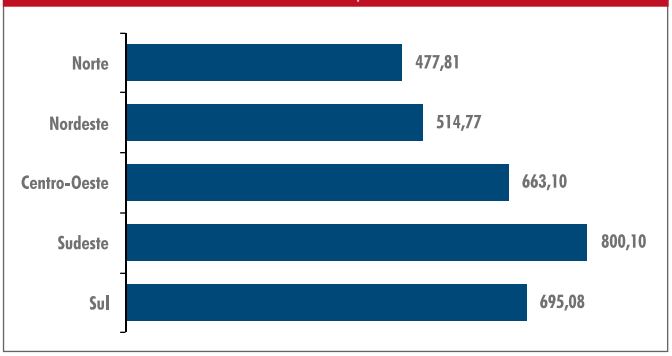
No caso das localidades de pequeno porte, o elevado gasto per capita reflete a necessidade da existência de uma estrutura física mínima para a prestação de serviços públicos e para o funcionamento da administração local. Como o número de habitantes é baixo, o atendimento à população acaba por ser proporcionalmente mais custoso por habitante.

Dos dez municípios com as maiores despesas com custeio per capita, nove estão presentes na lista das dez maiores receitas corrente per capita do país. São localidades com elevadas receitas oriundas do petróleo, Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ou que, devido à baixa população, recebem elevados recursos per capita do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

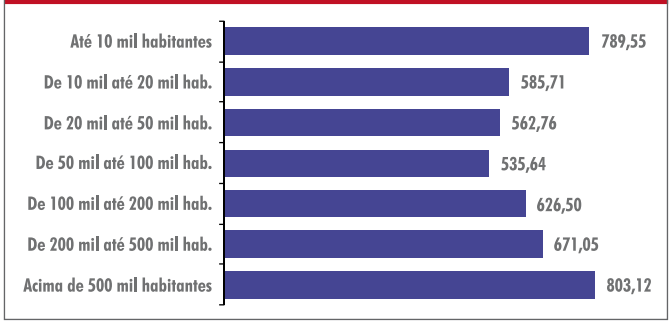
Observa-se que, entre as dez maiores despesas por habitante, seis foram realizadas por cidades com menos de 20 mil habitantes. As três primeiras posições do ranking foram ocupadas por Presidente Kennedy-ES (R$ 6.466,66), Alto Horizonte-GO (R$ 5.466,75) e Porto Real-RJ (R$ 4.619,72).

Entre os municípios selecionados, os maiores gastos com custeio por habitante estão concentrados no Sudeste. Das 13 localidades que gastaram mais de R$ 1 mil per capita, apenas Curitiba estava localizada fora dessa região.

Despesa com custeio per capita por região - 2010
em R$



Gasto com custeio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Cada vez mais presente nas prefeituras de todo o Brasil

Aequus Consultoria
www.aequus.com.br • Tel.: (27) 3235-7841
aequus CONSULTORIA

Custeio - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2008	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Custeio per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	5.489.857,1	6.359.780,8	7.128.952,9	6.851.975,4	7.580.759,5	10,6	37,3	40,4	477,81
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**131.043,9**	**126.635,8**	**141.839,9**	**92.660,5**	**149.035,1**	**60,8**	**40,0**	**41,1**	**443,83**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	20.538,4	18.676,3	19.920,9	19.979,4	21.275,5	6,5	31,3	33,4	271,22
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**564.860,7**	**792.252,7**	**925.921,8**	**800.821,2**	**906.819,6**	**13,2**	**39,3**	**40,9**	**503,08**
AM	102.066	Parintins	30.307,3	33.494,8	39.380,4	39.057,8	45.862,1	17,4	39,5	42,0	449,34
AP	**397.913**	**Macapá**	**105.940,5**	**115.051,1**	**128.479,0**	**145.742,8**	**143.020,5**	**-1,9**	**34,9**	**38,5**	**359,43**
AP	101.203	Santana	25.094,7	32.955,5	45.530,9	33.041,8	37.802,1	14,4	41,7	45,2	373,53
PA	**1.392.031**	**Belém**	**525.901,2**	**547.322,5**	**576.824,7**	**668.514,9**	**701.935,0**	**5,0**	**43,3**	**44,2**	**504,25**
PA	471.744	Ananindeua	95.990,5	108.512,5	121.133,7	92.480,7	121.418,6	31,3	36,6	41,7	257,38
PA	294.774	Santarém	74.263,5	77.741,5	93.999,9	86.473,7	96.644,6	11,8	33,1	38,3	327,86
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**133.135,7**	**157.685,8**	**177.903,7**	**221.242,9**	**256.389,7**	**15,9**	**33,4**	**39,8**	**601,07**
RO	116.587	Ji-Paraná	44.631,8	43.578,1	53.856,4	48.490,8	46.646,0	-3,8	36,8	38,8	400,10
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**118.818,9**	**153.485,0**	**123.879,7**	**143.813,7**	**142.874,9**	**-0,7**	**23,0**	**33,6**	**502,62**
RR	25.587	Rorainópolis	7.348,4	9.493,0	6.736,3	7.228,5	7.462,1	3,2	25,6	34,7	291,64
TO	**228.297**	**Palmas**	**107.350,7**	**150.193,8**	**163.014,0**	**166.805,7**	**156.781,9**	**-6,0**	**37,5**	**37,1**	**686,75**
TO	150.520	Araguaína	28.219,4	37.142,0	36.621,9	43.674,5	67.747,2	55,1	42,6	47,1	450,09
	53.075.508	Nordeste	21.127.052,5	22.608.996,3	25.036.594,8	25.308.677,7	27.321.894,8	8,0	39,9	43,3	514,77
AL	**932.608**	**Maceió**	**380.529,4**	**405.092,4**	**413.911,0**	**468.502,8**	**500.607,8**	**6,9**	**41,9**	**45,4**	**536,78**
AL	214.067	Arapiraca	77.720,5	86.344,0	99.215,5	119.227,8	107.692,6	-9,7	40,2	42,3	503,08
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**1.406.352,0**	**1.422.526,9**	**1.526.968,2**	**1.677.937,2**	**1.764.558,7**	**5,2**	**54,3**	**61,4**	**659,25**
BA	556.756	Feira de Santana	182.773,2	232.017,4	238.350,8	250.995,0	338.152,0	34,7	65,7	70,0	607,36
BA	306.374	Vitória da Conquista	101.222,3	113.461,1	115.125,5	112.586,5	115.809,5	2,9	38,7	37,3	378,00
BA	184.231	Ilhéus	74.845,0	66.454,5	75.175,1	70.013,5	70.320,4	0,4	29,9	37,1	381,70
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**958.539,2**	**1.146.317,3**	**1.113.706,8**	**1.258.953,6**	**1.391.490,9**	**10,5**	**41,3**	**44,6**	**568,56**
CE	324.738	Caucaia	99.700,4	106.544,4	115.466,1	134.438,8	134.941,0	0,4	43,7	44,8	415,54
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**530.586,5**	**541.884,7**	**576.804,0**	**546.849,8**	**624.274,6**	**14,2**	**34,4**	**43,7**	**616,91**
MA	247.553	Imperatriz	93.928,2	109.005,9	146.448,4	133.617,1	136.430,5	2,1	43,8	48,6	551,12
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**318.038,6**	**310.318,4**	**374.636,8**	**405.326,8**	**465.303,0**	**14,8**	**40,8**	**43,7**	**643,12**
PB	385.276	Campina Grande	132.458,7	138.377,9	138.173,4	179.804,2	178.387,1	-0,8	38,1	42,7	463,01
PE	**1.536.934**	**Recife**	**933.409,7**	**1.027.471,2**	**1.057.805,1**	**1.002.705,6**	**990.150,5**	**-1,3**	**41,1**	**42,5**	**644,24**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	135.260,8	146.918,2	177.023,8	174.861,3	234.706,2	34,2	40,3	41,9	364,06
PE	375.559	Olinda	106.554,9	98.887,6	107.833,4	118.372,7	138.185,7	16,7	36,6	43,7	367,95
PE	314.951	Caruaru	110.516,5	109.463,2	121.902,1	113.695,5	137.682,8	21,1	40,3	46,7	437,16
PE	300.611	Paulista	67.712,3	63.287,2	66.693,1	84.085,4	88.291,3	5,0	35,8	39,0	293,71
PE	294.081	Petrolina	76.409,8	79.086,1	57.700,3	93.404,9	97.177,7	4,0	32,2	33,0	330,45
PI	**814.439**	**Teresina**	**363.318,1**	**411.993,4**	**449.399,2**	**501.708,6**	**516.466,8**	**2,9**	**41,8**	**44,6**	**634,14**
PI	145.729	Parnaíba	25.509,8	47.667,2	32.113,2	47.712,9	49.794,8	4,4	35,9	39,4	341,69
RN	**803.811**	**Natal**	**385.765,9**	**392.724,8**	**404.465,4**	**432.630,8**	**460.596,3**	**6,5**	**39,8**	**42,1**	**573,02**
RN	259.886	Mossoró	106.772,7	101.319,9	109.148,2	88.292,7	141.220,5	60,0	41,7	43,3	543,39
SE	**570.937**	**Aracaju**	**260.883,3**	**274.687,1**	**327.130,6**	**345.300,5**	**366.648,8**	**6,2**	**41,9**	**45,2**	**642,19**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	27.992,9	39.765,1	46.056,0	49.739,1	52.225,0	5,0	39,3	41,4	324,72
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	5.720.214,1	6.247.326,9	7.008.783,3	7.054.857,4	7.617.256,9	8,0	39,4	42,4	663,10
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**726.822,5**	**779.578,7**	**818.517,0**	**956.768,2**	**923.283,3**	**-3,5**	**40,2**	**42,1**	**709,19**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	108.860,3	121.337,5	125.305,8	122.670,9	141.817,6	15,6	36,0	37,8	311,18
GO	335.032	Anápolis	123.497,2	122.630,3	172.293,8	173.389,6	229.921,3	32,6	42,7	50,8	686,27
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**491.328,0**	**538.714,7**	**599.100,3**	**654.462,0**	**649.055,7**	**-0,8**	**38,6**	**42,8**	**824,51**
MS	196.068	Dourados	104.138,4	121.416,2	134.533,4	124.726,9	163.544,6	31,1	36,6	44,8	834,12
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**272.146,8**	**294.709,4**	**344.205,2**	**342.655,2**	**379.229,6**	**10,7**	**42,2**	**46,4**	**687,82**
MT	252.709	Várzea Grande	61.354,5	69.964,4	75.944,2	79.988,8	104.261,9	30,4	37,8	41,2	412,58
	80.353.724	Sudeste	46.262.917,4	51.289.271,5	56.719.322,4	57.285.638,7	64.291.317,1	12,2	40,0	42,6	800,10
ES	**325.453**	**Vitória**	**332.049,2**	**403.343,6**	**417.030,1**	**427.443,3**	**426.847,8**	**-0,1**	**34,4**	**39,6**	**1.311,55**
ES	414.420	Vila Velha	140.762,8	164.941,7	197.431,4	173.438,5	206.411,9	19,0	36,2	41,4	498,07
ES	409.324	Serra	191.626,8	227.991,4	233.542,7	238.956,3	212.683,0	-11,0	29,5	30,1	519,60
ES	348.933	Cariacica	59.797,1	80.086,0	75.639,8	75.421,8	112.738,9	49,5	34,7	34,2	323,10
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**1.695.213,6**	**1.811.422,9**	**1.868.552,3**	**1.924.108,7**	**2.180.089,1**	**13,3**	**40,5**	**44,7**	**917,76**
MG	603.048	Contagem	238.533,4	285.730,8	321.532,7	296.924,4	289.312,6	-2,6	33,4	34,4	479,75
MG	600.285	Uberlândia	276.551,7	292.294,1	318.211,7	337.308,5	388.287,1	15,1	38,3	40,4	646,84
MG	517.872	Juiz de Fora	281.966,0	305.048,6	302.308,0	300.536,0	343.309,3	14,2	42,0	43,7	662,92

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2008	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Custeio per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
MG	377.547	Betim	234.129,5	267.828,3	264.750,4	314.509,2	383.876,3	22,1	37,0	38,1	1.016,76
MG	361.971	Montes Claros	155.970,5	162.285,3	180.117,7	195.785,1	219.041,9	11,9	48,0	53,6	605,14
MG	296.376	Ribeirão das Neves	44.721,8	66.218,6	70.384,0	85.969,3	94.445,9	9,9	33,8	50,3	318,67
MG	296.000	Uberaba	181.645,9	200.184,2	209.978,8	209.604,0	231.936,4	10,7	47,2	49,1	783,57
MG	263.594	Governador Valadares	118.090,3	118.791,6	139.444,8	141.467,3	161.401,9	14,1	35,8	44,9	612,31
MG	239.177	Ipatinga	171.969,4	173.511,5	194.208,5	232.425,7	224.371,1	-3,5	42,4	46,8	938,10
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**2.641.683,8**	**3.387.425,5**	**3.421.422,8**	**3.206.010,2**	**3.926.951,6**	**22,5**	**27,5**	**30,3**	**621,05**
RJ	999.901	São Gonçalo	172.256,8	186.103,0	176.607,2	235.061,6	295.100,1	25,5	45,6	45,1	295,13
RJ	855.046	Duque de Caxias	360.052,3	363.299,2	522.081,8	458.069,1	561.791,1	22,6	37,7	41,8	657,03
RJ	795.212	Nova Iguaçu	245.942,7	345.428,1	236.366,6	309.446,2	324.946,0	5,0	41,9	46,5	408,63
RJ	487.327	Niterói	386.128,2	423.441,2	420.864,9	356.196,6	396.655,5	11,4	38,7	39,3	813,94
RJ	469.261	Belford Roxo	112.994,4	113.585,9	141.331,8	133.151,1	168.320,8	26,4	40,5	42,4	358,69
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	491.253,7	767.149,0	560.935,4	416.593,1	771.416,8	85,2	41,1	42,2	1.664,17
RJ	459.356	São João de Meriti	77.080,7	103.998,0	101.432,4	88.729,5	109.460,8	23,4	33,6	34,7	238,29
RJ	296.044	Petrópolis	184.194,8	210.467,1	235.672,1	186.580,7	258.117,9	38,3	51,2	50,4	871,89
RJ	257.996	Volta Redonda	206.111,0	221.352,2	228.071,1	270.081,3	286.842,0	6,2	43,7	47,7	1.111,81
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**9.135.434,2**	**9.600.641,7**	**11.336.157,8**	**11.580.775,6**	**12.759.489,2**	**10,2**	**44,4**	**48,7**	**1.134,74**
SP	1.222.357	Guarulhos	678.324,4	752.263,8	878.644,8	869.474,2	1.038.181,6	19,4	40,3	47,5	849,33
SP	1.080.999	Campinas	709.577,1	889.697,3	907.036,0	1.071.867,8	1.106.073,0	3,2	41,9	46,4	1.023,20
SP	765.203	São Bernardo do Campo	677.226,8	720.139,2	767.286,1	862.364,2	1.086.165,7	26,0	46,0	47,8	1.419,45
SP	673.914	Santo André	548.759,8	611.589,6	669.572,9	656.620,9	756.390,6	15,2	52,6	56,4	1.122,38
SP	666.469	Osasco	308.094,0	439.177,5	436.085,2	435.629,4	494.288,1	13,5	38,3	42,6	741,65
SP	627.544	São José dos Campos	460.813,7	532.117,5	591.306,8	645.567,4	696.349,4	7,9	49,5	47,1	1.109,64
SP	605.114	Ribeirão Preto	367.335,5	413.536,9	458.821,2	501.662,7	530.931,7	5,8	38,7	46,0	877,41
SP	586.311	Sorocaba	295.407,9	319.191,7	346.098,3	486.782,7	533.048,6	9,5	44,1	45,0	909,16
SP	419.757	Santos	446.875,6	447.457,9	463.175,5	480.804,4	496.828,7	3,3	38,3	41,1	1.183,61
SP	417.281	Mauá	241.684,0	224.420,5	260.136,0	202.358,7	295.326,0	45,9	56,3	54,4	707,74
SP	408.435	São José do Rio Preto	264.136,8	290.347,6	325.462,7	327.187,1	413.119,3	26,3	51,8	55,8	1.011,47
SP	387.241	Mogi das Cruzes	136.536,2	192.673,5	217.837,7	234.936,3	282.135,5	20,1	43,7	49,7	728,58
SP	386.039	Diadema	231.956,3	225.096,0	252.902,9	268.076,7	266.120,9	-0,7	40,5	39,0	689,36
SP	370.251	Jundiaí	259.088,9	279.226,3	342.307,2	353.774,4	420.715,2	18,9	43,2	39,9	1.136,30
SP	369.908	Carapicuíba	75.766,2	81.170,1	86.309,4	85.432,4	98.954,7	15,8	38,4	40,9	267,51
SP	364.872	Piracicaba	237.897,4	272.831,9	284.575,6	299.989,5	308.296,6	2,8	35,9	39,9	844,94
SP	344.039	Bauru	125.188,1	144.067,8	155.336,6	168.015,1	209.197,4	24,5	35,3	38,6	608,06
	27.384.815	**Sul**	**14.985.648,5**	**15.977.472,8**	**17.563.805,8**	**17.651.471,4**	**19.034.677,2**	**7,8**	**40,0**	**42,0**	**695,08**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**2.050.508,3**	**2.192.753,9**	**2.292.789,4**	**2.278.654,9**	**2.293.000,1**	**0,6**	**54,8**	**57,1**	**1.312,61**
PR	506.645	Londrina	277.152,9	301.318,2	320.463,4	354.400,8	384.792,3	8,6	47,6	50,5	759,49
PR	357.117	Maringá	176.547,5	173.476,1	176.475,3	204.744,2	221.286,3	8,1	36,1	39,1	619,65
PR	311.697	Ponta Grossa	83.529,7	102.792,2	114.266,3	121.658,7	136.442,2	12,2	38,1	39,2	437,74
PR	286.172	Cascavel	93.892,2	92.892,0	107.282,5	105.942,3	106.859,0	0,9	29,8	31,0	373,41
PR	263.488	São José dos Pinhais	110.674,8	108.794,6	123.351,1	165.989,8	238.671,1	43,8	44,7	50,1	905,81
PR	256.081	Foz do Iguaçu	121.928,6	133.034,3	147.253,7	182.292,9	240.159,6	31,7	45,7	51,1	937,83
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**987.072,0**	**1.126.246,8**	**1.165.907,1**	**1.199.815,4**	**1.250.435,7**	**4,2**	**37,0**	**39,1**	**886,87**
RS	435.482	Caxias do Sul	293.160,5	311.151,8	354.467,7	351.347,5	374.452,9	6,6	38,2	42,5	859,86
RS	327.778	Pelotas	125.053,1	138.888,8	152.622,1	158.296,7	168.273,1	6,3	38,9	42,1	513,38
RS	324.025	Canoas	239.562,2	279.093,3	259.235,8	233.630,7	291.721,2	24,9	45,6	50,5	900,30
RS	261.027	Santa Maria	64.531,3	64.326,3	72.064,5	72.856,6	88.805,1	21,9	29,8	29,9	340,21
RS	255.762	Gravataí	102.984,1	123.025,9	156.335,0	127.298,9	135.568,2	6,5	39,0	38,7	530,06
RS	239.234	Viamão	60.248,1	60.205,8	46.895,1	62.275,7	78.482,5	26,0	39,1	37,5	328,06
RS	239.051	Novo Hamburgo	118.695,9	122.366,7	148.817,0	166.014,0	185.267,4	11,6	42,2	44,7	775,01
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**225.188,5**	**237.997,1**	**260.540,4**	**283.511,6**	**298.382,3**	**5,3**	**33,4**	**35,3**	**708,40**
SC	515.250	Joinville	262.363,9	295.085,4	335.827,2	307.562,7	334.275,0	8,7	36,0	37,7	648,76
SC	309.214	Blumenau	219.231,9	238.146,6	248.093,9	334.998,7	292.982,4	-12,5	44,7	45,7	947,51
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**40.671.548,9**	**45.143.358,4**	**48.915.854,0**	**50.331.883,0**	**56.079.767,7**	**11,4**	**40,6**	**44,1**	**752,10**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**17.506.718,0**	**18.664.327,3**	**21.245.793,5**	**20.286.978,6**	**21.778.687,3**	**7,4**	**39,0**	**42,4**	**666,40**
	42.872.366	**Capitais**	**25.781.921,2**	**28.348.477,5**	**31.006.912,3**	**31.733.722,6**	**34.623.718,3**	**9,1**	**40,3**	**44,0**	**807,60**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**93.585.689,5**	**102.482.848,3**	**113.457.459,1**	**114.152.620,5**	**125.845.905,4**	**10,2**	**39,8**	**42,5**	**668,80**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio

Posição	UF	Município	Custeio em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	12.759.489.202	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.926.951.595	6.323.037
3º	PR	Curitiba	2.293.000.124	1.746.896
4º	MG	Belo Horizonte	2.180.089.106	2.375.444
5º	BA	Salvador	1.764.558.714	2.676.606
6º	CE	Fortaleza	1.391.490.884	2.447.409
7º	RS	Porto Alegre	1.250.435.719	1.409.939
8º	SP	Campinas	1.106.072.956	1.080.999
9º	SP	São Bernardo do Campo	1.086.165.659	765.203
10º	SP	Guarulhos	1.038.181.633	1.222.357
11º	PE	Recife	990.150.483	1.536.934
12º	GO	Goiânia	923.283.307	1.301.892
13º	AM	Manaus	906.819.577	1.802.525
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	771.416.782	463.545
15º	SP	Santo André	756.390.583	673.914
16º	PA	Belém	701.934.962	1.392.031
17º	SP	São José dos Campos	696.349.396	627.544
18º	MS	Campo Grande	649.055.747	787.204
19º	MA	São Luís	624.274.588	1.011.943
20º	RJ	Duque de Caxias	561.791.054	855.046
21º	RJ	Macaé	543.711.249	206.748
22º	SP	Sorocaba	533.048.646	586.311
23º	SP	Ribeirão Preto	530.931.727	605.114
24º	PI	Teresina	516.466.766	814.439
25º	AL	Maceió	500.607.826	932.608
26º	SP	Santos	496.828.719	419.757
27º	SP	Osasco	494.288.122	666.469
28º	SP	Barueri	489.992.899	240.656
29º	PB	João Pessoa	465.302.951	723.514
30º	RN	Natal	460.596.277	803.811
31º	ES	Vitória	426.847.758	325.453
32º	SP	Jundiaí	420.715.212	370.251
33º	SP	São José do Rio Preto	413.119.257	408.435
34º	RJ	Niterói	396.655.520	487.327
35º	MG	Uberlândia	388.287.077	600.285
36º	PR	Londrina	384.792.336	506.645
37º	MG	Betim	383.876.306	377.547
38º	MT	Cuiabá	379.229.574	551.350
39º	RS	Caxias do Sul	374.452.874	435.482
40º	SE	Aracaju	366.648.795	570.937
41º	SP	Guarujá	351.980.293	290.607
42º	MG	Juiz de Fora	343.309.340	517.872
43º	BA	Feira de Santana	338.152.001	556.756
44º	SC	Joinville	334.275.048	515.250
45º	SP	São Caetano do Sul	326.617.327	149.571
46º	RJ	Nova Iguaçu	324.946.026	795.212
47º	SP	Piracicaba	308.296.610	364.872
48º	SC	Florianópolis	298.382.303	421.203
49º	SP	Cubatão	298.043.669	118.797
50º	SP	Mauá	295.326.002	417.281
51º	RJ	São Gonçalo	295.100.140	999.901
52º	SC	Blumenau	292.982.381	309.214
53º	RS	Canoas	291.721.171	324.025
54º	SP	Paulínia	289.581.984	82.150
55º	MG	Contagem	289.312.617	603.048
56º	RJ	Volta Redonda	286.842.000	257.996
57º	SP	Mogi das Cruzes	282.135.543	387.241
58º	SP	São Vicente	270.913.442	332.424
59º	SP	Diadema	266.120.900	386.039
60º	SP	Praia Grande	259.806.834	260.769
61º	RJ	Petrópolis	258.117.880	296.044
62º	RO	Porto Velho	256.389.743	426.558
63º	PR	Foz do Iguaçu	240.159.565	256.081
64º	PR	São José dos Pinhais	238.671.052	263.488
65º	RJ	Angra dos Reis	237.330.805	169.270
66º	SC	Itajaí	235.013.115	183.388
67º	PE	Jaboatão dos Guararapes	234.706.243	644.699
68º	SP	Limeira	232.141.492	276.010
69º	MG	Uberaba	231.936.354	296.000
70º	GO	Anápolis	229.921.261	335.032
71º	MG	Ipatinga	224.371.127	239.177
72º	PR	Maringá	221.286.256	357.117
73º	MG	Montes Claros	219.041.945	361.971
74º	ES	Serra	212.682.956	409.324
75º	SP	Cotia	211.318.908	201.023
76º	SP	Americana	210.971.766	210.701
77º	SP	Bauru	209.197.376	344.039
78º	BA	Camaçari	207.574.249	242.984
79º	SP	Indaiatuba	207.033.144	201.848
80º	ES	Vila Velha	206.411.929	414.420
81º	MG	Poços de Caldas	200.085.707	152.496
82º	RJ	Cabo Frio	193.990.226	186.222
83º	SP	Araraquara	190.387.568	208.725
84º	SP	Sumaré	188.650.569	241.437
85º	RJ	Rio das Ostras	187.194.913	105.757
86º	RS	Novo Hamburgo	185.267.436	239.051
87º	PR	Araucária	184.571.011	119.207
88º	SP	Marília	180.696.120	216.684
89º	PB	Campina Grande	178.387.072	385.276
90º	SP	São Carlos	177.385.822	221.936
91º	SP	Suzano	176.636.016	262.568
92º	SP	Jacareí	175.947.612	211.308
93º	SP	Taboão da Serra	168.859.156	244.719
94º	RJ	Belford Roxo	168.320.811	469.261
95º	RS	Pelotas	168.273.055	327.778
96º	CE	Sobral	164.658.056	188.271
97º	MS	Dourados	163.544.603	196.068
98º	SC	Criciúma	163.228.725	192.236
99º	SP	São Sebastião	162.339.036	73.833
100º	SP	Rio Claro	161.923.810	186.299
Total dos 100 maiores			**59.452.772.085**	**71.026.510**
Total dos demais			**66.393.133.317**	**117.140.592**
Total Brasil[1]			**125.845.905.402**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio per capita

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2010
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	6.467	66.703.572	10.315
2º	GO	Alto Horizonte	5.467	24.627.713	4.505
3º	RJ	Porto Real	4.620	76.567.210	16.574
4º	RJ	Quissamã	4.497	91.034.525	20.244
5º	SP	Borá	3.978	3.202.099	805
6º	MG	Serra da Saudade	3.863	3.148.517	815
7º	RJ	São João da Barra	3.747	122.781.759	32.767
8º	BA	São Francisco do Conde	3.608	119.681.193	33.172
9º	SP	Paulínia	3.525	289.581.984	82.150
10º	MG	Cachoeira Dourada	3.301	8.271.424	2.506
11º	MG	Grupiara	3.213	4.411.943	1.373
12º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.127	30.589.402	9.782
13º	GO	Lagoa Santa	2.904	3.655.577	1.259
14º	RS	Pinhal da Serra	2.868	6.109.422	2.130
15º	SE	Rosário do Catete	2.755	25.406.900	9.222
16º	MG	Tapira	2.651	10.872.786	4.102
17º	RJ	Macaé	2.630	543.711.249	206.748
18º	RS	Capão Bonito do Sul	2.608	4.571.623	1.753
19º	PR	Itaipulândia	2.573	23.222.922	9.027
20º	TO	Oliveira de Fátima	2.563	2.652.433	1.035
21º	BA	Madre de Deus	2.553	44.373.927	17.384
22º	TO	Lajeado	2.545	7.057.919	2.773
23º	SP	Cubatão	2.509	298.043.669	118.797
24º	MT	Araguainha	2.391	2.618.348	1.095
25º	SP	Bertioga	2.363	112.397.970	47.572
26º	RN	Viçosa	2.360	3.817.941	1.618
27º	PE	Itacuruba	2.326	10.162.644	4.369
28º	ES	Anchieta	2.299	54.941.413	23.894
29º	PR	Jardim Olinda	2.294	3.232.909	1.409
30º	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.271	3.254.030	1.433
31º	MT	Novo Santo Antônio	2.268	4.546.474	2.005
32º	MG	Cedro do Abaeté	2.261	2.740.379	1.212
33º	SC	Itá	2.218	14.256.093	6.427
34º	RS	União da Serra	2.214	3.292.360	1.487
35º	SP	Uru	2.205	2.757.947	1.251
36º	RS	André da Rocha	2.202	2.677.802	1.216
37º	SP	Nova Castilho	2.200	2.479.459	1.127
38º	SP	São Sebastião	2.199	162.339.036	73.833
39º	TO	Rio dos Bois	2.196	5.644.858	2.570
40º	RS	Coqueiro Baixo	2.188	3.343.873	1.528
41º	SP	São Caetano do Sul	2.184	326.617.327	149.571
42º	RS	Pouso Novo	2.182	4.091.288	1.875
43º	MG	Araporã	2.175	13.556.356	6.233
44º	MG	Doresópolis	2.155	3.102.547	1.440
45º	GO	Rio Quente	2.154	7.131.348	3.311
46º	SP	Paulistânia	2.153	3.827.288	1.778
47º	MG	Douradoquara	2.149	3.956.868	1.841
48º	RS	Montauri	2.147	3.310.023	1.542
49º	SP	Jaguariúna	2.121	94.006.124	44.331
50º	RS	Engenho Velho	2.118	3.240.878	1.530
51º	TO	Crixás do Tocantins	2.118	3.316.764	1.566
52º	SP	Guararema	2.097	54.224.697	25.861
53º	SP	Ouroeste	2.088	17.551.000	8.406
54º	RS	Vista Alegre do Prata	2.083	3.268.753	1.569
55º	RS	Santa Tereza	2.081	3.573.651	1.717
56º	SE	Carmópolis	2.074	27.997.413	13.500
57º	SP	Fernão	2.051	3.206.483	1.563
58º	SP	Nantes	2.048	5.545.227	2.707
59º	PA	Canaã dos Carajás	2.047	54.701.836	26.727
60º	SP	Barueri	2.036	489.992.899	240.656
61º	MT	Serra Nova Dourada	2.024	2.763.380	1.365
62º	RS	Aratiba	2.024	13.290.739	6.568
63º	RS	Gentil	2.023	3.392.770	1.677
64º	RJ	Casimiro de Abreu	2.019	71.432.618	35.373
65º	MT	Santa Cruz do Xingu	2.018	3.833.022	1.899
66º	SP	Trabiju	2.012	3.105.803	1.544
67º	GO	Barro Alto	2.007	17.466.111	8.701
68º	RS	Nicolau Vergueiro	1.999	3.441.004	1.721
69º	GO	Campinaçu	1.998	7.302.388	3.654
70º	SC	Flor do Sertão	1.975	3.136.891	1.588
71º	SC	Piratuba	1.969	9.423.570	4.786
72º	RJ	Armação dos Búzios	1.959	53.948.676	27.538
73º	PR	Entre Rios do Oeste	1.957	7.676.077	3.922
74º	RS	Capitão	1.952	5.145.627	2.636
75º	RS	São Valentim do Sul	1.946	4.219.789	2.168
76º	MS	Figueirão	1.942	5.683.478	2.927
77º	RJ	Carapebus	1.941	25.914.937	13.348
78º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.938	3.097.630	1.598
79º	SP	Águas de São Pedro	1.918	5.185.255	2.703
80º	BA	Cairu	1.898	29.163.146	15.366
81º	PE	Ipojuca	1.894	152.552.056	80.542
82º	SC	Santiago do Sul	1.888	2.766.490	1.465
83º	SP	Rifaina	1.880	6.460.001	3.436
84º	MS	Jateí	1.879	7.548.737	4.017
85º	PB	Parari	1.874	2.354.301	1.256
86º	SP	Colômbia	1.872	11.217.916	5.994
87º	SC	Paial	1.870	3.296.847	1.763
88º	SC	Lajeado Grande	1.870	2.786.246	1.490
89º	SC	Presidente Castello Branco	1.865	3.214.990	1.724
90º	SP	Santa Salete	1.845	2.670.355	1.447
91º	TO	Chapada de Areia	1.840	2.455.802	1.335
92º	RJ	Parati	1.829	68.724.407	37.575
93º	GO	Perolândia	1.826	5.386.235	2.950
94º	RS	Dois Irmãos das Missões	1.819	3.922.997	2.157
95º	SP	São João de Iracema	1.809	3.220.529	1.780
96º	RS	Colinas	1.796	4.346.041	2.420
97º	RJ	Macuco	1.792	9.439.978	5.269
98º	RS	Doutor Ricardo	1.789	3.631.117	2.030
99º	SP	Turiúba	1.788	3.446.020	1.927
100º	SP	Sebastianópolis do Sul	1.786	5.412.718	3.031

Total dos 100 maiores	**2.438**	**3.914.478.768**	**1.605.698**
Total dos demais	**654**	**121.931.426.634**	**186.561.404**
Total Brasil[1]	**669**	**125.845.905.402**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Municípios turbinam investimentos em 2010

Em 2010, os municípios executaram os projetos de investimento planejados, com fontes diversificadas de financiamento, o que garantiu uma forte expansão.

Desempenho

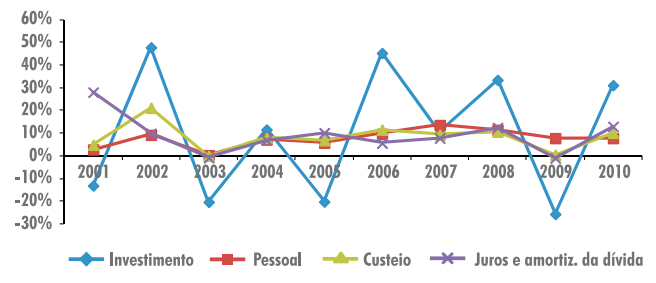
Investimento é o item da despesa que apresenta a maior volatilidade, como pode ser observado no gráfico seguinte. Em momentos de dificuldades financeiras ou incertezas geradas por crises, é drasticamente reduzido, mas assim que a conjuntura econômica normaliza-se e a receita cresce, aumenta vigorosamente. Essa mesma flexibilidade não ocorre com os dispêndios com pessoal e custeio, rígidos à queda, uma vez que cortes significativos nesses itens poderiam implicar em sérios transtornos para os serviços públicos.

Além disso, o ciclo político afeta o ritmo dos investimentos municipais. O primeiro ano de mandato é tipicamente de planejamento das ações que serão executadas nos anos seguintes, o que se reflete numa forte contenção de despesas, como ocorreu nos anos de 2001, 2005 e 2009. No segundo ano, o crescimento tende a ser explosivo, pois, além da fraca base de comparação, o município acumula recursos e projetos de investimento. Nos últimos dois anos, ele tende a continuar crescendo devido ao período eleitoral. Essa é a lógica que permeia grande parte das decisões de investimento das gestões municipais, mas que, no entanto, pode ser alterada ou acentuada pela conjuntura econômica, como ocorreu em 2003, quando houve uma retração na receita total dos municípios, afetando negativamente seus investimentos.

O ano de 2010 seguiu claramente o padrão descrito acima. Foi o segundo ano das atuais administrações e houve uma recuperação das receitas correntes municipais (9,7%) após a crise financeira internacional de 2009. Com isso, os

Segundo o prefeito de Vitória-ES, João Coser, a administração municipal realizou grandes investimentos em saneamento básico

Variações anuais dos componentes da despesa em relação ao ano anterior



Evolução dos investimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010

investimentos acusaram um forte crescimento. Em média, a taxa de expansão foi de 31,2%, atingindo o patamar de R$ 36,35 bilhões, volume pouco inferior ao apresentado no auge da série histórica, 2008, R$ 37,19 bilhões.

As capitais foram responsáveis por quase um quarto do investimento total, somando R$ 8,89 bilhões, montante 29,5% superior ao do ano anterior e o maior já computado historicamente.

O maior crescimento percentual coube ao Rio de Janeiro-RJ (217,6%), passando de R$ 509,5 milhões, em 2009, para R$ 1,62 bilhão em 2010. Contribuiu de forma decisiva para esse desempenho a reestruturação da dívida pública municipal promovida pela Administração Fazendária. O município realizou um empréstimo de R$ 958,8 milhões com o Banco Mundial (Bird) para liquidar parte de sua dívida com a União. A cidade trocou de credor em condições mais vantajosas, obtendo redução dos juros reais de 9% para 7,5%. Com isso, liberou mais recursos para investimentos. O volume global da operação de crédito foi de US$ 1,45 bilhão. Uma segunda parcela, de US$ 500 milhões (cerca de R$ 875 milhões, na cotação de 25/10/2011), seria liberada em 2011. Contribuiu ainda para a retomada dos investimentos da capital fluminense a obtenção de transferências voluntárias junto à União, no valor de R$ 246,3 milhões, e a alienação de bens no valor de R$ 127,7 milhões.

A cidade de São Luís, capital do Maranhão, ampliou os investimentos em 171,7%. Quase todo o aumento foi realizado com recursos próprios (97,9%). De acordo com o prefeito, João Castelo Ribeiro Gonçalves, dois fatores contribuíram para esse destaque: a limitação das despesas e o aumento da arrecadação: "Houve um esforço grande no sentido de ampliar os recursos gerados pelo próprio município, principalmente no caso do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), com a introdução da Nota Fiscal Eletrônica, que foi a base do crescimento. Além dos controles de custos, a implantação da nota fiscal de serviços eletrônica deu uma contribuição muito forte para a elevação da receita municipal", explicou o prefeito.

ABaeta

Prefeito de São Luís-MA, João Castelo Ribeiro Gonçalves

Em Manaus, capital do Amazonas, o avanço de 110,4%, que resultou num montante adicional de R$ 192,3 milhões em investimentos, contou com

Taxa de crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior

financiamentos de R$ 44,6 milhões e transferências federais de R$ 32,1 milhões. Em Boa Vista, capital de Roraima, as transferências do Governo Federal contribuíram para a alta de 96,1%, ao acrescentarem R$ 35,1 milhões ao caixa do município.

Entre as capitais, quedas expressivas foram observadas em Natal-RN (-60,5%), Rio Branco-AC (-41,9%), Curitiba-PR (-38,6%), Goiânia-GO (-38,3%), Belo Horizonte-MG (-29,3%), Teresina-PI (-27,9%), Macapá-AP (-23,1%), Aracaju-SE (-21,1%) e Salvador-BA (-18,7%). Apresentaram ainda pequenas reduções: Belém-PA (-5,2%), Maceió-AL (-4,2%) e Vitória-ES (-1%), considerando-se sempre os valores corrigidos da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

No conjunto dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, Rorainópolis-RR multiplicou seus investimentos em quase sete vezes em 2010. Porém, eles haviam sido bastante baixos em 2009, de apenas 1,1 milhão. Ilhéus-BA e Belford Roxo-RJ, elevaram seus dispêndios em quase cinco vezes. Em Belford Roxo, os recursos transferidos pela União e pelo Estado e as receitas de operações de crédito foram importantes para esse desempenho.

De acordo com o prefeito de Belford Roxo, Alcides de Moura Rolim Filho, as necessidades em infraestrutura básica, como pavimentação e saneamento, levaram a prefeitura a alavancar os investimentos. "O município é carente. O crescimento dos investimentos deve-se ao esforço da nossa administração para a captação de recursos junto aos governos estadual e federal", disse Rolim Filho.

"Do total empenhado em dezembro de 2010, cerca de 30% correspondem a projetos do Programa Somando Forças, do governo estadual, com o qual temos estreitado laços de cooperação. Aproximadamente 28% corresponde a verbas da União em projetos de educação, saúde e urbanização. A prefeitura contribuiu para os investimentos com operações de

Prefeito de Belford Roxo-RJ, Alcides de Moura Rolim Filho

crédito interno e externo na ordem de 31% e com recursos próprios em quase 10%, principalmente como contrapartida de convênios e obras da administração direta", acrescentou o prefeito de Belford Roxo.

As dez cidades que mais investiram em 2010 responderam por 22,2% do total. Com a forte expansão já relatada, a cidade do Rio de Janeiro retomou a segunda colocação ao superar Belo Horizonte, que caiu para a terceira. Outras novidades na lista de 2010 em relação à de 2009 foram a subida de Campos dos Goytacazes-RJ da 18ª para a 5ª posição e a queda de Curitiba da 6ª para a 23ª posição. Outros destaques foram a subida de São Luís do 51º lugar para o 14º, e a ascensão de Boa Vista e Porto Velho-RO, que galgaram a 24ª e a 20ª posições no ranking dos maiores investimentos, respectivamente (veja ranking completo na página 142).

O peso dos investimentos no conjunto das despesas municipais foi, em média, de 11,5%, patamar superior aos 9,7% de 2009 e muito próximo ao verificado no biênio 2006/2007. Entretanto, essa participação foi quase dois pontos percentuais inferior ao ápice de 13,1% registrado em 2008.

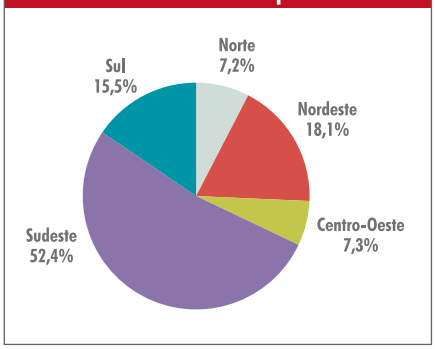
Em função da forte queda de seus investimentos, Curitiba assinalou a menor participação dessa rubrica na despesa total, entre as capitais, com apenas 3,4%. A maior participação foi a de Boa Vista, com 27,3%. Entre os demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, a menor relação foi a de Gravataí-RS, com 2,4%, e a maior foi a de Ribeirão das Neves-MG, onde o investimento representou 29,4% de sua despesa total em 2010.

Desempenho regional

No ano de 2010, os investimentos cresceram em todas as regiões. O Sudeste, que respondeu por mais da metade, 52,4% do total, mostrou uma elevação de 33,4%. Resultado inferior ao da região Norte (42,7%) e próximo ao da região Sul (37,3%), que possuem menos peso no total investido (veja gráfico abaixo). O Nordeste apresentou uma variação positiva de 23,3%, abaixo da média brasileira de 31,2%. A menor elevação ocorreu na região Centro-Oeste, com 13,7%.

O Sudeste também liderou o indicador de investimento per capita entre as regiões, com R$ 237,18. Em seguida, aparecem o Sul e o Centro-Oeste, com R$ 205,67 e R$ 202,13 por habitante, respectivamente, valores acima da média nacional de R$ 193,19. O indicador atingiu seu menor patamar no Nordeste (R$ 123,98).

Participação das regiões no total do investimento municipal - 2010



Norte

Os investimentos municipais da região Norte em 2010 foram 42,7% maiores que os valores registrados no

O investimento de São Luís-MA mais que dobrou em 2010, sendo quase todo realizado com recursos próprios

ano anterior, chegando a R$ 2,76 bilhões. Esse resultado foi suficiente para superar o valor aplicado em 2008, no período pré-crise. Além disso, a participação do investimento na despesa total foi de 13,6%, a mais alta do Brasil.

As capitais nortistas foram responsáveis por 34,9% do volume investido pelos municípios da região. O melhor desempenho foi o de Manaus, que dobrou seus investimentos, aportando o montante de R$ 366,6 milhões, mantendo-se na liderança do ranking regional. No ranking nacional dos maiores investimentos municipais, Manaus passou do 17º para o 7º lugar. O segundo lugar regional coube a Porto Velho, que despendeu R$ 186 milhões e exibiu uma expansão de 71,9%. Na sequência, Boa Vista aplicou R$ 169,8 milhões e registrou a excepcional taxa de crescimento de 96,1%. Em sentido oposto, Rio Branco efetuou o maior corte no investimento, de 41,9%.

"O aumento do investimento em obras e serviços somente foi possível graças à política de poupança implantada desde 2009, com o enxugamento da máquina administrativa", disse Amazonino Mendes, prefeito de Manaus. Ele ressaltou, ainda, a contribuição do aumento da receita, que só ocorreu por conta da política de modernização e otimização da máquina arrecadadora do município e à implantação da Administração Financeira Integrada Municipal (AFIM).

As dez cidades da Região Norte que mais investiram em 2010

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2010
1º	AM	Manaus	366.589.862,0	1.802.525
2º	RO	Porto Velho	185.968.841,0	426.558
3º	RR	Boa Vista	169.767.168,6	284.258
4º	PA	Belém	135.649.262,0	1.392.031
5º	PA	Marabá	80.987.714,0	233.462
6º	PA	Parauapebas	73.730.403,4	153.942
7º	PA	Ananindeua	52.108.296,8	471.744
8º	PA	Santarém	49.250.187,2	294.774
9º	AC	Rio Branco	42.764.810,0	335.796
10º	TO	Palmas	40.243.110,3	228.297
		Total das 10 maiores	**1.197.059.655,2**	**5.623.387**
		Total das demais	**1.562.528.073,9**	**10.242.291**
		Total da Região Norte	**2.759.587.729,1**	**15.865.678**

Nordeste

Com uma taxa de crescimento de 23,3%, os investimentos dos municípios do Nordeste totalizaram R$ 6,58 bilhões em 2010. Esse valor correspondeu a 18,1% do total investido pelos municípios brasileiros. Em que pese esse desempenho, a região apresentou a menor participação do investimento na despesa total, com 9,6%, e o mais baixo nível de investimento por habitante, com R$ 123,98.

O nível de concentração dos investimentos nas capitais nordestinas (19,5%) superou apenas o da região Sul. Entre elas, cinco apresentaram redução do montante investido. A queda foi mais acentuada em Natal-RN (-60,5%), Teresina (-27,9%), Aracaju (-21,1%) e Salvador (-18,7%). Inversa-

As dez cidades da Região Nordeste que mais investiram em 2010

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2010
1º	CE	Fortaleza	324.002.713,5	2.447.409
2º	MA	São Luís	204.931.461,5	1.011.943
3º	PE	Recife	169.870.375,3	1.536.934
4º	BA	Salvador	169.697.322,2	2.676.606
5º	PB	João Pessoa	125.773.483,5	723.514
6º	PI	Teresina	114.995.607,3	814.439
7º	PE	Cabo de Santo Agostinho	72.241.411,6	185.123
8º	BA	Coronel João Sá	67.948.568,4	17.066
9º	PE	Ipojuca	62.298.027,3	80.542
10º	BA	Camaçari	60.413.147,4	242.984
		Total das 10 maiores	**1.372.172.118,1**	**9.736.560**
		Total das demais	**5.208.184.500,6**	**43.338.948**
		Total da Região Nordeste	**6.580.356.618,7**	**53.075.508**

mente, São Luís apresentou o melhor resultado ao aplicar quase o triplo do ano anterior. Fortaleza-CE também assinalou uma forte elevação, de 25,1%.

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, destaque para Ilhéus-BA e Jaboatão dos Guararapes-PE, que obtiveram taxas excepcionais de crescimento de 388,5% e 182,2%, com investimentos acima de R$ 30 milhões.

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste respondeu por 6,4% de todas as despesas com investimento dos municípios do Brasil. O valor aplicado, de R$ 2,32 bilhões em 2010, foi 13,7% maior do que o registrado no ano anterior, porém, muito abaixo da média do desempenho nacional, de 31,2%. Em termos per capita, a região caiu da primeira colocação, em 2009, para a terceira, com R$ 202,13 por habitante.

Com aumento de 11,3%, Campo Grande-MS foi a única capital da região que apresentou uma forte elevação dos investimentos. Cuiabá-MT registrou um ligeiro acréscimo de 1,2%. Em contrapartida, Goiânia exibiu um substancial decréscimo, de 38,3%.

Entre os municípios não capitais selecionados por **Multi Cidades**, as maiores quedas foram em Várzea Grande-MT, que reduziu os investimentos em 63,3%, e Aparecida de Goiânia-GO (-14,3%). Os melhores desempenhos ficaram com Dourados-MS e Anápolis-GO, com 244,5% e 31,8%, respectivamente.

Sudeste

Em 2010, os municípios do Sudeste investiram R$ 19,06 bilhões, 33,4% a mais que os R$ 14,28 bilhões de 2009. Apesar da forte alta, o desempenho não foi suficiente para superar o montante

As dez cidades da Região Centro-Oeste que mais investiram em 2010

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2010
1º	MS	Campo Grande	298.401.261,3	787.204
2º	GO	Goiânia	127.762.529,5	1.301.892
3º	MS	Dourados	86.857.477,6	196.068
4º	GO	Aparecida de Goiânia	67.556.130,1	455.735
5º	MT	Rondonópolis	53.326.164,0	195.550
6º	GO	Anápolis	48.863.312,9	335.032
7º	MT	Cuiabá	48.481.100,9	551.350
8º	MS	Corumbá	44.350.356,9	103.772
9º	MT	Sinop	43.340.197,7	113.082
10º	GO	Senador Canedo	41.532.912,6	84.399
		Total das 10 maiores	**860.471.443,5**	**4.124.084**
		Total das demais	**1.461.451.793,2**	**7.363.293**
		Total da Região Centro-Oeste	**2.321.923.236,6**	**11.487.377**

Investimentos - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	3.735,7	14,4	288,8	237,6	15,5	271,5	652,9	11,6	187,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.878,5	13,0	196,4	342,6	15,9	220,4	1.324,0	11,6	157,6
De 20 mil até 50 mil habitantes	5.277,1	11,6	168,2	504,1	12,3	149,9	1.553,6	10,0	123,7
De 50 mil até 100 mil habitantes	3.197,1	10,3	143,6	342,6	10,1	121,5	775,2	9,1	102,6
De 100 mil até 200 mil habitantes	3.633,6	11,4	180,9	187,0	11,7	134,9	498,4	9,8	117,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	6.173,1	12,8	216,7	643,6	17,9	240,8	431,6	9,0	104,4
Acima de 500 mil habitantes	10.457,5	10,1	196,3	502,2	12,8	157,2	1.344,6	7,7	105,7
Total dos municípios	**36.352,6**	**11,5**	**193,2**	**2.759,6**	**13,6**	**173,9**	**6.580,4**	**9,6**	**124,0**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

aplicado antes da crise internacional. A região contribuiu com 52,4% do total da despesa com investimentos dos municípios brasileiros.

Com números recordes que totalizaram R$ 1,62 bilhão, o Rio de Janeiro registrou a maior alta entre todas as capitais do país, de 217,6%. Apesar da excelente performance, vale observar, entretanto, que em 2009, ano base de comparação, seus investimentos haviam sido bastante baixos para o padrão histórico, ficando em apenas R$ 509,5 milhões. A cidade de São Paulo-SP, por sua vez, expandiu seus investimentos em 36,5%, totalizando R$ 3,15 bilhões, número também recorde e que superou o nível anterior à crise. A cidade de Vitória-ES praticamente manteve em 2010 o mesmo nível de investimento do ano anterior, e a capital mineira apresentou queda de 29,3%, com investimentos de R$ 617 milhões.

Nos demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores expansões ocorreram em Belford Roxo (352,4%) e Petrópolis (201,7%), ambos do Estado do Rio de Janeiro. As mais intensas reduções percentuais foram observadas em Nova Iguaçu-RJ e Campinas-SP com, respectivamente, menos 75,2% e menos 41,2%.

Entre os 42 municípios selecionados do Sudeste, que incluem as capitais e as maiores cidades de cada Estado, os mais altos valores de investimento per capita em 2010 foram os de Campos dos Goytacazes-RJ, que atingiu R$ 1.003,15, Vitória, com 651,55, e dos municípios paulistas de Piracicaba, com R$ 625,00, e Guarulhos, com R$ 437,18.

"Tivemos um crescimento razoável da receita própria, principalmente do ISS, e há ainda grande capacidade de aumento da arrecadação. Fizemos grandes investimentos em saneamento básico. Bons investimentos aumentam a qualidade de vida da população. Só não foram maiores porque tivemos perda de arrecadação com a crise externa em 2009 e 2010", disse o prefeito de Vitória, João Coser, presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

De acordo com Coser, Vitória será a primeira capital do país a ter 100% do esgoto canalizado e tratado. "Em 2010, investimos em obras estruturantes. Agora, o foco é em educação, na reforma de escolas, e na saúde, nas unidades

Prefeito de Vitória-ES, João Coser

As dez cidades da Região Sudeste que mais investiram em 2010

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2010
1º	SP	São Paulo	3.152.108.721,9	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.618.292.980,5	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	616.989.372,5	2.375.444
4º	SP	Guarulhos	534.387.067,2	1.222.357
5º	RJ	Campos dos Goytacazes	465.006.391,2	463.545
6º	SP	Barueri	384.188.178,3	240.656
7º	SP	São Bernardo do Campo	281.283.724,6	765.203
8º	SP	Piracicaba	228.043.682,5	364.872
9º	ES	Vitória	212.048.876,7	325.453
10º	SP	Osasco	163.267.584,0	666.469
		Total das 10 maiores	**7.655.616.579,5**	**23.991.405**
		Total das demais	**11.402.976.646,1**	**56.362.319**
		Total da Região Sudeste	**19.058.593.225,7**	**80.353.724**

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	320,6	11,7	266,0	1.255,9	14,4	304,7	1.268,8	17,3	389,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	353,3	13,1	224,8	1.112,8	13,1	223,1	745,9	14,5	231,1
De 20 mil até 50 mil habitantes	432,4	12,4	195,4	1.903,6	12,2	216,0	883,4	12,9	199,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	242,1	12,6	192,9	1.276,1	10,4	182,8	561,1	11,2	153,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	368,5	15,4	236,5	1.959,4	11,6	212,9	620,4	10,8	167,2
De 200 mil até 500 mil habitantes	130,4	10,8	124,9	4.020,5	13,2	256,0	947,0	11,6	192,3
Acima de 500 mil habitantes	474,6	9,7	179,8	7.530,3	11,0	246,6	605,6	6,5	144,9
Total dos municípios	**2.321,9**	**12,0**	**202,1**	**19.058,6**	**11,9**	**237,2**	**5.632,1**	**11,8**	**205,7**

de saúde. E o projeto mais importante, desenvolvido desde 2005, é o 'Terra Mais Igual'. Dialogamos com bairros da periferia, avaliamos as necessidades de cada comunidade e fazemos as reformas de infraestrutura e saneamento básico. Nesse programa, criamos áreas esportivas e investimos na produção cultural como forma de socialização e combate às drogas, entre outras ações", disse o prefeito de Vitória.

"É sempre bom ter mais investimentos, mas, considerando as dificuldades com a arrecadação, avaliamos que as aplicações de 2010 foram adequadas", avaliou.

Sul

As cidades da região Sul apresentaram uma expansão nas aplicações em investimentos de 37,3%, despendendo R$ 5,63 bilhões em 2010. A participação das capitais no total da região é a menor do país, de 10,2%.

As capitais apresentaram resultados muito díspares em 2010. Enquanto Porto Alegre-RS e Florianópolis-SC apresentaram expressivas altas, de 50,4% e 18,6%, respectivamente, os investimentos de Curitiba-PR foram reduzidos em 38,6%.

"As finanças dos municípios são um desafio permanente para os gestores, frente à demanda crescente para ampliar a rede de prestação de serviços à população. O comprometimento da receita total com a despesa de pessoal e com a manutenção da máquina pública é diverso nas cidades brasileiras, o que em muitos casos limita os recursos para investimentos. Outro fator determinante é o acesso às fontes de financiamento, viável quando o município tem equilíbrio fiscal", disse o prefeito de Porto Alegre, José Alberto Fortunati.

"A estratégia que empenhamos em Porto Alegre é colocar como prioridade a aplicação de recursos nas áreas de atendimento ao cidadão e nos investimentos. Isso só é possível pelo grande projeto de modernização da administração pública. Inclui controle rigoroso dos gastos com custeio, qualificação do quadro de servidores e investimentos em tecnologia, entre ou-

Cristine Rochol

Prefeito de Porto Alegre-RS, José Alberto Fortunati

As dez cidades da Região Sul que mais investiram em 2010

Posição	UF	Município	Investimento *em R$*	População 2010
1º	RS	Porto Alegre	327.742.135,6	1.409.939
2º	PR	Curitiba	141.178.149,5	1.746.896
3º	RS	Caxias do Sul	137.347.722,4	435.482
4º	PR	Maringá	120.547.030,5	357.117
5º	SC	Florianópolis	103.244.075,7	421.203
6º	PR	São José dos Pinhais	101.236.830,9	263.488
7º	SC	Joinville	73.965.329,8	515.250
8º	PR	Cascavel	63.793.158,5	286.172
9º	PR	Londrina	62.748.702,0	506.645
10º	RS	São Leopoldo	60.480.461,1	214.210
		Total das 10 maiores	**1.192.283.595,9**	**6.156.402**
		Total das demais	**4.439.838.850,1**	**21.228.413**
		Total da Região Sul	**5.632.122.446,0**	**27.384.815**

Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			*em %*			*em %*		
Até 10 mil habitantes	55,2	27,2	20,7	64,6	41,7	21,8	51,6	38,2	12,2
De 10 mil até 20 mil habitantes	51,2	27,9	18,2	47,9	27,3	17,5	50,0	36,2	12,3
De 20 mil até 50 mil habitantes	42,1	20,7	15,8	42,6	23,1	18,7	43,2	28,6	13,1
De 50 mil até 100 mil habitantes	37,0	17,2	13,9	34,4	21,2	10,7	38,5	25,7	10,9
De 100 mil até 200 mil habitantes	30,0	12,8	9,2	34,2	15,5	17,5	30,0	20,9	6,7
De 200 mil até 500 mil habitantes	30,8	13,3	8,2	35,0	23,8	2,4	49,6	32,9	21,2
Acima de 500 mil habitantes	57,9	9,8	4,1	27,5	8,8	1,3	29,4	14,4	3,5
Total dos municípios	**45,4**	**16,6**	**11,1**	**39,0**	**22,0**	**10,8**	**41,4**	**27,5**	**10,7**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

tras providências. Quanto mais eficiente for a máquina, mais fazemos pelos cidadãos a partir dos recursos gerados pelos impostos que pagam", explicou.

Segundo Fortunati, o aumento da arrecadação própria permitiu elevar o volume dos investimentos. "É preciso considerar o fortalecimento ou não das receitas próprias de cada município, que são as fontes para as contrapartidas em financiamentos e, em muitos casos, sustentam totalmente alguns projetos. A austeridade na gestão financeira em Porto Alegre manteve os indicadores de capacidade de pagamento e endividamento, em 2010, em patamares que permitiram alavancar também o crédito para novos financiamentos", completou.

A cidade de Caxias do Sul, a segunda maior no Estado do Rio Grande do Sul, obteve, em 2010, a maior participação dos investimentos em sua despesa total, dentre os oito maiores municípios gaúchos selecionados nesta publicação. O percentual de Caxias do Sul, de 14%, superou a média da região Sul, de 11,8%, e a média nacional, de 11,5%.

De acordo com o secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul, Carlos Búrigo, importantes investimentos, planejados desde 2005, no primeiro mandato do prefeito José Ivo Sartori, foram feitos em 2010, como o Sistema Marrecas, que envolve a construção de uma barragem para o abastecimento, tratamento e distribuição de água pela cidade; o asfaltamento de estradas na área rural com forte produção agrícola e a expansão do aterro sanitário e do sistema de saneamento básico.

"Viemos crescendo anualmente nossos investimentos. Promovemos o equilíbrio econômico-financeiro para lidar com custeio e mantivemos superávit elevado, porque nos é exigida uma contrapartida alta nas operações de crédito com o BNDES, a Corporação Andina e a Caixa. E temos projetos em parcerias no PAC", disse Búrigo.

Segundo o secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul, a prefeitura trabalha para tornar a cidade atrativa para indústrias e investimentos da área privada. "Temos uma economia diversificada. Também somos o segundo polo metal mecânico do país", completou.

Secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul-RS, Carlos Búrigo

Observando-se os municípios do interior da região Sul selecionados por **Multi Cidades**, Canoas-RS foi o que registrou o maior aumento dos investimentos, de 233%. Apesar dessa forte elevação, o município não conseguiu atingir o mesmo montante apresentado em 2008. Destacaram-se também São José dos Pinhais-PR (161,5%) e Novo Hamburgo-RS (124,3%), com excelentes ritmos de crescimento que fizeram seus investimentos superarem os valores pré-crise. Após ter mantido um bom nível de investimento no biênio 2008-2009, Blumenau-SC foi o município que apresentou a maior queda na região, menos 28,9%.

Arambaré-RS registrou o maior investimento per capita do Brasil, com R$ 10.541,37 por habitante. A cidade possui uma população reduzida e passa por um intenso processo de asfaltamento de suas estradas.

Recursos próprios x Transferências de capital

O conceito de investimento com recursos próprios utilizado por

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			em %			em %		
Até 10 mil habitantes	49,1	32,5	13,7	59,4	16,5	35,0	52,8	28,0	12,5
De 10 mil até 20 mil habitantes	54,5	37,3	13,6	53,0	16,6	30,8	50,8	25,9	12,5
De 20 mil até 50 mil habitantes	47,7	29,0	13,7	39,6	11,8	20,9	42,3	20,4	8,9
De 50 mil até 100 mil habitantes	38,0	22,6	5,1	34,5	10,1	18,6	41,6	16,9	13,4
De 100 mil até 200 mil habitantes	34,9	22,5	2,4	28,9	9,7	12,0	29,5	9,3	3,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	30,1	10,9	17,6	26,0	8,7	8,4	39,7	17,1	3,7
Acima de 500 mil habitantes	24,3	15,7	0,4	68,6	8,5	4,9	39,6	11,3	0,6
Total dos municípios	**40,1**	**25,3**	**8,5**	**48,9**	**10,1**	**12,4**	**43,6**	**19,7**	**8,3**

Multi Cidades considera o valor dos investimentos (que inclui as inversões financeiras) menos o valor das receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito e alienação de bens que tenham realizado e as transferências voluntárias de capital recebidas dos estados e da União.

Dos R$ 36,35 bilhões investidos pelos municípios brasileiros em 2010, R$ 20,81 bilhões (57,2% do total) se referem a recursos próprios. Observa-se uma redução relativa da participação dos recursos próprios no financiamento dos investimentos municipais, que foi de 64,3% em 2008. Esse espaço foi ocupado pelas transferências de capital, especialmente as que provêm da União, que somaram R$ 6,05 bilhões, o que representou 16,6% do total investido. Já os repasses dos estados totalizaram R$ 4,03 bilhões ou 11,1% do total. As operações de crédito, excluída a operação de R$ 958,8 milhões do Rio de Janeiro, alavancaram 5,5% dos investimentos, totalizando R$ 2,01 bilhões. As outras receitas de capital responderam por 9,1%.

Agrupando os dados por faixas populacionais é possível perceber a grande influência das transferências voluntárias da União e dos estados na composição dos investimentos dos pequenos municípios brasileiros. Nas localidades com até 20 mil habitantes, as transferências de capital dos demais níveis de governo foram responsáveis por quase metade de todo o investimento que efetuaram em 2010. Nas cidades com mais de 500 mil residentes, o peso desses recursos na composição dos investimentos caiu para 16,4%, excluindo-se o valor da operação de crédito realizada pelo Rio de Janeiro, por tratar-se de pagamento de dívida e não de investimento direto.

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2005-2010

Origem dos recursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010
	em R$ mil - IPCA médio de 2010					
Recursos próprios	12.356.042,4	7.109.385,4	9.751.223,7	3.921.283,6	17.200.844,9	20.811.007,7
Receitas de capital *	4.995.454,2	8.120.790,5	8.089.754,6	3.265.464,8	10.498.860,6	15.541.575,5
Transferências de capital	3.024.839,4	6.058.227,6	5.856.433,7	9.710.553,9	7.181.858,8	0.236.164,9
Transferências da União	1.654.328,9	3.333.848,6	3.919.986,0	6.432.710,5	4.894.185,3	6.047.143,4
Transferências dos estados	1.140.346,1	2.570.776,2	1.756.775,2	3.160.609,9	2.143.387,2	4.025.643,1
Outras transferências de capital	230.164,4	153.602,7	179.672,6	117.233,5	144.286,3	163.378,4
Operações de crédito*	625.685,3	781.215,2	1.325.694,1	1.931.495,7	2.036.908,1	2.007.316,8
Outras receitas de capital	1.344.929,5	1.281.347,7	907.626,7	1.623.415,1	1.280.093,8	3.298.093,8
Investimento total	**17.351.496,6**	**25.230.176,0**	**27.840.978,3**	**37.186.748,4**	**27.699.705,6**	**36.352.583,3**

*Nota: *excluído os R$ 958,8 milhões referentes à operação de crédito do Rio de Janeiro em 2010.*

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2005-2010

Origem dos recursos	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Recursos próprios	71,2%	67,8%	70,9%	64,3%	62,1%	57,2%
Receitas de capital *	28,8%	32,2%	29,1%	35,7%	37,9%	42,8%
Transferências de capital	17,4%	24,0%	21,0%	26,1%	25,9%	28,2%
Transferências da União	9,5%	13,2%	14,1%	17,3%	17,7%	16,6%
Transferências dos estados	6,6%	10,2%	6,3%	8,5%	7,7%	11,1%
Outras transferências de capital	1,3%	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%
Operações de crédito*	3,6%	3,1%	4,8%	5,2%	7,4%	5,5%
Outras receitas de capital	7,8%	5,1%	3,3%	4,4%	4,6%	9,1%
Investimento total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

*Nota: *excluído os R$ 958,8 milhões referentes à operação de crédito do Rio de Janeiro em 2010.*

Origem e composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2010 *(em R$ mil)*

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Invest. com receita de capital (C)	C/A	Invest. com transferência de capital (D)	D/A	Invest. com transferência de capital da União (E)	E/A	Invest. com transferência de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	3.735.681,6	1.672.476,9	44,8%	2.063.204,7	55,2%	1.801.586,5	48,2%	1.015.344,5	27,2%	772.513,5	20,7%
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.878.468,7	1.891.477,9	48,8%	1.986.990,8	51,2%	1.807.704,0	46,6%	1.081.124,0	27,9%	706.589,0	18,2%
De 20 mil até 50 mil habitantes	5.277.102,9	3.057.140,5	57,9%	2.219.962,4	42,1%	1.935.979,4	36,7%	1.091.475,4	20,7%	832.952,4	15,8%
De 50 mil até 100 mil habitantes	3.197.116,7	2.014.747,4	63,0%	1.182.369,2	37,0%	1.005.307,2	31,4%	550.977,0	17,2%	445.969,2	13,9%
De 100 mil até 200 mil habitantes	3.633.625,7	2.543.213,2	70,0%	1.090.412,4	30,0%	817.860,2	22,5%	463.680,0	12,8%	332.520,5	9,2%
De 200 mil até 500 mil habitantes	6.173.077,9	4.273.089,2	69,2%	1.899.988,7	30,8%	1.311.050,7	21,2%	822.101,7	13,3%	503.677,0	8,2%
Acima de 500 mil habitantes*	9.498.745,9	4.400.098,6	46,3%	5.098.647,3	53,7%	1.556.676,8	16,4%	1.022.440,8	10,8%	431.421,5	4,5%
Total	**36.352.583,3**	**20.811.007,7**	**57,2%**	**15.541.575,5**	**42,8%**	**10.236.164,9**	**28,2%**	**6.047.143,4**	**16,6%**	**4.025.643,1**	**11,1%**

*Nota: *excluído os R$ 958,8 milhões referentes à operação de crédito do Rio de Janeiro em 2010.*

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

SÃO BASES PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.

eICON

INTELIGÊNCIA EM CONTROLES

GissOnline
Gestão do ISSQN

i.Cad
empresa fácil

NFS
nota fiscal

Sistemas de Gestão Integrada nas áreas:

ISSQN
Execução Fiscal
Saúde
Educação
Dívida Ativa
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

+ de 100 MUNICÍPIOS já utilizam nossos sitemas

Serviços
Obras
Identificação Biométrica
ICMS para Estados
Valor Adicionado
Prontuário Único Cadastral

Fone 11 2175-1111 eicon@eiconbrasil.com.br www.eiconbrasil.com.br

Investimentos - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita total 2010	Investim. per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
	15.865.678	Norte	1.953.734,3	2.027.439,7	2.741.388,9	1.934.526,6	2.759.587,7	42,7	13,6	13,8	173,93
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**67.788,5**	**61.372,7**	**102.292,7**	**73.606,3**	**42.764,8**	**-41,9**	**11,5**	**11,4**	**127,35**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	7.622,2	9.388,5	11.299,1	4.934,8	10.163,6	106,0	15,0	14,4	129,57
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**148.480,2**	**144.852,0**	**123.430,0**	**174.245,5**	**366.589,9**	**110,4**	**15,9**	**16,0**	**203,38**
AM	102.066	Parintins	24.218,2	13.022,9	16.402,8	6.714,0	13.359,8	99,0	11,5	11,6	130,89
AP	**397.913**	**Macapá**	**13.286,6**	**15.546,1**	**22.462,9**	**29.233,2**	**22.492,8**	**-23,1**	**5,5**	**5,7**	**56,53**
AP	101.203	Santana	4.786,5	16.048,5	13.090,8	15.994,5	3.564,8	-77,7	3,9	4,3	35,22
PA	**1.392.031**	**Belém**	**120.111,8**	**144.855,6**	**146.445,9**	**143.152,1**	**135.649,3**	**-5,2**	**8,4**	**7,9**	**97,45**
PA	471.744	Ananindeua	23.472,4	32.557,8	73.526,9	35.208,8	52.108,3	48,0	15,7	15,5	110,46
PA	294.774	Santarém	15.267,9	33.147,2	46.652,9	54.027,0	49.250,2	-8,8	16,9	17,5	167,08
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**43.336,5**	**55.485,2**	**148.954,1**	**108.167,8**	**185.968,8**	**71,9**	**24,2**	**25,4**	**435,98**
RO	116.587	Ji-Paraná	18.852,7	11.520,0	27.421,3	9.943,8	14.841,4	49,3	11,7	11,2	127,30
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**42.054,7**	**99.876,0**	**109.717,3**	**86.570,1**	**169.767,2**	**96,1**	**27,3**	**35,8**	**597,23**
RR	25.587	Rorainópolis	23.994,8	12.624,7	42.957,9	1.087,0	7.471,4	587,4	25,6	34,7	292,00
TO	**228.297**	**Palmas**	**34.010,0**	**51.909,0**	**57.773,5**	**34.213,6**	**40.243,1**	**17,6**	**9,6**	**9,0**	**176,28**
TO	150.520	Araguaína	8.277,0	19.286,0	27.607,3	13.590,6	20.751,5	52,7	13,1	13,0	137,87
	53.075.508	Nordeste	4.854.754,7	4.695.521,8	6.465.318,6	5.336.860,3	6.580.356,6	23,3	9,6	9,8	123,98
AL	**932.608**	**Maceió**	**87.673,1**	**96.156,6**	**45.654,3**	**60.201,3**	**57.670,7**	**-4,2**	**4,8**	**4,9**	**61,84**
AL	214.067	Arapiraca	33.505,1	58.519,4	22.826,1	67.579,2	21.661,4	-68,0	8,1	7,6	101,19
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**82.300,3**	**65.370,8**	**140.545,8**	**208.831,0**	**169.697,3**	**-18,7**	**5,2**	**5,6**	**63,40**
BA	556.756	Feira de Santana	24.960,1	31.054,0	69.631,7	31.493,4	28.704,5	-8,9	5,6	5,5	51,56
BA	306.374	Vitória da Conquista	20.052,7	29.427,5	19.222,9	15.940,1	19.600,8	23,0	6,6	6,2	63,98
BA	184.231	Ilhéus	3.549,5	3.315,8	7.913,9	6.803,9	33.239,6	388,5	14,1	16,1	180,42
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**126.251,1**	**198.361,3**	**236.051,9**	**258.974,0**	**324.002,7**	**25,1**	**9,6**	**9,4**	**132,39**
CE	324.738	Caucaia	50.120,8	35.873,3	70.431,2	25.626,1	21.623,8	-15,6	7,0	6,7	66,59
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**59.478,7**	**76.259,3**	**90.429,3**	**75.426,8**	**204.931,5**	**171,7**	**11,3**	**13,9**	**202,51**
MA	247.553	Imperatriz	5.185,5	11.669,2	41.877,8	11.544,1	17.508,8	51,7	5,6	6,1	70,73
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**69.311,0**	**70.647,5**	**127.959,6**	**116.582,1**	**125.773,5**	**7,9**	**11,0**	**11,2**	**173,84**
PB	385.276	Campina Grande	42.082,7	30.772,1	37.873,6	68.996,3	54.445,9	-21,1	11,6	11,8	141,32
PE	**1.536.934**	**Recife**	**121.756,4**	**171.772,4**	**210.586,6**	**158.332,3**	**169.870,4**	**7,3**	**7,1**	**6,9**	**110,53**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	15.931,4	19.611,2	30.142,9	12.547,4	35.406,4	182,2	6,1	6,1	54,92
PE	375.559	Olinda	19.614,8	17.111,3	41.258,8	60.973,5	55.294,7	-9,3	14,7	14,5	147,23
PE	314.951	Caruaru	20.724,1	15.064,6	14.805,8	14.629,4	20.571,3	40,6	6,0	6,4	65,32
PE	300.611	Paulista	10.973,1	10.948,5	18.952,6	32.310,0	22.511,5	-30,3	9,1	9,4	74,89
PE	294.081	Petrolina	38.062,2	14.810,3	32.846,9	13.899,8	25.807,2	85,7	8,6	8,3	87,76
PI	**814.439**	**Teresina**	**102.528,9**	**128.549,4**	**132.857,6**	**159.536,5**	**114.995,6**	**-27,9**	**9,3**	**9,2**	**141,20**
PI	145.729	Parnaíba	9.884,3	21.571,4	5.097,0	15.722,9	9.685,5	-38,4	7,0	7,0	66,46
RN	**803.811**	**Natal**	**98.046,0**	**162.539,0**	**191.908,7**	**136.859,9**	**54.024,9**	**-60,5**	**4,7**	**4,7**	**67,21**
RN	259.886	Mossoró	56.112,8	24.698,8	42.388,6	29.414,9	25.960,6	-11,7	7,7	8,0	99,89
SE	**570.937**	**Aracaju**	**33.928,2**	**67.123,8**	**90.815,8**	**75.515,3**	**59.566,0**	**-21,1**	**6,8**	**6,8**	**104,33**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	6.516,2	12.894,4	22.351,1	18.214,1	5.660,3	-68,9	4,3	4,4	35,19
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	1.622.792,4	1.735.065,5	2.629.508,1	2.042.981,3	2.321.923,2	13,7	12,0	12,0	202,13
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**168.618,8**	**192.778,6**	**202.796,7**	**207.212,0**	**127.762,5**	**-38,3**	**5,6**	**5,5**	**98,14**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	37.302,4	63.065,6	82.980,6	78.803,1	67.556,1	-14,3	17,1	16,8	148,24
GO	335.032	Anápolis	19.408,7	15.549,3	35.012,3	37.088,3	48.863,3	31,8	9,1	10,1	145,85
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**174.253,4**	**219.698,0**	**290.806,2**	**268.107,1**	**298.401,3**	**11,3**	**17,8**	**18,1**	**379,06**
MS	196.068	Dourados	21.583,9	25.591,0	40.362,3	25.210,6	86.857,5	244,5	19,4	22,2	443,00
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**74.340,5**	**52.926,9**	**81.848,9**	**47.904,6**	**48.481,1**	**1,2**	**5,4**	**5,7**	**87,93**
MT	252.709	Várzea Grande	24.697,6	43.181,7	59.029,0	38.012,1	13.946,5	-63,3	5,1	5,2	55,19
	80.353.724	Sudeste	13.237.709,9	15.417.324,5	19.707.916,9	14.283.935,8	19.058.593,2	33,4	11,9	11,5	237,18
ES	**325.453**	**Vitória**	**148.307,0**	**264.656,1**	**217.612,8**	**214.174,5**	**212.048,9**	**-1,0**	**17,1**	**17,4**	**651,55**
ES	414.420	Vila Velha	62.610,0	60.436,4	112.565,6	58.838,1	112.135,4	90,6	19,7	20,0	270,58
ES	409.324	Serra	143.491,0	159.958,9	184.408,3	146.036,2	132.923,8	-9,0	18,4	17,7	324,74
ES	348.933	Cariacica	24.103,2	62.827,2	59.387,9	54.440,4	51.431,6	-5,5	15,8	15,0	147,40
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**592.366,1**	**596.400,3**	**917.092,9**	**873.183,0**	**616.989,4**	**-29,3**	**11,5**	**11,5**	**259,74**
MG	603.048	Contagem	27.479,6	81.735,3	122.955,7	62.326,1	83.998,0	34,8	9,7	9,4	139,29
MG	600.285	Uberlândia	80.996,4	81.698,6	151.842,2	106.827,8	146.529,3	37,2	14,5	14,1	244,10
MG	517.872	Juiz de Fora	29.157,0	27.073,3	31.627,4	26.332,2	55.030,0	109,0	6,7	6,5	106,26

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita total 2010	Investim. per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
MG	377.547	Betim	168.983,8	162.938,2	141.357,5	116.342,4	87.057,4	-25,2	8,4	7,9	230,59
MG	361.971	Montes Claros	36.423,9	75.040,1	97.875,3	56.073,3	34.042,9	-39,3	7,5	8,0	94,05
MG	296.376	Ribeirão das Neves	34.676,0	35.076,1	46.389,5	83.929,1	82.120,2	-2,2	29,4	32,9	277,08
MG	296.000	Uberaba	49.888,8	36.866,3	39.212,2	28.608,8	50.148,6	75,3	10,2	9,8	169,42
MG	263.594	Governador Valadares	38.134,6	31.990,4	56.716,1	49.391,1	60.341,8	22,2	13,4	14,9	228,92
MG	239.177	Ipatinga	42.925,6	33.291,4	21.352,0	23.276,3	35.985,0	54,6	6,8	7,4	150,45
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**850.464,8**	**1.080.120,4**	**1.373.461,6**	**509.536,5**	**1.618.293,0**	**217,6**	**11,3**	**10,6**	**255,94**
RJ	999.901	São Gonçalo	37.185,9	50.423,6	46.613,5	36.121,4	48.895,7	35,4	7,6	7,1	48,90
RJ	855.046	Duque de Caxias	130.408,6	121.655,0	202.076,6	56.649,0	119.588,3	111,1	8,0	8,2	139,86
RJ	795.212	Nova Iguaçu	51.952,7	84.489,1	151.149,2	192.654,7	47.744,5	-75,2	6,2	6,5	60,04
RJ	487.327	Niterói	43.748,1	42.684,4	30.585,2	48.879,9	66.297,7	35,6	6,5	6,3	136,04
RJ	469.261	Belford Roxo	31.829,3	20.691,8	18.881,8	8.696,7	39.344,1	352,4	9,5	9,0	83,84
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	280.499,0	382.155,6	393.102,7	172.626,5	465.006,4	169,4	24,8	24,9	1.003,15
RJ	459.356	São João de Meriti	4.735,4	15.693,5	37.671,1	21.016,1	44.805,3	113,2	13,7	12,8	97,54
RJ	296.044	Petrópolis	28.949,4	19.287,6	29.663,8	6.415,7	19.355,9	201,7	3,8	3,8	65,38
RJ	257.996	Volta Redonda	24.463,2	40.689,1	80.772,5	87.376,5	102.363,5	17,2	15,6	17,0	396,76
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**2.030.906,0**	**2.707.538,7**	**3.073.179,1**	**2.309.062,1**	**3.152.108,7**	**36,5**	**11,0**	**10,5**	**280,33**
SP	1.222.357	Guarulhos	177.409,6	211.353,9	403.969,9	360.033,3	534.387,1	48,4	20,8	22,1	437,18
SP	1.080.999	Campinas	74.618,2	138.331,1	123.237,9	236.108,7	138.785,6	-41,2	5,3	5,4	128,39
SP	765.203	São Bernardo do Campo	275.485,7	291.344,8	293.482,3	178.418,9	281.283,7	57,7	11,9	11,7	367,59
SP	673.914	Santo André	95.552,8	208.831,4	161.773,6	114.974,6	129.266,8	12,4	9,0	8,9	191,81
SP	666.469	Osasco	95.417,2	101.518,0	155.130,0	166.109,3	163.267,6	-1,7	12,6	13,2	244,97
SP	627.544	São José dos Campos	127.654,4	169.004,1	242.664,5	126.275,7	153.675,2	21,7	10,9	10,1	244,88
SP	605.114	Ribeirão Preto	64.291,1	42.211,3	116.702,6	51.093,9	106.934,7	109,3	7,8	7,7	176,72
SP	586.311	Sorocaba	72.906,6	105.254,9	139.854,0	119.757,2	133.570,5	11,5	11,1	10,5	227,82
SP	419.757	Santos	39.308,2	45.581,7	102.951,4	89.589,7	71.242,6	-20,5	5,5	5,2	169,72
SP	417.281	Mauá	48.403,2	24.415,8	36.539,0	42.360,1	30.863,3	-27,1	5,9	5,6	73,96
SP	408.435	São José do Rio Preto	58.517,4	110.262,6	78.783,9	47.251,0	95.326,1	101,7	12,0	11,8	233,39
SP	387.241	Mogi das Cruzes	56.908,5	90.025,6	76.594,5	75.797,6	96.778,9	27,7	15,0	15,0	249,92
SP	386.039	Diadema	51.047,4	55.506,6	61.813,9	39.975,2	35.202,6	-11,9	5,4	5,1	91,19
SP	370.251	Jundiaí	84.676,2	84.794,5	136.045,6	86.297,0	124.126,4	43,8	12,7	11,6	335,25
SP	369.908	Carapicuíba	41.625,9	24.920,4	30.978,1	12.677,3	18.722,2	47,7	7,3	7,4	50,61
SP	364.872	Piracicaba	78.023,5	81.905,7	150.172,8	122.981,9	228.043,7	85,4	26,6	27,1	625,00
SP	344.039	Bauru	33.821,4	35.211,2	29.293,0	35.188,1	76.579,3	117,6	12,9	12,4	222,59
	27.384.815	**Sul**	**3.561.184,6**	**3.965.626,8**	**5.642.615,9**	**4.101.401,5**	**5.632.122,4**	**37,3**	**11,8**	**11,4**	**205,67**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**258.102,8**	**385.686,3**	**259.466,4**	**229.836,9**	**141.178,1**	**-38,6**	**3,4**	**3,2**	**80,82**
PR	506.645	Londrina	29.860,4	25.569,9	86.286,6	31.290,2	62.748,7	100,5	7,8	7,4	123,85
PR	357.117	Maringá	58.841,7	62.054,0	123.754,7	117.110,5	120.547,0	2,9	19,7	19,0	337,56
PR	311.697	Ponta Grossa	39.445,1	55.490,6	51.199,5	40.056,6	45.843,8	14,5	12,8	12,9	147,08
PR	286.172	Cascavel	22.483,4	29.748,8	50.669,1	42.197,9	63.793,2	51,2	17,8	16,9	222,92
PR	263.488	São José dos Pinhais	30.140,1	31.194,5	85.930,3	38.713,4	101.236,8	161,5	19,0	20,8	384,22
PR	256.081	Foz do Iguaçu	43.414,5	29.532,9	65.665,0	25.663,9	31.250,4	21,8	6,0	6,4	122,03
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**146.426,8**	**217.898,4**	**217.608,5**	**217.987,7**	**327.742,1**	**50,4**	**9,7**	**9,3**	**232,45**
RS	435.482	Caxias do Sul	55.325,1	85.236,0	147.017,9	127.463,4	137.347,7	7,8	14,0	13,0	315,39
RS	327.778	Pelotas	8.531,5	8.333,8	25.387,2	23.304,5	45.239,6	94,1	10,5	10,4	138,02
RS	324.025	Canoas	26.485,6	18.245,8	50.920,3	11.626,8	38.713,1	233,0	6,1	6,1	119,48
RS	261.027	Santa Maria	5.883,6	23.177,7	56.267,6	35.908,6	32.114,3	-10,6	10,8	9,3	123,03
RS	255.762	Gravataí	26.534,5	14.507,5	35.125,3	11.100,5	8.402,1	-24,3	2,4	2,3	32,85
RS	239.234	Viamão	7.448,1	6.044,1	4.400,9	22.986,0	21.807,8	-5,1	10,9	10,4	91,16
RS	239.051	Novo Hamburgo	12.517,3	22.549,1	37.135,9	17.639,4	39.560,7	124,3	9,0	8,5	165,49
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**83.511,1**	**79.492,8**	**82.475,1**	**87.078,4**	**103.244,1**	**18,6**	**11,6**	**11,2**	**245,12**
SC	515.250	Joinville	75.227,7	77.635,7	116.466,7	75.043,3	73.965,3	-1,4	8,0	7,2	143,55
SC	309.214	Blumenau	49.051,0	35.890,2	59.560,1	59.940,9	42.607,2	-28,9	6,5	6,1	137,79
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**9.703.897,3**	**12.012.584,2**	**15.040.178,3**	**11.637.633,5**	**14.845.054,1**	**27,6**	**10,8**	**10,6**	**199,09**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**4.847.817,5**	**4.696.882,4**	**7.033.748,5**	**4.879.773,3**	**7.614.150,2**	**56,0**	**13,6**	**13,6**	**232,98**
	42.872.366	**Capitais**	**5.777.639,2**	**7.407.873,0**	**8.694.234,1**	**6.863.530,4**	**8.890.257,7**	**29,5**	**10,3**	**10,1**	**207,37**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**25.230.176,0**	**27.840.978,3**	**37.186.748,4**	**27.699.705,6**	**36.352.583,3**	**31,2**	**11,5**	**11,3**	**193,19**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	3.152.108.721,9	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.618.292.980,5	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	616.989.372,5	2.375.444
4º	SP	Guarulhos	534.387.067,2	1.222.357
5º	RJ	Campos dos Goytacazes	465.006.391,2	463.545
6º	SP	Barueri	384.188.178,3	240.656
7º	AM	Manaus	366.589.862,0	1.802.525
8º	RS	Porto Alegre	327.742.135,6	1.409.939
9º	CE	Fortaleza	324.002.713,5	2.447.409
10º	MS	Campo Grande	298.401.261,3	787.204
11º	SP	São Bernardo do Campo	281.283.724,6	765.203
12º	SP	Piracicaba	228.043.682,5	364.872
13º	ES	Vitória	212.048.876,7	325.453
14º	MA	São Luís	204.931.461,5	1.011.943
15º	RO	Porto Velho	185.968.841,0	426.558
16º	PE	Recife	169.870.375,3	1.536.934
17º	RR	Boa Vista	169.767.168,6	284.258
18º	BA	Salvador	169.697.322,2	2.676.606
19º	SP	Osasco	163.267.584,0	666.469
20º	RJ	Macaé	155.617.927,5	206.748
21º	SP	São José dos Campos	153.675.217,4	627.544
22º	MG	Uberlândia	146.529.323,0	600.285
23º	PR	Curitiba	141.178.149,5	1.746.896
24º	SP	Campinas	138.785.570,5	1.080.999
25º	RS	Caxias do Sul	137.347.722,4	435.482
26º	PA	Belém	135.649.262,0	1.392.031
27º	SP	Sorocaba	133.570.547,8	586.311
28º	ES	Serra	132.923.796,6	409.324
29º	SP	Santo André	129.266.802,8	673.914
30º	GO	Goiânia	127.762.529,5	1.301.892
31º	PB	João Pessoa	125.773.483,5	723.514
32º	SP	Jundiaí	124.126.409,5	370.251
33º	PR	Maringá	120.547.030,5	357.117
34º	RJ	Duque de Caxias	119.588.272,8	855.046
35º	PI	Teresina	114.995.607,3	814.439
36º	ES	Vila Velha	112.135.402,8	414.420
37º	SP	Ribeirão Preto	106.934.701,1	605.114
38º	RJ	Rio das Ostras	105.634.850,1	105.757
39º	SC	Florianópolis	103.244.075,7	421.203
40º	RJ	Volta Redonda	102.363.500,0	257.996
41º	PR	São José dos Pinhais	101.236.830,9	263.488
42º	SP	Mogi das Cruzes	96.778.893,9	387.241
43º	SP	São José do Rio Preto	95.326.059,1	408.435
44º	RJ	Mesquita	92.731.118,0	168.403
45º	MG	Betim	87.057.373,2	377.547
46º	MS	Dourados	86.857.477,6	196.068
47º	SP	Jacareí	85.503.006,2	211.308
48º	MG	Contagem	83.997.950,6	603.048
49º	MG	Ribeirão das Neves	82.120.171,1	296.376
50º	SP	Paulínia	81.480.106,9	82.150
51º	PA	Marabá	80.987.714,0	233.462
52º	SP	Bauru	76.579.323,5	344.039
53º	SP	São Vicente	74.781.473,6	332.424
54º	SC	Joinville	73.965.329,8	515.250
55º	PA	Parauapebas	73.730.403,4	153.942
56º	PE	Cabo de Santo Agostinho	72.241.411,6	185.123
57º	SP	Santos	71.242.642,4	419.757
58º	SP	Indaiatuba	70.092.112,0	201.848
59º	BA	Coronel João Sá	67.948.568,4	17.066
60º	GO	Aparecida de Goiânia	67.556.130,1	455.735
61º	RJ	São João da Barra	67.306.662,0	32.767
62º	RJ	Niterói	66.297.693,8	487.327
63º	PR	Cascavel	63.793.158,5	286.172
64º	SP	Limeira	63.137.027,1	276.010
65º	RJ	Angra dos Reis	63.120.222,7	169.270
66º	RJ	Saquarema	62.844.341,1	74.221
67º	PR	Londrina	62.748.702,0	506.645
68º	PE	Ipojuca	62.298.027,3	80.542
69º	RS	São Leopoldo	60.480.461,1	214.210
70º	BA	Camaçari	60.413.147,4	242.984
71º	MG	Governador Valadares	60.341.835,6	263.594
72º	SE	Aracaju	59.566.022,4	570.937
73º	SC	Itajaí	59.424.605,6	183.388
74º	RJ	Itaguaí	58.767.783,9	109.163
75º	SP	Araraquara	58.387.633,4	208.725
76º	SP	São Carlos	58.167.298,8	221.936
77º	AL	Maceió	57.670.733,6	932.608
78º	SP	Hortolândia	56.322.654,0	192.225
79º	PE	Olinda	55.294.656,3	375.559
80º	SP	Embu	55.213.685,1	240.007
81º	MG	Juiz de Fora	55.029.964,8	517.872
82º	PB	Campina Grande	54.445.930,6	385.276
83º	SP	Franca	54.371.021,5	318.785
84º	RN	Natal	54.024.928,5	803.811
85º	MT	Rondonópolis	53.326.164,0	195.550
86º	SP	Praia Grande	52.996.772,0	260.769
87º	SP	Poá	52.919.221,2	106.033
88º	SP	São Caetano do Sul	52.395.321,5	149.571
89º	PA	Ananindeua	52.108.296,8	471.744
90º	ES	Cariacica	51.431.638,8	348.933
91º	BA	São Francisco do Conde	51.397.297,8	33.172
92º	SP	Itu	50.423.325,9	154.200
93º	MG	Uberaba	50.148.621,4	296.000
94º	PA	Santarém	49.250.187,2	294.774
95º	RJ	São Gonçalo	48.895.725,1	999.901
96º	GO	Anápolis	48.863.312,9	335.032
97º	SP	Guararema	48.568.606,5	25.861
98º	MT	Cuiabá	48.481.100,9	551.350
99º	SC	Criciúma	48.216.238,7	192.236
100º	RJ	Nova Iguaçu	47.744.479,2	795.212

Total dos 100 maiores	**16.399.086.506**	**69.118.146**
Total dos demais	**19.953.496.750**	**119.048.956**
Total Brasil[1]	**36.352.583.256**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2010
			em R$		
1º	RS	Arambaré	10.541	38.929.290	3.693
2º	BA	Coronel João Sá	3.982	67.948.568	17.066
3º	GO	Alto Horizonte	3.497	15.754.426	4.505
4º	ES	Presidente Kennedy	2.989	30.834.792	10.315
5º	RS	Maratá	2.967	7.497.967	2.527
6º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.686	26.272.428	9.782
7º	SP	Lourdes	2.627	5.577.452	2.123
8º	SP	Mombuca	2.522	8.238.200	3.266
9º	RS	Novo Xingu	2.331	4.095.638	1.757
10º	SP	São João de Iracema	2.220	3.950.716	1.780
11º	RS	Colinas	2.189	5.297.457	2.420
12º	SP	São Luís do Paraitinga	2.172	22.596.877	10.404
13º	AL	Barra de São Miguel	2.112	15.995.991	7.573
14º	RJ	São João da Barra	2.054	67.306.662	32.767
15º	SC	Cunhataí	2.040	3.839.174	1.882
16º	RS	Pinhal da Serra	2.008	4.276.263	2.130
17º	AL	Porto de Pedras	1.997	16.808.588	8.419
18º	SP	Guararema	1.878	48.568.607	25.861
19º	TO	Chapada de Areia	1.740	2.323.460	1.335
20º	SP	Nova Castilho	1.720	1.938.156	1.127
21º	TO	Talismã	1.603	4.106.806	2.562
22º	MT	Nova Guarita	1.599	7.881.120	4.929
23º	SP	Barueri	1.596	384.188.178	240.656
24º	TO	Crixás do Tocantins	1.565	2.450.942	1.566
25º	RS	Progresso	1.556	9.585.268	6.161
26º	BA	São Francisco do Conde	1.549	51.397.298	33.172
27º	RS	Presidente Lucena	1.535	3.814.573	2.485
28º	RS	Vanini	1.473	2.923.163	1.984
29º	RS	Poço das Antas	1.463	2.951.553	2.017
30º	RS	Pareci Novo	1.458	5.119.053	3.511
31º	RS	Travesseiro	1.438	3.328.066	2.314
32º	RS	Gentil	1.433	2.402.358	1.677
33º	RR	São Luiz	1.395	9.413.347	6.750
34º	RS	Montauri	1.368	2.108.931	1.542
35º	MA	Amapá do Maranhão	1.354	8.706.986	6.431
36º	RS	Doutor Ricardo	1.349	2.739.370	2.030
37º	RS	São José do Herval	1.315	2.898.049	2.204
38º	MG	Jeceaba	1.311	7.073.514	5.396
39º	RJ	Macuco	1.263	6.653.249	5.269
40º	SC	Paial	1.258	2.218.247	1.763
41º	RS	Protásio Alves	1.223	2.446.425	2.000
42º	PR	Bom Sucesso do Sul	1.222	4.029.224	3.296
43º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.217	3.000.202	2.466
44º	MA	Sucupira do Riachão	1.208	5.571.157	4.610
45º	RS	Dois Irmãos das Missões	1.207	2.604.281	2.157
46º	SP	Santópolis do Aguapeí	1.203	5.148.616	4.281
47º	MA	São Félix de Balsas	1.201	5.632.234	4.688
48º	RS	Carlos Gomes	1.187	1.907.318	1.607
49º	SC	Piratuba	1.187	5.680.068	4.786
50º	SP	Borebi	1.186	2.722.574	2.295
51º	SP	Queiroz	1.186	3.330.471	2.808
52º	SP	Mira Estrela	1.184	3.345.936	2.827
53º	TO	Santa Rita do Tocantins	1.181	2.512.954	2.128
54º	RS	Nova Alvorada	1.168	3.710.760	3.177
55º	SP	Rifaina	1.167	4.009.201	3.436
56º	AM	Caapiranga	1.163	12.687.423	10.909
57º	RS	Muliterno	1.160	2.102.262	1.813
58º	SP	Uru	1.157	1.447.740	1.251
59º	RS	Alto Alegre	1.153	2.131.413	1.848
60º	SP	Águas de São Pedro	1.150	3.109.734	2.703
61º	RS	Riozinho	1.150	4.975.721	4.327
62º	SC	São Bernardino	1.150	3.080.123	2.679
63º	MG	Senador Cortes	1.135	2.246.600	1.980
64º	RS	Novo Tiradentes	1.114	2.535.511	2.277
65º	RS	Capitão	1.111	2.927.999	2.636
66º	RS	Aratiba	1.110	7.293.043	6.568
67º	SP	Turmalina	1.104	2.183.533	1.978
68º	SP	Ubirajara	1.102	4.879.034	4.429
69º	SP	Turiúba	1.098	2.115.832	1.927
70º	RS	Mato Queimado	1.095	1.969.237	1.799
71º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	1.092	2.251.437	2.062
72º	CE	Potiretama	1.090	6.678.848	6.129
73º	SC	Morro Grande	1.086	3.137.856	2.890
74º	RS	São José do Sul	1.083	2.255.299	2.082
75º	PR	Itaipulândia	1.081	9.755.131	9.027
76º	SP	Anhembi	1.067	6.027.467	5.648
77º	MT	Nova Nazaré	1.066	3.220.259	3.021
78º	SC	Chapadão do Lageado	1.063	2.938.635	2.764
79º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.051	1.680.241	1.598
80º	TO	Formoso do Araguaia	1.045	19.251.538	18.428
81º	SC	Ouro Verde	1.040	2.361.891	2.271
82º	RS	Santo Antônio do Palma	1.035	2.214.363	2.139
83º	PB	Lastro	1.035	2.940.440	2.841
84º	SP	Sagres	1.031	2.469.197	2.395
85º	RS	Vila Lângaro	1.026	2.207.914	2.152
86º	RJ	Parati	1.023	38.428.207	37.575
87º	SC	Turvo	1.022	12.116.536	11.854
88º	RS	Putinga	1.022	4.237.688	4.147
89º	MT	Luciára	1.020	2.272.517	2.229
90º	RS	Westfalia	1.009	2.817.413	2.793
91º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.003	465.006.391	463.545
92º	SC	Lajeado Grande	1.002	1.493.202	1.490
93º	RJ	Rio das Ostras	999	105.634.850	105.757
94º	TO	Palmeiras do Tocantins	997	5.729.178	5.746
95º	RS	Vista Alegre do Prata	995	1.561.867	1.569
96º	SP	Paulínia	992	81.480.107	82.150
97º	RS	Nova Bréscia	989	3.149.805	3.184
98º	SP	Louveira	980	36.408.779	37.153
99º	RN	Taboleiro Grande	976	2.260.252	2.317
100º	MT	Nova Xavantina	975	18.991.562	19.475
Total dos 100 maiores			**1.319**	**1.882.326.277**	**1.427.268**
Total dos demais			**185**	**34.470.256.979**	**186.739.834**
Total Brasil[1]			**193**	**36.352.583.256**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Rio de Janeiro inova ao reestruturar sua dívida

Operação de crédito inédita da cidade do Rio de Janeiro junto ao Banco Mundial, para reestruturação da dívida consolidada, abriu espaço para a ampliação dos investimentos em 2010.

A operação de reestruturação da dívida da cidade do Rio de Janeiro está condicionada ao cumprimento de metas fiscais e de ações na saúde e na educação

As despesas que os municípios realizam para financiar suas dívidas com vencimentos superiores a um ano (dívidas consolidadas) são denominadas de encargos e amortizações. Os encargos são gastos correntes onde estão incluídos todos os serviços da dívida, ou seja, os juros, as multas e as correções. Já as despesas com amortizações são contabilizadas como gastos de capital e referem-se ao abatimento do valor principal.

O Município do Rio de Janeiro realizou, em 2010, uma operação de crédito inédita junto ao Banco Mundial (Bird), de US$ 1,05 bilhão, visando a reestruturar sua dívida pública. A primeira parcela, de R$ 958,8 milhões, foi liberada em agosto de 2010 e a segunda, de US$ 500 milhões, está prevista para o ano de 2011. Com esses recursos, a capital fluminense está quitando parte de sua dívida junto à União e trocando de credor em condições mais vantajosas, obtendo redução dos juros reais de 9% para 7,5% ao ano. É importante que se entenda que foi apenas uma operação contábil, em que os recursos não entraram efetivamente nos cofres da prefeitura.

O ineditismo da operação – primeira cidade no mundo a conseguir um empréstimo vultoso junto ao Bird –, o valor envolvido e os trâmites legais, que vão desde a criação de uma lei municipal, a tramitação interna no banco e a aprovação da União, foram

Secretária de Fazenda da Prefeitura do Rio de Janeiro, Eduarda La Rocque

as principais dificuldades na avaliação da secretária de Fazenda da Prefeitura do Rio de Janeiro, Eduarda La Rocque.

A liberação foi aprovada pelo Banco Mundial depois da fixação de metas para a melhoria da saúde fiscal da cidade, para a criação de ações inovadoras nas áreas de saúde e educação e para a modernização da gestão da máquina pública. Por conta disso, essa operação, cujos recursos foram totalmente direcionados para a quitação de parte da dívida da cidade para com a União, foi caracterizada como um Empréstimo de Política de Desenvolvimento.

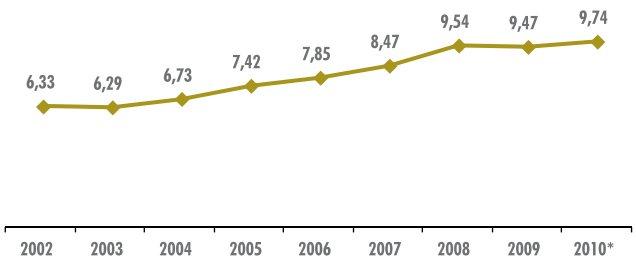
O superintendente do Tesouro da Secretaria Municipal da Fazenda do Rio de Janeiro, Marco Aurélio dos Santos Cardoso, explicou que os benefícios financeiros estimados são da ordem de R$ 2 bilhões, em valores atuais, ao longo de 30 anos, visto que a dívida com o Bird é mais barata e com maior prazo para pagamento, comparada com a dívida junto à União. Além disso, a amortização antecipada reduziu os juros sobre o restante do saldo que a Prefeitura do Rio de Janeiro ainda deve à União.

"A prefeitura já poupou, até setembro de 2011, um valor de R$ 536,1 milhões. Economizamos recursos que seriam gastos com dívida, liberando espaço para os investimentos nas áreas prioritárias da cidade. Uma economia da ordem de R$ 300 milhões por ano, que ficará de herança para o município", disse Cardoso.

Essa operação efetuada pela cidade do Rio de Janeiro pode criar a falsa ideia de que os desembolsos com juros e amortizações dos municípios brasileiros cresceram demasiadamente em 2010. Quando excluído das contas o valor R$ 958,8 milhões, percebe-se que, em 2010, essas despesas cresceram 2,9% em relação ao ano anterior.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, registraram forte expansão de desembolsos com juros e encargos de dívidas as cidades de Cruzeiro do Sul-AC (168,1%), Manaus-AM (106,3%) e Boa Vista-RR (90,6%). No entanto, elas não influenciaram significativamente o resultado global, uma vez que o volume de seus gastos é muito baixo, comparando com a capital

Despesa com juros e amortizações da dívida
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



** Excluída a amortização de R$ 958,8 milhões do Rio de Janeiro*

Taxa de crescimento da despesa com juros e amortizações da dívida em relação ao ano anterior

** Excluída a amortização de R$ 958,8 milhões do Rio de Janeiro*

fluminense, por exemplo. Em sentido contrário, Parintins-AM (-76,4%), Rorainópolis-RR (-67,7%), Mauá-SP (-63,1%) e Petrópolis-RJ (-51,5%) realizaram as maiores reduções dos gastos com juros e encargos.

Excluída a operação de crédito do Rio de Janeiro, os gastos com juros e amortizações da dívida cresceram num ritmo menor que a receita corrente, cuja elevação foi de 9,7%. Com isso, o comprometimento dos recursos correntes municipais com desembolsos para financiamento da dívida caiu ligeiramente de 3,5%, em 2009, para 3,3%, em 2010.

Na média, o comprometimento da receita corrente para financiar a dívida consolidada continua em patamares bastante inferiores ao parâmetro estabelecido pela Resolução nº 43/2001 do Senado Federal, que limita os desembolsos anuais com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada em 11,5% da receita corrente líquida.

O peso das despesas com juros e amortizações é pouco significativo nos orçamentos da maioria dos municípios brasileiros. Em 4.283 deles, representando 82,7% de um total de 5.179 cujos dados de 2010 estão disponíveis, o gasto chegou a um máximo de 3% da receita corrente. Em apenas nove cidades o indicador foi superior a 8%.

Entre as capitais, o financiamento da dívida consolidada tem um grande peso no orçamento de São Paulo-SP: 10,5% em 2010. O mesmo ocorre com o município do Rio de Janeiro, cujo indicador foi de 8,8%, excluindo o valor de R$ 958,8 milhões referentes à reestruturação de sua dívida pública. O nível de comprometimento da receita corrente, em 2010, foi significativo ainda em Cuiabá-MT (6,6%), Salvador-BA (6,4%), Rio Branco-AC (4,3%), e Belo Horizonte-MG, Boa Vista-RR e Maceió-AL (4,2% cada uma).

Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto as capitais paulista e fluminense, as maiores relações de encargos e amortizações da dívida sobre a receita corrente, em 2010, foram verificadas em Gravataí-RS (7,6%), Viamão-RS (7,0%), Cuiabá (6,6%), Contagem-MG (6,5%), Salvador (6,4%), Petrolina-PE (6,3%), Governador

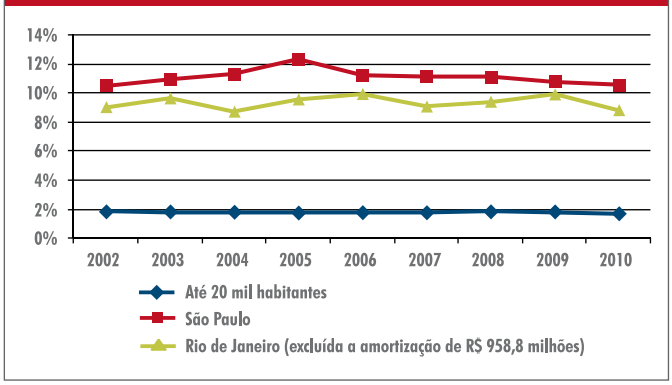
Número de municípios por faixa de comprometimento da receita corrente com despesas da dívida

Comprom. da receita corrente com dívida	Número de municípios	Participação no total
Até 3%	4.283	82,7%
De 3% a 5,5%	785	15,2%
De 5,5% a 8%	102	2,0%
Acima de 8%	9	0,2%
Total	**5.179**	**100,0%**

As dez cidades com o maior comprometimento da receita corrente com juros e encargos, em 2010

Posição	UF	Município	Participação na receita corrente
1º	PR	Mirador	14,4%
2º	RN	São Bento do Trairí	11,3%
3º	BA	Juazeiro	11,3%
4º	SP	São Paulo	10,5%
5º	SP	Manduri	9,0%
6º	RJ	Rio de Janeiro	8,8%
7º	PA	Canaã dos Carajás	8,2%
8º	RN	Francisco Dantas	8,2%
9º	SP	Queluz	8,1%
10º	SC	Otacílio Costa	8,0%

Participação dos gastos com juros e amortizações da dívida na receita corrente



Juros e amortizações da dívida - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	384,1	1,5	29,7	14,0	0,9	16,0	66,0	1,2	19,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	485,6	1,6	24,6	22,6	1,1	14,5	151,0	1,3	18,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	785,9	1,7	25,1	48,4	1,2	14,4	214,6	1,4	17,1
De 50 mil até 100 mil habitantes	635,3	2,0	28,5	38,5	1,1	13,7	146,6	1,7	19,4
De 100 mil até 200 mil habitantes	673,1	2,1	33,5	20,3	1,3	14,6	128,9	2,5	30,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.170,6	2,4	41,1	59,1	1,7	22,1	119,4	2,5	28,9
Acima de 500 mil habitantes	6.565,6	6,3	123,2	76,9	2,0	24,1	487,2	2,8	38,3
Total dos municípios	**10.700,2**	**3,4**	**56,9**	**279,7**	**1,4**	**17,6**	**1.313,7**	**1,9**	**24,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Prefeito de Petrolina-PE, Julio Lossio

Valadares-MG (5,9%) e Campinas-SP (5,8%). Vale ressaltar que nas cidades pequenas, com até 20 mil habitantes, a relação cai para 1,7%, em média. Nesses municípios, a maior parte da dívida fundada refere-se a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O real impacto relacionado a encargos e amortizações da dívida sobre a receita corrente é administrado pela Prefeitura de Petrolina, segundo explicou o prefeito Júlio Lossio: "Apesar do comprometimento de 6,3%, o município vem adotando uma política de austeridade fiscal, que é representada pelo incremento da receita e o controle dos gastos correntes", disse.

Lossio ressaltou que o controle permanente das contas é importante para não prejudicar os serviços prestados à população. "Quaisquer acréscimos na relação dívida/receita corrente trazem impactos na aplicação de recursos destinados principalmente às áreas essenciais como Saúde e Educação. Portanto, a prefeitura busca a racionalização dos gastos públicos", argumenta o prefeito.

Ele disse, ainda, que está havendo uma redução no pagamento mensal dos encargos e das amortizações da dívida, na comparação de 2010 com 2011, passando de um valor médio mensal de R$ 1,54 milhão para R$ 1,27 milhão. "A economia gerada de setembro de 2010 a agosto de 2011 já alcançou a marca de R$ 3,4 milhões", enfatizou.

Legislação sobre o endividamento municipal

a) Dívida consolidada líquida não pode exceder a 120% da receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);

b) Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e

c) Montante das operações realizadas em um exercício financeiro não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento da dívida consolidada

A Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas consolidadas líquidas no limite de 120% da receita corrente líquida.

Durante esse período, o montante que excedê-lo deverá ser reduzido na proporção de 1/15 a cada ano. Para os municípios que já estiverem abaixo do valor máximo ou que alcançarem o enquadramento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades: O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF – Lei Complementar nº 101/2000, artigo 31).

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	29,1	1,1	24,1	116,7	1,3	28,3	158,3	2,2	48,6
De 10 mil até 20 mil habitantes	38,1	1,4	24,2	134,0	1,6	26,9	139,9	2,7	43,4
De 20 mil até 50 mil habitantes	51,9	1,5	23,5	278,6	1,8	31,6	192,4	2,8	43,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	45,4	2,4	36,2	292,2	2,4	41,9	112,5	2,2	30,8
De 100 mil até 200 mil habitantes	61,3	2,6	39,4	316,5	1,9	34,4	146,2	2,5	39,4
De 200 mil até 500 mil habitantes	35,4	2,9	33,9	694,2	2,3	44,2	262,5	3,2	53,3
Acima de 500 mil habitantes	133,9	2,8	50,7	5.615,3	8,2	183,9	252,3	2,7	60,4
Total dos municípios	**395,2**	**2,1**	**34,4**	**7.447,6**	**4,6**	**92,7**	**1.264,1**	**2,7**	**46,2**

Juros e amortizações da dívida - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Juros e amort. da dívida per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	185.028,5	210.862,0	283.708,0	254.985,9	279.698,6	9,7	1,4	1,5	17,63
AC	**335.796**	**Rio Branco**	**9.663,5**	**7.576,3**	**12.158,4**	**15.780,7**	**15.429,4**	**-2,2**	**4,1**	**4,3**	**45,95**
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	422,1	446,1	512,5	446,9	1.198,0	168,1	1,8	1,9	15,27
AM	**1.802.525**	**Manaus**	**26.267,8**	**31.394,9**	**29.896,2**	**26.397,8**	**54.448,6**	**106,3**	**2,4**	**2,5**	**30,21**
AM	102.066	Parintins	365,2	184,4	181,5	220,9	52,1	-76,4	0,0	0,1	0,51
AP	**397.913**	**Macapá**	**0,0**	**98,9**	**100,8**	**124,0**	**104,3**	**-15,9**	**0,0**	**0,0**	**0,26**
AP	101.203	Santana	1.704,7	2.191,3	1.800,8	1.722,9	1.437,2	-16,6	1,6	1,7	14,20
PA	**1.392.031**	**Belém**	**24.843,1**	**23.710,7**	**23.349,0**	**30.894,6**	**22.413,9**	**-27,5**	**1,4**	**1,4**	**16,10**
PA	471.744	Ananindeua	1.201,5	1.351,5	2.763,5	3.533,3	5.515,2	56,1	1,7	1,9	11,69
PA	294.774	Santarém	2.892,7	2.477,6	649,9	747,5	1.098,4	47,0	0,4	0,4	3,73
RO	**426.558**	**Porto Velho**	**11.316,3**	**11.335,5**	**12.507,0**	**12.156,3**	**11.964,2**	**-1,6**	**1,6**	**1,9**	**28,05**
RO	116.587	Ji-Paraná	1.949,6	2.052,9	2.974,1	2.404,9	2.361,7	-1,8	1,9	2,0	20,26
RR	**284.258**	**Boa Vista**	**7.859,2**	**8.388,8**	**13.893,3**	**9.421,8**	**17.959,8**	**90,6**	**2,9**	**4,2**	**63,18**
RR	25.587	Rorainópolis	7,0	71,4	62,2	63,0	20,4	-67,7	0,1	0,1	0,80
TO	**228.297**	**Palmas**	**4.624,4**	**5.161,2**	**5.268,1**	**5.667,3**	**5.333,1**	**-5,9**	**1,3**	**1,3**	**23,36**
TO	150.520	Araguaína	1.085,8	2.063,3	1.998,6	0,0	1.719,3		1,1	1,2	11,42
	53.075.508	Nordeste	1.052.087,5	1.214.184,0	1.454.450,7	1.290.190,1	1.313.679,8	1,8	1,9	2,1	24,75
AL	**932.608**	**Maceió**	**47.245,3**	**51.338,8**	**61.731,1**	**57.300,8**	**45.674,6**	**-20,3**	**3,8**	**4,2**	**48,98**
AL	214.067	Arapiraca	1.603,3	2.114,5	2.428,9	2.421,9	1.896,1	-21,7	0,7	0,7	8,86
BA	**2.676.606**	**Salvador**	**177.537,5**	**213.673,9**	**225.220,4**	**179.525,8**	**184.603,9**	**2,8**	**5,7**	**6,4**	**68,97**
BA	556.756	Feira de Santana	3.985,6	6.127,4	9.975,0	10.528,4	15.031,4	42,8	2,9	3,1	27,00
BA	306.374	Vitória da Conquista	8.960,4	7.237,2	16.836,3	10.050,3	9.134,1	-9,1	3,1	2,9	29,81
BA	184.231	Ilhéus	8.558,3	10.726,3	12.619,1	11.093,3	9.805,3	-11,6	4,2	5,2	53,22
CE	**2.447.409**	**Fortaleza**	**52.987,3**	**51.207,9**	**59.146,5**	**60.806,7**	**76.348,5**	**25,6**	**2,3**	**2,5**	**31,20**
CE	324.738	Caucaia	1.992,7	1.165,6	1.245,3	1.818,0	3.034,4	66,9	1,0	1,0	9,34
MA	**1.011.943**	**São Luís**	**18.960,3**	**15.071,2**	**15.377,9**	**27.802,0**	**29.265,1**	**5,3**	**1,6**	**2,1**	**28,92**
MA	247.553	Imperatriz	3.217,6	3.070,6	2.965,4	2.879,1	2.740,2	-4,8	0,9	1,0	11,07
PB	**723.514**	**João Pessoa**	**27.108,4**	**29.014,6**	**30.171,7**	**25.255,7**	**29.784,1**	**17,9**	**2,6**	**2,8**	**41,17**
PB	385.276	Campina Grande	11.224,6	8.911,5	9.635,6	3.533,5	6.259,9	77,2	1,3	1,5	16,25
PE	**1.536.934**	**Recife**	**37.627,8**	**41.728,9**	**47.870,1**	**63.216,9**	**55.415,3**	**-12,3**	**2,3**	**2,4**	**36,06**
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	11.477,0	10.875,6	16.305,9	21.577,1	11.876,8	-45,0	2,0	2,1	18,42
PE	375.559	Olinda	6.957,6	5.858,7	9.309,0	9.539,9	8.695,7	-8,9	2,3	2,8	23,15
PE	314.951	Caruaru	1.105,6	1.105,9	1.983,7	4.084,8	7.021,1	71,9	2,1	2,4	22,29
PE	300.611	Paulista	3.815,2	3.650,5	3.862,4	4.474,9	4.351,8	-2,8	1,8	1,9	14,48
PE	294.081	Petrolina	16.904,9	22.251,9	25.466,1	22.408,1	18.534,8	-17,3	6,1	6,3	63,03
PI	**814.439**	**Teresina**	**24.819,4**	**16.087,8**	**14.797,9**	**12.790,5**	**11.326,4**	**-11,5**	**0,9**	**1,0**	**13,91**
PI	145.729	Parnaíba	1.061,2	1.736,9	1.999,1	1.948,4	1.675,8	-14,0	1,2	1,3	11,50
RN	**803.811**	**Natal**	**10.101,0**	**11.882,0**	**14.493,9**	**15.342,2**	**15.290,6**	**-0,3**	**1,3**	**1,4**	**19,02**
RN	259.886	Mossoró	5.430,6	5.439,2	6.588,7	4.698,0	4.560,3	-2,9	1,4	1,4	17,55
SE	**570.937**	**Aracaju**	**6.829,9**	**11.700,1**	**13.616,1**	**14.154,1**	**12.557,8**	**-11,3**	**1,4**	**1,6**	**21,99**
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	0,0	2.438,3	3.592,5	2.137,1	1.586,2	-25,8	1,2	1,3	9,86
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	282.414,5	307.069,6	377.980,0	383.198,3	395.183,9	3,1	2,1	2,2	34,40
GO	**1.301.892**	**Goiânia**	**31.958,6**	**29.203,2**	**44.642,7**	**47.527,3**	**47.415,6**	**-0,2**	**2,1**	**2,2**	**36,42**
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	791,7	806,4	1.127,5	10.298,8	9.059,8	-12,0	2,3	2,4	19,88
GO	335.032	Anápolis	5.354,4	12.654,3	14.733,7	8.343,3	13.147,0	57,6	2,4	2,9	39,24
MS	**787.204**	**Campo Grande**	**28.244,6**	**27.887,1**	**30.884,8**	**33.261,7**	**32.636,5**	**-1,9**	**1,9**	**2,2**	**41,46**
MS	196.068	Dourados	8.261,8	9.175,6	11.153,8	11.911,4	10.472,3	-12,1	2,3	2,9	53,41
MT	**551.350**	**Cuiabá**	**43.477,5**	**43.842,9**	**46.104,4**	**66.123,2**	**53.885,5**	**-18,5**	**6,0**	**6,6**	**97,73**
MT	252.709	Várzea Grande	9.546,0	12.377,9	13.755,3	14.200,2	13.193,0	-7,1	4,8	5,2	52,21
	80.353.724	Sudeste	5.282.494,2	5.686.751,2	6.175.681,7	6.261.614,7	7.447.627,7	18,9	4,6	4,9	92,69
ES	**325.453**	**Vitória**	**23.259,1**	**23.158,3**	**23.680,7**	**21.152,1**	**19.748,9**	**-6,6**	**1,6**	**1,8**	**60,68**
ES	414.420	Vila Velha	8.135,9	8.894,6	12.180,7	14.018,1	16.959,6	21,0	3,0	3,4	40,92
ES	409.324	Serra	16.961,8	17.108,6	17.928,1	17.949,7	14.503,1	-19,2	2,0	2,1	35,43
ES	348.933	Cariacica	5.169,0	7.600,8	9.563,3	9.375,5	8.916,6	-4,9	2,8	2,7	25,55
MG	**2.375.444**	**Belo Horizonte**	**116.675,8**	**133.762,1**	**156.455,4**	**179.885,7**	**203.367,2**	**13,1**	**3,8**	**4,2**	**85,61**
MG	603.048	Contagem	57.218,9	52.466,9	53.603,6	48.781,1	54.430,0	11,6	6,3	6,5	90,26
MG	600.285	Uberlândia	11.831,2	11.572,6	12.284,6	13.316,1	14.577,5	9,5	1,4	1,5	24,28
MG	517.872	Juiz de Fora	16.653,8	19.508,6	22.184,0	23.750,9	23.561,9	-0,8	2,9	3,0	45,50

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Juros e amort. da dívida per capita 2010 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			
MG	377.547	Betim	19.853,2	17.320,9	19.581,2	28.662,2	20.348,4	-29,0	2,0	2,0	53,90
MG	361.971	Montes Claros	10.014,0	10.380,5	11.516,7	12.798,7	14.312,4	11,8	3,1	3,5	39,54
MG	296.376	Ribeirão das Neves	3.182,2	3.369,3	3.305,8	6.227,7	4.346,8	-30,2	1,6	2,3	14,67
MG	296.000	Uberaba	6.260,7	10.008,5	14.740,6	17.437,4	20.717,5	18,8	4,2	4,4	69,99
MG	263.594	Governador Valadares	12.942,9	13.784,1	16.824,9	19.330,0	21.262,1	10,0	4,7	5,9	80,66
MG	239.177	Ipatinga	24.248,5	21.458,9	21.830,6	16.166,6	17.611,5	8,9	3,3	3,7	73,63
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**980.587,0**	**991.838,7**	**1.029.119,6**	**1.109.740,4**	**2.101.628,1**	**89,4**	**14,7**	**16,2**	**332,38**
RJ	999.901	São Gonçalo	4.964,5	5.717,2	1.554,8	12.988,1	12.154,7	-6,4	1,9	1,9	12,16
RJ	855.046	Duque de Caxias	8.917,0	12.963,3	10.522,4	37.788,4	52.251,3	38,3	3,5	3,9	61,11
RJ	795.212	Nova Iguaçu	7.131,9	7.318,5	14.177,2	25.586,4	38.830,7	51,8	5,0	5,6	48,83
RJ	487.327	Niterói	13.631,1	9.125,4	14.254,9	12.451,1	16.218,4	30,3	1,6	1,6	33,28
RJ	469.261	Belford Roxo	1.798,5	6.234,7	10.021,3	8.489,2	9.781,0	15,2	2,4	2,5	20,84
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	12.518,4	19.918,4	26.748,0	23.028,6	26.328,6	14,3	1,4	1,4	56,80
RJ	459.356	São João de Meriti	2.960,9	6.083,1	9.906,8	6.470,3	11.875,8	83,5	3,6	3,8	25,85
RJ	296.044	Petrópolis	8.356,2	8.230,1	8.715,1	8.746,0	4.245,0	-51,5	0,8	0,8	14,34
RJ	257.996	Volta Redonda	13.887,6	16.555,3	11.726,2	12.169,8	17.561,7	44,3	2,7	2,9	68,07
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**2.266.441,3**	**2.510.868,2**	**2.714.489,5**	**2.596.081,1**	**2.760.272,4**	**6,3**	**9,6**	**10,5**	**245,48**
SP	1.222.357	Guarulhos	91.076,0	71.916,0	74.177,4	71.012,0	52.433,2	-26,2	2,0	2,4	42,90
SP	1.080.999	Campinas	102.195,8	112.873,6	107.493,3	119.451,6	138.223,0	15,7	5,2	5,8	127,87
SP	765.203	São Bernardo do Campo	18.668,8	43.117,8	55.979,5	74.044,9	41.661,7	-43,7	1,8	1,8	54,45
SP	673.914	Santo André	3.900,6	3.230,9	2.232,0	2.820,1	3.468,8	23,0	0,2	0,3	5,15
SP	666.469	Osasco	41.628,7	37.034,7	35.261,9	39.592,4	51.998,6	31,3	4,0	4,5	78,02
SP	627.544	São José dos Campos	10.387,3	11.058,1	11.575,4	12.389,7	11.160,6	-9,9	0,8	0,8	17,78
SP	605.114	Ribeirão Preto	14.834,3	21.635,6	20.684,3	30.366,8	17.306,6	-43,0	1,3	1,5	28,60
SP	586.311	Sorocaba	26.072,3	21.378,5	18.198,7	20.641,7	37.976,1	84,0	3,1	3,2	64,77
SP	419.757	Santos	16.199,7	13.806,9	22.378,2	19.612,2	25.844,8	31,8	2,0	2,1	61,57
SP	417.281	Mauá	32.779,5	11.808,9	23.381,3	43.233,2	15.975,0	-63,1	3,0	2,9	38,28
SP	408.435	São José do Rio Preto	10.333,0	12.192,6	17.590,1	17.910,0	22.034,9	23,0	2,8	3,0	53,95
SP	387.241	Mogi das Cruzes	10.163,0	29.038,4	15.722,5	17.489,0	22.654,1	29,5	3,5	4,0	58,50
SP	386.039	Diadema	27.523,3	22.382,1	22.578,9	27.574,9	23.180,8	-15,9	3,5	3,4	60,05
SP	370.251	Jundiaí	38.355,5	39.699,8	40.854,8	39.784,1	37.004,2	-7,0	3,8	3,5	99,94
SP	369.908	Carapicuíba	3.641,7	4.392,8	3.244,8	4.527,5	4.291,9	-5,2	1,7	1,8	11,60
SP	364.872	Piracicaba	8.482,3	8.569,9	9.979,4	9.213,3	15.298,0	66,0	1,8	2,0	41,93
SP	344.039	Bauru	11.048,0	17.208,2	25.505,6	33.840,9	24.562,9	-27,4	4,2	4,5	71,40
	27.384.815	**Sul**	**1.047.035,2**	**1.055.674,3**	**1.248.794,3**	**1.275.474,8**	**1.264.059,4**	**-0,9**	**2,7**	**2,8**	**46,16**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**68.352,2**	**73.609,8**	**52.425,0**	**85.803,6**	**71.991,5**	**-16,1**	**1,7**	**1,8**	**41,21**
PR	506.645	Londrina	15.584,7	15.005,5	27.684,3	37.876,6	33.042,2	-12,8	4,1	4,3	65,22
PR	357.117	Maringá	20.455,5	24.115,0	29.601,1	25.613,2	24.680,3	-3,6	4,0	4,4	69,11
PR	311.697	Ponta Grossa	11.726,4	17.248,0	18.171,3	16.381,3	15.525,8	-5,2	4,3	4,5	49,81
PR	286.172	Cascavel	10.489,3	9.783,0	8.933,5	9.004,5	16.658,1	85,0	4,6	4,8	58,21
PR	263.488	São José dos Pinhais	2.403,3	2.182,7	2.656,8	3.641,4	4.158,2	14,2	0,8	0,9	15,78
PR	256.081	Foz do Iguaçu	18.527,2	19.231,1	17.855,7	18.349,6	17.440,2	-5,0	3,3	3,7	68,10
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**101.788,3**	**107.161,2**	**106.994,3**	**111.935,8**	**98.914,7**	**-11,6**	**2,9**	**3,1**	**70,16**
RS	435.482	Caxias do Sul	9.991,1	10.071,5	16.175,5	15.875,2	19.877,3	25,2	2,0	2,3	45,64
RS	327.778	Pelotas	23.383,4	23.996,8	21.715,3	19.121,1	16.404,2	-14,2	3,8	4,1	50,05
RS	324.025	Canoas	2.188,0	4.166,0	5.265,3	16.273,6	14.124,3	-13,2	2,2	2,4	43,59
RS	261.027	Santa Maria	9.971,0	5.471,9	7.576,7	6.518,8	7.210,1	10,6	2,4	2,4	27,62
RS	255.762	Gravataí	5.591,2	13.060,7	18.805,5	16.941,6	26.692,6	57,6	7,7	7,6	104,36
RS	239.234	Viamão	5.215,0	5.526,9	8.347,3	7.776,9	14.673,8	88,7	7,3	7,0	61,34
RS	239.051	Novo Hamburgo	8.096,0	13.288,5	18.071,0	18.704,8	21.578,0	15,4	4,9	5,2	90,27
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**15.961,1**	**20.580,1**	**26.960,3**	**18.243,8**	**18.385,0**	**0,8**	**2,1**	**2,2**	**43,65**
SC	515.250	Joinville	26.326,2	32.384,2	35.649,0	47.009,0	48.363,4	2,9	5,2	5,5	93,86
SC	309.214	Blumenau	21.221,1	18.245,1	20.793,5	21.525,2	22.712,0	5,5	3,5	3,5	73,45
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**5.209.511,1**	**5.610.587,9**	**6.075.191,8**	**6.233.127,0**	**7.430.653,1**	**19,2**	**5,4**	**5,8**	**99,65**
	32.681.236	**Até 20 mil habitantes**	**683.451,4**	**742.255,9**	**890.738,5**	**863.364,4**	**869.693,6**	**0,7**	**1,6**	**1,7**	**26,61**
	42.872.366	**Capitais**	**4.164.536,8**	**4.491.283,2**	**4.811.355,0**	**4.826.391,7**	**5.996.164,9**	**24,2**	**7,0**	**7,6**	**139,86**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**7.849.059,8**	**8.474.541,2**	**9.540.614,6**	**9.465.463,8**	**10.700.249,4**	**13,1**	**3,4**	**3,6**	**56,87**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	2.760.272.421,6	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.101.628.130,6	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	203.367.150,6	2.375.444
4º	BA	Salvador	184.603.860,2	2.676.606
5º	SP	Campinas	138.222.970,9	1.080.999
6º	RS	Porto Alegre	98.914.687,9	1.409.939
7º	CE	Fortaleza	76.348.476,2	2.447.409
8º	PR	Curitiba	71.991.519,8	1.746.896
9º	PE	Recife	55.415.337,0	1.536.934
10º	AM	Manaus	54.448.617,3	1.802.525
11º	MG	Contagem	54.430.017,5	603.048
12º	MT	Cuiabá	53.885.509,3	551.350
13º	SP	Guarulhos	52.433.192,8	1.222.357
14º	RJ	Duque de Caxias	52.251.258,1	855.046
15º	SP	Osasco	51.998.563,9	666.469
16º	SP	Paulínia	48.937.798,2	82.150
17º	SC	Joinville	48.363.410,8	515.250
18º	GO	Goiânia	47.415.595,4	1.301.892
19º	AL	Maceió	45.674.590,1	932.608
20º	SP	São Bernardo do Campo	41.661.739,9	765.203
21º	RJ	Nova Iguaçu	38.830.681,2	795.212
22º	SP	Sorocaba	37.976.070,5	586.311
23º	SP	Jundiaí	37.004.176,6	370.251
24º	PR	Londrina	33.042.243,6	506.645
25º	MS	Campo Grande	32.636.525,4	787.204
26º	BA	Camaçari	31.461.363,8	242.984
27º	PB	João Pessoa	29.784.050,6	723.514
28º	MA	São Luís	29.265.148,4	1.011.943
29º	BA	Juazeiro	28.981.269,0	197.984
30º	RS	Gravataí	26.692.581,6	255.762
31º	RJ	Campos dos Goytacazes	26.328.614,9	463.545
32º	SP	Santos	25.844.781,4	419.757
33º	PR	Maringá	24.680.304,8	357.117
34º	SP	Bauru	24.562.853,8	344.039
35º	MG	Juiz de Fora	23.561.943,1	517.872
36º	SP	Diadema	23.180.784,8	386.039
37º	SC	Blumenau	22.712.009,8	309.214
38º	SP	Mogi das Cruzes	22.654.102,3	387.241
39º	PA	Belém	22.413.855,0	1.392.031
40º	SP	São José do Rio Preto	22.034.882,5	408.435
41º	RS	Novo Hamburgo	21.577.957,8	239.051
42º	MG	Governador Valadares	21.262.052,8	263.594
43º	SP	São Carlos	20.888.488,3	221.936
44º	MG	Uberaba	20.717.459,6	296.000
45º	MG	Betim	20.348.357,7	377.547
46º	RS	Caxias do Sul	19.877.345,4	435.482
47º	ES	Vitória	19.748.925,2	325.453
48º	SP	Guarujá	19.530.015,1	290.607
49º	PE	Petrolina	18.534.822,4	294.081
50º	SC	Florianópolis	18.384.956,4	421.203
51º	SP	Sumaré	18.091.679,5	241.437
52º	SP	Cubatão	18.009.600,8	118.797
53º	RR	Boa Vista	17.959.779,0	284.258
54º	MT	Rondonópolis	17.706.032,0	195.550
55º	MG	Ipatinga	17.611.530,5	239.177
56º	RJ	Volta Redonda	17.561.700,0	257.996
57º	PR	Foz do Iguaçu	17.440.202,1	256.081
58º	SP	Ribeirão Preto	17.306.566,7	605.114
59º	ES	Vila Velha	16.959.574,9	414.420
60º	PR	Cascavel	16.658.145,3	286.172
61º	SP	Jacareí	16.458.481,5	211.308
62º	RS	Pelotas	16.404.167,0	327.778
63º	RJ	Niterói	16.218.417,0	487.327
64º	SP	Mauá	15.974.985,1	417.281
65º	PR	Ponta Grossa	15.525.792,0	311.697
66º	SP	Presidente Prudente	15.473.319,7	207.625
67º	AC	Rio Branco	15.429.395,4	335.796
68º	SP	Piracicaba	15.298.030,8	364.872
69º	RN	Natal	15.290.555,7	803.811
70º	BA	Feira de Santana	15.031.359,9	556.756
71º	SP	Praia Grande	14.783.149,1	260.769
72º	RS	Viamão	14.673.831,9	239.234
73º	MG	Uberlândia	14.577.480,0	600.285
74º	ES	Serra	14.503.128,2	409.324
75º	SP	São Vicente	14.462.533,0	332.424
76º	SP	Americana	14.406.849,2	210.701
77º	MG	Montes Claros	14.312.368,5	361.971
78º	RS	Canoas	14.124.301,7	324.025
79º	SC	Jaraguá do Sul	13.710.986,6	143.206
80º	RS	São Leopoldo	13.345.549,5	214.210
81º	MT	Várzea Grande	13.192.974,9	252.709
82º	GO	Anápolis	13.146.956,4	335.032
83º	SC	Brusque	12.788.229,0	105.495
84º	SP	Suzano	12.704.861,0	262.568
85º	SP	Marília	12.591.171,7	216.684
86º	SE	Aracaju	12.557.752,5	570.937
87º	SC	Itajaí	12.464.521,5	183.388
88º	PR	Araucária	12.170.166,1	119.207
89º	RJ	São Gonçalo	12.154.667,3	999.901
90º	RO	Porto Velho	11.964.223,4	426.558
91º	PE	Jaboatão dos Guararapes	11.876.776,1	644.699
92º	RJ	São João de Meriti	11.875.783,3	459.356
93º	SP	Limeira	11.425.963,3	276.010
94º	PI	Teresina	11.326.429,3	814.439
95º	MG	Itabira	11.280.099,8	109.551
96º	SP	São José dos Campos	11.160.601,1	627.544
97º	MG	Sete Lagoas	11.011.306,1	214.071
98º	MG	Nova Lima	10.735.678,0	81.162
99º	MS	Dourados	10.472.277,0	196.068
100º	RJ	Macaé	10.311.712,3	206.748

Total dos 100 maiores	**7.719.305.114**	**70.889.114**
Total dos demais	**2.980.944.299**	**117.277.988**
Total Brasil[1]	**10.700.249.413**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2010
			em R$		
1º	SP	Paulínia	596	48.937.798	82.150
2º	SP	Águas de São Pedro	391	1.057.780	2.703
3º	MG	Cachoeira Dourada	351	880.295	2.506
4º	PR	Mirador	350	814.209	2.327
5º	RJ	Rio de Janeiro	332	2.101.628.131	6.323.037
6º	PA	Canaã dos Carajás	264	7.058.820	26.727
7º	SC	Ouro Verde	257	583.773	2.271
8º	SP	São Paulo	245	2.760.272.422	11.244.369
9º	SP	Arapeí	244	608.613	2.492
10º	SC	Santiago do Sul	227	333.219	1.465
11º	RN	São Bento do Trairí	202	787.920	3.909
12º	GO	Rio Quente	199	657.639	3.311
13º	RS	Guabiju	189	302.335	1.598
14º	BA	São Francisco do Conde	187	6.196.002	33.172
15º	RS	Novo Xingu	186	326.363	1.757
16º	RN	Lagoa de Velhos	184	493.241	2.674
17º	PR	Guaporema	181	400.706	2.218
18º	RN	Francisco Dantas	176	504.412	2.874
19º	SC	Itá	168	1.080.828	6.427
20º	MG	Doresópolis	168	241.273	1.440
21º	RS	Salvador do Sul	166	1.121.556	6.747
22º	MG	Araporã	153	953.711	6.233
23º	PR	Santa Inês	153	277.851	1.818
24º	SP	Cubatão	152	18.009.601	118.797
25º	RJ	Areal	150	1.711.893	11.421
26º	SC	Otacílio Costa	148	2.412.522	16.348
27º	BA	Juazeiro	146	28.981.269	197.984
28º	MG	Carneirinho	143	1.352.110	9.467
29º	RJ	Rio Claro	143	2.484.344	17.401
30º	SP	Queluz	140	1.587.807	11.325
31º	SP	São José do Barreiro	138	567.289	4.097
32º	SP	Águas de Lindóia	138	2.387.937	17.261
33º	RS	Doutor Ricardo	138	279.724	2.030
34º	PR	Rio Bom	137	457.274	3.334
35º	PB	Frei Martinho	137	400.841	2.933
36º	GO	Panamá	137	365.367	2.676
37º	PR	Santo Antônio do Paraíso	136	328.827	2.412
38º	SP	Ilha Comprida	136	1.226.337	9.027
39º	SC	Santa Helena	134	318.908	2.382
40º	PR	Iracema do Oeste	134	344.277	2.578
41º	SC	Rio Rufino	133	323.080	2.436
42º	MG	Nova Lima	132	10.735.678	81.162
43º	RS	Pinhal da Serra	131	280.004	2.130
44º	PR	Paranapoema	131	366.886	2.791
45º	RS	Lajeado do Bugre	131	326.640	2.487
46º	BA	Camaçari	129	31.461.364	242.984
47º	SC	Flor do Sertão	129	205.361	1.588
48º	SP	Campinas	128	138.222.971	1.080.999
49º	SC	Serra Alta	128	419.362	3.285
50º	RS	Porto Vera Cruz	127	235.797	1.852
51º	RS	Ivorá	125	269.268	2.156
52º	MS	Bandeirantes	125	823.913	6.598
53º	RS	Gentil	124	208.666	1.677
54º	SP	Manduri	124	1.117.242	8.999
55º	PR	Serranópolis do Iguaçu	124	566.843	4.568
56º	PR	Iguatu	124	275.819	2.233
57º	SC	Mirim Doce	123	309.312	2.513
58º	RS	Carlos Gomes	122	196.680	1.607
59º	RJ	Quissamã	122	2.461.225	20.244
60º	SC	Brusque	121	12.788.229	105.495
61º	RS	Lagoa dos Três Cantos	121	192.812	1.598
62º	SC	Treviso	120	424.017	3.527
63º	RS	Vista Gaúcha	120	331.664	2.759
64º	PR	São Pedro do Iguaçu	120	779.603	6.492
65º	SC	Santa Rosa de Lima	119	246.233	2.065
66º	SP	Santa Clara d'Oeste	119	248.474	2.084
67º	RS	Colorado	119	421.602	3.550
68º	SP	Monções	119	253.328	2.134
69º	GO	Campinaçu	118	432.101	3.654
70º	PR	Uniflor	118	289.926	2.465
71º	RS	Dois Irmãos das Missões	117	253.360	2.157
72º	RS	Maratá	117	296.194	2.527
73º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	117	241.564	2.062
74º	ES	Anchieta	117	2.795.198	23.894
75º	RS	Floriano Peixoto	117	235.130	2.018
76º	RS	Quinze de Novembro	116	425.334	3.653
77º	SC	Cordilheira Alta	116	439.628	3.787
78º	RJ	Comendador Levy Gasparian	116	947.757	8.183
79º	RS	Nova Araçá	116	462.447	4.003
80º	SC	Meleiro	115	803.444	7.002
81º	SC	Vargeão	115	405.530	3.535
82º	MG	Vargem Bonita	115	248.075	2.163
83º	SC	Nova Erechim	115	489.679	4.275
84º	SP	Serra Negra	114	3.010.731	26.362
85º	SP	Cajamar	114	7.315.835	64.113
86º	PR	Santo Antônio do Caiuá	114	310.731	2.732
87º	RS	São Pedro do Butiá	114	326.588	2.873
88º	MT	Novo São Joaquim	113	685.169	6.043
89º	RS	Sagrada Família	112	291.077	2.595
90º	SC	Coronel Martins	112	275.106	2.458
91º	SC	Santa Cecília	112	1.761.682	15.740
92º	SP	São Pedro	112	3.544.493	31.688
93º	RS	Santa Maria do Herval	111	672.574	6.053
94º	SP	Moji Mirim	111	9.576.922	86.244
95º	SP	Itanhaém	111	9.658.088	87.053
96º	MG	Limeira do Oeste	111	763.113	6.890
97º	MG	Congonhas	111	5.371.961	48.550
98º	BA	Caravelas	110	2.361.371	21.437
99º	GO	Moiporá	110	194.193	1.763
100º	RS	Tapera	110	1.150.994	10.452

Total dos 100 maiores	**259**	**5.259.263.290**	**20.296.135**
Total dos demais	**32**	**5.440.986.123**	**167.870.967**
Total Brasil[1]	**57**	**10.700.249.413**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Filie-se à Frente Nacional de Prefeitos e promova os interesses da sua cidade

Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos. Com vice-presidências temáticas e regionais, a FNP destaca-se pela legitimidade das suas ações na defesa dos municípios brasileiros.

Seja bem vindo!

Setor de Rádio e TV Sul, Edifício Record, Sala 603
Telefone (61) 3044 9800 CEP: 70.340-910 Brasília/DF

www.fnp.org.br

FNP Frente Nacional de Prefeitos

Despesa com legislativo cai e alivia orçamento municipal

Apesar de 2010 ter sido um ano de forte crescimento das receitas, houve queda nos dispêndios com os legislativos municipais em todas as regiões brasileiras.

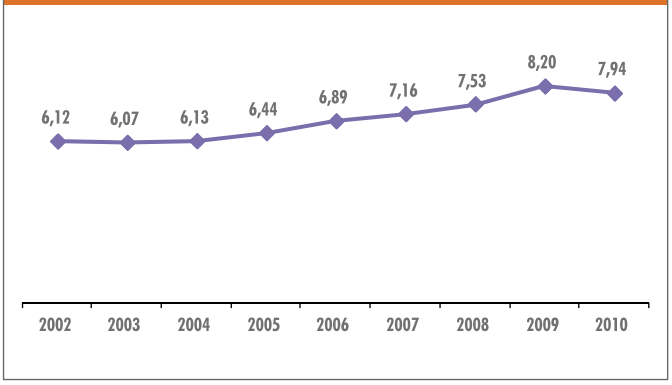
Desempenho

Conforme previsto na edição anterior de **Multi Cidades**, a despesa com o Poder Legislativo dos municípios brasileiros recuou em 2010. De R$ 8,20 bilhões em 2009, ela caiu para R$ 7,94 bilhões, o que representou uma redução média de 3,3%, interrompendo um período de expansão contínua que vinha desde 2004.

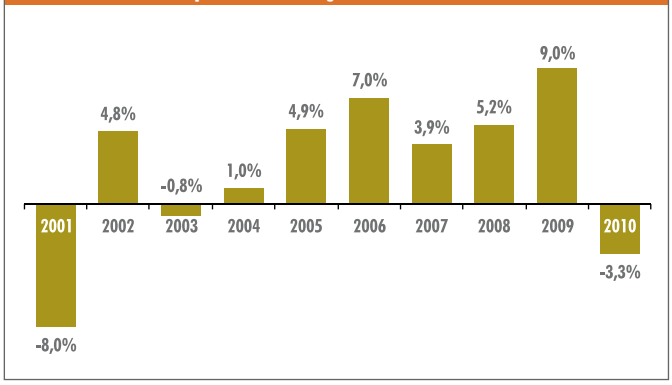
Dois fatores conjugados explicam, em grande parte, esse resultado: o primeiro refere-se à metodologia utilizada para calcular os repasses ao legislativo. A Constituição Federal estabelece que o total da despesa com o Poder Legislativo Municipal deverá obedecer a um

Aparecida de Goiânia-GO economizou mais de R$ 1 milhão com a Câmara Municipal em 2010

Evolução da despesa com o legislativo municipal
em bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento da despesa com os legislativos municipais em relação ano ano anterior



percentual máximo, conforme o porte populacional do município, do somatório das receitas tributárias (ISS, IPTU, ITBI, taxas, contribuições de melhoria) e de algumas transferências (FPM, IOF-ouro, IRRF, ITR, IPVA, ICMS, IPI-exportação e CIDE) recebidas do exercício anterior. Sendo assim, a retração dessas receitas em 2009, devido à crise financeira internacional, refletiu-se na diminuição dos repasses às câmaras e tribunais de contas dos municípios em 2010.

O segundo fator que pode ter influenciado na redução dos gastos foi a entrada em vigor, no exercício de 2010, dos novos limites máximos estabelecidos pela Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009. A emenda manteve a base de cálculo para os repasses aos legislativos municipais, mas reduziu os percentuais incidentes sobre essa base, conforme pode-se observar na tabela abaixo.

Com exceção do Sudeste, todas as regiões brasileiras acusaram queda nas despesas com o legislativo. Os municípios menores, com menos de 20 mil habitantes, tiveram uma retração mais expressiva, em média 8,2%.

Dos 106 municípios selecionadas por **Multi Cidades**, 38 apresentaram crescimento em relação a 2009, outros 59 tiveram queda, e nove não declararam os gastos com essa rubrica. Nesse grupo de municípios analisados, houve uma estagnação dos gastos, com ligeira queda de 0,1%. Nas capitais houve um aumento médio de 0,8%. As maiores retrações registradas foram em Teresina-PI (-16,8%), Belém-PA (-13,2%), Cuiabá-MT (-11,4%), Aracaju-SE (-9,4%) e Florianópolis-SC (-9,1%). No sentindo oposto, os maiores crescimentos foram em Palmas-TO (14,2%), João Pessoa-PB (10,4%), Belo Horizonte-MG (7,1%), São Paulo-SP (6,6%) e Campo Grande-MS (4,0%).

Em Belém, o presidente da Câmara Municipal, Raimundo Castro, explica que foram realizadas ações específicas para garantir a economia: "Atuamos na conscientização sobre a necessidade de redução de gastos, convidando empresas públicas que pudessem oferecer, gratuitamente, palestras aos vereadores e servidores. Eles ensinaram, entre outras coisas, a evitar a impressão excessiva de documentos, priorizando o meio digital e economizando papel. Também nos foram repassadas noções de como reduzir ao máximo o consumo de energia elétrica. Isso implicou não só em redução de custos, mas também em modernização e na preservação do meio ambiente".

Presidente da Câmara Municipal de Belém-PA, Raimundo Castro

Já o aumento de 14,2% dos gastos no Legislativo Municipal de Palmas, o presidente da Casa, Ivory de Lira, atribui a questões salariais: "Considero como causa do crescimento das despesas, entre outros fatores, o reajuste dos salários dos vereadores, que implica em ampliação das verbas de gabinete, e também o aumento na remuneração dos servidores", justificou.

O Município de São Paulo, que até 2005 liderou com folga o ranking absoluto dos gastos com o legislativo, a partir de 2006 vem alternando a primeira po-

Limites do gasto com o legislativo municipal por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos	
	EC nº 25	EC nº 58
Até 100 mil habitantes	8,0%	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	7,0%	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	6,0%	5,0%
Acima de 500 mil habitantes	5,0%	-
De 500 mil e um a 3 milhões de hab.	-	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	-	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	-	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional, nº 25, de 14 de fevereiro de 2000 e Emenda Constitucional, nº 58, de 23 de setembro de 2009.

Presidente da Câmara Municipal de Palmas-TO, Ivory de Lira

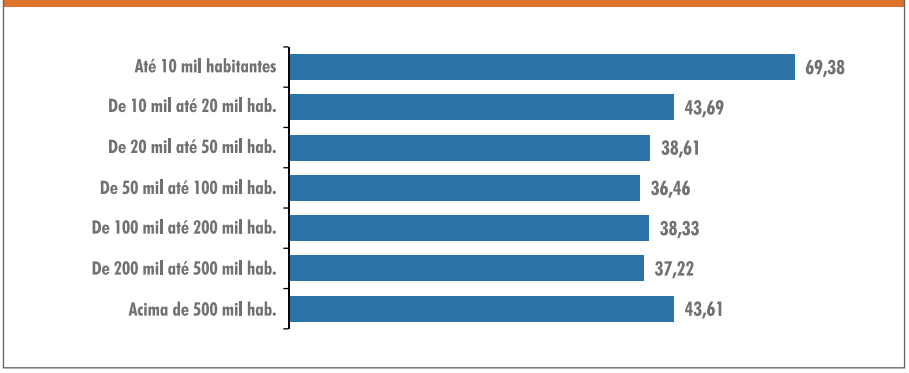
sição com o Rio de Janeiro-RJ. Em 2006 e 2007, São Paulo caiu para a segunda posição, retomando o posto em 2008 e 2009 e mantendo a liderança em 2010, com um total de R$ 465,5 milhões contra R$ 435 milhões do Rio de Janeiro. Nas demais posições iniciais, bem distantes dos dois primeiros colocados, aparecem Belo Horizonte (R$ 100,3 milhões), Porto Alegre-RS (R$ 92,1 milhões), Curitiba-PR (R$ 89,1 milhões) e Fortaleza-CE (R$ 82,7 milhões).

Gasto por habitante

Em 2010, a despesa média per capita com o legislativo dos municípios brasileiros foi de R$ 42,18. Esse valor fica bem heterogêneo quando se agrupa os municípios por faixa populacional, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.

Os municípios menores, com menos de 10 mil habitantes, alcançam uma média de R$ 69,38 per capita, bem acima das demais faixas populacionais, que flutuam próximas à média nacional.

Despesa com o legislativo per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



Entre os mil municípios com os maiores gastos com legislativo per capita, 877 possuem menos de 10 mil habitantes e apenas 11 possuem mais de 100 mil habitantes. São Francisco do Conde-BA, pelo terceiro ano consecutivo, deteve liderança absoluta do ranking per capita, despendendo, em 2010, um total de R$ 721,80 por morador com a Câmara de Vereadores.

Conforme já foi explicado em outras edições de **Multi Cidades**, esse alto valor por habitante gasto com o legislativo das cidades pequenas deve-se ao fato de que elas têm um número de vereadores proporcionalmente bem maior que nos municípios mais populosos. Além do número de vereadores, é fato que uma câmara municipal possui uma estrutura mínima, mais ou menos comum a todas, de gastos para poder funcionar, o que onera os municípios menores, mas se reflete em ganhos de escala nos maiores, diluindo os custos fixos.

Peso no orçamento

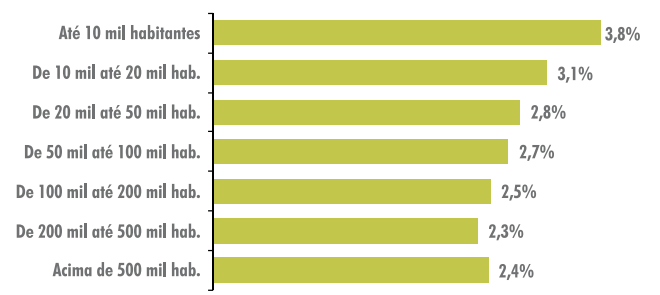
A participação das despesas com os legislativos municipais na receita corrente em 2010 foi de 2,7%. Com exceção de 2009, pode-se notar que tem ocorrido uma diminuição gradual e constante dessa participação ao longo dos anos, o que significa que a expansão dos gastos com o legislativo tem ficado abaixo do crescimento da receita corrente.

Despesa com o legislativo - 2010

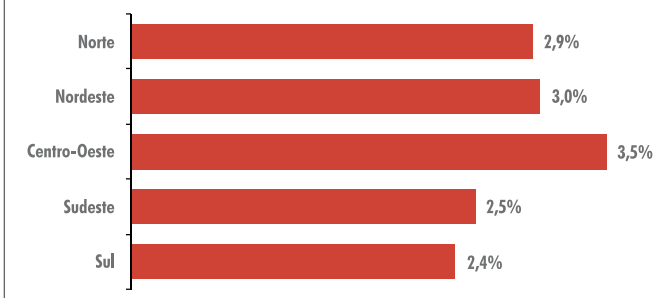
Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	897,6	3,5	69,4	55,3	3,6	63,2	198,3	3,5	57,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	862,7	2,9	43,7	63,0	2,9	40,5	316,3	2,8	37,6
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.211,6	2,7	38,6	97,7	2,4	29,1	423,9	2,7	33,8
De 50 mil até 100 mil habitantes	811,6	2,6	36,5	79,9	2,4	28,3	241,1	2,8	31,9
De 100 mil até 200 mil habitantes	770,0	2,4	38,3	45,4	2,8	32,8	116,4	2,3	27,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.060,1	2,2	37,2	95,2	2,7	35,6	121,6	2,5	29,4
Acima de 500 mil habitantes	2.323,5	2,2	43,6	116,3	3,0	36,4	472,1	2,7	37,1
Total dos municípios	**7.937,1**	**2,5**	**42,2**	**552,9**	**2,7**	**34,9**	**1.889,6**	**2,8**	**35,6**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Participação média da despesa com o legislativo na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010



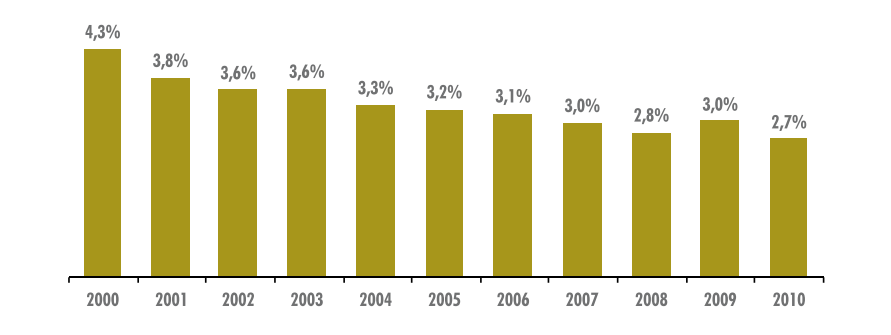
Participação média da despesa com o legislativo municipal na receita corrente por região - 2010



No conjunto das capitais, e das 106 cidades selecionadas para análise, a participação desses gastos em relação à receita corrente foi próxima à média nacional. Já nos municípios menores, com menos de 20 mil habitantes, devido aos aspectos de escala expostos acima, essa participação foi mais expressiva, em média de 3,4%.

Agrupando-se as cidades por região, pode-se notar que há uma maior participação dos dispêndios com legislativo em relação à receita corrente nos municípios da região Centro-Oeste, em média 3,5%. No outro extremo, as cidades da região Sul são as que menos comprometem sua receita corrente com os gastos com o legislativo, em média, 2,4%.

Participação da despesa com o legislativo municipal na receita corrente



Norte

Os municípios da região Norte apresentaram a maior retração média nos gastos com o legislativo, de 9,4%, passando de R$ 610,5 milhões, em 2009, para R$ 552,9 milhões, em 2010, o mesmo nível de gastos de 2008.

Entre aqueles selecionados por **Multi Cidades** para análise nessa região, apenas Palmas (14,2%), Araguaína-TO (5,4%), Boa Vista-RR (3,3%) e Porto Velho-RO (2,3%) registraram aumentos nos gastos. Nos demais, a queda na despesa variou entre 0,8%, em Ji-Paraná-RO, e 13,2%, em Belém.

A região Norte é também a que possui o maior nível de concentração de

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com o legislativo per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	124,4	4,5	103,2	310,8	3,6	75,4	208,8	2,8	64,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	102,4	3,8	65,2	264,0	3,1	52,9	117,0	2,3	36,3
De 20 mil até 50 mil habitantes	120,0	3,5	54,2	414,6	2,7	47,0	155,5	2,3	35,1
De 50 mil até 100 mil habitantes	62,6	3,3	49,9	316,0	2,6	45,3	112,0	2,2	30,6
De 100 mil até 200 mil habitantes	71,3	3,0	45,8	421,4	2,5	45,8	115,5	2,0	31,1
De 200 mil até 500 mil habitantes	28,1	2,3	27,0	654,1	2,2	41,7	161,0	2,0	32,7
Acima de 500 mil habitantes	110,2	2,3	41,7	1.421,2	2,1	46,5	203,7	2,2	48,8
Total dos municípios	**619,1**	**3,2**	**53,9**	**3.802,2**	**2,4**	**47,3**	**1.073,4**	**2,3**	**39,2**

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Palmas-TO, o aumento dos salários dos vereadores contribuiu para a elevação dos gastos com o legislativo

gastos com o legislativo. As dez primeiras cidades do ranking em valores absolutos concentram 40,4% do total gasto com os vereadores em toda a região. Apenas as três primeiras, Manaus-AM (13,9%), Belém (7,2%) e Palmas (3,4%), consumiram, juntas, 24,5% da despesa regional. Além das sete capitais, também integram as primeiras posições Parauapebas-PA (R$ 14 milhões), Ananindeua-PA (R$ 7,4 milhões) e Ji-Paraná-RO (R$ 5,1 milhões).

Em relação à população, a média de despesa com o legislativo na região Norte foi de R$ 34,85 por habitante. Os municípios tocantinenses ocuparam nove das dez primeiras posições do ranking per capita regional, destacando-se Oliveira de Fátima (R$ 297,85), Tupirama (R$ 274,69) e Chapada de Areia (R$ 215,00). Nas 100 primeiras posições, apenas Parauapebas-PA (R$ 90,88) e Palmas (R$ 83,17) possuem mais de 100 mil habitantes.

Nordeste

As cidades nordestinas tiveram a segunda maior queda relativa nos gastos com o legislativo no país. Com uma diminuição de R$ 190,4 milhões, ou seja, 9,2%, as despesas da região caíram de R$ 2,08 bilhões para R$ 1,89 bilhão, de 2009 para 2010.

As capitais nordestinas tiveram um comportamento médio de retração da despesa em 2,9%, à exceção de João Pessoa (10,4%), Salvador-BA (2,3%) e Fortaleza (2,1%), que registraram crescimento. Nas demais cidades selecionadas por **Multi Cidades** para a região, também houve expansão nos gastos de Parnaíba-PI (35,2%), Jaboatão dos Guararapes-PE (12,2%), Mossoró-RN (6,3%) e Imperatriz -MA (1,5%).

Ao contrário da região Norte, o gasto com o legislativo no Nordeste apresenta o menor nível de concentração entre todas as regiões brasileiras. Em 2010, os dez primeiros municípios do ranking de despesas em valores absolutos absorveram 24,9% dos gastos. Fortaleza (R$ 82,7 milhões), Salvador (R$ 79,4 milhões) e Recife-PE (R$ 78,2 milhões), os três maiores núcleos populacionais nordestinos, ocuparam as primeiras posições do ranking, seguidos pelas outras seis capitais e por São Francisco do Conde-BA (R$ 23,9 milhões).

O gasto médio por habitante da região Nordeste foi de R$ 35,60. São Francisco do Conde (R$ 721,80), Madre de Deus-BA (R$ 321,75), Parari-PB (R$ 279,16), Ipojuca-PE (R$ 275,90) e Itacuruba-PE (R$ 240,16) lideram o ranking regional com os maiores dispêndios per capita, sendo que São Francisco do Conde e Madre de Deus também figuram entre as dez maiores despesas nacionais com legislativo por habitante.

Edgar Lima

Presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia-GO, João Antônio Borges

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste despendeu R$ 619,1 milhões com o legislativo municipal em 2010, uma queda real de 4,2% se comparado a 2009. Entre os sete municípios selecionados para a região, apenas Campo Grande (4%) e Dourados (2,3%), no Mato Grosso do Sul, apresentaram crescimento.

Ainda nesse mesmo grupo, Aparecida de Goiânia-GO foi o município que mais diminuiu a despesa com o legislativo, (-12%), passando de R$ 9,3 milhões, em 2009, para R$ 8,2 milhões, em 2010.

O presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, João Antônio Borges, explica que a economia não foi por acaso. "Adotamos o princípio da economicidade na administração. Reunimos todos os vereadores e a decisão foi de gastar apenas o suficiente para fazer um bom trabalho, sem exageros nos gastos. Apesar de sermos a terceira maior cidade do Estado, com mais de 500 mil habitantes, a Casa não dispõe de

veículos, por exemplo, e não gastamos gasolina. Reconheço que se tivéssemos automóveis disponíveis melhoraria o trabalho, mas os vereadores dedicam-se de tal forma que usam seus próprios carros", relata.

A despesa per capita média com o legislativo ficou em R$ 53,89 na região Centro-Oeste. Os municípios de Alto Horizonte-GO (R$ 529,84), Araguainha-MT (R$ 468,38), Lagoa Santa-GO (R$ 290,55), Alcinópolis-MS (R$ 283,02) e Jateí-MS (R$ 269,21) lideram o ranking de gastos por habitante na região.

Sudeste

Nos municípios da região Sudeste, o aumento médio da despesa do legislativo foi de 0,4%, passando de R$ 3,79 bilhões para R$ 3,80 bilhões. Esse resultado foi muito influenciado pelo desempenho do legislativo da capital de São Paulo, cujos gastos aumentaram em 6,6%. Excluída a capital paulista dos cálculos, a região passa a registrar queda nos gastos em relação a 2009. Essa região, sozinha, respondeu por 47,9% de todo o gasto municipal com Câmaras de Vereadores do Brasil.

Dos 42 municípios do Sudeste selecionados por **Multi Cidades**, 18 tiveram crescimento, sendo os mais expressivos em São Bernardo do Campo-SP (19,3%), Piracicaba-SP (13,7%), Serra-ES (12,5%), Jundiaí-SP (12,1%), Sorocaba-SP (11,8%) e Ipatinga-MG (11,7%). Em contrapartida, Cariacica-ES (-20,4%), Uberaba-MG (-19%), Ribeirão das Neves-MG (-17,3%) e Contagem-MG (15%) foram as cidades que tiveram as maiores reduções reais dos gastos.

As despesas do conjunto das capitais apresentou um crescimento de 4,2% em relação a 2009, com um aumento real de R$ 41,5 milhões. No Rio de Janeiro, a despesa com o legislativo avançou 1,4%. Em São Paulo, houve um crescimento de 6,6%. Juntas, essas duas cidades responderam por quase um quarto (23,7%) de todo o dispêndio da região. Em Belo Horizonte-MG houve o maior crescimento entre as capitais da região (7,1%). Já em Vitória-ES, o aumento foi mais contido, 1,3%.

Os municípios do Sudeste despenderam com o legislativo municipal, em média, R$ 47,32 por habitante. Borá-SP (R$ 415,50), Serra da Saudade-MG (R$ 369,47) e Cachoeira Dourada-MG (R$ 331,18) lideraram o ranking regional per capita que nas 100 primeiras posições inclui, em quase sua totalidade, municípios com menos de 100 mil habitantes. As exceções são as cidades paulistas de Cubatão (R$ 245,35) e São Caetano do Sul (R$ 201,27), e a fluminense Macaé (R$ 171,03).

Sul

Na região Sul as despesas com o legislativo municipal em 2010 totalizaram R$ 1,07 bilhão, 0,8% a menos que o R$ 1,08 bilhão gasto em 2009. Das 18 cidades analisadas, apenas Gravataí-RS (8,3%) Joinville-SC (6,9%), Blumenau-SC (4,8%), Pelotas-RS (3,9%), Novo Hamburgo-RS (2,7%), Porto Alegre (2,6%) e Caxias do Sul-RS (0,5%) apresentaram crescimento.

O conjunto das capitais sulistas registrou uma retração real de 1,3%, o que equivaleu a uma diminuição de R$ 2,7 milhões de 2009 para 2010. Curitiba, que passou de um gasto de R$ 91,2 milhões, em 2009, para R$ 89,1 milhões em 2010, conseguiu uma economia de R$ 2,1 milhões. Em Florianópolis-SC, houve uma redução de R$ 3 milhões. Em Porto Alegre, houve um crescimento de 2,6%. Juntas, as três capitais responderam por quase um quinto de todo o gasto regional.

O dispêndio médio por habitante na região foi de R$ 39,20, destacando-se o município catarinense de Lajeado Grande (R$ 282,13), e os gaúchos Gentil (R$ 270,49), Capão Bonito do Sul (R$ 246,92), André da Rocha (R$ 226,53) e Santo Antônio do Planalto (R$ 223,17) com as maiores despesas per capita do Sul.

TOLEDO. NO CAMPO OU NA CIDADE, DÁ GOSTO VIVER AQUI.

São 170 quilômetros de pavimentação asfáltica, de progresso, de economia e de força no campo!

Esse é o resultado do Projeto Pavimentação Rural. Ele acontece através da parceria entre o produtor rural e a Prefeitura de Toledo.
A cada quilômetro executado, os produtores pagam um terço da obra, os dois terços restantes ficam por conta do município.

www.toledo.pr.gov.br

TOLEDO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Despesa com o legislativo municipal - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Despesa legislativo per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
	15.865.678	Norte	464.700,4	515.591,2	557.258,8	610.457,5	552.871,1	-9,4	2,7	2,9	34,85
AC	335.796	Rio Branco	10.364,4	12.386,1	12.337,2	13.904,2	13.456,9	-3,2	3,6	3,7	40,07
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	1.825,5	1.939,9	2.155,7	2.401,6	2.263,5	-5,8	3,3	3,6	28,85
AM	1.802.525	Manaus	64.564,6	74.646,2	76.738,8	77.442,1	76.656,9	-1,0	3,3	3,5	42,53
AM	102.066	Parintins	2.299,9	2.507,0	2.623,4	3.101,0	2.541,0	-18,1	2,2	2,3	24,90
AP	397.913	Macapá	12.181,5	14.435,4	14.074,9	14.916,2	14.583,9	-2,2	3,6	3,9	36,65
AP	101.203	Santana	2.725,1	2.745,3	3.233,5	3.842,2	3.221,7	-16,2	3,6	3,9	31,83
PA	1.392.031	Belém	33.044,3	35.984,5	39.390,7	45.655,9	39.649,7	-13,2	2,5	2,5	28,48
PA	471.744	Ananindeua	5.228,6	6.519,1	7.277,7	8.335,6	7.381,4	-11,5	2,2	2,5	15,65
PA	294.774	Santarém	4.765,9	5.682,0	6.132,3	7.037,4	...	...	...	...	...
RO	426.558	Porto Velho	12.824,0	14.636,8	15.380,3	17.157,8	17.557,9	2,3	2,3	2,7	41,16
RO	116.587	Ji-Paraná	3.928,7	4.248,5	4.617,9	5.186,6	5.145,2	-0,8	4,1	4,3	44,13
RR	284.258	Boa Vista	13.475,2	14.830,9	13.473,4	15.599,1	16.108,1	3,3	2,6	3,8	56,67
RR	25.587	Rorainópolis	...	431,6	465,0	554,6	...	...	...	...	...
TO	228.297	Palmas	13.099,3	15.747,9	17.617,8	16.626,4	18.987,9	14,2	4,5	4,5	83,17
TO	150.520	Araguaína	4.255,2	4.317,5	4.892,6	4.476,2	4.719,7	5,4	3,0	3,3	31,36
	53.075.508	Nordeste	1.612.850,5	1.699.405,8	1.810.782,3	2.080.050,7	1.889.605,2	-9,2	2,8	3,0	35,60
AL	932.608	Maceió	32.501,1	38.388,2	40.457,9	40.724,7	39.343,4	-3,4	3,3	3,6	42,19
AL	214.067	Arapiraca	4.440,3	5.300,1	5.780,8	6.960,4	5.567,4	-20,0	2,1	2,2	26,01
BA	2.676.606	Salvador	65.484,4	70.717,4	77.226,1	77.668,6	79.448,4	2,3	2,4	2,8	29,68
BA	556.756	Feira de Santana	7.775,4	8.190,5	9.075,8	11.056,5	9.293,0	-16,0	1,8	1,9	16,69
BA	306.374	Vitória da Conquista	4.246,2	5.681,8	5.744,9	6.293,3	6.274,9	-0,3	2,1	2,0	20,48
BA	184.231	Ilhéus	6.369,7	6.885,1	6.996,6	7.948,3	6.350,8	-20,1	2,7	3,4	34,47
CE	2.447.409	Fortaleza	68.972,0	78.084,8	80.355,7	81.035,7	82.698,1	2,1	2,5	2,7	33,79
CE	324.738	Caucaia	4.201,8	4.830,2	5.270,1	8.035,3	7.598,9	-5,4	2,5	2,5	23,40
MA	1.011.943	São Luís	37.333,0	40.194,6	40.114,0	51.217,6	46.924,6	-8,4	2,6	3,3	46,37
MA	247.553	Imperatriz	5.051,9	5.580,1	6.172,9	8.446,9	8.574,0	1,5	2,8	3,1	34,64
PB	723.514	João Pessoa	18.841,5	21.608,0	24.858,8	24.411,6	26.945,8	10,4	2,4	2,5	37,24
PB	385.276	Campina Grande	7.465,0	7.865,3	8.597,2	9.655,3	9.278,1	-3,9	2,0	2,2	24,08
PE	1.536.934	Recife	68.397,7	72.406,0	73.616,1	82.457,1	78.242,5	-5,1	3,3	3,4	50,91
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	11.247,0	12.670,4	13.102,6	15.111,0	16.947,7	12,2	2,9	3,0	26,29
PE	375.559	Olinda	7.248,1	7.493,3	8.041,3	10.058,1	9.774,9	-2,8	2,6	3,1	26,03
PE	314.951	Caruaru	6.811,2	8.438,2	8.716,5	8.439,9	8.421,2	-0,2	2,5	2,9	26,74
PE	300.611	Paulista	...	...	...	...	...	...	...	...	...
PE	294.081	Petrolina	...	6.860,1	...	...	...	...	...	...	...
PI	814.439	Teresina	22.651,8	24.471,9	28.655,2	31.732,5	26.398,2	-16,8	2,1	2,3	32,41
PI	145.729	Parnaíba	2.439,6	2.817,4	4.191,3	3.619,1	4.891,9	35,2	3,5	3,9	33,57
RN	803.811	Natal	32.937,2	36.096,2	36.891,9	41.397,7	39.988,3	-3,4	3,5	3,7	49,75
RN	259.886	Mossoró	8.393,6	10.730,2	10.499,8	10.718,6	11.389,6	6,3	3,4	3,5	43,83
SE	570.937	Aracaju	23.691,8	21.430,7	21.957,6	28.515,1	25.828,3	-9,4	3,0	3,2	45,24
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	...	4.296,2	4.271,3	5.375,2	5.025,3	-6,5	3,8	4,0	31,25
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	533.588,2	551.064,8	593.590,6	646.104,5	619.074,9	-4,2	3,2	3,5	53,89
GO	1.301.892	Goiânia	58.860,2	59.856,3	64.198,5	61.701,7	57.091,6	-7,5	2,5	2,6	43,85
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	6.548,8	7.135,4	8.566,8	9.303,4	8.191,6	-12,0	2,1	2,2	17,97
GO	335.032	Anápolis	143,7	143,2	10.120,5	12.060,9	10.684,1	-11,4	2,0	2,4	31,89
MS	787.204	Campo Grande	29.022,7	29.358,1	33.155,4	31.584,7	32.858,5	4,0	2,0	2,2	41,74
MS	196.068	Dourados	8.974,8	10.017,4	10.231,8	10.313,9	10.549,6	2,3	2,4	2,9	53,81
MT	551.350	Cuiabá	...	22.495,4	21.807,8	22.869,2	20.257,2	-11,4	2,3	2,5	36,74
MT	252.709	Várzea Grande	7.694,6	7.736,2	8.667,6	10.067,3	9.264,2	-8,0	3,4	3,7	36,66
	80.353.724	Sudeste	3.202.838,4	3.404.930,7	3.564.707,2	3.786.088,6	3.802.162,7	0,4	2,4	2,5	47,32
ES	325.453	Vitória	16.653,2	17.815,0	17.277,7	18.444,2	18.687,5	1,3	1,5	1,7	57,42
ES	414.420	Vila Velha	17.850,9	16.862,3	16.493,1	18.872,5	18.309,8	-3,0	3,2	3,7	44,18
ES	409.324	Serra	17.138,5	23.402,4	24.479,7	24.599,4	27.663,0	12,5	3,8	3,9	67,58
ES	348.933	Cariacica	7.786,2	8.554,2	9.790,1	10.777,6	8.584,1	-20,4	2,6	2,6	24,60
MG	2.375.444	Belo Horizonte	88.384,0	90.393,6	96.289,6	93.690,2	100.319,4	7,1	1,9	2,1	42,23
MG	603.048	Contagem	18.859,2	17.819,9	20.780,8	21.821,2	18.543,0	-15,0	2,1	2,2	30,75
MG	600.285	Uberlândia	15.212,4	17.607,3	18.563,3	20.144,8	20.057,5	-0,4	2,0	2,1	33,41
MG	517.872	Juiz de Fora	13.457,3	14.510,7	13.854,9	13.569,5	13.189,6	-2,8	1,6	1,7	25,47

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Despesa legislativo per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %			em R$
MG	377.547	Betim	29.189,2	29.797,9	30.924,6	34.281,3	30.329,4	-11,5	2,9	3,0	80,33
MG	361.971	Montes Claros	7.192,1	3.250,3	3.617,1	3.390,2	3.157,2	-6,9	0,7	0,8	8,72
MG	296.376	Ribeirão das Neves	2.593,2	4.202,0	4.265,4	4.669,5	3.860,1	-17,3	1,4	2,1	13,02
MG	296.000	Uberaba	14.096,8	14.743,9	14.059,1	14.188,6	11.494,3	-19,0	2,3	2,4	38,83
MG	263.594	Governador Valadares	5.952,7	6.196,5	6.323,8	7.679,3	6.751,9	-12,1	1,5	1,9	25,61
MG	239.177	Ipatinga	11.993,7	13.556,7	15.256,4	13.954,4	15.584,1	11,7	2,9	3,3	65,16
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**394.265,6**	**409.170,3**	**425.038,3**	**429.244,5**	**435.021,3**	**1,4**	**3,1**	**3,4**	**68,80**
RJ	999.901	São Gonçalo	10.683,3	12.142,6	11.731,4	12.294,1	11.553,2	-6,0	1,8	1,8	11,55
RJ	855.046	Duque de Caxias	...	31.702,0	32.864,4	39.957,5	37.226,6	-6,8	2,5	2,8	43,54
RJ	795.212	Nova Iguaçu	10.798,1	11.625,7	11.967,0	12.809,0	12.220,7	-4,6	1,6	1,8	15,37
RJ	487.327	Niterói	26.558,0	32.133,2	35.921,8	37.382,4	32.084,6	-14,2	3,1	3,2	65,84
RJ	469.261	Belford Roxo	...	8.596,9	8.749,5	9.278,0	9.459,9	2,0	2,3	2,4	20,16
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	14.364,2	17.918,5	16.350,8	18.001,3	16.195,6	-10,0	0,9	0,9	34,94
RJ	459.356	São João de Meriti	...	8.020,7	...	9.377,1	8.966,7	-4,4	2,8	2,8	19,52
RJ	296.044	Petrópolis	10.856,6	11.157,4	22.160,2	12.681,3	12.415,4	-2,1	2,5	2,4	41,94
RJ	257.996	Volta Redonda	17.424,1	18.003,6	20.216,4	20.140,6	20.251,0	0,6	3,1	3,4	78,49
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**342.437,9**	**374.556,6**	**441.035,8**	**436.617,8**	**465.516,5**	**6,6**	**1,6**	**1,8**	**41,40**
SP	1.222.357	Guarulhos	48.687,9	54.375,5	54.660,4	57.921,3	54.630,7	-5,7	2,1	2,5	44,69
SP	1.080.999	Campinas	60.977,3	70.975,2	74.060,8	75.302,4	77.173,3	2,5	2,9	3,2	71,39
SP	765.203	São Bernardo do Campo	26.673,0	...	27.942,4	29.201,1	34.840,0	19,3	1,5	1,5	45,53
SP	673.914	Santo André	21.351,0	27.748,8	27.409,2	27.299,8	28.995,2	6,2	2,0	2,2	43,03
SP	666.469	Osasco	24.957,8	26.361,5	28.341,7	28.433,4	30.357,0	6,8	2,4	2,6	45,55
SP	627.544	São José dos Campos	28.751,3	28.403,9	29.325,7	32.020,1	30.803,9	-3,8	2,2	2,1	49,09
SP	605.114	Ribeirão Preto	25.309,7	27.364,5	30.084,5	29.001,8	28.711,5	-1,0	2,1	2,5	47,45
SP	586.311	Sorocaba	...	...	...	19.715,9	22.036,3	11,8	1,8	1,9	37,58
SP	419.757	Santos	34.558,0	30.746,1	35.029,6	39.905,2	37.617,5	-5,7	2,9	3,1	89,62
SP	417.281	Mauá	18.734,1	...	...	...	...	...	...	...	...
SP	408.435	São José do Rio Preto	8.623,8	8.713,3	8.716,7	9.617,9	9.605,1	-0,1	1,2	1,3	23,52
SP	387.241	Mogi das Cruzes	15.025,8	18.455,8	15.229,1	16.541,9	15.131,4	-8,5	2,3	2,7	39,07
SP	386.039	Diadema	15.355,9	16.300,2	17.076,4	17.621,6	19.084,7	8,3	2,9	2,8	49,44
SP	370.251	Jundiaí	14.559,9	15.728,6	15.894,2	15.244,3	17.089,2	12,1	1,8	1,6	46,16
SP	369.908	Carapicuíba	7.051,7	7.458,1	8.070,0	8.841,3	8.942,5	1,1	3,5	3,7	24,17
SP	364.872	Piracicaba	11.834,9	13.176,7	14.990,1	14.402,6	16.380,4	13,7	1,9	2,1	44,89
SP	344.039	Bauru	6.608,6	6.264,7	6.108,5	7.693,8	8.132,7	5,7	1,4	1,5	23,64
	27.384.815	**Sul**	**1.073.360,1**	**986.323,1**	**1.001.410,6**	**1.081.684,8**	**1.073.425,7**	**-0,8**	**2,3**	**2,4**	**39,20**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**66.997,5**	**81.150,7**	**85.187,6**	**91.150,3**	**89.066,4**	**-2,3**	**2,1**	**2,2**	**50,99**
PR	506.645	Londrina	14.758,3	14.777,0	17.392,1	...	...	...	...	...	...
PR	357.117	Maringá	11.653,9	11.978,0	12.316,6	9.886,7	9.611,3	-2,8	1,6	1,7	26,91
PR	311.697	Ponta Grossa	7.708,6	...	...	...	7.765,8	..	2,2	2,2	24,91
PR	286.172	Cascavel	7.483,5	7.915,0	...	...	...	...	...	...	...
PR	263.488	São José dos Pinhais	...	...	...	...	...	...	...	...	...
PR	256.081	Foz do Iguaçu	...	...	12.174,2	12.969,7	11.448,4	-11,7	2,2	2,4	44,71
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**80.766,7**	**90.507,6**	**87.761,4**	**89.731,7**	**92.084,4**	**2,6**	**2,7**	**2,9**	**65,31**
RS	435.482	Caxias do Sul	10.605,9	12.361,4	13.415,0	15.556,5	15.627,8	0,5	1,6	1,8	35,89
RS	327.778	Pelotas	7.374,8	8.337,6	8.441,3	9.134,5	9.494,7	3,9	2,2	2,4	28,97
RS	324.025	Canoas	12.840,3	12.902,4	14.480,7	14.612,3	14.507,5	-0,7	2,3	2,5	44,77
RS	261.027	Santa Maria	7.144,8	8.114,4	8.656,9	8.425,2	8.404,5	-0,3	2,8	2,8	32,20
RS	255.762	Gravataí	8.113,5	9.851,8	10.116,2	8.105,8	8.780,0	8,3	2,5	2,5	34,33
RS	239.234	Viamão	4.434,3	5.492,5	7.046,2	7.672,4	6.601,8	-14,0	3,3	3,2	27,60
RS	239.051	Novo Hamburgo	6.195,6	...	7.738,3	6.498,2	6.673,0	2,7	1,5	1,6	27,91
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**31.751,0**	**27.955,1**	**29.248,4**	**32.479,2**	**29.521,4**	**-9,1**	**3,3**	**3,5**	**70,09**
SC	515.250	Joinville	21.502,2	18.266,3	18.173,1	21.101,2	22.556,4	6,9	2,4	2,5	43,78
SC	309.214	Blumenau	8.883,7	9.468,4	9.331,3	9.988,0	10.467,5	4,8	1,6	1,6	33,85
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**2.513.349,9**	**2.733.728,6**	**2.950.183,6**	**3.068.959,2**	**3.065.960,9**	**-0,1**	**2,2**	**2,4**	**41,12**
	32.681.236	**Até 20 mil hab,**	**1.575.400,5**	**1.579.095,6**	**1.634.860,3**	**1.918.438,3**	**1.760.294,7**	**-8,2**	**3,2**	**3,4**	**53,86**
	42.872.366	**Capitais**	**1.639.502,9**	**1.789.324,2**	**1.914.146,9**	**1.967.975,9**	**1.983.243,2**	**0,8**	**2,3**	**2,5**	**46,26**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**6.887.337,5**	**7.157.315,6**	**7.527.749,5**	**8.204.386,1**	**7.937.139,6**	**-3,3**	**2,5**	**2,7**	**42,18**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Legislativo em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	465.516.471	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	435.021.322	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	100.319.422	2.375.444
4º	RS	Porto Alegre	92.084.354	1.409.939
5º	PR	Curitiba	89.066.444	1.746.896
6º	CE	Fortaleza	82.698.108	2.447.409
7º	BA	Salvador	79.448.382	2.676.606
8º	PE	Recife	78.242.458	1.536.934
9º	SP	Campinas	77.173.348	1.080.999
10º	AM	Manaus	76.656.942	1.802.525
11º	GO	Goiânia	57.091.559	1.301.892
12º	SP	Guarulhos	54.630.742	1.222.357
13º	MA	São Luís	46.924.570	1.011.943
14º	RN	Natal	39.988.343	803.811
15º	PA	Belém	39.649.691	1.392.031
16º	AL	Maceió	39.343.404	932.608
17º	SP	Santos	37.617.453	419.757
18º	RJ	Duque de Caxias	37.226.599	855.046
19º	RJ	Macaé	35.360.693	206.748
20º	SP	São Bernardo do Campo	34.840.000	765.203
21º	MS	Campo Grande	32.858.534	787.204
22º	RJ	Niterói	32.084.637	487.327
23º	SP	São José dos Campos	30.803.866	627.544
24º	SP	Osasco	30.357.049	666.469
25º	MG	Betim	30.329.432	377.547
26º	SP	São Caetano do Sul	30.104.640	149.571
27º	SC	Florianópolis	29.521.432	421.203
28º	SP	Cubatão	29.147.245	118.797
29º	SP	Santo André	28.995.239	673.914
30º	SP	Ribeirão Preto	28.711.464	605.114
31º	ES	Serra	27.662.985	409.324
32º	SP	Barueri	26.994.189	240.656
33º	PB	João Pessoa	26.945.783	723.514
34º	PI	Teresina	26.398.248	814.439
35º	SE	Aracaju	25.828.301	570.937
36º	BA	São Francisco do Conde	23.943.564	33.172
37º	SC	Joinville	22.556.434	515.250
38º	PE	Ipojuca	22.221.286	80.542
39º	SP	Sorocaba	22.036.267	586.311
40º	RJ	Angra dos Reis	20.664.216	169.270
41º	MT	Cuiabá	20.257.216	551.350
42º	RJ	Volta Redonda	20.251.000	257.996
43º	BA	Camaçari	20.110.646	242.984
44º	MG	Uberlândia	20.057.540	600.285
45º	SP	Paulínia	19.756.841	82.150
46º	SP	Diadema	19.084.703	386.039
47º	TO	Palmas	18.987.939	228.297
48º	ES	Vitória	18.687.506	325.453
49º	MG	Contagem	18.543.016	603.048
50º	ES	Vila Velha	18.309.829	414.420
51º	RO	Porto Velho	17.557.869	426.558
52º	SP	Jundiaí	17.089.185	370.251
53º	PE	Jaboatão dos Guararapes	16.947.655	644.699
54º	SP	Piracicaba	16.380.388	364.872
55º	SP	Taubaté	16.241.154	278.724
56º	RJ	Campos dos Goytacazes	16.195.630	463.545
57º	RR	Boa Vista	16.108.112	284.258
58º	PE	Cabo de Santo Agostinho	15.860.915	185.123
59º	RS	Caxias do Sul	15.627.817	435.482
60º	MG	Ipatinga	15.584.130	239.177
61º	SP	Mogi das Cruzes	15.131.365	387.241
62º	SP	Suzano	14.963.175	262.568
63º	AP	Macapá	14.583.858	397.913
64º	RS	Canoas	14.507.533	324.025
65º	SP	Cotia	14.439.984	201.023
66º	PA	Parauapebas	13.990.262	153.942
67º	SP	Hortolândia	13.749.892	192.225
68º	SP	Jacareí	13.683.210	211.308
69º	AC	Rio Branco	13.456.948	335.796
70º	MG	Juiz de Fora	13.189.562	517.872
71º	SP	São Sebastião	12.963.766	73.833
72º	SP	Taboão da Serra	12.784.920	244.719
73º	RJ	Petrópolis	12.415.434	296.044
74º	RJ	Nova Iguaçu	12.220.686	795.212
75º	GO	Rio Verde	12.115.513	176.502
76º	SC	Itajaí	12.040.000	183.388
77º	SP	Rio Claro	11.850.972	186.299
78º	RJ	São Gonçalo	11.553.207	999.901
79º	MG	Uberaba	11.494.341	296.000
80º	PR	Foz do Iguaçu	11.448.352	256.081
81º	RN	Mossoró	11.389.570	259.886
82º	SP	Praia Grande	11.210.935	260.769
83º	SP	Araçatuba	11.173.522	181.618
84º	SP	São Vicente	10.980.141	332.424
85º	SC	São José	10.872.562	210.513
86º	MG	Sete Lagoas	10.857.781	214.071
87º	GO	Anápolis	10.684.059	335.032
88º	MS	Dourados	10.549.627	196.068
89º	SC	Blumenau	10.467.502	309.214
90º	CE	Maracanaú	10.069.500	209.748
91º	SP	Americana	9.963.106	210.701
92º	MS	Corumbá	9.960.157	103.772
93º	MT	Rondonópolis	9.821.116	195.550
94º	SP	Valinhos	9.818.066	106.968
95º	PE	Olinda	9.774.924	375.559
96º	PR	Maringá	9.611.319	357.117
97º	SP	São José do Rio Preto	9.605.094	408.435
98º	SP	Santana de Parnaíba	9.598.336	108.875
99º	RS	Pelotas	9.494.740	327.778
100º	RJ	Belford Roxo	9.459.888	469.261
		Total dos 100 maiores	**3.372.649.135**	**69.663.621**
		Total dos demais	**4.564.490.501**	**118.503.481**
		Total Brasil[1]	**7.937.139.636**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Lesgisl. per capita	Legislativo	População 2010
			em R$		
1º	BA	São Francisco do Conde	722	23.943.564	33.172
2º	GO	Alto Horizonte	530	2.386.909	4.505
3º	MT	Araguainha	468	512.881	1.095
4º	SP	Borá	416	334.475	805
5º	MG	Serra da Saudade	369	301.117	815
6º	MG	Cachoeira Dourada	331	829.936	2.506
7º	MG	Grupiara	330	453.469	1.373
8º	BA	Madre de Deus	322	5.593.225	17.384
9º	TO	Oliveira de Fátima	298	308.273	1.035
10º	GO	Lagoa Santa	291	365.807	1.259
11º	SP	Nova Castilho	283	319.425	1.127
12º	MS	Alcinópolis	283	1.293.399	4.570
13º	SC	Lajeado Grande	282	420.371	1.490
14º	RJ	Porto Real	282	4.670.049	16.574
15º	MG	Araporã	281	1.749.459	6.233
16º	PB	Parari	279	350.630	1.256
17º	PE	Ipojuca	276	22.221.286	80.542
18º	TO	Tupirama	275	432.364	1.574
19º	RS	Gentil	270	453.617	1.677
20º	MS	Jateí	269	1.081.432	4.017
21º	GO	Cachoeira de Goiás	268	379.215	1.417
22º	SP	Águas de São Pedro	265	716.881	2.703
23º	MG	Cedro do Abaeté	257	311.684	1.212
24º	ES	Anchieta	255	6.085.268	23.894
25º	SP	Fernão	254	397.743	1.563
26º	SP	Paulistânia	249	442.620	1.778
27º	MT	Serra Nova Dourada	247	337.757	1.365
28º	RS	Capão Bonito do Sul	247	432.850	1.753
29º	MT	Novo Santo Antônio	246	494.052	2.005
30º	SP	Cubatão	245	29.147.245	118.797
31º	GO	Rio Quente	245	810.247	3.311
32º	RJ	Quissamã	243	4.912.689	20.244
33º	SP	União Paulista	243	388.000	1.599
34º	SP	Paulínia	241	19.756.841	82.150
35º	PE	Itacuruba	240	1.049.274	4.369
36º	MT	Santa Rita do Trivelato	238	586.042	2.466
37º	MS	Taquarussu	235	825.129	3.512
38º	MT	Santa Cruz do Xingu	234	444.209	1.899
39º	SP	Santa Clara d'Oeste	230	478.500	2.084
40º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	230	2.245.266	9.782
41º	MG	Água Comprida	229	461.768	2.020
42º	RS	André da Rocha	227	275.461	1.216
43º	MG	Doresópolis	224	322.512	1.440
44º	RN	Viçosa	224	362.060	1.618
45º	RS	Santo Antônio do Planalto	223	443.441	1.987
46º	GO	Turvelândia	222	974.705	4.399
47º	GO	Perolândia	221	651.776	2.950
48º	SP	Monções	219	468.299	2.134
49º	MG	Tapira	219	898.592	4.102
50º	RS	Carlos Gomes	218	350.272	1.607
51º	MT	Alto Taquari	217	1.755.347	8.100
52º	BA	Irajuba	217	1.516.893	7.002
53º	SC	Macieira	217	395.539	1.826
54º	GO	Moiporá	215	379.539	1.763
55º	TO	Chapada de Areia	215	287.027	1.335
56º	RJ	Mangaratiba	215	7.806.221	36.311
57º	RO	Pimenteiras do Oeste	214	496.979	2.322
58º	SP	Cruzália	213	484.542	2.270
59º	PR	Jardim Olinda	213	300.204	1.409
60º	SP	Nantes	212	573.999	2.707
61º	RS	Mato Queimado	211	380.377	1.799
62º	RS	Pinhal da Serra	210	448.027	2.130
63º	RS	Engenho Velho	210	321.104	1.530
64º	SP	Aspásia	208	376.558	1.809
65º	PB	São José do Brejo do Cruz	207	348.490	1.684
66º	MS	Figueirão	207	604.800	2.927
67º	SC	São Miguel da Boa Vista	206	391.707	1.904
68º	RS	Santa Margarida do Sul	205	481.051	2.352
69º	SC	Ouro Verde	204	464.040	2.271
70º	SP	São João de Iracema	202	360.000	1.780
71º	SP	Zacarias	202	470.972	2.334
72º	SC	Ermo	201	412.662	2.050
73º	SP	São Caetano do Sul	201	30.104.640	149.571
74º	GO	Aparecida do Rio Doce	200	487.402	2.433
75º	SP	Parisi	200	405.973	2.032
76º	RS	Salvador das Missões	199	530.699	2.669
77º	PB	Riacho de Santo Antônio	199	341.847	1.722
78º	RS	Canudos do Vale	197	356.851	1.807
79º	PB	Coxixola	196	346.944	1.771
80º	SP	Arco-Íris	196	376.618	1.925
81º	MT	Ponte Branca	195	348.162	1.783
82º	TO	São Félix do Tocantins	195	281.724	1.445
83º	SP	Trabiju	194	300.074	1.544
84º	RS	Pedras Altas	194	429.186	2.218
85º	SP	Sandovalina	193	712.621	3.699
86º	MG	Paiva	192	299.750	1.560
87º	SE	Amparo de São Francisco	192	436.933	2.275
88º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	192	395.136	2.062
89º	SP	Santa Salete	190	274.928	1.447
90º	MG	São Sebastião do Rio Preto	190	306.895	1.616
91º	SC	Palmeira	190	450.835	2.376
92º	RS	Boa Vista das Missões	189	399.700	2.114
93º	SP	Marinópolis	189	399.031	2.113
94º	SC	Tigrinhos	188	330.955	1.757
95º	SC	Capão Alto	188	517.653	2.753
96º	PR	Santo Antônio do Paraíso	188	452.719	2.412
97º	RS	Unistalda	188	460.312	2.453
98º	RS	Boa Vista do Incra	186	451.483	2.425
99º	GO	Nova Aurora	186	384.703	2.069
100º	SP	Queiroz	185	520.255	2.808
Total dos 100 maiores			**257**	**203.632.197**	**790.859**
Total dos demais			**41**	**7.733.507.440**	**187.376.243**
Total Brasil[1]			**42**	**7.937.139.636**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

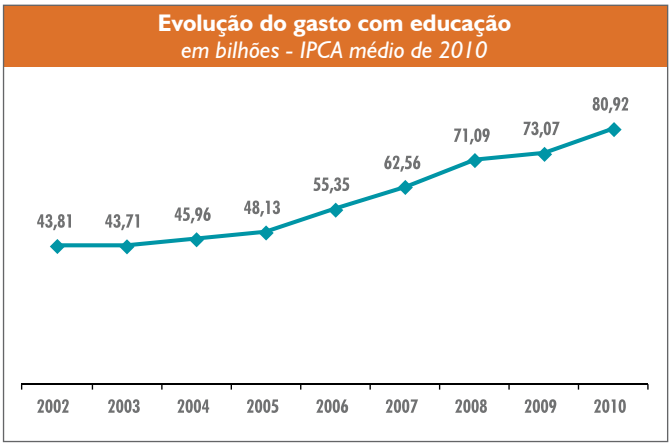
Gastos com educação passam pela primeira vez dos R$ 80 bilhões

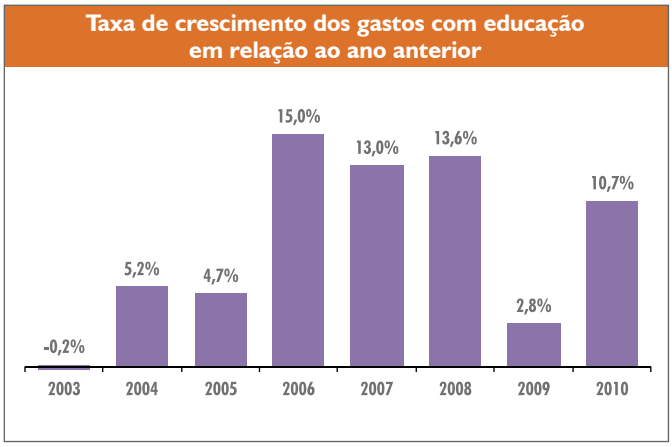
O crescimento vigoroso da economia brasileira em 2010, quando o Produto Interno Bruto (PIB) registrou elevação de 7,5%, permitiu aos municípios do país uma retomada do ritmo forte de incremento dos gastos com educação. Eles cresceram 10,7%, após magros 2,8% em 2009, ultrapassando pela primeira vez os R$ 80 bilhões.

O intenso ritmo de crescimento da despesa com educação observado entre 2006 e 2008 sofreu uma forte desaceleração em 2009, devido aos impactos da crise econômica mundial sobre as finanças dos municípios. Em 2010, num cenário de expressiva ascensão da receita corrente (9,7%) e da receita total (11,6%), os municípios brasileiros voltaram a elevar a aplicação de recursos em educação, alcançando 10,7% sobre o ano anterior, e aplicaram o montante de R$ 80,92 bilhões no setor.

Embora abaixo da média de crescimento do período 2006-2008, o resultado de 2010 foi bastante significativo, representando a quarta maior taxa de expansão do período 2003-2010.

Em 2010, João Pessoa-PB aplicou 32,9% de suas receitas vinculadas em educação





O bom desempenho está diretamente relacionado à recuperação das receitas municipais, especialmente dos tributos próprios e dos repasses da União e dos estados, pois a Constituição Federal determina que 25% da arrecadação de impostos e das transferências oriundas de impostos sejam aplicados em educação.

A vice-presidente para Assuntos da Educação da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), a prefeita de Betim-MG, Maria do Carmo Lara, ressaltou o papel do crescimento forte das receitas municipais brasileiras na retomada do ritmo vigoroso de aceleração dos gastos na área educacional.

"Passada a crise financeira internacional, que teve impacto direto nos cofres municipais, em 2010 houve uma ascensão dos gastos em educação pelas prefeituras, que em alguns casos aplicaram acima dos 25% exigidos por lei. Além disso, cresceu a consciência dos administradores quanto a investir na área, visando a formar profissionais para o mercado de trabalho", disse a prefeita.

Lara explicou que o crescimento econômico brasileiro no último ano, de 7,5%, impôs uma agenda de investimentos na área de educação. "O Brasil cresceu e levou as prefeituras a aplicarem recursos no ensino. O interessante é ressaltar que o país só conseguirá se desenvolver ainda mais se tiver uma educação de bom nível", disse, ao destacar que em 2011 haverá uma continuidade de crescimento na despesa com educação nas cidades brasileiras.

Prefeita de Nova Iguaçu-RJ, Sheila Gama

O conjunto das cidades com até 20 mil habitantes aplicou R$ 16,33 bilhões na área em 2010, o que significou uma taxa de expansão de 11,2% em relação ao ano anterior. A rede de ensino público municipal dessas cidades abriga 5,4 milhões de alunos. Já nas capitais, a rede é composta por 3,5 milhões de alunos e os gastos na educação totalizaram R$ 17,09 bilhões, com alta de 9,4% na comparação com 2009.

Nos municípios selecionados por **Multi Cidades**, o desempenho foi próximo à média das cidades brasileiras, com alta de 10,5%. Entre as não-capitais, 45 localidades registraram altas superiores à média nacional, com destaque para Nova Iguaçu-RJ e Paulista-PE, cujos crescimentos foram de 37,6% e 35%, respectivamente. No sentindo oposto, quatro cidades apresentaram quedas reais em suas despesas: Ipatinga-MG (-15,3%), Aparecida de Goiânia-GO (-7,3%), Caucaia-CE (-6,7%) e Uberlândia (-4,4%).

Após levantar as necessidades na área de educação na cidade de Nova Iguaçu, a prefeitura aplicou, em 2010, os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do "Mais Educação", além de recursos próprios na melhoria do ensino no município. "Os recursos disponíveis possibilitaram a contratação de monitores para o horário integral, a convocação de cerca de mil professores que aguardavam chamada do concurso realizado em 2007, aumento do valor pago aos profissionais que trabalham em regime de dobra de carga horária, contratação de merendeiras e vigias e a reforma e ampliação de escolas, além da retomada de obras que estavam paralisadas", explicou a prefeita Sheila Gama.

Com 125 unidades escolares e 63 mil alunos, a secretária de Educação de Nova Iguaçu, Dilceia Quintela, destacou, ainda, que atualmente 90% das crianças contam com merenda nas escolas e a meta é atingir 100% nos próximos

Orib Ziedson

Em Boa Vista-RR, o número de alunos passou de 13 mil para 23,8 mil, entre 2007 e 2011

anos. "Hoje, mais de 96% dos alunos participam das atividades de horário integral, que vão desde o reforço escolar até as bandas de fanfarra, que estão presentes em mais de 50 colégios da rede. As parcerias com o governo federal também ajudaram. O programa Escola Aberta tem atraído os estudantes e seus familiares, oferecendo oficinas recreativas e cursos que promovem a geração de renda", disse.

Com investimentos também em cursos na formação dos professores, com capacitação continuada por meio de jornadas de educação, seminários e encontros pedagógicos, a prefeita prevê para 2011 a aplicação de R$ 270 milhões na rede municipal de ensino, entre recursos próprios e convênios.

Nas capitais, os recursos aplicados em educação avançaram, em média, 9,4%. As maiores taxas foram verificadas em Boa Vista-RR (52,8%), João Pessoa-PB (24,6%), Cuiabá-MT (21,6%), Porto Velho-RO (19,1%), Manaus-AM (16,2%), Belo Horizonte-MG (15,3%), Macapá-AP (14,1%), São Luís-MA (13,8%), Rio de Janeiro-RJ (13,7%) e Palmas-TO (11,8%).

O prefeito de Boa Vista, Iradilson Sampaio, explicou que o crescimento na aplicação de recursos em educação significou mais estudantes na rede municipal de ensino: em cinco anos, incluindo 2011, o número de alunos matriculados passou de 13 mil para 26 mil. A meta é atingir 28 mil até a virada deste ano.

Para atender a essa demanda, foram construídas nove novas escolas e ampliadas 20 outras unidades de ensino. Do final de 2010 até hoje (outubro de 2011), 15 escolas foram reformadas. Os investimentos em educação contemplam mais 12 escolas em construção, sendo oito em diversos bairros da cidade e quatro localizadas na zona rural da capital de Roraima. "A ampliação da rede de ensino é uma iniciativa para garantir que as crianças tenham acesso à educação de qualidade oferecida em nossas escolas", afirmou o prefeito.

Stela Damas, secretária de Educação de Boa Vista, destacou ainda que, paralelamente à construção de novas escolas, o município também está investindo na formação profissional dos educadores e na ampliação dos projetos e programas educacionais. "A prefeitura deu um salto qualitativo, visto que os 1.645 professores têm nível superior desde 2010. Um feito inédito em Boa Vista", disse.

Para alcançar um crescimento de 24,6% na despesa com educação em 2010, o prefeito de João Pessoa, Luciano Agra, enfatizou que "a prefeitura deixou o discurso de lado e elevou os recursos

Prefeito de João Pessoa-PB, Luciano Agra

aplicados na área, ultrapassando, inclusive, o limite mínimo constitucional de 25%". Os valores foram dirigidos à formação continuada dos professores e aos programas de incentivo à atividade pedagógica, a exemplo do "Professor Plugado", que distribui notebooks para os docentes.

Além disso, a Prefeitura de João Pessoa criou um programa municipal de Robótica e o "Escola Nota 10", estabelecendo metas a serem alcançadas por toda a comunidade escolar. "Investimos na construção de três escolas em tempo integral e transformamos as antigas creches em Centros de Referência da Educação Infantil (Creis), trabalhando a educação desde os primeiros anos de vida da criança. Além de proporcionar boas práticas pedagógicas, investimos na melhoria da infraestrutura das escolas", disse o prefeito.

A rede municipal conta com 3.800 professores que atuam em 94 escolas de ensino fundamental e em 39 Creis, onde, em 2010, foram atendidos 57.117 alunos. Em 2011, a prefeitura estima que a aplicação de recursos está sendo igual ou próxima a do ano anterior.

Participação regional

Pelo quinto ano consecutivo, todas as regiões brasileiras elevaram suas despesas na rubrica educação. As regiões Norte (15,3%) e Nordeste (11,8%) apresentaram os maiores aumentos relativos, com taxas de crescimento acima da média nacional em 2010. Por sua vez, o Sudeste (10,4%), o Centro-Oeste (9,6%) e o Sul (8%) ficaram um pouco abaixo da média.

Os municípios do Sudeste respondem por pouco menos da metade dos gastos municipais em educação. Em 2010, o volume de recursos por eles aplicados correspondeu a 46,7% do total das cidades brasileiras. O Nordeste ocupa a vice-liderança, com 26,1%, enquanto as cidades da região Sul responderam por 13,5%, e as do Norte e do Centro-Oeste por 7,9% e 5,8%, respectivamente.

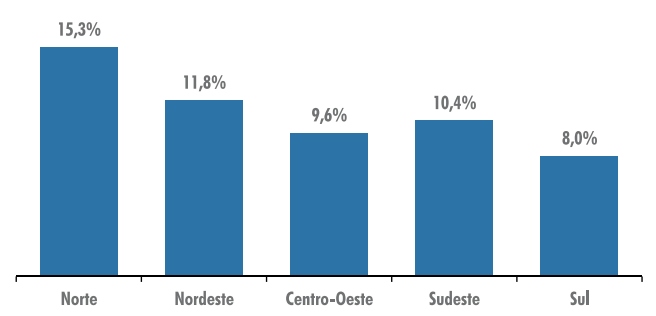
O Sudeste e o Sul mostraram uma participação maior no total do gasto com educação do que no total de alunos matriculados. O contrário é observado no Nordeste e no Norte. A região Centro-Oeste é a que apresenta o maior equilíbrio entre essas proporções.

Apesar de abrigar o maior quantitativo de alunos matriculados na rede municipal, a participação relativa do Nordeste declinou de 43,1%, em 2001, para 38,6%, em 2010. O Sudeste, com pouco mais de um terço do total (33,7%), detém o segundo maior estoque de estudantes. Em seguida aparece a região Norte, com 11,3%, o Sul, com 11%, e o Centro-Oeste, com 5,4%.

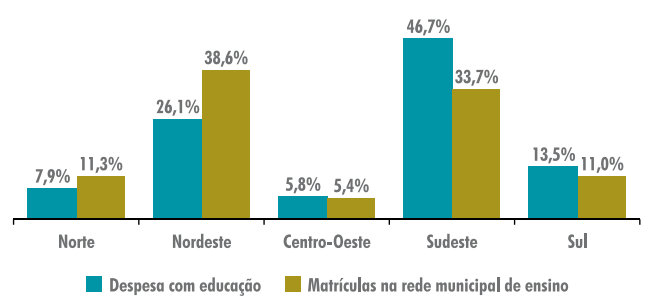
Despesa por aluno

Entre 2005 e 2010, os recursos aplicados na educação apresentaram sucessivos aumentos, enquanto o nú-

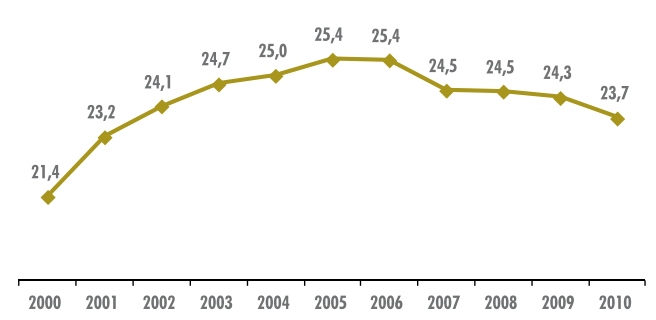
Crescimento médio da despesa com educação nas regiões brasileiras - 2010



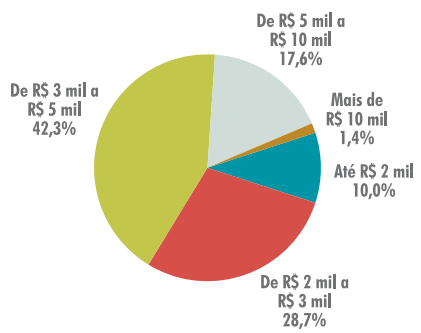
Participação regional sobre a despesa municipal com educação e sobre o número de matrículas da rede municipal de ensino no Brasil - 2010



Número de matrículas da rede municipal de ensino no Brasil
em milhões de alunos



Distribuição dos municípios por faixa de gastos com educação por aluno - 2010



Em 2010, a despesa com educação por aluno em Grupiara-MG foi de R$ 45,5 mil, a mais alta no Brasil

mero de alunos matriculados na rede municipal de ensino caiu progressivamente, acumulando uma redução de 6,7% no período. Com isso, ocorreu um forte aumento do valor médio do gasto municipal por aluno, que passou de R$ 1.892,78 para R$ 3.411,31, no período citado, ou seja, um incremento de 80,2%. Comparando-se a despesa por aluno de 2010 com a de 2009, que foi de R$ 3.005,27, o aumento foi de 13,5%.

Em 2010, 42,3% dos municípios com dados disponíveis gastaram entre R$ 3 mil e R$ 5 mil por aluno. A menor faixa de despesa (até R$ 2 mil por aluno) concentrou-se em 10% das cidades. Já a faixa de maior dispêndio (acima de R$ 10 mil por aluno) apareceu em apenas 1,4% dos municípios.

O gasto por aluno foi bastante homogêneo nos três grupos populacionais que abrangem os municípios com população de 10 mil a 100 mil habitantes. Neles, os valores ficaram pouco acima do patamar de R$ 2.700. A despesa média por aluno atingiu seu maior nível, de R$ 4.906,38, nas cidades com mais de 500 mil habitantes. Nas menores cidades, com até 10 mil habitantes, o gasto médio por aluno foi de R$ 3.490,78.

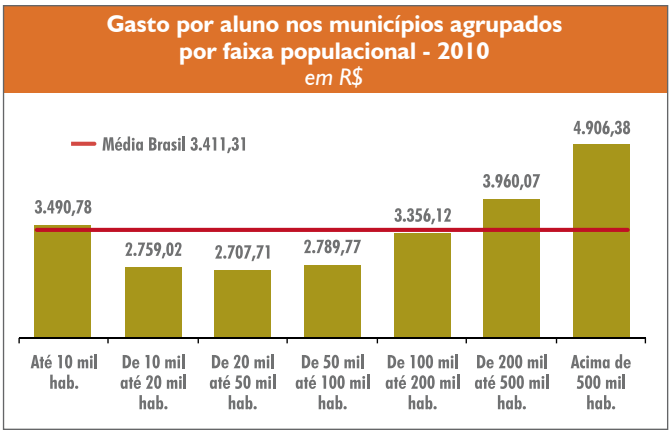
Nas primeiras colocações do ranking municipal de gastos por alunos aparecem cidades de pequeno porte populacional e com um baixo quantitativo de alunos. Por esta razão, apresentam um gasto por estudante bastante elevado. O destaque foi Grupiara-MG, onde o valor chegou a R$ 45.512,87. Em seguida aparecem União da Serra-RS, Uru-SP, Santana da Ponte Pensa-SP e Douradoquara-MG, com valores superiores a R$ 20.000 cada.

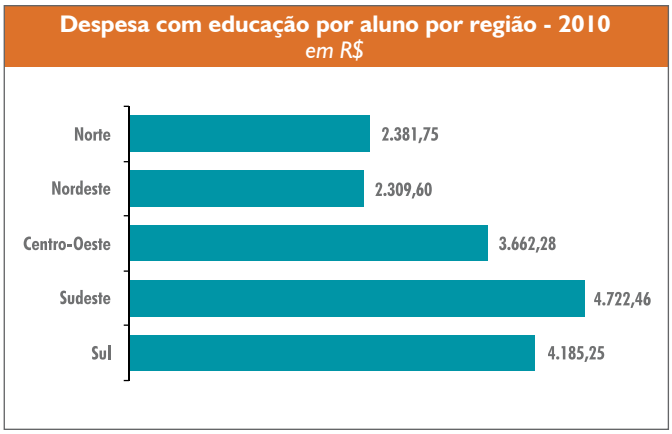
A despesa por aluno é maior nas regiões economicamente mais desenvolvidas do país. Assim, no Sudeste (R$ 4.722,46) e no Sul (4.185,25) são

Despesa com educação - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil habitantes	6.944,9	1.989.508	3.490,8	479,5	146.536	3.272,2	1.947,0	829.624	2.346,8
De 10 mil até 20 mil habitantes	9.384,1	3.401.250	2.759,0	749,2	298.374	2.511,1	4.280,6	1.980.894	2.161,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	14.457,5	5.339.392	2.707,7	1.594,4	758.850	2.101,1	5.938,2	2.828.821	2.099,2
De 50 mil até 100 mil habitantes	9.271,9	3.323.557	2.789,8	1.308,0	648.733	2.016,2	2.902,1	1.391.485	2.085,6
De 100 mil até 200 mil habitantes	8.301,0	2.473.395	3.356,1	537,0	237.666	2.259,4	1.388,0	654.533	2.120,6
De 200 mil até 500 mil habitantes	11.453,9	2.892.350	3.960,1	859,3	290.318	2.960,0	1.233,5	511.284	2.412,6
Acima de 500 mil habitantes	21.109,1	4.302.376	4.906,4	848,9	296.683	2.861,2	3.443,2	953.332	3.611,8
Total dos municípios	**80.922,5**	**23.721.828**	**3.411,3**	**6.376,3**	**2.677.160**	**2.381,8**	**21.132,7**	**9.149.973**	**2.309,6**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: [1]não inclui Brasília.





encontrados os maiores valores. O Centro-Oeste (R$ 3.662,28) apresentou um gasto por estudante próximo da média nacional, enquanto no Nordeste (R$ 2.309,60) e no Norte (R$ 2.381,75), o valor ficou abaixo dessa média.

Com o ensino municipal funcionando nas salas vagas da escola estadual da cidade, com duas turmas pré-escolar, o prefeito de Grupiara, Ronaldo José Machado, explicou que o alto investimento por aluno é consequência do baixo número de estudantes matriculados na rede: apenas 31.

"O município conta com uma escola estadual de ensino médio e damos suporte para essa instituição, fornecendo desde alimentação e material escolar até transporte. Com isso, a prefeitura auxilia no ensino de outros 300 alunos de Grupiara e de cidades próximas", explicou Machado. A prefeitura aguarda a conclusão das obras da creche, iniciada em 2010 por meio de convênio com o Governo Federal, que deverão ficar prontas no final de 2011.

Grupiara é o terceiro menor município de Minas Gerais, com uma população de pouco menos de 1.500 habitantes. O prefeito enfatizou que a cidade tem melhores condições de investir em educação do que as grandes, destinando mais de 30% da receita para o setor.

Norte

Em 2010, o volume de recursos aplicado na educação pelos municípios da região Norte alcançou a cifra de

As dez maiores despesas com educação na região Norte

Posição	UF	Município	Valor em R$	População 2010
1º	AM	Manaus	607.092.377,9	1.802.525
2º	PA	Belém	241.787.712,0	1.392.031
3º	RO	Porto Velho	149.916.770,3	426.558
4º	RR	Boa Vista	137.629.137,6	284.258
5º	PA	Marabá	117.382.068,3	233.462
6º	PA	Santarém	112.296.242,1	294.774
7º	PA	Parauapebas	104.492.417,3	153.942
8º	TO	Palmas	103.221.214,4	228.297
9º	AP	Macapá	96.570.578,9	397.913
10º	PA	Ananindeua	76.450.032,0	471.744
		Total das 10 maiores	**1.746.838.550,7**	**5.685.504**
		Total das demais	**4.629.494.110,6**	**10.180.174**
		Total da região Norte	**6.376.332.661,4**	**15.865.678**

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R$
Até 10 mil habitantes	676,3	152.358	4.439,0	2.208,7	522.513	4.227,0	1.633,5	338.477	4.826,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	727,3	201.227	3.614,5	2.293,8	575.339	3.986,9	1.333,1	345.416	3.859,4
De 20 mil até 50 mil habitantes	912,0	256.092	3.561,0	4.249,1	1.035.766	4.102,4	1.763,8	459.863	3.835,5
De 50 mil até 100 mil habitantes	521,2	164.575	3.166,7	3.236,2	754.904	4.286,9	1.304,5	363.860	3.585,2
De 100 mil até 200 mil habitantes	603,1	181.880	3.316,0	4.329,1	1.020.918	4.240,4	1.443,8	378.398	3.815,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	244,0	82.704	2.949,9	7.277,7	1.555.677	4.678,2	1.839,4	452.367	4.066,1
Acima de 500 mil habitantes	985,7	236.217	4.173,0	14.187,8	2.535.445	5.595,8	1.643,4	280.699	5.854,8
Total dos municípios	**4.669,6**	**1.275.053**	**3.662,3**	**37.782,4**	**8.000.562**	**4.722,5**	**10.961,5**	**2.619.080**	**4.185,3**

R$ 6,38 bilhões, o que representou um incremento de 15,3% em relação ao ano anterior. Com esse desempenho, a participação da região no gasto global com educação avançou para 7,9%, maior patamar do período 2002-2010.

Depois de ter expandido seus gastos educacionais em 18,5% em 2009, Boa Vista exibiu a maior taxa de crescimento regional em 2010, com 52,8%. Em termos absolutos, Manaus, que lidera o ranking regional da despesa com educação, apresentou o maior aumento adicional, com R$ 84,4 milhões. Entre os municípios não-capitais selecionados por **Multi Cidades**, destacaram-se, em crescimento relativo, as cidades de Santana-AP, Rorainópolis-RR (25% cada uma), Cruzeiro do Sul-AC (20,9%) e Paritins-AM (20,2%).

Nordeste

A despesa com educação dos municípios nordestinos passou de R$ 18,91 bilhões, em 2009, para R$ 21,13 bilhões, em 2010, apresentando uma alta de 11,8%. Assim como a região Norte, o Nordeste atingiu sua maior participação no total do gasto com a área no plano nacional, 26,1%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as taxas de crescimento mais elevadas foram observadas em Paulista-PE (35%), Parnaíba-PI (28%) e João Pessoa (24,6%). Caucaia-CE (-6,7%) foi a única cidade entre as selecionadas a apresentar retrações na educação.

O ranking das dez maiores despesas com educação inclui, além das nove capitais, Jaboatão dos Guararapes-PE.

As dez maiores despesas com educação na região Nordeste

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2010
1º	CE	Fortaleza	659.366.811,8	2.447.409
2º	BA	Salvador	602.938.257,2	2.676.606
3º	PE	Recife	521.539.219,9	1.536.934
4º	MA	São Luís	334.415.120,3	1.011.943
5º	PB	João Pessoa	249.204.029,4	723.514
6º	RN	Natal	236.768.275,9	803.811
7º	PI	Teresina	233.120.045,0	814.439
8º	AL	Maceió	196.930.368,6	932.608
9º	PE	Jaboatão dos Guararapes	148.453.687,8	644.699
10º	SE	Aracaju	138.449.619,4	570.937
		Total das 10 maiores	**3.321.185.435,2**	**12.162.900**
		Total das demais	**17.811.551.397,0**	**40.912.608**
		Total da região Nordeste	**21.132.736.832,2**	**53.075.508**

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste despenderam em educação R$ 4,67 bilhões em 2010, elevando os gastos em R$ 409,1 milhões (9,6%) em relação a 2009. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Anápolis-GO (22,1%), Cuiabá (21,6%), Dourados-MS (18,6%) e Várzea Grande-MS (11,6%) tiveram as maiores expansões nas despesas. Já em Campo Grande-MS (3,3%) e Goiânia-GO (2,8%), o crescimento foi bem menos intenso. O único município que apresentou queda nos gastos com educação foi Aparecida de Goiânia-GO (-7,3%).

O secretário da Fazenda de Aparecida de Goiânia, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues, explicou que a queda dos gastos deveu-se a uma alteração no Plano Plurianual (PPA) 2010-2013, quanto à classificação contábil das despesas com educação. "Todo o gasto com a parte administrativa da Secretaria de Educação foi contabilizado na função administrativa e não na função educação. Isso gerou grandes transtornos ao município na prestação de contas anual, tanto que o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM–GO) expediu uma certidão atestando o cumprimento do gasto constitucional do município com a manutenção e o desenvolvimento do ensino", afirmou Rodrigues. Segundo ele, o gasto total com educação no município, em 2010, seria de R$ 92,9 milhões, o que representaria um crescimento real de 18,9% em relação a 2009.

O Estado de Goiás possui cinco representantes entre os dez municípios com maiores gastos com educação no Centro-Oeste. Em seguida aparece o Mato Grosso, com três, e o Mato Grosso do Sul, com dois.

As dez maiores despesas com educação na região Centro-Oeste

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2010
1º	GO	Goiânia	434.122.475,1	1.301.892
2º	MS	Campo Grande	357.296.955,8	787.204
3º	MT	Cuiabá	194.318.667,3	551.350
4º	GO	Anápolis	103.625.335,7	335.032
5º	GO	Rio Verde	97.845.662,5	176.502
6º	MS	Dourados	92.639.563,7	196.068
7º	GO	Aparecida de Goiânia	72.481.075,7	455.735
8º	MT	Várzea Grande	67.865.014,1	252.709
9º	MT	Rondonópolis	62.486.874,0	195.550
10º	GO	Luziânia	58.609.592,8	174.546
		Total das 10 maiores	**1.541.291.216,6**	**4.426.588**
		Total das demais	**3.128.310.500,6**	**7.060.789**
		Total da região Centro-Oeste	**4.669.601.717,3**	**11.487.377**

Sudeste

Em 2010, o volume de recursos destinado ao setor educacional pelos municípios do Sudeste atingiu o patamar

As dez maiores despesas com educação na região Sudeste

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2010
1º	SP	São Paulo	6.200.328.549,5	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.578.134.332,1	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	1.020.939.939,3	2.375.444
4º	SP	São Bernardo do Campo	522.058.352,1	765.203
5º	SP	Campinas	507.736.976,4	1.080.999
6º	SP	Guarulhos	480.302.927,9	1.222.357
7º	SP	São José dos Campos	425.816.046,5	627.544
8º	SP	Barueri	417.900.493,6	240.656
9º	RJ	Duque de Caxias	380.252.378,7	855.046
10º	SP	Osasco	359.831.114,9	666.469
		Total das 10 maiores	**12.893.301.110,9**	**25.401.124**
		Total das demais	**24.889.054.957,5**	**54.952.600**
		Total da região Sudeste	**37.782.356.068,4**	**80.353.724**

de R$ 37,78 bilhões, proporcionando um incremento de R$ 3,56 bilhões para a área, equivalentes a 10,4%.

As cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte são responsáveis por um quarto de todo o recurso aplicado na educação pelos municípios da região. A capital paulista registrou um crescimento de 7,1% nas despesas em 2010. A cidade do Rio de Janeiro, por sua vez, aumentou os gastos em 13,7%, percentual pouco abaixo do número de Belo Horizonte, 15,3%.

Sul

No Sul, o dispêndio municipal com educação em 2010, de R$ 10,96 bilhões, superou em 8% o montante aplicado em 2009. Dos 18 municípios selecionados por **Multi Cidades**, todos apresentaram elevação em seus gastos com a rubrica. As maiores taxas de crescimento foram observadas em Foz do Iguaçu-PR (34,7%), Pelotas-RS (33,7%), Novo Hamburgo-RS (31,7%), Canoas-RS (16,6%) e São José dos Pinhais-PR (14%).

Curitiba-PR continua na liderança do ranking das maiores aplicações em educação, com R$ 689,3 milhões. Foi seguida de perto por Porto Alegre, com R$ 591,7 milhões.

As dez maiores despesas com educação na região Sul

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2010
1º	PR	Curitiba	689.330.993,4	1.746.896
2º	RS	Porto Alegre	591.680.573,9	1.409.939
3º	SC	Joinville	223.713.824,5	515.250
4º	SC	Florianópolis	197.696.215,4	421.203
5º	RS	Caxias do Sul	182.180.123,0	435.482
6º	PR	Londrina	138.723.584,0	506.645
7º	SC	Blumenau	138.056.274,0	309.214
8º	RS	Canoas	131.041.419,2	324.025
9º	PR	São José dos Pinhais	122.021.556,5	263.488
10º	SC	Itajaí	121.852.912,0	183.388
		Total das 10 maiores	**2.536.297.476,1**	**6.115.530**
		Total das demais	**8.425.209.976,5**	**21.269.285**
		Total da região Sul	**10.961.507.452,5**	**27.384.815**

Limite constitucional

Segundo o artigo 212 da Constituição Federal de 1988, os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de Manutenção e Desenvolvimento da Educação (MDE). Tal vinculação tem por objetivo garantir uma fonte permanente de financiamento para o setor.

Para efeito de cálculo, considera-se como gasto em educação a soma das despesas com o ensino infantil e fundamental, envolvendo as ações típicas de MDE de acordo com o que define a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 70, incluídas as despesas custeadas com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O resultado obtido é então dividido pela soma da receita de impostos e transferências constitucionais, resultando no percentual.

Caso o município não cumpra a aplicação mínima de 25% dos recursos em educação, tanto o prefeito quanto o próprio município estão sujeitos a várias implicações, como mostra o quadro a seguir:

Implicações pelo descumprimento da aplicação mínima na educação

- Parecer desfavorável às contas pelo Tribunal de Contas, que, se mantido pela Câmara Municipal, poderá sujeitar o prefeito à inelegibilidade por cinco anos (Lei Complementar nº 64/90, artigo 1º, I, g);
- Impedimento de receber auxílios/subvenções/contribuições da União e do Estado (Lei nº 9.394/96, artigo 87, § 6º);
- Impedimento de contratar empréstimos e financiamentos, exceto de Antecipação de Receita Orçamentária - ARO (Resolução do Senado Federal nº 78/98, artigo 13, VIII);
- Intervenção pelo Estado (Constituição Federal, artigo 35, III);
- Imputação de crime de responsabilidade à autoridade competente (Lei nº 9.394/96, artigo 5º, § 4º);
- Impedimento de receber transferências voluntárias de outros entes da federação, exceto para as áreas de saúde, educação e assistência social (Lei Complementar nº 101/2000, artigo 25, § 1º,IV, b).

Despesa com educação - 2006-2010

UF	Número de matrículas na rede municipal 2010	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %				em R$
	2.677.160	Norte	3.934.882,7	4.588.503,5	5.366.274,4	5.530.757,9	6.376.332,7	15,3	31,4	34,0	..	2.381,75
AC	**18.698**	**Rio Branco**	**57.309,9**	**60.319,0**	**70.700,4**	**62.762,1**	**65.864,2**	**4,9**	**17,7**	**18,2**	**25,2**	**3.522,53**
AC	8.763	Cruzeiro do Sul	17.644,1	18.135,2	20.398,8	18.878,2	22.827,0	20,9	33,6	35,8	25,1	2.604,93
AM	**225.072**	**Manaus**	**432.885,6**	**468.350,5**	**558.516,1**	**522.700,8**	**607.092,4**	**16,2**	**26,3**	**27,4**	**25,3**	**2.697,33**
AM	20.238	Parintins	24.590,1	29.062,9	40.743,3	36.185,4	43.496,6	20,2	37,4	39,9	25,0	2.149,25
AP	**28.757**	**Macapá**	**63.280,4**	**69.250,7**	**87.913,7**	**84.631,3**	**96.570,6**	**14,1**	**23,6**	**26,0**	**27,2**	**3.358,16**
AP	7.984	Santana	14.361,9	18.344,0	21.970,7	21.716,4	27.153,3	25,0	30,0	32,5	32,0	3.400,97
PA	**71.611**	**Belém**	**173.397,5**	**192.707,5**	**203.000,0**	**227.041,8**	**241.787,7**	**6,5**	**14,9**	**15,2**	**25,2**	**3.376,40**
PA	36.241	Ananindeua	39.279,5	53.449,3	61.456,3	72.414,3	76.450,0	5,6	23,1	26,3	27,1	2.109,49
PA	59.678	Santarém	62.389,3	76.243,8	92.688,2	99.956,5	112.296,2	12,4	38,5	44,4	25,8	1.881,70
RO	**41.590**	**Porto Velho**	**34.481,9**	**101.001,3**	**111.448,2**	**125.899,4**	**149.916,8**	**19,1**	**19,5**	**23,3**	**26,4**	**3.604,64**
RO	6.397	Ji-Paraná	18.720,5	19.367,5	21.111,2	21.955,8	23.893,2	8,8	18,8	19,9	25,9	3.735,07
RR	**21.846**	**Boa Vista**	**47.942,2**	**67.266,3**	**76.020,3**	**90.046,6**	**137.629,1**	**52,8**	**22,1**	**32,3**	**33,3**	**6.299,97**
RR	3.806	Rorainópolis	4.488,2	5.622,7	6.364,1	9.725,6	12.156,2	25,0	41,7	56,5	28,0	3.193,95
TO	**29.997**	**Palmas**	**64.843,7**	**85.568,0**	**91.295,6**	**92.315,3**	**103.221,2**	**11,8**	**24,7**	**24,4**	**26,3**	**3.441,05**
TO	11.709	Araguaína	28.199,2	28.921,3	35.329,4	37.727,8	43.905,3	16,4	27,6	30,5	29,6	3.749,70
	9.149.973	Nordeste	13.518.895,3	15.269.166,3	17.691.637,1	18.907.798,6	21.132.736,8	11,8	30,9	33,5	..	2.309,60
AL	**59.599**	**Maceió**	**145.333,8**	**159.417,9**	**170.020,0**	**183.479,3**	**196.930,4**	**7,3**	**16,5**	**17,9**	**25,1**	**3.304,26**
AL	32.214	Arapiraca	41.517,0	52.081,5	57.131,6	63.095,6	67.330,4	6,7	25,1	26,4	26,6	2.090,10
BA	**147.888**	**Salvador**	**345.013,5**	**348.925,7**	**442.584,0**	**550.144,7**	**602.938,3**	**9,6**	**18,5**	**21,0**	**27,7**	**4.076,99**
BA	48.028	Feira de Santana	72.421,8	81.300,8	100.805,3	102.874,7	122.053,5	18,6	23,7	25,3	27,0	2.541,30
BA	39.470	Vitória da Conquista	49.466,7	59.199,8	63.481,8	78.556,3	85.420,9	8,7	28,5	27,5	25,2	2.164,20
BA	25.075	Ilhéus	37.164,5	35.978,8	47.001,6	56.928,5	66.778,5	17,3	28,4	35,2	25,4	2.663,15
CE	**220.004**	**Fortaleza**	**445.940,4**	**528.796,1**	**589.883,2**	**621.543,9**	**659.366,8**	**6,1**	**19,6**	**21,1**	**25,9**	**2.997,07**
CE	61.681	Caucaia	74.570,7	86.550,9	111.725,6	126.634,7	118.207,7	-6,7	38,3	39,2	25,0	1.916,44
MA	**96.106**	**São Luís**	**194.029,8**	**228.591,6**	**260.628,1**	**293.828,0**	**334.415,1**	**13,8**	**18,4**	**23,4**	**30,4**	**3.479,65**
MA	42.262	Imperatriz	44.937,0	58.614,2	72.144,7	81.409,6	85.955,8	5,6	27,6	30,6	31,1	2.033,88
PB	**57.117**	**João Pessoa**	**149.484,6**	**164.746,7**	**224.465,8**	**200.006,5**	**249.204,0**	**24,6**	**21,8**	**23,4**	**32,9**	**4.363,04**
PB	30.278	Campina Grande	51.282,2	65.986,2	68.919,3	75.122,3	79.604,4	6,0	17,0	19,1	27,1	2.629,12
PE	**101.441**	**Recife**	**425.770,0**	**467.601,1**	**490.349,4**	**495.649,9**	**521.539,2**	**5,2**	**21,7**	**22,4**	**25,3**	**5.141,31**
PE	48.052	Jaboatão dos Guararapes	97.863,0	99.409,5	99.001,1	121.297,8	148.453,7	22,4	25,5	26,5	27,1	3.089,44
PE	22.928	Olinda	51.788,9	49.188,7	61.014,1	65.454,7	65.634,4	0,3	17,4	20,7	26,1	2.862,63
PE	33.690	Caruaru	42.246,5	49.224,4	54.094,0	72.128,2	86.158,5	19,5	25,2	29,2	30,7	2.557,39
PE	19.255	Paulista	35.530,2	37.071,1	44.098,2	54.319,3	73.305,3	35,0	29,7	32,4	25,4	3.807,08
PE	38.599	Petrolina	43.770,2	57.579,7	65.007,7	82.931,9	96.700,7	16,6	32,1	32,8	25,6	2.505,27
PI	**89.713**	**Teresina**	**150.360,7**	**173.338,4**	**207.651,2**	**211.110,7**	**233.120,0**	**10,4**	**18,8**	**20,1**	**25,9**	**2.598,51**
PI	19.792	Parnaíba	25.594,0	30.272,2	32.038,3	31.039,9	39.729,2	28,0	28,6	31,5	25,8	2.007,33
RN	**56.162**	**Natal**	**180.865,2**	**193.695,0**	**211.518,8**	**231.831,1**	**236.768,3**	**2,1**	**20,5**	**21,7**	**29,7**	**4.215,81**
RN	19.938	Mossoró	39.988,6	51.114,6	59.103,3	54.114,7	60.818,3	12,4	18,0	18,7	27,4	3.050,37
SE	**29.222**	**Aracaju**	**102.257,6**	**118.230,2**	**121.883,6**	**124.042,5**	**138.449,6**	**11,6**	**15,8**	**17,1**	**26,7**	**4.737,86**
SE	12.578	Nossa Senhora do Socorro	20.415,2	22.635,1	28.035,4	29.834,1	34.420,6	15,4	25,9	27,3	28,6	2.736,57
	1.275.053	Centro-Oeste[1]	3.295.675,7	3.600.666,2	4.139.248,6	4.260.489,5	4.669.601,7	9,6	24,2	26,0	..	3.662,28
GO	**93.489**	**Goiânia**	**322.548,8**	**363.264,1**	**391.053,0**	**422.185,8**	**434.122,5**	**2,8**	**18,9**	**19,8**	**25,0**	**4.643,57**
GO	30.533	Aparecida de Goiânia	70.272,3	69.696,8	73.903,3	78.158,0	72.481,1	-7,3	18,4	19,3	25,6	2.373,86
GO	30.853	Anápolis	66.289,3	70.908,7	77.524,4	84.869,0	103.625,3	22,1	19,3	22,9	28,5	3.358,68
MS	**96.272**	**Campo Grande**	**239.174,7**	**277.515,1**	**332.626,6**	**345.763,5**	**357.297,0**	**3,3**	**21,3**	**23,6**	**26,1**	**3.711,33**
MS	24.416	Dourados	60.489,4	72.960,4	86.262,6	78.138,2	92.639,6	18,6	20,7	25,4	28,6	3.794,22
MT	**46.456**	**Cuiabá**	**125.608,1**	**137.677,1**	**142.209,3**	**159.818,6**	**194.318,7**	**21,6**	**21,6**	**23,8**	**27,3**	**4.182,85**
MT	21.318	Várzea Grande	56.862,3	55.092,6	63.574,1	60.788,2	67.865,0	11,6	24,6	26,8	27,5	3.183,46
	8.000.562	Sudeste	26.405.347,1	30.034.302,3	33.878.445,6	34.222.904,9	37.782.356,1	10,4	23,5	25,0	..	4.722,46
ES	**50.009**	**Vitória**	**193.035,1**	**268.895,8**	**257.689,5**	**240.510,5**	**254.706,4**	**5,9**	**20,6**	**23,6**	**28,9**	**5.093,21**
ES	45.580	Vila Velha	111.877,0	126.892,9	144.585,5	134.985,6	164.762,2	22,1	28,9	33,1	29,1	3.614,79
ES	59.820	Serra	124.624,4	147.490,6	189.031,3	211.175,9	229.863,5	8,9	31,9	32,5	29,2	3.842,59
ES	40.923	Cariacica	79.344,4	106.438,8	106.770,1	105.174,5	119.687,8	13,8	36,9	36,3	32,7	2.924,71
MG	**174.054**	**Belo Horizonte**	**655.955,7**	**811.633,4**	**913.598,1**	**885.399,2**	**1.020.939,9**	**15,3**	**19,0**	**20,9**	**29,7**	**5.865,65**
MG	64.809	Contagem	129.997,3	233.704,8	256.850,2	213.103,5	219.912,7	3,2	25,4	26,2	25,0	3.393,24
MG	52.714	Uberlândia	143.300,0	170.872,5	193.704,4	213.423,2	204.129,6	-4,4	20,1	21,2	31,7	3.872,40
MG	48.475	Juiz de Fora	123.873,4	141.842,2	145.903,7	151.827,3	162.952,9	7,3	19,9	20,8	26,0	3.361,59

UF	Número de matrículas na rede municipal 2010	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010	Variação 2010/ 2009	Part. na despesa total 2010	Part. na receita corrente 2010	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010					em %				em R$
MG	50.196	Betim	187.466,9	195.701,3	197.983,5	241.917,0	258.868,5	7,0	25,0	25,7	34,2	5.157,15
MG	29.407	Montes Claros	54.462,0	55.927,5	66.961,6	66.463,9	80.450,2	21,0	17,6	19,7	26,5	2.735,75
MG	22.338	Ribeirão das Neves	35.153,0	33.951,0	47.609,4	53.392,7	61.247,8	14,7	21,9	32,6	29,3	2.741,86
MG	23.128	Uberaba	77.570,2	78.389,9	83.846,4	84.061,0	95.980,3	14,2	19,6	20,3	27,6	4.149,96
MG	21.917	Governador Valadares	42.263,3	43.986,7	52.399,4	69.069,5	86.045,6	24,6	19,1	23,9	29,9	3.925,97
MG	20.456	Ipatinga	79.642,4	81.700,0	83.364,1	113.804,9	96.443,9	-15,3	18,2	20,1	26,8	4.714,70
RJ	**676.312**	**Rio de Janeiro**	**1.947.987,7**	**2.054.954,3**	**2.463.039,3**	**2.267.289,5**	**2.578.134,3**	**13,7**	**18,1**	**19,9**	**28,2**	**3.812,05**
RJ	48.679	São Gonçalo	109.147,7	128.026,0	131.656,4	143.138,9	157.271,4	9,9	24,3	24,0	25,0	3.230,79
RJ	86.856	Duque de Caxias	296.764,7	318.142,7	378.669,2	366.626,5	380.252,4	3,7	25,5	28,3	30,9	4.377,96
RJ	63.071	Nova Iguaçu	132.496,7	156.896,1	154.668,6	147.389,0	202.855,3	37,6	26,2	29,0	26,2	3.216,30
RJ	24.086	Niterói	153.822,4	171.450,1	181.263,1	178.621,4	190.579,0	6,7	18,6	18,9	25,4	7.912,44
RJ	48.855	Belford Roxo	99.129,4	97.515,8	111.192,3	111.635,1	127.573,0	14,3	30,7	32,2	25,8	2.611,26
RJ	53.108	Campos dos Goytacazes	212.054,7	149.711,5	184.422,2	181.108,0	237.977,5	31,4	12,7	13,0	26,9	4.481,01
RJ	26.150	São João de Meriti	47.848,0	58.041,2	65.611,0	55.755,9	67.927,7	21,8	20,8	21,5	34,9	2.597,62
RJ	45.652	Petrópolis	103.583,7	129.268,3	260.504,2	135.161,0	148.488,2	9,9	29,5	29,0	25,2	3.252,61
RJ	37.077	Volta Redonda	102.866,4	117.933,1	123.179,6	133.846,9	135.642,3	1,3	20,7	22,6	25,0	3.658,39
SP	**856.210**	**São Paulo**	**4.470.917,7**	**5.259.949,4**	**5.686.945,6**	**5.789.600,9**	**6.200.328,5**	**7,1**	**21,6**	**23,7**	**27,5**	**7.241,60**
SP	96.081	Guarulhos	300.675,6	329.111,9	408.628,5	437.367,2	480.302,9	9,8	18,7	22,0	25,2	4.998,94
SP	60.632	Campinas	356.819,0	437.187,6	468.650,2	490.857,6	507.737,0	3,4	19,2	21,3	25,3	8.374,08
SP	75.523	São Bernardo do Campo	319.324,2	378.235,6	400.502,7	395.034,6	522.058,4	32,2	22,1	23,0	26,6	6.912,57
SP	31.818	Santo André	151.234,5	203.204,7	212.361,8	204.524,4	248.818,6	21,7	17,3	18,6	26,8	7.820,06
SP	61.767	Osasco	199.282,7	270.834,7	351.147,7	330.590,1	359.831,1	8,9	27,9	31,0	25,9	5.825,62
SP	53.525	São José dos Campos	279.617,1	330.208,7	325.740,4	359.424,7	425.816,0	18,5	30,3	28,8	27,3	7.955,46
SP	38.309	Ribeirão Preto	144.681,3	181.779,7	217.593,2	207.289,3	237.449,8	14,6	17,3	20,6	25,6	6.198,28
SP	46.610	Sorocaba	149.671,4	209.291,0	213.649,1	226.048,9	278.991,0	23,4	23,1	23,6	25,7	5.985,65
SP	30.672	Santos	204.869,6	227.787,8	245.766,1	277.802,9	294.638,5	6,1	22,7	24,4	28,2	9.606,11
SP	17.541	Mauá	59.798,2	68.847,4	69.823,9	91.318,3	106.255,0	16,4	20,2	19,6	27,0	6.057,52
SP	26.941	São José do Rio Preto	123.814,3	145.441,5	174.909,1	166.428,0	186.444,2	12,0	23,4	25,2	28,0	6.920,46
SP	25.929	Mogi das Cruzes	93.437,3	108.548,3	120.638,1	132.068,8	139.473,7	5,6	21,6	24,5	26,4	5.379,06
SP	27.071	Diadema	116.954,6	114.510,0	126.547,8	124.900,3	153.891,9	23,2	23,4	22,6	24,8	5.684,75
SP	36.810	Jundiaí	148.571,3	172.148,9	190.377,4	178.542,0	202.129,9	13,2	20,7	19,2	25,8	5.491,17
SP	15.922	Carapicuíba	51.266,6	55.860,5	54.914,4	64.133,1	72.205,6	12,6	28,0	29,9	28,3	4.534,96
SP	29.296	Piracicaba	105.771,8	120.291,9	145.307,6	144.535,1	164.519,3	13,8	19,2	21,3	26,1	5.615,76
SP	18.669	Bauru	66.640,2	79.266,8	94.690,8	100.957,3	119.761,1	18,6	20,2	22,1	26,1	6.414,97
	2.619.080	**Sul**	**8.193.939,8**	**9.067.353,6**	**10.013.303,7**	**10.150.559,0**	**10.961.507,5**	**8,0**	**23,1**	**24,2**	**..**	**4.185,25**
PR	**132.730**	**Curitiba**	**507.849,3**	**599.259,1**	**656.450,7**	**663.383,7**	**689.331,0**	**3,9**	**16,5**	**17,2**	**27,1**	**5.193,48**
PR	30.296	Londrina	103.987,8	120.871,9	136.115,8	138.669,7	138.723,6	0,0	17,2	18,2	25,5	4.578,94
PR	24.777	Maringá	71.372,9	83.625,1	99.337,7	92.748,9	102.543,3	10,6	16,7	18,1	25,0	4.138,65
PR	28.789	Ponta Grossa	76.475,9	75.363,6	84.729,2	79.240,4	86.003,3	8,5	24,0	24,7	25,7	2.987,37
PR	24.361	Cascavel	62.419,8	63.638,3	84.409,3	84.795,4	84.923,0	0,2	23,7	24,6	27,5	3.486,02
PR	28.263	São José dos Pinhais	86.114,0	92.501,5	107.538,1	107.083,2	122.021,6	14,0	22,8	25,6	27,8	4.317,36
PR	25.541	Foz do Iguaçu	76.030,9	74.932,0	78.985,0	77.321,0	104.131,8	34,7	19,8	22,2	32,1	4.077,04
RS	**55.724**	**Porto Alegre**	**443.578,8**	**509.649,9**	**546.139,5**	**544.087,4**	**591.680,6**	**8,8**	**17,5**	**18,5**	**27,1**	**10.618,06**
RS	35.017	Caxias do Sul	119.835,7	147.829,5	169.503,1	176.040,0	182.180,1	3,5	18,6	20,7	26,5	5.202,62
RS	27.120	Pelotas	67.371,8	81.438,2	84.303,8	72.378,1	96.761,1	33,7	22,4	24,2	25,7	3.567,89
RS	31.665	Canoas	98.091,0	112.658,9	124.066,1	112.357,9	131.041,4	16,6	20,5	22,7	25,8	4.138,37
RS	18.804	Santa Maria	53.485,5	60.558,6	65.114,4	72.064,4	77.112,5	7,0	25,9	26,0	25,5	4.100,86
RS	27.772	Gravataí	79.815,5	96.752,4	100.348,6	101.380,0	105.769,0	4,3	30,4	30,2	30,3	3.808,48
RS	24.425	Viamão	56.722,6	58.784,2	60.181,9	79.726,5	81.312,7	2,0	40,6	38,9	28,6	3.329,08
RS	26.184	Novo Hamburgo	67.567,8	85.958,7	89.152,5	78.559,7	103.473,5	31,7	23,6	25,0	25,7	3.951,79
SC	**26.892**	**Florianópolis**	**132.772,8**	**149.707,3**	**161.161,2**	**183.655,3**	**197.696,2**	**7,7**	**22,1**	**23,4**	**29,3**	**7.351,49**
SC	61.949	Joinville	160.277,6	179.096,8	208.088,6	219.060,2	223.713,8	2,1	24,1	25,2	25,5	3.611,26
SC	33.502	Blumenau	97.049,2	107.650,3	125.489,4	127.835,8	138.056,3	8,0	21,0	21,5	26,1	4.120,84
	6.313.625	**Cidades selecionadas**	**19.841.104,3**	**22.832.424,3**	**25.632.508,4**	**25.997.749,2**	**28.729.732,3**	**10,5**	**20,8**	**22,6**	**..**	**4.550,43**
	5.390.758	**Até 20 mil habitantes**	**11.538.296,4**	**12.621.395,3**	**14.508.328,6**	**14.689.985,4**	**16.329.060,1**	**11,2**	**29,2**	**31,8**	**..**	**3.029,08**
	3.502.971	**Capitais**	**12.052.625,3**	**13.860.311,5**	**15.468.791,3**	**15.618.728,2**	**17.093.368,9**	**9,4**	**19,9**	**21,7**	**..**	**4.879,68**
	23.721.828	**Brasil[1]**	**55.348.740,5**	**62.559.991,9**	**71.088.909,5**	**73.072.509,9**	**80.922.534,7**	**10,7**	**25,6**	**27,3**	**..**	**3.411,31**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Notas: [1]não inclui Brasília. [2]participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino coletada no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope).

Despesa com educação

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Matrículas rede municipal 2010
1º	SP	São Paulo	6.200.328.549	856.210
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.578.134.332	676.312
3º	MG	Belo Horizonte	1.020.939.939	174.054
4º	PR	Curitiba	689.330.993	132.730
5º	CE	Fortaleza	659.366.812	220.004
6º	AM	Manaus	607.092.378	225.072
7º	BA	Salvador	602.938.257	147.888
8º	RS	Porto Alegre	591.680.574	55.724
9º	SP	São Bernardo do Campo	522.058.352	75.523
10º	PE	Recife	521.539.220	101.441
11º	SP	Campinas	507.736.976	60.632
12º	SP	Guarulhos	480.302.928	96.081
13º	GO	Goiânia	434.122.475	93.489
14º	SP	São José dos Campos	425.816.046	53.525
15º	SP	Barueri	417.900.494	70.816
16º	RJ	Duque de Caxias	380.252.379	86.856
17º	SP	Osasco	359.831.115	61.767
18º	MS	Campo Grande	357.296.956	96.272
19º	MA	São Luís	334.415.120	96.106
20º	SP	Santos	294.638.497	30.672
21º	SP	Sorocaba	278.991.028	46.610
22º	MG	Betim	258.868.461	50.196
23º	ES	Vitória	254.706.389	50.009
24º	PB	João Pessoa	249.204.029	57.117
25º	SP	Santo André	248.818.610	31.818
26º	PA	Belém	241.787.712	71.611
27º	RJ	Campos dos Goytacazes	237.977.547	53.108
28º	SP	Ribeirão Preto	237.449.766	38.309
29º	RN	Natal	236.768.276	56.162
30º	PI	Teresina	233.120.045	89.713
31º	ES	Serra	229.863.459	59.820
32º	RJ	Macaé	228.215.179	35.628
33º	SC	Joinville	223.713.825	61.949
34º	SP	São Caetano do Sul	220.187.052	17.987
35º	MG	Contagem	219.912.661	64.809
36º	SP	Paulínia	213.337.579	16.904
37º	MG	Uberlândia	204.129.553	52.714
38º	RJ	Nova Iguaçu	202.855.281	63.071
39º	SP	Jundiaí	202.129.943	36.810
40º	SP	Taubaté	198.526.304	43.673
41º	SC	Florianópolis	197.696.215	26.892
42º	AL	Maceió	196.930.369	59.599
43º	MT	Cuiabá	194.318.667	46.456
44º	SP	Praia Grande	191.837.878	42.142
45º	RJ	Niterói	190.578.992	24.086
46º	SP	São Vicente	187.988.558	49.345
47º	SP	São José do Rio Preto	186.444.152	26.941
48º	RS	Caxias do Sul	182.180.123	35.017
49º	SP	Guarujá	171.991.096	33.648
50º	ES	Vila Velha	164.762.246	45.580
51º	SP	Piracicaba	164.519.256	29.296
52º	MG	Juiz de Fora	162.952.928	48.475
53º	RJ	São Gonçalo	157.271.423	48.679
54º	SP	Diadema	153.891.870	27.071
55º	RO	Porto Velho	149.916.770	41.590
56º	RJ	Petrópolis	148.488.245	45.652
57º	PE	Jaboatão dos Guararapes	148.453.688	48.052
58º	SP	Cotia	147.391.429	24.090
59º	SP	Mogi das Cruzes	139.473.710	25.929
60º	PR	Londrina	138.723.584	30.296
61º	SE	Aracaju	138.449.619	29.222
62º	SC	Blumenau	138.056.274	33.502
63º	SP	Cubatão	138.000.718	19.525
64º	RJ	Angra dos Reis	137.896.568	23.024
65º	SP	Limeira	137.779.221	23.829
66º	RR	Boa Vista	137.629.138	21.846
67º	RJ	Volta Redonda	135.642.300	37.077
68º	RS	Canoas	131.041.419	31.665
69º	RJ	Belford Roxo	127.573.049	48.855
70º	BA	Camaçari	126.167.293	41.271
71º	SP	Santana de Parnaíba	125.945.378	28.728
72º	SP	Taboão da Serra	123.430.135	28.335
73º	SP	Franca	123.392.423	19.247
74º	BA	Feira de Santana	122.053.451	48.028
75º	PR	São José dos Pinhais	122.021.556	28.263
76º	SC	Itajaí	121.852.912	26.464
77º	SP	Bauru	119.761.079	18.669
78º	ES	Cariacica	119.687.797	40.923
79º	CE	Caucaia	118.207.730	61.681
80º	SP	Itaquaquecetuba	118.103.464	31.902
81º	PA	Marabá	117.382.068	53.511
82º	PR	Araucária	115.735.295	21.648
83º	SP	Indaiatuba	115.699.055	20.430
84º	PA	Santarém	112.296.242	59.678
85º	RJ	Magé	111.933.645	38.956
86º	SP	Suzano	106.805.483	22.961
87º	SP	Mauá	106.255.007	17.541
88º	RS	Gravataí	105.769.006	27.772
89º	PA	Parauapebas	104.492.417	36.360
90º	PR	Foz do Iguaçu	104.131.764	25.541
91º	GO	Anápolis	103.625.336	30.853
92º	RS	Novo Hamburgo	103.473.545	26.184
93º	TO	Palmas	103.221.214	29.997
94º	CE	Maracanaú	103.135.626	43.341
95º	SP	Itapevi	102.745.060	25.744
96º	PR	Maringá	102.543.324	24.777
97º	SP	Marília	102.404.663	17.784
98º	SP	Araraquara	100.664.896	15.811
99º	GO	Rio Verde	97.845.662	20.708
100º	RS	Pelotas	96.761.135	27.120
Total dos 100 maiores			**30.661.708.263**	**6.396.801**
Total dos demais			**50.260.826.468**	**17.325.027**
Total Brasil[1]			**80.922.534.732**	**23.721.828**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com educação por aluno

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2010
			em R$		
1º	MG	Grupiara	45.513	1.410.899	31
2º	RS	União da Serra	29.755	654.608	22
3º	SP	Uru	24.456	1.711.920	70
4º	SP	Santana da Ponte Pensa	22.763	1.229.190	54
5º	MG	Douradoquara	21.157	1.269.435	60
6º	RS	Muliterno	19.364	1.278.042	66
7º	RS	Lagoa dos Três Cantos	17.805	1.495.617	84
8º	GO	Cachoeira de Goiás	17.738	904.645	51
9º	SP	Santa Salete	17.708	1.328.088	75
10º	SP	Turmalina	16.792	2.787.438	166
11º	RS	Nova Bréscia	16.224	2.530.945	156
12º	SP	Presidente Alves	15.922	1.576.296	99
13º	RS	São Valentim do Sul	15.723	943.395	60
14º	SP	Turiúba	15.547	2.907.298	187
15º	GO	Santa Isabel	15.023	2.433.651	162
16º	MG	Jeceaba	14.894	7.059.662	474
17º	SP	Arco-Íris	14.695	1.278.436	87
18º	RS	Nova Pádua	14.493	985.557	68
19º	RS	Vanini	14.427	1.774.577	123
20º	RS	Nicolau Vergueiro	14.413	1.253.934	87
21º	RS	Montauri	14.118	1.665.955	118
22º	SP	Poloni	13.803	2.277.506	165
23º	RS	Quatro Irmãos	13.768	1.239.164	90
24º	SP	Florínia	13.322	2.198.102	165
25º	SP	Magda	12.861	1.221.753	95
26º	SP	Nova Castilho	12.787	1.623.891	127
27º	RS	Relvado	12.653	1.164.089	92
28º	SP	Paulínia	12.621	213.337.579	16.904
29º	RS	Santo Antônio do Planalto	12.450	2.240.979	180
30º	GO	Aloândia	12.424	646.066	52
31º	RS	São João do Polêsine	12.333	1.578.625	128
32º	SP	São Francisco	12.265	1.557.622	127
33º	SP	Dirce Reis	12.251	1.090.368	89
34º	SP	São Caetano do Sul	12.241	220.187.052	17.987
35º	RS	Coqueiro Baixo	12.088	979.147	81
36º	SP	Aspásia	11.964	1.016.945	85
37º	SP	União Paulista	11.798	1.097.236	93
38º	RS	Camargo	11.659	1.912.016	164
39º	SP	Cruzália	11.613	1.300.693	112
40º	RS	Gentil	11.507	2.197.906	191
41º	SC	Paial	11.418	1.244.594	109
42º	RS	São Martinho da Serra	11.416	1.735.293	152
43º	MS	Inocência	11.306	6.410.400	567
44º	RS	Coronel Pilar	11.265	1.137.733	101
45º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	11.165	16.178.731	1.449
46º	RS	Sério	11.140	1.158.579	104
47º	RS	Morrinhos do Sul	11.043	2.617.192	237
48º	GO	Palmelo	10.946	1.171.240	107
49º	SP	Alfredo Marcondes	10.850	1.215.246	112
50º	RS	Ubiretama	10.805	1.134.496	105
51º	PR	Jardim Olinda	10.717	1.361.073	127
52º	SC	Ouro Verde	10.715	2.003.689	187
53º	SP	Vitória Brasil	10.708	1.049.409	98
54º	RS	Porto Alegre	10.618	591.680.574	55.724
55º	SP	Ouroeste	10.613	10.634.680	1.002
56º	RS	Dois Lajeados	10.567	1.352.623	128
57º	RS	Barra do Rio Azul	10.557	1.129.636	107
58º	RS	Jaquirana	10.530	4.001.540	380
59º	RS	Novo Xingu	10.519	1.030.860	98
60º	RS	Barão de Cotegipe	10.489	2.297.111	219
61º	SC	Tigrinhos	10.390	1.994.822	192
62º	MS	Figueirão	10.357	2.910.407	281
63º	SP	Santa Clara d'Oeste	10.357	2.599.625	251
64º	RS	Linha Nova	10.353	797.163	77
65º	SC	Treviso	10.266	1.837.609	179
66º	ES	Presidente Kennedy	10.251	21.844.132	2.131
67º	MS	Deodápolis	10.213	4.667.344	457
68º	SP	Urânia	10.208	3.378.848	331
69º	SP	Balbinos	10.169	1.332.143	131
70º	RS	Monte Belo do Sul	10.046	1.818.258	181
71º	RS	Eugênio de Castro	10.031	2.056.429	205
72º	RS	Selbach	10.020	3.146.308	314
73º	SP	Adamantina	9.952	25.468.315	2.559
74º	GO	Divinópolis de Goiás	9.941	3.280.575	330
75º	SC	Painel	9.791	1.919.133	196
76º	RS	Vista Alegre do Prata	9.786	1.291.740	132
77º	RS	Pirapó	9.773	2.238.103	229
78º	SP	Ribeira	9.717	1.729.682	178
79º	RS	Mato Castelhano	9.682	1.607.191	166
80º	RS	Pinhal da Serra	9.655	2.384.900	247
81º	PR	Bom Sucesso do Sul	9.606	2.824.252	294
82º	SP	Santos	9.606	294.638.497	30.672
83º	RS	Mariano Moro	9.581	1.025.135	107
84º	MS	Jateí	9.555	3.697.917	387
85º	BA	São Francisco do Conde	9.522	92.931.543	9.760
86º	RS	Santo Antônio do Palma	9.510	1.084.092	114
87º	PR	Nova Esperança do Sudoeste	9.497	5.043.024	531
88º	RS	Santa Tereza	9.486	825.289	87
89º	RS	Ponte Preta	9.472	776.731	82
90º	SP	Meridiano	9.466	3.682.339	389
91º	SP	Borá	9.428	1.112.465	118
92º	RS	Unistalda	9.408	2.032.035	216
93º	SC	Águas de Chapecó	9.394	3.316.113	353
94º	RS	Muitos Capões	9.372	1.687.004	180
95º	RS	Doutor Ricardo	9.348	1.327.412	142
96º	RS	Senador Salgado Filho	9.344	1.364.206	146
97º	GO	Professor Jamil	9.326	1.249.662	134
98º	RS	Vila Lângaro	9.325	1.771.788	190
99º	RS	Picada Café	9.289	4.161.255	448
100º	TO	Juarina	9.249	1.812.732	196
Total dos 100 maiores			**10.820**	**1.662.557.242**	**153.653**
Total dos demais			**3.363**	**79.259.977.490**	**23.568.175**
Total Brasil[1]			**3.411**	**80.922.534.732**	**23.721.828**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Sudeste comanda a elevação dos gastos em 2010

Aplicações em saúde crescem 9% sobre 2009 e a região mais rica do país comanda a aceleração elevando seus gastos em 10,6%. O Sudeste respondeu por 57,2% dos gastos adicionais de R$ 5,98 bilhões no setor.

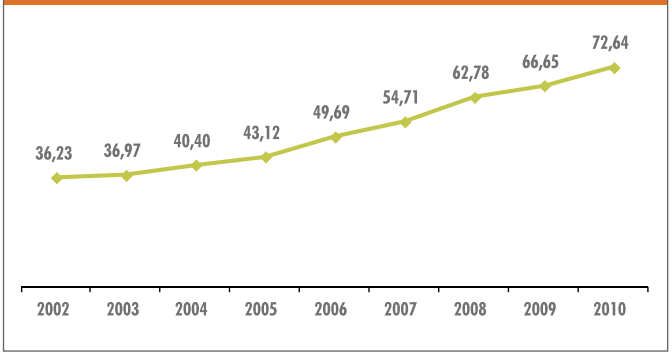
Desempenho

As despesas com saúde dos municípios brasileiros cresceram acentuadamente entre 2006 e 2008, com expansões entre 10% e 15%. Em 2009, houve uma desaceleração, principalmente nos pequenos municípios, em função do impacto da crise econômica internacional sobre as receitas municipais. Em que pese a redução do ritmo, o desempenho dos municípios maiores sustentou o crescimento de 6,2% dos gastos direcionados ao setor.

Em 2010, o ritmo de expansão da despesa com saúde voltou a aumentar, encerrando o exercício com um crescimento real de 9% em relação ao ano anterior. Nas capitais esse crescimento foi de 6,9%, alcançando 8,7% entre as pequenas cidades, com até 20 mil habitantes.

Em Araguaína-TO, o aumento nos gastos com saúde se refletiu com reduções na incidência de doenças, segundo o prefeito da cidade

Evolução da despesa com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2010



Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior

Os recursos aplicados no setor alcançaram a cifra de R$ 72,64 bilhões em 2010. A ampliação das despesas em ritmo mais acelerado do que em 2009 só foi possível graças ao dinamismo da economia, que repercutiu diretamente nas receitas vinculadas ao setor pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Mogi das Cruzes-SP (76,8%), Araguaína-TO (52,3%), Parnaíba-PI (50,5%), Pelotas-RS (49,8%), Osasco-SP (47,6%), Dourados-MS (39,5%), São Gonçalo-RJ, São José dos Pinhais-PR (33,2% cada um) e Mauá-SP (30,3%) apresentaram fortes taxas de crescimento, acima de 30%. Por outro lado, dez cidades registraram retração das despesas com saúde, destacando-se Gravataí-RS (-7,7%), Diadema-SP (-6,2%) e Goiânia-GO (-4%).

Participação na despesa total

Desde 2005, o peso dos recursos aplicados na função saúde, em relação à despesa total, tem flutuado em torno de 22%. Ao longo do período, somente em 2009 e 2010 essa relação ultrapassou o patamar de 23%.

Nas grandes cidades brasileiras, a saúde consome a maior fatia do orçamento municipal. Nos municípios selecionados por **Multi Cidades** e nas localidades com mais de 500 mil habitantes, o dispêndio com a saúde representou 24% e 23,7% da despesa total, contra 20,8% e 20,3% da educação, respectivamente. Considerando a série iniciada em 2002, observa-se que em todos os anos os desembolsos com saúde das cidades selecionadas superaram os gastos com educação. A mesma constatação é válida para as capitais.

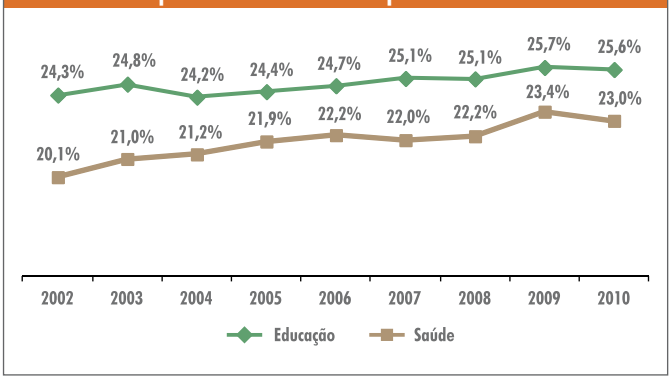
Entre as cidades selecionadas, destacaram-se Montes Claros-MG (42,5%), Teresina-PI (40,8%) e Arapiraca-AL (40,6%), em 2010. Em outras 25 cidades, o gasto com saúde representou entre 30% e 39% da despesa total.

Gasto per capita

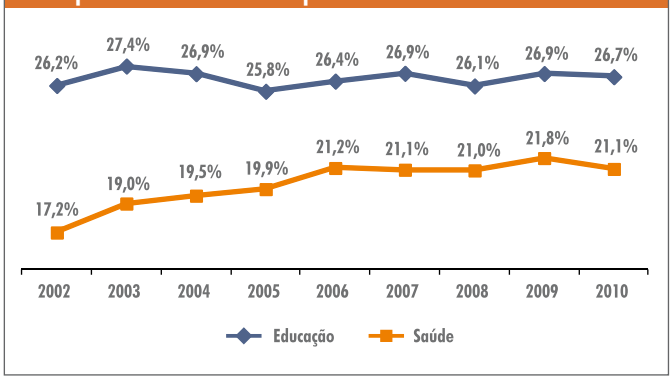
Em 2010, o gasto per capita com a saúde dos municípios brasileiros foi de R$ 386,01. A despesa per capita das regiões Sudeste (R$ 444,82) e Centro Oeste (R$ 435,02) foram as mais elevadas. No Sul (R$ 382,43), o valor ficou muito próximo da média nacional, enquanto no Nordeste (R$ 321,76) e no Norte (R$ 273,83) o indicador atingiu seus menores valores.

Separados por tamanho populacional, os menores municípios, aqueles com até 10 mil habitantes (R$ 424,15), e os maiores, aqueles com mais de 500

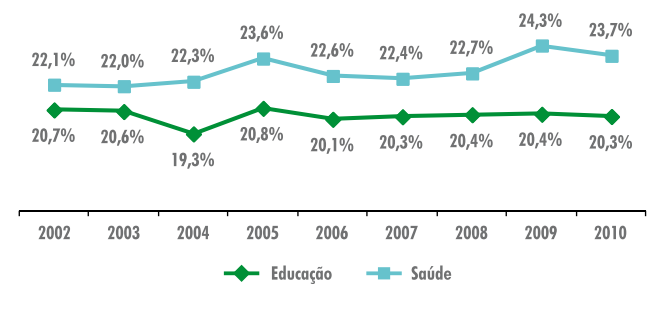
Participação média dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios brasileiros



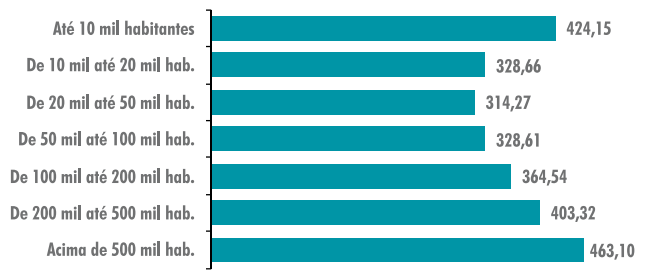
Participação média dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios com até 10 mil habitantes



Participação média dos gastos com educação e saúde na despesa total dos municípios com mais de 500 mil habitantes



Despesa média com saúde per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2010
em R$



mil habitantes (R$ 463,10), tiveram as despesas per capita mais elevadas. Esse padrão de comportamento segue em parte a distribuição da receita corrente per capita, que também é mais alta nas menores e maiores cidades.

Desempenho regional

A aplicação de recursos em saúde tem avançado em todas as regiões. De 2002 a 2010, o Nordeste (126,5%), o Centro-Oeste (125,7%) e o Norte (111,8%) elevaram suas despesas acima da média nacional de 100,5%. Já no Sudeste e no Sul, os aumentos ficaram abaixo dessa média, com 90,8% e 84,1%, respectivamente.

Em 2010, com um incremento de 10,6%, o Sudeste foi responsável por 57,2% dos gastos adicionais de R$ 5,98 bilhões em saúde no Brasil. No Norte, o acréscimo de R$ 376,2 milhões correspondeu a uma taxa de crescimento de 9,5%. O Nordeste, o Centro-Oeste e o Sul registraram ampliações de 7,3%, 8,2% e 6,6%, respectivamente, patamares abaixo da média nacional.

Norte

As despesas municipais com saúde na região Norte totalizaram R$ 4,34 bilhões em 2010. Embora o gasto tenha evoluído positivamente ao longo dos últimos cinco anos, a região apresenta a mais baixa aplicação per capita em saúde, R$ 273,83, valor muito abaixo da média nacional de R$ 386,01.

Entre os municípios da região selecionados por **Multi Cidades**, Araguaína-TO mostrou um desempenho excepcional, com um avanço de 52,3% nos recursos aplicados nos serviços de saúde municipal. As capitais Porto Velho-RO e Macapá-AP também apresentaram um excelente

Prefeito de Araguaína-TO, Felix Valuar Barros

Despesa com saúde - 2010

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	5.487,2	21,1	424,2	310,1	20,3	354,4	1.155,7	20,6	332,3
De 10 mil até 20 mil habitantes	6.489,2	21,7	328,7	433,1	20,1	278,6	2.417,6	21,2	287,7
De 20 mil até 50 mil habitantes	9.861,5	21,7	314,3	808,4	19,8	240,4	3.398,1	21,9	270,6
De 50 mil até 100 mil habitantes	7.316,0	23,5	328,6	701,9	20,7	248,9	2.148,7	25,1	284,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	7.322,3	23,1	364,5	365,7	22,8	263,9	1.309,6	25,7	309,6
De 200 mil até 500 mil habitantes	11.487,1	23,8	403,3	725,7	20,2	271,5	1.405,4	29,1	340,1
Acima de 500 mil habitantes	24.672,2	23,7	463,1	999,6	25,4	312,9	5.242,5	29,9	412,2
Total dos municípios	**72.635,3**	**23,0**	**386,0**	**4.344,4**	**21,4**	**273,8**	**17.077,8**	**24,9**	**321,8**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Em 2011, Anápolis-GO ficou em primeiro lugar no Prêmio Brasil Sorridente

crescimento, com taxas de 29,1% e 14,7%, respectivamente.

O excepcional desempenho de Araguaína-TO já se reflete na queda da incidência de doenças como dengue, malária, hanseníase e leishmaniose, de acordo com o prefeito Felix Valuar Barros: "Aumentamos a equipe de dengue em mais de 50% e tivemos uma redução de 63,8% de casos confirmados da doença. Entre os moradores do município, não tivemos nenhuma ocorrência de malária, e conseguimos uma redução de 11% nos casos novos de hanseníase e de 37% nos casos de Leishmaniose Visceral Humana, em 2010", contou.

Segundo Barros, foram construídas, reformadas e ampliadas várias unidades de saúde e a cidade ganhou um hospital e um ambulatório que atendem a toda a região norte do Estado de Tocantins. O Hospital Municipal de Araguaína funciona em regime de 24 horas por dia, atendendo a casos de baixa, média e alta complexidade.

Nordeste

A despesa com saúde dos municípios nordestinos apresentou um crescimento médio de 7,3% em relação a 2009, a terceira menor taxa de crescimento da região desde 2003. Em termos absolutos, o dispêndio com saúde alcançou R$ 17,08 bilhões.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacaram-se com taxas de crescimento acima de 10% os municípios de Parnaíba-PI (50,5%), Jaboatão dos Guararapes-PE (24,8%), Caruaru-PE (19,1%), São Luís (15,0%), Recife (12,4%) e João Pessoa (12,2%). Por outro lado, apenas Nossa Senhora do Socorro-SE apresentou queda, de 2,6%.

Centro-Oeste

O volume de recursos aplicados na saúde pelos munícipios do Centro-Oeste atingiu a cifra de R$ 5 bilhões em 2010. A região realizou o segundo maior desembolso per capita, R$ 435,02, abaixo apenas dos R$ 444,82 do Sudeste.

Entre os sete municípios selecionados por **Multi Cidades**, apenas Goiânia-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	596,8	21,7	495,1	1.943,5	22,2	471,5	1.481,0	20,1	454,9
De 10 mil até 20 mil habitantes	616,7	22,9	392,4	1.953,3	23,0	391,7	1.068,5	20,8	331,0
De 20 mil até 50 mil habitantes	841,9	24,2	380,5	3.486,4	22,3	395,5	1.326,6	19,4	299,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	415,9	21,7	331,3	2.968,7	24,2	425,4	1.080,7	21,5	295,6
De 100 mil até 200 mil habitantes	616,4	25,7	395,6	3.791,5	22,4	412,0	1.239,0	21,5	334,0
De 200 mil até 500 mil habitantes	354,8	29,4	340,0	7.076,0	23,3	450,5	1.925,1	23,6	390,9
Acima de 500 mil habitantes	1.554,7	31,9	588,8	14.523,6	21,3	475,5	2.351,7	25,3	562,8
Total dos municípios	**4.997,2**	**25,9**	**435,0**	**35.743,2**	**22,2**	**444,8**	**10.472,7**	**22,0**	**382,4**

Prefeito de Anápolis-GO, Antônio Gomide

GO (-4,0%) apresentou queda. No outro extremo, Dourados-MS registrou uma expressiva expansão de 39,5% em 2010, após apresentar um ínfimo crescimento de 0,3% nas despesas com saúde em 2009. A cidade de Anápolis-GO manteve os bons resultados do biênio 2008-2009 e aumentou seus gastos com saúde em 19% em 2010.

O prefeito de Anápolis, Antônio Gomide, comemora os resultados nos investimentos em saúde, que incluem queda de 82% dos casos de dengue e uma economia de 85% em internações. "Ampliamos as condições físicas de atendimento, fizemos parcerias com hospitais particulares, reformamos o hospital municipal e criamos um centro de diagnóstico e um de fisioterapia. Fizemos também um concurso público para contratar mais médicos e enfermeiros e estamos terminando a construção de um centro de atendimento à mulher", disse Gomide.

Especificamente sobre a dengue, a prefeitura criou a Operação Cidade Limpa, envolvendo sete secretarias municipais, o que resultou na queda dos casos da doença. A Operação continua, com o recolhimento permanente de entulhos. Para acabar com as filas para cirurgias eletivas, foi criado o Programa Fila Zero, em parceria com nove hospitais particulares de Anápolis. "Tínhamos 500 pessoas na fila para cirurgias eletivas. Com a parceria, em seis meses acabamos com a fila, e mesmo assim, continuamos com o programa para que a fila não volte a existir", afirmou o prefeito.

Na área de saúde bucal, Anápolis ficou em primeiro lugar no prêmio Brasil Sorridente 2011 na categoria cidades com mais de 300 mil habitantes. O prêmio é concedido pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) aos municípios com as melhores ações públicas na área da saúde bucal e Anápolis recebeu nota dez em todos os quesitos analisados pela comissão julgadora. Entre os destaques, o atendimento odontológico domiciliar e o atendimento móvel odontológico.

Sudeste

O Sudeste apresentou o maior crescimento entre as regiões, com taxa de expansão de 10,6%. Os municípios da região despenderam R$ 35,74 bilhões com saúde, o que representou aproximadamente a metade do volume total de recursos destinados pelos municípios brasileiros a essa área. O Sudeste também apresentou o maior gasto per capita, com R$ 444,82 por habitante.

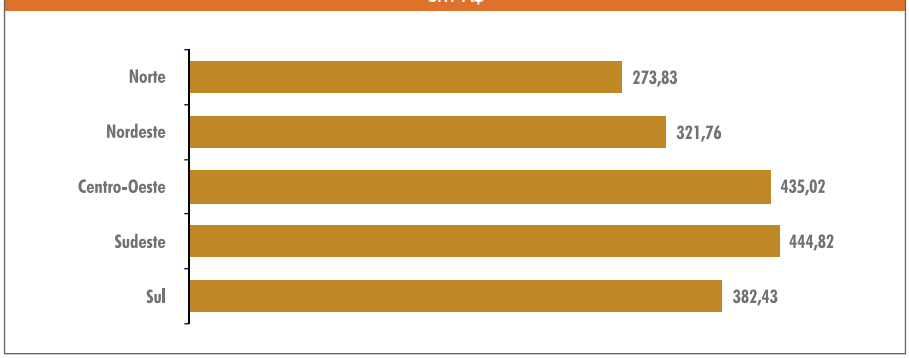
Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Mogi da Cruzes-SP elevou seu dispêndio fortemente (76,8%). Em valores absolutos, a cidade de São Paulo foi a que destinou o maior volume de recursos para a área, R$ 5,20 bilhões, acréscimo de R$ 250,1 milhões em relação a 2009.

Sul

No Sul, a despesa municipal com saúde avançou 6,6%, gerando gastos adicionais de R$ 645,8 milhões. Os resultados das capitais foram bastante díspares. Enquanto Florianópolis-SC e Porto Alegre-RS apresentaram aumentos de 11,7% e 4,6%, Curitiba-PR mostrou uma retração de 1,4%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, os maiores aumentos ficaram por conta de Pelotas-RS (49,8%), São José dos Pinhais-PR (33,2%), Foz do Iguaçu-PR (26,5%), Canoas-RS (19,8%), Viamão-RS (13,5%) e Ponta Grossa-PR (12,8%). A maior retração foi observada em Gravataí-RS (-7,7%).

Prefeito de Foz do Iguaçu-PR, Paulo Mac Donald Ghisi

Despesa média com saúde per capita por região - 2010
em R$



Foz do Iguaçu-PR também foi reconhecida pela excelência na área de saúde bucal. Em 2010, os gastos com saúde cresceram 26,5%

O prefeito de Foz do Iguaçu, Paulo Mac Donald Ghisi, explica que a elevação dos gastos com saúde resultou em um grande salto na qualidade do que é oferecido à população. "São tantas ações que é difícil resumir, mas construímos um hospital que é referência e tem sobra de leitos, investimos em equipamentos modernos e também em prevenção. Temos um programa de saúde bucal que é destaque nacional, premiado por dois anos consecutivos", disse Mac Donald, referindo-se ao Prêmio Brasil Sorridente, que também premiou a cidade paranaense.

O prefeito disse ainda que os médicos da prefeitura estão recebendo premiação por mérito e que as equipes do Programa de Saúde da Família estão tendo o horário de atendimento ampliado, trabalhando das 7 horas às 19 horas. Além disso, os investimentos em tecnologia agilizaram o atendimento e vão permitir uma economia de mais de R$ 1 milhão por ano.

Mac Donald, que é vice-presidente para Assuntos da Saúde da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), disse que está mobilizando os colegas prefeitos para a nova realidade da saúde, por meio de uma gestão mais rápida, ágil e eficiente. "Saúde é básico. Sem saúde não há cidadania", afirmou.

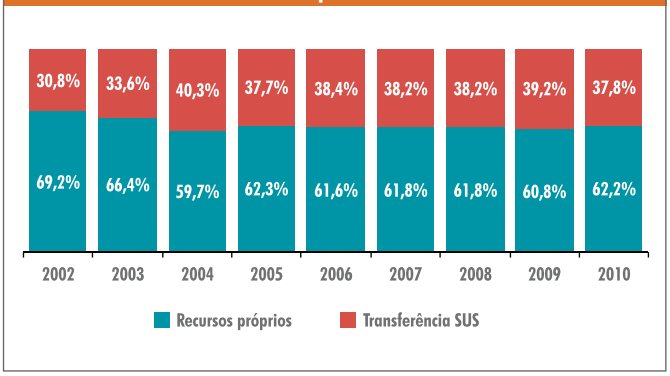
Gastos com recursos próprios versus transferências do SUS

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Constituição de 1988, o financiamento da área passou a ser compartilhado pela União, Estados e municípios. A Emenda Constitucional (EC) nº 29, de 13 de setembro de 2000, define as responsabilidades dos entes da federação para com o financiamento da saúde, obrigando cada um a aplicar uma parcela de seus recursos em ações e serviços.

Desde 2004, os municípios devem aportar, no mínimo, 15% das receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRRF, da receita da dívida ativa e dos valores integrais das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR, IPI–Exportação e da compensação pela desoneração das exportações (Lei Kandir – Lei nº 87/1996) em gastos com a saúde. Além da aplicação de seus recursos vinculados à saúde, os municípios recebem repasses do SUS provenientes da União (Fundo Nacional de Saúde) e dos Estados (Fundo Estadual de Saúde).

A parcela dos recursos próprios dos municípios destinada ao financia-

Evolução da participação da despesa com saúde na despesa total



Evolução da despesa com saúde sobre os recursos vinculados dos municípios brasileiros

mento da saúde tem crescido continuadamente, já superando, desde 2002, o mínimo de 15% exigido pela EC 29. De acordo com os dados divulgados pelo Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), do Ministério da Saúde, o conjunto dos municípios do país aplicou 16,5% desses recursos em 2002, chegando a pouco mais de 20% no biênio 2009-2010.

As transferências do SUS ganharam maior importância no financiamento da saúde municipal a partir de 2004, com sua participação no total da aplicação de recursos passando de uma média de 32,2%, no biênio 2002-2003, para 40,3%, em 2004. Nos últimos seis anos, a participação das transferências para o SUS estabilizou-se em percentuais muito próximos de uma média de 38,3% e a parcela dos recursos próprios manteve-se sempre perto da média de 61,7%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, os dados do Siops revelam que São João de Meriti-RJ (38%), Diadema-SP (30,9%), Teresina (30,7%), Campos dos Goytacazes-RJ (30,3%) e Joinville (29,8%) tiveram os maiores percentuais de participação do gasto com saúde na receita vinculada. Entre os municípios selecionados, apenas Viamão-RS (14,9%) e Salvador (10,6%) não aplicaram o mínimo de 15% dos recursos vinculados com saúde, conforme determina a Constituição.

A regulamentação da EC nº 29

A Emenda Constitucional nº 29, quando foi aprovada em 2000, estabeleceu que o financiamento da saúde deve ser compartilhado entre os entes federados e definiu os percentuais mínimos dos recursos próprios a serem aplicados por cada ente. Aos municípios coube a parcela de mínima de 15% das receitas próprias já descritas no item anterior. Para os Estados e o Distrito Federal o percentual é de 12% e para a União não foi acertado um percentual fixo, mas sim a obrigação de aplicar o mesmo valor empenhado no ano anterior, corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) entre os dois anos anteriores. Ficou previsto ainda que, decorridos cinco anos, deveria ser editada uma lei complementar que definisse o percentual das receitas da União a ser aplicado na saúde, entre outras regulamentações.

No entanto, essa lei ainda não foi editada, o que alimenta um intenso embate entre os entes federados a respeito do financiamento da saúde pública que, conforme consta da Constituição Federal de 1988, é direito de todos, dever do Estado, e o atendimento deve ser integral. As principais questões que atualmente estão em debate, em torno da regulamentação da EC nº 29, são sobre a efetiva aplicação do percentual de 12% pelos governos estaduais e da parcela da União; a exclusão dos recursos direcionados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) do montante que servirá de base para o cálculo da parcela para a saúde; os itens que devem ser considerados ou não como gastos com ações e serviços de saúde, e a criação de uma fonte de recursos exclusiva para a saúde, chamada de Contribuição Social da Saúde (CSS).

O projeto de lei complementar (PLP 306/08), já aprovado pelo Senado, estava tramitando na Câmara dos Deputados desde 2008. Em 21 de setembro de 2011, a Câmara aprovou o texto principal, mas o item que trata da criação da CSS ficou pendente. O texto, que voltou ao Senado no dia 27 do mesmo mês, também não definiu um percentual sobre as receitas da União a ser aplicado na saúde e manteve a norma anterior, a que obriga o Governo Federal a destinar nunca menos que o valor realizado no ano anterior mais a variação nominal do PIB.

A exclusão das receitas que compõem o Fundeb da base de cálculo da parcela devida pelos estados foi outro item mantido. O maior avanço se deu com relação a uma clara definição dos itens que devem ser considerados como ações e serviços de saúde, o que poderá dirimir controvérsias a esse respeito que acabavam resultando em inclusão de despesas diversas por parte de alguns entes federados e, consequentemente, em redução de receitas para a saúde.

Sistema de Ordens Bancárias do Banco do Brasil. Agilidade, controle e segurança para a gestão pública.

Com o sistema OBN do Banco do Brasil é possível agendar débitos, liberar pagamentos e obter informações detalhadas. Tudo isso de forma rápida e segura. Converse com seu gerente e saiba mais.

Central de atendimento BB **4004 0001** ou **0800 729 0001** – Ouvidoria BB **0800 729 5678**
Deficiente Auditivo ou de Fala **0800 729 0088** ou acesse **bb.com.br**

SETOR PÚBLICO

Despesa com saúde - 2006-2010

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010 - A	Receita SUS 2010 - B	Gasto em saúde com rec. próprios 2010 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2010[2]	Variação 2010/2009	Participação na despesa total 2010	Participação na receita corrente 2010	Despesa com saúde per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010							em %						em R$
	15.865.678	Norte	3.080.315,7	3.337.936,2	3.788.641,0	3.968.272,6	4.344.444,3	1.878.988,6	2.465.455,7	43,3	56,7	18,9	9,5	21,4	23,1	273,83
AC	335.796	Rio Branco	49.338,6	53.757,3	60.165,1	59.952,8	64.308,2	19.579,1	44.729,1	30,4	69,6	15,2	7,3	17,3	17,8	191,51
AC	78.444	Cruzeiro do Sul	10.081,6	11.188,0	11.668,4	12.458,8	13.289,7	7.678,7	5.611,0	57,8	42,2	16,3	6,7	19,6	20,9	169,42
AM	1.802.525	Manaus	330.089,3	351.668,4	383.039,8	430.380,6	457.863,4	101.863,2	356.000,2	22,2	77,8	19,5	6,4	19,8	20,6	254,01
AM	102.066	Parintins	18.616,1	21.920,2	25.154,8	26.395,7	27.704,7	17.003,8	10.700,9	61,4	38,6	20,0	5,0	23,8	25,4	271,44
AP	397.913	Macapá	52.540,8	52.140,8	76.120,1	74.993,8	86.021,5	32.295,1	53.726,4	37,5	62,5	18,2	14,7	21,0	23,2	216,18
AP	101.203	Santana	14.567,4	18.121,4	17.717,4	21.146,5	21.566,3	12.693,6	8.872,7	58,9	41,1	15,1	2,0	23,8	25,8	213,10
PA	1.392.031	Belém	434.772,9	462.072,8	476.519,8	524.415,5	541.742,5	300.503,6	241.238,9	55,5	44,5	18,9	3,3	33,4	34,1	389,17
PA	471.744	Ananindeua	65.613,6	75.472,6	91.450,6	85.802,0	92.866,9	0,0	92.866,9	0,0	100,0	17,5	8,2	28,0	31,9	196,86
PA	294.774	Santarém	45.724,6	49.302,3	59.371,5	62.172,6	65.472,2	40.353,0	25.119,2	61,6	38,4	23,4	5,3	22,4	25,9	222,11
RO	426.558	Porto Velho	82.035,0	89.674,9	98.496,3	116.928,0	150.959,8	48.658,9	102.300,9	32,2	67,8	16,3	29,1	19,7	23,5	353,90
RO	116.587	Ji-Paraná	29.947,9	32.382,0	36.046,8	36.275,4	38.183,9	19.697,7	18.486,2	51,6	48,4	22,2	5,3	30,1	31,7	327,51
RR	284.258	Boa Vista	68.767,4	92.568,8	90.391,6	110.798,6	111.777,9	25.384,8	86.393,1	22,7	77,3	20,9	0,9	18,0	26,3	393,23
RR	25.587	Rorainópolis	2.558,7	2.856,5	4.872,5	3.165,1	3.498,2	1.280,5	2.217,7	36,6	63,4	22,6	10,5	12,0	16,2	136,72
TO	228.297	Palmas	67.905,3	81.426,3	94.241,4	82.382,3	81.693,0	31.697,8	49.995,2	38,8	61,2	17,3	-0,8	19,5	19,4	357,84
TO	150.520	Araguaína	22.170,1	22.735,1	25.090,6	30.261,9	46.080,7	24.859,1	21.221,7	53,9	46,1	16,3	52,3	29,0	32,0	306,14
	53.075.508	Nordeste	11.748.500,8	12.825.255,7	14.892.902,5	15.920.374,9	17.077.746,5	8.621.162,6	8.456.583,9	50,5	49,5	19,4	7,3	24,9	27,0	321,76
AL	932.608	Maceió	215.470,8	241.608,4	286.298,5	324.155,9	333.610,9	206.477,3	127.133,6	61,9	38,1	17,3	2,9	27,9	30,3	357,72
AL	214.067	Arapiraca	60.522,6	74.949,9	91.005,0	106.278,5	108.642,8	73.300,6	35.342,2	67,5	32,5	25,5	2,2	40,6	42,6	507,52
BA	2.676.606	Salvador	659.124,2	688.533,5	724.398,0	824.096,1	889.902,8	455.246,4	434.656,4	51,2	48,8	10,6	8,0	27,4	31,0	332,47
BA	556.756	Feira de Santana	131.027,4	161.690,9	158.513,0	187.346,2	194.480,5	54.242,6	140.237,9	27,9	72,1	27,5	3,8	37,8	40,3	349,31
BA	306.374	Vitória da Conquista	88.974,4	99.548,7	113.394,1	111.503,2	115.756,2	91.145,4	24.610,9	78,7	21,3	17,5	3,8	38,7	37,2	377,83
BA	184.231	Ilhéus	55.723,6	49.139,7	57.658,1	59.284,1	59.417,7	37.634,3	21.783,4	63,3	36,7	16,2	0,2	25,3	31,3	322,52
CE	2.447.409	Fortaleza	772.130,2	896.558,8	973.669,3	1.045.711,8	1.096.056,8	545.544,5	550.512,3	49,8	50,2	22,7	4,8	32,6	35,1	447,84
CE	324.738	Caucaia	49.194,8	49.683,4	55.622,5	66.821,8	71.753,0	36.164,5	35.588,6	50,4	49,6	24,5	7,4	23,3	23,8	220,96
MA	1.011.943	São Luís	343.117,3	374.630,1	405.312,9	461.098,1	530.101,5	229.281,0	300.820,5	43,3	56,7	25,2	15,0	29,2	37,1	523,85
MA	247.553	Imperatriz	71.668,3	72.192,2	100.649,9	111.376,8	117.487,2	85.688,8	31.798,4	72,9	27,1	27,0	5,5	37,7	41,9	474,59
PB	723.514	João Pessoa	255.612,0	241.729,0	330.274,4	346.077,3	388.297,0	253.285,1	135.011,9	65,2	34,8	17,4	12,2	34,0	36,5	536,68
PB	385.276	Campina Grande	95.473,1	116.044,6	132.737,1	157.878,9	167.375,2	129.402,7	37.972,5	77,3	22,7	15,3	6,0	35,7	40,0	434,43
PE	1.536.934	Recife	401.778,8	413.535,1	463.042,0	498.840,7	560.771,7	247.190,5	313.581,2	44,1	55,9	15,1	12,4	23,3	24,0	364,86
PE	644.699	Jaboatão dos Guararapes	80.982,1	98.753,0	100.869,4	103.296,5	128.919,3	67.832,6	61.086,7	52,6	47,4	16,0	24,8	22,1	23,0	199,97
PE	375.559	Olinda	57.348,4	61.596,4	67.499,2	82.827,8	84.513,2	53.342,6	31.170,6	63,1	36,9	19,4	2,0	22,4	26,7	225,03
PE	314.951	Caruaru	57.584,1	57.856,2	66.762,8	67.493,2	80.370,1	41.382,6	38.987,5	51,5	48,5	23,7	19,1	23,5	27,2	255,18
PE	300.611	Paulista	41.433,8	45.907,1	48.201,1	54.948,7	57.657,4	32.633,9	25.023,5	56,6	43,4	16,5	4,9	23,4	25,5	191,80
PE	294.081	Petrolina	46.048,5	53.759,5	72.836,7	88.202,2	89.418,1	62.586,4	26.831,7	70,0	30,0	16,6	1,4	29,6	30,3	304,06
PI	814.439	Teresina	218.197,6	336.922,8	391.141,1	463.604,5	504.174,0	230.885,4	273.288,6	45,8	54,2	30,7	8,8	40,8	43,5	619,04
PI	145.729	Parnaíba	15.117,7	20.729,7	21.221,7	19.233,4	28.948,4	13.460,1	15.488,3	46,5	53,5	17,7	50,5	20,9	22,9	198,65
RN	803.811	Natal	223.780,3	239.010,9	266.604,3	300.039,7	320.825,3	158.035,9	162.789,4	49,3	50,7	20,1	6,9	27,7	29,3	399,13
RN	259.886	Mossoró	71.311,7	78.775,8	98.988,5	108.439,6	115.396,9	63.754,5	51.642,4	55,2	44,8	23,0	6,4	34,1	35,4	444,03
SE	570.937	Aracaju	205.659,2	240.162,1	270.275,9	286.316,3	295.343,7	184.935,8	110.407,9	62,6	37,4	17,0	3,2	33,8	36,4	517,30
SE	160.829	Nossa Senhora do Socorro	30.111,1	30.793,2	36.330,3	35.755,6	34.838,0	18.607,1	16.230,9	53,4	46,6	16,9	-2,6	26,2	27,6	216,62
	11.487.377	Centro-Oeste[1]	3.229.386,6	3.499.250,0	4.149.483,1	4.617.214,7	4.997.240,2	2.263.873,4	2.733.366,8	45,3	54,7	20,7	8,2	25,9	27,8	435,02
GO	1.301.892	Goiânia	462.811,4	473.331,6	566.637,7	745.515,4	715.560,0	366.175,1	349.384,9	51,2	48,8	18,9	-4,0	31,2	32,6	549,63
GO	455.735	Aparecida de Goiânia	84.086,9	94.050,4	117.189,5	121.623,7	128.656,2	93.041,7	35.614,5	72,3	27,7	17,1	5,8	32,6	34,3	282,30
GO	335.032	Anápolis	86.592,2	85.601,8	110.356,8	132.416,5	157.550,2	93.498,5	64.051,7	59,3	40,7	18,0	19,0	29,3	34,8	470,25
MS	787.204	Campo Grande	358.811,7	426.632,4	497.373,4	495.727,7	531.764,9	295.152,5	236.612,5	55,5	44,5	26,5	7,3	31,6	35,1	675,51
MS	196.068	Dourados	74.445,9	84.987,5	110.956,2	111.280,6	155.213,6	79.323,3	75.890,3	51,1	48,9	21,0	39,5	34,7	42,5	791,63
MT	551.350	Cuiabá	199.946,4	218.099,2	258.073,6	291.193,7	307.415,5	176.090,3	131.325,2	57,3	42,7	21,7	5,6	34,2	37,6	557,57
MT	252.709	Várzea Grande	48.645,1	52.183,9	59.524,5	65.821,3	68.608,3	23.809,4	44.798,9	34,7	65,3	24,7	4,2	24,9	27,1	271,49
	80.353.724	Sudeste	24.139.476,5	26.828.845,9	30.744.399,7	32.319.897,0	35.743.202,6	10.815.103,1	24.928.099,5	30,3	69,7	21,0	10,6	22,2	23,7	444,82
ES	325.453	Vitória	134.051,1	172.407,7	176.998,8	177.634,5	173.027,7	30.378,7	142.649,0	17,6	82,4	15,4	-2,6	14,0	16,1	531,65
ES	414.420	Vila Velha	51.851,9	55.969,0	65.792,6	68.382,1	77.259,5	23.344,3	53.915,2	30,2	69,8	17,0	13,0	13,5	15,5	186,43
ES	409.324	Serra	79.797,8	85.633,7	111.472,2	128.358,7	132.405,2	20.414,4	111.990,8	15,4	84,6	17,9	3,2	18,4	18,7	323,47
ES	348.933	Cariacica	25.656,0	35.483,4	39.031,7	38.782,8	46.647,3	16.572,7	30.074,6	35,5	64,5	16,1	20,3	14,4	14,1	133,69
MG	2.375.444	Belo Horizonte	1.135.392,8	1.285.784,3	1.394.191,2	1.594.059,0	1.687.266,3	916.186,2	771.080,2	54,3	45,7	19,7	5,9	31,4	34,6	710,30
MG	603.048	Contagem	79.155,2	207.107,1	251.321,6	240.783,1	234.920,7	88.720,9	146.199,8	37,8	62,2	23,7	-2,4	27,1	28,0	389,56
MG	600.285	Uberlândia	152.939,8	183.926,0	219.008,1	218.407,1	277.410,4	95.262,7	182.147,7	34,3	65,7	27,3	27,0	27,4	28,8	462,13

UF	População	Região e município	2006	2007	2008	2009	2010 - A	Receita SUS 2010 - B	Gasto em saúde com rec. próprios 2010 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2010[2]	Variação 2010/2009	Participação na despesa total 2010	Participação na receita corrente 2010	Despesa com saúde per capita 2010
			em R$ mil - IPCA médio de 2010							em %						em R$
MG	517.872	Juiz de Fora	222.381,4	238.058,0	251.239,6	267.055,8	302.779,7	199.120,2	103.659,4	65,8	34,2	23,5	13,4	37,1	38,6	584,66
MG	377.547	Betim	198.237,4	216.121,3	220.441,9	267.397,1	298.889,2	71.490,1	227.399,1	23,9	76,1	24,8	11,8	28,8	29,6	791,66
MG	361.971	Montes Claros	134.439,4	148.588,7	163.934,2	173.436,0	193.703,4	136.780,1	56.923,3	70,6	29,4	17,6	11,7	42,5	47,4	535,14
MG	296.376	Ribeirão das Neves	46.294,1	57.372,8	64.037,4	68.970,9	77.232,1	32.939,0	44.293,0	42,6	57,4	29,1	12,0	27,7	41,1	260,59
MG	296.000	Uberaba	91.438,9	103.810,8	109.818,4	107.049,4	121.127,7	62.699,9	58.427,7	51,8	48,2	20,0	13,2	24,7	25,7	409,22
MG	263.594	Governador Valadares	92.161,5	95.620,8	111.216,9	107.854,5	120.064,5	66.360,4	53.704,1	55,3	44,7	21,4	11,3	26,6	33,4	455,49
MG	239.177	Ipatinga	117.340,1	118.363,1	143.780,8	156.280,6	174.117,0	81.451,7	92.665,4	46,8	53,2	24,8	11,4	32,9	36,3	727,98
RJ	**6.323.037**	**Rio de Janeiro**	**1.473.597,8**	**2.006.387,9**	**2.135.582,4**	**2.125.516,6**	**2.512.589,0**	**1.015.079,8**	**1.497.509,2**	**40,4**	**59,6**	**16,9**	**18,2**	**17,6**	**19,4**	**397,37**
RJ	999.901	São Gonçalo	96.044,1	104.430,2	123.240,3	149.492,7	199.080,3	139.177,5	59.902,8	69,9	30,1	21,9	33,2	30,8	30,4	199,10
RJ	855.046	Duque de Caxias	213.450,8	254.814,3	353.212,8	323.731,3	364.500,7	113.623,6	250.877,0	31,2	68,8	22,7	12,6	24,4	27,1	426,29
RJ	795.212	Nova Iguaçu	186.806,4	206.028,3	200.998,2	197.265,6	230.007,9	154.026,1	75.981,8	67,0	33,0	16,4	16,6	29,7	32,9	289,24
RJ	487.327	Niterói	203.568,1	236.931,2	220.427,5	209.424,2	227.742,3	100.240,4	127.501,9	44,0	56,0	17,0	8,8	22,2	22,6	467,33
RJ	469.261	Belford Roxo	50.501,1	84.221,4	96.177,5	96.754,5	102.866,6	67.440,3	35.426,3	65,6	34,4	20,1	6,3	24,7	25,9	219,21
RJ	463.545	Campos dos Goytacazes	386.455,3	292.144,5	321.866,6	340.215,9	438.344,8	102.274,1	336.070,7	23,3	76,7	30,3	28,8	23,4	24,0	945,64
RJ	459.356	São João de Meriti	75.594,1	89.331,2	97.705,7	71.103,4	80.659,2	58.678,3	21.980,9	72,7	27,3	38,0	13,4	24,7	25,5	175,59
RJ	296.044	Petrópolis	118.370,6	130.774,2	211.416,9	145.444,4	154.074,8	77.850,7	76.224,1	50,5	49,5	27,3	5,9	30,6	30,1	520,45
RJ	257.996	Volta Redonda	115.769,1	121.063,2	120.080,9	161.866,1	169.715,4	50.456,2	119.259,2	29,7	70,3	20,0	4,9	25,8	28,2	657,82
SP	**11.244.369**	**São Paulo**	**3.605.951,0**	**3.879.759,6**	**4.618.634,7**	**4.954.265,6**	**5.204.355,9**	**1.038.587,4**	**4.165.768,5**	**20,0**	**80,0**	**18,3**	**5,1**	**18,1**	**19,9**	**462,84**
SP	1.222.357	Guarulhos	366.828,9	374.864,8	433.392,0	474.012,0	564.859,0	140.591,4	424.267,5	24,9	75,1	25,0	19,2	21,9	25,8	462,11
SP	1.080.999	Campinas	468.777,6	558.167,7	627.035,6	709.284,3	696.146,1	203.353,5	492.792,5	29,2	70,8	23,6	-1,9	26,4	29,2	643,98
SP	765.203	São Bernardo do Campo	346.885,3	404.981,0	474.963,4	451.033,7	559.520,3	115.697,9	443.822,4	20,7	79,3	22,5	24,1	23,7	24,6	731,21
SP	673.914	Santo André	225.477,1	269.363,7	317.896,7	338.971,6	364.988,3	74.770,5	290.217,8	20,5	79,5	25,8	7,7	25,4	27,2	541,59
SP	666.469	Osasco	147.032,5	178.832,0	259.902,9	228.865,0	337.805,6	57.990,6	279.815,1	17,2	82,8	28,6	47,6	26,2	29,1	506,86
SP	627.544	São José dos Campos	307.354,5	324.755,4	322.858,6	362.930,5	365.511,5	92.972,1	272.539,3	25,4	74,6	24,7	0,7	26,0	24,8	582,45
SP	605.114	Ribeirão Preto	222.208,5	271.566,5	306.562,5	325.581,3	352.774,1	82.658,2	270.116,0	23,4	76,6	27,4	8,4	25,7	30,5	582,99
SP	586.311	Sorocaba	219.938,6	221.096,0	224.132,3	240.416,2	269.105,9	105.176,4	163.929,5	39,1	60,9	22,8	11,9	22,3	22,7	458,98
SP	419.757	Santos	204.992,0	221.647,1	259.336,0	280.892,5	309.212,7	91.996,9	217.215,8	29,8	70,2	18,5	10,1	23,8	25,6	736,65
SP	417.281	Mauá	128.543,3	150.928,5	166.220,7	140.576,2	183.223,6	47.765,0	135.458,6	26,1	73,9	27,8	30,3	34,9	33,8	439,09
SP	408.435	São José do Rio Preto	116.690,3	128.040,6	148.207,2	154.264,6	182.283,4	61.834,8	120.448,6	33,9	66,1	25,5	18,2	22,9	24,6	446,30
SP	387.241	Mogi das Cruzes	58.169,3	67.800,2	77.472,9	77.397,8	136.811,9	43.098,8	93.713,1	31,5	68,5	17,6	76,8	21,2	24,1	353,30
SP	386.039	Diadema	170.879,3	186.585,8	228.399,7	238.255,2	223.478,6	60.230,8	163.247,8	27,0	73,0	30,9	-6,2	34,0	32,8	578,90
SP	370.251	Jundiaí	170.041,1	185.109,9	227.537,4	224.415,8	248.688,6	71.808,1	176.880,5	28,9	71,1	22,8	10,8	25,5	23,6	671,68
SP	369.908	Carapicuíba	51.080,6	55.822,7	65.647,6	66.346,9	72.554,5	21.463,7	51.090,7	29,6	70,4	28,1	9,4	28,1	30,0	196,14
SP	364.872	Piracicaba	112.932,6	128.630,4	148.759,7	169.019,9	183.523,9	76.087,8	107.436,1	41,5	58,5	18,9	8,6	21,4	23,7	502,98
SP	344.039	Bauru	60.957,2	74.661,5	80.753,6	91.497,6	106.100,4	17.443,7	88.656,7	16,4	83,6	19,7	16,0	17,9	19,6	308,40
	27.384.815	**Sul**	**7.492.435,5**	**8.215.529,6**	**9.200.683,8**	**9.826.872,9**	**10.472.654,5**	**3.858.449,8**	**6.614.204,7**	**36,8**	**63,2**	**19,6**	**6,6**	**22,0**	**23,1**	**382,43**
PR	**1.746.896**	**Curitiba**	**654.047,3**	**732.531,5**	**774.201,0**	**862.843,5**	**850.546,2**	**450.263,2**	**400.283,0**	**52,9**	**47,1**	**16,4**	**-1,4**	**20,3**	**21,2**	**486,89**
PR	506.645	Londrina	220.817,7	237.941,5	260.250,1	294.956,9	296.132,1	183.023,3	113.108,8	61,8	38,2	22,5	0,4	36,7	38,8	584,50
PR	357.117	Maringá	142.037,1	145.618,8	156.227,3	172.391,1	185.672,9	114.149,2	71.523,7	61,5	38,5	20,1	7,7	30,3	32,8	519,92
PR	311.697	Ponta Grossa	62.199,0	73.645,2	67.563,9	72.201,1	81.457,1	17.590,8	63.866,3	21,6	78,4	19,6	12,8	22,7	23,4	261,33
PR	286.172	Cascavel	56.511,9	60.157,4	63.837,8	68.200,1	75.619,5	14.065,6	61.553,9	18,6	81,4	24,4	10,9	21,1	21,9	264,24
PR	263.488	São José dos Pinhais	53.939,6	68.953,5	80.075,0	113.577,9	151.256,0	10.654,9	140.601,1	7,0	93,0	28,5	33,2	28,3	31,7	574,05
PR	256.081	Foz do Iguaçu	76.931,0	108.093,8	112.027,4	110.561,2	139.855,7	70.913,1	68.942,6	50,7	49,3	22,7	26,5	26,6	29,8	546,14
RS	**1.409.939**	**Porto Alegre**	**675.881,3**	**775.630,8**	**803.750,6**	**858.881,1**	**898.360,2**	**441.883,8**	**456.476,4**	**49,2**	**50,8**	**19,6**	**4,6**	**26,6**	**28,1**	**637,16**
RS	435.482	Caxias do Sul	171.375,4	184.311,2	202.854,7	219.623,3	239.434,0	92.941,5	146.492,5	38,8	61,2	18,9	9,0	24,4	27,2	549,81
RS	327.778	Pelotas	81.710,0	93.444,4	99.638,0	75.480,3	113.069,1	75.643,1	37.426,0	66,9	33,1	15,6	49,8	26,1	28,3	344,96
RS	324.025	Canoas	137.199,3	146.119,4	146.729,8	135.644,8	162.500,3	77.428,7	85.071,6	47,6	52,4	20,6	19,8	25,4	28,1	501,51
RS	261.027	Santa Maria	44.312,2	46.282,9	49.085,2	47.935,2	52.309,0	12.201,6	40.107,5	23,3	76,7	15,1	9,1	17,5	17,6	200,40
RS	255.762	Gravataí	58.195,8	72.307,7	83.828,1	87.985,9	81.243,2	38.635,1	42.608,1	47,6	52,4	18,6	-7,7	23,3	23,2	317,65
RS	239.234	Viamão	20.424,1	23.182,5	21.626,9	24.835,2	28.198,1	9.160,2	19.037,9	32,5	67,5	14,9	13,5	14,1	13,5	117,87
RS	239.051	Novo Hamburgo	69.413,6	73.288,9	90.736,8	87.745,7	93.649,1	17.427,4	76.221,7	18,6	81,4	22,4	6,7	21,3	22,6	391,75
SC	**421.203**	**Florianópolis**	**92.332,2**	**107.018,7**	**135.354,8**	**159.654,9**	**178.371,2**	**59.156,9**	**119.214,3**	**33,2**	**66,8**	**19,1**	**11,7**	**20,0**	**21,1**	**423,48**
SC	515.250	Joinville	204.332,2	247.443,3	284.404,4	307.543,5	306.657,7	91.295,2	215.362,5	29,8	70,2	29,8	-0,3	33,1	34,6	595,16
SC	309.214	Blumenau	116.427,6	128.686,2	133.236,3	162.202,3	171.047,4	96.778,0	74.269,4	56,6	43,4	19,4	5,5	26,1	26,7	553,17
	74.564.167	**Cidades selecionadas**	**22.261.582,4**	**25.133.929,4**	**28.359.899,6**	**30.377.292,5**	**33.104.610,5**	**13.180.007,8**	**19.924.602,7**	**39,8**	**60,2**	**19,9**	**9,0**	**24,0**	**26,0**	**443,97**
	32.681.236	**Até 20 mil hab,**	**8.647.628,8**	**9.235.772,2**	**10.747.086,0**	**11.018.613,5**	**11.976.370,9**	**3.752.824,3**	**8.223.546,6**	**31,3**	**68,7**	**20,3**	**8,7**	**21,4**	**23,3**	**366,46**
	42.872.366	**Capitais**	**13.173.142,9**	**14.933.583,8**	**16.750.788,4**	**18.215.083,9**	**19.472.707,2**	**7.859.818,2**	**11.612.889,0**	**40,4**	**59,6**	**18,4**	**6,9**	**22,7**	**24,7**	**454,20**
	188.167.102	**Brasil[1]**	**49.690.115,1**	**54.706.817,3**	**62.776.110,2**	**66.652.632,1**	**72.635.288,0**	**27.437.577,4**	**45.197.710,6**	**37,8**	**62,2**	**20,4**	**9,0**	**23,0**	**24,5**	**386,01**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília. [2]gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada.

Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Saúde em R$	População 2010
1º	SP	São Paulo	5.204.355.866	11.244.369
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.512.589.049	6.323.037
3º	MG	Belo Horizonte	1.687.266.315	2.375.444
4º	CE	Fortaleza	1.096.056.823	2.447.409
5º	RS	Porto Alegre	898.360.245	1.409.939
6º	BA	Salvador	889.902.798	2.676.606
7º	PR	Curitiba	850.546.238	1.746.896
8º	GO	Goiânia	715.559.993	1.301.892
9º	SP	Campinas	696.146.058	1.080.999
10º	SP	Guarulhos	564.858.972	1.222.357
11º	PE	Recife	560.771.728	1.536.934
12º	SP	São Bernardo do Campo	559.520.273	765.203
13º	PA	Belém	541.742.453	1.392.031
14º	MS	Campo Grande	531.764.924	787.204
15º	MA	São Luís	530.101.506	1.011.943
16º	PI	Teresina	504.173.975	814.439
17º	AM	Manaus	457.863.407	1.802.525
18º	RJ	Campos dos Goytacazes	438.344.819	463.545
19º	PB	João Pessoa	388.297.001	723.514
20º	SP	São José dos Campos	365.511.469	627.544
21º	SP	Santo André	364.988.302	673.914
22º	RJ	Duque de Caxias	364.500.671	855.046
23º	SP	Ribeirão Preto	352.774.132	605.114
24º	SP	Osasco	337.805.634	666.469
25º	AL	Maceió	333.610.886	932.608
26º	RN	Natal	320.825.267	803.811
27º	SP	Santos	309.212.728	419.757
28º	MT	Cuiabá	307.415.513	551.350
29º	SC	Joinville	306.657.722	515.250
30º	MG	Juiz de Fora	302.779.689	517.872
31º	MG	Betim	298.889.190	377.547
32º	PR	Londrina	296.132.114	506.645
33º	SE	Aracaju	295.343.748	570.937
34º	SP	Barueri	279.452.064	240.656
35º	MG	Uberlândia	277.410.449	600.285
36º	SP	Sorocaba	269.105.889	586.311
37º	SP	Jundiaí	248.688.552	370.251
38º	RS	Caxias do Sul	239.434.005	435.482
39º	MG	Contagem	234.920.724	603.048
40º	RJ	Nova Iguaçu	230.007.928	795.212
41º	RJ	Niterói	227.742.338	487.327
42º	SP	Diadema	223.478.566	386.039
43º	RJ	Macaé	203.958.839	206.748
44º	RJ	São Gonçalo	199.080.301	999.901
45º	BA	Feira de Santana	194.480.480	556.756
46º	MG	Montes Claros	193.703.404	361.971
47º	PR	Maringá	185.672.896	357.117
48º	SP	Piracicaba	183.523.912	364.872
49º	SP	Mauá	183.223.561	417.281
50º	SP	São José do Rio Preto	182.283.424	408.435
51º	SC	Florianópolis	178.371.218	421.203
52º	MG	Ipatinga	174.117.030	239.177
53º	ES	Vitória	173.027.734	325.453
54º	SC	Blumenau	171.047.435	309.214
55º	RJ	Volta Redonda	169.715.400	257.996
56º	PB	Campina Grande	167.375.198	385.276
57º	SP	Marília	163.834.549	216.684
58º	RJ	Angra dos Reis	163.693.939	169.270
59º	RS	Canoas	162.500.325	324.025
60º	SP	Paulínia	158.180.414	82.150
61º	GO	Anápolis	157.550.155	335.032
62º	MS	Dourados	155.213.638	196.068
63º	RJ	Petrópolis	154.074.814	296.044
64º	PR	São José dos Pinhais	151.256.014	263.488
65º	RO	Porto Velho	150.959.751	426.558
66º	SP	São Caetano do Sul	146.857.907	149.571
67º	SP	Cubatão	142.579.294	118.797
68º	PR	Foz do Iguaçu	139.855.662	256.081
69º	SP	Mogi das Cruzes	136.811.897	387.241
70º	SP	Praia Grande	133.811.560	260.769
71º	SP	Guarujá	133.324.566	290.607
72º	ES	Serra	132.405.192	409.324
73º	SP	São Carlos	131.102.424	221.936
74º	PE	Jaboatão dos Guararapes	128.919.293	644.699
75º	GO	Aparecida de Goiânia	128.656.193	455.735
76º	CE	Sobral	125.596.048	188.271
77º	SP	São Vicente	124.850.460	332.424
78º	SP	Araraquara	124.361.253	208.725
79º	MG	Uberaba	121.127.665	296.000
80º	MG	Governador Valadares	120.064.472	263.594
81º	MA	Imperatriz	117.487.232	247.553
82º	BA	Camaçari	116.462.412	242.984
83º	BA	Vitória da Conquista	115.756.237	306.374
84º	SC	Itajaí	115.609.331	183.388
85º	RN	Mossoró	115.396.916	259.886
86º	RJ	Cabo Frio	113.436.582	186.222
87º	RS	Pelotas	113.069.055	327.778
88º	MG	Divinópolis	112.821.016	213.076
89º	SP	Sumaré	112.736.037	241.437
90º	RR	Boa Vista	111.777.930	284.258
91º	SP	Americana	111.531.876	210.701
92º	SP	Hortolândia	109.759.522	192.225
93º	AL	Arapiraca	108.642.795	214.067
94º	SP	Bauru	106.100.377	344.039
95º	SC	Criciúma	103.342.226	192.236
96º	RJ	Belford Roxo	102.866.621	469.261
97º	SC	Chapecó	102.557.108	183.561
98º	SP	Taubaté	102.118.261	278.724
99º	SP	Limeira	101.095.247	276.010
100º	CE	Maracanaú	99.365.630	209.748
		Total dos 100 maiores	**34.554.010.747**	**71.722.782**
		Total dos demais	**38.081.277.279**	**116.444.320**
		Total Brasil[1]	**72.635.288.026**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com saúde per capita

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2010
			em R$		
1º	RJ	Quissamã	1.993	40.340.491	20.244
2º	BA	São Francisco do Conde	1.929	63.982.944	33.172
3º	SP	Paulínia	1.926	158.180.414	82.150
4º	RJ	Porto Real	1.811	30.013.966	16.574
5º	SP	Borá	1.703	1.370.552	805
6º	MG	Cachoeira Dourada	1.525	3.821.825	2.506
7º	RS	Pinhal da Serra	1.502	3.198.319	2.130
8º	MG	Serra da Saudade	1.501	1.223.183	815
9º	GO	Alto Horizonte	1.455	6.552.656	4.505
10º	RJ	Armação dos Búzios	1.405	38.688.877	27.538
11º	ES	Presidente Kennedy	1.396	14.396.127	10.315
12º	SP	Ouroeste	1.343	11.286.663	8.406
13º	MT	Araguainha	1.321	1.446.998	1.095
14º	SP	Uru	1.318	1.649.291	1.251
15º	SC	Santiago do Sul	1.315	1.926.998	1.465
16º	GO	Lagoa Santa	1.299	1.635.029	1.259
17º	MG	Grupiara	1.298	1.782.816	1.373
18º	BA	Madre de Deus	1.256	21.833.401	17.384
19º	SP	Arapeí	1.247	3.108.350	2.492
20º	SP	Nova Castilho	1.245	1.403.242	1.127
21º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.238	12.110.852	9.782
22º	MG	Cedro do Abaeté	1.225	1.485.250	1.212
23º	MG	Água Comprida	1.218	2.460.891	2.020
24º	SP	São Sebastião	1.212	89.451.299	73.833
25º	SP	Cubatão	1.200	142.579.294	118.797
26º	RS	Engenho Velho	1.188	1.817.067	1.530
27º	SP	União Paulista	1.175	1.878.366	1.599
28º	SP	Barueri	1.161	279.452.064	240.656
29º	RJ	Carapebus	1.152	15.372.300	13.348
30º	ES	Anchieta	1.137	27.171.284	23.894
31º	RJ	Comendador Levy Gasparian	1.107	9.056.261	8.183
32º	RS	Muliterno	1.097	1.988.263	1.813
33º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	1.092	1.940.455	1.777
34º	SP	Lourdes	1.086	2.304.656	2.123
35º	TO	Oliveira de Fátima	1.080	1.117.634	1.035
36º	SC	Lajeado Grande	1.064	1.584.858	1.490
37º	SP	Nantes	1.060	2.869.825	2.707
38º	SP	Colômbia	1.054	6.315.536	5.994
39º	RS	Vista Alegre do Prata	1.053	1.651.824	1.569
40º	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.050	1.504.123	1.433
41º	MG	Passabém	1.047	1.848.131	1.766
42º	SP	Paulistânia	1.044	1.855.582	1.778
43º	SP	Gavião Peixoto	1.040	4.597.784	4.420
44º	RJ	São João da Barra	1.040	34.070.804	32.767
45º	SC	Macieira	1.039	1.897.965	1.826
46º	PB	São José do Brejo do Cruz	1.038	1.748.059	1.684
47º	SP	Monções	1.034	2.205.925	2.134
48º	MG	Doresópolis	1.033	1.487.771	1.440
49º	MS	Figueirão	1.031	3.018.263	2.927
50º	MG	São Sebastião do Rio Preto	1.024	1.654.320	1.616
51º	SP	Jaguariúna	1.022	45.296.355	44.331
52º	RJ	Piraí	1.016	26.721.599	26.309
53º	SP	Florínia	1.000	2.829.137	2.829
54º	SP	Bertioga	994	47.283.206	47.572
55º	MT	Alto Araguaia	994	15.571.396	15.670
56º	RN	Viçosa	993	1.606.083	1.618
57º	MS	Alcinópolis	989	4.519.284	4.570
58º	RJ	Macaé	987	203.958.839	206.748
59º	MS	Jateí	984	3.953.566	4.017
60º	PB	Parari	984	1.235.629	1.256
61º	SP	São Caetano do Sul	982	146.857.907	149.571
62º	SP	Zacarias	981	2.288.574	2.334
63º	SC	Paial	979	1.725.674	1.763
64º	RJ	Parati	975	36.637.020	37.575
65º	MG	Fortaleza de Minas	973	3.988.194	4.098
66º	MT	Canabrava do Norte	969	4.621.257	4.767
67º	SP	Luís Antônio	968	10.921.775	11.286
68º	MT	Ponte Branca	967	1.724.303	1.783
69º	RJ	Angra dos Reis	967	163.693.939	169.270
70º	RS	Quatro Irmãos	967	1.718.592	1.778
71º	MG	Seritinga	966	1.729.683	1.790
72º	MT	Serra Nova Dourada	965	1.317.603	1.365
73º	SP	Cruzália	965	2.190.440	2.270
74º	RS	Guabiju	959	1.532.684	1.598
75º	PR	São Manoel do Paraná	957	2.008.141	2.098
76º	SP	Trabiju	955	1.474.733	1.544
77º	TO	Lajeado	954	2.646.652	2.773
78º	SP	Mesópolis	951	1.794.472	1.886
79º	SP	Sandovalina	949	3.509.025	3.699
80º	SP	Brejo Alegre	946	2.435.071	2.573
81º	RJ	Campos dos Goytacazes	946	438.344.819	463.545
82º	SP	Dirce Reis	945	1.595.292	1.689
83º	RS	Gentil	942	1.579.711	1.677
84º	SC	Ermo	938	1.923.203	2.050
85º	SP	Arco-Íris	934	1.798.203	1.925
86º	MT	Nova Nazaré	932	2.815.156	3.021
87º	RS	Mato Queimado	930	1.672.745	1.799
88º	RS	Santa Tereza	929	1.595.489	1.717
89º	RS	Protásio Alves	928	1.856.053	2.000
90º	SP	Borebi	928	2.129.576	2.295
91º	SC	Flor do Sertão	925	1.469.361	1.588
92º	MG	Jeceaba	924	4.985.724	5.396
93º	SP	Fernão	919	1.435.886	1.563
94º	SP	Sebastianópolis do Sul	916	2.777.065	3.031
95º	RJ	Macuco	915	4.818.829	5.269
96º	SP	Santa Cruz da Esperança	907	1.770.907	1.953
97º	PR	Jardim Olinda	905	1.275.607	1.409
98º	SC	Tigrinhos	904	1.588.498	1.757
99º	GO	Cachoeira de Goiás	898	1.273.115	1.417
100º	RS	Santo Antônio do Planalto	898	1.784.970	1.987
Total dos 100 maiores			**1.107**	**2.292.619.893**	**2.071.588**
Total dos demais			**378**	**70.342.668.133**	**186.095.514**
Total Brasil[1]			**386**	**72.635.288.026**	**188.167.102**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Simples Nacional: reforma tributária para as pequenas empresas e exemplo de integração federativa

*Silas Santiago**

Características

A Lei Complementar (LC) nº 123/2006 instituiu o Simples Nacional, regime jurídico-tributário unificado destinado às microempresas e às empresas de pequeno porte, com as seguintes características:

1) Unificação da arrecadação, da fiscalização e da cobrança dos seguintes tributos:

a. Seis tributos federais: IRPJ, IPI, CSLL, COFINS, PIS/Pasep e CPP – Contribuição Patronal Previdenciária;
b. ICMS, de competência estadual;
c. ISS, de competência municipal.

Diferentemente do Simples Federal, a LC nº 123/2006 estabeleceu que, compulsoriamente, estados e municípios fizessem parte do novo regime tributário, com a inclusão obrigatória de tributos de sua competência.

2) Gestão compartilhada por meio do Comitê Gestor do Simples Nacional, órgão colegiado vinculado ao Ministério da Fazenda, com poderes de regulação, com oito integrantes:

a. Quatro membros da União, representados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, um dos quais é o presidente;

b. Dois membros dos estados, indicados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz);
c. Dois membros dos municípios, indicados pela Associação Brasileira de Secretários de Finanças das Capitais (Abrasf) e pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

3) Autonomia operacional de cada ente federado, com plenos poderes de atuação junto às empresas de sua jurisdição. Essa autonomia abrange o poder de aprovar pedidos de opção ao regime, praticar atos de ofício que incluam ou excluam empresas, exercer o controle de obrigações principais ou acessórias e empreender ações fiscais.

4) Inscrição conjunta em dívida ativa, salvo quando houver convênio com o Estado ou o município, quando então a responsabilidade pela inscrição em dívida ativa e pelo processo judicial é transferida para as respectivas procuradorias.

Resultados

Com início de vigência em 1º de julho de 2007, o Simples Nacional apresenta resultados significativos.

Após encerrar o ano de 2007 com 2,831 milhões de empresas optantes, o regime atingiu, em 2008, 3,119 milhões, chegando a 3,386 milhões em 2009, 4,526 milhões em 2010 e, até outubro de 2011, havia 5,602 milhões de optantes.

O ritmo de opções cresceu principalmente a partir de 2010, devendo-se o fato à criação do Microempreendedor Individual (MEI), que em pouco mais de dois anos de funcionamento já atingiu a marca de 1,7 milhão de empresários inscritos.

De qualquer forma, a criação do MEI não prejudicou o ritmo de abertura de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) que optam pelo Simples Nacional, como podemos ver pela tabela a seguir:

Arrecadação e distribuição de recursos

Independentemente do modelo de arrecadação e distribuição de recursos, o projeto para a sistemática de cálculo, pagamento e distribuição de recursos foi revolucionário.

Prevê um mecanismo no qual o contribuinte informa, on line, pela Internet, todos os dados necessários para o cálculo (receitas mensais, segregação dessa receita por fatos que influenciam no cálculo, a exemplo de isenções e reduções na base de cálculo, folha de salários – quando necessária – etc.), e o aplicativo calcula automaticamente o valor devido.

Além disso, o documento gerado tem necessariamente código de barras, sendo a chave o número do documento. O código de barras tem o padrão FEBRABAN, o que facilita a arrecadação por parte da rede de bancos. Os valores

a serem distribuídos para a União, os estados e os municípios não constam da guia, mas permanecem armazenados no sistema, a partir das informações prestadas pelo contribuinte.

Quando há o pagamento, o sistema reconhece – pelo código de barras – o número do documento e, a partir daí, recupera todas as informações, comandando a distribuição adequada dos recursos.

Criou-se uma nova guia de pagamento, o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

O modelo ficou assim: os bancos repassam ao Banco do Brasil (BB) os recursos financeiros e ao Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) as informações dos documentos arrecadados (físico). O Serpro processa os documentos e transmite os dados ao BB, informando valores e respectivos credores (União, estados e municípios). O Banco concilia os lotes com os valores recebidos e, não havendo diferença, distribui os valores aos credores. O BB gera, para todos os créditos, um arquivo (chamado DAF 607) para cada Estado e município, contendo as informações analíticas de cada documento arrecadado. No fluxo normal, o crédito é efetuado aos entes federados em D+2, ou seja, dois dias após o pagamento na boca do caixa.

Em mil optantes

CATEGORIA	2007	2008	2009	2010	2011
SIMPLES NACIONAL (EXCETO MEI)	2.831	3.119	3.309	3.716	3.869
MEI	-	-	77	810	1.733
TOTAL DE OPTANTES	**2.831**	**3.119**	**3.386**	**4.526**	**5.602**

Simples Nacional - empresas em início de atividade[1]

MÊS	2007[2]	2008	2009	2010	2011[3]
	ME/EPP	ME/EPP	ME/EPP	ME/EPP	ME/EPP
TOTAIS	**266.725**	**340.643**	**406.108**	**418.873**	**368.646**

Notas: [1]quantidade de pedidos de opção de ME e EPP em início de atividade; [2]de janeiro a junho de 2007 as opções ocorriam ainda no Simples Federal; [3]até outubro/2011.

Resumo da arrecadação do Simples Nacional de 2007 a 2011

Valores em R$ milhões

ANO	UNIÃO		ESTADOS		MUNICÍPIOS		TOTAIS
2007[1]	6.049,78	72,2%	1.788,83	21,3%	541,51	6,5%	8.380,12
2008	17.648,47	73,0%	4.900,58	20,3%	1.638,66	6,8%	24.187,71
2009	19.927,66	74,3%	5.023,76	18,7%	1.884,24	7,0%	26.835,66
2010	26.697,59	75,1%	6.258,83	17,6%	2.574,83	7,2%	35.531,25
2011[2]	23.336,52	75,4%	5.248,06	17,0%	2.362,57	7,6%	30.947,15
TOTAIS	**93.660,01**	**74,4%**	**23.220,07**	**18,4%**	**9.001,82**	**7,2%**	**125.881,90**

Notas: [1]agosto a dezembro de 2007; [2]janeiro a setembro de 2011.

Como se pode notar, desde 2007 a participação percentual na arrecadação do Simples Nacional relativa à União e aos municípios vêm crescendo, e a dos estados vem diminuindo.

Especificamente com relação aos municípios, a participação desses representava 6,5% do total em 2007, chegando a 7,6% em 2011 (até o mês de setembro).

No Portal do Simples Nacional (www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional) é possível acompanhar a arrecadação de várias formas – por total, por Estado ou município e por mês, no link http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/sobre/estatisticas/default.asp.

Um exemplo de integração federativa

Contexto

Para avaliar o Simples Nacional quanto a seus aspectos federativos, é necessário conhecer, em primeiro lugar, em que contexto ele foi construído.

O Brasil é uma federação, mas com uma formação muito peculiar. A República Federativa do Brasil é composta pela União, pelo Distrito Federal, pelos estados (atualmente 26) e pelos municípios (atualmente 5.563). Portanto, temos uma federação com 5.591 membros.

Não se trata de mera descentralização administrativa. Cada um dos entes federados tem poder político, administrativo, tributário, orçamentário e fiscal. Não há subordinação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios à União. Os entes têm competências distintas, inclusive na área tributária, previstas constitucionalmente.

Suporte jurídico para a Integração: a Emenda Constitucional Nº 42/2003

Tendo entre seus objetivos dar melhores condições à integração federativa no âmbito tributário, a Emenda Constitucional (EC) nº 42 foi aprovada em 2003, alterando o artigo 146 da Constituição Federal.

Em atendimento aos ditames da EC nº 42/2003 foi publicada a Lei Complementar nº 123, em 14 de dezembro de 2006 (LC nº 123/2006), que representou um marco na história das microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil.

Desafios à Integração Federativa

Qualquer processo de integração entre administrações tributárias de origens distintas – nacionais e subnacionais – enfrenta desafios de naturezas distintas. No caso brasileiro, podemos classificá-los em desafios:

- relativos à autonomia dos entes federados subnacionais;
- relativos à capilaridade ou à abrangência territorial e geográfica da integração;
- relativos à segurança e à acessibilidade.

Desafio relativo à autonomia dos entes federados subnacionais

Esse desafio tem a seguinte configuração: como fazer para preservar a autoridade dos entes federados subnacionais na administração de tributos unificados? Isso vem sendo vencido de várias formas.

Gestão compartilhada

A primeira delas é a instituição da Gestão Compartilhada. O Simples Nacional é administrado pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), composto por integrantes da Secretaria da Receita Federal do Brasil, dos estados e dos municípios.

As deliberações são tomadas por quorum privilegiado, fazendo com que se busque o consenso para chegar a qualquer decisão. Com isso, os entes federados subnacionais têm poder efetivo sobre os assuntos relativos ao regime, não se subordinando de nenhuma forma aos interesses exclusivos do governo central.

Autonomia legislativa

A segunda forma de manutenção da autonomia dos entes subnacionais é a preservação da autonomia legislativa, ainda que não de forma plena.

Os estados, o Distrito Federal e os municípios podem dispor sobre as alíquotas do ICMS ou do ISS que terão vigência em seus territórios, devendo apenas considerar como teto os percentuais constantes da Lei Complementar nº 123/2006. Podem, portanto, estabelecer benefícios tributários maiores do que os previstos no Simples Nacional, por meio de isenção ou redução de alíquotas. Os benefícios podem ser determinados de forma global ou por setor de atividade econômica.

Poderão, ainda, estabelecer que o ICMS ou o ISS seja em valor fixo mensal, para empresas com receita bruta anual de até R$ 120 mil.

Respeito às características regionais

Os estados cuja economia tenha participação no Produto Interno Bruto nacional de até 5% poderão estabelecer sublimites para efeito do recolhimento do ICMS e do ISS em seus territórios, da seguinte forma:[1]

[1]*Valores válidos para o ano de 2012.*

CADA PESSOA DE MARINGÁ É TRATADA COM MUITA ATENÇÃO PELA PREFEITURA.

Bem por isso nenhum outro município investe mais por habitante no Sul do Brasil.

Dentre os 1.188 municípios da Região Sul, nenhum investe tanto como Maringá. Enquanto a média da região foi de R$ 142,74 por habitante, Maringá investiu mais que o dobro: R$ 332,30 para cada pessoa.

Se só os números já falam muito, imagine isso sendo aplicado com eficiência em escolas, creches, unidades de saúde e em obras e projetos inovadores e transformadores como as Academias da Terceira Idade, o rebaixamento da linha férrea, o sistema binário de trânsito, as hortas comunitárias, a Vila Olímpica, entre tantas outras.

Se você é de Maringá, sabe muito bem do que estamos falando. Se não é, fica aqui o convite para conhecer de perto como bons investimentos fazem uma cidade cada vez melhor para as pessoas.

Prefeitura de Maringá.
Trabalhando por uma cidade cada vez melhor.

MARINGÁ
Crescendo com Cidadania

www.maringa.pr.gov.br

Fonte de dados: Tribunais de Contas PR, SC e RS, Secretaria do Tesouro Nacional, IBGE, portais do Governo do Paraná e Governo Federal.

a) estados com participação no PIB nacional de até 1% poderão estabelecer sublimite de R$ 1,26 milhão, ou de R$ 1,8 milhão, ou de R$ 2,52 milhões;
b) estados com participação no PIB nacional entre 1% e 5% poderão estabelecer sublimite de R$ 1,8 milhão ou de R$ 2,52 milhões.

É preciso notar que o sublimite não afeta o limite global para recolhimento dos tributos federais, que permanece sempre no mesmo patamar – R$ 3,6 milhões[2]. A empresa só é excluída do Simples Nacional quando ultrapassa o limite total.

Autonomia operacional

A gestão compartilhada do Simples Nacional limita-se à regulamentação e especificação conjunta das soluções a serem aplicadas.

O Comitê Gestor, entretanto, não tem braço operacional. Não atua efetivamente. É um órgão incorpóreo, meramente deliberativo.

Dessa forma, são as administrações tributárias que atuam efetivamente. A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, concorrentemente:
a) autorizam empresas a optar pelo regime, por meio do mecanismo de deferimento dos pedidos de opção;
b) praticam atos de ofício de inclusão e de exclusão de empresas;
c) efetuam a cobrança administrativa dos valores declarados e não pagos;
d) fiscalizam empresas para verificar o cumprimento das obrigações tributárias principais e acessórias;
e) conduzem o contencioso administrativo relativo aos processos de indeferimento de opção, exclusão de empresas e de ações fiscais.

Desafios relativos à capilaridade ou à abrangência territorial e geográfica

Esse desafio tem a seguinte configuração: como fazer com que todos os estados, o Distrito Federal e os municípios tenham condições de exercer efetivamente sua capacidade tributária no Simples Nacional?

A solução encontrada foi a utilização da mesma plataforma tecnológica disponibilizada aos contribuintes – única e acessível a todos os entes federados, via internet.

Todos os aplicativos utilizados pelos entes federados estão no Portal do Simples Nacional – endereço eletrônico: www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional.

No portal há uma página de utilização exclusiva das administrações tributárias, denominada "Acesso para entes federativos", onde são efetuados todos os procedimentos.

Limites da integração

Podemos dizer que, vencidos os desafios citados, não há limites à integração entre administrações tributárias de governos centrais e subnacionais.

Cremos que o principal limite deve ser o respeito à autonomia. Não pode haver subordinação de nenhuma espécie entre entes federados e entre seus servidores. Um não pode se sentir inferiorizado ou em condição de superioridade com relação ao outro.

É preciso entender com clareza que cada ente federado desempenha um papel autônomo e fundamental, determinado pela Constituição Federal. Não há hierarquia entre as competências, mas sim distribuição constitucional de competências.

Nesse sentido, quando um atua no regime o faz por todos ao mesmo tempo. Quando um ente efetua a cobrança dos valores devidos, está beneficiando a todos, pois o pagamento dos tributos é unificado. Da mesma forma na fiscalização: o procedimento fiscal não se limita ao seu tributo, mas abrange todos os tributos que compõem o Simples Nacional.

Conclusões e perspectivas

O Simples Nacional é o grande exemplo de integração federativa no Brasil.

Com pouco mais de quatro anos de existência, podemos registrar grandes desafios e conquistas, destacando-se a criação de suporte jurídico que fundamenta o regime, o mecanismo de gestão compartilhada, o respeito à autonomia dos entes federados e a utilização intensiva de tecnologia da informação, com plataforma democrática e ao alcance de todos, pela internet.

Os resultados têm-se mostrado excelentes – para as empresas e para as administrações tributárias.

Os sistemas de informação desempenham papel fundamental em qualquer processo de integração, na qualidade de elemento extremamente facilitador. Vencidas as barreiras jurídicas, a tecnologia permite a construção de soluções abertas que permitam o acesso às mesmas funcionalidades por todos os envolvidos, de forma simultânea, com celeridade e segurança.

[2]*Idem.*

** Auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil e secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional. Graduado em Ciências Contábeis e Direito, especialista em Contabilidade Geral e Auditoria e em Direito Civil e Direito Processual Civil, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autor do livro "Simples Nacional: o Exemplo do Federalismo Fiscal Brasileiro", pela Editora Saraiva.*

São Bernardo do Campo.
Com a participação de todos, a gente faz uma cidade ainda melhor.

Mais investimentos na saúde, cultura, infraestrutura, educação. Essa é a São Bernardo do Campo de hoje, uma cidade cada vez melhor de se viver. Programas como o Orçamento Participativo e o PPA Participativo têm feito toda a diferença nesta transformação. Em São Bernardo do Campo já se sabe: onde tem participação cidadã, tem obras com a marca da inclusão.

São Bernardo do Campo
Governo da Inclusão

A necessidade de municipalizar a renda do cidadão

*Gilmar Barboza**

A renda do brasileiro, embora em ascensão, ainda é baixa se comparada a outras economias e contribui discretamente para a dinamização econômica local. Isso porque a lista de sanguessugas da renda ultrapassa 50 diferentes fontes, algumas delas de difícil percepção e identificação. O dramalhão ganha proporções catastróficas quando nos apercebemos que, ao baixo rendimento do cidadão, se soma uma cultura de maus gastos e preços salgados praticados por empresas públicas e privadas.

Se estendermos o rol da 'gastança-desenfreada-e-sem-critérios' a outros itens, a tragédia mais parece uma hecatombe: por exemplo, qualquer pai com filhos adolescentes sabe que os pimpolhos consomem com facilidade R$ 60,00 ou R$ 70,00 mensais com o famigerado telefone celular, que, aliás, atingiu mais de 220 milhões de linhas ativas em setembro último. Isso significa uma média per capita de 1,15 linha de celular habilitada por cidadão ou ainda que num município com 100

mil habitantes há 115 mil contas de telefones móveis ativas. Numa análise simplista, o grande número de linhas de celulares poderia nos conferir um lugar de destaque no seleto pelotão de nações desenvolvidas, mas, ao nos apercebermos que em terras brasileiras se paga uma das tarifas mais caras do mundo, o sabor de desenvolvimento se converte em falta de esclarecimento.

A geladeira, presente em mais de 95% dos lares brasileiros, responde por aproximadamente 25% do valor da conta de energia de uma residência. Boa parte desse consumo está associada ao 'abre-e-fecha-descontrolado' e ao mau acondicionamento dos alimentos em seu interior. Durante o apagão, com alguma facilidade, foi possível alcançar uma economia de mais de 30% no consumo doméstico de energia, o que sinaliza haver gorduras a cortar, mediante mudanças de comportamento e acesso a tecnologias mais eficientes sob o ponto de vista energético. Gás e água escapam pelo mesmo vazamento que combina mau uso com tarifas salgadas. Esses itens, em conjunto, confiscam um importante quinhão da renda dos cidadãos e, se fossem usufruídos com mais racionalidade e parcimônia, não só contribuiriam para a multiplicação da renda, como também para um ambiente socioambiental mais próspero. Além disso, despesas com internet e TV paga sequer figuravam na cesta de gastos dos brasileiros há pouco mais de dez ou 12 anos.

A lista de sequestradores da renda avança sem resistência. O leão do imposto de renda, sua extensa prole e outros felinos nas esferas estadual e municipal dão forma ao monstro da carga tributária que consome mais de 35% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), realizada em 2010, revela que o montante de recursos transferidos aos governos pela sociedade brasileira aumentou, em termos reais, em mais R$ 1,85 trilhão nos dez últimos anos, valor suficiente para a construção de 30 trens-balas entre o Rio e São Paulo. Ainda assim há um visível marasmo na tentativa de colocar nos trilhos a união férrea entre as duas principais capitais brasileiras.

Inimigos ocultos

A degeneração das condições sociais também agrava o quadro de comprometimento da renda do cidadão, pois atualmente é quase impossível para a classe média viver sem previdência privada, plano de saúde e ensino particular. Esses itens, em conjunto, chegam a consumir mais de um terço da renda dos cidadãos desse estrato social e, como agravante, sabe-se que algumas dessas novas obrigações de consumo têm acumulado reajustes além dos índices de inflação há quase uma década.

O item segurança também pesa no bolso, pois pagamos por muros mais altos, cercas elétricas, taxas de condomínio inchadas pela necessidade de criar verdadeiras fortalezas urbanas e, a reboque, os seguros automotivos ficam cada vez mais caros, porque o número de sinistros não para de crescer. Também é usual que se faça seguro de cartões bancários e cartões de crédito, por receio de que os famigerados plásticos caiam em mão erradas.

Lucro Brasil

Recentemente, a expressão 'Lucro Brasil' foi cunhada como merecida homenagem a indústrias nacionais e estrangeiras que insistem em auferir nas terras tupiniquins lucros mais gordos que em qualquer outra parte do globo. O exemplo pode ser citado com contundência em relação ao Honda Civic, vendido no Brasil por cerca de R$ 67 mil contra R$ 25 mil cobrados na ainda portentosa economia americana. Descontados os impostos, a versão brasileira sai por R$ 45 mil enquanto que o modelo ianque fica em R$ 23,5 mil. A soberba fatia de R$ 21,5 mil que pagamos às montadoras instaladas no Brasil revela não ser apenas a estrutura tributária a responsável por essa esbórnia, mas um apetite desmedido da indústria automotiva pelo lucro fácil... Afinal de contas, a fila de novos compradores só faz crescer. Os números foram exibidos em julho último na edição de nº 2.226 da Revista Veja. Na mesma matéria figura uma casta de mais de uma dezena de produtos e serviços cujos preços e lucro são acintosamente praticados no Brasil, sem que uma justificativa plausível os absolva.

A um clic do fornecedor

Um outro vilão que há uma década mostra suas garras, cada vez de forma mais desinibida, são as compras virtuais. A se manter a tendência de aumento do comércio eletrônico registrado ao longo dos últimos anos, cada vez menos pessoas irão às compras de forma convencional. Apenas nos dois últimos anos, o coro dos compradores pela internet foi engrossado por um exército de 5 milhões de consumidores da classe "C" que desferem golpes no teclado a um tiket médio de R$ 320,00 por compra. Para o e-bit, site especializado em vendas pela internet e responsável pela pesquisa, o número deverá se manter ascendente ao longo dos próximos anos.

O desafio

Para gestores municipais e lideranças empresariais, em especial de pequenos negócios, a abordagem ao tema fixação de renda é contemporânea e estratégica. Se a renda do cidadão se esvai por tantos ralos explícitos e implícitos, sobra menos dinheiro para a circulação no comércio tradicional, já vitimado pela concorrência da pirataria, pelo crescimento dos shoppings centers e pela expansão da atividade informal em nossa economia. É possível, sim, fazer muito mais com os mesmos recursos em circulação. A receita para o número digno de ilusionismo é estabelecer a apropriada blindagem da economia local. A boa notícia é que, por meio de ações integradas e a partir da mobilização de empresários, gestores

públicos e sociedade, pode-se promover a retenção da renda na localidade em que essa é gerada.

No Estado do Paraná, algumas instituições tem se mobilizado para a proposição de programa específico em que essas questões serão abordadas de uma maneira técnica e participativa. O que se sabe é que, para cada sintoma indesejado da não fixação de renda, pode-se propor um conjunto de contra-medidas coordenadas e integradas que atuam como uma represa em relação à saída de recursos do município. A verdade é que, ao longo dos primeiros dias do mês, percebe-se uma forte ebulição no comércio local, porque há mais dinheiro em circulação. O desafio é fazer com que essa pujança dos primeiros dias úteis do mês seja estendida até o início do próximo ciclo, que é demarcado pelo início do mês seguinte.

Lições de sabedoria

Também é essencial investir em educação financeira. Isso significa utilizar mais e melhor os recursos financeiros existentes. Em algumas escolas do país, crianças têm aprendido o significado do dinheiro precocemente e com isso tornam-se mais aptas para tomar decisões assertivas sobre suas mesadas. Provavelmente, esses cidadãos no futuro serão melhores gestores de empresas e de seus orçamentos familiares. Também podem ser adotadas ações de economia doméstica que contribuem para o melhor aproveitamento de energia elétrica, água, telefonia e combustível. Sabe-se que há muita gordura para se queimar e que os R$ 50,00 ou R$ 60,00 poupados por mês com telefonia ou combustível podem significar um calçado novo, um material escolar ou um passeio de final de semana com a família. Podem, ainda, ser realizadas operações de recuperação de empresas e pessoas endividadas.

A circulação de mais renda e por mais tempo só pode ser assegurada por um conjunto de ações e comportamentos simultâneos. Quando um paciente encontra-se diante de uma enfermidade grave, em geral, um só medicamento ou tratamento não é capaz de restaurar-lhe a saúde com rapidez e eficiência.

O caminho das pedras

Dinheiro é uma riqueza que precisa circular, trocar de mãos rapidamente e ficar o maior tempo possível no sacrossanto solo municipal. A materialização desse quadro envolve a mudança de posturas de cidadãos, empresários e gestores públicos. O primeiro passo é identificar quais os principais agentes de retirada da renda local. A partir de então, para cada conjunto de sintomas indesejáveis, faz-se um diagnóstico e prescreve-se o tratamento adequado. Se a doença é representada pelos altos juros cobrados localmente, o remédio pode ser a oferta qualificada de crédito por meio de, por exemplo, cooperativas de crédito, bancos sociais, linhas de fomento, moedas sociais, mecanismos inovadores de garantia de que o crédito tomado será pago.

A ideia é municipalizar a renda, não por força de decretos e leis, mas pela capacidade empreendedora e de articulação de empresários e gestores públicos, o que assegura novos rounds pela sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo.

Comportas fechadas para a evasão de renda

Em Belo Horizonte, a colocação de sistemas de vigilância eletrônica em pontos-chave da cidade e o investimento na programação visual de vitrines e na melhoria das condições de atendimento aos clientes, fez com que corredores comerciais que se encontravam em declínio tivessem forte recuperação e os negócios nessas localidades experimentassem um novo ciclo de crescimento. Na região Sul do país, várias associações empresariais utilizam-se do cartão do comércio, a partir do qual são oferecidos descontos aos clientes nas empresas credenciadas, evitando-se uma debandada de clientes para outras localidades. Em Santa Catarina, alguns municípios têm introduzido os conteúdos economia doméstica e educação financeira em currículos escolares de modo a produzir mudanças nas práticas de consumo de cidadãos e empresas. Em Fortaleza, a comunidade de Palmeiras criou a moeda social denominada Palma, que é só recebida em empreendimentos locais. O resultado da iniciativa é a circulação da renda da população na própria comunidade. No Município de São Roque de Minas, a criação de uma cooperativa de crédito representou a grande oportunidade de soerguimento da economia local e de demonstração de que a cooperação é o caminho para o desenvolvimento.

Em todos os casos citados há um ponto comum que se refere à cooperação entre empresários e a um bom entendimento desses com os gestores públicos locais. Essa dobradinha tende a produzir projetos e iniciativas que de fato refletem o interesse público e o melhor aproveitamento de vocações e potencialidades de uma comunidade.

** Consultor em Políticas de Interesse Público e em Desenvolvimento Associativo. É autor da Palestra "Quem é o Verdadeiro Dono do Seu Dinheiro", em que aborda o tema Fixação de Renda para Dinamização da Economia Local. E-mail: gilmar.barboza@uol.com.br*

JID.Procquipe

Caxias do Sul

Uma cidade MAIOR e MELHOR a cada dia.

Caxias do Sul é uma cidade arrojada, empreendedora e em constante desenvolvimento. Com uma economia sólida e forte, o segundo maior polo metalmecânico do Brasil tem recebido, através do trabalho da Prefeitura, execuções importantes na saúde, na habitação, na educação, na cultura, na infraestrutura e em muitas outras áreas, além de ações sociais de grande impacto, garantindo uma melhor qualidade de vida para a população. Uma verdadeira renovação que tem dado ainda mais motivos para que todos se orgulhem de viver nessa terra marcada pela prosperidade.

Prefeitura Caxias do Sul

Sua felicidade é a nossa maior obra

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2010

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.538	AC	Acrelândia	18.890,4	614,9	4.489,3	1.861,8
6.075	AC	Assis Brasil	12.381,6	564,6	3.367,0	2.116,4
21.438	AC	Brasiléia	25.140,7	597,0	6.733,9	6.488,8
8.474	AC	Bujari	11.289,6	473,4	3.367,0	1.946,7
8.810	AC	Capixaba	9.727,3	341,5	3.367,0	1.875,9
78.444	AC	Cruzeiro do Sul	70.616,2	10.106,5	14.590,2	13.953,7
15.126	AC	Epitaciolândia	16.577,0	1.053,7	5.611,6	2.117,3
6.531	AC	Jordão	16.019,6	425,3	3.367,0	2.003,3
15.246	AC	Mâncio Lima	20.975,5	507,9	5.611,6	2.833,3
7.989	AC	Manoel Urbano	13.620,8	2.118,9	3.367,0	2.088,1
14.200	AC	Marechal Thaumaturgo	25.674,7	400,8	5.611,6	2.286,1
17.203	AC	Plácido de Castro	20.900,0	425,8	6.733,9	4.899,4
14.806	AC	Porto Acre	15.043,7	609,8	5.611,6	1.904,2
9.172	AC	Porto Walter	14.265,3	391,9	3.367,0	2.090,5
335.796	AC	Rio Branco	376.501,7	50.361,8	143.094,1	65.359,1
14.334	AC	Rodrigues Alves	17.008,9	341,4	4.489,3	2.031,5
4.612	AC	Santa Rosa do Purus	13.143,6	105,8	3.367,0	2.055,0
37.993	AC	Sena Madureira	36.245,7	3.718,7	8.978,6	6.274,9
20.153	AC	Senador Guiomard	21.997,0	1.490,5	6.733,9	5.154,0
35.526	AC	Tarauacá	36.856,8	1.186,6	8.978,6	5.097,4
16.016	AC	Xapuri	15.393,3	515,3	5.611,6	4.480,3
19.376	AL	Água Branca	22.791,0	1.569,3	10.100,8	1.470,5
17.423	AL	Anadia	21.387,7	373,4	10.100,8	1.730,2
214.067	AL	Arapiraca	284.001,9	12.824,1	62.086,5	22.098,7
44.379	AL	Atalaia	56.794,1	1.062,3	18.518,2	6.332,1
14.228	AL	Barra de Santo Antônio	21.350,5	2.146,3	8.417,3	1.353,9
7.573	AL	Barra de São Miguel	32.417,8	4.137,9	5.050,4	1.314,4
17.076	AL	Batalha	21.840,9	329,2	8.417,3	1.577,1
7.032	AL	Belo Monte	11.560,2	347,4	5.050,4	1.281,9
25.780	AL	Boca da Mata	37.334,7	1.388,7	11.784,3	3.982,2
10.586	AL	Branquinha	18.139,5	177,4	6.733,9	1.233,1
10.197	AL	Cacimbinhas	14.673,1	219,8	5.050,4	1.191,9
20.410	AL	Cajueiro	30.554,0	383,8	10.100,8	1.451,0
6.599	AL	Campestre	9.742,5	254,0	5.050,4	1.014,1
50.831	AL	Campo Alegre	45.335,5	530,8	16.834,7	4.185,6
17.248	AL	Canapi	26.302,3	1.126,0	10.100,8	1.553,4
17.077	AL	Capela	25.546,3	575,7	10.100,8	1.964,5
8.290	AL	Carneiros	13.357,0	122,2	5.050,4	975,9
7.146	AL	Chã Preta	12.904,4	199,6	5.050,4	1.062,7
10.926	AL	Coité do Nóia	16.553,5	246,6	6.733,9	1.217,9
20.022	AL	Colônia Leopoldina	27.499,8	428,0	10.100,8	2.561,9
5.523	AL	Coqueiro Seco	10.235,2	301,2	5.050,4	923,9
52.160	AL	Coruripe	98.127,1	3.167,7	18.518,2	14.464,8
48.090	AL	Delmiro Gouveia	70.762,2	2.677,8	16.834,7	25.356,0
10.879	AL	Dois Riachos	15.280,4	353,4	6.733,9	1.045,9
21.325	AL	Feira Grande	23.682,8	442,4	10.100,8	1.188,2
4.332	AL	Feliz Deserto	10.878,3	201,2	5.050,4	2.260,4
12.339	AL	Flexeiras	18.984,1	1.080,8	6.733,9	1.852,8
25.197	AL	Igaci	31.131,4	447,8	11.784,3	1.400,0
23.298	AL	Igreja Nova	31.636,8	1.084,8	11.784,3	5.573,5
17.902	AL	Inhapi	23.121,3	503,3	10.100,8	1.415,3
5.413	AL	Jacaré dos Homens	10.669,8	179,3	5.050,4	1.178,7
6.986	AL	Jacuípe	12.881,7	2.049,6	5.050,4	1.056,7
5.562	AL	Jaramataia	11.163,2	124,4	5.050,4	1.001,2
12.035	AL	Jequiá da Praia	21.541,2	764,3	6.733,9	3.455,9
22.581	AL	Joaquim Gomes	27.162,0	660,1	10.100,8	1.391,7
4.202	AL	Jundiá	9.891,8	1.024,9	5.050,4	1.143,2
23.854	AL	Junqueiro	33.106,2	429,6	11.784,3	1.985,2
18.253	AL	Lagoa da Canoa	25.542,7	502,4	10.100,8	1.150,0
26.992	AL	Limoeiro de Anadia	31.693,2	600,3	11.784,3	1.757,8
932.608	AL	Maceió	1.181.835,6	236.172,2	279.480,7	172.034,4
18.901	AL	Major Isidoro	25.660,4	460,7	10.100,8	1.470,4
3.652	AL	Mar Vermelho	8.706,6	110,6	5.050,4	979,5
10.276	AL	Maravilha	15.734,8	469,8	5.050,4	1.190,7
45.994	AL	Marechal Deodoro	94.651,0	8.369,2	16.834,7	26.319,5
13.614	AL	Maribondo	19.191,5	598,5	8.417,3	1.203,1
23.780	AL	Matriz de Camaragibe	30.256,0	2.165,3	11.784,3	2.028,5
15.682	AL	Messias	22.651,3	514,0	8.417,3	5.317,9
5.280	AL	Minador do Negrão	10.066,2	124,0	5.050,4	1.001,2
6.944	AL	Monteirópolis	11.948,9	237,0	5.050,4	942,9
26.706	AL	Murici	36.987,7	1.167,6	11.784,3	2.545,2
20.367	AL	Olho d'Água das Flores	26.477,7	682,2	10.100,8	2.384,3
8.491	AL	Olho d'Água do Casado	13.872,4	32,4	5.050,4	1.093,4
4.957	AL	Olho d'Água Grande	10.354,6	203,3	5.050,4	1.274,4
11.057	AL	Olivença	15.578,1	324,6	6.733,9	1.087,2
10.911	AL	Ouro Branco	15.687,6	393,4	6.733,9	1.172,4
70.434	AL	Palmeira dos Índios	84.449,6	2.919,5	21.885,1	4.435,6
23.809	AL	Pão de Açúcar	35.673,0	715,5	11.784,3	1.954,0
10.246	AL	Pariconha	15.648,2	1.209,4	6.733,9	1.131,7
11.349	AL	Paripueira	12.272,5	197,9	6.733,9	1.279,0
14.772	AL	Passo de Camaragibe	20.238,1	178,3	8.417,3	1.592,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.426	AL	Paulo Jacinto	12.567,2	153,2	5.050,4	972,3
60.389	AL	Penedo	79.642,7	3.688,4	18.518,2	5.464,3
17.219	AL	Piaçabuçu	21.503,2	410,3	10.100,8	1.504,4
33.312	AL	Pilar	65.978,1	6.274,5	13.467,7	29.397,1
2.866	AL	Pindoba	7.440,5	82,8	5.050,4	883,8
23.052	AL	Piranhas	48.913,7	816,1	11.784,3	24.196,7
13.873	AL	Poço das Trincheiras	17.549,8	251,7	6.733,9	1.180,8
25.718	AL	Porto Calvo	35.487,2	1.126,3	11.784,3	2.072,5
8.419	AL	Porto de Pedras	32.529,8	797,7	6.733,9	1.202,5
19.314	AL	Porto Real do Colégio	19.824,7	625,4	10.100,8	1.316,9
11.486	AL	Quebrangulo	22.093,7	386,9	6.733,9	1.839,9
68.512	AL	Rio Largo	70.779,9	7.259,9	20.201,6	10.788,1
6.656	AL	Roteiro	12.774,1	189,0	5.050,4	3.157,1
6.893	AL	Santa Luzia do Norte	11.669,4	447,5	5.050,4	1.616,3
44.949	AL	Santana do Ipanema	52.651,4	2.517,1	15.151,2	3.219,0
6.720	AL	São Brás	10.311,0	174,0	5.050,4	1.056,8
22.689	AL	São José da Laje	30.712,9	755,4	10.100,8	4.109,1
30.140	AL	São José da Tapera	41.572,2	708,5	13.467,7	1.892,0
54.591	AL	São Miguel dos Campos	87.579,4	7.154,7	18.518,2	20.785,0
7.170	AL	São Miguel dos Milagres	11.177,8	146,9	5.050,4	1.068,0
32.007	AL	São Sebastião	41.418,0	1.106,2	13.467,7	2.062,4
14.604	AL	Satuba	19.837,9	311,3	8.417,3	2.555,1
13.047	AL	Senador Rui Palmeira	17.166,7	351,3	6.733,9	1.200,1
6.122	AL	Tanque d'Arca	10.769,7	159,7	5.050,4	1.230,7
19.020	AL	Taquarana	27.130,3	765,4	10.100,8	1.789,1
41.158	AL	Teotônio Vilela	52.109,4	1.717,2	15.151,2	2.887,5
25.710	AL	Traipu	32.852,5	734,8	11.784,3	1.704,7
62.401	AL	União dos Palmares	71.909,5	1.991,9	20.201,6	4.771,5
25.444	AL	Viçosa	37.278,5	1.076,9	11.784,3	1.681,3
14.080	AM	Alvarães	19.627,2	224,6	5.657,7	4.874,0
9.657	AM	Amaturá	13.755,4	322,9	4.243,3	4.405,2
10.193	AM	Anamã	16.084,5	1.530,4	4.243,3	4.461,0
16.289	AM	Anori	17.699,9	536,0	7.072,1	4.963,3
18.059	AM	Apuí	22.732,8	867,6	8.486,5	5.829,8
15.149	AM	Atalaia do Norte	24.446,7	426,7	7.072,1	6.952,8
31.876	AM	Autazes	40.812,1	1.745,3	11.315,3	7.229,3
25.715	AM	Barcelos	30.274,3	475,5	11.271,0	8.564,3
27.361	AM	Barreirinha	37.186,8	1.321,7	9.900,9	5.570,3
33.391	AM	Benjamin Constant	43.998,6	1.469,0	11.315,3	7.381,3
34.452	AM	Borba	43.338,1	1.286,7	11.315,3	7.119,1
10.909	AM	Caapiranga	26.193,7	3.515,8	5.657,7	4.590,8
12.727	AM	Canutama	16.308,7	766,5	5.657,7	5.961,0
32.631	AM	Careiro	40.936,2	1.946,1	11.315,3	7.320,0
23.963	AM	Careiro da Várzea	28.743,3	807,6	9.900,9	5.366,6
16.328	AM	Envira	22.117,7	541,6	8.486,5	5.545,2
14.074	AM	Guajará	16.132,5	179,7	7.072,1	4.914,0
44.116	AM	Humaitá	50.137,7	2.981,1	12.729,8	11.445,6
22.199	AM	Ipixuna	19.696,8	365,1	8.486,5	5.114,0
40.735	AM	Iranduba	58.601,2	8.122,6	12.061,0	6.062,8
86.840	AM	Itacoatiara	102.336,1	4.872,4	19.801,8	26.959,9
8.040	AM	Itamarati	18.317,0	495,5	4.243,3	5.324,7
8.200	AM	Itapiranga	13.647,1	710,5	4.243,3	4.548,9
7.289	AM	Japurá	19.816,1	364,1	4.243,3	5.930,0
10.822	AM	Juruá	18.551,7	425,3	4.243,3	5.002,4
37.574	AM	Lábrea	43.564,1	1.450,2	12.729,8	10.556,8
85.144	AM	Manacapuru	102.593,0	11.118,0	19.801,8	18.740,2
22.807	AM	Manaquiri	24.826,9	829,2	8.486,5	4.868,4
1.802.525	AM	Manaus	2.297.982,2	521.139,8	214.641,2	866.390,3
47.011	AM	Manicoré	42.412,7	1.323,2	14.144,2	9.295,5
17.364	AM	Maraã	32.555,9	668,1	8.486,5	5.421,0
51.847	AM	Maués	76.824,2	3.455,2	14.144,2	15.494,8
18.278	AM	Nhamundá	21.906,1	160,6	8.486,5	5.723,8
30.761	AM	Nova Olinda do Norte	36.349,9	978,1	11.315,3	5.912,1
14.780	AM	Novo Airão	18.077,6	538,6	7.072,1	6.086,5
21.389	AM	Novo Aripuanã	20.836,7	342,9	8.486,5	5.807,5
102.066	AM	Parintins	115.299,3	7.578,3	22.630,7	18.796,0
18.153	AM	Pauini	29.500,5	707,3	8.486,5	6.312,6
27.121	AM	Presidente Figueiredo	95.513,5	5.574,0	9.900,9	59.442,9
25.758	AM	Rio Preto da Eva	36.744,5	1.721,1	9.900,9	5.316,3
18.133	AM	Santa Isabel do Rio Negro	23.098,5	518,4	8.486,5	6.680,7
24.487	AM	Santo Antônio do Içá	25.638,3	428,3	9.900,9	5.729,3
37.300	AM	São Gabriel da Cachoeira	47.391,0	1.390,0	12.729,8	9.211,7
31.426	AM	São Paulo de Olivença	32.454,7	1.168,6	11.315,3	5.549,3
8.445	AM	Silves	14.221,2	383,9	4.243,3	4.321,5
52.279	AM	Tabatinga	70.352,9	3.440,0	14.144,2	8.242,3
61.399	AM	Tefé	65.996,1	2.961,2	16.973,0	13.834,4
17.056	AM	Tonantins	22.412,1	303,0	8.486,5	4.754,0
11.906	AM	Uarini	20.829,1	413,2	4.243,3	4.543,3
17.019	AM	Urucará	23.035,5	884,8	7.072,1	7.110,4
17.731	AM	Urucurituba	21.861,2	429,5	8.486,5	5.395,9
8.964	AP	Calçoene	11.451,8	600,6	2.660,9	1.578,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.634	AP	Cutias	10.428,5	99,1	2.660,9	1.381,4
5.772	AP	Ferreira Gomes	9.554,5	1.356,0	2.660,9	1.799,6
4.267	AP	Itaubal	5.060,8	166,0	2.660,9	577,6
39.805	AP	Laranjal do Jari	37.085,4	1.347,9	7.982,6	3.132,7
397.913	AP	Macapá	392.335,1	41.276,9	125.207,4	67.222,4
17.030	AP	Mazagão	18.410,7	551,9	4.434,8	1.720,2
20.426	AP	Oiapoque	15.822,5	1.126,7	5.321,8	2.628,2
16.825	AP	Porto Grande	18.879,1	1.363,8	4.434,8	1.673,1
101.203	AP	Santana	83.628,4	6.636,2	13.304,4	28.110,7
4.409	AP	Serra do Navio	11.093,9	369,9	2.660,9	1.193,2
12.435	AP	Tartarugalzinho	13.649,9	285,3	4.434,8	1.716,0
12.445	AP	Vitória do Jari	17.684,3	790,2	3.547,8	727,3
8.324	BA	Abaíra	10.651,8	434,3	4.974,8	1.286,8
17.072	BA	Abaré	19.229,7	784,0	9.949,5	1.630,0
15.706	BA	Adustina	17.308,9	606,1	8.291,3	2.591,4
15.726	BA	Água Fria	20.753,6	488,1	8.291,3	1.383,0
4.602	BA	Aiquara	8.963,4	240,8	4.974,8	951,7
142.160	BA	Alagoinhas	151.924,2	17.516,6	29.848,6	23.483,6
21.319	BA	Alcobaça	44.022,9	6.842,2	9.949,5	4.441,8
34.340	BA	Amargosa	32.755,1	1.598,2	13.266,0	2.718,1
25.190	BA	Amélia Rodrigues	24.628,1	1.468,4	11.607,8	2.502,6
15.952	BA	América Dourada	19.368,2	642,6	8.291,3	1.676,7
25.500	BA	Anagé	25.537,0	595,5	11.607,8	1.950,2
13.948	BA	Andaraí	19.345,3	767,1	8.291,3	1.709,4
14.417	BA	Andorinha	20.316,5	730,6	8.291,3	3.695,4
14.073	BA	Angical	18.531,4	570,8	8.291,3	1.846,1
10.248	BA	Anguera	10.346,8	309,1	4.974,8	883,3
17.078	BA	Antas	17.728,2	776,7	9.949,5	1.342,8
11.548	BA	Antônio Cardoso	15.016,9	279,9	6.633,0	1.057,5
11.019	BA	Antônio Gonçalves	15.584,9	384,9	6.633,0	1.024,4
17.720	BA	Aporá	19.463,1	444,4	9.949,5	1.223,6
7.463	BA	Apuarema	11.259,9	190,7	4.974,8	1.082,6
11.569	BA	Araçás	25.052,7	5.431,2	6.633,0	2.204,6
13.732	BA	Aracatu	18.443,6	535,8	8.291,3	1.510,0
51.636	BA	Araci	60.152,3	1.718,3	18.240,8	3.327,8
8.590	BA	Aratuípe	11.406,4	618,5	4.974,8	907,0
13.863	BA	Baianópolis	17.962,4	839,9	8.291,3	2.705,8
20.069	BA	Baixa Grande	21.408,1	757,5	9.949,5	1.593,8
11.811	BA	Banzaê	16.770,7	279,9	6.633,0	979,4
49.342	BA	Barra	57.979,2	2.212,5	16.582,5	6.136,2
21.190	BA	Barra da Estiva	24.872,0	857,8	9.949,5	2.426,2
34.788	BA	Barra do Choça	44.366,6	1.212,5	13.266,0	4.721,9
13.997	BA	Barra do Mendes	17.102,3	532,9	8.291,3	1.522,1
137.428	BA	Barreiras	179.349,0	21.809,3	42.332,6	32.718,6
13.626	BA	Barro Alto	18.649,0	465,6	8.291,3	1.233,3
14.189	BA	Barrocas	24.680,5	1.261,5	8.291,3	3.691,8
21.838	BA	Belmonte	30.297,8	3.278,4	9.949,5	3.250,4
16.026	BA	Belo Campo	21.299,3	688,3	8.291,3	1.319,7
14.833	BA	Biritinga	19.341,2	731,2	8.291,3	1.305,6
18.000	BA	Boa Vista do Tupim	25.002,2	1.020,0	9.949,5	2.093,7
63.508	BA	Bom Jesus da Lapa	83.966,9	4.834,2	19.899,1	6.546,4
10.123	BA	Bom Jesus da Serra	14.317,6	185,6	6.633,0	957,0
22.042	BA	Boquira	21.984,1	810,9	9.949,5	1.878,8
11.162	BA	Botuporã	15.594,7	611,3	6.633,0	1.080,1
14.282	BA	Brejões	19.031,0	629,8	6.633,0	1.650,0
11.127	BA	Brejolândia	10.617,7	501,4	4.974,8	1.855,3
10.718	BA	Brotas de Macaúbas	14.947,5	792,6	6.633,0	1.791,9
64.550	BA	Brumado	73.284,6	5.498,8	19.899,1	9.798,6
19.589	BA	Buritirama	24.784,8	385,6	9.949,5	2.563,4
11.448	BA	Caatiba	12.967,4	483,6	4.974,8	1.142,6
17.327	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	20.334,2	421,4	9.949,5	1.377,9
32.035	BA	Cachoeira	31.063,6	3.069,8	13.266,0	3.425,0
22.231	BA	Caculé	23.409,9	1.167,7	9.949,5	2.146,9
10.376	BA	Caém	14.067,5	290,2	4.974,8	1.129,5
13.666	BA	Caetanos	13.217,9	233,2	6.633,0	1.156,6
47.524	BA	Caetité	51.831,4	4.037,3	16.582,5	5.557,7
17.212	BA	Cafarnaum	21.005,8	775,0	9.949,5	1.827,1
15.366	BA	Cairu	52.093,4	3.710,4	8.291,3	25.936,7
12.485	BA	Caldeirão Grande	19.159,3	179,8	8.291,3	1.201,3
31.468	BA	Camacan	31.644,3	3.028,0	13.266,0	2.559,4
242.984	BA	Camaçari	557.585,0	126.660,7	53.625,4	276.835,6
35.160	BA	Camamu	38.971,9	1.087,2	13.266,0	3.106,6
28.091	BA	Campo Alegre de Lourdes	30.437,0	1.138,9	11.607,8	2.769,7
66.638	BA	Campo Formoso	77.821,5	3.393,6	19.899,1	11.155,3
9.382	BA	Canápolis	14.701,5	618,9	6.633,0	1.072,8
24.055	BA	Canarana	26.775,2	637,8	11.607,8	1.781,4
32.331	BA	Canavieiras	31.473,5	929,8	13.266,0	2.762,2
83.077	BA	Candeias	139.008,8	39.469,7	23.215,6	39.411,0
13.205	BA	Candiba	13.298,0	357,6	6.633,0	1.165,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
27.916	BA	Cândido Sales	31.442,9	1.004,6	11.607,8	2.696,4
15.755	BA	Canudos	19.506,4	1.099,9	8.291,3	2.383,4
11.527	BA	Capela do Alto Alegre	14.128,4	400,2	6.633,0	1.189,8
26.529	BA	Capim Grosso	27.565,0	1.236,6	11.607,8	2.012,3
21.437	BA	Caravelas	33.192,5	6.088,3	9.949,5	5.845,9
8.271	BA	Cardeal da Silva	14.939,0	1.142,3	4.974,8	1.257,9
28.378	BA	Carinhanha	32.340,5	1.812,6	11.607,8	2.460,4
64.944	BA	Casa Nova	68.759,2	1.549,1	19.899,1	9.380,1
25.419	BA	Castro Alves	28.169,9	1.038,6	11.607,8	2.101,7
2.609	BA	Catolândia	7.459,1	264,9	4.974,8	968,1
51.075	BA	Catu	56.613,1	6.250,2	16.582,5	4.972,1
8.847	BA	Caturama	10.669,8	291,2	4.974,8	1.038,0
10.734	BA	Chorrochó	14.393,9	486,2	6.633,0	1.853,5
32.304	BA	Cícero Dantas	31.234,4	905,2	13.266,0	2.106,9
15.764	BA	Cipó	18.862,4	580,6	8.291,3	1.191,3
20.964	BA	Coaraci	23.627,2	813,1	9.949,5	1.705,9
18.182	BA	Cocos	28.548,8	1.045,1	9.949,5	6.143,6
20.408	BA	Conceição da Feira	20.079,4	876,7	9.949,5	1.817,4
62.042	BA	Conceição do Coité	55.668,9	2.284,2	19.899,1	5.318,0
30.123	BA	Conceição do Jacuípe	28.396,4	2.300,9	11.607,8	5.241,6
23.594	BA	Conde	30.148,3	1.533,5	9.949,5	3.019,0
16.888	BA	Condeúba	21.176,9	582,0	9.949,5	1.658,1
4.663	BA	Contendas do Sincorá	8.472,1	243,1	4.974,8	1.047,3
22.431	BA	Coração de Maria	25.809,3	911,2	11.607,8	2.149,0
14.301	BA	Coribe	20.526,0	760,1	8.291,3	2.331,9
17.066	BA	Coronel João Sá	85.219,1	1.087,3	9.949,5	1.614,7
31.259	BA	Correntina	53.574,0	4.141,8	13.266,0	15.269,7
13.638	BA	Cotegipe	17.770,0	709,1	8.291,3	2.541,2
5.042	BA	Cravolândia	8.798,7	194,5	4.974,8	870,9
20.056	BA	Crisópolis	25.056,0	752,2	9.949,5	1.840,3
13.280	BA	Cristópolis	18.354,7	1.027,7	8.291,3	1.543,1
58.584	BA	Cruz das Almas	56.448,8	4.051,4	18.240,8	5.530,6
32.165	BA	Curaçá	42.066,4	1.708,7	13.266,0	5.193,7
66.373	BA	Dias d'Ávila	88.843,0	14.565,7	18.240,8	15.056,8
11.355	BA	Dom Basílio	15.514,0	376,7	6.633,0	2.495,8
3.873	BA	Dom Macedo Costa	7.722,6	218,1	4.974,8	783,6
7.952	BA	Elísio Medrado	9.580,8	214,7	4.974,8	1.132,4
39.883	BA	Entre Rios	49.623,9	5.174,8	14.924,3	4.928,1
10.855	BA	Érico Cardoso	13.315,4	246,2	6.633,0	1.172,9
33.278	BA	Esplanada	61.196,2	11.831,8	13.266,0	6.595,1
56.312	BA	Euclides da Cunha	55.909,6	2.188,4	18.240,8	5.190,6
100.246	BA	Eunápolis	127.706,4	17.834,5	24.873,8	27.012,8
17.652	BA	Fátima	22.879,8	1.113,0	9.949,5	1.695,6
6.179	BA	Feira da Mata	9.259,9	284,7	4.974,8	1.410,5
556.756	BA	Feira de Santana	519.448,3	118.386,0	53.625,4	82.608,6
16.749	BA	Filadélfia	20.581,5	527,3	8.291,3	1.346,4
5.385	BA	Firmino Alves	8.275,5	140,6	4.974,8	844,8
10.660	BA	Floresta Azul	12.060,7	258,9	6.633,0	1.177,7
22.534	BA	Formosa do Rio Preto	40.558,2	2.138,4	9.949,5	16.518,5
30.329	BA	Gandu	32.342,7	1.949,8	13.266,0	2.732,1
4.561	BA	Gavião	7.928,5	225,2	4.974,8	807,1
10.720	BA	Gentio do Ouro	14.009,4	607,5	6.633,0	-
15.073	BA	Glória	21.375,0	805,5	8.291,3	1.509,4
19.826	BA	Governador Mangabeira	26.626,1	991,2	9.949,5	1.592,6
10.383	BA	Guajeru	10.131,6	315,4	4.974,8	1.070,9
78.801	BA	Guanambi	74.104,7	7.001,1	21.557,3	6.202,1
22.195	BA	Guaratinga	24.128,5	531,9	9.949,5	2.428,1
12.444	BA	Heliópolis	17.425,8	421,4	8.291,3	1.187,0
25.735	BA	Iaçu	34.451,4	1.549,2	11.607,8	2.584,6
10.077	BA	Ibiassucê	13.707,6	521,5	4.974,8	1.111,5
24.241	BA	Ibicaraí	27.448,4	772,8	11.607,8	1.679,2
17.301	BA	Ibicoara	24.831,9	709,7	8.291,3	6.318,9
15.786	BA	Ibicuí	18.774,9	894,4	8.291,3	1.682,0
17.021	BA	Ibipeba	19.962,7	812,5	9.949,5	1.856,1
14.171	BA	Ibipitanga	17.816,7	644,5	8.291,3	1.377,6
4.865	BA	Ibiquera	7.299,2	215,5	4.974,8	1.067,2
22.610	BA	Ibirapitanga	34.285,8	938,7	11.607,8	2.691,2
7.960	BA	Ibirapuã	13.105,1	1.027,3	4.974,8	2.654,5
18.946	BA	Ibirataia	26.863,1	787,4	11.607,8	2.883,0
15.519	BA	Ibitiara	17.722,9	406,6	8.291,3	1.715,8
17.832	BA	Ibititá	21.400,1	570,9	9.949,5	1.496,6
25.422	BA	Ibotirama	28.406,1	1.990,1	11.607,8	2.700,1
15.194	BA	Igaporã	20.263,2	1.144,7	8.291,3	1.321,4
25.724	BA	Iguaí	27.701,1	771,1	11.607,8	2.001,8
184.231	BA	Ilhéus	206.209,9	24.119,7	53.625,4	31.169,0
36.290	BA	Inhambupe	38.451,8	2.437,8	13.266,0	2.962,1
15.334	BA	Ipecaetá	22.999,1	414,4	8.291,3	1.153,1
44.430	BA	Ipiaú	42.872,6	3.859,7	14.924,3	3.363,6
59.352	BA	Ipirá	57.691,9	1.855,5	19.899,1	4.657,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.290	BA	Ipupiara	11.545,2	467,0	4.974,8	1.330,2
7.002	BA	Irajuba	10.766,2	403,7	4.974,8	776,7
11.988	BA	Iramaia	18.170,1	539,4	8.291,3	1.731,8
22.607	BA	Iraquara	27.631,9	876,0	11.607,8	2.927,3
27.492	BA	Irará	33.757,4	1.064,4	11.607,8	2.101,4
66.404	BA	Irecê	90.258,0	6.491,6	19.899,1	5.397,1
28.399	BA	Itabela	39.267,1	2.308,0	11.607,8	3.108,3
61.623	BA	Itaberaba	65.345,7	3.452,7	19.899,1	5.473,5
24.340	BA	Itacaré	27.725,0	3.135,0	11.607,8	2.235,2
15.210	BA	Itagibá	24.788,8	4.361,4	8.291,3	2.046,4
7.110	BA	Itagimirim	13.106,0	1.018,9	4.974,8	1.157,4
13.209	BA	Itaguaçu da Bahia	18.323,6	539,6	6.633,0	2.585,1
7.278	BA	Itaju do Colônia	10.509,5	275,3	4.974,8	1.303,6
21.094	BA	Itajuípe	24.442,2	1.844,4	9.949,5	3.386,5
63.355	BA	Itamaraju	66.106,7	5.144,0	19.899,1	6.420,7
7.904	BA	Itamari	13.594,9	395,7	4.974,8	1.136,2
23.106	BA	Itambé	27.455,0	645,7	13.266,0	2.359,2
7.591	BA	Itanagra	11.764,4	1.105,3	4.974,8	1.051,4
20.199	BA	Itanhém	24.345,5	812,1	9.949,5	2.309,5
10.986	BA	Itapé	12.153,8	328,8	6.633,0	1.099,9
10.497	BA	Itapebi	22.399,8	1.611,3	6.633,0	7.457,2
68.314	BA	Itapetinga	73.987,4	4.464,1	19.899,1	18.415,2
32.278	BA	Itapicuru	33.947,6	753,3	13.266,0	3.011,9
10.207	BA	Itapitanga	14.937,0	1.654,1	6.633,0	1.102,3
7.678	BA	Itaquara	9.935,3	343,3	4.974,8	1.060,3
18.548	BA	Itarantim	20.618,3	679,2	9.949,5	2.105,4
14.539	BA	Itatim	20.080,3	662,9	8.291,3	1.462,7
12.693	BA	Itiruçu	13.949,2	422,6	8.291,3	1.137,3
36.112	BA	Itiúba	36.990,3	1.276,7	13.266,0	2.037,3
19.911	BA	Itororó	24.683,1	548,6	9.949,5	1.710,1
18.127	BA	Ituaçu	23.337,7	764,3	9.949,5	1.779,6
26.592	BA	Ituberá	30.678,8	1.127,8	11.607,8	3.068,7
10.905	BA	Iuiú	15.138,7	387,1	6.633,0	1.530,1
8.976	BA	Jaborandi	20.029,3	1.058,0	4.974,8	8.204,0
13.656	BA	Jacaraci	19.308,4	732,2	8.291,3	1.477,8
79.285	BA	Jacobina	88.977,0	5.985,1	21.557,3	7.441,0
51.019	BA	Jaguaquara	42.940,8	1.980,2	16.582,5	3.516,8
30.342	BA	Jaguarari	43.794,7	3.236,1	11.607,8	11.722,1
10.322	BA	Jandaíra	14.793,5	1.091,2	4.974,8	1.865,7
151.921	BA	Jequié	178.513,7	15.237,8	51.967,2	42.591,6
37.661	BA	Jeremoabo	37.369,0	1.120,9	14.924,3	4.021,3
14.087	BA	Jiquiriçá	16.065,1	416,3	8.291,3	1.393,6
14.115	BA	Jitaúna	19.317,8	752,4	8.291,3	1.323,7
22.359	BA	João Dourado	25.155,5	761,7	9.949,5	2.169,2
197.984	BA	Juazeiro	260.224,7	19.547,1	53.625,4	34.068,5
9.960	BA	Jucuruçu	13.983,4	505,3	6.633,0	1.736,8
15.053	BA	Jussara	18.139,3	421,3	8.291,3	1.417,0
7.972	BA	Jussiape	11.839,5	207,9	4.974,8	1.238,1
3.901	BA	Lafaiete Coutinho	7.789,7	153,8	4.974,8	874,3
13.934	BA	Lagoa Real	16.576,9	487,6	8.291,3	1.380,7
22.206	BA	Laje	30.018,7	1.761,7	9.949,5	1.938,2
3.733	BA	Lajedão	9.285,9	507,2	4.974,8	1.209,2
3.930	BA	Lajedinho	8.583,2	315,3	4.974,8	972,5
8.305	BA	Lajedo do Tabocal	10.538,0	208,1	4.974,8	1.217,5
9.027	BA	Lamarão	12.067,5	127,0	6.633,0	980,2
25.651	BA	Lapão	30.388,3	1.078,9	11.607,8	1.877,3
163.414	BA	Lauro de Freitas	251.330,0	62.186,4	53.625,4	34.700,1
10.368	BA	Lençóis	13.083,5	1.218,2	4.974,8	1.629,7
12.320	BA	Licínio de Almeida	14.312,2	307,3	6.633,0	1.423,0
42.705	BA	Livramento de Nossa Senhora	40.005,5	1.878,6	16.582,5	5.256,3
60.179	BA	Luís Eduardo Magalhães	97.057,2	17.135,5	18.240,8	38.564,7
11.229	BA	Macajuba	15.209,5	598,9	6.633,0	1.149,4
17.088	BA	Macarani	21.225,6	703,8	8.291,3	1.692,8
47.067	BA	Macaúbas	53.976,6	2.310,3	16.582,5	3.274,7
17.384	BA	Madre de Deus	106.361,3	10.144,1	8.291,3	60.633,9
8.782	BA	Maiquinique	10.586,2	329,6	4.974,8	1.176,6
19.335	BA	Mairi	23.208,8	1.226,3	9.949,5	1.473,3
8.452	BA	Malhada de Pedras	11.284,5	395,0	4.974,8	990,0
14.390	BA	Manoel Vitorino	19.302,7	565,1	8.291,3	1.859,4
12.594	BA	Mansidão	16.290,8	535,6	6.633,0	2.058,9
24.615	BA	Maracás	28.790,3	652,7	13.266,0	2.732,6
42.815	BA	Maragogipe	52.898,7	5.490,9	14.924,3	16.337,4
14.640	BA	Mascote	18.716,5	1.137,2	8.291,3	1.531,3
40.210	BA	Mata de São João	83.803,0	32.333,4	14.924,3	4.600,4
11.134	BA	Matina	15.134,7	878,0	6.633,0	1.159,6
21.541	BA	Medeiros Neto	34.111,3	1.451,2	9.949,5	3.817,5
26.466	BA	Miguel Calmon	27.652,7	874,1	11.607,8	2.419,4
10.306	BA	Milagres	15.199,5	659,2	6.633,0	1.138,6
10.512	BA	Mirante	13.257,8	235,9	4.974,8	1.152,6
52.360	BA	Monte Santo	59.475,3	1.695,1	18.240,8	3.526,6
8.285	BA	Morpará	10.559,7	381,3	4.974,8	1.695,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
35.207	BA	Morro do Chapéu	40.119,2	1.208,5	13.266,0	4.250,9
12.482	BA	Mortugaba	14.672,1	507,1	8.291,3	1.372,6
10.548	BA	Mucugê	19.529,3	639,3	8.291,3	5.447,5
36.043	BA	Mucuri	80.629,5	13.644,0	13.266,0	38.716,5
12.270	BA	Mulungu do Morro	17.621,7	745,1	8.291,3	1.315,6
24.419	BA	Mundo Novo	25.038,4	923,5	11.607,8	2.049,8
7.310	BA	Muniz Ferreira	10.346,1	756,7	4.974,8	890,2
10.272	BA	Muquém de São Francisco	20.535,4	1.133,7	6.633,0	2.489,4
28.897	BA	Muritiba	26.423,5	1.007,9	11.607,8	2.106,9
21.466	BA	Mutuípe	22.418,4	526,0	9.949,5	1.895,3
27.269	BA	Nazaré	26.698,1	1.581,1	11.607,8	2.075,6
12.530	BA	Nilo Peçanha	19.891,9	276,5	6.633,0	1.911,7
12.398	BA	Nordestina	17.446,7	490,1	6.633,0	1.146,9
16.727	BA	Nova Canaã	18.585,4	485,1	9.949,5	1.486,9
7.602	BA	Nova Fátima	12.018,0	517,0	4.974,8	950,6
6.648	BA	Nova Ibiá	10.752,7	568,1	4.974,8	1.253,6
7.438	BA	Nova Itarana	8.978,7	322,1	4.974,8	1.003,5
8.034	BA	Nova Redenção	11.055,0	247,2	4.974,8	1.081,2
24.132	BA	Nova Soure	28.478,9	798,8	11.607,8	1.895,2
38.537	BA	Nova Viçosa	52.099,1	7.766,3	13.266,0	7.469,0
10.673	BA	Novo Horizonte	12.283,2	485,9	6.633,0	1.222,1
15.057	BA	Novo Triunfo	13.905,5	236,7	8.291,3	1.058,4
24.943	BA	Olindina	28.516,9	1.237,4	11.607,8	1.843,6
21.839	BA	Oliveira dos Brejinhos	25.415,8	1.028,2	9.949,5	2.634,1
8.287	BA	Ouriçangas	10.836,4	202,0	4.974,8	942,5
20.779	BA	Palmas de Monte Alto	27.528,4	779,1	9.949,5	2.381,0
8.408	BA	Palmeiras	9.512,6	373,5	4.974,8	1.237,6
20.998	BA	Paramirim	28.424,8	1.177,6	9.949,5	1.797,7
29.475	BA	Paratinga	33.702,7	1.349,1	11.607,8	2.515,2
10.853	BA	Pau Brasil	14.665,6	329,9	6.633,0	1.266,7
108.419	BA	Paulo Afonso	149.721,4	11.173,9	26.532,1	40.895,8
6.896	BA	Pedrão	10.058,5	67,5	4.974,8	837,0
16.995	BA	Pedro Alexandre	20.763,9	632,6	9.949,5	1.513,6
17.985	BA	Piatã	22.021,8	776,0	9.949,5	1.763,1
32.815	BA	Pilão Arcado	41.796,9	1.307,4	13.266,0	5.756,2
15.629	BA	Pindaí	19.850,2	816,0	8.291,3	1.342,2
20.119	BA	Pindobaçu	25.565,2	766,1	9.949,5	1.339,2
10.345	BA	Pintadas	13.770,0	635,4	6.633,0	1.049,8
9.835	BA	Piraí do Norte	12.732,5	198,5	4.974,8	1.071,4
12.789	BA	Piripá	14.490,2	516,9	6.633,0	1.213,2
22.411	BA	Piritiba	23.556,7	910,1	11.607,8	1.860,8
8.822	BA	Planaltino	10.190,8	462,1	4.974,8	955,0
24.497	BA	Planalto	23.648,8	953,3	9.949,5	1.759,4
33.064	BA	Pojuca	76.874,0	17.621,6	13.266,0	19.186,0
15.741	BA	Ponto Novo	20.629,7	625,1	8.291,3	1.355,1
9.829	BA	Potiraguá	13.603,9	448,4	4.974,8	1.321,0
27.612	BA	Prado	43.094,5	3.440,6	11.607,8	5.985,2
13.756	BA	Presidente Dutra	16.698,4	598,7	8.291,3	1.161,5
13.657	BA	Presidente Jânio Quadros	18.742,2	741,2	8.291,3	1.436,9
23.857	BA	Presidente Tancredo Neves	32.725,2	1.017,7	11.607,8	2.492,4
27.243	BA	Quijingue	31.804,9	1.096,8	11.607,8	3.053,3
9.548	BA	Quixabeira	10.887,9	288,4	4.974,8	963,5
25.555	BA	Rafael Jambeiro	29.455,4	2.186,3	11.607,8	1.753,1
39.149	BA	Remanso	45.368,4	2.355,1	14.924,3	3.804,9
12.059	BA	Retirolândia	14.538,4	142,7	6.633,0	1.288,5
21.941	BA	Riachão das Neves	30.351,1	1.014,7	9.949,5	8.307,8
33.081	BA	Riachão do Jacuípe	31.035,7	1.040,7	13.266,0	2.155,0
30.651	BA	Riacho de Santana	32.451,2	879,9	13.266,0	2.608,3
14.267	BA	Ribeira do Amparo	20.000,0	489,1	8.291,3	1.332,5
48.271	BA	Ribeira do Pombal	50.010,4	1.751,2	16.582,5	3.314,3
12.979	BA	Rio de Contas	14.975,4	546,4	8.291,3	1.620,9
14.786	BA	Rio do Antônio	17.106,6	614,1	8.291,3	1.448,4
11.923	BA	Rio do Pires	14.250,4	473,9	6.633,0	1.244,8
37.127	BA	Rio Real	41.465,0	1.364,6	14.924,3	5.451,4
7.779	BA	Rodelas	11.698,1	514,2	4.974,8	1.791,4
29.869	BA	Ruy Barbosa	28.713,9	954,0	11.607,8	2.819,8
13.465	BA	Salinas da Margarida	22.144,9	896,2	8.291,3	1.101,4
2.676.606	BA	Salvador	3.006.497,4	1.063.624,1	402.452,3	423.290,3
19.064	BA	Santa Bárbara	18.471,1	429,7	9.949,5	1.422,5
15.059	BA	Santa Brígida	19.415,7	457,3	8.291,3	1.492,4
26.198	BA	Santa Cruz Cabrália	36.570,3	3.578,2	11.607,8	3.632,1
10.363	BA	Santa Inês	13.776,4	374,5	6.633,0	1.058,1
40.316	BA	Santa Maria da Vitória	42.824,6	1.589,1	14.924,3	3.601,8
26.261	BA	Santa Rita de Cássia	28.581,0	1.148,6	11.607,8	3.742,6
9.658	BA	Santa Teresinha	13.525,0	1.259,2	6.633,0	1.131,3
33.816	BA	Santaluz	32.130,6	1.063,6	13.266,0	2.964,4
24.747	BA	Santana	29.336,4	1.439,0	11.607,8	2.906,4
8.781	BA	Santanópolis	12.449,6	191,2	4.974,8	950,1
57.811	BA	Santo Amaro	54.159,8	3.688,4	18.240,8	5.162,3
90.949	BA	Santo Antônio de Jesus	90.400,5	9.549,1	23.215,6	10.100,6
47.901	BA	Santo Estêvão	49.212,0	2.395,3	16.582,5	4.836,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
27.692	BA	São Desidério	69.920,9	7.480,4	11.607,8	35.107,3
9.221	BA	São Domingos	12.607,1	403,9	4.974,8	1.078,1
20.305	BA	São Felipe	21.420,3	913,6	9.949,5	1.539,4
14.099	BA	São Félix	23.705,2	998,0	8.291,3	1.238,3
13.042	BA	São Félix do Coribe	18.903,0	925,6	6.633,0	2.039,2
33.172	BA	São Francisco do Conde	372.470,0	85.073,4	13.266,0	259.407,6
18.419	BA	São Gabriel	24.483,7	684,8	9.949,5	1.714,3
33.289	BA	São Gonçalo dos Campos	32.993,0	2.097,9	13.266,0	4.769,7
10.213	BA	São José do Jacuípe	13.321,7	410,5	6.633,0	1.060,9
10.414	BA	São Miguel das Matas	14.882,3	245,1	6.633,0	1.592,0
42.153	BA	São Sebastião do Passé	60.156,7	12.105,9	14.924,3	4.933,0
16.597	BA	Sapeaçu	23.576,7	791,2	9.949,5	1.593,1
18.588	BA	Sátiro Dias	25.259,8	640,9	9.949,5	2.005,6
11.201	BA	Saubara	15.931,1	684,0	6.633,0	1.026,3
11.847	BA	Saúde	15.816,4	310,5	6.633,0	1.145,3
10.372	BA	Sebastião Laranjeiras	14.969,3	427,5	6.633,0	2.109,7
74.431	BA	Senhor do Bonfim	77.740,8	4.245,8	21.557,3	4.977,4
37.431	BA	Sento Sé	47.662,0	799,8	14.924,3	7.568,4
31.646	BA	Serra do Ramalho	41.118,1	1.506,2	13.266,0	2.966,2
15.401	BA	Serra Preta	19.774,5	482,1	8.291,3	1.177,6
77.285	BA	Serrinha	73.186,0	4.464,1	21.557,3	4.615,4
12.347	BA	Serrolândia	13.263,2	408,2	6.633,0	1.151,3
118.020	BA	Simões Filho	178.137,7	28.236,3	28.190,3	66.825,4
12.051	BA	Sítio do Mato	17.627,7	479,4	6.633,0	1.646,1
21.988	BA	Sobradinho	28.706,2	1.372,3	9.949,5	9.811,9
11.428	BA	Tabocas do Brejo Velho	15.434,5	628,8	6.633,0	1.606,3
20.022	BA	Tanhaçu	23.070,1	811,0	9.949,5	1.908,2
16.133	BA	Tanque Novo	19.980,4	784,4	8.291,3	1.547,8
8.008	BA	Tanquinho	9.568,9	296,6	4.974,8	874,9
18.791	BA	Taperoá	23.964,3	585,0	9.949,5	2.013,6
138.491	BA	Teixeira de Freitas	135.905,3	16.842,9	28.930,7	13.667,8
21.484	BA	Teofilândia	27.020,9	1.097,6	9.949,5	1.379,7
12.806	BA	Terra Nova	16.440,9	518,7	6.633,0	1.611,1
17.032	BA	Tremedal	21.437,2	557,5	9.949,5	1.820,5
24.302	BA	Uauá	29.219,4	1.057,5	11.607,8	2.427,7
19.759	BA	Ubaíra	23.121,7	408,7	9.949,5	1.863,8
25.015	BA	Ubatã	20.865,9	407,3	11.607,8	2.090,0
13.655	BA	Uibaí	15.744,1	333,6	8.291,3	1.225,8
24.106	BA	Una	30.332,6	2.583,8	11.607,8	2.855,1
16.499	BA	Urandi	18.197,7	503,2	8.291,3	2.423,8
19.840	BA	Uruçuca	24.431,6	954,4	9.949,5	1.882,5
18.193	BA	Utinga	22.186,5	1.123,6	9.949,5	1.603,1
88.729	BA	Valença	82.446,8	4.301,4	23.215,6	7.989,1
24.579	BA	Valente	24.216,2	783,2	9.949,5	2.210,1
13.787	BA	Várzea da Roça	17.066,0	580,0	8.291,3	1.199,6
8.664	BA	Várzea do Poço	11.100,4	174,9	4.974,8	1.016,1
13.127	BA	Várzea Nova	19.239,6	385,7	8.291,3	1.720,1
9.121	BA	Varzedo	10.863,6	213,9	4.974,8	1.057,2
37.587	BA	Vera Cruz	50.851,9	6.066,7	14.924,3	3.089,5
6.802	BA	Vereda	12.056,5	633,9	4.974,8	1.465,3
306.374	BA	Vitória da Conquista	317.994,1	42.387,1	53.625,4	38.120,8
12.485	BA	Wanderley	15.561,8	603,2	6.633,0	2.233,7
22.181	BA	Wenceslau Guimarães	40.503,0	841,6	11.607,8	4.245,3
45.562	BA	Xique-Xique	53.701,2	4.505,5	16.582,5	4.262,6
10.489	CE	Abaiara	13.844,3	324,2	6.584,5	2.169,8
15.337	CE	Acarape	16.762,9	552,3	8.230,7	2.160,7
57.542	CE	Acaraú	60.261,4	3.882,7	18.107,5	3.877,0
51.171	CE	Acopiara	54.718,0	1.735,1	16.461,3	2.860,9
16.207	CE	Aiuaba	20.118,9	909,9	8.230,7	2.714,7
10.773	CE	Alcântaras	14.934,4	239,8	6.584,5	2.330,9
6.851	CE	Altaneira	12.154,0	582,9	4.938,4	2.100,4
16.360	CE	Alto Santo	25.701,2	1.011,0	9.876,8	2.118,7
39.233	CE	Amontada	51.541,5	1.801,3	14.815,2	2.145,9
6.984	CE	Antonina do Norte	11.066,2	525,7	4.938,4	1.811,5
13.927	CE	Apuiarés	19.931,8	401,1	8.230,7	1.906,0
72.651	CE	Aquiraz	93.217,1	17.434,9	21.399,7	16.910,3
69.167	CE	Aracati	78.298,4	6.768,3	19.753,6	8.909,5
25.405	CE	Aracoiaba	37.449,9	1.156,4	11.522,9	2.169,9
10.500	CE	Ararendá	16.417,5	507,6	6.584,5	1.666,1
20.689	CE	Araripe	30.209,4	927,2	9.876,8	2.186,3
11.529	CE	Aratuba	19.369,6	777,7	6.584,5	1.941,1
22.448	CE	Assaré	29.707,4	1.531,8	9.876,8	2.171,0
24.573	CE	Aurora	27.066,9	3.303,3	11.522,9	1.604,6
6.026	CE	Baixio	10.631,7	115,4	4.938,4	1.791,0
17.320	CE	Banabuiú	25.474,9	785,0	9.876,8	3.129,6
55.373	CE	Barbalha	92.452,4	3.037,6	18.107,5	7.106,5
19.574	CE	Barreira	23.187,4	553,2	9.876,8	2.372,6
21.528	CE	Barro	24.163,5	1.025,5	9.876,8	2.891,5
14.475	CE	Barroquinha	21.105,6	416,8	8.230,7	2.143,0
33.326	CE	Baturité	35.252,1	1.012,7	13.169,1	2.616,6
49.334	CE	Beberibe	60.462,0	3.958,3	16.461,3	3.774,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
30.873	CE	Bela Cruz	32.560,9	576,8	13.169,1	2.033,5
52.521	CE	Boa Viagem	60.598,4	2.717,7	18.107,5	2.383,1
45.190	CE	Brejo Santo	59.692,5	2.428,3	14.815,2	3.282,3
60.163	CE	Camocim	59.758,6	2.747,4	19.753,6	3.017,3
26.510	CE	Campos Sales	28.808,6	718,1	11.522,9	1.614,7
74.486	CE	Canindé	85.462,5	2.997,7	21.399,7	3.484,6
17.063	CE	Capistrano	26.691,1	685,1	9.876,8	2.000,8
20.020	CE	Caridade	23.166,2	598,8	9.876,8	2.212,3
18.348	CE	Cariré	25.627,7	1.596,9	9.876,8	2.676,0
26.387	CE	Caririaçu	35.457,8	1.118,7	11.522,9	2.026,8
18.567	CE	Cariús	22.594,2	827,6	9.876,8	2.130,1
16.746	CE	Carnaubal	21.452,0	481,6	8.230,7	1.998,0
66.124	CE	Cascavel	73.009,6	3.123,5	19.753,6	5.681,2
18.745	CE	Catarina	20.855,7	796,2	9.876,8	2.237,3
9.951	CE	Catunda	14.790,3	290,2	6.584,5	1.972,3
324.738	CE	Caucaia	322.026,4	24.449,2	61.339,8	47.754,7
24.538	CE	Cedro	30.884,3	890,3	11.522,9	2.368,3
12.617	CE	Chaval	17.486,9	347,4	6.584,5	1.943,2
12.853	CE	Choró	19.270,9	378,4	6.584,5	2.077,7
18.920	CE	Chorozinho	29.233,1	993,6	9.876,8	2.097,3
22.018	CE	Coreaú	26.616,8	960,5	9.876,8	1.989,5
72.853	CE	Crateús	75.150,4	2.703,9	21.399,7	4.439,2
121.462	CE	Crato	120.877,2	7.130,1	27.984,3	13.062,3
17.077	CE	Croatá	21.866,6	584,5	9.876,8	2.226,1
22.480	CE	Cruz	33.825,3	700,3	9.876,8	3.641,8
9.094	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	15.830,4	294,0	4.938,4	2.325,3
6.853	CE	Ererê	10.906,6	340,4	4.938,4	1.952,7
46.047	CE	Eusébio	99.441,5	15.685,4	14.815,2	29.886,5
19.007	CE	Farias Brito	29.350,3	1.135,4	9.876,8	2.161,9
21.786	CE	Forquilha	25.330,6	602,7	9.876,8	3.440,6
2.447.409	CE	Fortaleza	3.443.635,4	685.995,9	558.961,5	572.575,2
14.851	CE	Fortim	21.388,6	516,9	8.230,7	2.358,5
12.991	CE	Frecheirinha	16.922,8	490,2	6.584,5	2.384,7
6.216	CE	General Sampaio	14.860,5	441,0	4.938,4	2.225,1
52.670	CE	Granja	53.552,3	1.048,5	18.107,5	1.664,0
4.626	CE	Granjeiro	10.434,1	164,8	4.938,4	1.812,1
10.228	CE	Groaíras	15.684,0	407,4	4.938,4	2.952,9
24.091	CE	Guaiúba	28.106,6	960,3	11.522,9	2.182,7
37.777	CE	Guaraciaba do Norte	43.387,3	1.243,0	14.815,2	2.725,2
4.165	CE	Guaramiranga	12.347,3	596,1	4.938,4	1.959,2
19.342	CE	Hidrolândia	25.849,0	672,4	9.876,8	2.093,3
55.154	CE	Horizonte	94.559,3	5.322,6	18.107,5	31.429,5
12.928	CE	Ibaretama	16.572,1	132,5	6.584,5	1.550,4
23.810	CE	Ibiapina	31.108,9	1.294,8	11.522,9	2.740,1
11.335	CE	Ibicuitinga	17.913,4	273,9	6.584,5	1.412,3
18.393	CE	Icapuí	33.594,4	2.451,2	9.876,8	5.631,8
65.453	CE	Icó	66.319,3	2.915,8	19.753,6	3.100,7
96.523	CE	Iguatu	116.547,4	8.139,6	24.692,0	9.867,5
25.586	CE	Independência	27.957,8	572,0	11.522,9	3.165,1
11.335	CE	Ipaporanga	17.283,5	455,9	6.584,5	1.743,1
12.014	CE	Ipaumirim	13.938,5	459,7	6.584,5	1.689,1
40.300	CE	Ipu	47.381,2	2.144,4	14.815,2	2.782,7
37.874	CE	Ipueiras	48.332,6	1.518,9	14.815,2	1.722,9
13.725	CE	Iracema	20.116,0	937,5	8.230,7	1.997,8
22.347	CE	Irauçuba	31.735,9	1.212,3	9.876,8	2.485,9
7.321	CE	Itaiçaba	12.457,6	430,5	4.938,4	2.693,8
35.838	CE	Itaitinga	41.345,6	2.408,1	13.169,1	3.225,3
48.366	CE	Itapagé	54.730,7	1.674,0	16.461,3	4.586,8
116.065	CE	Itapipoca	120.193,4	3.564,0	26.338,2	9.537,0
18.626	CE	Itapiúna	23.692,3	514,1	9.876,8	1.737,9
37.462	CE	Itarema	48.527,9	1.125,8	13.169,1	2.993,7
18.894	CE	Itatira	28.709,3	413,2	9.876,8	2.270,7
17.867	CE	Jaguaretama	24.838,7	938,9	9.876,8	1.730,0
10.405	CE	Jaguaribara	16.914,1	505,1	6.584,5	2.484,0
34.416	CE	Jaguaribe	45.066,4	1.845,2	13.169,1	3.474,3
32.239	CE	Jaguaruana	36.143,0	824,4	13.169,1	4.399,2
26.697	CE	Jardim	31.906,4	872,9	11.522,9	2.464,5
7.649	CE	Jati	12.825,0	644,5	4.938,4	1.663,5
17.002	CE	Jijoca de Jericoacoara	23.945,1	1.420,3	8.230,7	3.261,4
249.936	CE	Juazeiro do Norte	239.190,4	16.651,6	61.339,8	23.407,5
23.809	CE	Jucás	27.290,1	975,7	11.471,5	2.781,1
31.096	CE	Lavras da Mangabeira	33.420,9	1.597,8	11.522,9	2.410,4
56.281	CE	Limoeiro do Norte	83.177,2	1.928,3	18.107,5	8.548,6
18.085	CE	Madalena	26.326,1	1.067,7	9.876,8	2.206,2
209.748	CE	Maracanaú	338.804,3	19.772,6	61.339,8	110.707,8
112.926	CE	Maranguape	105.352,4	3.931,2	26.338,2	20.143,7
24.707	CE	Marco	35.492,4	1.048,4	11.522,9	3.325,6
10.220	CE	Martinópole	15.758,4	400,6	6.584,5	1.586,8
35.201	CE	Massapê	37.901,2	1.387,0	13.169,1	2.965,9
44.217	CE	Mauriti	49.123,5	2.274,9	16.461,3	3.143,1
13.693	CE	Meruoca	23.222,6	788,6	6.584,5	2.806,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
28.317	CE	Milagres	29.763,1	1.653,1	11.522,9	2.043,3
13.078	CE	Milhã	17.855,2	628,9	8.230,7	2.707,1
12.800	CE	Miraíma	17.131,4	725,9	6.584,5	2.156,9
34.258	CE	Missão Velha	37.942,8	1.091,4	13.169,1	2.417,6
42.707	CE	Mombaça	38.573,6	528,0	16.461,3	1.658,6
16.706	CE	Monsenhor Tabosa	23.867,5	472,3	9.876,8	1.539,2
62.086	CE	Morada Nova	72.273,5	1.913,5	19.753,6	6.190,6
8.069	CE	Moraújo	12.569,2	377,5	4.938,4	1.951,6
20.703	CE	Morrinhos	23.511,6	419,2	9.876,8	1.780,4
14.102	CE	Mucambo	21.973,7	571,1	8.230,7	3.728,3
11.485	CE	Mulungu	14.755,4	601,7	6.584,5	1.706,4
14.256	CE	Nova Olinda	22.537,6	1.130,8	8.230,7	3.281,5
30.977	CE	Nova Russas	36.774,6	1.408,2	13.169,1	2.344,4
27.461	CE	Novo Oriente	35.729,3	847,5	11.522,9	2.478,3
24.012	CE	Ocara	35.771,4	401,6	11.522,9	2.526,7
21.392	CE	Orós	24.946,9	974,7	9.876,8	2.316,4
61.846	CE	Pacajus	63.909,4	3.061,4	18.107,5	13.687,6
72.249	CE	Pacatuba	68.840,8	2.703,6	21.399,7	17.476,3
11.607	CE	Pacoti	18.296,6	425,1	6.584,5	2.356,1
5.986	CE	Pacujá	13.297,9	74,5	4.938,4	1.860,4
8.869	CE	Palhano	12.723,7	159,0	4.938,4	2.038,4
12.005	CE	Palmácia	15.384,6	540,6	6.584,5	2.148,1
31.638	CE	Paracuru	48.590,7	3.086,3	13.169,1	12.510,4
30.041	CE	Paraipaba	33.521,1	1.273,9	11.522,9	3.605,8
31.320	CE	Parambu	44.202,0	1.590,7	13.169,1	1.916,7
11.308	CE	Paramoti	20.141,6	407,5	6.584,5	2.207,8
41.942	CE	Pedra Branca	46.181,0	1.826,5	14.815,2	2.023,4
8.226	CE	Penaforte	16.137,3	1.565,1	4.938,4	1.878,0
35.412	CE	Pentecoste	46.592,3	1.390,8	13.169,1	2.361,2
15.764	CE	Pereiro	21.985,3	1.067,2	8.230,7	2.011,6
18.691	CE	Pindoretama	25.577,8	1.230,4	9.876,8	1.713,8
15.501	CE	Piquet Carneiro	17.945,1	544,6	8.230,7	1.983,8
10.216	CE	Pires Ferreira	15.595,9	234,9	4.938,4	2.796,9
15.065	CE	Porteiras	23.126,4	610,9	8.230,7	1.505,4
10.276	CE	Potengi	16.089,7	510,1	4.938,4	2.158,4
6.129	CE	Potiretama	14.605,5	147,8	4.938,4	2.034,6
80.605	CE	Quixadá	78.865,8	4.441,6	21.399,7	4.930,5
15.000	CE	Quixelô	20.550,2	250,7	8.230,7	2.639,2
71.912	CE	Quixeramobim	80.539,2	3.941,0	21.399,7	6.958,2
19.422	CE	Quixeré	26.514,8	903,0	9.876,8	4.968,7
26.423	CE	Redenção	39.235,9	928,8	11.522,9	2.671,3
19.460	CE	Reriutaba	24.295,2	639,1	9.876,8	2.914,0
69.892	CE	Russas	76.165,7	3.815,4	19.753,6	10.214,7
15.754	CE	Saboeiro	22.978,1	570,8	8.230,7	1.942,9
15.453	CE	Salitre	24.305,4	742,8	8.230,7	1.652,5
42.759	CE	Santa Quitéria	52.771,8	1.503,8	16.461,3	3.895,4
29.977	CE	Santana do Acaraú	36.138,7	1.365,7	11.522,9	1.965,2
17.181	CE	Santana do Cariri	25.578,9	856,2	9.876,8	2.417,5
44.186	CE	São Benedito	49.097,8	1.688,8	16.461,3	3.077,6
43.947	CE	São Gonçalo do Amarante	81.501,9	33.414,2	14.815,2	4.195,6
7.902	CE	São João do Jaguaribe	13.024,5	318,1	4.938,4	2.168,9
12.336	CE	São Luís do Curu	16.791,9	433,0	6.584,5	2.171,3
26.494	CE	Senador Pompeu	32.864,8	726,1	11.522,9	2.578,5
6.852	CE	Senador Sá	10.937,1	259,2	4.938,4	2.045,2
188.271	CE	Sobral	334.130,5	20.288,3	61.339,8	62.875,8
17.657	CE	Solonópole	23.915,5	1.367,3	9.876,8	2.048,9
29.210	CE	Tabuleiro do Norte	31.289,9	984,2	11.522,9	3.029,9
25.455	CE	Tamboril	40.465,0	964,9	11.522,9	2.267,1
8.910	CE	Tarrafas	12.756,5	284,2	4.938,4	2.086,6
55.755	CE	Tauá	70.961,8	4.933,0	18.107,5	3.562,3
16.836	CE	Tejuçuoca	25.941,5	495,9	8.230,7	1.700,5
68.901	CE	Tianguá	73.457,6	3.035,3	19.753,6	6.829,4
51.432	CE	Trairi	53.260,0	1.776,8	18.107,5	3.061,3
14.415	CE	Tururu	18.154,0	216,2	8.230,7	1.584,1
31.792	CE	Ubajara	37.730,5	1.050,5	13.169,1	4.000,3
7.545	CE	Umari	11.077,0	277,5	4.938,4	1.761,2
18.807	CE	Umirim	22.613,2	470,9	9.876,8	2.111,6
19.765	CE	Uruburetama	24.893,3	290,7	9.876,8	2.445,4
12.894	CE	Uruoca	19.887,8	727,8	8.230,7	2.559,5
17.584	CE	Varjota	24.992,6	823,5	9.876,8	2.116,3
38.442	CE	Várzea Alegre	40.833,4	1.328,0	14.815,2	2.413,3
54.961	CE	Viçosa do Ceará	70.127,3	3.496,5	18.107,5	3.076,6
31.086	ES	Afonso Cláudio	53.285,6	1.973,6	12.542,9	12.095,9
11.771	ES	Água Doce do Norte	24.055,8	861,2	6.271,4	5.627,5
9.517	ES	Águia Branca	22.365,6	552,7	4.703,6	6.800,3
30.784	ES	Alegre	54.431,5	5.710,0	12.542,9	8.726,9
13.960	ES	Alfredo Chaves	30.201,8	1.891,1	7.839,3	7.648,3
7.303	ES	Alto Rio Novo	13.729,6	177,4	4.703,6	2.997,9
23.894	ES	Anchieta	161.773,9	36.815,4	9.407,1	73.520,0
7.513	ES	Apiacá	15.185,3	446,5	4.703,6	37,0
81.746	ES	Aracruz	266.262,0	46.811,0	20.382,2	75.313,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.840	ES	Atilio Vivacqua	20.768,6	730,6	4.703,6	6.239,3
29.086	ES	Baixo Guandu	48.104,8	2.397,9	10.975,0	12.604,7
40.610	ES	Barra de São Francisco	58.143,0	4.470,3	14.110,7	15.107,6
14.199	ES	Boa Esperança	24.821,8	816,6	6.271,4	6.423,2
9.479	ES	Bom Jesus do Norte	17.034,0	521,2	4.703,6	3.672,1
11.921	ES	Brejetuba	26.820,1	677,3	6.271,4	9.225,3
189.878	ES	Cachoeiro de Itapemirim	245.642,8	33.897,1	40.450,6	57.546,4
348.933	ES	Cariacica	342.482,6	56.673,2	40.450,6	67.527,9
34.826	ES	Castelo	55.787,1	4.788,0	12.542,9	18.072,3
111.794	ES	Colatina	178.940,1	16.485,0	25.085,7	41.219,4
28.477	ES	Conceição da Barra	66.835,6	11.542,2	10.975,0	11.575,0
11.686	ES	Conceição do Castelo	28.374,1	1.178,1	6.271,4	7.921,4
4.515	ES	Divino de São Lourenço	11.067,9	267,4	4.703,6	3.327,8
31.824	ES	Domingos Martins	60.062,1	3.817,7	12.542,9	16.052,9
6.399	ES	Dores do Rio Preto	14.136,7	324,3	4.703,6	3.574,8
23.223	ES	Ecoporanga	42.102,7	1.185,1	10.975,0	172,5
17.028	ES	Fundão	38.021,0	4.870,6	7.839,3	5.901,7
10.874	ES	Governador Lindenberg	23.297,2	781,8	6.271,4	8.340,3
27.853	ES	Guaçuí	49.420,1	2.501,0	10.975,0	7.181,2
105.227	ES	Guarapari	164.663,8	40.446,5	25.085,7	14.920,5
22.346	ES	Ibatiba	36.337,2	949,6	9.407,1	7.204,1
11.158	ES	Ibiraçu	24.237,4	1.829,9	6.271,4	5.715,9
8.964	ES	Ibitirama	17.858,9	617,8	4.703,6	4.556,6
12.514	ES	Iconha	26.374,5	1.488,6	6.271,4	4.640,0
11.729	ES	Irupi	21.594,2	549,4	6.271,4	5.333,3
14.134	ES	Itaguaçu	27.950,9	1.336,6	7.839,3	7.055,3
30.988	ES	Itapemirim	86.427,0	3.454,8	12.542,9	16.110,7
10.881	ES	Itarana	20.055,2	768,4	6.271,4	5.589,6
27.340	ES	Iúna	43.437,3	1.848,7	10.975,0	9.351,1
24.718	ES	Jaguaré	51.427,2	3.313,2	9.407,1	16.161,2
10.888	ES	Jerônimo Monteiro	20.811,0	1.361,7	6.271,4	4.249,5
15.808	ES	João Neiva	32.458,7	1.644,6	7.839,3	7.021,8
10.825	ES	Laranja da Terra	20.396,3	787,4	6.271,4	6.042,0
141.254	ES	Linhares	330.057,1	50.137,8	28.221,4	76.090,3
13.600	ES	Mantenópolis	24.987,7	1.369,5	6.271,4	5.119,1
34.147	ES	Marataízes	54.520,0	3.346,7	12.542,9	5.861,3
14.249	ES	Marechal Floriano	26.557,9	1.910,4	6.271,4	8.899,7
11.107	ES	Marilândia	20.778,7	626,7	6.271,4	7.325,4
25.898	ES	Mimoso do Sul	44.292,4	1.474,9	10.975,0	7.191,7
17.854	ES	Montanha	32.321,1	1.746,2	9.407,1	9.732,3
5.672	ES	Mucurici	15.940,7	433,1	4.703,6	5.244,9
18.387	ES	Muniz Freire	37.543,5	1.703,0	9.407,1	11.760,6
14.396	ES	Muqui	21.670,5	664,9	7.839,3	4.666,9
46.020	ES	Nova Venécia	70.556,9	4.630,7	15.678,6	18.817,3
21.520	ES	Pancas	34.583,0	1.306,4	9.407,1	8.735,7
23.789	ES	Pedro Canário	39.469,9	1.656,4	10.975,0	7.485,6
23.891	ES	Pinheiros	42.385,3	3.208,6	10.975,0	11.195,6
18.123	ES	Piúma	37.139,9	4.961,3	9.407,1	3.291,6
6.979	ES	Ponto Belo	16.508,3	444,9	4.703,6	4.441,6
10.315	ES	Presidente Kennedy	141.009,1	3.400,3	6.271,4	8.373,3
17.538	ES	Rio Bananal	39.741,1	1.394,4	9.407,1	11.929,3
11.333	ES	Rio Novo do Sul	19.181,2	845,5	6.271,4	5.181,1
12.255	ES	Santa Leopoldina	24.493,1	1.270,5	6.271,4	7.273,1
34.178	ES	Santa Maria de Jetibá	58.323,2	2.324,2	12.542,9	22.096,2
21.815	ES	Santa Teresa	41.896,4	2.218,4	9.407,1	9.949,3
8.016	ES	São Domingos do Norte	18.047,9	546,6	4.703,6	7.369,2
31.859	ES	São Gabriel da Palha	52.511,6	2.730,2	12.542,9	13.295,5
10.417	ES	São José do Calçado	22.360,0	983,5	6.271,4	4.994,0
109.067	ES	São Mateus	166.435,9	23.089,7	23.517,9	31.052,1
11.287	ES	São Roque do Canaã	21.389,9	653,3	6.271,4	6.040,7
409.324	ES	Serra	751.084,9	157.335,4	40.450,6	275.469,6
23.860	ES	Sooretama	36.705,8	903,1	9.407,1	9.462,1
19.141	ES	Vargem Alta	38.932,8	1.687,0	9.407,1	8.737,8
20.468	ES	Venda Nova do Imigrante	40.155,8	2.687,7	9.407,1	13.659,2
64.999	ES	Viana	94.278,2	12.380,3	17.246,4	17.649,4
8.672	ES	Vila Pavão	18.724,4	589,0	4.703,6	6.728,1
13.830	ES	Vila Valério	27.818,6	1.250,4	7.839,3	11.363,4
414.420	ES	Vila Velha	561.349,5	167.703,2	40.450,6	112.698,5
325.453	ES	Vitória	1.222.426,3	371.775,0	71.547,1	391.890,0
6.868	GO	Abadia de Goiás	11.553,6	767,7	4.500,8	1.544,1
15.752	GO	Abadiânia	17.366,6	1.595,4	6.001,1	2.692,1
20.283	GO	Acreúna	34.150,1	3.420,7	9.001,7	8.049,9
2.483	GO	Adelândia	5.926,1	213,2	4.500,8	1.040,5
5.095	GO	Água Fria de Goiás	9.838,7	271,6	4.500,8	2.523,6
159.505	GO	Águas Lindas de Goiás	125.961,0	14.027,2	42.145,6	3.726,3
23.828	GO	Alexânia	35.323,8	3.363,5	9.001,7	10.499,5
2.044	GO	Aloândia	6.074,0	266,2	4.500,8	1.139,4
4.505	GO	Alto Horizonte	47.421,2	4.059,6	4.500,8	26.667,1
6.864	GO	Alto Paraíso de Goiás	16.541,2	1.219,5	4.500,8	1.481,9
8.093	GO	Alvorada do Norte	14.196,5	496,7	4.500,8	1.628,7
3.424	GO	Amaralina	8.938,8	388,7	4.500,8	2.628,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.508	GO	Americano do Brasil	10.968,7	425,7	4.500,8	3.245,3
3.607	GO	Amorinópolis	7.145,5	321,1	4.500,8	1.427,0
335.032	GO	Anápolis	482.924,9	84.380,4	43.645,9	115.799,7
20.272	GO	Anicuns	29.282,8	1.845,6	9.001,7	5.611,1
455.735	GO	Aparecida de Goiânia	402.239,5	84.769,2	43.645,9	55.937,0
2.433	GO	Aparecida do Rio Doce	10.738,0	756,9	4.500,8	2.685,8
3.811	GO	Aporé	13.190,7	1.862,2	4.500,8	3.387,7
18.310	GO	Aragarças	23.805,4	1.835,3	9.001,7	1.550,7
7.513	GO	Araguapaz	10.092,2	842,2	4.500,8	2.212,7
3.278	GO	Arenópolis	7.735,4	318,6	4.500,8	2.236,3
7.506	GO	Aruanã	18.360,5	1.827,7	4.500,8	9.145,1
3.650	GO	Aurilândia	8.203,6	270,1	4.500,8	1.398,4
2.451	GO	Avelinópolis	7.042,7	424,5	4.500,8	1.306,6
3.714	GO	Baliza	7.863,2	398,3	4.500,8	1.288,0
8.701	GO	Barro Alto	30.450,8	17.214,1	4.500,8	3.011,7
8.423	GO	Bom Jardim de Goiás	10.167,2	690,6	4.500,8	2.228,1
20.729	GO	Bom Jesus de Goiás	34.840,0	3.767,1	9.001,7	8.979,2
7.536	GO	Bonfinópolis	11.945,7	545,8	4.500,8	1.411,5
3.503	GO	Bonópolis	8.454,9	718,1	4.500,8	1.766,7
3.240	GO	Brazabrantes	6.237,2	229,9	4.500,8	1.218,6
5.509	GO	Britânia	9.122,8	677,6	4.500,8	2.183,7
9.056	GO	Buriti Alegre	13.535,5	2.084,8	4.500,8	2.967,7
2.561	GO	Buriti de Goiás	7.071,4	197,4	4.500,8	1.065,4
3.319	GO	Buritinópolis	8.341,5	146,8	4.500,8	1.590,7
7.346	GO	Cabeceiras	11.676,9	649,9	4.500,8	2.419,7
10.539	GO	Cachoeira Alta	15.105,0	3.298,2	4.500,8	4.183,7
1.417	GO	Cachoeira de Goiás	5.761,8	224,5	4.500,8	1.034,4
8.267	GO	Cachoeira Dourada	26.279,5	2.027,3	4.500,8	14.968,7
70.463	GO	Caldas Novas	118.304,4	21.033,9	18.003,4	15.087,8
3.322	GO	Caldazinha	7.194,6	149,2	4.500,8	1.066,2
3.387	GO	Campestre de Goiás	7.151,8	168,7	4.500,8	1.272,6
3.654	GO	Campinaçu	13.407,5	392,6	4.500,8	1.592,2
11.115	GO	Campinorte	15.262,9	3.602,3	4.500,8	2.053,7
6.057	GO	Campo Alegre de Goiás	15.994,8	1.650,3	4.500,8	6.041,5
6.270	GO	Campo Limpo de Goiás	9.401,7	573,7	4.500,8	1.811,4
18.395	GO	Campos Belos	23.284,8	1.252,1	9.001,7	2.326,3
5.022	GO	Campos Verdes	8.274,4	278,7	4.500,8	1.198,8
3.638	GO	Castelândia	7.639,2	429,9	4.500,8	1.676,4
86.597	GO	Catalão	188.262,9	19.730,2	19.503,7	96.700,0
4.670	GO	Caturaí	7.858,6	234,3	4.500,8	1.218,7
9.394	GO	Cavalcante	19.980,7	501,7	6.001,1	8.622,2
20.686	GO	Ceres	33.528,9	2.437,2	9.001,7	3.641,4
7.548	GO	Cezarina	14.953,5	1.084,0	4.500,8	6.238,6
7.004	GO	Chapadão do Céu	31.424,0	3.293,0	4.500,8	16.303,5
55.883	GO	Cidade Ocidental	66.837,0	10.816,8	16.503,1	2.505,4
17.391	GO	Cocalzinho de Goiás	19.561,1	1.317,3	7.501,4	2.538,9
3.523	GO	Colinas do Sul	10.375,8	497,4	4.500,8	1.086,6
2.629	GO	Córrego do Ouro	7.605,1	273,9	4.500,8	1.301,5
10.344	GO	Corumbá de Goiás	11.377,4	509,3	4.500,8	2.219,0
8.164	GO	Corumbaíba	21.196,2	946,0	4.500,8	6.054,3
46.568	GO	Cristalina	75.599,3	5.804,6	13.502,5	20.180,6
15.762	GO	Crixás	30.151,7	2.379,7	7.501,4	9.467,1
3.297	GO	Damianópolis	7.375,7	155,5	4.500,8	1.080,9
2.747	GO	Damolândia	7.049,5	592,2	4.500,8	1.340,6
2.479	GO	Diorama	7.239,4	223,0	4.500,8	1.365,4
4.967	GO	Divinópolis de Goiás	11.297,5	277,0	4.500,8	1.458,5
7.892	GO	Doverlândia	12.490,1	1.017,7	4.500,8	3.251,3
3.733	GO	Edealina	9.892,4	463,0	4.500,8	2.444,3
11.266	GO	Edéia	24.483,4	2.259,4	6.001,1	5.909,1
3.318	GO	Estrela do Norte	7.735,0	1.036,2	4.500,8	1.184,3
6.980	GO	Faina	10.343,4	711,2	4.500,8	1.899,3
11.603	GO	Firminópolis	13.343,7	461,0	6.001,1	2.442,5
100.084	GO	Formosa	116.462,9	11.643,1	22.504,2	11.574,0
4.891	GO	Formoso	7.008,0	304,8	4.500,8	1.338,6
10.681	GO	Goianápolis	14.781,5	768,7	6.001,1	2.620,9
5.268	GO	Goiandira	9.144,7	428,0	4.500,8	1.333,4
59.545	GO	Goianésia	73.598,9	14.442,0	16.503,1	14.713,8
1.301.892	GO	Goiânia	2.325.989,4	730.911,2	160.980,9	344.752,4
34.061	GO	Goianira	32.867,0	4.073,6	10.502,0	3.240,2
24.745	GO	Goiás	28.568,2	2.666,8	10.502,0	4.201,5
32.481	GO	Goiatuba	72.865,4	8.002,1	12.002,3	24.410,2
4.948	GO	Gouvelândia	12.826,5	1.208,8	4.500,8	2.655,5
14.002	GO	Guapó	16.310,3	1.046,1	7.501,4	2.156,4
2.372	GO	Guaraíta	6.833,0	244,6	4.500,8	923,5
4.262	GO	Guarani de Goiás	8.650,8	116,3	4.500,8	1.277,8
2.306	GO	Guarinos	5.714,9	136,2	4.500,8	916,9
3.568	GO	Heitoraí	7.034,1	167,9	4.500,8	1.414,4
4.029	GO	Hidrolina	7.051,9	262,2	4.500,8	1.169,2
12.438	GO	Iaciara	18.014,3	927,2	6.001,1	2.752,3
13.703	GO	Indiara	18.044,8	896,9	6.001,1	4.266,9
48.212	GO	Inhumas	65.380,2	6.299,3	15.002,8	9.239,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
24.745	GO	Ipameri	37.248,7	3.568,1	10.502,0	12.103,9
31.274	GO	Iporá	35.094,2	3.659,4	12.002,3	3.765,7
2.888	GO	Israelândia	7.237,2	300,5	4.500,8	1.221,1
35.412	GO	Itaberaí	45.114,3	3.531,4	12.002,3	14.084,0
4.508	GO	Itaguari	8.378,1	249,0	4.500,8	1.498,6
5.429	GO	Itaguaru	8.452,4	287,7	4.500,8	1.307,0
5.066	GO	Itajá	14.241,5	789,9	4.500,8	3.080,6
18.481	GO	Itapaci	21.426,2	1.085,3	9.001,7	4.100,9
7.851	GO	Itapirapuã	11.472,2	781,6	4.500,8	2.773,0
26.085	GO	Itapuranga	28.970,2	2.082,5	10.502,0	4.269,0
6.298	GO	Itarumã	17.684,2	4.116,0	4.500,8	4.058,9
8.549	GO	Itauçu	12.700,3	1.179,0	4.500,8	1.900,0
92.942	GO	Itumbiara	161.691,7	19.108,2	22.504,2	49.120,9
2.663	GO	Ivolândia	7.259,7	232,7	4.500,8	1.539,8
6.164	GO	Jandaia	14.925,5	791,1	4.500,8	5.143,2
41.888	GO	Jaraguá	51.877,8	8.832,5	13.502,5	5.564,9
88.048	GO	Jataí	172.844,2	25.276,9	21.003,9	46.943,7
3.000	GO	Jaupaci	7.305,7	424,2	4.500,8	1.147,4
2.293	GO	Jesúpolis	8.004,1	665,9	4.500,8	1.018,3
7.108	GO	Joviânia	13.087,7	680,9	4.500,8	3.715,0
19.086	GO	Jussara	26.813,3	2.166,1	9.001,7	6.800,8
1.259	GO	Lagoa Santa	6.782,9	372,1	4.500,8	1.339,8
174.546	GO	Luziânia	209.938,3	27.546,7	43.645,9	44.239,4
2.378	GO	Mairipotaba	6.394,0	196,3	4.500,8	1.329,9
6.885	GO	Mambaí	11.707,6	694,1	4.500,8	1.119,4
10.659	GO	Mara Rosa	18.045,2	4.726,5	6.001,1	4.778,3
2.072	GO	Marzagão	6.221,5	206,3	4.500,8	1.125,7
4.414	GO	Matrinchã	9.564,7	654,9	4.500,8	2.071,2
11.516	GO	Maurilândia	15.093,5	653,9	6.001,1	3.329,1
2.685	GO	Mimoso de Goiás	6.910,3	261,6	4.500,8	20,6
52.964	GO	Mineiros	88.341,9	12.903,7	15.002,8	24.745,9
1.763	GO	Moiporá	5.882,2	129,6	4.500,8	1.239,4
7.742	GO	Monte Alegre de Goiás	10.576,5	431,5	4.500,8	1.601,0
8.000	GO	Montes Claros de Goiás	17.899,0	1.983,5	4.500,8	4.083,0
10.576	GO	Montividiu	27.246,2	3.158,3	4.500,8	13.152,6
4.114	GO	Montividiu do Norte	10.188,6	234,1	4.500,8	1.406,4
41.457	GO	Morrinhos	54.680,4	8.618,9	13.502,5	14.321,0
2.365	GO	Morro Agudo de Goiás	6.247,6	86,4	4.500,8	1.041,0
5.005	GO	Mossâmedes	10.503,4	490,5	4.500,8	1.635,1
13.403	GO	Mozarlândia	22.450,1	1.313,8	7.501,4	7.518,1
6.422	GO	Mundo Novo	12.150,9	838,7	4.500,8	2.867,3
3.842	GO	Mutunópolis	9.692,5	1.006,8	4.500,8	1.313,4
7.874	GO	Nazário	12.910,6	783,1	4.500,8	3.216,9
24.189	GO	Nerópolis	46.833,4	5.651,7	9.001,7	12.537,9
42.380	GO	Niquelândia	98.898,0	11.799,5	13.502,5	41.756,5
2.254	GO	Nova América	6.810,0	444,7	4.500,8	929,6
2.069	GO	Nova Aurora	6.039,6	196,8	4.500,8	1.135,5
11.911	GO	Nova Crixás	24.862,2	1.320,2	6.001,1	8.806,0
8.514	GO	Nova Glória	8.562,2	587,3	4.500,8	1.840,1
2.826	GO	Nova Iguaçu de Goiás	6.287,3	177,9	4.500,8	1.049,0
8.129	GO	Nova Veneza	11.260,4	542,5	4.500,8	1.642,7
3.516	GO	Novo Brasil	7.218,0	380,3	4.500,8	1.501,5
95.013	GO	Novo Gama	68.829,5	6.010,4	21.003,9	3.544,0
3.953	GO	Novo Planalto	9.024,4	692,1	4.500,8	1.804,7
14.292	GO	Orizona	23.366,9	889,2	7.501,4	6.198,9
4.040	GO	Ouro Verde de Goiás	8.767,3	790,7	4.500,8	1.685,7
5.446	GO	Ouvidor	17.440,5	2.486,5	4.500,8	7.636,1
3.382	GO	Palestina de Goiás	7.287,1	546,3	4.500,8	1.756,4
23.333	GO	Palmeiras de Goiás	33.907,0	2.526,5	9.001,7	11.556,4
2.339	GO	Palmelo	6.388,7	220,0	4.500,8	1.125,5
3.561	GO	Palminópolis	8.958,7	288,8	4.500,8	2.178,4
2.676	GO	Panamá	7.669,5	310,8	4.500,8	2.462,4
9.119	GO	Paranaiguara	14.278,6	892,2	4.500,8	2.504,0
10.860	GO	Paraúna	27.545,1	2.531,1	6.001,1	9.566,9
2.950	GO	Perolândia	10.986,2	353,6	4.500,8	5.648,9
2.766	GO	Pilar de Goiás	7.174,1	667,1	4.500,8	1.136,3
24.033	GO	Piracanjuba	38.199,6	3.705,7	10.502,0	9.253,1
11.268	GO	Piranhas	15.649,3	1.162,3	6.001,1	3.355,2
23.065	GO	Pirenópolis	27.798,2	2.257,7	9.001,7	2.754,1
28.691	GO	Pires do Rio	37.484,3	2.925,5	10.502,0	9.273,1
81.612	GO	Planaltina	78.721,0	6.018,4	19.503,7	4.489,6
17.112	GO	Pontalina	20.689,2	1.625,7	7.501,4	5.375,3
42.356	GO	Porangatu	56.608,7	11.644,3	13.502,5	7.515,8
3.347	GO	Porteirão	11.755,0	923,4	4.500,8	3.905,7
3.839	GO	Portelândia	10.572,4	973,2	4.500,8	3.909,1
31.417	GO	Posse	35.465,3	2.834,6	12.002,3	2.890,2
3.244	GO	Professor Jamil	7.702,0	930,0	4.500,8	1.214,8
43.243	GO	Quirinópolis	65.874,5	11.358,2	13.502,5	14.945,3
10.516	GO	Rialma	12.962,4	658,1	6.001,1	2.855,9
4.556	GO	Rianápolis	8.605,5	983,6	4.500,8	1.938,8
3.311	GO	Rio Quente	16.649,8	6.259,6	4.500,8	1.860,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
176.502	GO	Rio Verde	322.656,1	46.639,3	43.645,9	107.582,2
18.848	GO	Rubiataba	25.341,4	2.013,6	9.001,7	4.398,3
7.563	GO	Sanclerlândia	12.211,0	559,8	4.500,8	2.890,3
5.751	GO	Santa Bárbara de Goiás	8.732,1	509,8	4.500,8	1.592,6
4.768	GO	Santa Fé de Goiás	9.665,2	1.198,2	4.500,8	2.837,0
36.459	GO	Santa Helena de Goiás	60.197,4	5.419,9	12.002,3	15.322,3
3.680	GO	Santa Isabel	13.810,4	5.602,7	4.500,8	1.994,2
6.928	GO	Santa Rita do Araguaia	8.174,6	422,9	4.500,8	1.922,6
3.170	GO	Santa Rita do Novo Destino	6.685,9	650,0	4.500,8	299,6
2.905	GO	Santa Rosa de Goiás	7.173,9	246,6	4.500,8	1.267,8
3.991	GO	Santa Tereza de Goiás	7.472,0	576,0	4.500,8	1.277,7
10.304	GO	Santa Terezinha de Goiás	14.564,8	535,8	6.001,1	1.642,9
4.430	GO	Santo Antônio da Barra	9.630,7	663,3	4.500,8	2.676,1
6.117	GO	São Francisco de Goiás	9.967,5	1.352,1	4.500,8	1.290,0
10.254	GO	São João d'Aliança	13.641,6	637,5	4.500,8	3.191,1
30.050	GO	São Luís de Montes Belos	40.483,0	3.542,7	10.502,0	7.504,6
4.617	GO	São Luíz do Norte	11.167,4	2.569,9	4.500,8	1.604,5
22.294	GO	São Miguel do Araguaia	35.143,3	3.173,3	9.001,7	6.479,3
3.761	GO	São Miguel do Passa Quatro	8.446,4	374,2	4.500,8	1.867,2
1.991	GO	São Patrício	6.676,6	189,0	4.500,8	1.038,3
17.086	GO	São Simão	44.248,2	3.533,7	7.501,4	28.718,5
84.399	GO	Senador Canedo	203.379,6	11.157,8	19.503,7	100.793,8
7.477	GO	Serranópolis	14.818,0	1.111,1	4.500,8	5.659,2
19.096	GO	Silvânia	36.046,6	2.790,7	9.001,7	8.270,0
6.512	GO	Simolândia	9.751,2	239,1	4.500,8	1.235,7
2.821	GO	Sítio d'Abadia	6.350,2	145,5	4.500,8	1.168,2
3.540	GO	Taquaral de Goiás	7.534,8	323,8	4.500,8	1.489,7
6.562	GO	Terezópolis de Goiás	9.182,9	606,3	4.500,8	1.866,6
2.817	GO	Três Ranchos	9.905,8	387,4	4.500,8	1.033,9
104.506	GO	Trindade	80.950,5	6.551,7	24.004,5	13.216,6
4.839	GO	Turvânia	9.586,6	307,7	4.500,8	3.776,6
4.399	GO	Turvelândia	18.189,1	845,4	4.500,8	8.608,2
2.935	GO	Uirapuru	7.259,7	239,9	4.500,8	1.231,9
36.949	GO	Uruaçu	60.647,7	13.330,2	12.002,3	7.551,6
13.821	GO	Uruana	16.400,1	631,2	7.501,4	2.196,0
3.058	GO	Urutaí	8.350,4	290,1	4.500,8	2.070,7
132.947	GO	Valparaíso de Goiás	125.476,9	26.753,5	25.504,8	5.812,1
3.661	GO	Varjão	7.468,0	322,0	4.500,8	1.237,1
12.549	GO	Vianópolis	19.204,1	1.029,7	6.001,1	5.341,7
7.371	GO	Vicentinópolis	15.218,4	1.142,6	4.500,8	4.963,0
4.742	GO	Vila Boa	10.887,8	296,0	4.500,8	1.457,7
5.145	GO	Vila Propício	10.808,1	1.264,7	4.500,8	3.131,3
104.013	MA	Açailândia	118.765,2	14.663,5	21.223,2	38.146,7
5.957	MA	Afonso Cunha	9.556,2	220,5	4.244,6	605,3
11.590	MA	Água Doce do Maranhão	14.931,3	568,1	5.659,5	667,7
21.852	MA	Alcântara	21.375,4	1.155,5	8.489,3	985,4
23.952	MA	Aldeias Altas	27.518,3	881,5	8.489,3	1.416,7
10.211	MA	Altamira do Maranhão	9.183,8	346,0	4.991,1	662,5
24.596	MA	Alto Alegre do Maranhão	25.498,6	861,1	8.489,3	845,3
31.028	MA	Alto Alegre do Pindaré	35.803,7	1.423,6	11.319,1	1.063,3
10.765	MA	Alto Parnaíba	14.928,0	431,2	5.659,5	4.473,1
6.431	MA	Amapá do Maranhão	12.665,5	285,7	4.244,6	611,9
37.894	MA	Amarante do Maranhão	35.944,7	580,7	12.733,9	1.783,8
25.294	MA	Anajatuba	24.836,1	376,2	9.904,2	881,4
13.923	MA	Anapurus	19.890,8	770,6	5.659,5	1.106,4
14.959	MA	Apicum-Açu	18.607,8	764,9	7.074,4	684,1
13.957	MA	Araguanã	14.444,1	158,5	5.659,5	675,9
42.600	MA	Araioses	37.980,4	756,6	12.733,9	1.163,8
11.425	MA	Axixá	15.047,8	271,8	7.074,4	652,0
99.960	MA	Bacabal	94.464,2	6.247,5	21.223,2	7.296,6
14.965	MA	Bacabeira	28.831,0	6.232,4	7.074,4	5.844,7
5.304	MA	Bacurituba	8.319,6	41,4	4.244,6	578,0
17.816	MA	Barão de Grajaú	19.430,8	579,5	8.489,3	1.167,4
82.692	MA	Barra do Corda	77.320,5	2.007,7	18.393,5	4.789,9
54.991	MA	Barreirinhas	54.280,5	2.372,6	14.148,8	1.739,3
11.946	MA	Bela Vista do Maranhão	16.192,0	217,6	4.991,1	613,8
6.527	MA	Belágua	10.251,0	104,2	4.244,6	592,6
5.473	MA	Benedito Leite	8.521,8	311,2	4.244,6	800,9
20.339	MA	Bequimão	21.442,4	35,8	8.489,3	819,2
5.996	MA	Bernardo do Mearim	10.648,0	206,2	4.244,6	609,2
7.949	MA	Boa Vista do Gurupi	10.005,7	212,4	4.244,6	680,3
39.093	MA	Bom Jardim	49.483,0	1.416,9	12.733,9	2.016,4
28.456	MA	Bom Jesus das Selvas	29.113,4	1.383,4	9.904,2	1.217,5
14.823	MA	Bom Lugar	17.575,7	751,0	5.659,5	684,7
33.314	MA	Brejo	33.350,3	578,5	11.319,1	1.916,6
27.042	MA	Buriti	32.579,9	865,5	9.904,2	1.390,6
22.886	MA	Buriti Bravo	23.468,1	431,6	8.489,3	1.034,6
65.226	MA	Buriticupu	57.803,0	3.577,5	16.978,6	2.183,9
14.770	MA	Buritirana	15.861,2	248,8	7.074,4	750,5
8.442	MA	Cachoeira Grande	12.349,4	218,6	4.244,6	628,9
18.348	MA	Cajari	17.819,0	316,3	5.659,5	603,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.505	MA	Cândido Mendes	19.142,1	323,2	8.489,3	776,5
20.457	MA	Cantanhede	27.167,2	1.162,4	8.489,3	768,4
10.698	MA	Capinzal do Norte	16.850,7	552,0	5.659,5	704,4
23.979	MA	Carolina	29.251,6	5.390,0	9.904,2	2.937,8
22.008	MA	Carutapera	25.783,8	992,1	8.489,3	949,4
155.202	MA	Caxias	200.658,7	7.249,0	55.299,9	15.562,8
7.988	MA	Central do Maranhão	11.039,5	379,2	4.244,6	605,3
12.517	MA	Centro do Guilherme	13.394,1	361,3	4.244,6	683,7
17.622	MA	Centro Novo do Maranhão	20.652,9	275,1	7.074,4	2.488,7
73.281	MA	Chapadinha	73.477,5	2.568,2	16.978,6	2.880,1
13.593	MA	Cidelândia	17.199,6	1.517,6	5.659,5	1.059,4
118.072	MA	Codó	114.323,1	9.414,7	22.638,1	9.087,7
46.792	MA	Coelho Neto	55.690,3	614,2	14.148,8	1.750,8
39.167	MA	Colinas	34.944,1	1.655,7	11.319,1	1.364,1
61.653	MA	Coroatá	65.567,7	3.368,6	16.978,6	1.577,3
32.594	MA	Cururupu	35.267,2	1.297,9	11.319,1	1.036,5
12.551	MA	Davinópolis	12.440,3	359,0	5.659,5	746,7
22.673	MA	Dom Pedro	23.458,6	1.012,3	8.489,3	980,8
10.634	MA	Duque Bacelar	17.644,0	227,7	5.659,5	633,0
18.456	MA	Esperantinópolis	21.757,9	545,8	8.489,3	892,4
35.738	MA	Estreito	47.816,3	13.386,2	9.904,2	2.324,6
8.120	MA	Feira Nova do Maranhão	9.675,8	269,5	4.244,6	719,8
9.180	MA	Fernando Falcão	13.527,7	644,9	4.244,6	927,9
17.780	MA	Formosa da Serra Negra	20.325,2	261,2	8.489,3	1.080,0
11.644	MA	Fortaleza dos Nogueiras	14.111,7	120,1	5.659,5	1.147,3
15.108	MA	Fortuna	17.194,1	357,7	7.074,4	849,2
10.635	MA	Godofredo Viana	9.643,9	104,5	5.659,5	651,9
17.485	MA	Gonçalves Dias	18.251,5	388,1	7.848,8	800,9
10.205	MA	Governador Archer	12.008,2	315,4	4.885,1	669,8
15.895	MA	Governador Edison Lobão	16.970,4	301,0	7.074,4	1.839,4
15.983	MA	Governador Eugênio Barros	20.236,6	1.015,8	7.074,4	814,2
11.922	MA	Governador Newton Bello	14.662,1	610,7	5.659,5	746,8
25.402	MA	Governador Nunes Freire	34.651,7	1.520,3	9.904,2	952,4
6.140	MA	Graça Aranha	8.756,3	334,6	4.244,6	603,8
61.903	MA	Grajaú	64.297,0	2.039,4	15.563,7	3.575,8
12.105	MA	Guimarães	15.638,2	645,6	5.659,5	724,7
26.197	MA	Humberto de Campos	31.779,2	665,1	9.904,2	986,6
25.147	MA	Icatu	29.654,7	849,6	9.904,2	845,0
12.543	MA	Igarapé do Meio	16.473,4	213,1	5.659,5	1.949,5
11.047	MA	Igarapé Grande	17.793,1	574,6	5.659,5	729,1
247.553	MA	Imperatriz	287.141,2	26.966,2	56.714,8	39.736,3
62.123	MA	Itapecuru Mirim	58.326,6	2.437,3	15.563,7	2.474,7
24.891	MA	Itinga do Maranhão	29.297,7	1.569,8	9.904,2	2.441,4
8.526	MA	Jatobá	11.706,9	139,5	4.244,6	617,1
20.381	MA	João Lisboa	31.211,0	655,2	8.489,3	1.353,9
15.437	MA	Joselândia	17.898,5	456,0	7.074,4	773,4
4.020	MA	Junco do Maranhão	9.213,3	104,2	4.244,6	593,8
46.108	MA	Lago da Pedra	48.327,3	1.887,0	13.555,0	1.750,8
10.736	MA	Lago do Junco	14.715,6	264,3	4.244,6	648,6
7.799	MA	Lago dos Rodrigues	11.243,7	167,6	4.244,6	641,9
15.407	MA	Lago Verde	8.493,4	106,4	7.074,4	389,3
10.954	MA	Lagoa do Mato	17.567,5	353,5	5.659,5	740,2
10.536	MA	Lagoa Grande do Maranhão	12.183,5	292,3	4.244,6	680,9
6.923	MA	Lajeado Novo	10.710,8	252,2	4.244,6	706,3
11.415	MA	Lima Campos	13.609,3	333,6	5.659,5	712,1
11.374	MA	Loreto	16.050,5	661,8	5.659,5	2.035,9
6.510	MA	Luís Domingues	8.868,1	241,1	4.244,6	607,3
17.633	MA	Magalhães de Almeida	26.447,7	1.080,7	7.074,4	783,2
19.142	MA	Maracaçumé	25.053,4	880,7	8.489,3	904,9
8.045	MA	Marajá do Sena	10.616,0	82,5	4.244,6	628,3
14.066	MA	Maranhãozinho	16.747,2	423,4	5.659,5	726,1
15.123	MA	Mata Roma	22.862,1	606,9	7.074,4	832,3
21.832	MA	Matinha	23.238,5	371,6	8.489,3	850,5
30.930	MA	Matões	31.338,3	481,0	9.904,2	1.100,7
13.796	MA	Matões do Norte	18.039,7	493,0	5.659,5	674,2
8.118	MA	Milagres do Maranhão	8.664,4	107,5	4.244,6	625,1
20.434	MA	Mirador	18.678,4	664,7	8.489,3	1.702,7
24.331	MA	Miranda do Norte	26.649,6	2.815,2	8.489,3	742,3
14.213	MA	Mirinzal	17.806,0	618,2	7.074,4	771,2
31.748	MA	Monção	28.147,1	369,5	9.904,2	939,2
9.424	MA	Montes Altos	13.103,9	331,3	4.244,6	777,0
17.805	MA	Morros	20.886,4	580,6	8.489,3	850,1
12.467	MA	Nina Rodrigues	13.129,0	286,7	5.659,5	672,5
4.885	MA	Nova Colinas	9.427,2	245,8	4.244,6	745,3
19.125	MA	Nova Olinda do Maranhão	24.174,0	381,0	8.489,3	927,0
18.505	MA	Olho d'Água das Cunhãs	20.004,7	677,8	8.489,3	860,1
13.122	MA	Olinda Nova do Maranhão	16.720,8	206,7	5.659,5	631,1
104.881	MA	Paço do Lumiar	61.894,8	5.689,7	22.638,1	2.284,8
18.766	MA	Palmeirândia	21.811,3	527,9	8.489,3	729,7
20.104	MA	Paraibano	21.448,7	677,4	8.489,3	1.001,9
34.613	MA	Parnarama	41.180,0	978,2	11.319,1	1.379,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
17.576	MA	Passagem Franca	25.738,6	806,4	8.489,3	958,2
14.498	MA	Paulino Neves	19.760,1	307,0	5.659,5	700,2
20.087	MA	Paulo Ramos	23.328,4	549,7	7.074,4	901,6
39.481	MA	Pedreiras	43.088,6	3.499,6	12.733,9	2.958,7
22.731	MA	Pedro do Rosário	26.724,0	406,3	8.489,3	847,7
34.246	MA	Penalva	13.204,9	719,7	11.319,1	786,9
13.807	MA	Peri Mirim	12.779,9	118,7	5.659,5	662,9
20.274	MA	Peritoró	25.179,9	463,0	8.489,3	950,3
31.145	MA	Pindaré-Mirim	45.692,3	1.639,9	11.319,1	6.537,5
78.147	MA	Pinheiro	77.547,6	4.634,5	18.393,5	3.580,3
22.016	MA	Pio XII	27.646,9	1.428,6	8.489,3	977,9
17.358	MA	Pirapemas	22.924,5	298,9	7.074,4	736,6
19.705	MA	Poção de Pedras	24.004,3	358,9	7.668,3	834,3
21.506	MA	Porto Franco	31.414,3	1.420,2	8.489,3	7.506,7
44.719	MA	Presidente Dutra	35.685,8	2.917,3	12.733,9	2.343,4
11.537	MA	Presidente Juscelino	13.444,3	189,5	5.659,5	640,6
6.370	MA	Presidente Médici	9.567,5	179,9	4.244,6	612,5
17.143	MA	Presidente Sarney	19.642,8	469,2	7.074,4	693,4
13.896	MA	Primeira Cruz	14.370,0	114,5	5.659,5	731,6
26.280	MA	Raposa	28.372,3	772,2	9.904,2	847,2
20.218	MA	Riachão	26.755,1	2.351,8	8.489,3	4.776,8
7.294	MA	Ribamar Fiquene	9.756,6	531,5	4.244,6	797,4
5.484	MA	Sambaíba	11.435,0	339,0	4.244,6	4.542,1
7.063	MA	Santa Filomena do Maranhão	10.570,5	333,9	4.244,6	623,3
39.060	MA	Santa Helena	39.310,5	1.037,8	11.319,1	1.187,3
78.182	MA	Santa Inês	79.041,9	4.274,6	19.214,5	6.154,6
69.392	MA	Santa Luzia	72.757,3	3.613,6	18.393,5	2.380,3
22.644	MA	Santa Luzia do Paruá	29.581,3	824,5	8.489,3	1.074,5
29.172	MA	Santa Quitéria do Maranhão	32.406,0	1.621,7	9.904,2	1.124,7
32.365	MA	Santa Rita	28.530,1	966,4	11.319,1	1.340,3
11.661	MA	Santana do Maranhão	12.759,1	195,5	5.659,5	641,1
14.288	MA	Santo Antônio dos Lopes	16.992,9	1.016,7	7.074,4	801,8
17.802	MA	São Benedito do Rio Preto	22.477,8	381,6	8.489,3	781,6
40.717	MA	São Bento	37.676,2	1.373,9	12.733,9	1.170,5
33.630	MA	São Domingos do Maranhão	36.272,2	1.059,1	11.319,1	859,1
4.688	MA	São Félix de Balsas	11.673,7	217,0	4.244,6	758,1
10.226	MA	São Francisco do Brejão	9.346,6	278,6	4.244,6	743,6
12.163	MA	São Francisco do Maranhão	5.833,9	236,9	7.074,4	413,9
19.966	MA	São João Batista	11.942,9	179,2	8.489,3	452,3
12.315	MA	São João do Carú	19.450,6	478,3	5.659,5	672,5
17.104	MA	São João do Soter	23.845,8	441,7	8.489,3	790,7
24.913	MA	São João dos Patos	29.091,5	1.128,6	9.904,2	1.652,8
162.925	MA	São José de Ribamar	139.726,3	16.920,5	55.299,9	8.399,9
7.496	MA	São José dos Basílios	9.527,3	26,9	4.244,6	618,2
1.011.943	MA	São Luís	1.470.327,8	348.042,9	279.480,7	282.025,9
20.156	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	25.415,5	224,3	8.489,3	936,0
39.109	MA	São Mateus do Maranhão	38.893,5	2.118,7	12.733,9	1.251,6
12.025	MA	São Pedro da Água Branca	16.245,5	1.089,3	5.659,5	824,8
4.428	MA	São Pedro dos Crentes	9.329,4	188,2	4.244,6	707,3
17.480	MA	São Raimundo das Mangabeiras	22.503,7	1.035,9	7.074,4	6.793,1
6.090	MA	São Raimundo do Doca Bezerra	9.050,3	188,6	4.244,6	562,2
5.957	MA	São Roberto	8.476,6	76,1	4.244,6	576,5
18.010	MA	Senador La Rocque	22.280,7	217,9	8.489,3	858,1
17.007	MA	Sítio Novo	19.452,8	895,4	7.074,4	1.077,6
4.610	MA	Sucupira do Riachão	10.167,7	122,1	4.244,6	612,2
7.796	MA	Tasso Fragoso	15.564,2	744,8	4.244,6	7.281,0
28.007	MA	Timbiras	23.769,0	710,3	9.904,2	990,5
155.396	MA	Timon	176.329,9	5.126,3	55.299,9	9.850,3
18.951	MA	Trizidela do Vale	19.725,6	466,4	8.489,3	1.204,6
5.607	MA	Tufilândia	10.024,5	219,9	4.244,6	577,4
39.257	MA	Tuntum	43.667,7	27,5	12.733,9	1.492,0
33.956	MA	Turiaçu	37.092,8	812,0	11.319,1	1.064,7
22.850	MA	Turilândia	22.986,0	746,6	8.489,3	822,6
24.548	MA	Urbano Santos	24.413,0	704,9	8.489,3	1.137,4
49.415	MA	Vargem Grande	51.180,0	1.799,5	14.148,8	1.313,8
49.452	MA	Viana	47.534,2	2.349,3	14.148,8	1.507,4
31.654	MA	Vitorino Freire	32.495,4	1.194,9	11.319,1	1.193,0
50.160	MA	Zé Doca	47.762,3	798,0	14.148,8	1.872,4
6.704	MG	Abadia dos Dourados	11.081,7	947,9	4.783,4	2.309,5
22.700	MG	Abaeté	26.349,3	2.420,3	9.566,8	5.422,0
13.311	MG	Abre Campo	14.991,0	1.335,5	6.377,9	2.503,3
3.924	MG	Acaiaca	7.132,9	125,4	4.783,4	985,2
10.298	MG	Açucena	13.925,7	1.556,6	6.377,9	1.639,7
15.193	MG	Água Boa	16.401,5	690,2	7.972,3	1.789,8
2.020	MG	Água Comprida	9.429,0	934,4	4.783,4	3.519,1
4.049	MG	Aguanil	8.189,4	180,9	4.783,4	1.205,5
18.482	MG	Águas Formosas	21.150,8	1.417,7	9.566,8	1.570,2
12.718	MG	Águas Vermelhas	14.710,9	595,6	6.377,9	1.960,4
24.969	MG	Aimorés	36.123,0	2.574,8	11.161,2	8.420,1
6.173	MG	Aiuruoca	9.053,9	678,6	4.783,4	1.655,0
2.709	MG	Alagoa	7.791,4	230,5	4.783,4	952,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.913	MG	Albertina	8.060,6	327,6	4.783,4	2.256,8
34.341	MG	Além Paraíba	43.259,0	7.538,4	12.755,7	5.823,5
73.722	MG	Alfenas	118.500,8	15.758,8	20.728,0	17.691,3
6.078	MG	Alfredo Vasconcelos	8.850,7	579,4	4.783,4	1.605,7
18.490	MG	Alpinópolis	20.467,7	1.822,6	9.566,8	4.645,3
13.714	MG	Alterosa	17.759,4	1.047,7	7.972,3	2.601,7
5.297	MG	Alto Caparaó	8.146,8	331,5	4.783,4	1.428,6
8.323	MG	Alto Jequitibá	9.298,1	309,5	4.783,4	1.651,4
12.158	MG	Alto Rio Doce	12.616,6	532,5	6.377,9	1.833,6
4.443	MG	Alvarenga	6.956,8	234,1	4.783,4	897,9
15.263	MG	Alvinópolis	20.239,5	2.018,0	7.972,3	3.864,4
3.548	MG	Alvorada de Minas	9.003,0	1.631,9	4.783,4	941,8
5.052	MG	Amparo do Serra	8.655,5	99,4	4.783,4	1.100,3
37.302	MG	Andradas	42.468,1	4.782,8	12.755,7	8.955,3
12.146	MG	Andrelândia	13.887,2	851,0	6.377,9	2.210,3
8.003	MG	Angelândia	11.590,7	214,7	4.783,4	1.802,6
11.112	MG	Antônio Carlos	11.724,1	444,0	6.377,9	2.056,7
1.673	MG	Antônio Prado de Minas	6.396,7	104,4	4.783,4	889,7
2.247	MG	Araçaí	6.584,0	113,0	4.783,4	978,7
2.057	MG	Aracitaba	5.889,4	95,9	4.783,4	856,1
36.041	MG	Araçuaí	31.230,1	2.215,1	14.350,2	3.132,1
109.779	MG	Araguari	143.547,2	15.472,4	25.511,4	44.247,6
8.165	MG	Araponga	11.128,3	193,3	4.783,4	1.861,8
6.233	MG	Araporã	34.408,5	1.974,6	4.783,4	22.284,1
2.772	MG	Arapuá	7.437,8	308,5	4.783,4	1.265,0
7.884	MG	Araújos	10.324,2	468,0	4.783,4	1.919,4
93.683	MG	Araxá	171.753,0	19.889,8	23.916,9	82.290,7
9.509	MG	Arceburgo	16.126,1	922,5	4.783,4	5.242,3
36.582	MG	Arcos	49.149,7	6.320,3	12.755,7	16.388,3
2.901	MG	Argirita	7.187,1	115,2	4.783,4	1.069,9
4.770	MG	Aricanduva	8.141,4	220,1	4.783,4	1.051,1
17.674	MG	Arinos	26.149,9	1.355,7	9.566,8	4.236,1
13.049	MG	Astolfo Dutra	15.414,7	431,3	6.377,9	2.712,8
14.451	MG	Ataléia	14.128,7	450,4	7.972,3	2.042,6
4.962	MG	Augusto de Lima	9.796,1	1.067,0	4.783,4	1.688,1
18.292	MG	Baependi	24.833,1	1.158,0	9.566,8	3.810,9
7.917	MG	Baldim	9.563,0	546,2	4.783,4	1.491,1
22.709	MG	Bambuí	26.980,0	3.329,0	9.566,8	4.443,3
4.988	MG	Bandeira	8.553,4	368,4	4.783,4	1.064,0
5.340	MG	Bandeira do Sul	8.550,5	417,5	4.783,4	1.225,4
28.432	MG	Barão de Cocais	57.656,4	4.164,9	11.161,2	20.326,3
126.325	MG	Barbacena	192.945,2	20.446,8	27.105,9	22.903,1
6.147	MG	Barra Longa	8.542,9	284,9	4.783,4	1.159,0
19.623	MG	Barroso	21.363,7	2.075,8	9.566,8	4.258,6
10.012	MG	Bela Vista de Minas	13.193,3	963,0	6.377,9	1.925,4
3.404	MG	Belmiro Braga	9.772,0	2.161,0	4.783,4	1.495,3
2.375.444	MG	Belo Horizonte	5.349.446,4	1.694.807,9	268.301,5	670.660,7
23.397	MG	Belo Oriente	50.581,0	7.822,4	9.566,8	22.887,9
7.536	MG	Belo Vale	13.155,8	689,8	4.783,4	5.120,3
12.307	MG	Berilo	17.962,3	510,2	7.972,3	3.146,2
4.498	MG	Bertópolis	9.440,6	353,9	4.783,4	1.188,0
377.547	MG	Betim	1.099.226,2	120.125,7	45.529,5	661.621,4
3.796	MG	Bias Fortes	6.796,8	192,4	4.783,4	824,7
13.653	MG	Bicas	16.940,1	1.148,8	7.972,3	2.404,4
2.634	MG	Biquinhas	7.145,3	194,5	4.783,4	1.090,8
38.509	MG	Boa Esperança	54.200,2	3.504,5	14.350,2	7.583,4
46.595	MG	Bocaiúva	57.702,3	4.113,5	15.944,6	7.810,1
45.626	MG	Bom Despacho	54.227,0	7.031,0	15.944,6	10.338,9
6.513	MG	Bom Jardim de Minas	10.350,0	697,9	4.783,4	1.522,9
3.882	MG	Bom Jesus da Penha	10.114,2	291,7	4.783,4	1.976,3
5.495	MG	Bom Jesus do Amparo	8.079,3	274,2	4.783,4	1.664,8
15.376	MG	Bom Jesus do Galho	15.684,8	828,2	7.972,3	2.225,0
10.457	MG	Bom Repouso	13.826,8	444,9	6.377,9	2.119,2
6.816	MG	Bonfim	9.122,6	545,6	4.783,4	1.487,1
5.867	MG	Bonfinópolis de Minas	11.610,0	613,4	4.783,4	3.933,2
9.671	MG	Bonito de Minas	10.218,0	259,7	4.783,4	1.729,3
17.129	MG	Borda da Mata	16.793,8	1.708,1	7.972,3	2.517,8
14.935	MG	Botelhos	16.771,1	1.144,8	7.972,3	3.504,7
6.497	MG	Botumirim	8.652,3	254,5	4.783,4	1.031,9
4.650	MG	Brás Pires	7.870,9	247,7	4.783,4	927,9
14.226	MG	Brasilândia de Minas	18.204,0	1.354,0	7.972,3	3.749,3
31.221	MG	Brasília de Minas	40.742,5	1.722,0	12.755,7	2.424,8
14.663	MG	Brasópolis	15.156,6	498,2	7.972,3	2.599,3
5.034	MG	Braúnas	10.441,1	391,9	4.783,4	2.766,4
34.013	MG	Brumadinho	111.336,0	13.869,7	12.755,7	37.608,5
10.892	MG	Bueno Brandão	12.552,2	732,7	6.377,9	1.893,6
10.291	MG	Buenópolis	13.014,1	1.406,2	4.783,4	2.700,8
3.990	MG	Bugre	7.730,8	228,7	4.783,4	924,1
22.729	MG	Buritis	40.399,1	4.633,1	9.566,8	10.730,8
26.921	MG	Buritizeiro	33.956,3	2.804,1	11.161,2	6.443,5
6.453	MG	Cabeceira Grande	16.423,1	1.095,3	4.783,4	4.197,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.823	MG	Cabo Verde	15.086,7	810,8	7.972,3	3.975,1
3.654	MG	Cachoeira da Prata	7.795,4	327,2	4.783,4	1.460,7
11.034	MG	Cachoeira de Minas	13.161,2	795,1	6.377,9	2.510,2
8.962	MG	Cachoeira de Pajeú	11.229,8	556,1	4.783,4	1.589,9
2.506	MG	Cachoeira Dourada	25.114,3	444,0	4.783,4	14.350,4
10.227	MG	Caetanópolis	12.572,6	1.046,7	4.783,4	1.973,2
40.786	MG	Caeté	42.421,6	5.895,3	14.350,2	4.585,3
4.970	MG	Caiana	8.759,9	132,8	4.783,4	1.599,7
4.047	MG	Cajuri	8.184,9	99,4	4.783,4	1.468,0
13.630	MG	Caldas	17.639,1	1.478,2	7.972,3	2.818,1
3.154	MG	Camacho	7.407,0	159,3	4.783,4	1.003,7
21.074	MG	Camanducaia	30.655,6	4.370,8	9.566,8	5.356,8
26.491	MG	Cambuí	37.080,8	3.467,4	11.161,2	6.059,6
12.658	MG	Cambuquira	14.443,2	712,4	6.377,9	2.107,2
3.559	MG	Campanário	8.609,0	241,4	4.783,4	1.031,7
15.435	MG	Campanha	23.582,0	1.580,9	7.972,3	3.144,7
20.701	MG	Campestre	16.628,0	964,9	9.566,8	3.522,3
19.285	MG	Campina Verde	27.384,5	3.754,8	9.566,8	6.052,3
3.685	MG	Campo Azul	8.208,2	360,9	4.783,4	1.220,5
51.509	MG	Campo Belo	62.970,3	3.751,7	17.539,1	6.857,7
11.518	MG	Campo do Meio	16.104,6	587,5	6.377,9	2.495,2
6.870	MG	Campo Florido	16.684,3	1.093,4	4.783,4	8.620,8
14.213	MG	Campos Altos	22.256,2	1.288,5	7.972,3	4.424,8
27.623	MG	Campos Gerais	28.978,0	1.478,4	11.161,2	5.163,5
5.589	MG	Cana Verde	8.951,1	161,1	4.783,4	1.297,7
4.631	MG	Canaã	9.603,8	214,2	4.783,4	1.671,7
11.357	MG	Canápolis	19.422,1	1.288,7	6.377,9	7.144,7
14.592	MG	Candeias	20.108,6	914,8	7.972,3	3.062,5
5.209	MG	Caparaó	9.307,8	189,2	4.783,4	1.440,7
4.758	MG	Capela Nova	7.957,0	190,1	4.783,4	910,6
34.796	MG	Capelinha	33.678,1	2.903,5	12.755,7	3.763,2
7.089	MG	Capetinga	8.817,6	482,0	4.783,4	1.880,6
8.880	MG	Capim Branco	11.281,7	731,3	4.783,4	1.778,7
15.297	MG	Capinópolis	26.150,4	1.875,7	7.972,3	5.708,3
4.929	MG	Capitão Andrade	9.335,6	247,9	4.783,4	1.364,7
14.206	MG	Capitão Enéas	23.170,3	514,0	7.972,3	3.238,8
8.185	MG	Capitólio	15.864,0	3.753,1	4.783,4	2.971,5
9.033	MG	Caputira	11.276,8	240,4	4.783,4	1.626,5
3.288	MG	Caranaíba	7.863,2	195,2	4.783,4	1.595,8
23.341	MG	Carandaí	30.226,0	2.913,8	9.566,8	6.026,6
32.321	MG	Carangola	35.073,1	2.711,1	12.755,7	3.998,6
85.322	MG	Caratinga	91.174,8	12.293,4	22.322,5	11.865,9
9.158	MG	Carbonita	14.979,7	485,4	6.377,9	3.102,1
6.302	MG	Careaçu	8.797,5	641,7	4.783,4	1.563,5
20.087	MG	Carlos Chagas	32.078,7	2.209,1	9.566,8	4.434,3
2.460	MG	Carmésia	9.035,2	161,3	4.783,4	1.245,4
11.836	MG	Carmo da Cachoeira	17.237,6	1.056,1	6.377,9	3.458,2
10.927	MG	Carmo da Mata	14.500,1	807,6	6.377,9	2.356,2
13.752	MG	Carmo de Minas	17.584,7	739,8	7.972,3	2.467,0
20.018	MG	Carmo do Cajuru	26.055,1	1.775,1	9.566,8	3.868,3
29.752	MG	Carmo do Paranaíba	38.321,1	2.644,3	12.755,7	6.773,2
20.426	MG	Carmo do Rio Claro	29.364,4	1.465,0	9.566,8	5.209,5
17.050	MG	Carmópolis de Minas	21.837,4	1.324,1	7.972,3	3.721,0
9.467	MG	Carneirinho	27.489,7	1.583,8	4.783,4	13.247,9
3.350	MG	Carvalhópolis	8.387,7	191,6	4.783,4	1.261,2
4.555	MG	Carvalhos	7.051,4	196,1	4.783,4	911,1
2.242	MG	Casa Grande	6.808,0	85,7	4.783,4	1.020,9
2.857	MG	Cascalho Rico	9.936,4	253,8	4.783,4	1.779,5
17.428	MG	Cássia	22.719,0	1.893,9	9.566,8	4.181,5
69.810	MG	Cataguases	78.386,5	8.799,1	19.133,6	15.872,4
4.839	MG	Catas Altas	19.221,0	944,8	4.783,4	7.826,5
3.462	MG	Catas Altas da Noruega	6.585,0	123,8	4.783,4	952,7
6.705	MG	Catuji	11.366,2	959,3	4.783,4	1.363,4
5.102	MG	Catuti	8.867,9	258,0	4.783,4	1.095,6
21.719	MG	Caxambu	30.534,4	3.304,9	9.566,8	3.261,7
1.212	MG	Cedro do Abaeté	5.977,8	129,6	4.783,4	1.048,6
6.774	MG	Central de Minas	8.657,8	322,9	4.783,4	1.082,8
10.270	MG	Centralina	12.824,2	732,6	6.377,9	3.045,7
2.792	MG	Chácara	6.976,1	189,4	4.783,4	925,4
5.647	MG	Chalé	7.418,5	159,9	4.783,4	1.347,8
15.165	MG	Chapada do Norte	16.977,9	1.140,4	7.972,3	1.652,1
10.792	MG	Chapada Gaúcha	15.180,1	711,2	6.377,9	2.845,3
2.785	MG	Chiador	12.279,3	5.089,9	4.783,4	1.582,7
6.547	MG	Cipotânea	8.510,6	193,2	4.783,4	833,8
4.544	MG	Claraval	9.113,5	235,7	4.783,4	1.643,1
7.781	MG	Claro dos Poções	9.589,0	327,8	4.783,4	1.476,0
25.777	MG	Cláudio	33.232,7	3.181,9	11.161,2	5.628,7
7.054	MG	Coimbra	12.920,3	238,1	4.783,4	1.935,6
9.024	MG	Coluna	10.015,4	211,2	4.783,4	1.536,1
2.972	MG	Comendador Gomes	9.682,9	576,1	4.783,4	2.300,5
8.309	MG	Comercinho	10.880,0	549,6	4.783,4	1.428,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.814	MG	Conceição da Aparecida	13.268,5	672,5	6.377,9	2.939,1
3.961	MG	Conceição da Barra de Minas	6.954,5	128,2	4.783,4	1.123,1
23.055	MG	Conceição das Alagoas	47.379,9	3.851,0	9.566,8	13.553,2
2.749	MG	Conceição das Pedras	6.914,4	187,6	4.783,4	1.117,3
4.467	MG	Conceição de Ipanema	7.560,3	131,4	4.783,4	1.172,8
17.914	MG	Conceição do Mato Dentro	22.810,8	5.020,9	9.566,8	2.606,5
5.162	MG	Conceição do Pará	13.036,0	1.265,1	4.783,4	4.219,2
12.950	MG	Conceição do Rio Verde	15.212,8	1.018,5	6.377,9	2.626,6
10.388	MG	Conceição dos Ouros	13.313,8	431,0	6.377,9	3.238,9
7.089	MG	Cônego Marinho	9.933,2	359,1	4.783,4	1.440,9
5.943	MG	Confins	14.757,5	1.753,4	4.783,4	6.439,3
10.480	MG	Congonhal	12.106,0	663,3	6.377,9	2.177,0
48.550	MG	Congonhas	188.182,8	35.614,1	15.944,6	83.932,3
4.947	MG	Congonhas do Norte	8.149,7	341,4	4.783,4	1.004,7
6.527	MG	Conquista	14.300,4	714,4	4.783,4	6.514,5
116.527	MG	Conselheiro Lafaiete	120.334,9	13.891,4	25.511,4	15.660,6
22.232	MG	Conselheiro Pena	25.114,2	4.296,1	9.566,8	3.676,9
1.727	MG	Consolação	5.931,1	99,3	4.783,4	980,7
603.048	MG	Contagem	893.058,0	167.303,0	45.529,5	290.653,0
9.287	MG	Coqueiral	11.965,6	561,5	4.783,4	2.224,7
26.035	MG	Coração de Jesus	27.475,0	903,4	11.161,2	2.539,1
8.667	MG	Cordisburgo	9.571,7	337,8	4.783,4	1.766,6
3.435	MG	Cordislândia	6.751,2	213,4	4.783,4	1.115,1
23.901	MG	Corinto	24.280,9	2.318,2	9.566,8	3.616,0
10.274	MG	Coroaci	14.616,5	873,4	6.377,9	2.089,8
27.551	MG	Coromandel	37.644,6	2.837,1	11.161,2	10.661,2
103.797	MG	Coronel Fabriciano	91.718,8	12.123,3	25.511,4	10.960,3
9.117	MG	Coronel Murta	11.591,8	243,4	4.783,4	1.592,5
2.983	MG	Coronel Pacheco	7.280,7	419,0	4.783,4	1.175,0
3.301	MG	Coronel Xavier Chaves	8.202,1	281,5	4.783,4	1.099,0
3.391	MG	Córrego Danta	7.940,6	329,3	4.783,4	1.530,5
3.732	MG	Córrego do Bom Jesus	7.237,0	234,3	4.783,4	976,2
5.821	MG	Córrego Fundo	10.687,6	322,6	4.783,4	3.222,7
3.129	MG	Córrego Novo	7.783,5	411,8	4.783,4	1.281,7
4.204	MG	Couto de Magalhães de Minas	7.306,4	283,2	4.783,4	1.234,6
6.040	MG	Crisólita	9.356,1	303,0	4.783,4	1.698,0
11.301	MG	Cristais	15.821,7	583,6	6.377,9	2.874,4
5.760	MG	Cristália	11.125,6	162,9	4.783,4	1.449,6
5.007	MG	Cristiano Otoni	8.757,9	497,1	4.783,4	1.492,3
10.214	MG	Cristina	12.795,6	407,1	6.377,9	1.854,9
4.749	MG	Crucilândia	8.607,2	293,4	4.783,4	1.222,7
3.934	MG	Cruzeiro da Fortaleza	10.486,6	452,5	4.783,4	1.959,8
14.596	MG	Cruzília	17.358,4	975,3	7.972,3	2.340,0
4.680	MG	Cuparaque	8.451,2	390,1	4.783,4	1.191,3
6.930	MG	Curral de Dentro	9.329,7	264,1	4.783,4	1.385,1
74.184	MG	Curvelo	70.105,2	8.393,6	20.728,0	12.073,5
5.210	MG	Datas	8.753,9	203,4	4.783,4	1.324,6
7.971	MG	Delfim Moreira	10.769,8	1.466,4	4.783,4	1.515,7
8.107	MG	Delta	16.710,2	1.273,2	4.783,4	5.694,2
4.757	MG	Descoberto	10.042,8	86,9	4.783,4	1.714,9
7.002	MG	Desterro de Entre Rios	8.279,9	374,1	4.783,4	1.249,4
3.009	MG	Desterro do Melo	7.672,2	121,3	4.783,4	1.122,3
45.884	MG	Diamantina	50.824,3	4.596,2	15.944,6	5.344,8
3.848	MG	Diogo de Vasconcelos	7.039,9	111,9	4.783,4	1.006,6
8.739	MG	Dionísio	10.321,5	739,4	6.377,9	2.063,6
3.292	MG	Divinésia	6.463,0	156,7	4.783,4	1.118,4
19.131	MG	Divino	22.655,0	876,8	9.566,8	2.489,1
4.937	MG	Divino das Laranjeiras	7.901,7	254,4	4.783,4	975,0
7.036	MG	Divinolândia de Minas	9.947,9	428,4	4.783,4	1.403,0
213.076	MG	Divinópolis	347.240,0	52.465,4	45.529,5	56.915,3
5.884	MG	Divisa Alegre	10.509,3	299,3	4.783,4	2.074,5
5.760	MG	Divisa Nova	8.525,1	363,2	4.783,4	1.555,2
8.970	MG	Divisópolis	10.325,7	395,6	4.783,4	1.466,6
3.817	MG	Dom Bosco	8.568,3	977,7	4.783,4	1.124,0
5.210	MG	Dom Cavati	8.119,9	272,5	4.783,4	1.142,7
4.535	MG	Dom Joaquim	8.694,7	558,5	4.783,4	970,8
5.193	MG	Dom Silvério	9.044,9	271,5	4.783,4	1.404,8
2.994	MG	Dom Viçoso	6.621,8	85,9	4.783,4	796,7
6.001	MG	Dona Eusébia	10.176,6	274,7	4.783,4	1.347,2
9.303	MG	Dores de Campos	10.147,5	415,8	4.783,4	1.897,4
5.223	MG	Dores de Guanhães	10.108,6	705,0	4.783,4	2.193,4
13.781	MG	Dores do Indaiá	18.864,5	1.396,6	7.972,3	2.895,7
4.439	MG	Dores do Turvo	8.142,7	171,0	4.783,4	946,4
1.440	MG	Doresópolis	7.080,4	185,2	4.783,4	1.142,4
1.841	MG	Douradoquara	6.974,0	123,6	4.783,4	962,9
7.402	MG	Durandé	9.844,6	196,4	4.783,4	1.587,1
25.266	MG	Elói Mendes	30.795,9	2.469,9	11.161,2	5.321,6
10.276	MG	Engenheiro Caldas	15.870,4	543,4	6.377,9	1.889,2
7.125	MG	Engenheiro Navarro	10.569,3	1.310,7	4.783,4	1.482,2
5.172	MG	Entre Folhas	8.555,3	144,9	4.783,4	1.149,6
14.262	MG	Entre Rios de Minas	14.879,3	692,0	7.972,3	1.876,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
17.958	MG	Ervália	18.032,1	797,3	9.566,8	2.892,5
60.153	MG	Esmeraldas	52.555,4	6.397,3	17.539,1	4.649,5
22.859	MG	Espera Feliz	24.021,5	840,2	9.566,8	3.168,2
31.113	MG	Espinosa	28.538,7	1.243,3	12.755,7	2.597,6
4.429	MG	Espírito Santo do Dourado	8.369,9	324,8	4.783,4	1.423,2
10.844	MG	Estiva	12.440,2	920,5	6.377,9	2.332,0
2.470	MG	Estrela Dalva	7.467,0	304,8	4.783,4	891,4
3.515	MG	Estrela do Indaiá	9.204,4	414,1	4.783,4	1.568,2
7.457	MG	Estrela do Sul	11.824,3	930,0	4.783,4	4.146,0
10.541	MG	Eugenópolis	12.120,1	293,2	6.377,9	1.840,1
3.752	MG	Ewbank da Câmara	8.061,1	804,3	4.783,4	825,6
28.564	MG	Extrema	71.322,5	5.889,8	11.161,2	32.679,4
2.348	MG	Fama	6.714,5	170,9	4.783,4	983,8
3.377	MG	Faria Lemos	7.375,9	359,4	4.783,4	1.022,2
5.137	MG	Felício dos Santos	8.820,1	272,5	4.783,4	1.269,3
6.887	MG	Felisburgo	9.776,1	388,3	4.783,4	1.318,2
14.121	MG	Felixlândia	22.498,4	1.124,7	7.972,3	3.420,3
3.033	MG	Fernandes Tourinho	7.192,6	163,6	4.783,4	1.035,8
10.837	MG	Ferros	11.587,4	584,3	6.377,9	1.825,2
10.351	MG	Fervedouro	13.974,6	556,7	6.377,9	1.679,7
6.603	MG	Florestal	11.311,8	790,1	4.783,4	1.864,3
65.064	MG	Formiga	77.266,0	8.527,5	19.133,6	11.101,5
4.098	MG	Fortaleza de Minas	16.451,1	981,4	4.783,4	8.510,9
2.701	MG	Fortuna de Minas	7.219,9	190,1	4.783,4	953,4
10.244	MG	Francisco Badaró	12.289,6	545,3	6.377,9	1.348,6
4.867	MG	Francisco Dumont	9.848,0	626,4	4.783,4	1.769,4
24.918	MG	Francisco Sá	29.534,7	1.337,5	11.161,2	3.354,9
5.803	MG	Franciscópolis	9.378,7	287,3	4.783,4	1.291,5
5.880	MG	Frei Gaspar	10.570,8	140,7	4.783,4	1.526,5
8.924	MG	Frei Inocêncio	13.268,5	740,4	4.783,4	1.741,6
3.329	MG	Frei Lagonegro	6.953,3	118,3	4.783,4	948,7
14.047	MG	Fronteira	29.051,0	1.783,5	7.972,3	15.894,1
53.474	MG	Frutal	69.860,1	7.411,6	17.539,1	13.996,8
3.854	MG	Funilândia	8.116,3	287,7	4.783,4	935,2
6.966	MG	Galiléia	9.382,6	482,1	4.783,4	1.701,5
2.964	MG	Glaucilândia	6.671,6	162,9	4.783,4	765,2
3.054	MG	Goiabeira	7.966,4	252,6	4.783,4	867,8
3.659	MG	Goianá	7.677,4	272,3	4.783,4	1.142,6
4.220	MG	Gonçalves	8.930,0	430,1	4.783,4	1.182,2
5.919	MG	Gonzaga	10.816,9	1.066,8	4.783,4	1.269,6
11.687	MG	Gouveia	12.590,2	411,7	6.377,9	2.167,0
263.594	MG	Governador Valadares	404.543,0	52.701,9	45.529,5	43.823,9
15.026	MG	Grão Mogol	23.876,0	1.249,7	7.972,3	6.067,7
1.373	MG	Grupiara	9.024,5	141,4	4.783,4	1.185,0
31.266	MG	Guanhães	42.873,4	3.899,5	12.755,7	4.455,9
13.838	MG	Guapé	20.364,0	1.055,4	6.377,9	3.406,7
10.223	MG	Guaraciaba	13.207,3	276,5	6.377,9	1.721,6
4.719	MG	Guaraciama	8.304,3	200,4	4.783,4	864,2
18.714	MG	Guaranésia	25.257,3	1.901,0	9.566,8	6.253,1
8.688	MG	Guarani	13.350,0	623,7	4.783,4	2.597,1
3.932	MG	Guarará	7.915,1	237,8	4.783,4	1.262,5
6.569	MG	Guarda-Mor	15.832,5	361,0	4.783,4	6.277,4
49.491	MG	Guaxupé	52.809,1	7.109,7	15.944,6	10.681,6
7.210	MG	Guidoval	8.489,8	354,4	4.783,4	1.530,1
8.697	MG	Guiricema	10.154,9	440,3	4.783,4	1.786,1
6.120	MG	Heliodora	8.961,7	434,8	4.783,4	1.656,3
10.331	MG	Iapu	12.498,4	535,1	6.377,9	1.839,0
5.029	MG	Ibertioga	9.536,3	211,1	4.783,4	1.479,4
23.265	MG	Ibiá	38.828,4	4.702,0	9.566,8	13.983,9
7.839	MG	Ibiaí	9.848,4	446,2	4.783,4	1.526,4
6.155	MG	Ibiracatu	9.743,6	387,2	4.783,4	1.295,2
12.177	MG	Ibiraci	19.559,4	929,1	6.377,9	9.059,4
159.026	MG	Ibirité	184.521,1	18.278,1	45.529,5	39.560,9
2.866	MG	Ibituruna	7.358,5	126,2	4.783,4	1.084,0
10.737	MG	Icaraí de Minas	13.313,1	512,9	6.377,9	1.454,9
34.879	MG	Igarapé	41.333,1	5.237,6	12.755,7	6.642,0
9.265	MG	Igaratinga	14.855,3	1.145,9	4.783,4	2.939,5
8.031	MG	Iguatama	13.689,8	464,5	4.783,4	4.055,8
5.863	MG	Ijaci	15.180,7	1.153,2	4.783,4	7.017,1
11.488	MG	Ilicínea	14.510,6	501,5	6.377,9	2.625,7
6.412	MG	Imbé de Minas	7.999,4	278,7	4.783,4	1.269,3
6.904	MG	Inconfidentes	9.548,6	769,2	4.783,4	1.643,7
7.327	MG	Indaiabira	11.279,7	324,8	4.783,4	1.479,5
2.636	MG	Ingaí	6.633,7	166,9	4.783,4	1.366,7
24.269	MG	Inhapim	23.102,9	1.473,5	11.161,2	2.781,5
5.781	MG	Inhaúma	10.827,0	705,4	4.783,4	2.312,9
6.729	MG	Inimutaba	10.760,0	285,9	4.783,4	1.680,3
16.692	MG	Ipaba	15.002,2	592,2	7.972,3	1.646,3
18.169	MG	Ipanema	21.082,3	2.211,3	9.566,8	2.393,4
239.177	MG	Ipatinga	484.942,2	99.249,2	45.529,5	168.258,9
9.522	MG	Ipuiúna	13.310,7	830,0	4.783,4	3.019,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.464	MG	Iraí de Minas	13.474,9	427,9	4.783,4	3.377,0
109.551	MG	Itabira	292.675,2	32.115,8	25.511,4	109.087,8
10.692	MG	Itabirinha	12.907,2	487,7	6.377,9	1.685,2
45.484	MG	Itabirito	103.871,2	9.885,4	14.350,2	38.813,4
4.982	MG	Itacambira	9.656,3	972,9	4.783,4	1.996,5
17.739	MG	Itacarambi	28.953,0	484,8	9.566,8	2.998,6
12.371	MG	Itaguara	17.234,5	1.808,2	6.377,9	2.617,2
11.798	MG	Itaipé	14.036,4	365,1	6.377,9	1.591,0
90.679	MG	Itajubá	101.395,2	16.202,9	22.322,5	31.451,0
32.177	MG	Itamarandiba	37.002,3	1.608,1	12.755,7	5.500,1
2.283	MG	Itambé do Mato Dentro	5.946,5	170,7	4.783,4	962,5
10.349	MG	Itamogi	14.799,6	660,5	6.377,9	3.182,6
14.007	MG	Itamonte	18.327,7	1.013,5	7.972,3	4.633,4
14.183	MG	Itanhandu	21.259,0	1.657,2	7.972,3	4.964,5
11.850	MG	Itanhomi	13.787,4	576,0	6.377,9	1.663,5
21.001	MG	Itaobim	20.924,5	917,0	9.566,8	2.838,7
13.669	MG	Itapagipe	26.954,1	2.492,4	7.972,3	7.548,9
21.377	MG	Itapecerica	21.658,2	1.645,9	9.566,8	3.906,1
8.673	MG	Itapeva	15.868,4	1.033,8	4.783,4	2.486,8
9.938	MG	Itatiaiuçu	34.588,8	4.793,7	4.783,4	13.459,3
14.950	MG	Itaú de Minas	29.819,8	2.436,1	7.972,3	13.559,1
85.396	MG	Itaúna	133.722,8	16.852,8	22.322,5	29.740,6
14.407	MG	Itinga	16.854,1	343,7	7.972,3	1.909,1
5.836	MG	Itueta	9.675,9	527,7	4.783,4	1.625,0
97.159	MG	Ituiutaba	139.541,4	19.154,0	23.916,9	28.829,8
6.139	MG	Itumirim	7.828,6	248,2	4.783,4	1.133,2
34.440	MG	Iturama	81.120,8	7.218,9	12.755,7	39.315,8
3.913	MG	Itutinga	9.071,7	456,2	4.783,4	3.235,1
17.119	MG	Jaboticatubas	20.897,2	1.905,5	7.972,3	2.508,0
12.134	MG	Jacinto	15.460,5	706,1	6.377,9	1.686,2
22.797	MG	Jacutinga	33.177,2	5.283,5	9.566,8	5.864,6
2.982	MG	Jaguaraçu	9.121,7	1.820,7	4.783,4	1.312,8
33.587	MG	Jaíba	37.495,9	2.478,1	12.755,7	6.191,8
66.803	MG	Janaúba	71.545,5	4.014,3	19.133,6	8.621,0
65.464	MG	Januária	59.408,5	2.592,7	19.133,6	5.567,7
3.950	MG	Japaraíba	8.433,1	262,4	4.783,4	1.327,0
8.305	MG	Japonvar	11.035,4	208,5	4.783,4	1.405,0
5.396	MG	Jeceaba	28.129,4	20.177,5	4.783,4	1.719,3
7.117	MG	Jenipapo de Minas	11.231,5	794,4	4.783,4	1.452,7
12.845	MG	Jequeri	16.761,8	648,4	6.377,9	2.801,9
8.010	MG	Jequitaí	10.509,2	560,6	4.783,4	1.896,2
5.153	MG	Jequitibá	9.306,5	407,6	4.783,4	1.368,9
24.179	MG	Jequitinhonha	29.172,1	970,1	11.161,2	2.673,3
4.768	MG	Jesuânia	8.979,4	221,2	4.783,4	1.199,6
14.930	MG	Joaíma	19.532,1	754,7	7.972,3	2.052,5
5.427	MG	Joanésia	8.892,9	237,5	4.783,4	2.003,2
73.451	MG	João Monlevade	125.482,7	17.601,8	20.728,0	41.931,8
45.260	MG	João Pinheiro	65.192,5	10.826,1	15.944,6	12.702,9
4.305	MG	Joaquim Felício	10.732,3	2.280,9	4.783,4	1.713,3
10.319	MG	Jordânia	10.586,9	342,9	6.377,9	1.156,8
4.577	MG	José Gonçalves de Minas	7.445,7	253,8	4.783,4	844,4
4.376	MG	José Raydan	8.437,4	105,9	4.783,4	893,8
4.566	MG	Josenópolis	8.027,1	308,7	4.783,4	1.315,9
22.221	MG	Juatuba	49.254,3	2.908,7	9.566,8	27.648,2
517.872	MG	Juiz de Fora	847.461,2	219.144,4	45.529,5	132.508,1
9.238	MG	Juruaia	12.372,2	670,0	4.783,4	2.468,4
5.708	MG	Juvenília	8.951,0	298,5	4.783,4	1.545,5
7.598	MG	Lagamar	11.133,4	496,2	4.783,4	2.813,7
45.999	MG	Lagoa da Prata	49.760,1	3.613,0	15.944,6	11.991,5
4.227	MG	Lagoa dos Patos	9.217,0	523,1	4.783,4	1.422,3
12.267	MG	Lagoa Dourada	15.650,7	608,6	6.377,9	2.577,5
17.136	MG	Lagoa Formosa	25.410,5	1.284,1	9.566,8	3.381,9
8.631	MG	Lagoa Grande	12.771,9	513,4	4.783,4	3.338,1
52.526	MG	Lagoa Santa	95.003,5	23.646,7	15.944,6	16.286,7
19.616	MG	Lajinha	22.729,4	1.411,2	9.566,8	3.479,2
19.569	MG	Lambari	25.145,8	2.281,8	9.566,8	3.201,6
3.456	MG	Lamim	6.498,8	90,2	4.783,4	872,9
6.465	MG	Laranjal	11.085,8	793,9	4.783,4	1.521,1
6.490	MG	Lassance	14.289,9	2.062,8	4.783,4	4.175,4
92.171	MG	Lavras	134.807,3	19.618,3	23.916,9	20.773,2
3.205	MG	Leandro Ferreira	7.328,7	233,4	4.783,4	1.199,8
4.814	MG	Leme do Prado	9.095,9	206,2	4.783,4	1.165,6
51.136	MG	Leopoldina	50.744,2	5.258,0	17.539,1	7.203,8
5.347	MG	Liberdade	7.858,8	436,9	4.783,4	1.085,6
16.166	MG	Lima Duarte	19.201,5	869,7	7.972,3	2.697,9
6.890	MG	Limeira do Oeste	16.610,3	1.909,6	4.783,4	5.883,2
8.401	MG	Lontra	10.663,5	302,0	4.783,4	1.351,0
6.236	MG	Luisburgo	8.480,3	190,1	4.783,4	1.534,4
6.405	MG	Luislândia	10.005,7	242,6	4.783,4	1.131,7
5.425	MG	Luminárias	8.021,0	293,7	4.783,4	1.633,5
17.492	MG	Luz	23.034,7	2.147,4	9.566,8	4.548,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
38.684	MG	Machado	41.549,4	3.708,0	14.350,2	10.513,4
4.898	MG	Madre de Deus de Minas	7.800,7	239,6	4.783,4	1.251,2
18.787	MG	Malacacheta	23.211,4	996,1	9.566,8	2.191,3
6.321	MG	Mamonas	9.069,2	310,1	4.783,4	1.242,9
19.846	MG	Manga	24.257,8	680,7	9.566,8	2.881,0
79.635	MG	Manhuaçu	95.282,1	7.137,4	20.728,0	15.084,6
21.366	MG	Manhumirim	25.330,5	1.407,1	9.566,8	4.285,4
27.115	MG	Mantena	38.262,2	1.813,0	11.161,2	3.845,6
11.758	MG	Mar de Espanha	13.071,0	1.014,4	6.377,9	2.114,0
7.156	MG	Maravilhas	10.587,6	341,3	4.783,4	2.821,3
14.216	MG	Maria da Fé	14.608,9	594,0	7.972,3	2.033,8
54.179	MG	Mariana	155.805,8	17.036,2	17.539,1	59.392,6
4.219	MG	Marilac	9.462,9	225,9	4.783,4	1.156,2
13.214	MG	Mário Campos	13.029,9	721,6	6.377,9	2.116,0
2.788	MG	Maripá de Minas	7.918,0	159,4	4.783,4	959,8
4.021	MG	Marliéria	9.389,5	391,9	4.783,4	2.404,8
2.968	MG	Marmelópolis	6.475,0	109,5	4.783,4	871,0
12.589	MG	Martinho Campos	19.556,5	1.506,6	6.377,9	5.098,6
7.173	MG	Martins Soares	9.298,2	192,0	4.783,4	2.160,6
7.880	MG	Mata Verde	10.317,6	423,7	4.783,4	1.563,8
4.595	MG	Materlândia	7.888,6	147,1	4.783,4	1.338,8
27.856	MG	Mateus Leme	34.594,0	2.619,4	11.161,2	8.689,4
3.371	MG	Mathias Lobato	7.863,0	238,5	4.783,4	1.002,4
13.435	MG	Matias Barbosa	32.635,7	2.459,6	7.972,3	19.773,7
17.639	MG	Matipó	19.787,6	867,3	9.566,8	3.039,1
12.685	MG	Mato Verde	12.590,4	476,0	6.377,9	1.440,2
32.973	MG	Matozinhos	40.798,3	4.373,8	12.755,7	13.854,3
3.763	MG	Matutina	7.859,2	221,7	4.783,4	1.456,5
3.444	MG	Medeiros	8.743,2	230,2	4.783,4	1.507,7
21.037	MG	Medina	21.722,5	1.629,3	9.566,8	2.469,6
6.329	MG	Mendes Pimentel	10.276,4	413,4	4.783,4	1.380,7
10.372	MG	Mercês	10.787,4	322,4	6.377,9	1.436,6
30.803	MG	Minas Novas	29.315,7	926,0	12.755,7	2.977,1
3.840	MG	Minduri	9.442,1	210,0	4.783,4	1.102,4
13.043	MG	Mirabela	15.903,8	713,3	6.377,9	1.598,4
10.251	MG	Miradouro	14.564,3	391,2	6.377,9	1.890,2
13.800	MG	Miraí	13.724,8	788,6	6.377,9	2.211,5
4.561	MG	Miravânia	8.322,9	126,2	4.783,4	1.178,7
7.028	MG	Moema	10.953,2	266,5	4.783,4	1.336,1
2.360	MG	Monjolos	6.751,2	117,1	4.783,4	1.069,1
8.168	MG	Monsenhor Paulo	10.211,4	644,8	4.783,4	2.579,2
15.859	MG	Montalvânia	15.487,1	538,8	7.972,3	1.863,9
19.616	MG	Monte Alegre de Minas	34.674,4	3.646,9	9.566,8	9.937,7
22.000	MG	Monte Azul	22.596,1	721,7	9.566,8	1.963,3
13.061	MG	Monte Belo	15.000,4	661,8	6.377,9	2.970,4
45.799	MG	Monte Carmelo	58.605,3	5.293,7	15.944,6	12.218,5
4.664	MG	Monte Formoso	6.649,3	26,5	4.783,4	1.167,6
21.246	MG	Monte Santo de Minas	25.001,1	2.241,7	9.566,8	4.938,7
21.203	MG	Monte Sião	29.988,0	5.655,4	9.566,8	4.092,2
361.971	MG	Montes Claros	427.739,3	50.614,8	45.529,5	56.632,5
7.472	MG	Montezuma	11.045,3	405,7	4.783,4	1.347,9
8.256	MG	Morada Nova de Minas	22.355,0	810,8	4.783,4	3.019,2
2.661	MG	Morro da Garça	8.294,6	230,3	4.783,4	1.601,0
3.399	MG	Morro do Pilar	6.939,7	680,2	4.783,4	908,7
6.257	MG	Munhoz	8.659,4	465,4	4.783,4	1.098,7
100.861	MG	Muriaé	135.091,0	13.670,0	23.916,9	13.661,4
26.672	MG	Mutum	24.051,0	1.393,0	11.161,2	3.529,2
20.432	MG	Muzambinho	24.127,7	2.621,0	9.566,8	4.074,1
3.154	MG	Nacip Raydan	6.957,3	293,9	4.783,4	866,9
40.816	MG	Nanuque	45.424,4	4.015,5	14.350,2	6.831,2
6.341	MG	Naque	8.990,3	414,5	4.783,4	1.509,0
4.650	MG	Natércia	9.154,1	406,7	4.783,4	1.494,2
7.953	MG	Nazareno	12.831,8	731,1	4.783,4	2.080,4
25.721	MG	Nepomuceno	26.596,4	2.150,3	11.161,2	5.232,1
3.732	MG	Nova Belém	9.541,3	377,2	4.783,4	800,3
17.540	MG	Nova Era	27.633,7	3.995,8	9.566,8	6.456,9
81.162	MG	Nova Lima	289.904,1	91.834,7	20.728,0	87.490,3
3.793	MG	Nova Módica	8.524,7	310,7	4.783,4	1.032,6
12.823	MG	Nova Ponte	32.089,7	1.754,1	6.377,9	13.186,4
7.398	MG	Nova Porteirinha	9.605,7	133,5	4.783,4	2.028,0
15.373	MG	Nova Resende	21.023,6	777,6	7.972,3	4.765,4
73.719	MG	Nova Serrana	83.519,9	7.087,5	19.133,6	12.814,7
5.554	MG	Nova União	7.774,8	167,3	4.783,4	1.195,8
30.726	MG	Novo Cruzeiro	30.514,0	2.274,9	12.755,7	2.408,7
10.342	MG	Novo Oriente de Minas	12.863,8	334,9	6.377,9	1.350,4
4.953	MG	Novorizonte	9.130,0	379,5	4.783,4	1.117,2
1.981	MG	Olaria	6.800,2	131,7	4.783,4	884,4
5.264	MG	Olhos-d'Água	10.548,7	908,5	4.783,4	2.344,7
2.533	MG	Olímpio Noronha	9.085,0	124,5	4.783,4	1.255,8
39.469	MG	Oliveira	52.722,7	8.551,9	14.350,2	6.304,9
2.123	MG	Oliveira Fortes	6.514,5	191,0	4.783,4	906,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.197	MG	Onça de Pitangui	7.160,1	145,1	4.783,4	1.537,1
4.486	MG	Oratórios	9.895,8	136,6	4.783,4	1.550,7
7.284	MG	Orizânia	9.935,2	241,5	4.783,4	1.563,7
35.260	MG	Ouro Branco	76.382,2	11.392,8	12.755,7	41.883,4
31.580	MG	Ouro Fino	34.289,1	4.179,2	12.755,7	5.561,3
70.227	MG	Ouro Preto	170.569,0	21.129,3	19.133,6	90.188,2
6.021	MG	Ouro Verde de Minas	8.703,5	184,3	4.783,4	1.125,9
5.834	MG	Padre Carvalho	9.824,7	730,0	4.783,4	1.128,6
5.934	MG	Pai Pedro	9.806,5	311,8	4.783,4	1.371,4
4.631	MG	Paineiras	10.707,9	702,1	4.783,4	1.823,3
8.015	MG	Pains	16.399,1	1.551,2	4.783,4	6.028,3
1.560	MG	Paiva	6.175,6	123,5	4.783,4	880,5
6.545	MG	Palma	8.025,2	313,1	4.783,4	1.178,7
14.171	MG	Papagaios	20.881,2	1.044,0	7.972,3	5.398,6
84.252	MG	Pará de Minas	104.080,5	16.092,5	22.322,5	23.418,9
84.687	MG	Paracatu	126.812,4	17.133,7	22.322,5	33.876,8
20.241	MG	Paraguaçu	24.860,8	1.700,9	9.566,8	4.627,3
19.392	MG	Paraisópolis	26.990,0	1.558,5	9.566,8	7.352,4
22.571	MG	Paraopeba	29.660,1	2.412,5	9.566,8	5.270,4
15.584	MG	Passa Quatro	19.579,7	1.365,4	7.972,3	3.668,2
8.199	MG	Passa Tempo	12.043,7	530,5	4.783,4	2.800,0
1.766	MG	Passabém	5.811,6	253,7	4.783,4	806,1
2.084	MG	Passa-Vinte	6.636,0	161,9	4.783,4	947,9
106.313	MG	Passos	111.327,0	15.466,2	25.511,4	17.931,5
5.594	MG	Patis	10.061,2	126,0	4.783,4	1.232,8
138.836	MG	Patos de Minas	194.284,6	25.488,5	28.700,3	28.415,4
82.541	MG	Patrocínio	127.174,9	12.474,0	22.322,5	28.284,0
5.298	MG	Patrocínio do Muriaé	8.294,2	145,3	4.783,4	1.702,6
9.269	MG	Paula Cândido	10.454,4	239,9	4.783,4	2.126,5
4.918	MG	Paulistas	9.385,0	313,4	4.783,4	1.783,9
8.589	MG	Pavão	16.308,1	745,0	4.783,4	1.625,9
17.270	MG	Peçanha	18.337,3	1.638,5	9.566,8	2.449,4
23.843	MG	Pedra Azul	26.390,8	1.462,5	11.161,2	3.444,2
6.673	MG	Pedra Bonita	11.524,8	779,8	4.783,4	1.578,2
3.365	MG	Pedra do Anta	6.861,0	136,8	4.783,4	914,7
3.878	MG	Pedra do Indaiá	8.943,3	509,1	4.783,4	1.878,0
2.187	MG	Pedra Dourada	7.619,7	280,3	4.783,4	1.480,9
11.467	MG	Pedralva	12.659,6	493,7	6.377,9	2.171,0
10.310	MG	Pedras de Maria da Cruz	12.494,1	305,0	6.377,9	1.667,4
3.490	MG	Pedrinópolis	11.508,2	304,1	4.783,4	2.477,6
58.696	MG	Pedro Leopoldo	83.481,7	14.409,8	17.539,1	22.252,9
1.789	MG	Pedro Teixeira	6.419,3	141,7	4.783,4	850,2
3.165	MG	Pequeri	7.704,2	234,2	4.783,4	1.153,7
4.075	MG	Pequi	7.896,1	258,1	4.783,4	1.301,1
8.912	MG	Perdigão	11.525,2	519,0	4.783,4	1.917,2
14.391	MG	Perdizes	31.457,5	2.006,2	7.972,3	10.231,8
20.140	MG	Perdões	28.842,5	1.756,3	9.566,8	4.886,8
7.030	MG	Periquito	12.204,3	324,0	4.783,4	1.650,5
4.129	MG	Pescador	7.155,9	191,6	4.783,4	963,8
2.844	MG	Piau	7.345,9	176,1	4.783,4	996,2
7.101	MG	Piedade de Caratinga	10.001,9	305,8	4.783,4	1.489,2
4.063	MG	Piedade de Ponte Nova	8.033,6	370,0	4.783,4	1.269,8
4.709	MG	Piedade do Rio Grande	7.795,7	214,2	4.783,4	1.099,8
4.645	MG	Piedade dos Gerais	8.337,2	311,4	4.783,4	1.205,6
8.236	MG	Pimenta	12.957,1	827,2	4.783,4	2.649,8
4.420	MG	Pingo-d'Água	10.723,4	613,7	4.783,4	1.334,7
7.215	MG	Pintópolis	12.523,3	459,0	4.783,4	1.486,0
6.406	MG	Piracema	11.495,5	336,6	4.783,4	1.194,7
4.664	MG	Pirajuba	12.713,0	529,0	4.783,4	4.665,6
17.230	MG	Piranga	20.554,9	802,8	9.566,8	2.365,3
5.219	MG	Piranguçu	8.002,2	172,1	4.783,4	1.116,2
8.016	MG	Piranguinho	9.540,0	462,1	4.783,4	1.644,0
10.366	MG	Pirapetinga	16.854,4	947,1	6.377,9	4.670,2
53.379	MG	Pirapora	80.341,4	7.512,1	17.539,1	15.748,3
25.339	MG	Pitangui	25.402,4	1.458,9	11.161,2	4.500,2
31.885	MG	Piumhi	45.662,9	5.143,4	12.755,7	7.285,0
10.393	MG	Planura	18.947,2	1.287,5	6.377,9	6.442,0
15.961	MG	Poço Fundo	18.193,9	852,3	7.972,3	3.241,1
152.496	MG	Poços de Caldas	396.784,3	57.049,8	43.935,0	53.977,7
8.998	MG	Pocrane	9.798,7	562,0	4.783,4	1.569,9
29.083	MG	Pompéu	41.827,2	4.059,2	11.161,2	9.458,7
57.361	MG	Ponte Nova	101.165,2	8.828,0	17.539,1	9.809,4
3.966	MG	Ponto Chique	8.433,6	342,8	4.783,4	1.363,6
11.345	MG	Ponto dos Volantes	16.290,8	562,4	6.377,9	1.684,9
37.638	MG	Porteirinha	35.295,7	1.488,8	14.350,2	3.057,4
10.410	MG	Porto Firme	10.058,9	334,7	6.377,9	1.239,9
15.668	MG	Poté	17.226,4	646,9	7.972,3	1.777,2
130.586	MG	Pouso Alegre	204.080,5	27.375,9	27.105,9	55.198,1
6.213	MG	Pouso Alto	11.486,8	608,3	4.783,4	2.821,6
8.395	MG	Prados	9.561,1	281,5	4.783,4	2.014,7
25.805	MG	Prata	34.011,5	4.371,3	11.161,2	10.393,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.808	MG	Pratápolis	13.810,1	1.088,8	4.783,4	2.995,3
3.285	MG	Pratinha	8.189,9	306,2	4.783,4	1.496,2
5.537	MG	Presidente Bernardes	7.987,8	194,4	4.783,4	1.231,4
3.907	MG	Presidente Juscelino	8.075,8	156,1	4.783,4	1.323,2
2.959	MG	Presidente Kubitschek	7.310,9	161,8	4.783,4	962,2
18.546	MG	Presidente Olegário	30.783,4	1.171,2	9.566,8	7.574,0
9.576	MG	Prudente de Morais	12.331,7	741,5	4.783,4	2.990,0
3.315	MG	Quartel Geral	9.663,7	404,8	4.783,4	1.853,7
1.866	MG	Queluzito	6.579,7	542,2	4.783,4	1.102,1
15.345	MG	Raposos	13.925,8	744,1	7.972,3	1.626,0
23.818	MG	Raul Soares	25.638,8	1.408,4	11.161,2	3.298,5
10.301	MG	Recreio	13.893,1	775,4	6.377,9	1.542,5
6.561	MG	Reduto	9.206,0	154,3	4.783,4	1.819,9
10.918	MG	Resende Costa	11.834,6	642,0	6.377,9	1.944,0
17.099	MG	Resplendor	21.823,1	2.042,2	9.566,8	2.825,4
4.686	MG	Ressaquinha	9.278,8	467,3	4.783,4	1.586,8
8.007	MG	Riachinho	10.766,3	435,9	4.783,4	1.879,6
9.360	MG	Riacho dos Machados	11.338,1	339,7	4.783,4	1.673,2
296.376	MG	Ribeirão das Neves	250.010,6	24.989,0	45.529,5	21.585,0
14.198	MG	Rio Casca	20.599,2	938,3	7.972,3	3.136,0
5.213	MG	Rio do Prado	9.560,7	450,9	4.783,4	1.256,3
2.468	MG	Rio Doce	8.239,3	247,5	4.783,4	1.662,7
6.078	MG	Rio Espera	8.541,3	202,9	4.783,4	908,4
5.267	MG	Rio Manso	7.931,5	301,2	4.783,4	1.493,6
8.715	MG	Rio Novo	10.887,2	654,4	4.783,4	2.028,1
11.898	MG	Rio Paranaíba	27.618,7	1.334,8	6.377,9	9.448,4
29.075	MG	Rio Pardo de Minas	30.252,5	1.823,5	11.161,2	3.444,4
14.167	MG	Rio Piracicaba	23.357,9	1.712,1	7.972,3	6.525,4
5.292	MG	Rio Preto	9.509,5	423,2	4.783,4	1.338,6
13.648	MG	Rio Vermelho	14.278,2	381,9	7.972,3	1.741,5
4.931	MG	Ritápolis	7.278,6	234,1	4.783,4	1.095,9
2.116	MG	Rochedo de Minas	7.393,8	87,7	4.783,4	852,9
6.863	MG	Rodeiro	9.326,5	324,7	4.783,4	2.281,2
3.601	MG	Romaria	10.582,5	879,5	4.783,4	3.439,6
4.242	MG	Rosário da Limeira	9.926,6	409,1	4.783,4	1.439,3
7.777	MG	Rubelita	9.580,2	361,8	4.783,4	1.536,1
9.908	MG	Rubim	11.242,0	280,2	4.783,4	1.670,0
126.219	MG	Sabará	135.793,1	14.738,5	27.105,9	27.463,2
15.707	MG	Sabinópolis	21.078,2	1.231,9	7.972,3	2.440,9
39.182	MG	Salinas	44.477,0	2.804,8	14.350,2	4.086,7
6.862	MG	Salto da Divisa	12.903,5	647,3	4.783,4	5.230,0
27.850	MG	Santa Bárbara	43.888,4	3.485,9	11.161,2	10.346,7
7.679	MG	Santa Bárbara do Leste	9.727,3	145,3	4.783,4	1.744,7
2.789	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	7.796,5	191,7	4.783,4	1.161,4
4.603	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	7.721,9	123,0	4.783,4	1.091,0
7.870	MG	Santa Cruz de Minas	7.532,9	231,8	4.783,4	1.009,2
4.397	MG	Santa Cruz de Salinas	9.532,8	376,8	4.783,4	1.333,9
4.996	MG	Santa Cruz do Escalvado	10.425,3	491,6	4.783,4	1.991,3
4.610	MG	Santa Efigênia de Minas	6.284,6	252,8	4.783,4	1.018,3
3.979	MG	Santa Fé de Minas	9.148,5	968,2	4.783,4	1.405,0
6.055	MG	Santa Helena de Minas	9.262,8	281,3	4.783,4	1.209,0
11.343	MG	Santa Juliana	20.420,0	3.103,6	6.377,9	6.917,9
203.184	MG	Santa Luzia	204.689,4	28.283,4	45.529,5	38.966,8
15.011	MG	Santa Margarida	17.270,1	681,8	7.972,3	2.522,6
10.561	MG	Santa Maria de Itabira	14.831,2	2.012,5	6.377,9	1.903,5
5.293	MG	Santa Maria do Salto	8.596,7	253,5	4.783,4	1.203,7
14.399	MG	Santa Maria do Suaçuí	17.505,3	546,2	7.972,3	1.597,6
9.031	MG	Santa Rita de Caldas	12.436,7	844,6	4.783,4	2.344,1
3.583	MG	Santa Rita de Ibitipoca	6.570,4	114,0	4.783,4	944,8
4.996	MG	Santa Rita de Jacutinga	8.581,7	349,9	4.783,4	1.736,0
6.552	MG	Santa Rita de Minas	10.468,7	287,7	4.783,4	2.743,4
5.700	MG	Santa Rita do Itueto	8.886,7	388,0	4.783,4	1.440,5
37.784	MG	Santa Rita do Sapucaí	45.762,7	6.442,8	12.755,7	14.307,3
3.224	MG	Santa Rosa da Serra	7.510,0	219,4	4.783,4	1.151,0
18.157	MG	Santa Vitória	58.590,9	4.653,6	7.972,3	32.777,9
7.239	MG	Santana da Vargem	9.565,4	506,0	4.783,4	2.080,6
3.622	MG	Santana de Cataguases	7.619,8	120,8	4.783,4	1.095,2
8.004	MG	Santana de Pirapama	9.517,9	309,3	4.783,4	1.628,8
3.854	MG	Santana do Deserto	7.704,7	153,0	4.783,4	1.259,2
8.603	MG	Santana do Manhuaçu	9.469,5	218,9	4.783,4	1.840,5
27.258	MG	Santana do Paraíso	30.676,9	4.264,4	11.161,2	6.455,8
4.023	MG	Santana do Riacho	7.465,4	585,9	4.783,4	1.095,0
3.822	MG	Santana dos Montes	8.273,0	239,5	4.783,4	1.300,1
17.349	MG	Santo Antônio do Amparo	27.197,8	1.954,8	9.566,8	2.836,4
3.534	MG	Santo Antônio do Aventureiro	7.738,4	201,2	4.783,4	899,0
4.090	MG	Santo Antônio do Grama	9.162,2	1.527,0	4.783,4	1.321,2
4.135	MG	Santo Antônio do Itambé	8.299,8	263,7	4.783,4	1.200,5
11.780	MG	Santo Antônio do Jacinto	13.538,3	563,7	6.377,9	1.475,4
25.989	MG	Santo Antônio do Monte	33.134,8	2.017,2	11.161,2	4.690,8
6.938	MG	Santo Antônio do Retiro	11.715,1	332,2	4.783,4	1.470,8
1.777	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	6.614,2	273,5	4.783,4	834,6
3.240	MG	Santo Hipólito	7.457,7	197,4	4.783,4	985,6
46.289	MG	Santos Dumont	44.713,5	7.490,2	15.944,6	7.344,7
4.577	MG	São Bento Abade	8.519,5	276,5	4.783,4	1.521,9
3.512	MG	São Brás do Suaçuí	9.021,0	714,6	4.783,4	1.462,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.396	MG	São Domingos das Dores	9.006,9	129,2	4.783,4	1.411,7
3.382	MG	São Félix de Minas	8.495,5	205,0	4.783,4	874,1
53.898	MG	São Francisco	56.727,3	2.777,3	17.539,1	4.437,5
6.487	MG	São Francisco de Paula	9.586,1	305,3	4.783,4	1.865,8
5.800	MG	São Francisco de Sales	13.774,2	849,5	4.783,4	2.607,0
5.184	MG	São Francisco do Glória	9.638,3	343,8	4.783,4	1.596,9
10.246	MG	São Geraldo	8.016,4	468,1	4.783,4	1.237,6
4.389	MG	São Geraldo da Piedade	6.978,0	273,8	4.783,4	829,4
3.487	MG	São Geraldo do Baixio	7.911,7	290,4	4.783,4	996,8
6.252	MG	São Gonçalo do Abaeté	16.357,5	1.082,4	4.783,4	5.378,1
10.405	MG	São Gonçalo do Pará	15.916,7	1.029,1	6.377,9	3.138,1
9.782	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	94.542,0	6.569,6	4.783,4	49.957,6
3.039	MG	São Gonçalo do Rio Preto	8.452,7	311,8	4.783,4	1.590,1
23.909	MG	São Gonçalo do Sapucaí	24.715,1	2.191,6	9.566,8	5.105,4
31.807	MG	São Gotardo	40.198,4	2.990,9	12.755,7	6.309,1
6.890	MG	São João Batista do Glória	19.437,8	1.186,6	4.783,4	8.811,9
4.659	MG	São João da Lagoa	8.550,2	302,8	4.783,4	1.416,1
2.732	MG	São João da Mata	7.517,4	186,9	4.783,4	1.073,7
25.362	MG	São João da Ponte	35.852,2	1.122,2	11.161,2	2.606,4
11.715	MG	São João das Missões	15.109,5	341,6	6.377,9	2.198,2
84.404	MG	São João del Rei	110.636,3	10.347,3	22.322,5	13.577,2
10.245	MG	São João do Manhuaçu	11.015,5	455,5	4.783,4	1.896,4
5.183	MG	São João do Manteninha	8.769,0	367,7	4.783,4	1.145,1
7.874	MG	São João do Oriente	9.349,0	257,9	4.783,4	1.386,9
4.066	MG	São João do Pacuí	8.801,5	255,8	4.783,4	1.101,4
22.334	MG	São João do Paraíso	22.839,4	1.864,9	9.566,8	3.993,0
15.538	MG	São João Evangelista	19.282,2	652,6	7.972,3	2.631,7
25.062	MG	São João Nepomuceno	26.409,8	1.976,5	11.161,2	3.763,0
25.619	MG	São Joaquim de Bicas	33.171,2	2.754,6	11.161,2	7.294,7
6.778	MG	São José da Barra	16.606,9	1.581,8	4.783,4	8.029,7
19.801	MG	São José da Lapa	28.751,3	2.026,4	9.566,8	9.500,2
4.201	MG	São José da Varginha	10.400,0	151,9	4.783,4	2.633,5
3.996	MG	São José do Alegre	6.486,8	155,0	4.783,4	862,4
3.837	MG	São José do Divino	8.197,8	273,7	4.783,4	1.051,7
5.636	MG	São José do Goiabal	10.458,7	270,5	4.783,4	1.420,7
6.553	MG	São José do Jacuri	9.545,3	227,4	4.783,4	1.182,1
2.592	MG	São José do Mantimento	6.994,1	176,2	4.783,4	857,3
41.664	MG	São Lourenço	64.677,4	11.631,7	14.350,2	5.870,2
6.750	MG	São Miguel do Anta	9.730,8	238,8	4.783,4	1.650,5
5.040	MG	São Pedro da União	9.285,9	583,2	4.783,4	1.741,5
5.570	MG	São Pedro do Suaçuí	8.707,9	400,8	4.783,4	1.004,6
8.353	MG	São Pedro dos Ferros	9.467,2	477,7	4.783,4	2.292,8
10.285	MG	São Romão	21.864,6	1.879,9	4.783,4	2.584,1
6.686	MG	São Roque de Minas	12.062,6	903,1	4.783,4	3.251,6
4.948	MG	São Sebastião da Bela Vista	8.546,2	641,0	4.783,4	1.472,6
2.798	MG	São Sebastião da Vargem Alegre	8.808,4	129,1	4.783,4	1.208,1
5.739	MG	São Sebastião do Anta	9.508,9	119,4	4.783,4	1.340,9
10.647	MG	São Sebastião do Maranhão	10.101,2	341,2	6.377,9	1.158,9
5.805	MG	São Sebastião do Oeste	13.891,3	589,4	4.783,4	4.026,5
65.034	MG	São Sebastião do Paraíso	91.572,1	11.501,6	19.133,6	15.010,5
1.616	MG	São Sebastião do Rio Preto	5.961,0	326,5	4.783,4	816,0
2.110	MG	São Sebastião do Rio Verde	7.087,4	148,4	4.783,4	925,5
6.655	MG	São Thomé das Letras	9.445,2	354,4	4.783,4	1.882,2
10.553	MG	São Tiago	11.166,0	578,2	6.377,9	1.737,5
7.093	MG	São Tomás de Aquino	11.211,0	506,5	4.783,4	2.617,4
7.008	MG	São Vicente de Minas	11.217,8	323,7	4.783,4	1.809,1
6.241	MG	Sapucaí-Mirim	8.742,4	614,0	4.783,4	1.544,8
5.597	MG	Sardoá	10.331,4	347,1	4.783,4	1.261,8
25.798	MG	Sarzedo	43.437,0	4.539,9	11.161,2	17.071,8
2.847	MG	Sem-Peixe	7.042,3	623,3	4.783,4	1.054,6
5.225	MG	Senador Amaral	9.532,3	195,8	4.783,4	1.654,8
1.980	MG	Senador Cortes	7.752,3	104,4	4.783,4	877,8
7.230	MG	Senador Firmino	10.572,6	252,2	4.783,4	1.819,1
1.868	MG	Senador José Bento	5.925,0	105,5	4.783,4	960,7
4.574	MG	Senador Modestino Gonçalves	8.944,8	522,0	4.783,4	1.430,3
5.689	MG	Senhora de Oliveira	8.847,8	262,0	4.783,4	1.356,0
3.493	MG	Senhora do Porto	8.953,2	186,7	4.783,4	1.446,6
10.202	MG	Senhora dos Remédios	11.192,0	248,5	6.377,9	1.109,4
1.790	MG	Seritinga	6.780,3	157,8	4.783,4	976,8
4.220	MG	Serra Azul de Minas	8.235,0	159,6	4.783,4	960,6
815	MG	Serra da Saudade	7.124,0	134,3	4.783,4	1.126,1
10.541	MG	Serra do Salitre	18.547,3	1.470,0	6.377,9	5.636,0
8.419	MG	Serra dos Aimorés	10.733,4	285,5	4.783,4	2.666,9
7.540	MG	Serrania	9.264,8	421,1	4.783,4	2.155,2
4.425	MG	Serranópolis de Minas	8.150,1	123,9	4.783,4	1.458,6
1.996	MG	Serranos	7.268,2	231,8	4.783,4	871,7
20.833	MG	Serro	21.122,7	1.318,3	9.566,8	2.702,0
214.071	MG	Sete Lagoas	329.356,6	59.444,2	45.529,5	76.809,7
10.885	MG	Setubinha	11.451,7	294,8	6.377,9	1.111,9
2.192	MG	Silveirânia	6.910,3	117,9	4.783,4	1.039,1
2.537	MG	Simão Pereira	8.822,6	1.423,7	4.783,4	1.662,3
18.302	MG	Simonésia	20.130,1	494,4	9.566,8	2.720,5
5.828	MG	Sobrália	8.730,0	265,4	4.783,4	946,4
5.678	MG	Soledade de Minas	7.781,6	514,8	4.783,4	1.202,2
4.076	MG	Tabuleiro	6.971,7	171,4	4.783,4	976,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
30.894	MG	Taiobeiras	37.273,8	1.864,0	12.755,7	3.568,6
3.137	MG	Taparuba	6.419,9	89,3	4.783,4	887,2
4.102	MG	Tapira	21.136,9	3.482,3	4.783,4	7.357,4
3.792	MG	Taquaraçu de Minas	9.621,3	727,1	4.783,4	1.686,6
14.294	MG	Tarumirim	15.672,7	1.083,6	7.972,3	1.431,6
11.346	MG	Teixeiras	13.021,8	472,7	6.377,9	2.468,7
134.733	MG	Teófilo Otoni	159.372,2	14.975,8	28.700,3	14.589,5
81.119	MG	Timóteo	147.384,1	34.016,2	20.728,0	69.513,3
7.002	MG	Tiradentes	11.221,8	1.058,9	4.783,4	1.942,2
6.906	MG	Tiros	11.403,8	858,2	4.783,4	2.782,4
15.839	MG	Tocantins	17.970,1	787,0	7.972,3	2.695,8
3.950	MG	Tocos do Moji	7.679,9	321,5	4.783,4	1.084,7
5.761	MG	Toledo	7.943,9	303,9	4.783,4	1.421,9
9.542	MG	Tombos	12.604,5	833,1	4.783,4	1.846,9
72.796	MG	Três Corações	97.273,7	11.525,3	20.728,0	23.753,0
28.315	MG	Três Marias	58.199,2	7.108,0	11.161,2	22.589,9
53.825	MG	Três Pontas	71.194,3	5.863,4	17.539,1	9.465,6
6.291	MG	Tumiritinga	14.020,9	781,8	4.783,4	1.635,4
24.185	MG	Tupaciguara	37.242,8	2.976,2	11.161,2	7.430,4
18.046	MG	Turmalina	23.875,9	1.410,7	9.566,8	3.405,9
4.658	MG	Turvolândia	7.892,1	338,0	4.783,4	1.281,9
101.466	MG	Ubá	95.691,2	12.998,0	23.916,9	19.499,6
11.677	MG	Ubaí	14.819,9	407,5	6.377,9	1.719,1
12.040	MG	Ubaporanga	13.459,4	352,5	6.377,9	1.830,0
296.000	MG	Uberaba	514.037,6	78.880,5	45.529,5	117.561,8
600.285	MG	Uberlândia	1.042.962,4	196.358,6	45.529,5	308.422,5
2.700	MG	Umburatiba	7.401,9	111,7	4.783,4	988,9
77.590	MG	Unaí	110.292,9	13.567,0	20.728,0	29.185,2
4.424	MG	União de Minas	10.073,8	653,3	4.783,4	3.166,5
3.238	MG	Uruana de Minas	11.679,5	674,9	4.783,4	1.695,5
10.291	MG	Urucânia	13.847,3	499,1	6.377,9	3.250,0
13.605	MG	Urucuia	15.040,1	414,5	6.377,9	2.481,9
6.457	MG	Vargem Alegre	10.266,6	292,6	4.783,4	1.516,5
2.163	MG	Vargem Bonita	8.093,3	167,3	4.783,4	1.565,8
4.733	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	8.779,2	202,4	4.783,4	1.139,3
123.120	MG	Varginha	198.819,7	31.353,8	27.105,9	50.872,9
6.065	MG	Varjão de Minas	11.126,8	250,5	4.783,4	2.596,1
35.804	MG	Várzea da Palma	40.590,3	1.945,7	12.755,7	11.613,7
19.126	MG	Varzelândia	21.190,8	439,2	9.566,8	1.874,6
19.721	MG	Vazante	31.969,9	2.036,7	9.566,8	13.167,2
8.350	MG	Verdelândia	14.170,9	241,3	4.783,4	2.671,8
5.533	MG	Veredinha	10.115,8	331,0	4.783,4	1.478,4
3.466	MG	Veríssimo	12.039,0	409,1	4.783,4	3.362,0
4.689	MG	Vermelho Novo	8.323,4	306,1	4.783,4	1.436,0
104.612	MG	Vespasiano	115.545,6	15.596,7	23.916,9	21.307,5
72.244	MG	Viçosa	98.494,4	12.712,1	20.728,0	9.228,7
3.732	MG	Vieiras	8.360,8	122,4	4.783,4	1.202,8
13.625	MG	Virgem da Lapa	15.754,1	466,6	7.972,3	1.265,8
8.626	MG	Virgínia	9.380,1	363,8	4.783,4	1.525,9
10.572	MG	Virginópolis	14.433,8	587,8	6.377,9	2.409,5
5.659	MG	Virgolândia	8.668,4	239,0	4.783,4	1.238,9
37.952	MG	Visconde do Rio Branco	41.938,0	3.716,4	12.755,7	9.944,5
5.063	MG	Volta Grande	11.758,7	633,7	4.783,4	4.413,1
2.553	MG	Wenceslau Braz	6.300,8	119,8	4.783,4	860,2
14.429	MS	Água Clara	42.456,5	7.723,8	8.388,3	13.154,4
4.570	MS	Alcinópolis	18.504,0	1.974,1	5.033,0	9.856,7
34.739	MS	Amambaí	58.113,5	3.988,0	13.421,2	10.772,8
23.846	MS	Anastácio	30.573,2	2.813,3	10.065,9	7.357,5
8.494	MS	Anaurilândia	19.281,8	2.360,9	5.033,0	4.447,3
9.170	MS	Angélica	16.108,4	3.481,5	5.033,0	3.271,6
8.215	MS	Antônio João	18.928,0	653,9	5.033,0	4.918,0
22.305	MS	Aparecida do Taboado	45.955,0	4.624,1	10.065,9	8.432,5
45.623	MS	Aquidauana	68.933,3	4.644,7	16.776,5	10.718,0
10.255	MS	Aral Moreira	20.902,3	1.151,0	5.033,0	7.482,0
6.598	MS	Bandeirantes	15.575,7	1.215,7	5.033,0	4.554,2
19.825	MS	Bataguassu	39.830,3	6.576,2	10.065,9	9.890,6
10.938	MS	Batayporã	19.463,4	1.476,7	6.710,6	4.838,2
7.986	MS	Bodoquena	21.683,9	2.251,6	5.033,0	10.399,6
11.804	MS	Brasilândia	33.627,8	2.767,0	6.710,6	13.747,7
25.763	MS	Caarapó	45.078,2	5.428,9	10.065,9	12.308,4
13.648	MS	Camapuã	26.589,8	2.366,9	6.710,6	7.588,0
787.204	MS	Campo Grande	1.652.451,7	415.684,9	107.320,6	264.928,3
5.400	MS	Caracol	13.809,7	841,9	5.033,0	3.469,9
20.932	MS	Cassilândia	38.610,1	4.303,4	10.065,9	7.114,4
19.654	MS	Chapadão do Sul	54.852,3	7.760,8	10.065,9	18.564,5
4.862	MS	Corguinho	13.081,6	1.044,1	5.033,0	2.906,2
14.064	MS	Coronel Sapucaia	25.276,4	957,5	8.388,3	3.624,8
103.772	MS	Corumbá	246.410,1	34.474,8	25.164,8	88.051,9
19.689	MS	Costa Rica	50.181,7	7.134,4	10.065,9	18.554,9
32.180	MS	Coxim	53.102,0	5.078,3	13.421,2	10.797,6
12.131	MS	Deodápolis	15.126,0	982,8	6.710,6	3.361,5
10.362	MS	Dois Irmãos do Buriti	20.550,6	1.163,4	5.033,0	5.742,4
196.068	MS	Dourados	391.004,5	65.128,1	47.193,2	66.604,1
19.024	MS	Fátima do Sul	24.865,5	1.414,9	10.065,9	5.721,1
2.927	MS	Figueirão	11.699,2	1.169,5	5.033,0	3.275,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.928	MS	Glória de Dourados	15.914,1	958,3	5.033,0	3.383,5
10.368	MS	Guia Lopes da Laguna	16.442,0	767,6	6.710,6	3.206,6
14.887	MS	Iguatemi	27.320,6	1.411,7	8.388,3	9.182,1
7.686	MS	Inocência	22.875,0	4.231,4	5.033,0	6.513,6
20.879	MS	Itaporã	27.254,9	2.209,1	10.065,9	8.320,2
18.618	MS	Itaquiraí	32.627,1	1.458,4	10.065,9	6.101,8
22.355	MS	Ivinhema	35.798,4	3.863,7	10.065,9	6.885,2
7.645	MS	Japorã	16.037,4	285,6	5.033,0	2.918,9
6.341	MS	Jaraguari	13.106,2	1.396,7	5.033,0	3.456,6
24.363	MS	Jardim	42.904,7	4.279,7	11.743,6	5.908,2
4.017	MS	Jateí	17.925,5	418,8	5.033,0	9.526,4
5.900	MS	Juti	13.515,4	724,3	5.033,0	2.871,2
19.653	MS	Ladário	26.584,4	2.083,4	10.065,9	2.712,7
6.493	MS	Laguna Carapã	18.371,8	761,9	5.033,0	7.761,1
37.407	MS	Maracaju	76.502,0	8.951,2	13.421,2	24.229,3
25.615	MS	Miranda	41.293,4	6.569,9	11.743,6	6.143,5
17.035	MS	Mundo Novo	29.752,4	1.888,4	8.388,3	7.303,1
46.355	MS	Naviraí	87.828,9	10.457,5	16.776,5	20.510,3
14.396	MS	Nioaque	26.317,1	1.683,0	8.388,3	5.402,8
16.433	MS	Nova Alvorada do Sul	30.397,6	8.499,2	6.710,6	7.854,9
45.599	MS	Nova Andradina	74.108,6	9.335,9	16.776,5	21.841,0
4.944	MS	Novo Horizonte do Sul	13.429,0	549,1	5.033,0	2.426,5
40.174	MS	Paranaíba	61.827,9	6.380,9	15.098,9	11.105,3
12.355	MS	Paranhos	25.696,0	1.030,4	6.710,6	4.073,6
7.967	MS	Pedro Gomes	16.419,4	1.254,5	5.033,0	4.659,1
77.866	MS	Ponta Porã	123.744,0	14.188,2	21.809,5	22.560,6
15.369	MS	Porto Murtinho	36.229,8	1.938,8	8.388,3	10.772,4
20.967	MS	Ribas do Rio Pardo	49.654,1	7.462,4	10.065,9	17.924,9
30.647	MS	Rio Brilhante	68.209,1	10.320,6	11.743,6	19.927,4
5.040	MS	Rio Negro	9.834,7	356,2	5.033,0	2.309,7
18.892	MS	Rio Verde de Mato Grosso	31.124,9	4.124,6	10.065,9	7.263,6
4.922	MS	Rochedo	12.849,0	699,5	5.033,0	2.459,7
7.254	MS	Santa Rita do Pardo	18.124,2	1.162,9	5.033,0	-
22.164	MS	São Gabriel do Oeste	56.238,9	6.476,6	10.065,9	18.239,6
6.277	MS	Selvíria	20.821,9	3.558,3	5.033,0	4.438,3
10.780	MS	Sete Quedas	17.818,0	723,6	6.710,6	3.369,4
42.076	MS	Sidrolândia	76.698,5	6.628,5	15.098,9	24.156,9
14.867	MS	Sonora	34.109,4	2.463,7	6.710,6	11.440,9
10.215	MS	Tacuru	19.890,1	839,6	5.033,0	4.316,4
3.512	MS	Taquarussu	13.719,8	160,4	5.033,0	5.917,0
17.162	MS	Terenos	28.598,4	1.803,7	8.388,3	7.497,2
101.722	MS	Três Lagoas	205.903,9	45.049,9	23.487,1	53.736,9
5.901	MS	Vicentina	13.017,6	549,2	5.033,0	2.829,4
5.516	MT	Acorizal	9.206,9	657,0	3.882,8	1.267,8
20.844	MT	Água Boa	40.409,0	4.757,0	7.765,7	8.521,0
49.233	MT	Alta Floresta	67.161,3	6.785,4	14.237,0	11.752,1
15.670	MT	Alto Araguaia	47.264,9	4.286,4	6.471,4	25.589,0
5.249	MT	Alto Boa Vista	10.756,6	484,8	3.882,8	3.661,0
10.321	MT	Alto Garças	15.566,3	1.054,5	3.882,8	5.438,8
9.951	MT	Alto Paraguai	9.406,6	325,8	3.882,8	1.796,5
8.100	MT	Alto Taquari	29.075,9	4.978,7	3.882,8	17.378,0
8.538	MT	Apiacás	16.111,0	665,0	3.882,8	5.587,1
3.221	MT	Araguaiana	9.730,2	393,7	3.882,8	1.894,5
1.095	MT	Araguainha	5.964,4	213,7	3.882,8	1.036,4
15.387	MT	Araputanga	26.842,7	1.478,6	6.471,4	8.212,7
10.355	MT	Arenápolis	10.734,3	629,6	3.882,8	1.696,4
18.581	MT	Aripuanã	32.875,0	2.618,0	7.765,7	7.505,4
7.591	MT	Barão de Melgaço	9.405,9	360,5	3.882,8	1.862,5
31.058	MT	Barra do Bugres	46.097,3	3.312,1	10.354,2	12.997,5
56.423	MT	Barra do Garças	90.357,0	9.895,7	14.237,0	14.483,4
5.231	MT	Bom Jesus do Araguaia	9.571,3	1.236,2	3.882,8	2.308,0
15.280	MT	Brasnorte	29.659,8	3.817,2	6.471,4	9.371,4
87.912	MT	Cáceres	89.952,6	9.249,9	18.119,9	14.033,9
14.222	MT	Campinápolis	26.094,5	883,8	6.471,4	4.446,4
27.574	MT	Campo Novo do Parecis	66.089,8	8.022,1	9.059,9	22.482,1
31.612	MT	Campo Verde	54.595,5	6.868,6	9.059,9	16.982,7
5.019	MT	Campos de Júlio	17.918,6	3.614,3	3.882,8	7.516,9
4.767	MT	Canabrava do Norte	12.134,9	750,1	3.882,8	2.069,6
18.701	MT	Canarana	35.815,3	4.962,9	7.765,7	8.166,3
10.985	MT	Carlinda	15.764,3	535,3	5.177,1	2.245,8
8.231	MT	Castanheira	12.100,8	642,9	3.882,8	2.616,5
17.799	MT	Chapada dos Guimarães	28.426,2	2.397,1	7.765,7	4.840,7
10.972	MT	Cláudia	19.220,8	1.232,8	5.177,1	3.747,9
5.498	MT	Cocalinho	12.126,8	649,0	3.882,8	3.904,5
30.864	MT	Colíder	42.482,5	5.930,8	10.354,2	7.201,6
26.390	MT	Colniza	34.917,2	1.249,5	10.354,2	5.492,0
18.157	MT	Comodoro	32.147,0	2.068,5	7.765,7	8.170,0
25.127	MT	Confresa	38.665,3	2.679,5	7.765,7	3.923,3
3.388	MT	Conquista D'Oeste	10.699,0	727,6	3.882,8	3.428,4
14.987	MT	Cotriguaçu	22.513,1	1.126,0	6.471,4	4.279,6
551.350	MT	Cuiabá	852.560,5	195.411,3	89.433,8	174.230,9
4.898	MT	Curvelândia	8.791,9	318,2	3.882,8	1.388,5
8.494	MT	Denise	11.810,3	453,4	5.177,1	2.710,4
20.420	MT	Diamantino	39.943,9	5.250,5	7.765,7	12.897,7
8.131	MT	Dom Aquino	13.475,2	608,0	3.882,8	3.672,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.933	MT	Feliz Natal	20.047,5	1.032,3	5.177,1	6.413,8
3.805	MT	Figueirópolis D'Oeste	7.915,1	509,8	3.882,8	2.213,2
6.287	MT	Gaúcha do Norte	14.321,2	1.310,0	3.882,8	5.167,7
3.125	MT	Glória D'Oeste	8.023,8	349,4	3.882,8	1.748,2
32.150	MT	Guarantã do Norte	41.013,5	1.970,9	10.354,2	5.927,1
13.867	MT	Guiratinga	18.140,8	1.210,4	6.471,4	4.022,1
2.407	MT	Indiavaí	8.744,3	917,2	3.882,8	1.651,5
5.123	MT	Ipiranga do Norte	14.772,9	1.963,1	3.882,8	6.245,5
5.260	MT	Itanhangá	12.647,1	621,2	3.882,8	2.183,7
4.570	MT	Itaúba	12.011,6	1.197,5	3.882,8	2.599,0
25.666	MT	Jaciara	44.553,0	4.119,4	9.059,9	7.258,1
7.696	MT	Jangada	8.723,2	296,9	3.882,8	2.054,7
10.461	MT	Jauru	22.331,1	1.030,2	5.177,1	5.567,5
32.769	MT	Juara	47.592,8	4.226,2	10.354,2	12.041,4
39.260	MT	Juína	58.877,6	6.573,2	11.648,5	13.242,2
11.269	MT	Juruena	15.072,2	904,5	3.882,8	2.448,3
11.434	MT	Juscimeira	16.384,6	2.162,3	5.177,1	2.590,1
5.438	MT	Lambari D'Oeste	11.083,5	464,4	3.882,8	3.584,1
45.545	MT	Lucas do Rio Verde	95.070,3	13.826,4	10.354,2	24.289,3
2.229	MT	Luciára	6.408,8	257,7	3.882,8	1.453,3
11.994	MT	Marcelândia	21.660,6	942,7	6.471,4	5.057,2
14.172	MT	Matupá	27.180,1	1.999,4	6.471,4	5.749,0
25.331	MT	Mirassol d'Oeste	27.446,9	2.877,1	9.059,9	4.727,4
15.011	MT	Nobres	39.078,2	1.744,8	6.471,4	14.050,4
6.438	MT	Nortelândia	12.448,2	508,4	3.882,8	1.668,6
11.592	MT	Nossa Senhora do Livramento	17.646,7	630,0	5.177,1	1.904,5
11.630	MT	Nova Bandeirantes	20.005,9	861,2	6.471,4	4.000,2
4.593	MT	Nova Brasilândia	10.135,5	286,6	3.882,8	1.768,0
12.132	MT	Nova Canaã do Norte	17.865,1	898,8	5.177,1	4.268,8
4.929	MT	Nova Guarita	11.424,5	339,2	3.882,8	1.602,5
5.469	MT	Nova Lacerda	14.583,1	2.077,0	3.882,8	3.585,1
2.925	MT	Nova Marilândia	9.034,4	845,5	3.882,8	1.507,8
6.590	MT	Nova Maringá	13.750,7	1.079,9	3.882,8	4.905,1
8.088	MT	Nova Monte Verde	13.619,1	643,1	3.882,8	3.325,0
31.633	MT	Nova Mutum	76.525,4	9.407,5	9.059,9	23.731,9
3.021	MT	Nova Nazaré	10.847,2	451,1	3.882,8	3.463,8
17.529	MT	Nova Olímpia	33.567,5	2.251,1	7.765,7	10.383,5
3.475	MT	Nova Santa Helena	8.845,7	297,6	3.882,8	1.825,4
9.245	MT	Nova Ubiratã	22.592,2	1.307,5	3.882,8	7.399,6
19.475	MT	Nova Xavantina	41.954,2	3.550,2	7.765,7	5.539,8
3.746	MT	Novo Horizonte do Norte	8.004,9	157,5	3.882,8	1.469,0
7.069	MT	Novo Mundo	12.280,5	470,7	3.882,8	3.748,7
2.005	MT	Novo Santo Antônio	8.504,6	373,2	3.882,8	3.306,7
6.043	MT	Novo São Joaquim	15.461,1	909,2	3.882,8	4.315,6
10.690	MT	Paranaíta	18.455,3	1.109,0	5.177,1	3.517,6
19.280	MT	Paranatinga	34.283,1	2.380,7	7.765,7	8.839,8
15.693	MT	Pedra Preta	23.446,0	2.074,7	6.471,4	7.480,2
30.762	MT	Peixoto de Azevedo	39.831,3	1.710,7	9.059,9	5.255,6
2.726	MT	Planalto da Serra	7.676,9	319,6	3.882,8	1.550,7
5.427	MT	Pontal do Araguaia	9.997,0	496,4	3.882,8	1.559,5
1.783	MT	Ponte Branca	6.655,0	282,9	3.882,8	-
41.386	MT	Pontes e Lacerda	45.706,0	3.878,7	11.648,5	11.342,6
10.754	MT	Porto Alegre do Norte	11.729,6	947,7	3.882,8	2.728,1
5.448	MT	Porto dos Gaúchos	11.579,5	935,6	3.882,8	2.964,4
10.950	MT	Porto Esperidião	19.927,9	1.425,0	3.882,8	4.466,0
3.639	MT	Porto Estrela	8.908,4	378,5	3.882,8	2.304,1
17.602	MT	Poxoréo	22.093,7	907,2	7.765,7	5.352,2
52.114	MT	Primavera do Leste	99.538,1	15.199,4	12.942,8	26.886,0
13.021	MT	Querência	27.211,0	2.530,2	5.177,1	10.490,6
2.578	MT	Reserva do Cabaçal	7.330,9	206,0	3.882,8	1.314,2
2.199	MT	Ribeirãozinho	7.817,6	344,3	3.882,8	1.539,0
5.061	MT	Rio Branco	11.744,0	365,7	3.882,8	2.830,8
3.538	MT	Rondolândia	10.481,7	236,0	3.882,8	4.078,7
195.550	MT	Rondonópolis	346.520,6	46.422,1	37.252,4	88.196,6
17.682	MT	Rosário Oeste	25.333,0	1.192,2	7.765,7	3.910,3
3.903	MT	Salto do Céu	9.618,2	487,6	3.882,8	1.785,6
4.075	MT	Santa Carmem	10.901,0	557,5	3.882,8	3.046,5
1.899	MT	Santa Cruz do Xingu	7.646,9	348,6	3.882,8	2.521,7
2.466	MT	Santa Rita do Trivelato	11.600,1	831,8	3.882,8	4.375,1
7.399	MT	Santa Terezinha	11.814,5	446,1	3.882,8	2.787,7
2.974	MT	Santo Afonso	7.510,2	234,0	3.882,8	1.331,7
3.757	MT	Santo Antônio do Leste	12.278,3	495,4	3.882,8	4.792,2
10.531	MT	São Félix do Araguaia	20.770,0	1.195,2	5.177,1	3.733,0
3.601	MT	São José do Povo	7.523,1	188,9	3.882,8	1.570,1
17.128	MT	São José do Rio Claro	26.614,5	1.682,5	7.765,7	6.955,1
5.267	MT	São José do Xingu	12.730,6	475,7	3.882,8	3.651,4
18.963	MT	São José dos Quatro Marcos	25.984,0	1.486,8	7.765,7	4.248,3
4.142	MT	São Pedro da Cipa	7.577,7	117,9	3.882,8	1.164,2
18.080	MT	Sapezal	49.833,4	10.158,6	6.471,4	21.319,3
1.365	MT	Serra Nova Dourada	5.990,0	212,7	3.882,8	1.039,7
113.082	MT	Sinop	187.976,0	30.741,4	20.708,4	33.154,9
66.506	MT	Sorriso	126.966,8	18.991,7	14.237,0	32.152,5
9.917	MT	Tabaporã	18.298,2	1.059,8	5.177,1	3.927,2
84.076	MT	Tangará da Serra	109.558,5	17.018,6	18.119,9	24.300,5
10.390	MT	Tapurah	22.329,4	2.077,4	5.177,1	6.530,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.302	MT	Terra Nova do Norte	19.272,6	968,7	6.471,4	3.019,9
3.437	MT	Tesouro	6.930,4	312,7	3.882,8	-
4.036	MT	Torixoréu	8.986,8	446,0	3.882,8	1.681,9
3.767	MT	União do Sul	9.248,5	235,2	3.882,8	2.348,4
3.058	MT	Vale de São Domingos	9.935,5	205,6	3.882,8	2.251,4
252.709	MT	Várzea Grande	268.499,1	35.339,8	37.252,4	54.173,8
10.235	MT	Vera	19.616,9	1.242,4	3.882,8	4.314,1
14.491	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	30.979,8	3.918,4	6.471,4	8.310,0
21.403	MT	Vila Rica	28.737,0	2.730,3	7.765,7	4.909,5
141.054	PA	Abaetetuba	99.694,0	2.684,7	24.113,7	6.018,9
6.792	PA	Abel Figueiredo	12.171,2	317,1	4.018,9	1.810,4
53.605	PA	Acará	59.253,0	2.855,1	13.396,5	2.718,9
25.061	PA	Água Azul do Norte	29.715,0	635,4	10.717,2	4.791,4
52.714	PA	Alenquer	48.114,3	937,8	14.736,1	3.791,1
105.030	PA	Altamira	108.056,6	9.243,8	20.094,7	18.247,0
471.744	PA	Ananindeua	336.643,5	37.817,1	49.526,7	59.339,8
20.493	PA	Anapu	28.273,5	924,2	8.037,9	2.909,7
40.499	PA	Augusto Corrêa	42.364,4	1.149,6	12.056,8	1.811,4
36.907	PA	Baião	33.282,3	678,1	9.377,5	2.331,0
3.434	PA	Bannach	10.051,0	338,1	4.018,9	1.943,3
1.392.031	PA	Belém	1.707.517,1	340.499,7	313.018,4	265.319,2
51.663	PA	Benevides	41.847,6	3.193,2	13.396,5	10.204,9
15.246	PA	Bom Jesus do Tocantins	17.487,5	1.288,9	6.698,2	2.079,4
13.630	PA	Bonito	11.372,7	225,9	5.358,6	1.552,0
113.165	PA	Bragança	74.513,4	2.374,2	21.434,4	4.530,3
17.960	PA	Brasil Novo	22.137,7	1.372,3	8.037,9	2.022,4
7.324	PA	Brejo Grande do Araguaia	13.085,1	774,4	4.018,9	1.682,1
52.497	PA	Breu Branco	59.662,4	2.286,4	14.736,1	8.536,2
92.865	PA	Breves	95.731,2	1.962,8	20.094,7	5.951,4
25.700	PA	Bujaru	26.743,2	1.049,0	8.037,9	1.550,0
20.460	PA	Cachoeira do Arari	18.269,6	411,3	8.037,9	1.810,7
26.727	PA	Canaã dos Carajás	85.737,6	21.641,0	9.377,5	24.722,9
63.628	PA	Capanema	60.697,3	5.281,8	16.075,8	7.776,4
51.899	PA	Capitão Poço	36.900,3	800,4	14.736,1	2.717,7
173.096	PA	Castanhal	163.857,8	10.490,8	49.526,7	21.193,0
11.382	PA	Colares	17.164,5	1.298,7	5.358,6	1.966,4
45.530	PA	Conceição do Araguaia	27.771,4	1.083,1	13.396,5	5.725,5
28.221	PA	Concórdia do Pará	35.662,4	632,4	8.037,9	1.941,2
10.478	PA	Cumaru do Norte	19.182,8	1.163,8	5.358,6	4.526,7
12.262	PA	Curuá	15.682,5	85,6	5.358,6	1.566,5
34.490	PA	Curuçá	32.779,2	1.074,2	10.717,2	1.940,8
51.318	PA	Dom Eliseu	53.198,0	3.400,1	12.056,8	5.440,3
31.745	PA	Eldorado dos Carajás	33.809,9	793,2	9.377,5	3.487,4
17.825	PA	Floresta do Araguaia	20.983,9	843,2	6.698,2	3.356,9
25.051	PA	Garrafão do Norte	34.401,2	918,9	9.377,5	1.816,9
35.843	PA	Igarapé-Açu	26.811,3	1.010,1	10.717,2	2.266,7
58.023	PA	Igarapé-Miri	57.435,4	1.324,2	14.736,1	2.845,8
51.383	PA	Ipixuna do Pará	46.549,5	2.923,1	13.396,5	4.266,9
97.343	PA	Itaituba	99.565,9	7.368,8	22.774,0	13.483,3
51.258	PA	Itupiranga	50.225,1	1.900,8	12.056,8	3.366,6
14.040	PA	Jacareacanga	29.484,7	635,2	12.056,8	4.654,0
51.375	PA	Jacundá	58.353,2	1.217,3	14.736,1	4.182,2
47.123	PA	Juruti	63.999,4	13.689,5	10.717,2	2.588,1
25.028	PA	Limoeiro do Ajuru	28.725,8	301,8	9.377,5	1.680,9
233.462	PA	Marabá	395.991,3	81.119,8	49.526,7	91.464,7
28.376	PA	Maracanã	30.735,8	818,6	9.377,5	1.810,2
108.251	PA	Marituba	106.027,4	4.715,0	20.094,7	11.373,6
27.442	PA	Medicilândia	28.944,1	665,5	8.037,9	2.855,8
24.789	PA	Melgaço	25.418,2	706,6	8.037,9	1.939,5
26.745	PA	Mocajuba	31.998,1	658,6	9.377,5	1.811,4
69.921	PA	Moju	73.069,2	1.225,1	16.075,8	4.654,8
20.159	PA	Nova Esperança do Piriá	26.012,1	296,8	9.377,5	1.940,8
14.645	PA	Nova Ipixuna	18.196,9	502,6	6.698,2	1.811,4
13.660	PA	Nova Timboteua	12.975,8	179,2	5.358,6	1.552,8
25.106	PA	Novo Progresso	33.863,6	3.083,7	8.037,9	6.328,2
28.595	PA	Oeiras do Pará	34.880,3	626,9	9.377,5	1.936,6
62.963	PA	Oriximiná	113.991,9	11.444,5	14.736,1	34.264,3
27.564	PA	Ourilândia do Norte	79.464,9	38.263,2	8.037,9	3.362,6
7.487	PA	Palestina do Pará	12.131,4	395,6	4.018,9	1.811,6
97.788	PA	Paragominas	139.588,3	13.896,7	20.094,7	18.656,1
153.942	PA	Parauapebas	477.787,1	70.869,6	48.187,0	149.753,6
6.029	PA	Pau D'Arco	13.072,7	92,2	4.018,9	1.811,6
7.868	PA	Peixe-Boi	9.690,5	195,5	4.018,9	1.551,6
12.703	PA	Piçarra	16.214,6	547,0	5.358,6	2.457,9
23.930	PA	Placas	18.571,8	186,3	8.037,9	2.200,5
25.989	PA	Ponta de Pedras	21.588,6	711,0	9.377,5	1.939,5
33.951	PA	Porto de Moz	45.748,0	1.019,1	9.377,5	2.976,3
29.265	PA	Prainha	33.302,6	319,8	9.377,5	2.845,8
75.505	PA	Redenção	69.838,3	4.679,9	16.075,8	10.224,3
17.722	PA	Rio Maria	22.841,3	1.151,5	8.037,9	3.754,5
46.974	PA	Rondon do Pará	46.639,9	2.083,2	13.396,5	4.541,6
40.068	PA	Rurópolis	35.568,9	1.690,6	10.717,2	2.718,6
37.430	PA	Salinópolis	34.475,5	2.603,5	12.056,8	2.457,9
20.184	PA	Salvaterra	20.981,3	614,2	8.037,9	1.810,2
17.154	PA	Santa Bárbara do Pará	16.069,4	442,8	6.698,2	2.456,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.163	PA	Santa Cruz do Arari	8.501,5	120,4	4.018,9	1.551,6
59.476	PA	Santa Isabel do Pará	48.543,1	1.641,8	14.736,1	3.877,8
17.198	PA	Santa Maria das Barreiras	23.114,3	844,2	8.037,9	4.010,7
23.033	PA	Santa Maria do Pará	20.885,5	645,8	8.037,9	1.914,5
294.774	PA	Santarém	281.800,4	19.512,5	49.526,7	27.295,5
6.145	PA	Santarém Novo	10.478,0	196,0	4.018,9	1.425,5
16.891	PA	São Caetano de Odivelas	15.157,3	342,1	6.698,2	1.553,4
23.140	PA	São Domingos do Araguaia	23.347,6	575,3	8.037,9	2.071,5
25.584	PA	São Geraldo do Araguaia	31.789,8	864,8	9.377,5	2.983,7
5.265	PA	São João da Ponta	8.000,6	94,7	4.018,9	1.422,3
20.644	PA	São João de Pirabas	22.224,6	361,3	8.037,9	1.809,0
13.149	PA	São João do Araguaia	16.932,2	218,1	5.358,6	1.945,9
22.890	PA	São Sebastião da Boa Vista	26.680,4	474,2	8.037,9	1.896,8
5.047	PA	Sapucaia	11.101,3	79,3	4.018,9	2.200,5
12.998	PA	Senador José Porfírio	18.086,3	848,4	6.698,2	2.392,7
22.995	PA	Soure	24.029,8	849,3	8.037,9	2.082,7
79.299	PA	Tailândia	67.975,0	3.275,2	17.415,4	8.013,0
16.952	PA	Terra Santa	18.953,8	558,9	6.698,2	1.682,1
56.514	PA	Tomé-Açu	58.983,3	3.802,2	13.396,5	4.912,1
27.466	PA	Tracuateua	27.008,2	262,9	9.377,5	1.810,2
16.885	PA	Trairão	18.990,2	917,0	8.037,9	2.587,2
33.651	PA	Tucumã	41.766,5	2.975,8	9.377,5	5.178,6
97.109	PA	Tucuruí	175.583,9	16.291,8	20.094,7	72.998,1
43.345	PA	Ulianópolis	30.859,8	1.958,1	10.717,2	5.047,2
44.720	PA	Uruará	46.884,3	1.797,4	14.736,1	4.753,3
47.902	PA	Vigia	34.444,7	780,7	13.396,5	2.387,2
56.681	PA	Viseu	62.820,9	1.810,2	14.736,1	2.307,6
13.480	PA	Vitória do Xingu	16.645,5	623,0	4.018,9	2.716,5
40.573	PA	Xinguara	57.646,8	2.086,9	12.056,8	8.933,8
9.449	PB	Água Branca	10.776,0	176,8	4.731,7	814,4
5.530	PB	Aguiar	9.368,4	117,3	4.731,7	718,7
19.686	PB	Alagoa Nova	21.490,6	355,7	9.463,5	1.292,1
13.577	PB	Alagoinha	13.441,9	209,7	6.309,0	889,0
5.239	PB	Alcantil	7.800,7	168,9	4.731,7	697,9
2.088	PB	Amparo	6.194,8	115,0	4.731,7	629,1
7.676	PB	Aparecida	8.979,5	213,5	4.731,7	779,6
17.224	PB	Araçagi	18.462,7	543,9	9.463,5	942,6
12.653	PB	Arara	14.250,0	338,0	6.309,0	873,9
18.886	PB	Araruna	21.406,8	498,7	9.463,5	1.133,2
23.837	PB	Areia	21.886,9	761,6	11.040,7	1.469,3
1.927	PB	Areia de Baraúnas	5.790,5	110,7	4.731,7	617,5
6.470	PB	Areial	8.281,1	128,3	4.731,7	716,9
19.089	PB	Aroeiras	21.280,2	605,6	9.463,5	952,0
3.522	PB	Assunção	7.402,7	108,9	4.731,7	710,4
8.007	PB	Baía da Traição	11.307,6	205,9	4.731,7	773,5
21.854	PB	Bananeiras	25.698,4	644,9	9.463,5	1.070,1
4.222	PB	Baraúna	7.539,9	94,1	4.731,7	689,7
8.205	PB	Barra de Santana	10.693,9	209,6	4.731,7	723,3
5.611	PB	Barra de São Miguel	9.204,2	203,7	4.731,7	689,0
7.143	PB	Belém do Brejo do Cruz	8.298,3	145,6	4.731,7	727,5
3.075	PB	Bernardino Batista	7.869,4	161,8	4.731,7	630,9
5.751	PB	Boa Ventura	8.697,2	83,0	4.731,7	752,0
6.224	PB	Boa Vista	12.673,0	195,4	4.731,7	4.668,5
5.037	PB	Bom Sucesso	7.141,9	182,7	4.731,7	726,1
10.806	PB	Bonito de Santa Fé	12.543,0	286,9	6.309,0	878,5
16.889	PB	Boqueirão	18.296,9	297,1	7.886,2	1.959,2
5.111	PB	Borborema	7.622,1	94,6	4.731,7	670,7
13.123	PB	Brejo do Cruz	15.364,1	306,9	6.309,0	1.508,0
6.197	PB	Brejo dos Santos	8.086,6	188,6	4.731,7	793,4
20.363	PB	Caaporã	31.753,8	1.644,2	9.463,5	8.548,4
5.035	PB	Cabaceiras	7.816,3	151,1	4.731,7	781,8
57.926	PB	Cabedelo	109.021,7	15.141,9	17.349,7	60.504,5
9.546	PB	Cachoeira dos Índios	11.657,8	133,4	4.731,7	855,2
3.557	PB	Cacimba de Areia	6.967,3	79,1	4.731,7	648,2
16.755	PB	Cacimba de Dentro	17.747,1	357,2	9.463,5	1.006,9
6.814	PB	Cacimbas	11.988,6	212,7	4.731,7	687,3
7.220	PB	Caiçara	9.870,3	140,9	4.731,7	791,3
58.437	PB	Cajazeiras	55.859,7	3.511,8	17.349,7	5.801,8
3.033	PB	Cajazeirinhas	6.793,6	112,0	4.731,7	648,8
5.749	PB	Camalaú	9.507,1	203,2	4.731,7	713,9
385.276	PB	Campina Grande	461.636,2	48.830,4	59.962,0	92.206,7
10.263	PB	Campo de Santana	9.921,2	243,7	4.731,7	819,2
5.601	PB	Capim	7.851,8	139,1	4.731,7	719,1
3.899	PB	Caraúbas	7.057,4	200,2	4.731,7	658,3
2.378	PB	Carrapateira	6.377,4	99,2	4.731,7	628,9
7.058	PB	Casserengue	9.153,9	152,3	4.731,7	727,3
4.812	PB	Catingueira	6.789,4	183,0	4.731,7	692,9
28.766	PB	Catolé do Rocha	27.784,0	1.227,0	11.040,7	2.492,5
4.546	PB	Caturité	7.671,5	138,4	4.731,7	1.060,1
18.366	PB	Conceição	19.014,9	588,1	9.463,5	1.087,6
6.587	PB	Condado	8.570,2	139,7	4.731,7	753,1
21.418	PB	Conde	40.101,7	3.042,1	9.463,5	7.469,9
4.692	PB	Congo	7.192,7	120,6	4.731,7	766,7
15.149	PB	Coremas	17.650,1	693,0	7.886,2	1.074,8
1.771	PB	Coxixola	5.135,3	84,2	4.731,7	636,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
16.257	PB	Cruz do Espírito Santo	16.984,6	222,1	7.886,2	1.268,2
19.950	PB	Cuité	21.216,5	800,4	9.463,5	1.297,9
6.198	PB	Cuité de Mamanguape	10.221,7	123,1	4.731,7	699,4
6.889	PB	Cuitegi	8.872,3	158,1	4.731,7	745,6
5.214	PB	Curral de Cima	8.292,6	128,9	4.731,7	698,5
2.505	PB	Curral Velho	6.353,2	43,2	4.731,7	573,2
4.900	PB	Damião	8.627,0	160,7	4.731,7	665,7
7.991	PB	Desterro	8.622,0	193,9	4.731,7	815,5
6.616	PB	Diamante	8.876,5	189,5	4.731,7	740,0
10.517	PB	Dona Inês	14.014,8	340,1	6.309,0	800,8
3.317	PB	Emas	6.361,2	96,4	4.731,7	653,7
31.095	PB	Esperança	31.392,2	1.050,6	12.618,0	4.298,8
11.409	PB	Fagundes	13.021,4	134,3	6.309,0	795,9
2.933	PB	Frei Martinho	6.612,1	110,0	4.731,7	676,7
8.376	PB	Gado Bravo	11.008,1	151,7	4.731,7	706,8
55.340	PB	Guarabira	52.969,6	2.202,6	17.349,7	6.468,1
13.872	PB	Gurinhém	14.800,1	344,2	7.886,2	911,9
3.159	PB	Gurjão	6.999,3	92,8	4.731,7	672,7
6.031	PB	Ibiara	7.386,3	205,1	4.731,7	869,1
6.156	PB	Igaracy	8.241,6	192,8	4.731,7	744,3
18.180	PB	Ingá	17.917,0	555,3	9.463,5	1.180,8
23.195	PB	Itaporanga	19.903,4	851,4	9.463,5	1.740,5
16.998	PB	Itapororoca	16.399,0	398,7	7.886,2	1.201,0
10.201	PB	Itatuba	9.519,9	184,7	4.731,7	1.189,4
13.952	PB	Jacaraú	17.038,1	552,3	7.886,2	991,8
7.538	PB	Jericó	9.160,6	183,8	4.731,7	767,5
723.514	PB	João Pessoa	1.127.872,6	222.003,8	223.584,6	194.900,9
7.459	PB	Juarez Távora	9.111,5	204,9	4.731,7	734,6
16.776	PB	Juazeirinho	17.805,1	302,1	7.886,2	1.447,4
6.643	PB	Junco do Seridó	8.018,8	168,2	4.731,7	1.227,6
10.240	PB	Juripiranga	11.271,9	173,8	6.309,0	1.091,2
9.826	PB	Juru	10.872,7	248,7	6.309,0	778,0
4.681	PB	Lagoa	7.890,3	125,7	4.731,7	722,0
7.370	PB	Lagoa de Dentro	9.697,1	207,1	4.731,7	755,2
25.911	PB	Lagoa Seca	25.199,8	425,3	11.040,7	1.488,0
2.841	PB	Lastro	9.036,5	220,6	4.731,7	635,7
7.164	PB	Livramento	9.966,6	256,3	4.731,7	750,9
3.942	PB	Logradouro	7.226,8	127,5	4.731,7	645,5
11.730	PB	Lucena	14.138,9	910,6	6.309,0	1.628,2
4.019	PB	Mãe d'Água	7.420,9	135,0	4.731,7	665,3
5.612	PB	Malta	7.809,0	134,3	4.731,7	747,1
42.330	PB	Mamanguape	37.922,1	2.671,5	14.195,2	5.265,5
10.759	PB	Manaíra	10.989,3	110,9	6.309,0	783,3
7.611	PB	Marcação	11.312,3	119,2	4.731,7	864,4
21.173	PB	Mari	21.931,8	428,6	9.463,5	1.410,3
6.173	PB	Marizópolis	8.981,8	187,1	4.731,7	755,2
12.910	PB	Massaranduba	12.826,9	372,2	6.309,0	804,9
7.404	PB	Mataraca	15.541,4	1.096,7	4.731,7	4.785,9
4.316	PB	Matinhas	6.984,9	147,9	4.731,7	675,4
2.702	PB	Mato Grosso	6.818,6	133,3	4.731,7	660,0
5.939	PB	Maturéia	9.256,0	169,2	4.731,7	780,5
12.490	PB	Mogeiro	12.798,1	344,9	6.309,0	940,2
4.990	PB	Montadas	8.126,7	178,8	4.731,7	714,2
4.508	PB	Monte Horebe	7.195,0	104,8	4.731,7	679,1
30.844	PB	Monteiro	31.553,7	1.797,5	12.618,0	1.858,6
9.469	PB	Mulungu	9.845,1	224,2	4.731,7	808,2
10.566	PB	Natuba	11.462,7	213,8	6.309,0	841,6
7.280	PB	Nazarezinho	9.516,3	105,3	4.731,7	763,3
10.533	PB	Nova Floresta	10.653,7	237,0	6.309,0	917,7
6.070	PB	Nova Olinda	8.464,5	171,9	4.731,7	727,3
4.365	PB	Nova Palmeira	8.424,5	107,9	4.731,7	719,5
6.931	PB	Olho d'Água	8.312,8	210,9	4.731,7	723,0
3.627	PB	Olivedos	7.189,1	119,8	4.731,7	653,5
1.256	PB	Parari	6.172,1	132,7	4.731,7	617,1
2.233	PB	Passagem	6.032,1	119,4	4.731,7	697,9
100.695	PB	Patos	94.620,5	6.435,2	23.658,7	9.720,5
11.783	PB	Paulista	12.713,9	340,4	6.309,0	1.101,2
3.721	PB	Pedra Branca	7.501,2	111,2	4.731,7	658,2
7.475	PB	Pedra Lavrada	11.762,3	91,3	4.731,7	1.125,7
27.034	PB	Pedras de Fogo	28.085,4	995,1	11.040,7	4.675,5
5.779	PB	Pedro Régis	9.893,7	141,6	4.731,7	691,1
15.465	PB	Piancó	24.283,1	973,9	7.886,2	1.209,8
18.226	PB	Picuí	23.744,3	615,0	9.463,5	1.373,5
6.978	PB	Pilões	10.407,9	325,5	4.731,7	741,0
5.155	PB	Pilõezinhos	8.027,2	89,8	4.731,7	667,4
10.319	PB	Pirpirituba	11.422,5	303,3	6.309,0	846,3
17.020	PB	Pocinhos	17.401,0	637,7	7.886,2	1.259,2
3.752	PB	Poço Dantas	10.175,5	187,7	4.731,7	636,2
3.978	PB	Poço de José de Moura	8.956,4	98,0	4.731,7	657,6
32.117	PB	Pombal	31.742,1	1.390,2	12.618,0	2.433,9
3.854	PB	Prata	7.281,5	137,2	4.731,7	736,4
21.283	PB	Princesa Isabel	21.435,6	600,0	9.463,5	1.323,2
41.054	PB	Queimadas	38.299,9	1.373,1	14.195,2	2.668,9
1.699	PB	Quixabá	6.212,7	107,2	4.731,7	607,8
17.582	PB	Remígio	18.768,8	448,7	9.463,5	1.298,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.274	PB	Riachão	7.314,5	63,8	4.731,7	645,8
4.264	PB	Riachão do Bacamarte	7.322,4	189,5	4.731,7	680,3
4.164	PB	Riachão do Poço	7.672,5	161,2	4.731,7	655,1
1.722	PB	Riacho de Santo Antônio	6.247,4	78,2	4.731,7	619,5
8.314	PB	Riacho dos Cavalos	9.946,9	345,7	4.731,7	798,8
22.979	PB	Rio Tinto	25.888,1	854,5	11.040,7	3.453,8
3.508	PB	Salgadinho	6.635,4	82,4	4.731,7	616,4
11.976	PB	Salgado de São Félix	10.928,5	390,5	6.309,0	822,0
6.661	PB	Santa Cecília	9.255,3	148,6	4.731,7	666,8
6.471	PB	Santa Cruz	7.546,1	158,6	4.731,7	769,0
5.369	PB	Santa Helena	8.646,0	149,5	4.731,7	697,8
14.729	PB	Santa Luzia	14.565,2	433,2	7.886,2	1.464,2
120.333	PB	Santa Rita	112.175,0	7.868,6	26.813,2	24.751,5
4.581	PB	Santa Teresinha	7.434,9	188,1	4.731,7	761,0
5.332	PB	Santana de Mangueira	7.827,8	137,6	4.731,7	687,9
2.615	PB	Santarém	8.467,9	240,6	4.731,7	632,8
2.638	PB	Santo André	5.480,8	62,1	4.731,7	642,8
30.880	PB	São Bento	37.523,0	1.281,7	11.040,7	3.906,9
2.851	PB	São Domingos de Pombal	7.163,6	105,4	4.731,7	633,3
3.364	PB	São Francisco	6.769,4	140,8	4.731,7	646,6
4.344	PB	São João do Cariri	6.463,0	147,2	4.731,7	721,1
18.201	PB	São João do Rio do Peixe	18.218,3	743,7	9.463,5	1.276,6
4.396	PB	São João do Tigre	7.490,1	176,2	4.731,7	650,6
7.564	PB	São José da Lagoa Tapada	9.316,5	160,5	4.731,7	758,4
6.010	PB	São José de Caiana	9.644,7	255,8	4.731,7	679,9
4.760	PB	São José de Espinharas	7.319,9	160,7	4.731,7	705,9
19.099	PB	São José de Piranhas	17.795,5	1.475,2	9.463,5	1.178,2
4.219	PB	São José de Princesa	6.803,5	115,5	4.731,7	642,7
3.233	PB	São José do Bonfim	6.388,1	241,8	4.731,7	650,2
1.684	PB	São José do Brejo do Cruz	6.470,6	127,6	4.731,7	618,1
4.010	PB	São José do Sabugi	7.265,9	126,8	4.731,7	696,5
3.985	PB	São José dos Cordeiros	5.902,4	109,9	4.731,7	657,5
7.748	PB	São Mamede	8.902,8	232,6	4.731,7	839,2
6.696	PB	São Miguel de Taipu	8.809,7	127,3	4.731,7	733,2
11.041	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	15.034,6	233,9	6.309,0	811,0
3.239	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	6.034,3	79,7	4.731,7	661,0
50.151	PB	Sapé	31.969,4	1.014,0	15.772,4	4.540,3
10.230	PB	Seridó	10.880,3	94,1	4.731,7	723,2
12.971	PB	Serra Branca	14.365,5	616,9	6.309,0	1.209,5
3.204	PB	Serra da Raiz	6.784,6	83,0	4.731,7	642,7
2.975	PB	Serra Grande	6.939,9	196,9	4.731,7	654,3
7.054	PB	Serra Redonda	8.103,2	126,4	4.731,7	868,5
6.238	PB	Serraria	7.719,0	223,5	4.731,7	715,9
4.395	PB	Sertãozinho	8.591,9	131,9	4.731,7	1.206,6
7.363	PB	Sobrado	9.716,5	193,4	4.731,7	763,8
26.689	PB	Solânea	23.020,5	901,3	11.040,7	1.626,5
13.739	PB	Soledade	18.126,2	359,2	7.886,2	1.353,8
3.173	PB	Sossêgo	6.560,2	110,2	4.731,7	653,3
65.807	PB	Sousa	61.678,7	3.398,8	18.926,9	6.569,9
16.072	PB	Sumé	22.674,3	1.320,0	9.463,5	1.394,9
14.938	PB	Taperoá	16.505,4	460,4	7.886,2	1.057,0
14.103	PB	Tavares	15.976,8	264,8	7.886,2	866,8
14.153	PB	Teixeira	14.967,8	316,0	7.886,2	1.178,4
2.816	PB	Tenório	6.501,0	103,4	4.731,7	695,8
9.223	PB	Triunfo	9.409,7	194,0	4.731,7	815,5
14.584	PB	Uiraúna	16.714,2	437,7	7.886,2	1.295,1
9.300	PB	Umbuzeiro	10.776,5	227,6	4.731,7	764,4
2.504	PB	Várzea	6.152,5	156,2	4.731,7	714,8
5.045	PB	Vieirópolis	7.104,0	168,1	4.731,7	652,7
3.508	PB	Vista Serrana	6.268,6	124,7	4.731,7	655,0
2.075	PB	Zabelê	5.559,9	120,3	4.731,7	623,6
94.428	PE	Abreu e Lima	72.797,0	4.482,3	25.286,1	24.096,7
35.091	PE	Afogados da Ingazeira	36.148,2	2.174,3	13.485,9	2.826,5
17.588	PE	Afrânio	23.618,3	762,7	10.114,5	2.051,6
22.680	PE	Agrestina	25.667,9	1.339,9	10.114,5	2.196,1
33.046	PE	Água Preta	38.719,5	1.711,9	13.485,9	2.721,0
40.007	PE	Águas Belas	46.246,1	1.434,8	15.171,7	2.039,0
13.761	PE	Alagoinha	16.752,7	445,6	8.428,7	1.978,4
37.414	PE	Aliança	42.335,0	938,7	14.408,3	3.405,7
21.925	PE	Amaraji	24.509,2	676,8	10.114,5	2.056,3
10.204	PE	Angelim	14.084,6	311,7	6.743,0	1.685,5
77.363	PE	Araripina	55.553,3	3.425,9	21.914,6	7.849,3
69.157	PE	Arcoverde	69.421,6	4.681,0	20.228,9	7.403,9
12.765	PE	Barra de Guabiraba	18.431,6	371,0	8.428,7	1.817,8
40.720	PE	Barreiros	37.618,2	2.054,2	15.171,7	4.136,6
11.349	PE	Belém de Maria	13.778,4	329,1	5.057,2	1.898,2
20.236	PE	Belém de São Francisco	28.541,6	912,0	10.114,5	4.127,0
72.412	PE	Belo Jardim	82.083,5	5.653,6	21.914,6	16.628,1
12.005	PE	Betânia	18.486,7	425,7	6.743,0	1.413,1
58.675	PE	Bezerros	50.823,4	1.817,6	18.543,2	4.002,8
35.178	PE	Bodocó	47.072,0	1.837,9	13.485,9	3.491,6
45.506	PE	Bom Conselho	45.124,4	1.323,8	16.857,4	2.593,0
37.828	PE	Bom Jardim	39.260,8	713,0	15.171,7	2.523,7
37.570	PE	Bonito	42.142,1	2.112,1	15.171,7	3.171,6
8.851	PE	Brejão	13.192,2	419,0	5.057,2	1.364,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.307	PE	Brejinho	12.473,6	309,6	5.057,2	1.623,3
45.192	PE	Brejo da Madre de Deus	43.992,8	1.243,1	15.171,7	2.156,7
12.537	PE	Buenos Aires	14.610,5	425,0	8.428,7	2.051,8
51.990	PE	Buíque	47.961,8	765,7	18.543,2	3.878,0
185.123	PE	Cabo de Santo Agostinho	365.189,6	64.493,7	56.448,5	151.501,3
30.883	PE	Cabrobó	38.842,6	4.056,8	11.800,2	2.535,1
18.833	PE	Cachoeirinha	18.506,7	736,7	10.114,5	1.829,6
11.125	PE	Calçado	14.210,1	231,6	6.743,0	1.811,5
5.651	PE	Calumbi	10.574,5	412,9	5.057,2	1.227,1
144.506	PE	Camaragibe	154.728,3	11.185,5	54.762,8	9.289,9
17.104	PE	Camocim de São Félix	18.152,5	717,8	8.428,7	1.657,1
8.147	PE	Camutanga	16.192,2	320,7	5.057,2	5.575,9
24.536	PE	Canhotinho	28.705,5	760,7	11.800,2	1.811,9
19.593	PE	Capoeiras	24.471,0	437,7	10.114,5	1.522,1
18.585	PE	Carnaíba	24.044,9	1.084,3	10.114,5	1.713,2
11.782	PE	Carnaubeira da Penha	13.711,8	395,5	6.743,0	1.384,6
74.851	PE	Carpina	56.866,8	3.538,8	20.228,9	9.202,2
314.951	PE	Caruaru	323.177,6	41.499,7	56.448,5	55.152,4
13.791	PE	Casinhas	19.969,4	569,5	8.428,7	1.747,6
37.830	PE	Catende	36.762,7	1.385,7	13.485,9	4.887,0
10.778	PE	Cedro	16.544,1	448,1	6.743,0	3.279,2
12.375	PE	Chã de Alegria	15.125,0	312,0	6.743,0	2.005,6
20.020	PE	Chã Grande	28.909,2	1.679,7	10.114,5	2.017,4
24.298	PE	Condado	24.729,7	721,4	11.800,2	1.676,7
17.421	PE	Correntes	20.896,1	611,4	8.428,7	1.493,8
12.458	PE	Cortês	22.141,0	574,9	6.743,0	3.523,0
17.166	PE	Cumaru	23.696,8	703,1	12.788,0	1.916,9
23.392	PE	Cupira	25.284,5	821,1	10.114,5	1.951,5
34.305	PE	Custódia	50.346,8	12.040,5	13.485,9	2.955,2
16.915	PE	Dormentes	27.073,7	562,1	8.428,7	2.449,4
63.535	PE	Escada	63.283,4	4.568,1	20.228,9	10.266,0
31.636	PE	Exu	37.833,8	1.057,6	13.485,9	3.446,5
20.588	PE	Feira Nova	20.448,1	431,3	10.114,5	1.850,3
22.171	PE	Flores	27.759,0	1.192,5	11.800,2	1.848,8
29.284	PE	Floresta	48.653,1	5.041,9	11.800,2	15.463,5
14.231	PE	Frei Miguelinho	15.347,1	512,4	8.428,7	1.559,3
27.915	PE	Gameleira	25.330,9	1.193,8	11.800,2	1.780,1
129.392	PE	Garanhuns	130.811,2	11.577,4	30.343,4	24.373,5
29.675	PE	Glória do Goitá	25.065,1	772,7	11.800,2	2.022,1
75.648	PE	Goiana	91.700,1	6.131,6	21.914,6	25.494,0
6.857	PE	Granito	13.787,1	499,0	5.057,2	2.622,0
76.669	PE	Gravatá	78.619,5	10.631,1	21.914,6	9.073,0
18.271	PE	Iati	29.207,4	327,4	10.114,5	1.936,8
26.959	PE	Ibimirim	29.080,1	835,3	11.800,2	3.248,9
7.534	PE	Ibirajuba	11.679,0	254,3	5.057,2	1.594,8
101.987	PE	Igarassu	96.755,6	4.199,6	25.286,1	30.559,8
11.780	PE	Iguaraci	15.566,0	527,0	6.743,0	1.806,4
22.449	PE	Ilha de Itamaracá	30.063,6	1.558,8	10.114,5	10.512,6
19.081	PE	Inajá	18.454,2	297,4	8.428,7	1.504,7
4.496	PE	Ingazeira	9.383,0	252,0	5.057,2	1.880,1
80.542	PE	Ipojuca	326.634,9	89.783,1	21.914,6	185.257,8
4.369	PE	Itacuruba	19.871,2	527,1	5.057,2	9.905,2
26.264	PE	Itaíba	32.151,9	871,9	11.800,2	1.867,3
35.398	PE	Itambé	32.899,5	569,4	13.485,9	2.656,9
13.882	PE	Itapetim	17.828,5	377,7	8.428,7	1.631,0
23.723	PE	Itapissuma	36.924,5	1.643,8	11.800,2	17.030,5
15.698	PE	Itaquitinga	28.892,2	2.794,7	8.428,7	1.404,7
644.699	PE	Jaboatão dos Guararapes	577.529,6	97.275,0	56.448,5	212.868,5
11.513	PE	Jaqueira	16.439,6	214,1	6.743,0	3.166,7
15.810	PE	Jataúba	21.539,8	583,0	8.428,7	1.526,5
13.982	PE	Jatobá	17.207,4	681,8	8.428,7	2.490,1
30.735	PE	João Alfredo	30.391,5	946,5	11.800,2	2.168,1
15.774	PE	Joaquim Nabuco	23.341,0	943,3	8.428,7	5.491,2
10.604	PE	Jucati	15.352,1	249,2	6.743,0	2.051,1
13.709	PE	Jupi	20.966,8	332,3	8.428,7	1.372,2
14.494	PE	Jurema	18.576,5	354,2	8.428,7	1.473,5
15.990	PE	Lagoa do Carro	16.385,3	421,9	8.428,7	1.834,0
20.653	PE	Lagoa do Itaenga	26.840,2	709,2	10.114,5	4.013,8
12.121	PE	Lagoa do Ouro	20.134,7	339,8	6.743,0	2.592,1
15.615	PE	Lagoa dos Gatos	18.712,7	633,3	8.428,7	1.555,0
22.719	PE	Lagoa Grande	30.901,5	990,1	10.114,5	2.114,1
36.606	PE	Lajedo	40.689,0	1.215,0	13.485,9	3.499,7
55.574	PE	Limoeiro	51.184,2	2.660,0	18.543,2	5.895,5
23.907	PE	Macaparana	27.219,1	768,0	11.800,2	2.329,9
13.632	PE	Machados	14.906,5	442,5	6.743,0	1.706,8
18.187	PE	Manari	23.370,6	469,1	10.114,5	1.526,6
12.257	PE	Maraial	16.139,6	303,4	6.743,0	2.695,0
14.308	PE	Mirandiba	14.906,6	393,2	8.428,7	1.345,3
11.137	PE	Moreilândia	17.111,9	510,5	6.743,0	2.745,5
56.767	PE	Moreno	59.811,1	2.684,1	18.543,2	4.198,3
30.782	PE	Nazaré da Mata	28.844,9	3.541,2	11.800,2	5.889,7
375.559	PE	Olinda	380.558,4	62.375,5	56.448,5	59.100,3
22.865	PE	Orobó	31.263,0	762,9	10.114,5	2.346,8
13.176	PE	Orocó	21.756,5	634,8	8.428,7	1.610,6
64.335	PE	Ouricuri	63.951,3	4.083,9	20.228,9	3.983,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
59.524	PE	Palmares	75.944,7	5.153,3	18.543,2	7.102,5
8.188	PE	Palmeirina	12.501,5	130,4	5.057,2	1.461,8
25.654	PE	Panelas	30.887,0	306,8	11.800,2	1.578,0
11.001	PE	Paranatama	15.617,7	373,0	6.743,0	1.340,6
20.227	PE	Parnamirim	33.747,9	2.097,2	10.114,5	1.899,3
28.664	PE	Passira	31.275,7	1.343,3	11.800,2	2.621,7
51.374	PE	Paudalho	45.374,0	1.435,9	16.857,4	4.431,2
300.611	PE	Paulista	238.854,6	26.377,4	56.448,5	40.563,2
20.950	PE	Pedra	25.575,3	633,1	10.114,5	1.720,0
62.793	PE	Pesqueira	58.326,1	3.953,4	20.228,9	6.552,6
32.485	PE	Petrolândia	60.269,3	2.318,4	13.485,9	31.934,3
294.081	PE	Petrolina	312.563,3	28.257,3	56.448,5	52.033,5
11.242	PE	Poção	13.021,7	238,8	6.743,0	1.308,1
24.033	PE	Pombos	28.828,6	758,1	10.114,5	2.394,4
24.187	PE	Quipapá	29.585,1	1.017,6	11.800,2	1.847,7
6.735	PE	Quixaba	11.331,5	255,2	5.057,2	1.849,0
1.536.934	PE	Recife	2.460.553,1	786.899,7	313.018,4	589.629,8
19.158	PE	Riacho das Almas	25.289,9	702,0	10.114,5	1.833,0
44.445	PE	Ribeirão	46.074,5	2.296,6	15.171,7	4.628,6
22.140	PE	Rio Formoso	33.488,2	2.198,5	10.114,5	9.876,0
11.242	PE	Sairé	18.746,5	851,5	8.428,7	2.353,1
9.287	PE	Salgadinho	10.304,7	336,0	5.057,2	1.822,2
56.641	PE	Salgueiro	54.615,2	11.016,8	18.543,2	6.556,2
15.283	PE	Saloá	19.367,9	378,1	8.428,7	1.345,7
21.960	PE	Sanharó	22.008,3	1.006,1	10.114,5	1.858,8
13.594	PE	Santa Cruz	21.022,9	548,0	8.428,7	1.584,7
11.769	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	15.520,1	330,9	6.743,0	1.682,1
87.538	PE	Santa Cruz do Capibaribe	65.255,8	4.834,4	21.914,6	9.637,6
13.322	PE	Santa Filomena	22.891,2	520,8	8.428,7	2.030,0
39.473	PE	Santa Maria da Boa Vista	49.051,8	2.963,0	15.171,7	2.473,3
13.023	PE	Santa Maria do Cambucá	15.043,6	327,4	6.743,0	1.505,6
10.991	PE	Santa Terezinha	12.572,9	281,3	5.057,2	1.537,1
13.939	PE	São Benedito do Sul	14.828,2	246,4	6.743,0	1.292,4
53.232	PE	São Bento do Una	45.910,0	934,2	16.857,4	3.242,2
35.278	PE	São Caitano	32.460,5	1.045,5	13.485,9	2.499,3
21.305	PE	São João	26.038,5	525,1	10.114,5	1.564,2
20.489	PE	São Joaquim do Monte	24.514,9	723,2	10.114,5	1.644,9
18.172	PE	São José da Coroa Grande	22.615,8	1.235,5	10.114,5	2.134,7
32.620	PE	São José do Belmonte	31.895,8	1.350,6	13.485,9	1.988,5
31.838	PE	São José do Egito	36.229,7	1.515,7	13.485,9	3.060,5
102.956	PE	São Lourenço da Mata	80.842,2	4.006,5	25.286,1	11.699,8
17.000	PE	São Vicente Ferrer	21.754,6	426,0	10.114,5	1.649,3
79.241	PE	Serra Talhada	71.339,4	7.961,3	21.914,6	11.620,0
18.331	PE	Serrita	27.572,9	682,0	10.114,5	1.764,5
33.723	PE	Sertânia	42.367,7	9.351,7	13.485,9	2.324,1
40.306	PE	Sirinhaém	41.256,9	3.535,6	15.171,7	7.147,9
5.744	PE	Solidão	10.631,1	182,2	5.057,2	1.644,7
58.444	PE	Surubim	54.613,3	2.206,2	18.543,2	3.851,9
26.430	PE	Tabira	26.772,0	785,9	11.800,2	1.795,0
12.704	PE	Tacaimbó	13.770,7	522,9	6.743,0	1.675,0
22.073	PE	Tacaratu	20.958,5	892,7	10.114,5	1.839,1
20.745	PE	Tamandaré	30.221,0	2.860,3	10.114,5	3.896,9
24.923	PE	Taquaritinga do Norte	21.871,7	1.102,6	10.114,5	2.312,6
6.737	PE	Terezinha	12.167,8	173,9	5.057,2	1.506,1
9.256	PE	Terra Nova	13.579,2	790,9	5.057,2	1.586,3
53.823	PE	Timbaúba	49.775,5	2.223,7	18.543,2	6.974,3
35.631	PE	Toritama	30.234,1	1.740,1	13.485,9	3.628,7
13.055	PE	Tracunhaém	13.475,6	218,5	6.743,0	1.566,8
26.116	PE	Trindade	29.967,8	1.317,1	11.800,2	3.592,4
15.006	PE	Triunfo	21.203,9	639,6	8.428,7	2.387,4
24.254	PE	Tupanatinga	29.971,2	627,3	10.114,5	3.159,7
7.925	PE	Tuparetama	12.971,7	267,7	5.057,2	1.517,4
16.064	PE	Venturosa	20.507,8	421,3	8.428,7	1.634,2
7.894	PE	Vertente do Lério	12.082,5	237,2	5.057,2	1.905,1
18.267	PE	Vertentes	21.986,4	561,1	10.114,5	1.625,5
30.731	PE	Vicência	31.063,1	694,1	11.800,2	3.782,6
130.540	PE	Vitória de Santo Antão	108.599,0	6.899,3	28.657,6	19.907,6
14.092	PE	Xexéu	20.112,1	995,1	8.428,7	1.650,4
6.749	PI	Acauã	7.340,1	105,6	3.869,7	424,1
5.114	PI	Agricolândia	7.109,8	121,3	3.869,7	190,6
16.461	PI	Água Branca	20.454,4	1.087,0	6.449,4	1.296,8
7.349	PI	Alagoinha do Piauí	7.322,3	180,5	3.869,7	390,6
5.151	PI	Alegrete do Piauí	7.189,4	215,4	3.869,7	286,2
13.654	PI	Alto Longá	13.299,1	414,2	6.449,4	790,9
38.823	PI	Altos	29.243,3	771,8	11.609,0	3.354,4
5.051	PI	Alvorada do Gurguéia	7.483,0	216,3	3.869,7	712,2
17.141	PI	Amarante	17.154,2	413,7	7.739,3	1.080,7
6.670	PI	Angical do Piauí	2.449,8	45,4	3.869,7	86,3
5.781	PI	Aroazes	7.776,4	165,9	3.869,7	368,7
2.442	PI	Aroeiras do Itaim	4.827,4	52,8	3.869,7	129,3
4.688	PI	Arraial	6.552,4	144,1	3.869,7	300,4
7.503	PI	Assunção do Piauí	9.604,7	228,9	3.869,7	566,5
11.067	PI	Avelino Lopes	10.351,7	356,3	5.159,6	576,4
10.516	PI	Baixa Grande do Ribeiro	15.596,2	1.010,7	5.159,6	4.476,1
44.850	PI	Barras	34.130,1	828,6	12.898,9	1.843,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.234	PI	Barreiras do Piauí	2.214,7	35,0	3.869,7	244,3
6.609	PI	Barro Duro	7.402,6	72,9	3.869,7	236,2
25.786	PI	Batalha	26.556,6	695,3	9.029,2	1.201,9
3.778	PI	Bela Vista do Piauí	6.559,5	97,7	3.869,7	184,1
3.284	PI	Belém do Piauí	5.674,8	125,9	3.869,7	132,5
9.911	PI	Beneditinos	9.388,3	258,4	3.869,7	513,3
6.015	PI	Betânia do Piauí	8.544,6	194,4	3.869,7	416,6
6.299	PI	Boa Hora	7.942,9	21,3	3.869,7	229,1
4.346	PI	Bocaina	6.909,4	147,1	3.869,7	196,7
22.632	PI	Bom Jesus	21.929,4	1.768,1	7.739,3	4.309,0
5.304	PI	Bom Princípio do Piauí	8.388,5	529,4	3.869,7	259,2
5.393	PI	Bonfim do Piauí	6.378,2	84,6	3.869,7	214,7
6.193	PI	Boqueirão do Piauí	6.751,3	127,5	3.869,7	230,7
7.961	PI	Brasileira	7.806,4	180,1	3.869,7	443,8
3.852	PI	Brejo do Piauí	6.654,7	248,1	3.869,7	638,1
19.074	PI	Buriti dos Lopes	19.181,4	417,6	7.739,3	950,0
7.977	PI	Buriti dos Montes	9.929,1	276,4	3.869,7	806,4
9.927	PI	Cabeceiras do Piauí	9.234,0	263,1	3.869,7	391,6
3.343	PI	Cajazeiras do Piauí	5.985,4	133,9	3.869,7	207,8
7.163	PI	Cajueiro da Praia	8.777,8	147,5	3.869,7	526,0
5.668	PI	Caldeirão Grande do Piauí	6.651,2	30,1	3.869,7	246,0
5.406	PI	Campinas do Piauí	7.795,4	163,0	3.869,7	379,2
4.696	PI	Campo Alegre do Fidalgo	7.916,4	409,7	3.869,7	316,2
5.592	PI	Campo Grande do Piauí	7.009,8	103,9	3.869,7	290,4
6.803	PI	Campo Largo do Piauí	7.368,4	91,1	3.869,7	271,0
45.180	PI	Campo Maior	37.714,4	2.488,0	12.898,9	5.384,1
3.922	PI	Canavieira	7.046,3	267,6	3.869,7	532,7
20.035	PI	Canto do Buriti	17.042,8	1.102,0	7.739,3	2.352,1
10.956	PI	Capitão de Campos	11.910,1	124,1	5.159,6	492,2
10.212	PI	Caracol	10.859,4	237,7	5.159,6	405,2
5.522	PI	Caraúbas do Piauí	7.106,2	203,4	3.869,7	250,7
4.825	PI	Caridade do Piauí	8.301,6	199,1	3.869,7	209,3
18.338	PI	Castelo do Piauí	19.728,4	431,3	7.739,3	1.770,7
5.039	PI	Caxingó	7.579,8	123,2	3.869,7	257,3
26.044	PI	Cocal	23.233,2	472,1	9.029,2	1.389,9
4.525	PI	Cocal de Telha	6.324,1	98,9	3.869,7	210,5
5.572	PI	Cocal dos Alves	7.340,7	213,9	3.869,7	220,1
3.811	PI	Coivaras	6.121,3	127,8	3.869,7	215,7
6.035	PI	Colônia do Gurguéia	8.002,2	212,9	3.869,7	394,9
7.433	PI	Colônia do Piauí	8.900,1	122,3	3.869,7	483,5
4.484	PI	Conceição do Canindé	6.467,8	177,6	3.869,7	394,8
25.408	PI	Corrente	25.054,6	702,5	9.029,2	2.611,2
7.831	PI	Cristalândia do Piauí	9.116,1	218,9	3.869,7	469,5
9.981	PI	Cristino Castro	9.648,8	214,4	3.869,7	973,8
4.870	PI	Curral Novo do Piauí	7.262,6	285,8	3.869,7	280,8
4.182	PI	Curralinhos	7.480,9	206,0	3.869,7	183,4
13.274	PI	Demerval Lobão	9.944,0	320,2	5.159,6	583,1
6.587	PI	Dom Expedito Lopes	6.918,0	115,2	3.869,7	449,0
9.246	PI	Dom Inocêncio	10.417,4	128,9	5.159,6	1.153,4
4.264	PI	Domingos Mourão	6.816,1	125,4	3.869,7	313,7
14.499	PI	Elesbão Veloso	13.761,6	560,5	6.449,4	1.181,2
37.765	PI	Esperantina	33.235,0	913,9	11.609,0	2.676,8
5.076	PI	Fartura do Piauí	6.888,9	163,3	3.869,7	287,0
4.368	PI	Flores do Piauí	5.988,5	176,2	3.869,7	363,9
2.482	PI	Floresta do Piauí	5.424,3	143,1	3.869,7	116,4
57.707	PI	Floriano	81.143,5	4.632,4	14.188,8	11.743,3
5.230	PI	Francinópolis	6.077,1	109,6	3.869,7	242,8
4.483	PI	Francisco Ayres	6.155,3	165,2	3.869,7	361,9
2.879	PI	Francisco Macedo	5.190,7	101,9	3.869,7	92,0
8.619	PI	Francisco Santos	8.266,2	295,2	3.869,7	459,9
11.122	PI	Fronteiras	17.408,2	490,0	5.159,6	7.415,0
5.475	PI	Geminiano	8.645,9	101,6	3.869,7	431,9
10.393	PI	Gilbués	12.285,4	532,6	5.159,6	1.285,9
10.268	PI	Guadalupe	18.753,4	1.882,2	3.869,7	9.129,5
4.401	PI	Guaribas	8.021,3	145,2	3.869,7	1.077,1
3.771	PI	Hugo Napoleão	5.680,2	286,4	3.869,7	185,8
8.914	PI	Ilha Grande	8.962,0	294,7	3.869,7	436,7
14.868	PI	Inhuma	14.210,8	444,1	6.449,4	898,4
9.326	PI	Ipiranga do Piauí	8.405,6	146,9	3.869,7	525,7
8.218	PI	Isaías Coelho	5.488,6	53,2	3.869,7	252,3
11.099	PI	Itainópolis	12.006,0	226,9	5.159,6	576,5
10.677	PI	Itaueira	11.438,7	753,8	5.159,6	1.055,4
5.719	PI	Jacobina do Piauí	8.318,5	215,3	3.869,7	520,8
18.008	PI	Jaicós	19.975,7	590,9	7.739,3	1.052,7
4.309	PI	Jardim do Mulato	5.543,8	96,5	3.869,7	225,9
4.637	PI	Jatobá do Piauí	7.777,2	155,9	3.869,7	281,0
4.383	PI	Jerumenha	6.123,6	204,4	3.869,7	757,0
2.960	PI	João Costa	6.297,7	210,4	3.869,7	477,2
13.822	PI	Joaquim Pires	14.562,3	358,7	6.449,4	453,5
5.100	PI	Joca Marques	7.914,9	361,1	3.869,7	154,6
37.095	PI	José de Freitas	13.510,7	179,5	10.319,1	603,6
5.377	PI	Júlio Borges	7.607,6	217,1	3.869,7	407,9
8.008	PI	Lagoa Alegre	9.840,0	135,2	3.869,7	307,3
4.523	PI	Lagoa do Barro do Piauí	7.196,0	168,3	3.869,7	401,9
3.863	PI	Lagoa do Piauí	6.946,3	223,0	3.869,7	522,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.853	PI	Lagoa do Sítio	7.127,2	134,6	3.869,7	322,8
2.656	PI	Lagoinha do Piauí	5.019,4	140,0	3.869,7	64,6
7.816	PI	Madeiro	8.642,0	135,7	3.869,7	225,7
7.810	PI	Marcolândia	8.930,7	137,4	3.869,7	361,7
4.456	PI	Marcos Parente	5.738,6	171,9	3.869,7	348,9
6.222	PI	Massapê do Piauí	8.178,3	89,1	3.869,7	269,2
10.485	PI	Matias Olímpio	10.616,9	225,5	5.159,6	393,3
32.292	PI	Miguel Alves	31.302,2	757,3	10.319,1	1.424,8
1.253	PI	Miguel Leão	4.204,2	111,2	3.869,7	51,2
6.770	PI	Milton Brandão	9.201,2	205,6	3.869,7	477,5
10.337	PI	Monsenhor Gil	13.274,8	706,3	5.159,6	494,7
7.391	PI	Monsenhor Hipólito	7.987,8	93,4	3.869,7	357,2
10.349	PI	Monte Alegre do Piauí	11.948,4	154,4	5.159,6	1.412,4
4.068	PI	Morro Cabeça no Tempo	7.220,8	318,7	3.869,7	632,7
6.499	PI	Morro do Chapéu do Piauí	8.989,8	153,0	3.869,7	195,0
8.464	PI	Murici dos Portelas	9.117,0	156,2	3.869,7	289,0
7.327	PI	Nazaré do Piauí	8.158,3	177,0	3.869,7	518,3
8.039	PI	Nazária	8.954,0	198,0	3.869,7	597,1
4.560	PI	Nossa Senhora de Nazaré	5.925,1	179,7	3.869,7	180,7
6.498	PI	Novo Oriente do Piauí	7.565,0	305,9	3.869,7	318,7
3.260	PI	Novo Santo Antônio	5.532,3	154,0	3.869,7	203,7
35.646	PI	Oeiras	29.924,1	1.008,0	10.319,1	3.104,4
2.630	PI	Olho D'Água do Piauí	5.543,7	51,7	3.869,7	112,7
6.651	PI	Padre Marcos	8.226,7	162,4	3.869,7	385,3
4.059	PI	Paes Landim	6.227,8	187,4	3.869,7	248,4
3.366	PI	Pajeú do Piauí	5.617,5	110,8	3.869,7	358,6
4.993	PI	Palmeira do Piauí	7.615,0	273,2	3.869,7	675,2
13.745	PI	Palmeirais	15.650,2	155,7	6.449,4	758,4
4.147	PI	Paquetá	6.139,0	141,7	3.869,7	204,9
10.265	PI	Parnaguá	12.851,7	413,4	5.159,6	1.015,3
145.729	PI	Parnaíba	137.910,5	9.927,6	52.925,0	16.444,3
19.783	PI	Paulistana	23.660,3	2.203,7	7.739,3	1.625,7
37.500	PI	Pedro II	31.470,5	975,5	11.609,0	1.849,2
2.410	PI	Pedro Laurentino	5.792,0	292,6	3.869,7	266,1
73.417	PI	Picos	84.354,4	5.690,7	16.768,6	14.649,6
17.693	PI	Pio IX	16.974,6	322,1	7.739,3	1.557,1
27.548	PI	Piracuruca	24.701,8	774,0	9.029,2	2.197,7
61.840	PI	Piripiri	57.495,9	3.735,1	15.478,7	4.689,2
11.897	PI	Porto	14.476,2	242,9	5.159,6	421,0
2.559	PI	Porto Alegre do Piauí	6.297,3	147,2	3.869,7	326,6
8.565	PI	Queimada Nova	10.474,5	179,3	3.869,7	777,4
8.403	PI	Redenção do Gurguéia	8.747,8	199,4	3.869,7	924,0
17.576	PI	Regeneração	19.531,1	407,4	7.739,3	1.164,0
4.238	PI	Riacho Frio	7.520,0	143,2	3.869,7	640,1
4.263	PI	Ribeira do Piauí	6.869,8	162,5	3.869,7	333,5
6.841	PI	Ribeiro Gonçalves	9.522,2	705,0	3.869,7	2.145,7
6.429	PI	Rio Grande do Piauí	7.505,5	223,1	3.869,7	408,0
6.025	PI	Santa Cruz do Piauí	5.940,1	209,2	3.869,7	391,9
3.794	PI	Santa Cruz dos Milagres	5.634,8	71,3	3.869,7	342,8
6.096	PI	Santa Filomena	7.801,2	467,8	3.869,7	1.741,7
5.513	PI	Santa Luz	6.521,6	119,4	3.869,7	425,1
5.149	PI	Santa Rosa do Piauí	6.515,7	198,7	3.869,7	232,5
4.920	PI	Santana do Piauí	6.117,9	248,3	3.869,7	161,8
2.058	PI	Santo Antônio dos Milagres	4.921,5	92,9	3.869,7	61,9
3.653	PI	Santo Inácio do Piauí	5.612,1	157,9	3.869,7	334,5
4.313	PI	São Braz do Piauí	6.663,2	151,6	3.869,7	241,6
3.069	PI	São Félix do Piauí	6.335,9	221,7	3.869,7	307,1
6.301	PI	São Francisco do Piauí	8.840,0	128,3	3.869,7	497,6
4.754	PI	São Gonçalo do Piauí	6.868,3	71,0	3.869,7	200,7
4.445	PI	São João da Canabrava	6.660,6	131,2	3.869,7	270,7
5.608	PI	São João da Fronteira	8.277,5	318,7	3.869,7	315,4
6.157	PI	São João da Serra	7.526,0	293,9	3.869,7	471,9
4.648	PI	São João da Varjota	6.468,5	102,5	3.869,7	200,8
7.337	PI	São João do Arraial	9.127,2	191,3	3.869,7	212,1
19.553	PI	São João do Piauí	20.501,6	1.366,1	7.739,3	1.841,7
5.141	PI	São José do Divino	7.238,5	180,1	3.869,7	228,1
3.700	PI	São José do Peixe	6.370,4	125,4	3.869,7	445,8
6.608	PI	São José do Piauí	7.693,8	60,0	3.869,7	377,8
5.677	PI	São Julião	8.507,1	409,7	3.869,7	369,9
4.423	PI	São Lourenço do Piauí	6.432,6	82,3	3.869,7	284,2
2.561	PI	São Luis do Piauí	4.971,3	120,5	3.869,7	122,5
2.113	PI	São Miguel da Baixa Grande	4.966,4	194,2	3.869,7	142,6
2.976	PI	São Miguel do Fidalgo	5.658,9	171,8	3.869,7	263,1
18.149	PI	São Miguel do Tapuio	18.582,1	232,0	7.739,3	1.805,9
32.347	PI	São Raimundo Nonato	27.257,5	1.750,7	10.319,1	3.240,7
3.559	PI	Sebastião Barros	7.343,4	283,3	3.869,7	340,6
14.185	PI	Simões	15.970,1	478,9	6.449,4	694,3
12.078	PI	Simplício Mendes	13.753,8	558,3	5.159,6	1.201,8
4.528	PI	Socorro do Piauí	6.976,2	122,6	3.869,7	309,1
6.235	PI	Sussuapara	6.526,8	105,2	3.869,7	437,3
2.755	PI	Tamboril do Piauí	5.659,8	71,6	3.869,7	446,5
2.621	PI	Tanque do Piauí	5.010,6	81,2	3.869,7	165,2
814.439	PI	Teresina	1.248.432,8	151.961,6	279.480,7	228.541,1
42.657	PI	União	40.122,2	1.232,7	11.609,0	4.579,0
20.152	PI	Uruçuí	34.337,8	2.408,1	7.739,3	18.048,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
20.325	PI	Valença do Piauí	18.765,3	843,3	7.739,3	1.444,7
4.913	PI	Várzea Branca	7.987,6	132,4	3.869,7	213,8
4.336	PI	Várzea Grande	6.195,5	107,9	3.869,7	231,1
2.987	PI	Vera Mendes	6.815,1	60,1	3.869,7	167,4
3.076	PI	Vila Nova do Piauí	5.635,8	198,3	3.869,7	175,0
4.280	PI	Wall Ferraz	6.587,4	167,8	3.869,7	181,2
7.753	PR	Abatiá	8.973,0	597,5	5.056,4	1.555,4
6.374	PR	Adrianópolis	12.908,9	947,1	5.056,4	4.511,3
8.270	PR	Agudos do Sul	9.811,6	400,6	5.056,4	2.052,5
103.245	PR	Almirante Tamandaré	51.969,5	8.915,7	25.281,8	5.950,1
4.306	PR	Altamira do Paraná	8.746,7	109,1	5.056,4	1.100,5
3.206	PR	Alto Paraíso	11.040,6	431,0	5.056,4	4.967,2
13.662	PR	Alto Paraná	19.157,4	2.213,4	6.741,8	2.645,2
10.179	PR	Alto Piquiri	14.108,1	941,3	6.741,8	3.151,3
20.516	PR	Altônia	26.947,4	2.265,3	10.112,7	6.447,4
10.298	PR	Alvorada do Sul	15.347,0	1.120,2	5.056,4	3.452,7
5.444	PR	Amaporã	8.847,3	435,0	5.056,4	1.712,7
17.308	PR	Ampére	22.890,9	1.939,8	10.112,7	5.003,0
2.865	PR	Anahy	8.429,6	189,2	5.056,4	1.418,3
20.615	PR	Andirá	28.612,1	2.533,9	10.112,7	6.097,6
2.861	PR	Ângulo	6.663,1	197,7	5.056,4	1.185,7
18.891	PR	Antonina	28.087,0	3.215,4	10.112,7	5.355,0
7.351	PR	Antônio Olinto	10.432,3	424,2	5.056,4	3.392,7
120.884	PR	Apucarana	141.857,7	21.963,3	28.652,7	21.549,7
104.161	PR	Arapongas	115.062,0	21.260,0	26.967,3	30.012,0
25.856	PR	Arapoti	41.633,5	3.644,3	11.798,2	15.131,9
3.554	PR	Arapuã	7.885,0	174,4	5.056,4	1.692,3
13.424	PR	Araruna	16.302,6	1.182,5	6.741,8	4.992,0
119.207	PR	Araucária	539.701,5	127.094,1	28.652,7	263.152,5
2.453	PR	Ariranha do Ivaí	6.951,0	182,4	5.056,4	1.234,3
16.368	PR	Assaí	20.612,3	2.769,9	8.427,3	3.860,8
33.028	PR	Assis Chateaubriand	42.695,6	4.167,2	13.483,6	14.640,4
24.704	PR	Astorga	33.324,7	2.844,0	11.798,2	7.969,9
3.913	PR	Atalaia	8.306,3	309,7	5.056,4	1.414,7
11.294	PR	Balsa Nova	22.989,7	3.424,7	6.741,8	9.915,6
32.182	PR	Bandeirantes	35.879,9	4.021,8	13.483,6	6.243,4
12.653	PR	Barbosa Ferraz	18.066,7	1.271,7	8.427,3	2.559,7
2.727	PR	Barra do Jacaré	7.434,4	164,7	5.056,4	1.774,7
9.737	PR	Barracão	15.944,5	832,9	5.056,4	2.229,5
3.939	PR	Bela Vista da Caroba	6.762,5	138,7	5.056,4	1.132,1
15.080	PR	Bela Vista do Paraíso	20.393,5	1.408,2	8.427,3	3.474,4
15.883	PR	Bituruna	30.627,1	1.172,1	8.427,3	7.049,1
4.568	PR	Boa Esperança	10.685,6	491,8	5.056,4	3.424,9
2.768	PR	Boa Esperança do Iguaçu	8.528,3	126,5	5.056,4	1.973,0
6.549	PR	Boa Ventura de São Roque	11.170,7	268,5	5.056,4	3.693,6
7.911	PR	Boa Vista da Aparecida	14.977,3	486,9	5.056,4	3.018,7
11.005	PR	Bocaiúva do Sul	15.114,1	1.573,3	5.056,4	3.463,0
3.796	PR	Bom Jesus do Sul	9.426,9	149,4	5.056,4	1.066,5
6.568	PR	Bom Sucesso	10.023,1	238,5	5.056,4	2.417,5
3.296	PR	Bom Sucesso do Sul	10.744,9	398,0	5.056,4	2.582,5
5.735	PR	Braganey	11.647,0	354,7	5.056,4	2.806,5
2.695	PR	Cafeara	7.915,2	135,4	5.056,4	972,0
14.551	PR	Cafelândia	30.207,9	2.159,7	8.427,3	10.595,7
4.285	PR	Cafezal do Sul	9.132,4	422,1	5.056,4	1.439,7
8.069	PR	Califórnia	12.025,8	953,6	5.056,4	1.810,9
23.871	PR	Cambará	23.695,7	2.816,9	11.798,2	5.640,4
96.735	PR	Cambé	101.801,4	17.805,9	25.281,8	28.126,8
7.236	PR	Cambira	13.946,3	1.107,3	5.056,4	2.949,3
15.393	PR	Campina da Lagoa	21.038,8	1.131,4	8.427,3	4.935,2
4.076	PR	Campina do Simão	8.261,6	312,1	5.056,4	1.766,8
38.756	PR	Campina Grande do Sul	51.385,1	13.256,0	13.483,6	9.024,6
4.407	PR	Campo Bonito	10.780,9	236,9	5.056,4	2.980,9
7.125	PR	Campo do Tenente	11.311,7	765,7	5.056,4	2.551,4
112.486	PR	Campo Largo	124.971,8	20.034,0	26.967,3	22.005,2
24.836	PR	Campo Magro	28.081,3	3.164,5	10.112,7	6.791,6
87.287	PR	Campo Mourão	136.844,3	22.045,3	23.596,4	17.900,4
16.662	PR	Cândido de Abreu	21.104,6	771,9	10.112,7	5.118,3
14.982	PR	Candói	26.871,7	2.059,9	8.427,3	6.983,9
12.952	PR	Cantagalo	17.075,2	1.253,2	6.741,8	2.947,3
18.512	PR	Capanema	26.130,9	2.050,7	10.112,7	8.163,8
14.936	PR	Capitão Leônidas Marques	21.665,4	1.019,5	8.427,3	8.856,6
19.171	PR	Carambeí	38.178,0	4.133,3	10.112,7	19.708,9
13.706	PR	Carlópolis	16.321,2	1.224,2	6.741,8	3.137,3
286.172	PR	Cascavel	378.228,9	84.446,9	43.939,2	63.265,0
67.082	PR	Castro	88.026,7	8.343,1	20.225,4	31.411,1
10.208	PR	Catanduvas	13.524,4	1.195,6	5.056,4	4.384,2
11.178	PR	Centenário do Sul	13.126,1	1.061,3	6.741,8	1.987,6
16.948	PR	Cerro Azul	22.020,6	1.127,6	10.112,7	4.718,2
11.032	PR	Céu Azul	21.796,5	2.316,7	6.741,8	9.985,7
19.673	PR	Chopinzinho	38.697,8	2.807,2	10.112,7	10.164,6
69.962	PR	Cianorte	105.606,9	22.977,7	20.225,4	16.876,2
11.067	PR	Cidade Gaúcha	15.277,5	1.359,7	6.741,8	3.194,7
17.232	PR	Clevelândia	22.311,9	1.247,0	10.112,7	4.891,0
213.027	PR	Colombo	222.123,0	34.542,2	43.939,2	28.623,9
22.347	PR	Colorado	32.533,5	3.099,7	10.112,7	6.545,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.627	PR	Conselheiro Mairinck	6.083,9	265,0	5.056,4	810,9
15.892	PR	Contenda	20.049,1	1.511,9	8.427,3	3.577,8
16.302	PR	Corbélia	23.075,8	2.491,4	8.427,3	6.487,9
7.238	PR	Coronel Domingos Soares	15.009,0	422,2	5.056,4	3.444,7
21.737	PR	Coronel Vivida	31.232,8	3.034,1	10.112,7	7.847,1
4.003	PR	Corumbataí do Sul	7.639,5	259,0	5.056,4	1.380,0
18.043	PR	Cruz Machado	31.333,1	1.299,3	10.112,7	8.738,0
4.274	PR	Cruzeiro do Iguaçu	12.034,4	485,1	5.056,4	3.518,1
20.419	PR	Cruzeiro do Oeste	28.221,0	2.731,7	10.112,7	4.559,0
4.563	PR	Cruzeiro do Sul	8.242,9	332,9	5.056,4	2.329,4
3.162	PR	Cruzmaltina	7.710,1	199,0	5.056,4	1.543,8
1.746.896	PR	Curitiba	4.423.943,4	1.206.377,2	181.103,5	471.332,1
5.524	PR	Diamante do Norte	11.108,7	501,3	5.056,4	3.571,8
3.510	PR	Diamante do Sul	7.514,4	174,5	5.056,4	1.089,6
5.027	PR	Diamante D'Oeste	9.813,7	176,4	5.056,4	1.837,9
36.198	PR	Dois Vizinhos	46.114,5	5.164,5	13.483,6	13.842,4
7.446	PR	Douradina	13.225,7	1.740,6	5.056,4	3.901,8
5.829	PR	Doutor Camargo	9.276,3	537,2	5.056,4	1.707,4
6.101	PR	Enéas Marques	11.628,3	431,2	5.056,4	4.669,1
13.920	PR	Engenheiro Beltrão	19.378,8	1.914,2	8.427,3	4.960,4
3.922	PR	Entre Rios do Oeste	14.351,7	561,0	5.056,4	2.607,1
1.970	PR	Esperança Nova	6.234,6	220,1	5.056,4	784,2
4.677	PR	Espigão Alto do Iguaçu	10.224,7	225,3	5.056,4	3.062,3
3.472	PR	Farol	9.307,1	232,5	5.056,4	2.381,8
16.317	PR	Faxinal	19.961,7	1.901,7	8.427,3	4.304,2
81.687	PR	Fazenda Rio Grande	72.020,6	11.240,6	21.910,9	5.750,0
4.802	PR	Fênix	8.898,2	470,7	5.056,4	2.397,1
5.932	PR	Fernandes Pinheiro	12.180,2	515,7	5.056,4	4.766,4
4.725	PR	Flor da Serra do Sul	11.284,7	323,0	5.056,4	3.800,5
5.050	PR	Floraí	8.747,7	612,8	5.056,4	2.164,8
5.921	PR	Floresta	9.472,0	919,9	5.056,4	1.920,9
11.220	PR	Florestópolis	13.869,5	895,9	6.741,8	2.257,9
2.540	PR	Flórida	8.236,6	369,3	5.056,4	859,5
256.081	PR	Foz do Iguaçu	485.866,1	82.810,0	43.939,2	92.691,3
5.414	PR	Foz do Jordão	9.419,7	297,0	5.056,4	2.322,3
6.424	PR	Francisco Alves	10.413,6	523,8	5.056,4	2.694,5
78.957	PR	Francisco Beltrão	107.067,0	17.083,1	21.910,9	19.349,5
13.667	PR	General Carneiro	19.728,8	904,5	8.427,3	4.646,2
3.337	PR	Godoy Moreira	7.951,9	176,4	5.056,4	870,7
7.504	PR	Goioxim	10.776,8	242,0	5.056,4	2.454,1
6.625	PR	Grandes Rios	9.232,6	226,9	5.056,4	1.656,1
30.669	PR	Guaíra	45.303,6	5.187,7	11.798,2	8.138,7
6.194	PR	Guairaçá	10.103,2	644,2	5.056,4	2.422,0
7.900	PR	Guamiranga	13.455,8	688,8	5.056,4	2.798,5
3.886	PR	Guapirama	7.300,7	349,4	5.056,4	1.266,7
2.218	PR	Guaporema	6.594,6	156,9	5.056,4	1.429,3
5.247	PR	Guaraci	9.695,6	340,5	5.056,4	2.255,5
14.583	PR	Guaraniaçu	23.486,5	2.129,1	8.427,3	6.660,4
167.463	PR	Guarapuava	161.925,2	31.242,5	43.939,2	37.063,1
7.870	PR	Guaraqueçaba	13.492,9	252,4	5.056,4	6.436,7
32.088	PR	Guaratuba	54.659,1	20.103,4	13.483,6	4.611,3
5.960	PR	Honório Serpa	10.965,8	272,9	5.056,4	3.286,4
28.725	PR	Ibaiti	28.367,1	2.933,7	11.798,2	5.441,4
6.066	PR	Ibema	9.725,7	679,5	5.056,4	1.910,0
48.200	PR	Ibiporã	74.781,4	9.386,2	16.854,5	13.401,4
3.992	PR	Iguaraçu	9.356,6	784,3	5.056,4	1.949,3
2.233	PR	Iguatu	7.384,7	102,3	5.056,4	808,3
28.455	PR	Imbituva	34.767,1	2.463,2	11.798,2	7.830,9
10.943	PR	Inácio Martins	17.169,1	691,8	6.741,8	4.120,5
2.988	PR	Inajá	7.165,9	269,1	5.056,4	705,9
4.299	PR	Indianópolis	8.722,0	294,6	5.056,4	2.524,7
14.153	PR	Ipiranga	19.542,7	1.312,4	8.427,3	5.685,6
14.964	PR	Iporã	22.153,6	2.242,3	8.427,3	4.117,9
2.578	PR	Iracema do Oeste	6.667,8	136,2	5.056,4	1.185,6
56.288	PR	Irati	58.021,2	7.966,5	18.540,0	9.457,3
10.602	PR	Iretama	15.180,9	997,0	6.741,8	2.532,3
4.568	PR	Itaguajé	9.094,1	409,7	5.056,4	1.063,4
9.027	PR	Itaipulândia	39.677,0	1.260,6	5.056,4	3.952,5
6.759	PR	Itambaracá	10.583,7	511,8	5.056,4	2.242,4
5.977	PR	Itambé	10.289,7	618,3	5.056,4	2.218,5
10.532	PR	Itapejara d'Oeste	18.678,9	829,1	6.741,8	5.826,5
23.899	PR	Itaperuçu	21.470,2	808,6	10.112,7	3.368,5
3.585	PR	Itaúna do Sul	7.536,8	253,9	5.056,4	709,6
12.806	PR	Ivaí	15.170,8	687,5	6.741,8	3.975,7
31.812	PR	Ivaiporã	32.472,9	2.953,4	13.483,6	4.819,1
7.524	PR	Ivaté	12.704,4	693,6	5.056,4	3.366,9
3.008	PR	Ivatuba	7.775,0	235,1	5.056,4	1.232,4
4.895	PR	Jaboti	9.155,2	265,3	5.056,4	1.093,5
39.093	PR	Jacarezinho	47.157,3	7.726,4	15.169,1	8.586,5
12.256	PR	Jaguapitã	20.503,3	1.174,9	6.741,8	7.984,9
20.283	PR	Jandaia do Sul	33.580,3	3.077,9	10.112,7	4.443,6
6.536	PR	Janiópolis	11.226,5	483,5	5.056,4	2.602,5
4.910	PR	Japira	8.070,5	250,9	5.056,4	1.735,8
8.547	PR	Japurá	9.201,1	872,4	5.056,4	2.070,4
12.325	PR	Jardim Alegre	16.605,7	922,1	8.427,3	3.163,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.409	PR	Jardim Olinda	6.816,6	96,5	5.056,4	912,5
11.859	PR	Jataizinho	16.122,6	1.177,0	6.741,8	1.554,9
9.001	PR	Jesuítas	12.489,8	826,4	5.056,4	3.882,3
10.735	PR	Joaquim Távora	15.114,2	932,6	6.741,8	3.976,8
7.641	PR	Juranda	13.866,8	1.094,2	5.056,4	3.930,6
6.613	PR	Jussara	11.821,5	791,8	5.056,4	3.183,4
4.503	PR	Kaloré	8.677,0	243,2	5.056,4	1.253,8
44.936	PR	Lapa	70.507,0	6.846,8	15.169,1	16.753,3
6.361	PR	Laranjal	11.626,4	224,7	5.056,4	1.594,4
30.783	PR	Laranjeiras do Sul	37.507,2	3.784,3	13.483,6	5.111,8
4.145	PR	Leópolis	8.247,6	233,3	5.056,4	2.010,0
3.972	PR	Lidianópolis	8.406,0	241,0	5.056,4	1.256,3
5.363	PR	Lindoeste	10.228,3	430,9	5.056,4	2.242,3
21.211	PR	Loanda	32.510,8	3.385,6	10.112,7	3.692,3
4.392	PR	Lobato	10.801,5	471,5	5.056,4	2.742,1
506.645	PR	Londrina	848.866,3	223.624,2	43.939,2	94.493,5
7.317	PR	Luiziana	14.716,6	642,3	5.056,4	6.604,5
5.156	PR	Lunardelli	9.197,5	274,9	5.056,4	2.433,3
4.592	PR	Lupionópolis	10.572,8	545,3	5.056,4	2.214,2
12.973	PR	Mallet	16.623,7	1.202,7	6.741,8	5.335,3
13.968	PR	Mamborê	19.791,6	2.130,7	8.427,3	6.118,7
19.784	PR	Mandaguaçu	23.516,8	1.926,6	10.112,7	4.505,4
32.669	PR	Mandaguari	40.704,7	5.161,5	13.483,6	7.786,2
22.235	PR	Mandirituba	28.982,7	3.856,3	10.112,7	7.926,0
3.127	PR	Manfrinópolis	8.133,4	144,7	5.056,4	1.681,6
17.041	PR	Mangueirinha	34.968,0	1.522,1	10.112,7	15.747,3
13.164	PR	Manoel Ribas	19.032,3	1.179,2	6.741,8	7.384,1
46.799	PR	Marechal Cândido Rondon	77.456,2	8.168,3	16.854,5	18.967,9
5.956	PR	Maria Helena	9.647,4	350,1	5.056,4	1.712,3
31.972	PR	Marialva	46.750,1	7.032,4	13.483,6	9.201,9
6.854	PR	Marilena	9.824,7	418,3	5.056,4	1.670,4
10.224	PR	Mariluz	16.586,3	780,5	6.741,8	2.637,2
357.117	PR	Maringá	636.238,3	168.704,5	43.939,2	74.293,9
6.269	PR	Mariópolis	13.736,2	652,8	5.056,4	4.624,7
5.691	PR	Maripá	13.191,7	952,5	5.056,4	6.057,8
13.909	PR	Marmeleiro	20.544,6	1.719,9	6.741,8	5.927,2
4.983	PR	Marquinho	9.899,1	247,9	5.056,4	1.608,9
4.599	PR	Marumbi	7.914,8	258,9	5.056,4	1.319,5
16.077	PR	Matelândia	29.665,0	2.245,4	8.427,3	9.166,3
29.426	PR	Matinhos	53.585,1	23.729,6	11.798,2	2.256,4
3.822	PR	Mato Rico	6.333,6	133,2	5.056,4	1.133,4
8.553	PR	Mauá da Serra	14.368,7	2.058,6	5.056,4	3.420,4
41.830	PR	Medianeira	56.874,9	9.771,2	15.169,1	9.632,3
5.046	PR	Mercedes	14.618,4	590,4	5.056,4	2.752,2
2.327	PR	Mirador	6.193,3	228,3	5.056,4	1.266,0
1.858	PR	Miraselva	6.418,8	150,0	5.056,4	686,6
10.474	PR	Missal	22.689,9	1.259,6	6.741,8	4.556,3
12.606	PR	Moreira Sales	15.764,0	1.244,0	6.741,8	4.031,8
15.718	PR	Morretes	22.611,8	4.543,8	10.112,7	3.673,7
3.678	PR	Munhoz de Melo	9.768,3	280,4	5.056,4	1.411,4
3.834	PR	Nossa Senhora das Graças	7.494,7	200,7	5.056,4	1.223,2
1.433	PR	Nova Aliança do Ivaí	5.840,2	69,8	5.056,4	891,5
3.480	PR	Nova América da Colina	7.629,3	177,7	5.056,4	2.002,3
11.871	PR	Nova Aurora	19.062,4	908,3	6.741,8	7.563,8
7.425	PR	Nova Cantu	10.614,0	325,9	5.056,4	2.726,1
26.613	PR	Nova Esperança	33.882,3	4.643,4	11.798,2	5.681,8
5.110	PR	Nova Esperança do Sudoeste	10.632,7	362,6	5.056,4	2.874,1
8.153	PR	Nova Fátima	10.469,5	685,6	5.056,4	2.360,2
11.239	PR	Nova Laranjeiras	18.305,6	1.579,5	6.741,8	4.643,7
13.069	PR	Nova Londrina	17.718,6	1.836,5	6.741,8	3.489,0
5.506	PR	Nova Olímpia	9.693,9	526,7	5.056,4	1.639,5
10.369	PR	Nova Prata do Iguaçu	22.594,8	748,9	6.741,8	4.695,2
3.911	PR	Nova Santa Bárbara	7.564,3	213,4	5.056,4	836,2
7.625	PR	Nova Santa Rosa	14.328,3	1.055,1	5.056,4	5.741,5
7.389	PR	Nova Tebas	11.437,7	373,4	5.056,4	2.025,6
2.827	PR	Novo Itacolomi	7.472,1	180,4	5.056,4	1.496,2
23.364	PR	Ortigueira	33.877,3	6.741,8	11.798,2	7.499,6
3.380	PR	Ourizona	7.345,5	252,4	5.056,4	1.675,2
5.690	PR	Ouro Verde do Oeste	11.578,1	744,9	5.056,4	3.138,3
35.941	PR	Paiçandu	31.666,4	3.420,5	13.483,6	2.262,7
42.887	PR	Palmas	48.805,9	4.951,2	15.169,1	9.131,2
32.125	PR	Palmeira	42.052,8	6.054,2	13.483,6	12.606,2
14.870	PR	Palmital	17.588,9	866,8	8.427,3	3.032,8
28.692	PR	Palotina	49.622,0	6.813,0	11.798,2	15.482,0
11.781	PR	Paraíso do Norte	15.382,7	1.064,0	6.741,8	3.073,0
140.450	PR	Paranaguá	189.382,6	68.134,9	30.338,2	37.553,8
2.791	PR	Paranapoema	7.681,2	142,9	5.056,4	910,9
81.595	PR	Paranavaí	100.292,0	13.775,6	23.596,4	14.020,4
4.823	PR	Pato Bragado	17.188,0	478,9	5.056,4	2.186,0
72.373	PR	Pato Branco	122.108,9	21.173,3	20.225,4	21.569,4
5.430	PR	Paula Freitas	9.785,8	249,1	5.056,4	2.584,5
6.913	PR	Paulo Frontin	9.562,3	203,2	5.056,4	2.912,8
13.622	PR	Peabiru	17.203,0	1.225,7	6.741,8	3.588,6
5.648	PR	Perobal	9.690,0	517,4	5.056,4	2.753,4
10.208	PR	Pérola	12.103,6	1.163,8	5.056,4	2.058,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.764	PR	Pérola d'Oeste	10.311,5	337,3	5.056,4	2.235,9
11.214	PR	Piên	21.184,6	1.447,3	6.741,8	9.318,1
117.166	PR	Pinhais	167.606,6	43.299,4	28.652,7	43.718,0
2.620	PR	Pinhal de São Bento	7.477,8	95,7	5.056,4	873,3
6.210	PR	Pinhalão	9.120,1	307,8	5.056,4	1.578,8
30.233	PR	Pinhão	41.120,5	1.935,3	11.798,2	11.959,6
23.425	PR	Piraí do Sul	32.808,5	4.023,9	11.798,2	12.503,1
93.279	PR	Piraquara	85.424,1	11.093,4	23.596,4	24.753,2
32.645	PR	Pitanga	44.410,8	3.680,8	13.483,6	9.321,1
2.814	PR	Pitangueiras	7.513,0	137,9	5.056,4	1.625,5
4.095	PR	Planaltina do Paraná	8.260,7	358,7	5.056,4	1.513,1
13.668	PR	Planalto	17.552,8	718,6	8.427,3	5.080,2
311.697	PR	Ponta Grossa	355.041,4	91.261,4	43.939,2	86.955,9
20.919	PR	Pontal do Paraná	35.925,9	12.964,6	10.112,7	1.340,0
14.183	PR	Porecatu	18.268,6	1.729,3	8.427,3	2.213,5
4.515	PR	Porto Amazonas	8.068,8	644,1	5.056,4	1.401,9
3.659	PR	Porto Barreiro	10.014,8	141,1	5.056,4	1.665,2
2.531	PR	Porto Rico	7.746,9	455,6	5.056,4	1.592,7
4.020	PR	Porto Vitória	9.741,2	198,5	5.056,4	1.634,3
3.434	PR	Prado Ferreira	7.818,9	142,7	5.056,4	1.585,0
5.632	PR	Pranchita	10.716,2	544,0	5.056,4	2.572,2
4.775	PR	Presidente Castelo Branco	7.976,6	445,2	5.056,4	1.315,2
10.832	PR	Primeiro de Maio	16.706,0	1.088,4	6.741,8	3.915,6
48.793	PR	Prudentópolis	44.460,1	4.841,7	18.540,0	9.710,5
4.856	PR	Quarto Centenário	9.353,9	411,3	5.056,4	3.029,6
7.044	PR	Quatiguá	11.170,6	721,8	5.056,4	1.978,4
19.786	PR	Quatro Barras	47.033,0	7.398,4	10.112,7	10.987,3
3.804	PR	Quatro Pontes	9.301,5	628,2	5.056,4	2.876,4
30.585	PR	Quedas do Iguaçu	38.190,8	1.949,0	13.483,6	6.566,8
11.749	PR	Querência do Norte	18.827,2	635,3	6.741,8	4.518,8
5.085	PR	Quinta do Sol	9.415,4	473,4	5.056,4	2.582,0
17.088	PR	Quitandinha	19.128,6	1.361,9	8.427,3	4.442,1
4.134	PR	Ramilândia	9.342,2	200,1	5.056,4	1.976,1
3.955	PR	Rancho Alegre	7.275,0	197,5	5.056,4	1.400,0
2.847	PR	Rancho Alegre D'Oeste	7.968,4	181,5	5.056,4	2.053,6
16.348	PR	Realeza	20.969,0	1.660,6	8.427,3	4.452,5
14.176	PR	Rebouças	19.471,8	976,6	8.427,3	4.404,0
6.810	PR	Renascença	12.217,8	499,1	5.056,4	4.111,7
25.177	PR	Reserva	34.408,6	1.771,0	11.798,2	6.994,7
7.327	PR	Reserva do Iguaçu	16.437,5	637,7	5.056,4	3.482,0
10.690	PR	Ribeirão Claro	19.209,5	1.754,0	6.741,8	3.757,0
13.522	PR	Ribeirão do Pinhal	13.897,1	663,5	7.883,1	1.756,9
14.093	PR	Rio Azul	19.806,5	941,4	8.427,3	5.847,1
3.334	PR	Rio Bom	7.098,4	195,5	5.056,4	1.057,8
13.660	PR	Rio Bonito do Iguaçu	25.300,4	551,2	8.427,3	6.407,0
30.662	PR	Rio Branco do Sul	47.371,8	3.502,2	13.483,6	17.550,3
31.261	PR	Rio Negro	45.956,0	5.762,7	13.483,6	10.052,9
57.870	PR	Rolândia	73.631,9	13.019,6	18.540,0	20.699,2
11.544	PR	Roncador	17.449,1	730,5	6.741,8	4.299,7
9.005	PR	Rondon	13.864,3	1.879,7	5.056,4	4.692,2
5.586	PR	Rosário do Ivaí	8.327,8	316,0	5.056,4	1.370,6
6.095	PR	Sabáudia	11.621,5	1.268,6	5.056,4	3.437,7
4.403	PR	Salgado Filho	9.154,7	241,9	5.056,4	1.900,7
5.178	PR	Salto do Itararé	7.139,7	235,6	5.056,4	1.096,3
13.672	PR	Salto do Lontra	17.950,6	1.155,1	6.741,8	4.547,3
3.804	PR	Santa Amélia	7.569,9	171,7	5.056,4	996,0
8.093	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	12.136,2	709,8	5.056,4	2.601,5
10.436	PR	Santa Fé	14.036,1	1.671,5	6.741,8	2.705,9
23.425	PR	Santa Helena	68.589,5	2.468,5	11.798,2	10.242,5
1.818	PR	Santa Inês	5.919,3	86,1	5.056,4	797,1
8.755	PR	Santa Isabel do Ivaí	12.399,4	789,4	5.056,4	1.996,2
13.134	PR	Santa Izabel do Oeste	17.911,1	1.838,1	6.741,8	4.371,8
3.926	PR	Santa Lúcia	8.210,5	200,3	5.056,4	1.725,2
11.497	PR	Santa Maria do Oeste	16.472,3	626,0	6.741,8	3.167,0
12.437	PR	Santa Mariana	15.200,0	1.497,2	6.741,8	4.040,8
3.570	PR	Santa Mônica	9.891,5	156,3	5.056,4	2.398,4
10.342	PR	Santa Tereza do Oeste	13.268,3	1.010,7	5.056,4	3.742,4
20.834	PR	Santa Terezinha de Itaipu	33.981,5	2.870,1	10.112,7	7.129,7
5.249	PR	Santana do Itararé	9.077,4	387,8	5.056,4	1.525,3
42.688	PR	Santo Antônio da Platina	42.228,4	6.639,5	15.169,1	6.914,0
2.732	PR	Santo Antônio do Caiuá	6.539,9	156,6	5.056,4	836,1
2.412	PR	Santo Antônio do Paraíso	7.674,1	217,8	5.056,4	1.834,8
18.905	PR	Santo Antônio do Sudoeste	23.266,1	1.119,3	10.112,7	4.211,9
5.269	PR	Santo Inácio	11.072,6	940,9	5.056,4	3.162,3
6.352	PR	São Carlos do Ivaí	11.657,4	538,0	5.056,4	3.816,9
11.336	PR	São Jerônimo da Serra	16.206,7	651,6	6.741,8	3.359,7
10.607	PR	São João	19.767,9	1.056,9	6.741,8	4.272,0
5.909	PR	São João do Caiuá	9.118,0	427,6	5.056,4	1.296,7
11.523	PR	São João do Ivaí	14.989,5	747,1	6.741,8	2.984,2
13.704	PR	São João do Triunfo	17.677,7	800,5	8.427,3	4.362,4
5.508	PR	São Jorge do Ivaí	11.190,8	790,7	5.056,4	3.404,3
6.047	PR	São Jorge do Patrocínio	16.225,5	807,2	5.056,4	6.090,1
9.085	PR	São Jorge d'Oeste	21.678,0	857,3	5.056,4	11.030,6
6.511	PR	São José da Boa Vista	10.961,4	507,4	5.056,4	2.386,2
3.831	PR	São José das Palmeiras	7.300,9	152,3	5.056,4	1.021,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
263.488	PR	São José dos Pinhais	486.955,3	108.634,4	43.939,2	226.264,3
2.098	PR	São Manoel do Paraná	8.015,0	121,1	5.056,4	2.927,2
41.257	PR	São Mateus do Sul	64.117,9	9.602,3	15.169,1	15.232,7
25.755	PR	São Miguel do Iguaçu	50.681,1	3.428,0	11.798,2	11.428,9
6.492	PR	São Pedro do Iguaçu	11.815,0	480,9	5.056,4	3.320,8
10.164	PR	São Pedro do Ivaí	13.988,4	973,6	5.056,4	5.696,0
2.494	PR	São Pedro do Paraná	7.639,2	262,3	5.056,4	1.727,6
8.629	PR	São Sebastião da Amoreira	9.993,0	580,5	5.056,4	-
5.349	PR	São Tomé	12.254,9	435,4	5.056,4	3.297,6
6.736	PR	Sapopema	10.112,8	387,7	5.056,4	1.632,6
82.842	PR	Sarandi	60.775,7	8.668,1	23.596,4	5.119,3
5.007	PR	Saudade do Iguaçu	16.422,6	519,2	5.056,4	7.962,4
18.410	PR	Sengés	25.606,0	2.267,7	10.112,7	7.623,1
4.568	PR	Serranópolis do Iguaçu	13.809,1	523,3	5.056,4	6.185,3
5.817	PR	Sertaneja	14.108,3	1.437,7	5.056,4	4.074,1
15.637	PR	Sertanópolis	23.921,5	3.227,2	8.427,3	6.218,0
18.446	PR	Siqueira Campos	21.314,6	1.106,2	10.112,7	4.844,8
3.394	PR	Sulina	9.374,4	317,1	5.056,4	1.838,8
12.232	PR	Tamarana	14.363,6	750,7	6.741,8	4.467,7
4.664	PR	Tamboara	8.378,0	377,8	5.056,4	1.496,1
14.600	PR	Tapejara	19.191,7	1.768,3	8.427,3	5.382,2
5.834	PR	Tapira	10.779,3	532,5	5.056,4	2.076,2
10.277	PR	Teixeira Soares	18.864,5	893,1	6.741,8	4.908,6
69.878	PR	Telêmaco Borba	94.220,6	13.464,5	20.225,4	27.921,7
15.791	PR	Terra Boa	21.655,4	2.288,0	8.427,3	3.652,1
15.256	PR	Terra Rica	21.254,5	2.141,1	8.427,3	3.691,6
16.763	PR	Terra Roxa	19.987,2	2.018,6	8.427,3	6.582,0
19.332	PR	Tibagi	44.265,7	5.948,7	10.112,7	14.322,8
14.526	PR	Tijucas do Sul	19.665,4	1.944,7	8.427,3	5.075,5
119.353	PR	Toledo	206.033,3	36.540,1	28.652,7	46.696,9
8.788	PR	Tomazina	14.818,3	793,9	5.056,4	2.864,6
11.824	PR	Três Barras do Paraná	20.691,9	690,8	6.741,8	6.784,1
6.258	PR	Tunas do Paraná	11.510,9	514,1	5.056,4	2.906,9
8.697	PR	Tuneiras do Oeste	11.293,6	486,0	5.056,4	3.334,6
7.997	PR	Tupãssi	14.863,6	880,1	5.056,4	5.480,3
13.838	PR	Turvo	20.061,2	835,6	8.427,3	6.090,0
21.562	PR	Ubiratã	29.735,8	4.679,6	10.112,7	7.039,7
100.716	PR	Umuarama	138.805,4	27.979,7	25.281,8	14.745,4
52.753	PR	União da Vitória	75.183,5	8.236,2	18.540,0	10.218,1
2.465	PR	Uniflor	7.237,2	187,4	5.056,4	756,0
9.967	PR	Ventania	18.321,7	1.082,8	6.741,8	4.893,9
8.973	PR	Vera Cruz do Oeste	12.105,4	654,1	5.056,4	3.669,0
7.879	PR	Verê	14.352,9	455,6	5.056,4	4.724,8
3.950	PR	Virmond	8.516,3	1.114,8	5.056,4	1.721,0
6.509	PR	Vitorino	12.944,1	703,1	5.056,4	3.765,5
19.294	PR	Wenceslau Braz	20.470,3	1.564,4	10.112,7	3.536,7
6.011	PR	Xambrê	7.402,9	562,3	5.056,4	1.427,2
169.270	RJ	Angra dos Reis	690.171,2	119.964,2	36.017,8	274.574,4
10.215	RJ	Aperibé	29.839,7	1.663,4	4.038,6	9.977,2
112.028	RJ	Araruama	155.090,2	26.565,5	21.539,4	22.336,5
11.421	RJ	Areal	33.263,5	3.245,9	5.384,9	11.325,0
27.538	RJ	Armação dos Búzios	136.844,8	24.993,9	9.423,5	20.668,2
27.770	RJ	Arraial do Cabo	62.771,0	9.071,3	9.423,5	12.235,7
94.855	RJ	Barra do Piraí	141.844,4	17.270,4	21.539,4	26.122,0
177.861	RJ	Barra Mansa	281.861,3	32.206,4	36.017,8	49.680,2
469.261	RJ	Belford Roxo	439.426,1	46.078,4	36.017,8	73.337,7
35.384	RJ	Bom Jesus do Itabapoana	54.762,1	3.818,2	10.769,7	15.981,9
186.222	RJ	Cabo Frio	504.546,5	62.676,7	36.017,8	88.701,4
54.370	RJ	Cachoeiras de Macacu	131.983,3	17.421,0	14.808,4	27.715,3
14.829	RJ	Cambuci	34.052,3	550,0	6.731,1	13.230,0
463.545	RJ	Campos dos Goytacazes	1.867.225,1	131.891,3	36.017,8	236.062,5
19.826	RJ	Cantagalo	53.793,3	3.921,5	8.077,3	25.661,6
13.348	RJ	Carapebus	65.250,7	1.385,7	5.384,9	23.750,1
12.540	RJ	Cardoso Moreira	40.448,0	997,2	5.384,9	14.316,0
17.439	RJ	Carmo	45.163,8	1.232,3	8.077,3	18.194,8
35.373	RJ	Casimiro de Abreu	174.361,4	9.335,7	10.769,7	46.997,8
8.183	RJ	Comendador Levy Gasparian	23.204,7	1.813,3	4.038,6	11.663,3
21.200	RJ	Conceição de Macabu	45.613,9	1.473,5	8.077,3	14.631,3
20.403	RJ	Cordeiro	38.329,7	2.419,0	8.077,3	11.901,0
10.933	RJ	Duas Barras	33.565,0	781,5	5.384,9	13.491,7
855.046	RJ	Duque de Caxias	1.461.997,1	333.067,9	36.017,8	526.177,5
13.239	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	34.360,8	1.138,0	5.384,9	11.564,7
51.487	RJ	Guapimirim	94.539,1	8.970,4	13.462,1	16.758,1
22.858	RJ	Iguaba Grande	50.429,3	6.575,6	8.077,3	12.008,9
218.090	RJ	Itaboraí	312.824,8	70.302,8	36.017,8	27.276,9
109.163	RJ	Itaguaí	333.410,1	157.507,8	21.539,4	39.478,8
14.027	RJ	Italva	34.854,9	1.351,0	6.731,1	11.199,7
22.902	RJ	Itaocara	42.505,1	2.563,5	8.077,3	13.210,1
95.876	RJ	Itaperuna	170.987,1	17.933,8	20.193,2	30.041,2
28.852	RJ	Itatiaia	77.024,3	11.892,2	10.769,7	22.247,5
95.391	RJ	Japeri	110.263,3	4.465,1	20.193,2	20.816,9
7.491	RJ	Laje do Muriaé	27.658,5	424,0	4.038,6	10.172,7
206.748	RJ	Macaé	1.356.049,1	352.711,6	36.017,8	287.301,7
5.269	RJ	Macuco	22.260,4	1.104,3	4.038,6	9.068,4
228.150	RJ	Magé	277.866,1	32.096,8	36.017,8	28.102,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
36.311	RJ	Mangaratiba	163.711,7	38.247,1	10.769,7	47.700,1
127.519	RJ	Maricá	181.019,6	29.960,6	22.885,7	18.597,4
17.940	RJ	Mendes	35.129,5	1.917,4	8.077,3	11.748,1
168.403	RJ	Mesquita	165.864,1	15.510,2	36.017,8	28.538,7
24.647	RJ	Miguel Pereira	52.055,3	5.196,3	9.423,5	13.146,4
26.829	RJ	Miracema	47.686,0	1.508,0	9.423,5	11.964,4
15.077	RJ	Natividade	41.410,0	2.188,1	6.731,1	12.388,2
157.483	RJ	Nilópolis	174.940,7	21.309,0	36.017,8	20.590,5
487.327	RJ	Niterói	1.054.770,6	440.995,6	36.017,8	138.203,9
182.016	RJ	Nova Friburgo	264.004,2	42.386,1	36.017,8	45.996,2
795.212	RJ	Nova Iguaçu	740.390,6	112.974,2	36.017,8	109.410,7
47.074	RJ	Paracambi	88.914,6	6.770,0	13.462,1	13.978,1
41.088	RJ	Paraíba do Sul	64.849,6	4.967,4	12.115,9	-
37.575	RJ	Parati	163.556,5	12.465,5	10.769,7	22.836,4
26.381	RJ	Paty do Alferes	54.093,2	2.914,1	9.423,5	12.654,3
296.044	RJ	Petrópolis	511.994,3	111.095,7	36.017,8	111.187,0
22.724	RJ	Pinheiral	45.255,6	3.025,4	8.077,3	12.097,2
26.309	RJ	Piraí	170.334,8	12.933,2	9.423,5	44.883,0
17.771	RJ	Porciúncula	48.941,6	2.362,8	8.077,3	11.556,0
16.574	RJ	Porto Real	131.627,9	7.255,6	6.731,1	109.464,7
12.831	RJ	Quatis	37.592,5	1.485,5	5.384,9	11.225,1
137.938	RJ	Queimados	135.538,4	13.407,4	24.231,9	23.139,5
20.244	RJ	Quissamã	190.871,7	5.995,5	8.077,3	74.408,2
119.801	RJ	Resende	251.651,2	40.236,5	24.231,9	90.338,0
55.586	RJ	Rio Bonito	121.464,1	23.793,6	14.808,4	16.424,3
17.401	RJ	Rio Claro	55.902,9	4.371,5	8.077,3	19.582,1
8.545	RJ	Rio das Flores	33.838,6	4.893,6	4.038,6	13.195,9
105.757	RJ	Rio das Ostras	508.942,4	46.066,3	20.193,2	52.005,1
6.323.037	RJ	Rio de Janeiro	15.243.212,2	5.747.371,2	178.867,7	1.631.049,8
10.321	RJ	Santa Maria Madalena	37.681,3	1.583,3	5.384,9	20.661,8
40.569	RJ	Santo Antônio de Pádua	71.208,6	5.593,8	12.115,9	18.002,6
37.553	RJ	São Fidélis	57.448,7	2.668,6	12.115,9	17.627,0
41.357	RJ	São Francisco de Itabapoana	78.001,5	3.757,7	13.462,1	30.406,7
999.901	RJ	São Gonçalo	689.456,1	112.970,4	38.291,1	117.798,7
32.767	RJ	São João da Barra	273.414,4	11.709,0	10.769,7	26.527,3
459.356	RJ	São João de Meriti	349.078,3	49.213,4	36.017,8	48.130,1
7.003	RJ	São José de Ubá	24.521,8	515,5	4.038,6	10.578,4
20.252	RJ	São José do Vale do Rio Preto	40.038,3	2.051,7	8.077,3	13.825,3
88.013	RJ	São Pedro da Aldeia	112.639,0	14.335,7	18.847,0	17.320,1
8.906	RJ	São Sebastião do Alto	32.607,6	3.159,6	4.038,6	13.938,7
17.504	RJ	Sapucaia	42.836,3	9.498,2	8.077,3	15.256,0
74.221	RJ	Saquarema	139.137,5	27.199,1	16.154,6	12.189,1
78.183	RJ	Seropédica	109.577,3	12.923,0	17.500,8	18.689,3
21.360	RJ	Silva Jardim	77.859,5	4.810,0	8.077,3	19.815,7
14.920	RJ	Sumidouro	40.462,5	1.048,5	6.731,1	14.510,8
30.731	RJ	Tanguá	43.730,9	3.314,2	9.423,5	9.862,7
163.805	RJ	Teresópolis	260.172,5	49.179,5	36.017,8	35.323,1
77.503	RJ	Três Rios	108.897,2	13.268,1	17.500,8	21.834,8
71.894	RJ	Valença	98.774,6	8.023,1	17.500,8	21.775,0
9.503	RJ	Varre-Sai	28.431,7	836,3	4.038,6	9.863,3
34.439	RJ	Vassouras	75.438,6	5.932,4	10.769,7	-
257.996	RJ	Volta Redonda	602.537,0	107.264,6	36.017,8	239.337,5
11.035	RN	Acari	12.785,4	452,7	6.437,7	1.294,3
53.245	RN	Açu	54.209,0	7.085,1	17.703,5	6.316,3
2.984	RN	Água Nova	7.729,5	165,2	4.828,2	614,5
13.475	RN	Alexandria	16.649,3	370,5	8.047,1	1.080,5
4.880	RN	Almino Afonso	10.151,8	237,5	4.828,2	709,8
12.306	RN	Alto do Rodrigues	25.412,6	4.877,3	6.437,7	5.705,8
11.553	RN	Angicos	12.857,1	1.027,4	6.437,7	1.284,7
6.907	RN	Antônio Martins	10.620,3	177,4	4.828,2	767,1
34.777	RN	Apodi	37.795,8	4.722,4	12.875,3	4.506,0
25.263	RN	Areia Branca	54.718,3	8.323,6	11.265,9	12.348,3
12.931	RN	Arês	21.519,5	866,5	6.437,7	7.697,9
8.569	RN	Baía Formosa	15.817,4	1.282,3	4.828,2	6.590,4
24.187	RN	Baraúna	27.404,8	1.532,5	11.265,9	3.330,6
5.110	RN	Bento Fernandes	8.378,3	74,6	4.828,2	706,3
2.425	RN	Bodó	7.782,2	141,9	4.828,2	627,3
9.432	RN	Bom Jesus	10.139,8	293,1	4.828,2	953,8
11.577	RN	Brejinho	15.044,4	262,0	6.437,7	916,4
6.016	RN	Caiçara do Norte	6.866,6	43,8	4.828,2	603,3
3.304	RN	Caiçara do Rio do Vento	7.059,5	165,2	4.828,2	667,9
62.727	RN	Caicó	58.761,3	4.661,3	19.313,0	7.503,1
10.266	RN	Campo Redondo	11.651,7	466,6	6.437,7	843,2
30.900	RN	Canguaretama	38.307,7	2.721,7	11.265,9	4.173,5
19.582	RN	Caraúbas	26.441,3	1.509,6	9.656,5	2.751,5
7.429	RN	Carnaúba dos Dantas	8.348,6	176,6	4.828,2	1.080,4
67.844	RN	Ceará-Mirim	70.238,5	5.098,7	19.313,0	5.127,7
10.916	RN	Cerro Corá	14.991,1	391,2	6.437,7	989,2
5.405	RN	Coronel Ezequiel	7.694,2	136,9	4.828,2	681,4
4.774	RN	Coronel João Pessoa	9.507,1	158,3	4.828,2	659,6
7.968	RN	Cruzeta	9.181,5	235,7	4.828,2	1.043,9
42.668	RN	Currais Novos	38.228,7	2.408,5	14.484,7	4.886,2
6.495	RN	Doutor Severiano	10.863,3	235,1	4.828,2	705,1
5.228	RN	Encanto	7.905,3	168,6	4.828,2	685,1
5.822	RN	Equador	8.349,9	184,3	4.828,2	1.086,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.480	RN	Espírito Santo	9.979,2	254,2	6.437,7	838,7
24.550	RN	Extremoz	30.560,8	5.424,8	9.656,5	2.540,6
2.850	RN	Fernando Pedroza	6.449,6	121,6	4.828,2	663,5
8.959	RN	Florânia	8.295,4	355,3	4.828,2	1.008,3
2.874	RN	Francisco Dantas	6.187,5	160,4	4.828,2	627,7
4.233	RN	Frutuoso Gomes	8.244,9	215,1	4.828,2	696,7
22.467	RN	Goianinha	39.806,7	2.766,4	9.656,5	3.156,1
12.373	RN	Governador Dix-Sept Rosado	20.848,5	2.271,5	6.437,7	3.095,7
9.393	RN	Grossos	12.854,1	355,9	4.828,2	2.673,6
12.188	RN	Ielmo Marinho	24.472,6	459,9	6.437,7	939,4
13.855	RN	Ipanguaçu	18.917,0	690,9	8.047,1	3.711,4
2.074	RN	Ipueira	5.874,7	142,0	4.828,2	592,7
6.952	RN	Itajá	9.559,5	603,7	4.828,2	875,4
5.568	RN	Itaú	10.627,4	290,5	4.828,2	750,2
7.925	RN	Jaçanã	12.088,5	207,5	4.828,2	869,5
6.796	RN	Jandaíra	11.121,1	280,3	4.828,2	877,0
5.350	RN	Janduís	9.286,4	325,1	4.828,2	883,1
9.009	RN	Januário Cicco	12.531,1	335,1	4.828,2	831,4
5.522	RN	Japi	8.250,2	138,9	4.828,2	673,1
13.511	RN	Jardim de Piranhas	17.109,7	532,4	8.047,1	1.533,7
12.115	RN	Jardim do Seridó	11.763,0	492,2	6.437,7	1.451,4
32.203	RN	João Câmara	32.567,6	1.655,4	12.875,3	2.368,3
2.601	RN	João Dias	8.153,3	112,3	4.828,2	588,9
5.868	RN	José da Penha	9.168,2	291,3	4.828,2	720,1
17.692	RN	Jucurutu	22.660,7	883,4	9.656,5	2.118,1
3.585	RN	Jundiá	7.419,3	116,6	4.828,2	593,1
6.228	RN	Lagoa d'Anta	8.477,4	217,5	4.828,2	699,0
6.992	RN	Lagoa de Pedras	6.787,3	99,3	4.828,2	717,6
2.674	RN	Lagoa de Velhos	7.014,0	124,5	4.828,2	611,3
13.990	RN	Lagoa Nova	17.954,4	389,3	8.047,1	1.045,3
7.565	RN	Lagoa Salgada	10.324,5	238,9	4.828,2	756,7
10.385	RN	Lajes	14.842,0	734,5	6.437,7	1.186,4
4.614	RN	Lajes Pintadas	7.097,0	182,7	4.828,2	649,9
3.633	RN	Lucrécia	7.117,3	85,5	4.828,2	640,6
9.612	RN	Luís Gomes	16.096,3	452,1	4.828,2	886,5
69.538	RN	Macaíba	81.743,7	8.047,7	19.313,0	19.591,8
28.974	RN	Macau	62.392,7	5.616,6	11.265,9	13.095,2
3.536	RN	Major Sales	7.817,3	136,9	4.828,2	607,3
8.265	RN	Marcelino Vieira	10.287,2	285,4	4.828,2	852,4
8.228	RN	Martins	9.193,2	334,6	4.828,2	962,4
10.442	RN	Maxaranguape	15.305,8	1.282,6	4.828,2	869,3
4.188	RN	Messias Targino	8.190,7	282,6	4.828,2	721,1
11.418	RN	Montanhas	13.204,0	465,0	6.437,7	940,6
20.670	RN	Monte Alegre	24.008,9	556,7	9.656,5	1.352,2
2.266	RN	Monte das Gameleiras	6.483,0	95,6	4.828,2	584,0
259.886	RN	Mossoró	326.713,7	57.198,7	54.922,0	76.618,2
803.811	RN	Natal	1.141.481,9	278.133,4	178.867,7	226.757,7
23.818	RN	Nísia Floresta	30.967,0	4.194,5	11.265,9	1.858,0
35.541	RN	Nova Cruz	32.378,4	1.654,4	12.875,3	2.300,3
4.301	RN	Olho-d'Água do Borges	9.095,9	238,9	4.828,2	669,5
4.699	RN	Ouro Branco	7.685,7	177,3	4.828,2	775,1
3.952	RN	Paraná	7.208,0	85,1	4.828,2	626,8
4.845	RN	Parazinho	8.779,3	251,2	4.828,2	714,1
20.347	RN	Parelhas	21.177,2	860,3	9.656,5	2.079,0
202.413	RN	Parnamirim	216.353,2	38.269,9	54.922,0	39.597,5
11.111	RN	Passa e Fica	14.193,2	282,2	6.437,7	994,2
2.899	RN	Passagem	7.371,8	131,4	4.828,2	581,8
11.964	RN	Patu	12.191,3	454,0	6.437,7	999,2
27.733	RN	Pau dos Ferros	30.960,0	2.758,7	11.265,9	3.114,4
3.521	RN	Pedra Grande	9.153,8	117,8	4.828,2	663,9
2.583	RN	Pedra Preta	7.686,2	288,2	4.828,2	640,2
7.168	RN	Pedro Avelino	10.214,6	290,1	4.828,2	1.101,8
14.119	RN	Pedro Velho	15.720,6	470,9	8.047,1	1.292,6
13.436	RN	Pendências	34.854,4	2.356,4	6.437,7	4.398,1
13.947	RN	Poço Branco	13.387,4	220,0	6.437,7	917,4
7.297	RN	Portalegre	9.885,3	162,8	4.828,2	806,5
5.217	RN	Porto do Mangue	13.326,3	426,7	4.828,2	2.138,0
8.774	RN	Presidente Juscelino	11.861,1	260,2	4.828,2	806,1
8.432	RN	Pureza	12.276,6	164,2	4.828,2	925,9
4.692	RN	Rafael Fernandes	8.336,3	431,2	4.828,2	666,0
3.070	RN	Rafael Godeiro	8.204,6	165,5	4.828,2	587,2
3.165	RN	Riacho da Cruz	7.705,1	203,3	4.828,2	625,8
4.157	RN	Riacho de Santana	8.375,6	246,0	4.828,2	672,1
7.067	RN	Riachuelo	9.923,0	179,2	4.828,2	839,4
10.060	RN	Rio do Fogo	13.925,7	774,9	4.828,2	1.683,4
4.417	RN	Rodolfo Fernandes	8.544,1	397,3	4.828,2	1.214,5
3.595	RN	Ruy Barbosa	10.608,4	185,8	4.828,2	621,0
35.759	RN	Santa Cruz	34.470,6	1.457,0	12.875,3	2.324,9
4.762	RN	Santa Maria	8.595,0	231,6	4.828,2	714,9
13.798	RN	Santana do Matos	17.393,3	829,0	8.047,1	1.413,7
2.526	RN	Santana do Seridó	6.479,6	209,5	4.828,2	666,9
22.214	RN	Santo Antônio	21.661,7	634,4	9.656,5	1.711,3
2.974	RN	São Bento do Norte	7.974,3	173,5	4.828,2	818,9
3.909	RN	São Bento do Trairí	7.553,3	161,5	4.828,2	638,6
3.401	RN	São Fernando	7.474,3	117,0	4.828,2	719,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
87.700	RN	São Gonçalo do Amarante	100.323,3	9.823,2	20.922,4	24.276,8
5.914	RN	São João do Sabugi	8.552,1	256,4	4.828,2	803,4
39.771	RN	São José de Mipibu	44.718,1	1.543,0	14.484,7	4.276,4
12.359	RN	São José do Campestre	13.196,4	374,5	6.437,7	992,8
4.231	RN	São José do Seridó	8.624,6	185,6	4.828,2	819,1
22.159	RN	São Miguel	26.324,2	621,7	9.656,5	1.470,0
8.659	RN	São Miguel do Gostoso	13.824,7	552,9	4.828,2	844,1
15.866	RN	São Paulo do Potengi	21.658,8	612,7	8.047,1	1.551,1
6.223	RN	São Pedro	8.791,8	248,2	4.828,2	737,2
8.106	RN	São Rafael	9.599,4	193,8	4.828,2	887,5
10.868	RN	São Tomé	15.888,0	502,9	6.437,7	1.117,4
6.030	RN	São Vicente	9.173,5	289,7	4.828,2	745,3
5.645	RN	Senador Elói de Souza	9.732,1	230,1	4.828,2	704,2
3.924	RN	Senador Georgino Avelino	7.865,1	255,3	4.828,2	794,4
5.746	RN	Serra de São Bento	7.363,5	188,4	4.828,2	681,1
10.281	RN	Serra do Mel	15.984,9	824,5	4.828,2	1.686,1
7.770	RN	Serra Negra do Norte	10.757,2	246,5	4.828,2	955,0
6.581	RN	Serrinha	11.064,3	378,9	4.828,2	814,1
4.538	RN	Serrinha dos Pintos	8.592,6	129,2	4.828,2	665,0
5.020	RN	Sítio Novo	9.400,5	195,3	4.828,2	684,0
2.317	RN	Taboleiro Grande	7.317,7	177,0	4.828,2	598,8
11.836	RN	Taipu	13.689,9	319,9	6.437,7	1.349,7
14.175	RN	Tangará	16.272,5	348,9	8.047,1	1.347,0
9.911	RN	Tenente Ananias	10.647,3	172,5	4.828,2	939,5
5.406	RN	Tenente Laurentino Cruz	10.016,7	384,5	4.828,2	731,0
11.402	RN	Tibau do Sul	17.784,5	3.464,1	6.437,7	1.549,7
2.295	RN	Timbaúba dos Batistas	6.707,6	313,2	4.828,2	703,5
31.076	RN	Touros	35.849,3	1.876,5	11.265,9	2.222,1
3.366	RN	Triunfo Potiguar	10.114,1	340,4	4.828,2	674,1
10.669	RN	Umarizal	12.872,9	541,2	6.437,7	1.111,5
12.985	RN	Upanema	18.881,2	1.976,7	6.437,7	1.779,4
5.227	RN	Várzea	7.417,5	114,9	4.828,2	688,8
3.821	RN	Venha-Ver	9.021,4	170,7	4.828,2	602,0
10.725	RN	Vera Cruz	14.524,0	212,3	6.437,7	887,1
1.618	RN	Viçosa	8.233,8	149,6	4.828,2	561,5
2.872	RN	Vila Flor	6.684,2	140,6	4.828,2	850,1
24.422	RO	Alta Floresta D'Oeste	39.387,4	1.889,1	8.467,9	10.982,8
12.826	RO	Alto Alegre dos Parecis	20.743,2	417,4	4.838,8	5.551,1
17.144	RO	Alto Paraíso	24.042,9	774,7	7.258,2	5.661,9
16.864	RO	Alvorada D'Oeste	26.818,1	3.570,5	7.258,2	5.169,2
90.354	RO	Ariquemes	139.925,8	16.239,6	16.935,8	36.871,1
32.385	RO	Buritis	46.587,0	2.025,1	9.677,6	9.677,1
6.309	RO	Cabixi	10.646,7	309,5	3.629,1	4.742,9
5.727	RO	Cacaulândia	14.341,7	539,1	3.629,1	4.651,0
78.601	RO	Cacoal	143.889,0	11.326,1	15.726,1	27.745,2
12.669	RO	Campo Novo de Rondônia	19.755,7	624,7	4.838,8	4.264,1
19.782	RO	Candeias do Jamari	33.990,5	1.963,2	7.258,2	6.785,6
3.581	RO	Castanheiras	11.063,1	555,7	3.629,1	2.782,6
17.030	RO	Cerejeiras	24.369,6	1.397,9	6.048,5	8.306,7
8.304	RO	Chupinguaia	21.569,0	761,4	3.629,1	14.150,0
18.602	RO	Colorado do Oeste	21.609,8	1.481,3	7.258,2	7.107,5
8.802	RO	Corumbiara	15.410,9	696,0	3.629,1	9.232,0
13.700	RO	Costa Marques	18.876,8	583,6	6.048,5	5.529,4
15.873	RO	Cujubim	28.408,0	1.009,3	6.048,5	7.202,7
28.741	RO	Espigão D'Oeste	41.826,8	2.325,6	8.467,9	13.868,2
10.513	RO	Governador Jorge Teixeira	18.867,7	493,6	4.838,8	6.155,3
41.646	RO	Guajará-Mirim	46.404,3	2.571,3	10.887,3	13.810,7
8.561	RO	Itapuã do Oeste	14.474,8	693,8	3.629,1	4.470,7
52.043	RO	Jaru	73.615,3	6.138,9	13.306,7	19.045,8
116.587	RO	Ji-Paraná	133.139,3	18.267,5	19.355,2	37.768,3
31.107	RO	Machadinho D'Oeste	43.901,3	1.967,8	9.677,6	8.082,4
10.354	RO	Ministro Andreazza	19.554,9	421,7	4.838,8	4.708,7
11.869	RO	Mirante da Serra	18.773,2	538,7	4.838,8	4.306,4
14.090	RO	Monte Negro	27.136,1	1.274,0	4.838,8	8.033,9
19.845	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	25.624,2	921,5	7.258,2	5.904,4
22.552	RO	Nova Mamoré	27.196,0	1.254,6	7.258,2	7.531,4
7.498	RO	Nova União	14.020,6	476,4	3.629,1	3.333,7
10.237	RO	Novo Horizonte do Oeste	14.608,5	452,0	3.629,1	3.573,3
37.941	RO	Ouro Preto do Oeste	51.789,4	5.014,8	9.677,6	10.966,8
4.810	RO	Parecis	9.749,8	312,7	3.629,1	3.339,1
33.754	RO	Pimenta Bueno	41.533,9	3.762,3	9.677,6	12.197,4
2.322	RO	Pimenteiras do Oeste	8.671,2	74,8	3.629,1	4.993,3
426.558	RO	Porto Velho	731.846,8	228.498,4	125.207,4	104.253,7
22.319	RO	Presidente Médici	26.853,6	1.817,8	7.258,2	6.184,7
3.523	RO	Primavera de Rondônia	10.306,7	199,2	3.629,1	2.756,4
3.316	RO	Rio Crespo	7.552,0	209,1	3.629,1	-
50.672	RO	Rolim de Moura	66.251,4	5.999,8	12.097,0	21.392,2
8.886	RO	Santa Luzia D'Oeste	13.213,1	927,8	3.629,1	4.175,2
6.018	RO	São Felipe D'Oeste	11.347,8	330,9	3.629,1	2.660,0
16.019	RO	São Francisco do Guaporé	27.457,3	831,0	6.048,5	10.760,3
21.824	RO	São Miguel do Guaporé	29.642,6	1.502,9	7.258,2	8.057,1
11.649	RO	Seringueiras	16.733,6	631,5	4.838,8	5.432,3
4.893	RO	Teixeirópolis	11.251,5	345,9	3.629,1	3.042,6
10.644	RO	Theobroma	18.717,4	557,3	4.838,8	5.421,1
12.969	RO	Urupá	21.211,5	971,5	6.048,5	3.672,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.361	RO	Vale do Anari	16.299,2	284,2	3.629,1	3.498,7
8.218	RO	Vale do Paraíso	16.048,3	643,0	3.629,1	3.926,2
76.187	RO	Vilhena	115.952,8	14.915,8	14.516,4	31.097,0
16.286	RR	Alto Alegre	32.046,0	1.486,0	3.665,2	2.247,8
9.330	RR	Amajari	12.777,2	811,4	2.199,1	1.830,2
284.258	RR	Boa Vista	474.305,2	59.151,4	160.332,6	73.173,6
10.951	RR	Bonfim	24.799,4	744,6	2.932,1	2.006,6
13.778	RR	Cantá	16.091,4	816,5	2.932,1	2.337,2
18.384	RR	Caracaraí	42.533,5	2.324,6	4.398,2	5.510,0
8.676	RR	Iracema	7.444,3	539,7	2.199,1	1.810,5
14.814	RR	Mucajaí	15.440,0	1.165,3	2.932,1	2.014,2
8.926	RR	Normandia	9.285,7	209,6	2.199,1	1.615,6
10.448	RR	Pacaraima	16.757,3	453,2	2.199,1	1.952,7
25.587	RR	Rorainópolis	21.535,1	2.429,7	5.131,2	2.141,5
6.750	RR	São Luiz	12.241,8	447,6	2.199,1	1.823,6
8.147	RR	Uiramutã	10.811,1	179,0	2.199,1	1.697,1
4.394	RS	Aceguá	14.755,3	734,0	4.329,9	4.969,6
3.726	RS	Água Santa	12.208,2	444,8	4.329,9	3.519,5
16.729	RS	Agudo	32.157,1	3.307,5	8.659,8	6.090,4
7.255	RS	Ajuricaba	13.538,8	898,5	4.329,9	4.095,6
7.045	RS	Alecrim	11.944,6	310,1	4.329,9	2.296,0
77.673	RS	Alegrete	109.228,6	13.556,3	18.762,8	29.694,1
4.301	RS	Alegria	10.763,5	406,9	4.329,9	1.821,2
2.062	RS	Almirante Tamandaré do Sul	7.860,6	658,7	4.329,9	2.351,1
8.027	RS	Alpestre	17.138,7	3.763,3	4.329,9	2.621,0
1.848	RS	Alto Alegre	8.002,2	99,3	4.329,9	1.420,6
2.908	RS	Alto Feliz	8.312,4	360,7	4.329,9	1.868,1
195.718	RS	Alvorada	173.295,2	15.510,8	39.096,0	18.241,7
6.355	RS	Amaral Ferrador	11.660,8	301,4	4.329,9	2.385,9
7.323	RS	Ametista do Sul	12.862,5	308,0	4.329,9	2.361,9
1.216	RS	André da Rocha	6.098,5	259,5	4.329,9	1.686,3
6.073	RS	Anta Gorda	14.780,0	732,3	4.329,9	3.793,4
12.837	RS	Antônio Prado	21.965,4	1.990,4	7.216,5	6.607,9
3.693	RS	Arambaré	10.262,2	1.433,6	4.329,9	2.677,4
4.868	RS	Araricá	11.431,1	480,2	4.329,9	1.592,3
6.568	RS	Aratiba	35.114,0	1.105,4	4.329,9	22.226,9
18.783	RS	Arroio do Meio	33.513,2	3.919,2	8.659,8	11.124,1
2.730	RS	Arroio do Padre	8.573,9	191,5	4.329,9	1.485,0
7.744	RS	Arroio do Sal	22.653,5	6.711,1	4.329,9	1.316,6
12.648	RS	Arroio do Tigre	18.765,7	869,8	5.773,2	4.083,0
13.608	RS	Arroio dos Ratos	19.636,6	1.630,2	7.216,5	3.563,0
18.469	RS	Arroio Grande	26.565,7	2.359,5	8.659,8	9.784,1
10.229	RS	Arvorezinha	17.409,4	1.022,8	5.773,2	3.920,9
7.097	RS	Augusto Pestana	14.040,5	1.440,5	4.329,9	4.000,1
3.665	RS	Áurea	8.131,9	323,5	4.329,9	1.862,4
116.792	RS	Bagé	179.634,6	36.955,5	24.536,0	23.134,5
10.855	RS	Balneário Pinhal	26.640,1	4.756,8	5.773,2	1.490,7
5.742	RS	Barão	10.463,6	621,5	4.329,9	3.093,2
6.529	RS	Barão de Cotegipe	10.944,2	802,2	4.329,9	4.211,5
7.018	RS	Barão do Triunfo	13.194,8	246,4	4.329,9	2.480,1
3.089	RS	Barra do Guarita	9.825,4	191,0	4.329,9	1.061,6
4.016	RS	Barra do Quaraí	11.996,1	629,2	4.329,9	4.150,4
12.568	RS	Barra do Ribeiro	15.562,3	1.836,1	5.773,2	4.017,6
2.003	RS	Barra do Rio Azul	7.926,2	133,6	4.329,9	1.991,5
2.367	RS	Barra Funda	10.948,8	348,0	4.329,9	2.110,7
5.355	RS	Barracão	13.105,0	1.037,5	4.329,9	3.408,5
11.133	RS	Barros Cassal	19.089,0	1.424,9	5.773,2	3.397,2
2.307	RS	Benjamin Constant do Sul	7.232,3	84,1	4.329,9	847,8
107.341	RS	Bento Gonçalves	211.577,6	40.346,5	23.092,7	60.731,2
2.114	RS	Boa Vista das Missões	9.426,3	250,2	4.329,9	2.064,2
6.576	RS	Boa Vista do Buricá	13.202,0	808,3	4.329,9	2.798,7
2.441	RS	Boa Vista do Cadeado	9.642,9	444,6	4.329,9	4.036,8
2.425	RS	Boa Vista do Incra	8.891,5	482,8	4.329,9	3.217,9
2.778	RS	Boa Vista do Sul	11.317,9	410,5	4.329,9	4.627,9
11.556	RS	Bom Jesus	18.365,2	1.574,5	5.773,2	5.641,2
11.792	RS	Bom Princípio	24.492,8	2.252,8	5.773,2	6.061,2
2.328	RS	Bom Progresso	6.510,5	203,8	4.329,9	1.317,3
11.472	RS	Bom Retiro do Sul	15.288,7	1.345,3	5.773,2	3.621,6
7.673	RS	Boqueirão do Leão	13.722,9	500,7	4.329,9	3.198,4
6.887	RS	Bossoroca	16.918,4	715,2	4.329,9	4.794,0
2.200	RS	Bozano	7.945,2	169,1	4.329,9	2.047,3
3.702	RS	Braga	10.283,3	280,5	4.329,9	1.772,7
4.677	RS	Brochier	11.885,6	636,1	4.329,9	2.449,7
20.405	RS	Butiá	26.830,6	2.495,3	8.659,8	4.532,3
33.700	RS	Caçapava do Sul	52.128,9	4.357,4	11.546,3	11.486,6
13.685	RS	Cacequi	21.845,0	843,3	5.773,2	6.186,0
83.827	RS	Cachoeira do Sul	105.552,7	14.208,8	20.206,1	22.407,0
118.294	RS	Cachoeirinha	195.927,4	26.156,0	24.536,0	64.636,2
4.865	RS	Cacique Doble	10.605,0	245,3	4.329,9	1.968,1
4.954	RS	Caibaté	10.427,9	571,4	4.329,9	2.076,2
62.759	RS	Camaquã	80.150,2	8.067,6	17.319,5	19.660,5
2.591	RS	Camargo	9.553,6	261,9	4.329,9	3.962,6
3.247	RS	Campestre da Serra	9.205,7	1.084,7	4.329,9	2.766,3
6.117	RS	Campina das Missões	12.364,7	468,9	4.329,9	2.653,5
5.509	RS	Campinas do Sul	11.676,3	876,3	4.329,9	3.215,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
60.081	RS	Campo Bom	110.376,4	20.397,8	15.876,2	27.854,3
5.459	RS	Campo Novo	10.348,2	566,3	4.329,9	2.914,7
3.494	RS	Campos Borges	10.902,7	346,2	4.329,9	1.601,6
30.176	RS	Candelária	37.623,7	2.399,2	10.103,0	8.820,6
6.535	RS	Cândido Godói	11.759,4	554,4	4.329,9	3.121,5
8.776	RS	Candiota	38.491,5	12.852,4	4.329,9	7.133,8
39.238	RS	Canela	70.147,4	15.826,1	12.989,6	6.682,9
53.268	RS	Canguçu	69.558,3	4.542,2	15.876,2	16.120,6
324.025	RS	Canoas	635.049,9	127.750,3	39.096,0	178.321,2
1.807	RS	Canudos do Vale	7.417,7	157,4	4.329,9	1.771,2
1.753	RS	Capão Bonito do Sul	8.674,2	438,3	4.329,9	2.812,0
42.047	RS	Capão da Canoa	89.593,9	27.834,6	12.989,6	5.610,9
3.107	RS	Capão do Cipó	11.324,6	602,0	4.329,9	4.064,6
11.613	RS	Capela de Santana	14.507,5	557,0	5.773,2	2.134,7
2.636	RS	Capitão	10.664,6	314,5	4.329,9	4.306,0
3.890	RS	Capivari do Sul	11.342,4	817,4	4.329,9	2.857,9
7.313	RS	Caraá	11.693,3	174,1	4.329,9	1.814,1
59.301	RS	Carazinho	97.595,5	13.566,8	15.876,2	17.215,6
25.193	RS	Carlos Barbosa	50.338,3	8.630,2	10.103,0	19.085,5
1.607	RS	Carlos Gomes	6.953,4	103,3	4.329,9	1.093,9
8.648	RS	Casca	16.184,0	1.963,3	4.329,9	5.565,6
3.007	RS	Caseiros	10.037,3	436,9	4.329,9	2.005,2
9.323	RS	Catuípe	13.824,1	967,0	4.329,9	5.173,2
435.482	RS	Caxias do Sul	1.057.515,0	210.082,9	39.096,0	248.581,4
2.967	RS	Centenário	7.131,2	234,4	4.329,9	1.809,7
6.404	RS	Cerrito	12.402,6	675,6	4.329,9	2.082,5
4.454	RS	Cerro Branco	11.772,7	310,1	4.329,9	1.738,9
2.417	RS	Cerro Grande	8.657,1	170,2	4.329,9	938,5
10.280	RS	Cerro Grande do Sul	16.258,0	565,2	4.329,9	3.441,5
13.289	RS	Cerro Largo	21.544,6	2.523,4	5.773,2	4.767,7
9.377	RS	Chapada	19.542,2	1.167,6	4.329,9	6.282,4
35.363	RS	Charqueadas	66.054,2	5.631,7	11.546,3	22.399,4
3.471	RS	Charrua	8.284,1	260,3	4.329,9	1.855,0
4.044	RS	Chiapetta	10.343,3	580,2	4.329,9	3.481,6
4.944	RS	Chuvisca	10.308,4	209,6	4.329,9	2.536,0
12.654	RS	Cidreira	27.230,9	4.302,1	5.773,2	1.984,2
4.922	RS	Ciríaco	10.636,3	393,0	4.329,9	3.160,4
2.420	RS	Colinas	11.372,5	266,8	4.329,9	2.764,4
3.550	RS	Colorado	12.673,9	679,9	4.329,9	3.442,2
6.552	RS	Condor	16.508,3	848,3	4.329,9	4.741,9
9.741	RS	Constantina	21.214,5	1.425,0	5.773,2	3.464,7
1.528	RS	Coqueiro Baixo	7.557,2	174,9	4.329,9	2.203,1
2.457	RS	Coqueiros do Sul	8.790,6	260,4	4.329,9	2.449,9
2.459	RS	Coronel Barros	9.256,4	280,1	4.329,9	1.784,9
7.748	RS	Coronel Bicaco	15.102,1	502,9	4.329,9	4.471,1
1.725	RS	Coronel Pilar	7.262,6	142,4	4.329,9	2.292,9
3.917	RS	Cotiporã	9.021,4	683,5	4.329,9	2.480,6
2.826	RS	Coxilha	8.643,0	258,8	4.329,9	3.456,3
14.085	RS	Crissiumal	23.091,3	1.806,6	7.216,5	4.933,7
7.280	RS	Cristal	13.017,1	873,9	4.329,9	3.159,5
2.826	RS	Cristal do Sul	7.534,0	81,7	4.329,9	1.142,3
62.825	RS	Cruz Alta	72.323,7	11.579,0	17.319,5	17.322,5
2.141	RS	Cruzaltense	6.946,3	156,7	4.329,9	1.853,2
12.331	RS	Cruzeiro do Sul	18.066,7	1.327,7	5.773,2	5.874,5
4.683	RS	David Canabarro	9.851,8	442,0	4.329,9	2.666,8
3.190	RS	Derrubadas	10.049,0	233,8	4.329,9	2.184,6
2.866	RS	Dezesseis de Novembro	7.615,9	241,4	4.329,9	1.050,1
3.064	RS	Dilermando de Aguiar	8.584,2	343,7	4.329,9	2.294,5
27.572	RS	Dois Irmãos	47.453,5	7.119,6	10.103,0	9.259,7
2.157	RS	Dois Irmãos das Missões	9.933,8	205,3	4.329,9	2.095,6
3.280	RS	Dois Lajeados	10.503,2	582,4	4.329,9	2.815,9
14.380	RS	Dom Feliciano	23.853,9	1.215,4	7.216,5	5.390,0
38.916	RS	Dom Pedrito	61.803,5	5.118,2	12.989,6	19.650,2
2.550	RS	Dom Pedro de Alcântara	8.182,6	189,9	4.329,9	956,9
3.401	RS	Dona Francisca	10.092,7	318,0	4.329,9	1.489,6
5.313	RS	Doutor Maurício Cardoso	13.261,2	578,2	4.329,9	3.117,5
2.030	RS	Doutor Ricardo	9.115,6	336,9	4.329,9	1.714,7
34.335	RS	Eldorado do Sul	65.000,7	13.394,5	11.546,3	24.284,5
20.514	RS	Encantado	34.573,1	4.762,6	8.659,8	8.829,2
24.537	RS	Encruzilhada do Sul	38.659,9	2.933,3	10.103,0	8.815,3
1.530	RS	Engenho Velho	7.852,5	105,8	4.329,9	1.184,6
3.080	RS	Entre Rios do Sul	10.415,2	379,1	4.329,9	4.600,4
8.938	RS	Entre-Ijuís	15.524,8	733,0	4.329,9	4.022,8
2.970	RS	Erebango	10.076,4	247,6	4.329,9	2.447,4
96.105	RS	Erechim	122.912,4	26.830,1	21.649,4	34.759,2
3.088	RS	Ernestina	8.795,0	344,1	4.329,9	2.371,9
5.167	RS	Erval Grande	9.977,3	465,6	4.329,9	2.643,3
7.878	RS	Erval Seco	12.317,2	725,1	4.329,9	3.055,8
3.169	RS	Esmeralda	10.170,2	686,3	4.329,9	3.184,3
3.272	RS	Esperança do Sul	9.215,1	231,5	4.329,9	1.748,7
15.240	RS	Espumoso	28.154,0	2.089,9	7.216,5	6.477,2
6.011	RS	Estação	12.521,5	805,8	4.329,9	3.186,4
42.589	RS	Estância Velha	68.885,4	9.498,4	12.989,6	11.085,6
80.669	RS	Esteio	131.071,9	16.600,6	18.762,8	40.012,4
30.628	RS	Estrela	50.617,0	7.325,4	11.546,3	13.383,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.628	RS	Estrela Velha	12.787,7	425,4	4.329,9	2.399,9
2.797	RS	Eugênio de Castro	8.811,8	298,9	4.329,9	2.617,4
2.579	RS	Fagundes Varela	9.743,7	415,1	4.329,9	2.619,5
63.641	RS	Farroupilha	111.113,7	16.504,1	17.319,5	33.620,8
6.672	RS	Faxinal do Soturno	13.634,0	1.155,9	4.329,9	2.215,1
2.567	RS	Faxinalzinho	6.736,8	454,3	4.329,9	1.377,7
3.697	RS	Fazenda Vilanova	9.290,0	699,2	4.329,9	2.757,3
12.359	RS	Feliz	24.309,4	2.958,1	5.773,2	5.421,6
27.135	RS	Flores da Cunha	48.001,7	6.460,3	10.103,0	16.106,8
2.018	RS	Floriano Peixoto	7.624,2	110,7	4.329,9	1.333,7
10.712	RS	Fontoura Xavier	17.615,6	1.119,5	5.773,2	2.958,1
7.014	RS	Formigueiro	12.671,1	449,4	4.329,9	3.292,1
2.473	RS	Forquetinha	7.918,0	175,7	4.329,9	1.774,8
4.577	RS	Fortaleza dos Valos	15.873,3	545,1	4.329,9	4.417,1
28.848	RS	Frederico Westphalen	41.532,6	4.899,2	10.103,0	8.766,3
30.692	RS	Garibaldi	62.925,9	9.237,9	10.103,0	20.927,4
3.233	RS	Garruchos	13.200,8	376,3	4.329,9	5.087,3
5.862	RS	Gaurama	11.310,0	861,0	4.329,9	3.278,1
8.452	RS	General Câmara	11.555,6	598,1	4.329,9	2.450,7
1.677	RS	Gentil	8.093,7	221,4	4.329,9	2.244,7
16.156	RS	Getúlio Vargas	23.025,9	2.802,4	7.216,5	5.617,0
17.085	RS	Giruá	36.505,0	2.187,6	8.659,8	7.158,3
6.885	RS	Glorinha	18.219,1	2.225,5	4.329,9	7.977,0
32.300	RS	Gramado	85.477,9	30.011,7	11.546,3	11.350,4
2.269	RS	Gramado dos Loureiros	7.304,6	105,4	4.329,9	1.195,6
3.970	RS	Gramado Xavier	10.004,4	1.128,3	4.329,9	1.434,1
255.762	RS	Gravataí	373.629,4	48.361,9	39.096,0	134.583,3
1.598	RS	Guabiju	6.457,8	125,4	4.329,9	1.436,0
95.230	RS	Guaíba	132.861,3	15.903,4	21.649,4	40.285,2
22.810	RS	Guaporé	39.434,0	6.509,4	8.659,8	8.036,5
8.115	RS	Guarani das Missões	15.810,3	720,7	4.329,9	3.158,3
4.254	RS	Harmonia	11.758,4	540,9	4.329,9	4.151,8
6.757	RS	Herval	15.992,9	723,4	4.329,9	3.844,6
2.954	RS	Herveiras	8.725,2	934,8	4.329,9	1.321,5
18.350	RS	Horizontina	39.117,1	4.065,9	8.659,8	11.164,8
6.048	RS	Hulha Negra	13.199,9	752,5	4.329,9	3.318,6
4.919	RS	Humaitá	14.410,5	360,2	4.329,9	3.103,2
4.371	RS	Ibarama	10.788,1	266,6	4.329,9	1.994,1
4.710	RS	Ibiaçá	12.135,4	894,6	4.329,9	3.444,2
7.175	RS	Ibiraiaras	14.091,7	844,6	4.329,9	4.060,2
4.061	RS	Ibirapuitã	12.394,3	325,8	4.329,9	2.313,1
19.312	RS	Ibirubá	28.048,9	3.720,9	8.659,8	9.928,2
31.663	RS	Igrejinha	53.770,0	6.101,8	11.546,3	15.171,2
78.920	RS	Ijuí	159.518,1	15.054,2	18.762,8	22.656,8
4.098	RS	Ilópolis	10.218,1	426,3	4.329,9	2.036,3
17.667	RS	Imbé	46.758,1	14.042,1	7.216,5	2.163,4
3.025	RS	Imigrante	12.096,2	502,1	4.329,9	4.054,0
6.618	RS	Independência	12.314,6	661,9	4.329,9	3.801,3
2.267	RS	Inhacorá	8.115,3	164,5	4.329,9	1.607,4
6.017	RS	Ipê	13.067,9	709,2	4.329,9	4.325,1
1.944	RS	Ipiranga do Sul	8.113,8	239,6	4.329,9	2.346,1
8.078	RS	Iraí	11.294,4	652,6	4.329,9	1.981,0
5.011	RS	Itaara	9.456,3	732,7	4.329,9	1.320,3
3.441	RS	Itacurubi	10.628,6	543,7	4.329,9	2.665,1
38.166	RS	Itaqui	60.543,1	3.970,1	11.546,3	20.210,5
2.589	RS	Itati	8.765,9	169,8	4.329,9	1.023,6
4.171	RS	Itatiba do Sul	10.632,6	438,8	4.329,9	1.685,3
2.156	RS	Ivorá	8.225,3	196,3	4.329,9	1.174,6
19.877	RS	Ivoti	37.221,8	5.665,0	8.659,8	7.172,4
4.111	RS	Jaboticaba	8.707,4	245,8	4.329,9	1.522,2
2.507	RS	Jacuizinho	8.106,1	177,2	4.329,9	1.741,2
3.630	RS	Jacutinga	9.900,8	380,7	4.329,9	2.124,9
27.942	RS	Jaguarão	35.447,0	3.732,4	10.103,0	8.065,6
11.478	RS	Jaguari	19.434,0	1.230,3	5.773,2	4.237,3
4.177	RS	Jaquirana	9.582,1	495,7	4.329,9	2.140,5
3.575	RS	Jari	9.827,6	276,2	4.329,9	3.147,8
8.329	RS	Jóia	21.294,1	784,1	4.329,9	6.931,7
19.579	RS	Júlio de Castilhos	37.910,9	2.787,4	8.659,8	11.158,1
1.598	RS	Lagoa dos Três Cantos	8.186,5	341,2	4.329,9	2.004,7
27.529	RS	Lagoa Vermelha	42.855,8	5.524,6	10.103,0	10.677,3
6.185	RS	Lagoão	11.228,5	191,3	4.329,9	1.655,7
71.481	RS	Lajeado	101.326,7	24.277,0	18.762,8	23.386,7
2.487	RS	Lajeado do Bugre	6.330,9	70,6	4.329,9	766,5
7.669	RS	Lavras do Sul	18.279,6	1.693,6	4.329,9	5.274,9
5.780	RS	Liberato Salzano	12.926,1	378,9	4.329,9	2.322,5
5.229	RS	Lindolfo Collor	12.316,1	424,2	4.329,9	2.152,4
1.624	RS	Linha Nova	5.713,6	203,8	4.329,9	1.330,1
4.742	RS	Maçambara	14.220,3	689,5	4.329,9	4.905,4
5.515	RS	Machadinho	12.791,6	385,5	4.329,9	2.540,4
2.997	RS	Mampituba	9.283,5	114,8	4.329,9	954,6
7.074	RS	Manoel Viana	12.274,2	624,7	4.329,9	4.081,0
6.908	RS	Maquiné	13.638,9	995,7	4.329,9	2.552,1
2.527	RS	Maratá	11.429,4	574,7	4.329,9	2.857,2
36.383	RS	Marau	59.681,0	9.217,9	11.546,3	24.659,5
5.134	RS	Marcelino Ramos	10.891,3	779,3	4.329,9	2.427,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.768	RS	Mariana Pimentel	8.977,7	604,5	4.329,9	1.696,4
2.210	RS	Mariano Moro	8.274,8	318,6	4.329,9	1.632,5
4.068	RS	Marques de Souza	11.009,8	1.216,5	4.329,9	2.478,4
5.111	RS	Mata	10.416,6	415,2	4.329,9	1.992,0
2.470	RS	Mato Castelhano	7.562,9	325,8	4.329,9	2.336,9
3.869	RS	Mato Leitão	13.078,3	704,7	4.329,9	2.926,1
1.799	RS	Mato Queimado	7.228,8	243,9	4.329,9	1.185,8
4.907	RS	Maximiliano de Almeida	9.982,0	300,4	4.329,9	1.765,4
7.631	RS	Minas do Leão	12.543,1	2.729,2	4.329,9	2.620,9
4.855	RS	Miraguaí	9.400,7	189,9	4.329,9	1.545,7
1.542	RS	Montauri	7.886,5	243,8	4.329,9	2.283,9
3.098	RS	Monte Alegre dos Campos	8.164,0	220,4	4.329,9	1.762,8
2.670	RS	Monte Belo do Sul	7.895,2	793,6	4.329,9	2.416,2
59.436	RS	Montenegro	106.138,8	14.346,9	15.876,2	29.015,5
2.749	RS	Mormaço	8.621,8	203,6	4.329,9	1.726,7
3.185	RS	Morrinhos do Sul	9.190,2	485,8	4.329,9	1.327,1
6.231	RS	Morro Redondo	10.755,6	427,6	4.329,9	2.791,5
5.680	RS	Morro Reuter	11.487,4	1.108,2	4.329,9	2.231,9
12.130	RS	Mostardas	24.801,5	1.297,2	5.773,2	7.857,1
4.791	RS	Muçum	9.537,6	840,6	4.329,9	2.351,4
2.977	RS	Muitos Capões	12.707,4	817,6	4.329,9	5.566,3
1.813	RS	Muliterno	6.580,3	157,1	4.329,9	1.329,9
15.938	RS	Não-Me-Toque	33.523,0	3.421,6	7.216,5	10.607,0
1.721	RS	Nicolau Vergueiro	7.148,1	227,9	4.329,9	2.284,0
12.076	RS	Nonoai	20.639,8	1.690,4	5.773,2	3.562,1
3.177	RS	Nova Alvorada	10.841,2	406,5	4.329,9	3.999,5
4.003	RS	Nova Araçá	10.941,3	555,8	4.329,9	4.688,5
8.840	RS	Nova Bassano	18.079,7	1.921,5	4.329,9	7.472,6
1.960	RS	Nova Boa Vista	8.738,3	249,3	4.329,9	1.775,4
3.184	RS	Nova Bréscia	12.816,6	441,6	4.329,9	4.955,1
2.751	RS	Nova Candelária	9.767,5	286,8	4.329,9	2.964,4
4.671	RS	Nova Esperança do Sul	11.067,9	495,5	4.329,9	1.890,8
18.346	RS	Nova Hartz	26.840,8	1.859,4	8.659,8	7.238,8
2.445	RS	Nova Pádua	9.321,9	258,0	4.329,9	2.794,2
6.345	RS	Nova Palma	17.571,8	779,0	4.329,9	4.355,4
19.058	RS	Nova Petrópolis	33.405,6	6.024,1	8.659,8	8.040,3
22.830	RS	Nova Prata	48.073,1	5.973,6	10.103,0	13.861,9
2.437	RS	Nova Ramada	8.452,2	322,0	4.329,9	2.268,9
3.347	RS	Nova Roma do Sul	13.114,5	473,4	4.329,9	4.857,5
22.706	RS	Nova Santa Rita	38.786,2	4.177,0	8.659,8	8.653,4
3.978	RS	Novo Barreiro	9.580,3	263,7	4.329,9	1.670,1
3.855	RS	Novo Cabrais	10.484,0	508,5	4.329,9	2.302,3
239.051	RS	Novo Hamburgo	463.902,7	82.969,3	39.096,0	77.976,4
3.927	RS	Novo Machado	10.080,8	367,8	4.329,9	2.456,2
2.277	RS	Novo Tiradentes	8.306,5	192,8	4.329,9	1.093,3
1.757	RS	Novo Xingu	8.859,1	149,9	4.329,9	1.260,9
40.941	RS	Osório	153.419,6	14.779,2	12.989,6	102.170,6
4.243	RS	Paim Filho	11.227,4	312,7	4.329,9	2.131,5
10.971	RS	Palmares do Sul	23.170,4	2.772,3	5.773,2	5.214,0
34.335	RS	Palmeira das Missões	45.392,5	3.540,3	11.546,3	13.666,5
6.920	RS	Palmitinho	12.171,3	508,1	4.329,9	2.567,1
38.068	RS	Panambi	71.187,0	8.741,8	12.989,6	17.331,3
9.895	RS	Pantano Grande	19.501,1	1.130,0	4.329,9	4.712,4
6.812	RS	Paraí	14.623,8	947,8	4.329,9	5.208,9
7.336	RS	Paraíso do Sul	12.350,5	875,0	4.329,9	2.955,5
3.511	RS	Pareci Novo	14.180,7	541,4	4.329,9	3.142,6
51.481	RS	Parobé	72.128,1	5.054,6	15.876,2	11.670,5
5.159	RS	Passa Sete	11.606,5	303,5	4.329,9	2.111,8
6.011	RS	Passo do Sobrado	13.424,0	872,7	4.329,9	2.614,4
184.869	RS	Passo Fundo	252.475,6	52.346,3	39.096,0	50.593,8
2.196	RS	Paulo Bento	7.074,1	207,1	4.329,9	2.029,1
8.047	RS	Paverama	13.899,8	717,7	4.329,9	2.651,3
2.218	RS	Pedras Altas	10.067,1	527,0	4.329,9	2.750,5
7.817	RS	Pedro Osório	12.950,7	693,8	4.329,9	2.041,9
3.973	RS	Pejuçara	12.294,0	629,9	4.329,9	3.810,7
327.778	RS	Pelotas	433.625,6	57.140,2	39.096,0	59.734,0
5.182	RS	Picada Café	13.895,0	2.367,9	4.329,9	4.604,3
2.515	RS	Pinhal	9.435,6	239,2	4.329,9	1.512,9
2.130	RS	Pinhal da Serra	16.296,0	688,5	4.329,9	9.829,2
4.471	RS	Pinhal Grande	17.560,8	574,3	4.329,9	5.518,0
4.503	RS	Pinheirinho do Vale	10.208,9	219,2	4.329,9	2.449,6
12.787	RS	Pinheiro Machado	25.356,3	1.326,1	5.773,2	7.621,0
2.757	RS	Pirapó	9.029,2	242,8	4.329,9	1.525,0
19.831	RS	Piratini	28.260,3	1.373,0	8.659,8	9.572,4
10.524	RS	Planalto	14.538,4	1.138,1	5.773,2	2.500,3
2.017	RS	Poço das Antas	7.089,4	334,3	4.329,9	2.101,8
3.857	RS	Pontão	12.122,9	387,6	4.329,9	3.922,3
1.750	RS	Ponte Preta	6.434,2	159,7	4.329,9	1.657,4
30.881	RS	Portão	44.549,6	4.560,5	11.546,3	10.050,9
1.409.939	RS	Porto Alegre	3.522.272,1	1.134.192,8	140.858,3	512.434,6
5.421	RS	Porto Lucena	12.450,1	340,4	4.329,9	1.935,5
2.544	RS	Porto Mauá	8.977,4	245,2	4.329,9	1.285,2
1.852	RS	Porto Vera Cruz	6.840,0	104,6	4.329,9	943,1
10.560	RS	Porto Xavier	18.290,4	823,4	5.773,2	3.494,3
1.875	RS	Pouso Novo	8.293,6	612,6	4.329,9	1.630,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.485	RS	Presidente Lucena	9.755,1	266,3	4.329,9	1.497,7
6.161	RS	Progresso	19.342,9	571,3	4.329,9	3.458,6
2.000	RS	Protásio Alves	7.197,1	196,2	4.329,9	2.250,9
4.147	RS	Putinga	14.764,8	331,4	4.329,9	2.791,2
23.021	RS	Quaraí	30.341,2	1.538,2	8.659,8	7.862,0
1.778	RS	Quatro Irmãos	6.476,1	198,6	4.329,9	1.993,7
2.710	RS	Quevedos	10.213,8	373,1	4.329,9	2.132,1
3.653	RS	Quinze de Novembro	11.081,8	529,4	4.329,9	2.904,0
10.222	RS	Redentora	14.762,1	377,9	4.329,9	2.304,8
2.155	RS	Relvado	8.120,0	260,2	4.329,9	2.447,3
15.850	RS	Restinga Seca	28.279,3	2.056,5	7.216,5	6.819,5
3.616	RS	Rio dos Índios	9.494,2	331,8	4.329,9	1.807,3
197.253	RS	Rio Grande	302.325,3	65.205,0	39.096,0	77.532,6
37.602	RS	Rio Pardo	39.965,8	4.659,1	12.989,6	11.176,4
4.327	RS	Riozinho	14.648,3	377,3	4.329,9	1.864,7
10.287	RS	Roca Sales	17.305,2	1.115,1	5.773,2	7.073,6
5.743	RS	Rodeio Bonito	11.820,4	472,6	4.329,9	2.016,8
2.546	RS	Rolador	8.091,6	290,2	4.329,9	1.634,5
19.493	RS	Rolante	30.199,4	2.031,6	8.659,8	5.411,2
10.228	RS	Ronda Alta	16.798,5	736,3	4.329,9	4.567,9
5.520	RS	Rondinha	10.943,0	429,7	4.329,9	3.081,0
7.206	RS	Roque Gonzales	14.972,2	1.835,0	4.329,9	2.475,6
39.751	RS	Rosário do Sul	47.223,2	5.157,4	12.989,6	14.322,5
2.595	RS	Sagrada Família	8.840,7	188,9	4.329,9	1.036,2
2.869	RS	Saldanha Marinho	10.539,2	662,2	4.329,9	2.676,9
11.880	RS	Salto do Jacuí	28.193,5	1.595,8	5.773,2	7.119,4
2.669	RS	Salvador das Missões	10.960,3	1.334,9	4.329,9	2.212,1
6.747	RS	Salvador do Sul	15.605,7	936,9	4.329,9	5.883,0
15.373	RS	Sananduva	24.163,5	2.247,4	7.216,5	7.474,3
8.829	RS	Santa Bárbara do Sul	17.904,6	1.481,4	4.329,9	7.627,6
1.655	RS	Santa Cecília do Sul	6.501,7	145,9	4.329,9	2.124,8
5.692	RS	Santa Clara do Sul	11.269,2	857,8	4.329,9	3.029,4
118.287	RS	Santa Cruz do Sul	202.336,2	33.184,5	24.536,0	67.061,1
2.352	RS	Santa Margarida do Sul	7.946,8	204,9	4.329,9	3.238,6
261.027	RS	Santa Maria	344.227,8	67.597,1	39.096,0	49.217,7
6.053	RS	Santa Maria do Herval	10.151,2	781,4	4.329,9	2.188,9
68.595	RS	Santa Rosa	132.689,4	18.191,1	17.319,5	21.742,8
1.717	RS	Santa Tereza	6.766,8	381,6	4.329,9	1.668,4
31.002	RS	Santa Vitória do Palmar	47.716,4	4.991,9	11.546,3	15.810,5
8.244	RS	Santana da Boa Vista	16.397,8	749,8	4.329,9	3.697,5
82.513	RS	Santana do Livramento	115.699,6	17.677,0	20.206,1	21.337,4
49.082	RS	Santiago	61.601,7	7.065,6	15.876,2	11.327,2
76.304	RS	Santo Ângelo	97.243,8	14.615,5	18.762,8	16.803,5
39.679	RS	Santo Antônio da Patrulha	55.501,4	7.130,6	12.989,6	10.623,8
11.210	RS	Santo Antônio das Missões	20.914,5	1.215,0	5.773,2	5.334,6
2.139	RS	Santo Antônio do Palma	7.556,2	233,5	4.329,9	2.616,5
1.987	RS	Santo Antônio do Planalto	8.938,4	637,7	4.329,9	2.406,1
13.970	RS	Santo Augusto	23.442,7	1.680,2	7.216,5	5.748,2
14.378	RS	Santo Cristo	25.863,3	2.236,9	7.216,5	5.325,2
2.461	RS	Santo Expedito do Sul	7.924,8	96,9	4.329,9	1.613,4
61.662	RS	São Borja	89.640,9	9.093,7	17.319,5	22.956,4
2.926	RS	São Domingos do Sul	7.871,1	308,2	4.329,9	2.089,0
19.258	RS	São Francisco de Assis	32.669,5	2.093,5	8.659,8	7.334,3
20.540	RS	São Francisco de Paula	30.484,1	3.253,0	8.659,8	9.586,1
60.508	RS	São Gabriel	73.135,5	7.675,9	15.876,2	19.707,8
22.141	RS	São Jerônimo	27.344,1	2.178,7	8.659,8	6.048,7
4.726	RS	São João da Urtiga	9.575,3	337,0	4.329,9	2.276,1
2.635	RS	São João do Polêsine	7.831,4	428,7	4.329,9	1.418,0
2.774	RS	São Jorge	7.382,8	167,9	4.329,9	2.194,8
2.720	RS	São José das Missões	6.900,1	207,6	4.329,9	1.181,2
2.204	RS	São José do Herval	10.159,6	566,8	4.329,9	1.353,8
4.094	RS	São José do Hortêncio	10.854,3	559,6	4.329,9	2.177,8
2.200	RS	São José do Inhacorá	8.293,9	254,4	4.329,9	1.319,9
25.523	RS	São José do Norte	28.904,1	3.368,4	10.103,0	5.805,1
6.906	RS	São José do Ouro	10.555,0	555,7	4.329,9	3.281,1
2.082	RS	São José do Sul	8.363,6	241,2	4.329,9	2.620,2
3.290	RS	São José dos Ausentes	13.435,4	558,1	4.329,9	2.515,9
214.210	RS	São Leopoldo	413.213,7	64.260,7	39.096,0	53.375,9
43.114	RS	São Lourenço do Sul	60.246,0	4.837,3	12.989,6	13.058,2
34.558	RS	São Luiz Gonzaga	48.271,2	4.826,0	11.546,3	9.728,9
20.105	RS	São Marcos	35.179,0	4.076,3	8.659,8	8.774,8
5.773	RS	São Martinho	12.847,3	507,9	4.329,9	3.313,3
3.201	RS	São Martinho da Serra	8.355,3	581,3	4.329,9	2.554,2
7.421	RS	São Miguel das Missões	17.483,5	929,3	4.329,9	5.577,3
5.727	RS	São Nicolau	11.832,7	459,3	4.329,9	1.975,1
6.367	RS	São Paulo das Missões	13.430,9	478,8	4.329,9	2.196,7
3.317	RS	São Pedro da Serra	9.587,1	458,3	4.329,9	3.187,2
2.873	RS	São Pedro do Butiá	9.042,3	355,3	4.329,9	2.424,1
16.371	RS	São Pedro do Sul	27.569,6	2.463,0	8.659,8	4.277,3
21.944	RS	São Sebastião do Caí	37.789,5	4.055,8	8.659,8	7.210,7
23.798	RS	São Sepé	39.815,8	3.082,1	10.103,0	10.355,6
3.632	RS	São Valentim	9.155,6	374,0	4.329,9	1.900,0
2.168	RS	São Valentim do Sul	8.365,4	200,8	4.329,9	2.863,9
2.647	RS	São Valério do Sul	8.511,0	181,6	4.329,9	1.206,4
1.944	RS	São Vendelino	8.714,3	382,6	4.329,9	2.259,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.440	RS	São Vicente do Sul	14.112,1	1.116,0	4.329,9	3.769,2
75.020	RS	Sapiranga	112.291,4	12.160,9	18.762,8	18.700,9
130.988	RS	Sapucaia do Sul	186.731,1	19.686,2	24.536,0	51.954,9
21.312	RS	Sarandi	35.555,2	4.169,2	8.659,8	7.398,9
10.902	RS	Seberi	17.553,8	1.121,0	5.773,2	3.494,4
3.011	RS	Sede Nova	9.167,8	205,4	4.329,9	2.115,6
7.158	RS	Segredo	13.864,1	375,0	4.329,9	2.355,0
4.929	RS	Selbach	12.020,6	631,4	4.329,9	3.470,2
2.814	RS	Senador Salgado Filho	7.430,2	238,1	4.329,9	2.143,4
14.243	RS	Serafina Corrêa	31.493,8	3.531,1	7.216,5	8.204,3
2.281	RS	Sério	8.224,4	214,7	4.329,9	1.940,6
6.294	RS	Sertão	12.087,4	602,4	4.329,9	4.185,6
5.850	RS	Sertão Santana	11.405,3	293,1	4.329,9	2.898,1
2.126	RS	Sete de Setembro	8.658,1	135,1	4.329,9	1.093,9
3.842	RS	Severiano de Almeida	9.678,0	384,1	4.329,9	2.721,2
2.452	RS	Silveira Martins	7.919,3	270,4	4.329,9	1.135,6
10.067	RS	Sinimbu	19.004,1	1.395,6	5.773,2	3.632,1
14.285	RS	Sobradinho	23.872,0	1.920,4	7.216,5	3.142,4
30.065	RS	Soledade	43.764,3	4.888,4	11.546,3	8.383,9
4.131	RS	Tabaí	8.640,0	474,3	4.329,9	1.824,8
19.252	RS	Tapejara	31.598,9	5.016,3	8.659,8	9.331,8
10.452	RS	Tapera	20.324,5	1.805,9	5.773,2	4.381,4
16.649	RS	Tapes	26.410,4	2.397,5	8.659,8	5.585,8
54.656	RS	Taquara	68.080,9	9.400,3	15.876,2	9.741,3
26.135	RS	Taquari	31.139,9	3.046,5	10.103,0	8.873,6
2.970	RS	Taquaruçu do Sul	9.656,4	230,6	4.329,9	1.809,7
5.351	RS	Tavares	9.576,9	356,0	4.329,9	2.437,8
13.716	RS	Tenente Portela	22.613,6	918,8	7.216,5	4.168,8
9.878	RS	Terra de Areia	18.705,4	2.497,3	5.773,2	1.837,9
27.265	RS	Teutônia	43.525,9	5.806,3	10.103,0	14.354,1
2.724	RS	Tio Hugo	8.832,1	692,5	4.329,9	1.793,9
6.461	RS	Tiradentes do Sul	12.123,0	315,9	4.329,9	2.274,1
2.952	RS	Toropi	7.733,6	196,6	4.329,9	1.493,4
34.646	RS	Torres	67.966,6	20.395,9	11.546,3	6.224,9
41.655	RS	Tramandaí	92.926,1	17.665,6	12.989,6	4.940,9
2.314	RS	Travesseiro	9.270,7	196,2	4.329,9	2.955,5
2.855	RS	Três Arroios	9.747,4	420,2	4.329,9	2.618,5
10.239	RS	Três Cachoeiras	15.493,5	2.018,3	5.773,2	2.352,4
23.855	RS	Três Coroas	41.392,2	3.465,3	10.103,0	11.361,2
23.726	RS	Três de Maio	35.942,1	4.091,4	10.103,0	6.123,4
2.912	RS	Três Forquilhas	8.592,0	432,7	4.329,9	1.157,3
4.381	RS	Três Palmeiras	12.189,3	283,4	4.329,9	2.038,3
23.973	RS	Três Passos	38.453,7	4.031,6	10.103,0	7.451,7
5.787	RS	Trindade do Sul	12.539,2	384,4	4.329,9	2.165,3
5.901	RS	Tucunduva	11.723,6	682,1	4.329,9	2.817,1
4.395	RS	Tunas	10.300,7	257,7	4.329,9	1.526,5
1.574	RS	Tupanci do Sul	6.134,5	143,9	4.329,9	1.261,4
22.286	RS	Tupanciretã	41.081,8	3.009,5	10.103,0	13.457,7
3.919	RS	Tupandi	15.921,2	993,0	4.329,9	6.560,4
8.557	RS	Tuparendi	14.691,5	1.062,1	4.329,9	3.542,2
3.522	RS	Turuçu	8.547,6	240,9	4.329,9	2.005,1
2.296	RS	Ubiretama	7.023,2	99,3	4.329,9	1.344,9
1.487	RS	União da Serra	6.982,5	162,4	4.329,9	2.422,0
2.453	RS	Unistalda	7.271,5	313,5	4.329,9	1.497,0
125.507	RS	Uruguaiana	121.104,5	20.422,2	24.536,0	29.051,5
61.345	RS	Vacaria	86.516,8	12.977,7	17.319,5	21.861,8
11.077	RS	Vale do Sol	24.346,1	1.755,9	5.773,2	4.121,3
5.121	RS	Vale Real	10.696,2	793,3	4.329,9	1.770,1
3.253	RS	Vale Verde	10.392,5	474,8	4.329,9	1.846,2
1.984	RS	Vanini	8.273,7	169,4	4.329,9	2.148,7
65.964	RS	Venâncio Aires	98.754,0	11.341,5	17.319,5	19.770,0
23.986	RS	Vera Cruz	43.998,6	4.110,3	10.103,0	6.502,8
22.815	RS	Veranópolis	41.693,3	6.067,2	10.103,0	12.286,5
1.974	RS	Vespasiano Correa	7.477,3	291,9	4.329,9	2.379,0
5.311	RS	Viadutos	10.728,8	519,2	4.329,9	2.831,6
239.234	RS	Viamão	210.436,3	20.277,0	39.096,0	38.636,7
5.285	RS	Vicente Dutra	11.072,2	334,0	4.329,9	1.543,1
3.036	RS	Victor Graeff	11.132,4	630,9	4.329,9	3.102,9
3.207	RS	Vila Flores	10.424,8	392,4	4.329,9	3.373,3
2.152	RS	Vila Lângaro	9.329,0	198,4	4.329,9	2.421,6
4.221	RS	Vila Maria	12.090,8	470,9	4.329,9	4.483,1
4.221	RS	Vila Nova do Sul	9.180,1	531,7	4.329,9	1.898,1
2.832	RS	Vista Alegre	9.600,3	145,2	4.329,9	1.819,8
1.569	RS	Vista Alegre do Prata	8.873,5	1.294,4	4.329,9	2.561,5
2.759	RS	Vista Gaúcha	9.672,6	157,8	4.329,9	2.478,9
3.485	RS	Vitória das Missões	8.788,2	250,8	4.329,9	1.412,0
2.793	RS	Westfalia	11.869,2	601,8	4.329,9	5.022,0
12.405	RS	Xangri-lá	42.374,9	20.013,4	5.773,2	1.862,0
2.653	SC	Abdon Batista	9.544,4	265,0	4.141,6	1.788,8
17.100	SC	Abelardo Luz	35.460,5	1.593,4	6.902,7	8.156,0
9.328	SC	Agrolândia	12.853,4	1.061,5	4.141,6	3.894,3
4.901	SC	Agronômica	9.776,7	632,4	4.141,6	2.601,0
6.960	SC	Água Doce	16.688,0	1.365,0	4.141,6	6.675,5
6.109	SC	Águas de Chapecó	12.323,7	2.027,4	4.141,6	3.034,3
2.424	SC	Águas Frias	8.192,1	229,4	4.141,6	3.156,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.546	SC	Águas Mornas	11.921,8	1.147,8	4.141,6	2.111,1
9.410	SC	Alfredo Wagner	13.844,2	920,3	5.522,2	3.059,1
2.005	SC	Alto Bela Vista	8.977,1	201,6	4.141,6	2.212,0
6.378	SC	Anchieta	10.234,7	415,9	4.141,6	2.571,6
5.250	SC	Angelina	11.284,6	636,0	4.141,6	2.218,0
8.627	SC	Anita Garibaldi	15.724,6	418,8	4.141,6	2.858,7
3.214	SC	Anitápolis	9.757,2	554,6	4.141,6	1.778,1
7.455	SC	Antônio Carlos	20.659,2	1.699,5	4.141,6	7.975,1
9.605	SC	Apiúna	18.826,0	1.558,3	5.522,2	6.878,5
4.193	SC	Arabutã	10.908,9	328,2	4.141,6	4.503,9
24.814	SC	Araquari	36.530,3	2.802,3	8.283,3	6.502,0
61.339	SC	Araranguá	70.487,3	10.280,9	15.186,0	12.977,2
7.730	SC	Armazém	11.522,6	532,5	4.141,6	2.772,6
3.500	SC	Arroio Trinta	11.125,4	335,2	4.141,6	3.947,7
2.256	SC	Arvoredo	8.084,2	422,5	4.141,6	2.774,3
7.419	SC	Ascurra	11.035,1	1.263,6	4.141,6	2.898,1
3.300	SC	Atalanta	6.117,3	189,4	4.141,6	1.704,1
5.552	SC	Aurora	9.065,7	312,1	4.141,6	-
9.590	SC	Balneário Arroio do Silva	14.376,0	2.589,6	4.141,6	1.914,5
8.423	SC	Balneário Barra do Sul	16.118,6	2.303,6	4.141,6	2.193,0
108.107	SC	Balneário Camboriú	345.523,0	103.554,3	22.088,7	20.188,8
8.244	SC	Balneário Gaivota	15.459,8	2.160,0	4.141,6	1.909,3
17.074	SC	Balneário Piçarras	42.663,1	7.881,0	6.902,7	3.895,3
2.906	SC	Bandeirante	7.402,2	213,0	4.141,6	1.820,1
1.878	SC	Barra Bonita	6.590,9	102,8	4.141,6	1.719,3
22.403	SC	Barra Velha	42.944,5	6.680,0	8.283,3	7.576,6
6.004	SC	Bela Vista do Toldo	13.682,5	338,2	4.141,6	2.792,3
2.635	SC	Belmonte	7.424,0	214,7	4.141,6	2.061,4
10.331	SC	Benedito Novo	14.263,3	1.250,7	5.522,2	4.279,3
58.238	SC	Biguaçu	95.410,0	15.118,5	15.186,0	29.262,6
309.214	SC	Blumenau	698.054,8	150.089,1	36.704,3	138.548,1
3.290	SC	Bocaina do Sul	10.010,1	482,2	4.141,6	2.445,1
4.400	SC	Bom Jardim da Serra	18.130,4	1.312,7	4.141,6	2.097,9
2.526	SC	Bom Jesus	8.590,0	258,2	4.141,6	2.448,3
2.132	SC	Bom Jesus do Oeste	7.440,7	300,2	4.141,6	1.973,0
8.942	SC	Bom Retiro	13.059,9	930,6	4.141,6	3.510,6
14.312	SC	Bombinhas	36.576,8	15.233,8	6.902,7	2.861,3
4.468	SC	Botuverá	8.455,9	391,5	4.141,6	2.828,7
29.018	SC	Braço do Norte	36.832,7	4.661,2	9.663,8	8.252,6
3.457	SC	Braço do Trombudo	10.793,7	578,6	4.141,6	3.023,6
2.852	SC	Brunópolis	7.633,6	217,4	4.141,6	2.331,2
105.495	SC	Brusque	167.141,7	29.187,9	22.088,7	49.730,6
70.735	SC	Caçador	94.208,9	10.724,7	16.566,5	25.000,0
6.218	SC	Caibi	11.109,2	700,9	4.141,6	3.823,1
3.380	SC	Calmon	8.968,1	246,8	4.141,6	2.424,5
62.289	SC	Camboriú	80.047,8	12.181,8	15.186,0	5.713,9
11.748	SC	Campo Alegre	20.661,7	2.144,7	5.522,2	4.029,3
7.486	SC	Campo Belo do Sul	12.921,9	774,9	4.141,6	3.262,9
9.370	SC	Campo Erê	18.591,8	1.139,6	4.141,6	4.356,4
32.829	SC	Campos Novos	64.737,9	5.891,8	9.663,8	28.976,9
10.603	SC	Canelinha	13.285,6	891,0	4.141,6	2.120,2
52.775	SC	Canoinhas	69.754,0	8.715,9	15.186,0	15.161,3
2.753	SC	Capão Alto	11.656,1	1.234,8	4.141,6	2.377,1
20.771	SC	Capinzal	38.919,1	2.852,0	8.283,3	13.921,0
9.558	SC	Catanduvas	16.694,2	1.794,3	4.141,6	6.024,8
4.406	SC	Caxambu do Sul	10.244,0	636,4	4.141,6	3.662,9
2.773	SC	Celso Ramos	8.933,5	202,3	4.141,6	1.650,6
3.585	SC	Cerro Negro	9.267,0	195,8	4.141,6	1.698,1
2.764	SC	Chapadão do Lageado	9.458,7	219,9	4.141,6	2.079,3
183.561	SC	Chapecó	328.591,8	58.863,1	36.704,3	59.772,4
15.171	SC	Cocal do Sul	26.990,1	2.898,4	6.902,7	8.538,2
68.627	SC	Concórdia	124.373,7	16.384,6	16.566,5	28.810,1
3.787	SC	Cordilheira Alta	11.377,2	748,7	4.141,6	4.861,6
10.213	SC	Coronel Freitas	18.452,3	1.335,3	5.522,2	6.598,6
2.458	SC	Coronel Martins	7.634,1	123,5	4.141,6	1.953,4
14.794	SC	Correia Pinto	25.731,9	3.083,9	6.902,7	8.864,8
13.852	SC	Corupá	24.453,2	2.969,1	5.522,2	6.339,0
192.236	SC	Criciúma	337.121,4	65.337,6	36.704,3	49.804,4
10.613	SC	Cunha Porã	16.105,8	1.427,0	5.522,2	5.064,6
1.882	SC	Cunhataí	9.158,3	323,5	4.141,6	2.081,7
37.774	SC	Curitibanos	49.478,1	5.935,0	12.424,9	10.234,2
8.638	SC	Descanso	13.407,4	841,9	4.141,6	4.254,6
14.801	SC	Dionísio Cerqueira	23.622,5	1.573,5	6.902,7	3.692,4
3.723	SC	Dona Emma	8.118,3	522,0	4.141,6	2.012,1
3.604	SC	Doutor Pedrinho	8.626,7	387,1	4.141,6	2.032,9
3.018	SC	Entre Rios	8.806,5	174,4	4.141,6	1.854,1
2.050	SC	Ermo	7.165,3	128,2	4.141,6	2.432,9
4.353	SC	Erval Velho	9.892,8	531,0	4.141,6	3.553,9
10.658	SC	Faxinal dos Guedes	19.624,9	1.427,8	5.522,2	7.939,6
1.588	SC	Flor do Sertão	7.401,2	173,4	4.141,6	2.044,8
421.203	SC	Florianópolis	919.808,3	380.840,8	71.547,1	103.047,6
2.601	SC	Formosa do Sul	7.897,6	270,7	4.141,6	2.216,7
22.548	SC	Forquilhinha	40.895,1	2.978,5	8.283,3	12.643,0
34.555	SC	Fraiburgo	56.077,5	7.747,3	11.044,3	12.170,7
2.480	SC	Frei Rogério	7.522,8	140,2	4.141,6	1.931,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.475	SC	Galvão	8.887,1	228,3	4.141,6	2.522,2
18.144	SC	Garopaba	31.417,0	5.744,1	6.902,7	4.505,5
14.762	SC	Garuva	24.083,2	3.725,1	6.902,7	3.726,5
57.958	SC	Gaspar	94.725,6	15.323,8	15.186,0	19.810,4
13.012	SC	Governador Celso Ramos	21.739,9	7.052,2	5.522,2	2.133,8
6.223	SC	Grão Pará	11.223,2	569,1	4.141,6	3.395,2
10.636	SC	Gravatal	13.754,8	1.380,1	5.522,2	2.305,1
18.433	SC	Guabiruba	25.375,9	1.966,7	8.283,3	7.760,0
10.498	SC	Guaraciaba	15.398,4	1.085,9	5.522,2	4.406,0
35.186	SC	Guaramirim	65.835,0	5.537,5	11.044,3	32.898,2
4.908	SC	Guarujá do Sul	10.461,2	551,8	4.141,6	2.898,7
4.675	SC	Guatambú	11.222,1	616,9	4.141,6	5.582,4
21.233	SC	Herval d'Oeste	29.241,4	2.910,3	8.283,3	8.515,0
1.945	SC	Ibiam	7.591,0	243,8	4.141,6	2.784,7
3.373	SC	Ibicaré	8.951,9	314,7	4.141,6	2.998,2
17.342	SC	Ibirama	29.749,6	4.651,3	8.283,3	4.679,2
58.859	SC	Içara	94.520,3	13.080,3	15.186,0	16.046,0
12.356	SC	Ilhota	21.520,7	1.811,5	5.522,2	3.079,8
11.672	SC	Imaruí	14.207,1	430,9	5.522,2	2.077,9
40.200	SC	Imbituba	63.074,3	17.863,5	12.424,9	12.402,8
5.709	SC	Imbuia	10.284,6	481,0	4.141,6	2.647,3
54.794	SC	Indaial	92.423,9	13.299,4	13.805,4	22.540,1
2.743	SC	Iomerê	10.824,9	282,8	4.141,6	4.416,0
4.752	SC	Ipira	10.075,1	442,7	4.141,6	3.097,1
8.413	SC	Iporã do Oeste	14.708,8	1.099,0	4.141,6	4.766,7
6.802	SC	Ipuaçu	13.757,8	1.230,1	4.141,6	5.664,0
7.220	SC	Ipumirim	14.827,6	670,7	4.141,6	7.688,7
4.253	SC	Iraceminha	9.631,9	546,0	4.141,6	2.535,7
9.534	SC	Irani	15.412,1	1.130,2	4.141,6	5.372,5
2.096	SC	Irati	6.604,2	75,2	4.141,6	1.671,6
10.450	SC	Irineópolis	17.767,0	859,3	5.522,2	4.182,9
6.427	SC	Itá	29.574,1	1.371,7	4.141,6	21.086,7
20.315	SC	Itaiópolis	31.894,3	2.256,0	8.283,3	6.758,2
183.388	SC	Itajaí	587.610,2	90.298,8	36.704,3	154.425,8
45.814	SC	Itapema	94.927,7	38.388,6	11.044,3	5.851,0
15.430	SC	Itapiranga	30.521,9	2.880,4	6.902,7	11.741,4
14.775	SC	Itapoá	39.620,1	9.547,0	5.522,2	-
4.041	SC	Jaborá	10.454,6	306,6	4.141,6	4.740,2
10.608	SC	Jacinto Machado	15.696,1	647,0	5.522,2	4.551,9
17.291	SC	Jaguaruna	25.378,0	3.168,3	6.902,7	4.239,1
143.206	SC	Jaraguá do Sul	354.881,6	46.995,8	24.849,8	116.922,1
1.766	SC	Jardinópolis	6.872,2	163,5	4.141,6	1.866,5
27.005	SC	Joaçaba	70.870,0	12.814,5	9.663,8	16.714,2
515.250	SC	Joinville	1.033.946,6	179.770,0	36.704,3	257.923,1
4.720	SC	José Boiteux	9.630,4	382,9	4.141,6	2.321,8
2.148	SC	Jupiá	7.415,6	288,2	4.141,6	2.025,1
2.197	SC	Lacerdópolis	7.995,2	209,2	4.141,6	3.241,9
156.737	SC	Lages	257.998,9	25.399,2	36.704,3	55.238,2
51.554	SC	Laguna	51.980,9	10.633,3	15.186,0	5.535,6
1.490	SC	Lajeado Grande	6.935,5	168,5	4.141,6	2.734,1
6.005	SC	Laurentino	9.745,2	780,0	4.141,6	2.809,0
14.366	SC	Lauro Muller	25.715,4	1.905,7	6.902,7	6.251,7
11.862	SC	Lebon Régis	16.029,1	538,5	5.522,2	3.019,6
3.365	SC	Leoberto Leal	8.687,8	272,9	4.141,6	2.109,5
4.642	SC	Lindóia do Sul	11.771,3	481,0	4.141,6	4.343,4
10.248	SC	Lontras	13.351,0	1.169,5	4.141,6	2.720,9
10.449	SC	Luiz Alves	21.808,8	1.120,1	4.141,6	6.121,3
5.599	SC	Luzerna	11.461,0	1.013,8	4.141,6	3.410,0
1.826	SC	Macieira	8.550,2	250,9	4.141,6	2.146,0
52.920	SC	Mafra	77.343,2	9.537,1	15.186,0	18.135,9
3.279	SC	Major Gercino	7.717,1	411,1	4.141,6	1.814,2
7.479	SC	Major Vieira	11.698,2	531,3	4.141,6	3.289,9
6.409	SC	Maracajá	11.933,7	854,5	4.141,6	3.175,1
22.104	SC	Maravilha	34.394,9	5.402,4	8.283,3	8.480,6
2.203	SC	Marema	8.043,9	172,5	4.141,6	3.162,0
14.668	SC	Massaranduba	22.723,1	2.301,5	6.902,7	7.147,8
2.838	SC	Matos Costa	7.423,1	87,9	4.141,6	1.873,6
7.002	SC	Meleiro	14.400,1	777,0	4.141,6	4.470,3
2.513	SC	Mirim Doce	8.226,3	592,9	4.141,6	2.184,4
4.047	SC	Modelo	10.869,6	524,5	4.141,6	2.428,4
10.231	SC	Mondaí	16.556,7	1.079,8	4.141,6	6.322,0
9.312	SC	Monte Carlo	14.512,6	792,1	4.141,6	3.257,6
8.348	SC	Monte Castelo	12.245,0	1.481,7	4.141,6	2.738,6
16.126	SC	Morro da Fumaça	25.532,3	2.007,6	6.902,7	8.124,1
2.890	SC	Morro Grande	9.658,2	280,1	4.141,6	2.771,4
60.588	SC	Navegantes	119.997,7	20.807,2	15.186,0	11.606,6
4.275	SC	Nova Erechim	10.399,3	589,5	4.141,6	4.191,8
4.267	SC	Nova Itaberaba	9.836,3	428,5	4.141,6	4.228,7
12.179	SC	Nova Trento	19.294,7	1.547,1	5.522,2	3.622,1
13.316	SC	Nova Veneza	28.001,1	2.176,7	5.522,2	9.255,4
2.750	SC	Novo Horizonte	9.003,1	244,9	4.141,6	2.391,6
21.395	SC	Orleans	32.396,9	3.788,0	8.283,3	8.580,6
16.348	SC	Otacílio Costa	34.326,1	5.477,8	6.902,7	10.004,2
7.371	SC	Ouro	11.816,1	504,1	4.141,6	5.102,4
2.271	SC	Ouro Verde	9.885,7	208,3	4.141,6	3.258,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.763	SC	Paial	7.396,0	525,8	4.141,6	1.928,4
2.353	SC	Painel	7.326,2	267,8	4.141,6	1.921,6
137.199	SC	Palhoça	168.871,1	36.813,7	24.849,8	19.672,6
7.765	SC	Palma Sola	13.271,8	955,4	4.141,6	3.599,4
2.376	SC	Palmeira	7.748,7	281,5	4.141,6	2.498,3
16.021	SC	Palmitos	24.849,7	2.091,5	6.902,7	8.327,1
17.931	SC	Papanduva	27.365,2	1.993,5	8.283,3	8.219,2
4.080	SC	Paraíso	9.142,6	564,5	4.141,6	2.128,4
6.631	SC	Passo de Torres	10.470,9	1.087,3	4.141,6	2.169,6
4.429	SC	Passos Maia	13.182,6	888,5	4.141,6	2.856,2
6.692	SC	Paulo Lopes	11.574,6	1.741,2	4.141,6	2.429,1
4.107	SC	Pedras Grandes	8.028,8	236,8	4.141,6	2.259,8
25.140	SC	Penha	39.322,1	8.226,2	8.283,3	4.049,6
2.988	SC	Peritiba	8.298,5	306,1	4.141,6	2.506,8
6.131	SC	Petrolândia	9.378,0	407,4	4.141,6	2.837,8
16.335	SC	Pinhalzinho	27.204,4	4.023,0	6.902,7	7.392,7
3.147	SC	Pinheiro Preto	9.169,7	241,1	4.141,6	3.213,6
4.786	SC	Piratuba	24.738,1	1.695,2	4.141,6	14.560,3
2.659	SC	Planalto Alegre	7.654,5	297,0	4.141,6	2.546,3
27.772	SC	Pomerode	64.176,0	8.359,7	9.663,8	19.956,7
4.895	SC	Ponte Alta	9.966,9	749,4	4.141,6	2.914,8
3.303	SC	Ponte Alta do Norte	9.401,8	629,4	4.141,6	2.964,2
11.031	SC	Ponte Serrada	17.099,9	980,1	5.522,2	4.364,4
16.118	SC	Porto Belo	30.442,4	8.275,8	6.902,7	3.104,7
33.497	SC	Porto União	40.402,7	5.841,4	11.044,3	4.581,9
14.812	SC	Pouso Redondo	23.412,8	1.992,6	6.902,7	5.734,2
7.270	SC	Praia Grande	10.729,5	633,7	4.141,6	2.483,9
1.724	SC	Presidente Castello Branco	7.508,8	153,2	4.141,6	2.568,3
14.886	SC	Presidente Getúlio	23.050,0	2.068,2	6.902,7	5.755,5
2.284	SC	Presidente Nereu	7.615,9	178,6	4.141,6	1.944,6
2.758	SC	Princesa	7.134,5	151,0	4.141,6	1.901,3
10.251	SC	Quilombo	17.737,6	881,9	5.522,2	5.922,9
2.748	SC	Rancho Queimado	9.455,0	1.026,4	4.141,6	1.818,4
6.147	SC	Rio das Antas	15.207,4	585,6	4.141,6	5.431,5
6.195	SC	Rio do Campo	11.486,5	616,8	4.141,6	2.961,2
7.094	SC	Rio do Oeste	11.682,3	938,8	4.141,6	3.243,6
61.196	SC	Rio do Sul	134.770,3	20.971,2	15.186,0	22.344,6
10.280	SC	Rio dos Cedros	14.621,5	1.323,3	4.141,6	4.470,2
4.446	SC	Rio Fortuna	9.390,8	659,7	4.141,6	2.613,8
39.849	SC	Rio Negrinho	78.679,1	6.713,6	13.805,4	14.650,6
2.436	SC	Rio Rufino	6.906,7	213,2	4.141,6	1.654,8
4.838	SC	Riqueza	9.986,6	370,6	4.141,6	2.403,5
10.914	SC	Rodeio	13.995,3	1.528,1	5.522,2	3.278,1
5.551	SC	Romelândia	8.912,4	281,1	4.141,6	2.367,3
7.357	SC	Salete	13.433,0	762,0	4.141,6	3.422,2
3.961	SC	Saltinho	8.403,2	380,6	4.141,6	2.010,7
4.301	SC	Salto Veloso	17.587,5	636,2	4.141,6	5.797,2
10.402	SC	Sangão	13.743,1	683,9	5.522,2	3.882,2
15.740	SC	Santa Cecília	23.745,0	3.306,4	6.902,7	6.144,1
2.382	SC	Santa Helena	7.497,3	141,2	4.141,6	2.206,3
2.065	SC	Santa Rosa de Lima	7.546,8	212,5	4.141,6	1.808,8
8.054	SC	Santa Rosa do Sul	11.710,2	725,9	4.141,6	2.482,3
8.767	SC	Santa Terezinha	12.619,2	235,6	4.141,6	2.950,0
2.896	SC	Santa Terezinha do Progresso	7.813,7	186,3	4.141,6	1.768,6
1.465	SC	Santiago do Sul	7.168,4	178,7	4.141,6	1.786,2
19.830	SC	Santo Amaro da Imperatriz	28.003,6	3.797,9	8.283,3	3.547,0
74.797	SC	São Bento do Sul	150.847,0	21.290,4	17.947,1	32.218,7
2.679	SC	São Bernardino	8.530,4	165,6	4.141,6	1.821,5
3.008	SC	São Bonifácio	7.225,7	247,7	4.141,6	1.900,0
10.284	SC	São Carlos	24.545,5	1.563,8	5.522,2	4.829,0
5.019	SC	São Cristovão do Sul	11.655,9	873,4	4.141,6	2.956,6
9.496	SC	São Domingos	17.366,0	2.469,3	4.141,6	4.791,7
42.569	SC	São Francisco do Sul	127.040,3	26.667,2	12.424,9	41.916,2
26.260	SC	São João Batista	42.045,0	3.802,0	9.663,8	7.118,3
3.438	SC	São João do Itaperiú	7.919,6	292,5	4.141,6	2.353,4
6.035	SC	São João do Oeste	12.525,0	923,1	4.141,6	5.445,9
7.002	SC	São João do Sul	11.060,0	471,6	4.141,6	2.788,8
24.812	SC	São Joaquim	29.595,6	3.011,3	9.663,8	7.257,4
210.513	SC	São José	288.506,5	70.111,0	36.704,3	61.243,0
13.672	SC	São José do Cedro	21.742,7	1.510,3	6.902,7	5.643,4
9.273	SC	São José do Cerrito	13.508,0	566,0	5.522,2	2.208,3
21.797	SC	São Lourenço do Oeste	38.741,5	4.182,4	8.283,3	10.353,5
10.993	SC	São Ludgero	19.345,4	1.511,1	5.522,2	5.903,7
3.211	SC	São Martinho	8.727,8	218,5	4.141,6	2.023,2
1.904	SC	São Miguel da Boa Vista	6.798,5	146,2	4.141,6	1.828,0
36.295	SC	São Miguel do Oeste	47.909,6	9.375,7	11.044,3	9.652,8
4.710	SC	São Pedro de Alcântara	11.101,7	790,2	4.141,6	1.752,6
9.016	SC	Saudades	19.668,0	1.051,7	4.141,6	5.271,0
15.316	SC	Schroeder	25.789,4	2.988,3	6.902,7	5.747,1
16.922	SC	Seara	29.534,3	2.442,4	8.283,3	11.296,2
3.285	SC	Serra Alta	8.766,8	454,0	4.141,6	2.445,7
12.995	SC	Siderópolis	20.100,4	1.348,2	5.522,2	6.679,7
26.626	SC	Sombrio	36.793,8	3.158,6	9.663,8	5.389,3
2.766	SC	Sul Brasil	7.546,0	199,4	4.141,6	2.124,2
17.265	SC	Taió	29.373,7	2.584,9	8.283,3	8.192,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.674	SC	Tangará	18.803,5	1.412,9	4.141,6	6.764,3
1.757	SC	Tigrinhos	7.225,0	200,0	4.141,6	1.802,1
30.973	SC	Tijucas	48.018,4	5.103,9	9.663,8	12.110,1
5.308	SC	Timbé do Sul	9.302,7	241,3	4.141,6	2.741,2
36.817	SC	Timbó	80.189,3	13.489,7	11.044,3	20.265,0
7.165	SC	Timbó Grande	12.397,8	419,5	4.141,6	3.189,5
18.131	SC	Três Barras	32.305,9	2.880,0	8.283,3	8.591,3
3.527	SC	Treviso	12.512,5	563,0	4.141,6	5.777,2
6.877	SC	Treze de Maio	10.795,1	586,7	4.141,6	3.092,9
6.342	SC	Treze Tílias	12.862,7	1.070,1	4.141,6	5.004,2
6.554	SC	Trombudo Central	12.926,0	1.017,2	4.141,6	4.682,1
97.281	SC	Tubarão	131.620,7	22.222,6	20.708,1	27.468,4
4.633	SC	Tunápolis	10.557,6	413,0	4.141,6	3.956,4
11.854	SC	Turvo	28.653,4	2.812,0	5.522,2	7.504,7
2.910	SC	União do Oeste	9.022,7	335,0	4.141,6	2.559,6
10.702	SC	Urubici	15.423,3	1.477,7	5.522,2	2.712,9
2.482	SC	Urupema	6.594,0	226,4	4.141,6	1.763,0
20.222	SC	Urussanga	33.344,0	2.789,2	8.283,3	10.262,4
3.535	SC	Vargeão	10.078,9	360,8	4.141,6	3.542,9
2.808	SC	Vargem	7.859,2	183,5	4.141,6	1.975,1
4.795	SC	Vargem Bonita	14.018,5	955,0	4.141,6	7.631,5
6.293	SC	Vidal Ramos	12.099,5	1.872,7	4.141,6	2.790,2
47.204	SC	Videira	91.299,0	11.504,4	13.805,4	31.020,3
5.208	SC	Vitor Meireles	9.441,3	418,1	4.141,6	2.507,8
3.601	SC	Witmarsum	8.050,8	341,0	4.141,6	2.149,1
44.102	SC	Xanxerê	67.229,8	10.522,0	12.424,9	18.858,9
4.142	SC	Xavantina	10.500,0	463,0	4.141,6	4.868,5
25.697	SC	Xaxim	49.208,2	3.694,8	9.663,8	16.683,1
2.991	SC	Zortéa	9.671,3	214,1	4.141,6	2.231,5
2.275	SE	Amparo de São Francisco	7.706,7	141,1	4.725,3	1.826,2
20.066	SE	Aquidabã	23.175,5	619,6	9.450,7	2.375,0
570.937	SE	Aracaju	877.865,3	221.735,4	143.094,1	116.036,4
9.699	SE	Arauá	15.927,1	353,4	6.300,5	1.972,6
16.882	SE	Areia Branca	20.518,6	484,5	7.875,6	2.176,4
25.012	SE	Barra dos Coqueiros	29.492,1	5.488,9	9.450,7	3.412,2
25.528	SE	Boquim	29.271,1	1.129,1	11.025,8	3.186,9
7.745	SE	Brejo Grande	12.745,6	309,2	4.725,3	1.745,4
16.766	SE	Campo do Brito	19.327,4	548,6	7.875,6	2.077,5
3.947	SE	Canhoba	8.024,9	266,8	4.725,3	1.633,4
24.693	SE	Canindé de São Francisco	91.858,6	2.746,0	9.450,7	60.772,4
30.769	SE	Capela	63.470,0	3.203,0	11.025,8	11.389,2
19.990	SE	Carira	23.871,2	902,5	9.450,7	3.808,6
13.500	SE	Carmópolis	56.985,0	8.427,5	6.300,5	6.831,1
5.633	SE	Cedro de São João	7.626,7	2.232,0	4.725,3	1.695,5
16.519	SE	Cristinápolis	23.011,2	620,8	7.875,6	2.233,0
3.813	SE	Cumbe	7.539,9	82,5	4.725,3	1.617,9
64.464	SE	Estância	96.236,6	9.220,7	18.901,4	21.067,3
5.325	SE	Feira Nova	8.804,8	211,3	4.725,3	1.656,0
13.854	SE	Frei Paulo	10.588,6	605,5	6.300,5	1.205,3
11.458	SE	Gararu	14.098,3	302,3	6.300,5	1.669,8
2.914	SE	General Maynard	7.150,5	120,4	4.725,3	1.645,8
5.648	SE	Gracho Cardoso	7.847,2	210,4	4.725,3	1.644,9
8.348	SE	Ilha das Flores	9.457,1	124,3	4.725,3	1.718,2
15.861	SE	Indiaroba	25.148,1	2.113,2	9.450,7	1.774,2
86.981	SE	Itabaiana	82.264,8	7.355,9	22.051,6	9.746,9
38.886	SE	Itabaianinha	42.800,5	2.180,2	14.176,0	2.895,0
4.972	SE	Itabi	7.964,6	187,7	4.725,3	1.717,9
30.428	SE	Itaporanga d'Ajuda	44.673,5	2.954,9	11.025,8	7.875,5
16.874	SE	Japaratuba	25.242,9	3.070,1	7.875,6	6.155,9
12.947	SE	Japoatã	18.589,8	525,7	7.875,6	2.542,3
94.852	SE	Lagarto	96.519,5	5.538,5	23.626,7	9.785,3
26.903	SE	Laranjeiras	61.800,5	6.926,2	11.025,8	33.009,7
6.411	SE	Macambira	10.157,1	254,1	4.725,3	1.684,7
12.056	SE	Malhador	13.564,2	237,7	6.300,5	1.751,7
16.338	SE	Maruim	20.454,8	1.035,8	7.875,6	3.267,7
11.034	SE	Moita Bonita	13.688,6	329,1	6.300,5	1.762,4
13.621	SE	Monte Alegre de Sergipe	15.598,8	259,2	7.875,6	1.758,2
7.342	SE	Muribeca	11.604,2	395,7	4.725,3	2.196,8
18.511	SE	Neópolis	20.490,3	735,9	9.450,7	2.970,3
8.510	SE	Nossa Senhora Aparecida	10.713,5	294,1	4.725,3	1.683,8
32.514	SE	Nossa Senhora da Glória	34.474,7	2.072,6	12.600,9	3.554,0
24.579	SE	Nossa Senhora das Dores	25.592,9	562,5	11.025,8	2.404,9
6.242	SE	Nossa Senhora de Lourdes	7.891,1	196,6	4.725,3	1.652,0
160.829	SE	Nossa Senhora do Socorro	127.963,0	12.406,4	48.114,2	23.056,6
13.137	SE	Pacatuba	21.926,8	669,8	6.300,5	3.724,5
2.968	SE	Pedra Mole	7.467,5	122,8	4.725,3	1.605,7
8.821	SE	Pedrinhas	11.034,6	284,9	4.725,3	1.720,7
5.973	SE	Pinhão	9.072,7	184,4	4.725,3	1.670,2
8.369	SE	Pirambu	14.889,1	683,8	4.725,3	2.246,7
30.877	SE	Poço Redondo	29.264,4	1.268,6	11.025,8	1.880,8
21.968	SE	Poço Verde	24.482,6	584,5	9.450,7	2.440,7
27.124	SE	Porto da Folha	29.450,6	1.309,9	11.025,8	2.151,6
28.457	SE	Propriá	30.225,4	1.701,0	11.025,8	5.747,3
19.394	SE	Riachão do Dantas	24.127,7	475,2	9.450,7	1.699,2
9.351	SE	Riachuelo	14.595,6	1.845,3	4.725,3	4.093,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.222	SE	Rosário do Catete	61.005,0	4.993,2	4.725,3	13.650,2
19.362	SE	Salgado	16.983,1	430,6	9.450,7	1.967,0
13.914	SE	Santa Luzia do Itanhy	19.949,3	743,8	6.300,5	1.682,9
3.752	SE	Santa Rosa de Lima	9.484,9	213,2	4.725,3	1.639,6
7.038	SE	Santana do São Francisco	8.826,6	90,3	4.725,3	1.652,1
11.389	SE	Santo Amaro das Brotas	25.188,2	777,3	6.300,5	1.937,8
3.702	SE	São Miguel do Aleixo	8.574,6	154,7	4.725,3	1.592,4
38.724	SE	Simão Dias	38.923,4	1.764,0	14.176,0	4.113,0
8.006	SE	Siriri	15.133,7	1.766,3	4.725,3	2.671,8
48.039	SE	Tobias Barreto	44.609,6	2.900,0	15.751,2	3.402,1
12.873	SE	Tomar do Geru	18.500,3	425,5	7.875,6	1.706,4
22.660	SE	Umbaúba	27.641,0	941,9	9.450,7	2.604,4
33.797	SP	Adamantina	71.883,3	8.342,5	12.194,7	11.712,8
3.557	SP	Adolfo	13.258,8	505,0	4.573,0	4.444,0
32.168	SP	Aguaí	47.219,1	5.078,8	12.194,7	13.396,8
7.580	SP	Águas da Prata	17.480,4	2.054,6	4.573,0	3.685,1
17.261	SP	Águas de Lindóia	36.628,5	12.712,7	7.621,7	4.224,3
5.598	SP	Águas de Santa Bárbara	20.044,5	4.511,5	4.573,0	4.307,5
2.703	SP	Águas de São Pedro	16.259,8	3.484,8	4.573,0	1.526,1
34.532	SP	Agudos	68.686,6	5.155,9	12.194,7	40.597,6
4.886	SP	Alambari	10.181,5	1.245,8	4.573,0	2.309,5
3.891	SP	Alfredo Marcondes	8.965,2	326,4	4.573,0	1.928,7
3.814	SP	Altair	10.743,3	421,4	4.573,0	4.363,1
15.609	SP	Altinópolis	33.984,0	3.374,3	7.621,7	11.066,0
4.105	SP	Alto Alegre	10.635,9	625,7	4.573,0	3.419,0
16.845	SP	Alumínio	63.924,6	7.745,9	7.621,7	40.079,9
3.901	SP	Álvares Florence	11.232,8	522,0	4.573,0	3.285,0
23.506	SP	Álvares Machado	35.689,3	3.145,5	10.670,3	6.944,0
4.650	SP	Álvaro de Carvalho	7.990,7	195,3	4.573,0	1.994,3
3.000	SP	Alvinlândia	8.590,2	184,5	4.573,0	1.575,8
210.701	SP	Americana	481.770,9	91.560,4	37.306,7	133.013,6
34.522	SP	Américo Brasiliense	49.749,0	4.556,2	12.194,7	9.843,2
5.706	SP	Américo de Campos	11.066,3	825,6	4.573,0	3.407,0
65.836	SP	Amparo	132.967,3	23.074,5	18.292,0	38.951,1
4.289	SP	Analândia	16.962,1	1.592,6	4.573,0	6.195,9
22.211	SP	Angatuba	37.635,4	1.984,6	9.146,0	12.580,6
5.648	SP	Anhembi	22.872,7	1.996,3	4.573,0	6.328,1
3.738	SP	Anhumas	10.972,4	329,8	4.573,0	2.950,4
35.043	SP	Aparecida	66.193,4	11.639,3	13.719,0	8.184,5
4.444	SP	Aparecida d'Oeste	9.847,3	388,8	4.573,0	2.308,3
25.196	SP	Apiaí	36.715,3	2.576,7	10.670,3	8.078,0
17.085	SP	Araçariguama	57.523,0	9.948,8	6.097,3	25.581,3
181.618	SP	Araçatuba	319.077,7	66.094,8	37.306,7	70.278,3
27.323	SP	Araçoiaba da Serra	45.007,5	9.346,0	10.670,3	5.009,0
5.150	SP	Aramina	13.372,5	1.638,7	4.573,0	4.513,1
6.123	SP	Arandu	14.549,3	1.357,7	4.573,0	4.414,9
2.492	SP	Arapeí	11.310,2	3.547,0	4.573,0	1.521,0
208.725	SP	Araraquara	427.022,9	73.838,6	37.306,7	99.387,1
118.898	SP	Araras	259.935,0	39.271,0	24.389,3	66.860,8
1.925	SP	Arco-Íris	7.891,5	170,4	4.573,0	2.691,1
7.842	SP	Arealva	14.558,4	1.241,6	4.573,0	5.101,4
3.693	SP	Areias	10.961,3	694,5	4.573,0	2.320,9
8.547	SP	Ariranha	28.185,8	2.133,8	4.573,0	17.277,8
44.270	SP	Artur Nogueira	74.540,8	8.447,5	13.719,0	12.653,0
74.818	SP	Arujá	124.286,4	33.889,2	19.816,3	36.552,1
1.809	SP	Aspásia	7.123,4	118,2	4.573,0	1.368,6
95.156	SP	Assis	150.826,6	22.834,9	22.865,0	26.141,1
126.614	SP	Atibaia	260.194,4	87.262,8	25.913,6	51.427,9
14.205	SP	Auriflama	20.691,9	2.145,2	7.621,7	5.977,0
4.959	SP	Avaí	11.674,9	1.041,0	4.573,0	4.560,6
11.311	SP	Avanhandava	19.373,4	1.111,0	6.097,3	5.273,1
82.935	SP	Avaré	142.648,4	21.083,1	21.340,6	27.425,1
14.605	SP	Bady Bassitt	28.569,6	3.126,5	7.621,7	4.178,0
3.932	SP	Balbinos	6.882,0	79,3	4.573,0	1.668,1
8.160	SP	Bálsamo	13.648,1	879,4	4.573,0	3.799,1
10.220	SP	Bananal	20.415,6	1.855,7	6.097,3	3.537,4
3.116	SP	Barão de Antonina	9.262,7	159,7	4.573,0	2.315,2
6.593	SP	Barbosa	12.663,7	422,3	4.573,0	3.153,3
31.603	SP	Bariri	49.052,9	5.184,3	12.194,7	13.101,5
35.256	SP	Barra Bonita	70.767,3	10.298,2	12.194,7	21.742,1
5.236	SP	Barra do Chapéu	10.523,5	251,7	4.573,0	1.917,3
7.729	SP	Barra do Turvo	18.644,4	2.686,8	4.573,0	7.135,9
112.102	SP	Barretos	279.628,7	33.193,5	24.389,3	44.164,0
240.656	SP	Barueri	1.467.575,1	582.103,1	37.306,7	590.017,4
20.461	SP	Bastos	32.861,3	2.305,9	9.146,0	12.337,9
56.481	SP	Batatais	93.602,6	11.560,5	16.767,6	26.187,5
344.039	SP	Bauru	616.372,5	139.813,8	37.306,7	121.733,3
75.044	SP	Bebedouro	138.303,0	17.126,7	19.816,3	31.530,0
2.674	SP	Bento de Abreu	11.544,1	953,9	4.573,0	3.943,5
10.777	SP	Bernardino de Campos	17.030,8	1.107,3	6.097,3	4.778,7
47.572	SP	Bertioga	205.052,1	85.477,2	15.243,3	14.252,5
7.052	SP	Bilac	15.589,2	1.092,4	4.573,0	3.176,2
108.722	SP	Birigui	184.505,8	27.246,2	24.389,3	37.366,4
13.658	SP	Boa Esperança do Sul	24.070,1	1.385,1	7.621,7	7.372,1
10.862	SP	Bocaina	23.737,9	3.133,6	6.097,3	8.614,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.282	SP	Bofete	23.899,6	2.618,5	4.573,0	5.242,4
48.323	SP	Boituva	91.677,6	19.332,4	15.243,3	23.722,5
19.703	SP	Bom Jesus dos Perdões	36.752,2	5.275,8	9.146,0	5.176,8
3.571	SP	Bom Sucesso de Itararé	8.938,6	351,4	4.573,0	1.612,3
805	SP	Borá	6.173,3	389,1	4.573,0	1.760,1
4.268	SP	Boracéia	12.516,5	502,1	4.573,0	5.332,2
14.532	SP	Borborema	24.330,2	2.287,5	7.621,7	8.610,3
2.295	SP	Borebi	9.614,3	645,8	4.573,0	2.730,3
127.370	SP	Botucatu	197.912,5	35.206,2	27.438,0	62.208,1
146.663	SP	Bragança Paulista	250.783,5	66.941,8	35.782,4	60.708,2
5.021	SP	Braúna	13.161,8	671,9	4.573,0	2.533,3
2.573	SP	Brejo Alegre	7.500,8	360,9	4.573,0	1.595,3
21.105	SP	Brodowski	38.124,7	3.618,2	9.146,0	6.863,0
21.580	SP	Brotas	46.281,4	9.019,2	9.146,0	13.200,0
18.566	SP	Buri	38.311,0	1.951,3	9.146,0	9.371,2
15.418	SP	Buritama	38.333,2	2.663,7	7.621,7	11.881,8
4.055	SP	Buritizal	16.137,1	1.181,2	4.573,0	7.065,4
4.365	SP	Cabrália Paulista	9.764,4	361,3	4.573,0	2.982,2
41.643	SP	Cabreúva	74.640,9	13.263,1	13.719,0	28.489,7
84.844	SP	Caçapava	140.995,1	24.163,4	21.340,6	63.314,7
30.099	SP	Cachoeira Paulista	43.218,3	7.122,8	12.194,7	6.833,9
18.536	SP	Caconde	31.791,6	2.138,3	9.146,0	8.404,4
16.612	SP	Cafelândia	26.971,6	1.743,2	7.621,7	9.730,6
86.623	SP	Caieiras	129.889,1	37.070,4	21.340,6	33.119,6
64.113	SP	Cajamar	218.805,6	51.330,8	18.292,0	89.804,0
28.371	SP	Cajati	58.278,0	8.056,6	10.670,3	20.901,1
9.759	SP	Cajobi	18.815,0	1.011,5	4.573,0	4.187,3
23.378	SP	Cajuru	35.876,3	2.172,8	10.670,3	9.518,2
5.567	SP	Campina do Monte Alegre	13.025,8	953,6	4.573,0	2.501,1
1.080.999	SP	Campinas	2.584.848,9	926.973,5	39.011,8	608.747,5
74.114	SP	Campo Limpo Paulista	111.594,2	18.478,4	19.816,3	31.085,0
47.824	SP	Campos do Jordão	106.108,2	32.964,5	15.243,3	12.568,2
4.539	SP	Campos Novos Paulista	13.403,5	632,3	4.573,0	4.034,7
12.226	SP	Cananéia	26.100,3	3.060,0	6.097,3	6.891,7
4.387	SP	Canas	10.145,0	1.025,8	4.573,0	1.598,4
29.911	SP	Cândido Mota	55.956,5	4.179,6	12.194,7	-
2.668	SP	Cândido Rodrigues	9.626,9	484,8	4.573,0	1.652,8
4.369	SP	Canitar	12.250,2	528,3	4.573,0	2.633,0
46.178	SP	Capão Bonito	72.934,4	8.188,9	15.243,3	17.747,7
17.533	SP	Capela do Alto	29.570,8	3.131,3	9.146,0	4.853,2
48.573	SP	Capivari	110.363,7	13.342,4	15.243,3	21.198,3
100.899	SP	Caraguatatuba	269.349,5	96.585,6	22.865,0	23.422,8
369.908	SP	Carapicuíba	253.231,6	50.316,9	37.306,7	62.391,2
11.798	SP	Cardoso	27.552,8	1.593,8	6.097,3	7.458,4
28.312	SP	Casa Branca	47.580,7	7.506,3	10.670,3	17.665,9
18.006	SP	Castilho	49.310,9	3.200,7	7.621,7	31.189,2
112.843	SP	Catanduva	240.350,6	41.142,6	24.389,3	45.335,0
7.127	SP	Catiguá	11.610,9	1.208,2	4.573,0	3.038,6
7.968	SP	Cedral	17.905,0	2.042,1	4.573,0	4.696,5
17.532	SP	Cerqueira César	32.229,3	3.205,3	9.146,0	7.803,9
39.649	SP	Cerquilho	86.667,9	9.237,3	13.719,0	21.966,4
15.547	SP	Cesário Lange	29.625,1	2.495,2	7.621,7	5.511,1
15.086	SP	Charqueada	25.573,1	2.656,7	7.621,7	4.844,8
12.114	SP	Chavantes	20.789,8	1.279,7	6.097,3	7.080,0
7.064	SP	Clementina	15.932,3	1.222,2	4.573,0	4.226,6
17.373	SP	Colina	40.004,7	3.668,2	9.146,0	13.336,8
5.994	SP	Colômbia	25.329,3	1.253,0	4.573,0	11.059,3
25.242	SP	Conchal	51.998,9	6.429,9	10.670,3	9.678,4
16.302	SP	Conchas	28.854,7	3.627,5	7.621,7	7.651,3
21.085	SP	Cordeirópolis	72.231,9	10.428,5	9.146,0	42.425,7
5.238	SP	Coroados	10.305,9	595,1	4.573,0	3.259,7
5.001	SP	Coronel Macedo	11.487,1	269,9	4.573,0	3.346,9
3.874	SP	Corumbataí	13.657,8	1.948,9	4.573,0	3.931,4
58.821	SP	Cosmópolis	92.667,4	12.573,9	16.767,6	18.836,0
7.214	SP	Cosmorama	14.907,7	1.247,9	4.573,0	5.174,4
201.023	SP	Cotia	394.408,4	120.573,1	37.306,7	132.238,1
31.688	SP	Cravinhos	64.051,9	9.257,5	12.194,7	15.697,9
7.591	SP	Cristais Paulista	15.013,0	763,4	4.573,0	4.398,7
2.270	SP	Cruzália	8.073,2	342,9	4.573,0	2.920,6
77.070	SP	Cruzeiro	108.629,4	11.960,8	19.816,3	31.504,2
118.797	SP	Cubatão	797.043,9	163.725,7	27.438,0	381.176,8
21.874	SP	Cunha	37.910,5	1.559,6	9.146,0	8.249,6
31.053	SP	Descalvado	63.815,1	5.938,9	12.194,7	27.276,5
386.039	SP	Diadema	687.062,5	155.420,7	37.306,7	253.916,5
1.689	SP	Dirce Reis	7.553,4	104,7	4.573,0	2.045,8
11.209	SP	Divinolândia	20.111,1	990,9	6.097,3	4.086,2
7.941	SP	Dobrada	12.170,2	758,0	4.573,0	3.284,3
24.768	SP	Dois Córregos	42.673,8	4.485,6	10.670,3	11.089,8
2.096	SP	Dolcinópolis	7.497,4	192,7	4.573,0	1.450,0
8.607	SP	Dourado	15.936,5	1.100,9	4.573,0	4.470,3
43.263	SP	Dracena	66.016,7	10.351,4	15.243,3	12.990,9
12.251	SP	Duartina	20.864,7	2.066,4	6.097,3	4.429,9
8.143	SP	Dumont	15.249,2	943,3	4.573,0	3.486,4
6.318	SP	Echaporã	13.637,2	831,2	4.573,0	4.615,7
14.645	SP	Eldorado	28.353,7	786,6	7.621,7	8.788,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.796	SP	Elias Fausto	32.199,6	3.189,0	7.621,7	9.683,4
3.120	SP	Elisiário	10.079,2	474,5	4.573,0	1.886,5
2.423	SP	Embaúba	8.017,6	269,7	4.573,0	1.739,3
240.007	SP	Embu	300.193,2	40.035,9	37.306,7	72.325,0
62.846	SP	Embu-Guaçu	86.256,4	13.404,9	18.292,0	14.224,2
3.024	SP	Emilianópolis	9.144,7	203,3	4.573,0	2.200,0
15.719	SP	Engenheiro Coelho	30.241,8	3.143,0	7.621,7	8.210,0
41.919	SP	Espírito Santo do Pinhal	60.879,9	10.265,2	13.719,0	17.156,8
4.246	SP	Espírito Santo do Turvo	12.701,4	782,8	4.573,0	4.297,0
10.044	SP	Estiva Gerbi	19.806,5	2.323,2	4.573,0	5.076,5
2.661	SP	Estrela do Norte	8.933,4	114,1	4.573,0	2.327,6
8.208	SP	Estrela d'Oeste	15.622,5	1.616,0	4.573,0	5.296,1
9.585	SP	Euclides da Cunha Paulista	18.316,0	499,9	4.573,0	5.437,5
5.534	SP	Fernando Prestes	14.630,5	1.058,4	4.573,0	3.231,2
64.707	SP	Fernandópolis	100.863,0	14.700,9	18.292,0	19.543,4
1.563	SP	Fernão	7.949,6	178,2	4.573,0	1.358,9
168.290	SP	Ferraz de Vasconcelos	197.548,1	21.692,5	37.306,7	32.996,4
3.003	SP	Floreal	11.413,3	365,5	4.573,0	2.465,6
12.849	SP	Flórida Paulista	21.574,2	1.388,6	7.621,7	8.084,1
2.829	SP	Florínia	11.010,9	538,5	4.573,0	4.300,8
318.785	SP	Franca	362.073,8	85.185,3	37.306,7	83.790,2
154.538	SP	Francisco Morato	192.975,5	17.044,9	37.306,7	17.990,3
131.603	SP	Franco da Rocha	145.253,6	21.482,4	27.438,0	35.376,4
2.705	SP	Gabriel Monteiro	8.684,7	249,2	4.573,0	1.925,1
7.011	SP	Gália	12.403,5	750,7	4.573,0	3.948,2
43.124	SP	Garça	84.030,4	7.041,5	13.719,0	13.742,6
4.193	SP	Gastão Vidigal	9.774,0	339,1	4.573,0	2.617,8
4.420	SP	Gavião Peixoto	13.179,8	996,1	4.573,0	3.774,6
10.674	SP	General Salgado	25.630,6	1.921,4	6.097,3	7.365,5
10.777	SP	Getulina	18.462,5	966,1	6.097,3	6.224,9
4.577	SP	Glicério	11.816,3	635,6	4.573,0	3.668,0
10.671	SP	Guaiçara	19.804,1	1.216,6	6.097,3	6.316,0
5.425	SP	Guaimbê	13.696,8	909,3	4.573,0	2.465,2
37.412	SP	Guaíra	94.238,7	8.168,5	13.719,0	34.060,9
17.885	SP	Guapiaçu	40.107,7	2.774,2	9.146,0	12.901,4
17.988	SP	Guapiara	29.149,0	1.126,8	9.146,0	4.924,2
19.864	SP	Guará	41.107,4	4.236,5	9.146,0	8.120,1
8.435	SP	Guaraçaí	18.076,0	1.711,1	4.573,0	6.299,0
9.976	SP	Guaraci	29.641,1	992,5	4.573,0	9.577,8
1.969	SP	Guarani d'Oeste	7.171,8	159,9	4.573,0	1.333,0
6.400	SP	Guarantã	12.086,8	721,8	4.573,0	4.739,1
30.600	SP	Guararapes	45.540,6	5.383,7	10.670,3	15.684,8
25.861	SP	Guararema	115.594,9	19.559,1	10.670,3	19.721,9
112.091	SP	Guaratinguetá	177.088,0	30.843,2	24.389,3	49.117,3
14.568	SP	Guareí	20.982,4	2.159,2	7.621,7	5.388,0
35.491	SP	Guariba	61.506,8	6.202,1	12.194,7	13.072,5
290.607	SP	Guarujá	684.219,1	333.531,1	37.306,7	82.762,4
1.222.357	SP	Guarulhos	2.414.414,8	485.211,1	40.716,8	815.496,0
6.966	SP	Guatapará	17.321,6	2.384,6	4.573,0	5.043,8
4.754	SP	Guzolândia	10.174,8	355,1	4.573,0	3.229,9
8.696	SP	Herculândia	11.902,9	651,1	4.573,0	4.565,2
11.292	SP	Holambra	34.111,6	4.923,9	6.097,3	10.613,1
192.225	SP	Hortolândia	401.144,3	95.686,7	37.306,7	138.796,1
10.010	SP	Iacanga	21.090,8	1.742,2	4.573,0	8.721,9
6.419	SP	Iacri	11.444,4	480,3	4.573,0	3.974,9
6.377	SP	Iaras	14.599,5	1.512,5	4.573,0	3.004,7
30.724	SP	Ibaté	48.664,4	6.160,4	10.670,3	-
10.868	SP	Ibirá	25.735,8	2.298,0	6.097,3	4.547,1
6.725	SP	Ibirarema	14.257,2	956,0	4.573,0	4.558,0
71.228	SP	Ibiúna	91.507,8	16.024,4	18.292,0	23.175,0
7.462	SP	Icém	20.389,0	984,9	4.573,0	7.290,5
7.627	SP	Iepê	18.654,2	1.171,5	4.573,0	7.529,4
23.370	SP	Igaraçu do Tietê	36.215,4	2.425,1	10.670,3	5.138,8
27.960	SP	Igarapava	51.297,9	3.786,0	10.670,3	15.801,0
8.825	SP	Igaratá	20.476,6	5.166,8	4.573,0	3.170,6
28.844	SP	Iguape	42.692,5	4.322,3	12.194,7	11.307,6
9.027	SP	Ilha Comprida	36.390,1	15.276,0	4.573,0	3.778,9
25.071	SP	Ilha Solteira	83.694,8	5.040,4	10.670,3	41.140,2
28.176	SP	Ilhabela	98.048,2	23.112,9	10.670,3	8.225,9
201.848	SP	Indaiatuba	538.127,9	107.939,7	37.306,7	120.783,7
4.828	SP	Indiana	10.066,0	315,2	4.573,0	1.797,5
3.906	SP	Indiaporã	14.076,7	548,8	4.573,0	3.258,0
3.630	SP	Inúbia Paulista	8.885,1	349,2	4.573,0	2.420,7
13.746	SP	Ipaussu	25.744,8	2.265,2	7.621,7	5.991,2
28.301	SP	Iperó	43.062,7	4.958,4	10.670,3	8.741,3
6.016	SP	Ipeúna	17.830,1	1.676,8	4.573,0	5.959,7
4.459	SP	Ipiguá	9.992,7	313,1	4.573,0	2.516,9
4.302	SP	Iporanga	13.000,8	358,8	4.573,0	5.454,7
14.146	SP	Ipuã	33.087,1	2.873,6	7.621,7	8.947,0
20.047	SP	Iracemápolis	39.418,9	4.703,1	9.146,0	12.706,3
7.284	SP	Irapuã	14.696,8	550,6	4.573,0	4.241,2
17.861	SP	Itaberá	26.394,1	1.869,9	9.146,0	10.599,1
24.015	SP	Itaí	48.834,2	5.309,4	10.670,3	17.029,4
14.553	SP	Itajobi	32.715,0	2.531,5	7.621,7	7.725,1
3.263	SP	Itaju	10.092,4	452,4	4.573,0	2.785,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
87.053	SP	Itanhaém	196.242,0	61.018,7	21.340,6	16.886,6
3.228	SP	Itaóca	8.556,7	406,3	4.573,0	1.624,8
152.380	SP	Itapecerica da Serra	230.796,6	35.524,1	37.306,7	78.679,5
144.416	SP	Itapetininga	218.300,9	27.813,0	35.782,4	63.326,7
87.765	SP	Itapeva	157.317,2	16.180,3	21.340,6	33.683,0
200.874	SP	Itapevi	287.612,6	51.606,3	37.306,7	71.247,2
68.365	SP	Itapira	141.294,2	22.064,5	19.816,3	44.600,0
3.884	SP	Itapirapuã Paulista	9.526,8	131,5	4.573,0	1.821,2
40.064	SP	Itápolis	57.263,3	6.765,8	13.719,0	21.109,0
14.546	SP	Itaporanga	27.275,5	1.583,4	7.621,7	-
12.181	SP	Itapuí	20.421,6	1.466,8	6.097,3	6.687,7
4.360	SP	Itapura	14.344,0	291,5	4.573,0	3.810,5
321.854	SP	Itaquaquecetuba	322.886,6	49.178,1	37.306,7	68.031,1
47.939	SP	Itararé	73.048,5	7.246,7	16.767,6	16.612,4
15.471	SP	Itariri	21.311,4	1.342,8	7.621,7	3.107,3
101.450	SP	Itatiba	194.379,5	39.023,7	22.865,0	56.168,3
18.052	SP	Itatinga	38.339,2	4.562,1	9.146,0	9.599,4
15.528	SP	Itirapina	32.863,3	6.600,4	7.621,7	6.919,1
5.914	SP	Itirapuã	11.876,9	419,0	4.573,0	2.544,8
7.545	SP	Itobi	9.566,6	670,6	4.573,0	2.767,0
154.200	SP	Itu	323.232,7	87.714,7	37.306,7	118.228,9
44.825	SP	Itupeva	97.553,6	27.607,4	13.719,0	33.128,4
38.699	SP	Ituverava	86.053,5	8.592,0	13.719,0	16.173,9
6.592	SP	Jaborandi	17.370,2	686,6	4.573,0	4.217,7
71.667	SP	Jaboticabal	165.566,1	25.404,5	19.816,3	35.616,4
211.308	SP	Jacareí	441.071,4	70.378,2	37.306,7	142.640,2
5.657	SP	Jaci	11.743,9	871,2	4.573,0	4.309,6
17.196	SP	Jacupiranga	26.740,5	2.119,5	7.621,7	5.707,0
44.331	SP	Jaguariúna	182.793,6	22.358,3	13.719,0	123.410,9
47.012	SP	Jales	70.357,7	10.267,1	15.243,3	12.688,7
5.350	SP	Jambeiro	19.497,0	4.727,7	4.573,0	5.572,7
108.436	SP	Jandira	164.311,0	28.019,6	24.389,3	41.897,5
37.725	SP	Jardinópolis	66.754,4	7.968,3	13.719,0	15.620,4
23.827	SP	Jarinu	45.011,7	12.825,5	9.146,0	10.250,1
131.068	SP	Jaú	206.690,9	38.129,9	27.438,0	40.539,7
3.168	SP	Jeriquara	10.336,8	440,0	4.573,0	2.595,1
11.771	SP	Joanópolis	20.059,8	2.259,7	6.097,3	4.018,8
4.138	SP	João Ramalho	12.268,6	496,2	4.573,0	4.315,8
32.774	SP	José Bonifácio	53.053,1	6.855,8	12.194,7	16.620,9
2.801	SP	Jumirim	10.065,1	641,9	4.573,0	2.315,6
370.251	SP	Jundiaí	1.069.967,7	289.354,8	37.306,7	355.908,3
18.726	SP	Junqueirópolis	31.803,8	2.569,6	9.146,0	8.987,8
19.269	SP	Juquiá	35.903,4	2.672,6	9.146,0	6.764,0
28.732	SP	Juquitiba	41.587,9	6.811,1	10.670,3	6.152,7
4.840	SP	Lagoinha	9.572,5	369,2	4.573,0	2.321,9
25.246	SP	Laranjal Paulista	44.622,9	7.112,2	10.670,3	13.105,4
8.782	SP	Lavínia	16.437,3	917,2	4.573,0	4.723,9
6.586	SP	Lavrinhas	14.814,5	3.668,0	4.573,0	2.680,5
91.804	SP	Leme	159.000,3	28.498,9	21.340,6	29.952,6
61.454	SP	Lençóis Paulista	149.584,6	14.880,1	18.292,0	34.294,7
276.010	SP	Limeira	522.280,4	109.524,6	37.306,7	158.954,2
6.708	SP	Lindóia	17.470,0	1.953,6	4.573,0	2.093,4
71.493	SP	Lins	97.319,5	16.433,3	19.816,3	27.842,7
82.553	SP	Lorena	106.484,1	14.128,9	21.340,6	30.135,0
2.123	SP	Lourdes	11.976,9	318,2	4.573,0	1.789,6
37.153	SP	Louveira	204.035,5	28.720,9	12.194,7	140.615,0
19.885	SP	Lucélia	35.467,9	3.867,5	9.146,0	7.772,8
2.255	SP	Lucianópolis	7.629,0	214,3	4.573,0	2.151,5
11.286	SP	Luís Antônio	41.563,0	3.237,8	6.097,3	23.691,5
5.030	SP	Luiziânia	11.154,1	327,8	4.573,0	2.404,1
4.353	SP	Lupércio	10.298,7	359,2	4.573,0	2.012,0
2.703	SP	Lutécia	10.065,0	164,3	4.573,0	3.788,3
16.246	SP	Macatuba	37.333,5	2.012,8	7.621,7	13.859,7
7.663	SP	Macaubal	14.319,2	864,1	4.573,0	3.670,4
3.664	SP	Macedônia	10.547,2	245,2	4.573,0	3.183,7
3.200	SP	Magda	10.990,3	463,4	4.573,0	3.248,4
43.225	SP	Mairinque	80.566,8	11.887,4	13.719,0	20.748,6
80.920	SP	Mairiporã	132.000,6	28.719,2	19.816,3	18.315,4
8.999	SP	Manduri	13.518,6	834,9	4.573,0	3.330,2
4.812	SP	Marabá Paulista	12.188,7	404,2	4.573,0	5.948,0
13.344	SP	Maracaí	26.526,4	2.139,8	7.621,7	12.305,3
2.633	SP	Marapoama	10.063,6	324,8	4.573,0	3.067,6
3.916	SP	Mariápolis	8.103,2	177,0	4.573,0	2.285,5
216.684	SP	Marília	434.886,3	67.683,1	37.306,7	75.696,8
2.113	SP	Marinópolis	7.190,4	183,7	4.573,0	1.474,0
24.260	SP	Martinópolis	41.880,8	3.688,7	10.670,3	10.384,0
76.799	SP	Matão	126.378,1	15.700,1	19.816,3	48.355,4
417.281	SP	Mauá	555.135,7	123.794,5	37.306,7	198.326,6
4.640	SP	Mendonça	12.687,8	858,1	4.573,0	5.278,9
3.851	SP	Meridiano	13.701,3	3.809,2	4.573,0	2.479,7
1.886	SP	Mesópolis	8.551,0	217,9	4.573,0	1.857,0
20.442	SP	Miguelópolis	46.634,4	3.486,9	9.146,0	15.358,6
12.042	SP	Mineiros do Tietê	17.135,7	1.084,6	6.097,3	4.632,9
2.827	SP	Mira Estrela	14.698,4	515,5	4.573,0	3.020,4
20.595	SP	Miracatu	39.551,4	4.642,0	10.670,3	7.951,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
27.475	SP	Mirandópolis	42.581,9	3.918,6	10.670,3	10.648,2
17.064	SP	Mirante do Paranapanema	31.538,9	2.803,1	9.146,0	8.483,0
53.809	SP	Mirassol	80.666,3	15.683,0	16.767,6	18.651,1
4.295	SP	Mirassolândia	9.297,9	374,3	4.573,0	2.304,0
66.303	SP	Mococa	95.623,8	14.734,4	18.292,0	29.764,4
387.241	SP	Mogi das Cruzes	646.396,8	139.210,1	37.306,7	126.166,9
137.286	SP	Mogi Guaçu	280.363,3	40.775,6	27.438,0	94.510,1
86.244	SP	Moji Mirim	192.693,3	40.778,4	21.340,6	60.571,5
3.266	SP	Mombuca	16.169,7	651,0	4.573,0	2.135,1
2.134	SP	Monções	9.508,7	835,4	4.573,0	2.236,0
46.310	SP	Mongaguá	107.686,6	34.704,6	13.719,0	9.130,1
7.148	SP	Monte Alegre do Sul	15.727,7	2.136,2	4.573,0	2.910,9
46.647	SP	Monte Alto	81.560,1	11.487,0	15.243,3	24.601,9
21.748	SP	Monte Aprazível	35.704,5	4.086,6	9.146,0	12.055,3
18.931	SP	Monte Azul Paulista	38.458,6	3.843,2	9.146,0	12.437,1
4.063	SP	Monte Castelo	10.924,6	559,1	4.573,0	2.830,5
48.971	SP	Monte Mor	106.097,9	12.069,5	15.243,3	42.427,0
4.123	SP	Monteiro Lobato	9.471,2	746,1	4.573,0	1.960,7
29.127	SP	Morro Agudo	71.622,9	6.217,0	10.670,3	28.796,6
11.775	SP	Morungaba	22.031,8	2.303,3	6.097,3	5.733,3
4.186	SP	Murutinga do Sul	9.873,4	396,2	4.573,0	2.706,4
2.707	SP	Nantes	10.974,4	274,9	4.573,0	4.435,9
4.289	SP	Narandiba	14.580,7	1.013,9	4.573,0	4.481,7
6.681	SP	Natividade da Serra	15.598,7	627,3	4.573,0	5.633,8
16.413	SP	Nazaré Paulista	25.467,1	5.926,0	7.621,7	4.586,8
8.777	SP	Neves Paulista	15.442,4	1.193,9	4.573,0	3.996,3
10.725	SP	Nhandeara	18.096,4	1.925,4	6.097,3	5.705,9
4.274	SP	Nipoã	10.317,1	499,2	4.573,0	2.526,5
5.891	SP	Nova Aliança	12.184,1	684,7	4.573,0	3.226,5
8.515	SP	Nova Campina	18.862,6	641,3	4.573,0	6.736,1
2.114	SP	Nova Canaã Paulista	8.619,9	281,7	4.573,0	1.692,0
1.127	SP	Nova Castilho	9.406,0	296,4	4.573,0	2.047,2
9.301	SP	Nova Europa	18.124,6	1.223,4	4.573,0	5.292,0
19.178	SP	Nova Granada	25.341,5	2.398,4	9.146,0	7.673,1
2.178	SP	Nova Guataporanga	7.448,8	187,9	4.573,0	1.139,1
3.072	SP	Nova Independência	11.723,9	666,8	4.573,0	3.723,3
3.441	SP	Nova Luzitânia	9.474,1	341,6	4.573,0	1.613,7
51.278	SP	Nova Odessa	91.067,5	15.371,2	15.243,3	32.423,9
4.595	SP	Novais	9.647,0	327,6	4.573,0	2.080,9
36.612	SP	Novo Horizonte	63.239,1	6.656,8	12.194,7	24.894,9
6.817	SP	Nuporanga	20.530,9	988,7	4.573,0	8.584,7
4.163	SP	Ocauçu	10.768,9	668,2	4.573,0	2.602,8
2.673	SP	Óleo	7.755,7	190,1	4.573,0	2.035,0
49.792	SP	Olímpia	105.953,3	13.473,0	15.243,3	27.691,9
3.884	SP	Onda Verde	12.133,1	834,6	4.573,0	4.844,3
6.097	SP	Oriente	9.094,6	956,3	4.573,0	2.603,0
5.678	SP	Orindiúva	17.492,5	1.086,0	4.573,0	7.109,5
39.781	SP	Orlândia	93.371,9	10.286,2	13.719,0	21.927,9
666.469	SP	Osasco	1.233.710,7	413.855,8	37.306,7	303.397,6
2.539	SP	Oscar Bressane	9.377,5	368,6	4.573,0	2.075,3
30.917	SP	Osvaldo Cruz	45.783,6	5.571,0	12.194,7	8.356,3
103.026	SP	Ourinhos	212.152,2	27.438,5	24.389,3	39.803,3
7.794	SP	Ouro Verde	15.156,2	438,3	4.573,0	3.784,6
8.406	SP	Ouroeste	41.853,6	1.485,3	4.573,0	33.176,5
12.934	SP	Pacaembu	19.266,8	1.169,2	7.621,7	4.827,4
11.052	SP	Palestina	21.797,7	1.736,5	6.097,3	8.505,8
10.938	SP	Palmares Paulista	15.686,1	546,8	6.097,3	2.694,8
9.584	SP	Palmeira d'Oeste	15.219,9	924,5	4.573,0	4.067,4
21.257	SP	Palmital	42.298,4	5.372,7	9.146,0	11.288,5
14.603	SP	Panorama	22.089,6	1.259,1	7.621,7	5.057,4
42.281	SP	Paraguaçu Paulista	88.588,5	7.735,7	15.243,3	20.946,3
17.384	SP	Paraibuna	56.754,6	23.739,8	7.621,7	8.248,0
5.907	SP	Paraíso	15.352,2	843,0	4.573,0	5.021,9
17.810	SP	Paranapanema	50.082,4	5.027,3	9.146,0	13.466,2
3.815	SP	Paranapuã	9.585,6	238,1	4.573,0	2.018,8
10.844	SP	Parapuã	18.257,3	1.215,0	6.097,3	5.304,9
5.582	SP	Pardinho	16.699,0	3.460,4	4.573,0	3.576,7
18.453	SP	Pariquera-Açu	24.825,7	2.222,3	9.146,0	4.449,0
2.032	SP	Parisi	8.944,4	275,7	4.573,0	1.638,8
13.002	SP	Patrocínio Paulista	27.545,8	4.230,1	6.097,3	9.938,2
6.342	SP	Paulicéia	15.203,0	1.972,6	4.573,0	4.498,1
82.150	SP	Paulínia	902.268,2	156.381,7	21.340,6	652.467,7
1.778	SP	Paulistânia	8.422,2	1.060,1	4.573,0	2.158,8
8.589	SP	Paulo de Faria	20.925,3	1.348,5	4.573,0	7.455,8
41.530	SP	Pederneiras	63.193,5	7.442,3	13.719,0	24.307,7
5.780	SP	Pedra Bela	10.487,9	311,1	4.573,0	2.373,4
2.561	SP	Pedranópolis	9.245,0	345,7	4.573,0	2.641,6
15.699	SP	Pedregulho	25.655,7	1.503,8	7.621,7	10.782,1
41.549	SP	Pedreira	75.348,2	12.705,1	13.719,0	18.014,9
2.936	SP	Pedrinhas Paulista	10.640,5	374,4	4.573,0	3.558,4
10.213	SP	Pedro de Toledo	22.262,3	1.504,8	6.097,3	5.137,3
58.529	SP	Penápolis	93.051,9	15.089,1	16.767,6	25.143,3
24.959	SP	Pereira Barreto	51.748,4	3.797,7	10.670,3	21.557,3
7.468	SP	Pereiras	13.861,7	773,0	4.573,0	3.414,6
59.793	SP	Peruíbe	140.658,5	44.672,4	16.767,6	13.380,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.287	SP	Piacatu	13.352,5	611,6	4.573,0	3.238,3
52.214	SP	Piedade	60.028,1	7.239,8	15.243,3	12.924,8
26.411	SP	Pilar do Sul	34.128,6	3.817,5	10.670,3	7.215,9
147.034	SP	Pindamonhangaba	258.175,9	35.329,6	35.782,4	118.942,4
15.043	SP	Pindorama	26.462,4	3.224,3	7.621,7	6.084,2
13.104	SP	Pinhalzinho	17.887,5	1.711,6	6.097,3	3.220,5
3.541	SP	Piquerobi	10.053,1	795,6	4.573,0	3.795,9
14.107	SP	Piquete	19.182,0	1.285,8	7.621,7	2.886,5
25.139	SP	Piracaia	43.601,9	7.298,7	9.146,0	6.940,4
364.872	SP	Piracicaba	840.825,2	171.586,8	37.306,7	228.653,2
28.489	SP	Piraju	46.668,3	5.715,4	10.670,3	12.398,8
22.724	SP	Pirajuí	29.358,2	3.312,7	9.146,0	10.205,1
10.623	SP	Pirangi	17.188,0	1.505,6	6.097,3	5.301,0
15.727	SP	Pirapora do Bom Jesus	34.523,5	3.321,0	7.621,7	4.992,5
24.718	SP	Pirapozinho	35.452,4	2.054,7	10.670,3	10.278,5
70.138	SP	Pirassununga	128.526,6	27.877,1	19.816,3	35.217,8
12.072	SP	Piratininga	20.592,9	2.760,7	6.097,3	4.363,2
35.314	SP	Pitangueiras	64.239,3	5.790,7	12.194,7	18.501,2
4.472	SP	Planalto	12.763,0	995,3	4.573,0	4.382,6
3.192	SP	Platina	9.602,9	410,1	4.573,0	3.179,3
106.033	SP	Poá	240.416,9	123.248,4	24.389,3	33.496,9
5.395	SP	Poloni	10.059,6	887,9	4.573,0	2.993,5
19.963	SP	Pompéia	46.396,8	4.383,7	9.146,0	20.497,6
3.479	SP	Pongaí	8.875,9	364,4	4.573,0	2.586,8
40.245	SP	Pontal	54.836,1	4.540,0	13.719,0	15.469,6
4.074	SP	Pontalinda	10.390,5	214,1	4.573,0	2.627,7
4.223	SP	Populina	13.570,6	519,4	4.573,0	3.371,0
8.333	SP	Porangaba	14.139,9	2.670,4	4.573,0	2.898,3
48.914	SP	Porto Feliz	108.704,0	19.467,1	15.243,3	21.769,5
51.407	SP	Porto Ferreira	113.071,6	15.933,0	16.767,6	24.931,8
19.413	SP	Potim	24.981,7	975,6	9.146,0	3.252,7
15.453	SP	Potirendaba	28.793,7	3.210,4	7.621,7	5.833,7
2.863	SP	Pracinha	8.235,5	105,0	4.573,0	1.186,5
17.404	SP	Pradópolis	36.226,2	2.538,6	7.621,7	12.607,1
260.769	SP	Praia Grande	688.167,2	230.259,9	37.306,7	49.986,6
4.599	SP	Pratânia	11.145,2	402,9	4.573,0	3.004,4
4.123	SP	Presidente Alves	10.306,3	278,5	4.573,0	3.601,0
13.544	SP	Presidente Bernardes	24.508,5	2.082,2	7.621,7	6.571,7
41.324	SP	Presidente Epitácio	54.786,5	7.043,9	13.719,0	17.710,3
207.625	SP	Presidente Prudente	346.182,0	86.267,7	37.306,7	64.007,9
37.915	SP	Presidente Venceslau	69.527,9	6.773,3	13.719,0	11.709,6
35.688	SP	Promissão	59.230,0	4.571,0	13.719,0	24.110,5
3.236	SP	Quadra	10.291,8	1.434,5	4.573,0	2.077,5
12.828	SP	Quatá	26.726,6	1.938,8	6.097,3	9.603,9
2.808	SP	Queiroz	12.942,5	883,9	4.573,0	5.142,4
11.325	SP	Queluz	21.848,3	4.065,9	6.097,3	2.878,4
6.008	SP	Quintana	12.475,1	572,9	4.573,0	3.744,0
8.624	SP	Rafard	19.974,2	1.835,0	4.573,0	6.690,4
28.773	SP	Rancharia	53.493,5	4.742,0	10.670,3	20.960,6
3.879	SP	Redenção da Serra	9.157,7	336,3	4.573,0	3.402,0
18.496	SP	Regente Feijó	30.705,4	4.232,3	9.146,0	8.315,0
7.325	SP	Reginópolis	13.413,8	950,4	4.573,0	4.879,0
54.279	SP	Registro	86.079,0	12.500,2	16.767,6	13.853,7
3.358	SP	Ribeira	7.998,9	228,2	4.573,0	2.064,6
12.129	SP	Ribeirão Bonito	23.898,6	2.499,8	6.097,3	5.482,1
18.272	SP	Ribeirão Branco	27.342,1	686,2	9.146,0	5.530,0
4.273	SP	Ribeirão Corrente	11.983,7	306,1	4.573,0	2.651,3
4.464	SP	Ribeirão do Sul	9.218,7	433,5	4.573,0	2.554,4
2.187	SP	Ribeirão dos Índios	8.399,4	144,3	4.573,0	1.693,3
7.419	SP	Ribeirão Grande	19.040,0	847,8	4.573,0	6.555,4
113.043	SP	Ribeirão Pires	173.666,2	35.722,5	24.389,3	33.929,8
605.114	SP	Ribeirão Preto	1.386.842,8	307.645,3	37.306,7	310.346,8
3.436	SP	Rifaina	14.191,8	1.015,4	4.573,0	5.906,1
10.414	SP	Rincão	20.212,2	1.296,6	6.097,3	5.099,8
9.935	SP	Rinópolis	13.871,2	1.020,0	4.573,0	4.272,8
186.299	SP	Rio Claro	400.961,4	71.291,2	37.306,7	119.396,3
29.508	SP	Rio das Pedras	61.307,8	6.505,0	10.670,3	22.085,9
44.084	SP	Rio Grande da Serra	44.554,9	4.982,2	13.719,0	8.239,4
10.574	SP	Riolândia	20.616,1	899,5	6.097,3	6.968,8
6.165	SP	Riversul	11.064,6	386,1	4.573,0	2.675,6
19.691	SP	Rosana	50.192,5	2.721,2	9.146,0	27.671,2
9.606	SP	Roseira	17.850,8	2.269,5	4.573,0	3.108,5
2.729	SP	Rubiácea	8.883,1	544,8	4.573,0	2.747,8
2.862	SP	Rubinéia	13.811,1	656,3	4.573,0	3.210,4
5.226	SP	Sabino	12.878,7	807,9	4.573,0	4.521,7
2.395	SP	Sagres	8.752,4	132,2	4.573,0	1.616,7
5.450	SP	Sales	16.328,3	1.084,2	4.573,0	4.650,1
15.639	SP	Salesópolis	26.496,5	1.430,9	7.621,7	4.952,4
4.818	SP	Salmourão	10.253,1	250,5	4.573,0	2.303,3
7.059	SP	Saltinho	14.614,1	2.248,7	4.573,0	3.848,8
105.569	SP	Salto	186.407,8	36.313,1	24.389,3	57.491,4
40.141	SP	Salto de Pirapora	69.358,9	7.109,3	13.719,0	20.167,2
8.787	SP	Salto Grande	15.922,6	1.610,7	4.573,0	4.250,6
3.699	SP	Sandovalina	16.838,9	1.346,4	4.573,0	7.498,0
14.333	SP	Santa Adélia	28.006,3	2.520,0	7.621,7	7.794,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.723	SP	Santa Albertina	14.464,6	713,3	4.573,0	3.364,9
180.148	SP	Santa Bárbara d'Oeste	265.426,1	39.529,6	37.306,7	76.155,6
13.770	SP	Santa Branca	26.499,7	2.910,9	7.621,7	5.956,8
2.084	SP	Santa Clara d'Oeste	9.531,2	188,2	4.573,0	2.492,1
3.998	SP	Santa Cruz da Conceição	13.417,4	1.743,7	4.573,0	2.876,3
1.953	SP	Santa Cruz da Esperança	6.613,4	294,9	4.573,0	1.245,4
29.974	SP	Santa Cruz das Palmeiras	39.000,6	5.214,1	12.194,7	6.776,2
43.929	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	65.930,3	8.209,9	13.719,0	20.712,2
5.568	SP	Santa Ernestina	10.511,9	572,2	4.573,0	2.290,3
29.235	SP	Santa Fé do Sul	78.416,4	7.674,7	10.670,3	7.418,7
21.644	SP	Santa Gertrudes	50.364,5	6.898,0	9.146,0	18.877,5
50.464	SP	Santa Isabel	84.896,3	19.934,0	15.243,3	13.819,7
8.246	SP	Santa Lúcia	12.598,2	679,3	4.573,0	3.030,9
5.418	SP	Santa Maria da Serra	11.668,7	1.464,7	4.573,0	3.916,5
2.831	SP	Santa Mercedes	9.155,9	354,6	4.573,0	2.094,4
26.420	SP	Santa Rita do Passa Quatro	58.198,1	9.755,8	10.670,3	11.919,5
2.543	SP	Santa Rita d'Oeste	10.175,3	495,2	4.573,0	2.477,2
23.871	SP	Santa Rosa de Viterbo	40.102,4	3.723,6	10.670,3	12.991,6
1.447	SP	Santa Salete	8.063,4	74,1	4.573,0	1.393,0
1.641	SP	Santana da Ponte Pensa	6.950,2	305,5	4.573,0	1.575,8
108.875	SP	Santana de Parnaíba	410.088,4	171.067,5	24.389,3	83.821,8
20.498	SP	Santo Anastácio	29.228,2	3.710,4	9.146,0	8.659,8
673.914	SP	Santo André	1.448.523,4	433.926,6	37.306,7	291.739,2
6.304	SP	Santo Antônio da Alegria	12.812,5	594,7	4.573,0	3.192,2
20.635	SP	Santo Antônio de Posse	43.800,9	7.523,2	9.146,0	8.302,7
7.627	SP	Santo Antônio do Aracanguá	27.789,4	1.600,3	4.573,0	14.632,3
5.943	SP	Santo Antônio do Jardim	10.637,5	708,9	4.573,0	2.437,1
6.516	SP	Santo Antônio do Pinhal	16.550,6	1.347,3	4.573,0	2.207,6
2.806	SP	Santo Expedito	7.515,3	104,5	4.573,0	1.296,1
4.281	SP	Santópolis do Aguapeí	13.103,7	417,6	4.573,0	2.093,4
419.757	SP	Santos	1.384.599,9	531.945,3	37.306,7	253.366,7
10.462	SP	São Bento do Sapucaí	18.383,5	1.660,3	6.097,3	3.276,6
765.203	SP	São Bernardo do Campo	2.405.553,1	577.907,4	37.306,7	806.386,5
149.571	SP	São Caetano do Sul	845.523,2	239.698,1	35.782,4	275.809,5
221.936	SP	São Carlos	453.801,7	87.051,9	37.306,7	102.741,6
2.793	SP	São Francisco	8.539,9	202,7	4.573,0	1.548,1
83.661	SP	São João da Boa Vista	171.974,1	27.333,3	21.340,6	34.094,0
2.566	SP	São João das Duas Pontes	8.967,1	312,0	4.573,0	1.706,5
1.780	SP	São João de Iracema	10.735,5	232,3	4.573,0	2.216,0
2.103	SP	São João do Pau d'Alho	7.066,8	309,1	4.573,0	1.784,6
46.524	SP	São Joaquim da Barra	65.594,1	13.501,6	15.243,3	21.740,4
8.407	SP	São José da Bela Vista	13.995,2	291,6	4.573,0	4.190,9
4.097	SP	São José do Barreiro	12.592,2	1.226,2	4.573,0	1.980,0
51.910	SP	São José do Rio Pardo	103.354,3	11.587,3	16.767,6	29.888,7
408.435	SP	São José do Rio Preto	809.235,8	193.219,7	37.306,7	141.119,2
627.544	SP	São José dos Campos	1.524.572,0	359.155,2	37.306,7	570.987,3
13.985	SP	São Lourenço da Serra	26.776,8	4.858,0	9.146,0	3.796,6
10.404	SP	São Luís do Paraitinga	42.566,4	3.900,9	6.097,3	5.007,6
38.390	SP	São Manuel	59.282,3	6.760,0	13.719,0	19.903,4
31.452	SP	São Miguel Arcanjo	40.443,2	2.915,0	12.194,7	10.325,0
11.244.369	SP	São Paulo	29.983.961,3	13.095.026,2	134.150,8	5.340.742,4
31.688	SP	São Pedro	54.278,7	8.683,8	12.194,7	9.982,1
7.208	SP	São Pedro do Turvo	15.866,3	572,7	4.573,0	5.922,7
78.873	SP	São Roque	148.198,8	26.019,4	18.292,0	23.892,2
73.833	SP	São Sebastião	419.079,6	106.818,0	19.816,3	90.459,1
12.100	SP	São Sebastião da Grama	20.548,0	1.679,5	6.097,3	5.750,8
14.350	SP	São Simão	31.928,9	5.531,8	7.621,7	9.171,5
332.424	SP	São Vicente	567.510,9	131.443,9	37.306,7	57.178,9
9.027	SP	Sarapuí	12.357,8	1.186,3	4.573,0	3.495,8
3.031	SP	Sebastianópolis do Sul	11.609,8	1.679,0	4.573,0	3.369,5
11.259	SP	Serra Azul	16.294,3	741,7	4.573,0	3.836,1
26.362	SP	Serra Negra	50.396,5	16.129,7	10.670,3	7.131,6
38.891	SP	Serrana	70.465,4	4.951,0	13.719,0	17.744,1
110.094	SP	Sertãozinho	261.906,4	44.044,9	24.389,3	77.955,2
13.006	SP	Sete Barras	22.094,0	714,8	6.097,3	5.928,5
15.504	SP	Severínia	32.809,8	2.239,9	7.621,7	6.525,9
5.792	SP	Silveiras	15.679,1	2.205,2	4.573,0	3.051,3
36.695	SP	Socorro	45.411,9	8.010,1	12.194,7	8.868,4
586.311	SP	Sorocaba	1.273.029,4	292.968,6	37.306,7	325.112,7
7.440	SP	Sud Mennucci	21.646,8	1.098,2	4.573,0	9.943,7
241.437	SP	Sumaré	419.571,3	64.908,0	37.306,7	153.569,0
3.383	SP	Suzanápolis	13.383,8	957,6	4.573,0	3.812,8
262.568	SP	Suzano	382.407,1	68.995,9	37.306,7	171.458,8
11.366	SP	Tabapuã	21.457,4	1.643,5	6.097,3	5.485,9
14.686	SP	Tabatinga	25.462,9	1.376,8	7.621,7	5.920,3
244.719	SP	Taboão da Serra	416.971,2	80.646,7	37.306,7	114.738,0
5.714	SP	Taciba	17.761,6	478,2	4.573,0	10.845,1
10.825	SP	Taguaí	16.296,3	884,5	6.097,3	3.363,0
5.894	SP	Taiaçu	13.342,9	514,9	4.573,0	2.360,5
5.447	SP	Taiúva	12.466,8	1.390,7	4.573,0	2.721,2
22.410	SP	Tambaú	46.038,4	5.707,9	9.146,0	11.150,8
24.055	SP	Tanabi	44.681,9	5.170,3	10.670,3	11.628,5
8.015	SP	Tapiraí	16.623,9	584,3	4.573,0	5.242,0
12.743	SP	Tapiratiba	25.372,4	1.383,9	6.097,3	5.685,9
2.726	SP	Taquaral	7.668,3	284,4	4.573,0	1.830,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
53.985	SP	Taquaritinga	94.751,3	12.995,1	16.767,6	16.462,3
22.294	SP	Taquarituba	36.541,9	3.631,5	9.146,0	8.615,2
5.149	SP	Taquarivaí	12.655,3	434,0	4.573,0	3.308,7
6.605	SP	Tarabai	12.385,3	373,6	4.573,0	3.216,3
12.883	SP	Tarumã	31.982,7	2.604,9	6.097,3	12.453,9
107.975	SP	Tatuí	181.628,7	31.554,5	24.389,3	44.971,0
278.724	SP	Taubaté	571.799,6	118.148,2	37.306,7	181.582,8
21.389	SP	Teodoro Sampaio	39.159,3	3.831,6	9.146,0	12.090,0
36.827	SP	Tietê	77.479,7	12.224,8	12.194,7	23.548,0
2.257	SP	Torre de Pedra	6.921,2	220,8	4.573,0	1.296,7
9.330	SP	Torrinha	13.777,6	1.341,1	4.573,0	4.514,8
1.544	SP	Trabiju	7.590,3	190,1	4.573,0	1.442,9
40.985	SP	Tremembé	58.807,9	14.571,3	13.719,0	8.357,8
5.428	SP	Três Fronteiras	11.630,0	679,9	4.573,0	2.564,2
5.935	SP	Tuiuti	10.618,7	454,9	4.573,0	2.218,6
63.492	SP	Tupã	88.071,1	19.794,1	18.292,0	18.448,6
14.262	SP	Tupi Paulista	24.160,6	2.719,1	7.621,7	4.524,5
1.927	SP	Turiúba	8.368,9	317,9	4.573,0	2.238,2
1.978	SP	Turmalina	8.986,8	240,9	4.573,0	1.948,1
5.286	SP	Ubarana	15.983,7	940,4	4.573,0	4.872,9
78.870	SP	Ubatuba	179.706,4	57.890,4	19.816,3	19.154,7
4.429	SP	Ubirajara	11.022,7	330,3	4.573,0	2.903,5
9.475	SP	Uchoa	24.302,9	2.611,0	4.573,0	4.852,5
1.599	SP	União Paulista	7.756,3	259,8	4.573,0	1.657,8
8.836	SP	Urânia	12.767,3	703,5	4.573,0	3.481,5
1.251	SP	Uru	7.408,3	250,2	4.573,0	2.149,6
12.720	SP	Urupês	21.932,8	2.130,3	6.097,3	5.823,2
11.031	SP	Valentim Gentil	20.226,0	1.582,0	4.573,0	4.199,0
106.968	SP	Valinhos	272.241,7	80.785,6	24.389,3	73.925,8
22.617	SP	Valparaíso	38.950,8	4.680,9	9.146,0	15.137,2
8.801	SP	Vargem	13.637,6	978,7	4.573,0	2.448,7
39.266	SP	Vargem Grande do Sul	56.912,6	7.615,3	13.719,0	11.053,9
42.946	SP	Vargem Grande Paulista	73.880,0	20.625,0	15.243,3	16.548,5
107.146	SP	Várzea Paulista	138.158,7	16.756,1	24.389,3	40.506,6
10.769	SP	Vera Cruz	15.135,6	1.268,0	4.573,0	3.753,3
63.685	SP	Vinhedo	226.165,3	50.425,9	18.292,0	110.426,1
17.307	SP	Viradouro	33.562,5	1.943,6	9.146,0	5.598,2
6.889	SP	Vista Alegre do Alto	15.411,9	1.227,1	4.573,0	6.164,0
1.737	SP	Vitória Brasil	5.849,9	98,5	4.573,0	1.183,2
108.872	SP	Votorantim	192.093,5	34.425,4	24.389,3	35.478,2
84.728	SP	Votuporanga	139.741,2	21.609,1	19.816,3	27.067,2
2.334	SP	Zacarias	13.306,7	568,2	4.573,0	4.602,4
2.387	TO	Abreulândia	5.294,3	216,7	3.702,0	598,0
5.158	TO	Aguiarnópolis	7.730,1	1.457,1	3.702,0	953,2
5.663	TO	Aliança do Tocantins	10.699,1	3.302,9	3.702,0	795,6
7.595	TO	Almas	8.564,5	570,6	3.702,0	913,6
8.380	TO	Alvorada	14.376,7	4.177,3	3.702,0	2.100,3
9.873	TO	Ananás	11.658,0	561,3	3.702,0	1.254,9
3.169	TO	Angico	6.370,8	201,6	3.702,0	535,0
4.213	TO	Aparecida do Rio Negro	5.762,4	203,3	3.702,0	559,7
5.882	TO	Aragominas	7.523,4	67,1	3.702,0	566,2
6.317	TO	Araguacema	8.459,2	306,3	3.702,0	966,2
8.786	TO	Araguaçu	11.145,1	934,2	3.702,0	2.084,8
150.520	TO	Araguaína	159.761,0	19.811,2	24.267,0	26.767,9
5.030	TO	Araguanã	10.398,1	529,8	3.702,0	945,7
31.324	TO	Araguatins	31.834,8	1.584,0	8.638,1	2.057,4
6.742	TO	Arapoema	8.685,1	373,7	3.702,0	1.272,5
10.643	TO	Arraias	10.371,2	727,6	4.936,1	1.049,3
15.965	TO	Augustinópolis	13.424,2	705,5	6.170,1	1.334,4
3.446	TO	Aurora do Tocantins	5.712,6	152,1	3.702,0	584,3
9.275	TO	Axixá do Tocantins	14.648,8	333,6	3.702,0	1.146,3
10.446	TO	Babaçulândia	12.141,9	2.663,3	4.936,1	595,6
3.124	TO	Bandeirantes do Tocantins	6.841,8	300,4	3.702,0	1.757,0
4.123	TO	Barra do Ouro	6.216,7	671,2	3.702,0	367,4
5.346	TO	Barrolândia	7.295,8	486,1	3.702,0	736,0
3.768	TO	Bom Jesus do Tocantins	5.945,2	143,8	3.702,0	510,6
2.066	TO	Brasilândia do Tocantins	5.536,9	288,9	3.702,0	482,1
5.188	TO	Brejinho de Nazaré	8.745,7	1.684,8	3.702,0	764,5
9.770	TO	Buriti do Tocantins	8.827,6	273,1	3.702,0	729,0
2.148	TO	Cachoeirinha	6.255,9	156,9	3.702,0	809,7
8.139	TO	Campos Lindos	10.602,6	571,2	3.702,0	1.962,1
3.754	TO	Cariri do Tocantins	10.576,3	2.786,2	3.702,0	2.065,3
3.690	TO	Carrasco Bonito	7.092,9	169,6	3.702,0	699,6
4.601	TO	Caseara	8.257,2	529,3	3.702,0	865,7
2.565	TO	Centenário	6.261,6	182,2	3.702,0	437,0
3.280	TO	Chapada da Natividade	7.227,5	289,7	3.702,0	523,3
1.335	TO	Chapada de Areia	4.802,4	152,6	3.702,0	398,7
30.879	TO	Colinas do Tocantins	41.955,1	2.837,7	9.872,1	4.250,5
8.607	TO	Colméia	9.243,9	522,0	3.702,0	1.118,0
4.669	TO	Combinado	5.075,0	265,5	3.702,0	780,0
4.182	TO	Conceição do Tocantins	6.572,9	262,0	3.702,0	469,3
5.009	TO	Couto de Magalhães	8.777,5	279,2	3.702,0	839,9
7.218	TO	Cristalândia	8.249,3	378,7	3.702,0	1.039,3
1.566	TO	Crixás do Tocantins	7.060,3	1.381,1	3.702,0	490,3
5.273	TO	Darcinópolis	7.761,8	663,4	3.702,0	462,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
19.110	TO	Dianópolis	20.382,1	2.755,6	7.404,1	3.159,3
6.363	TO	Divinópolis do Tocantins	8.753,6	510,5	3.702,0	1.061,5
7.161	TO	Dois Irmãos do Tocantins	9.169,9	390,3	3.702,0	1.075,2
4.589	TO	Dueré	7.252,3	661,2	3.702,0	992,5
9.476	TO	Esperantina	13.099,1	167,7	3.702,0	513,9
3.805	TO	Fátima	7.619,2	1.814,7	3.702,0	520,7
5.340	TO	Figueirópolis	8.450,8	1.540,1	3.702,0	1.133,2
8.502	TO	Filadélfia	9.277,7	955,0	3.702,0	1.218,8
18.428	TO	Formoso do Araguaia	42.080,6	2.932,1	7.404,1	4.500,4
2.423	TO	Fortaleza do Tabocão	7.748,1	175,0	3.702,0	952,1
4.960	TO	Goianorte	6.610,4	399,4	3.702,0	624,0
12.064	TO	Goiatins	13.132,9	946,2	4.936,1	1.131,9
23.212	TO	Guaraí	27.527,2	2.370,6	7.404,1	3.278,0
76.765	TO	Gurupi	75.079,5	17.575,4	16.042,2	18.676,9
1.639	TO	Ipueiras	5.940,6	482,3	3.702,0	398,9
7.104	TO	Itacajá	9.767,0	463,4	3.702,0	1.898,1
6.029	TO	Itaguatins	8.221,9	276,0	3.702,0	534,9
3.534	TO	Itapiratins	5.735,2	261,1	3.702,0	575,5
2.439	TO	Itaporã do Tocantins	5.963,2	262,2	3.702,0	728,7
3.507	TO	Jaú do Tocantins	7.760,9	814,2	3.702,0	710,3
2.231	TO	Juarina	5.786,1	264,2	3.702,0	415,4
10.215	TO	Lagoa da Confusão	13.404,6	963,5	3.702,0	3.362,7
3.525	TO	Lagoa do Tocantins	7.500,0	212,0	3.702,0	387,1
2.773	TO	Lajeado	14.679,3	1.126,8	3.702,0	9.348,9
3.731	TO	Lizarda	6.214,0	199,9	3.702,0	472,7
2.622	TO	Luzinópolis	6.486,1	127,9	3.702,0	408,8
4.352	TO	Marianópolis do Tocantins	7.588,5	186,6	3.702,0	1.062,8
2.219	TO	Mateiros	6.586,5	219,1	3.702,0	1.613,8
3.158	TO	Maurilândia do Tocantins	6.915,7	149,3	3.702,0	916,5
20.692	TO	Miracema do Tocantins	35.602,9	4.957,2	7.404,1	12.947,1
12.626	TO	Miranorte	12.721,0	908,3	4.936,1	1.378,8
6.717	TO	Monte do Carmo	8.098,0	254,5	3.702,0	884,2
2.085	TO	Monte Santo do Tocantins	6.214,3	123,0	3.702,0	435,4
3.152	TO	Muricilândia	5.498,2	169,8	3.702,0	641,4
9.000	TO	Natividade	10.550,4	803,4	3.702,0	1.268,8
4.386	TO	Nazaré	6.201,5	278,3	3.702,0	428,3
10.686	TO	Nova Olinda	11.743,5	630,1	4.936,1	1.934,2
3.770	TO	Nova Rosalândia	5.747,2	248,2	3.702,0	446,6
3.762	TO	Novo Acordo	6.755,1	344,4	3.702,0	473,5
2.286	TO	Novo Alegre	5.390,6	136,7	3.702,0	446,8
2.457	TO	Novo Jardim	5.007,6	204,9	3.702,0	555,2
1.035	TO	Oliveira de Fátima	5.876,7	1.235,2	3.702,0	353,5
228.297	TO	Palmas	449.532,5	69.279,6	150.149,9	50.022,8
5.746	TO	Palmeiras do Tocantins	17.084,5	10.546,0	3.702,0	445,6
7.342	TO	Palmeirópolis	9.788,3	886,1	3.702,0	1.071,5
44.432	TO	Paraíso do Tocantins	46.248,6	4.761,3	11.106,1	10.989,0
10.335	TO	Paranã	14.966,5	2.485,1	4.936,1	1.055,5
4.588	TO	Pau D'Arco	8.741,9	245,6	3.702,0	758,2
11.542	TO	Pedro Afonso	16.485,3	3.045,3	4.936,1	2.937,0
10.389	TO	Peixe	25.400,2	2.601,6	3.702,0	15.358,5
5.052	TO	Pequizeiro	9.309,7	381,5	3.702,0	835,1
4.506	TO	Pindorama do Tocantins	7.116,9	915,0	3.702,0	450,9
6.696	TO	Pium	10.570,2	522,0	3.702,0	1.936,4
7.180	TO	Ponte Alta do Tocantins	9.811,1	791,3	3.702,0	1.293,7
2.795	TO	Porto Alegre do Tocantins	5.668,6	132,6	3.702,0	367,2
49.143	TO	Porto Nacional	48.078,6	9.697,0	12.340,1	6.297,6
3.685	TO	Presidente Kennedy	6.251,6	518,5	3.702,0	608,2
2.366	TO	Pugmil	6.332,3	185,1	3.702,0	529,8
3.768	TO	Recursolândia	7.434,8	273,2	3.702,0	588,7
4.183	TO	Riachinho	8.856,9	988,3	3.702,0	512,6
1.714	TO	Rio da Conceição	5.360,0	179,7	3.702,0	614,9
2.570	TO	Rio dos Bois	7.060,4	2.478,8	3.702,0	470,3
3.868	TO	Sampaio	6.477,4	103,2	3.702,0	607,0
3.326	TO	Sandolândia	8.234,0	503,7	3.702,0	1.208,0
6.599	TO	Santa Fé do Araguaia	12.222,4	379,4	3.702,0	1.542,8
2.894	TO	Santa Maria do Tocantins	5.520,1	187,7	3.702,0	484,0
2.128	TO	Santa Rita do Tocantins	6.085,3	247,9	3.702,0	556,0
4.568	TO	Santa Rosa do Tocantins	6.949,5	351,4	3.702,0	647,4
2.523	TO	Santa Tereza do Tocantins	6.085,6	646,9	3.702,0	606,0
2.471	TO	Santa Terezinha do Tocantins	4.983,2	131,2	3.702,0	316,2
4.615	TO	São Bento do Tocantins	7.378,7	342,4	3.702,0	512,6
1.445	TO	São Félix do Tocantins	4.481,2	130,0	3.702,0	488,6
10.490	TO	São Miguel do Tocantins	11.403,5	275,3	4.936,1	578,7
2.910	TO	São Salvador do Tocantins	8.365,0	699,4	3.702,0	629,1
4.283	TO	São Sebastião do Tocantins	6.364,2	138,6	3.702,0	380,8
5.071	TO	Silvanópolis	7.327,6	418,2	3.702,0	566,3
9.148	TO	Sítio Novo do Tocantins	9.236,8	324,8	3.702,0	685,3
1.739	TO	Sucupira	5.043,5	141,0	3.702,0	702,7
15.053	TO	Taguatinga	17.831,7	877,4	6.170,1	1.812,6
1.945	TO	Taipas do Tocantins	4.982,4	103,6	3.702,0	393,2
2.562	TO	Talismã	12.163,0	5.298,2	3.702,0	905,8
6.598	TO	Tocantínia	8.483,5	228,2	3.702,0	2.250,0
22.608	TO	Tocantinópolis	23.167,2	1.478,4	7.404,1	2.860,8
1.574	TO	Tupirama	5.270,1	387,9	3.702,0	767,2
2.097	TO	Tupiratins	5.501,7	303,1	3.702,0	447,1
11.484	TO	Xambioá	13.758,2	3.416,1	4.936,1	1.581,3

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VII edição

O desenvolvimento do seu município passa pelas suas mãos.

Faça como o Prefeito **Francisco das Chagas Limma**, de **São João do Arraial (PI)** – ele mapeou os empreendimentos locais; criou o Banco dos Cocais, com moeda própria de abrangência local; desburocratizou os serviços financeiros para as MPEs; criou a Escola Família Agrícola dos Cocais, para qualificar os agricultores familiares e foi o vencedor nacional da VI edição, na categoria "Região Nordeste".

LEW'LARA\TBWA

Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Acesse www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br.

Prefeito, participe do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. Inscreva seu projeto e mostre que o desenvolvimento econômico-social do seu município passa pelas suas mãos e que as micro e pequenas empresas ajudam o Brasil a crescer.

0800 570 0800 | sebrae.com.br

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Capital do Nordeste com maior volume de investimentos públicos em 2007, 2008 e 2009.

Fonte: Frente Nacional de Prefeitos - FNP
Secretaria do Tesouro Nacional

Mais de 180 mil novos empregos com carteira assinada entre 2005 e 2010 na Região Metropolitana.

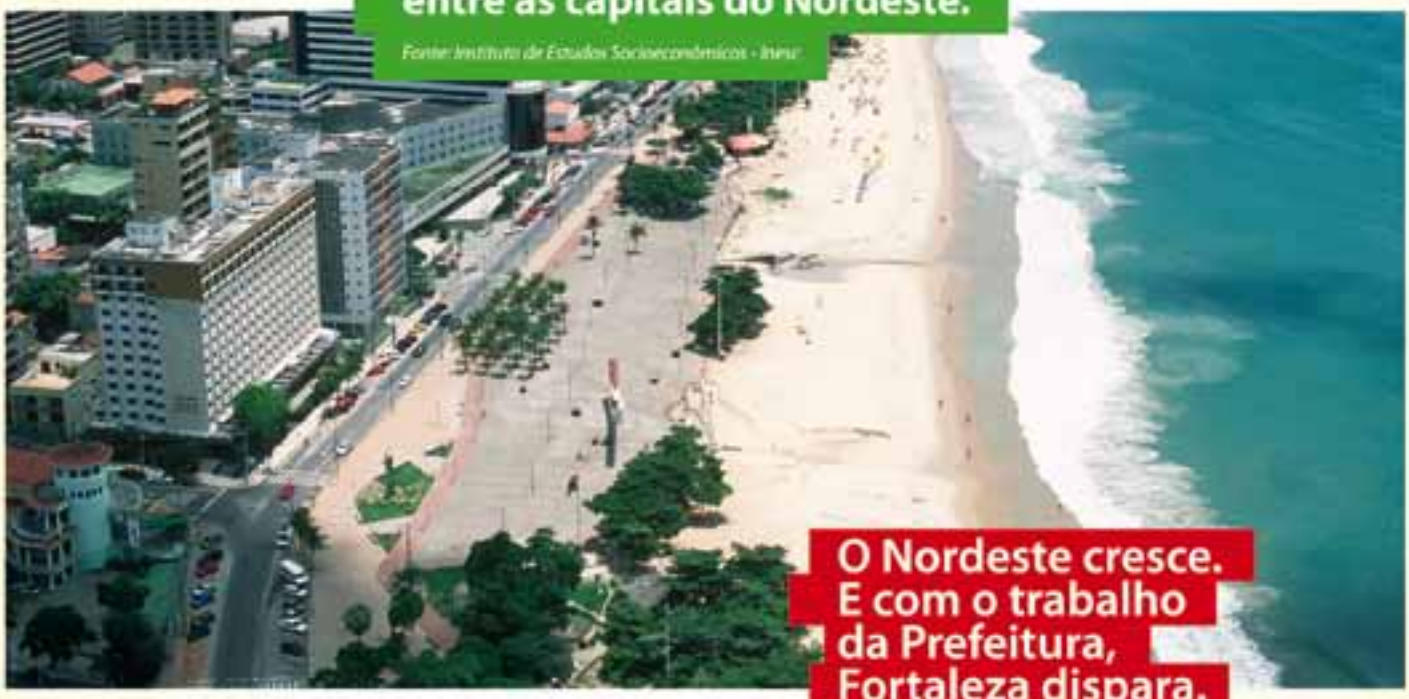
Fonte: Ministério do Trabalho - CAGED

Destino mais procurado pelos turistas brasileiros que vêm para o Nordeste.

Fonte: www.hoteis.com

Primeiro lugar em transparência entre as capitais do Nordeste.

Fonte: Instituto de Estudos Socioeconômicos - Inesc



O Nordeste cresce. E com o trabalho da Prefeitura, Fortaleza dispara.

Nunca se investiu tanto em Fortaleza como a Prefeitura vem fazendo nos últimos anos. Investimentos que fazem nossa cidade avançar e melhoram de verdade a vida das pessoas. Na saúde, conseguimos reduzir em 52% a mortalidade infantil. Na educação, já somos a terceira maior rede municipal de ensino do país, com mais de 200 mil alunos matriculados. E na economia, Fortaleza também é destaque nacional. Entre 2005 e 2010, por exemplo, nossa cidade foi a que mais abriu empresas e gerou empregos com carteira assinada entre as 9 regiões metropolitanas do Nordeste. Com a reforma do Estádio Presidente Vargas, a requalificação da orla, o Vila do Mar, as obras de mobilidade urbana, o fortalecimento do turismo, a construção de casas populares e do Hospital da Mulher e com a realização de tantos outros projetos importantes da Prefeitura, Fortaleza se transformou num grande canteiro de obras. A administração municipal está conseguindo unir desenvolvimento econômico com crescimento social. E o trabalho não para. A Prefeitura vai investir ainda mais para Fortaleza continuar crescendo e criando novas oportunidades para a nossa gente.

Prefeitura trabalhando e Fortaleza crescendo sem parar.

Prefeitura de **Fortaleza**

Você construindo Fortaleza bela